

ISSN 2317-3009

ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION

Vol.14 | Special Issue 18 | 2025

Anais 14° COFOA

14° Congresso da Faculdade de Odontologia

Campus de Araçatuba - UNESP

Edição 2025



archhealthinvestigation.com.br

Platform &
workflow by
OJS / PKP



COFOA

14º Congresso da Faculdade de Odontologia de Araçatuba
"Profa. Dra. Maria Cristina Rosifini Alves Rezende"



ISSN 2317-3009

Archives of Health Investigation

**Odontologia
em evolução:
formar, inovar
e transformar**

COFOA

Congresso da Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

REALIZAÇÃO

COFOA

APOIO INSTITUCIONAL

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL "JULIÃO DE ARAÇATUBA"



Official Journal of the
14º COFOA - 2025

14º Congresso da Faculdade de Odontologia
Campus de Araçatuba – UNESP



PROADE
PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS,
DIVERSIDADE E EQUIDADE



COFOA

14º Congresso da Faculdade de Odontologia de Aracatuba
"Profa. Dra. Maria Cristina Rosini Alves Rezende"



UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

Reitora

Profª. Titular Maysa Furlan

Vice-Reitor

Prof. Titular César Martins

PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO, UNESP

Pró-Reitora de Graduação

Profª. Titular Célia Maria Giacheti

PROPG – PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, UNESP

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Profª. Titular Maria Valnice Boldrin

PROPE – PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, UNESP

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Titular Edson Cocchieri Botelho

PROEC – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURA, UNESP

Pró-Reitor de Extensão Universitária e Cultura

Prof. Titular Raul Borges Guimarães

PROPEG – PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO, UNESP

Pró-Reitor de Planejamento Estratégico e Gestão

Prof. Titular Edson Antônio Capello Sousa

PROADE – PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS, DIVERSIDADE E EQUIDADE, UNESP

Pró-Reitor de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

Prof. Titular Leonardo Lemos de Souza

FACULDADE DE ODONTOLOGIA – CAMPUS DE ARAÇATUBA, UNESP

Diretor

Prof. Titular Alberto Carlos Botazzo Delbem

Vice-Diretor

Prof. Associado Luciano Tavares Angelo Cintra

14º CONGRESSO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA – CAMPUS DE ARAÇATUBA, UNESP

Presidente

Profª. Assistente Drª. Fernanda Vicioni Marques

Vice-Presidente

Profª. Assistente Drª. Aimée Maria Guiotti



PROADE
PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS,
DIVERSIDADE E EQUIDADE



COFOA

14º Congresso da Faculdade de Odontologia de Araçatuba
"Profa. Dra. Maria Cristina Rosifini Alves Rezende"



14º CONGRESSO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA — CAMPUS DE ARAÇATUBA, UNESP

Representantes Discentes da Pós-Graduação

MSc. Otávio Augusto Pacheco Vitória

MSc. José Roberto Vergínio de Matos

Representantes Discentes da Graduação

Ana Clara De Jesus Torres Da Silva

Ana Laura Favaro Nafin

14º CONGRESSO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA — CAMPUS DE ARAÇATUBA, UNESP

Representantes do Departamento de Ciências Básicas

Profª. Titular Dóris Hissako Matsushita

Profª. Associada Drª. Cristina Antoniali Silva

Representantes do Departamento de Diagnóstico e Cirurgia

Profª. Assistente Drª. Alessandra Marcondes Aranega

Prof. Assistente Dr. Douglas Roberto Monteiro

Representantes do Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese

Profª. Assistente Drª. Aimée Maria Guiotti

Profª. Associada Drª. Maria Cristina Rosifini Alves Rezende

Representantes do Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora

Profª. Assistente Drª. Lia Borges de Mattos Custódio

Profª. Assistente Drª. Fernanda Vicioni Marques

14º CONGRESSO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA — CAMPUS DE ARAÇATUBA, UNESP

Comissão Organizadora de Apoio

Adrielle Ouchi Lopes

Alanna Ramalho Mateus

Amanda Coelho de Lima

Amanda Maria Bianchetti Girotto

Amanda Monise Dias Silva

Amanda Paino Sant'Ana Mulinari

Amanda Rodrigues Araújo

Ana Carla Gonçalves de Souza

Ana Clara de Jesus Torres da Silva

Ana Clara Emilio Padovezi

Ana Cláudia Rosa de Sá Moraes

Ana Julia Antunes Delbem



PROADE
PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS,
DIVERSIDADE E EQUIDADE



COFOA

14º Congresso da Faculdade de Odontologia de Araçatuba
"Profa. Dra. Maria Cristina Rosifini Alves Rezende"



14º CONGRESSO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA — CAMPUS DE ARAÇATUBA, UNESP

Comissão Organizadora de Apoio

Ana Laura Alves da Costa

Ana Laura Favaro Nalin

Ana Laura Ribeiro Ruiz

Anna Clara Cachoni

Beatriz Alexandrelli Machado

Beatriz Campos Lopes

Beatriz Melare de Oliveira

Bharbara De Moura Pereira

Bianca Tiemi Vehara Lima

Bruna da Silva Maróstica

Bruna de Oliveira Alves

Caio Batista De Souza

Caio Jesus de Souza

Clara Valério Chung

Claudia Simoes de Souza

Estephanie Cristina Silva Santos

Fernanda Consolaro Pontes

Fernanda Vicioni Marques

Gabriele Oliveira Amaral

Gabriella Baroni Avante

Gessle Rodrigues Matos dos Santos

Giovanna Lima Fortunato

Giovanna Stephanie Barros De Sá

Guilherme Assumpção Silva

Guilherme Miguel Moreira de Oliveira

Gustavo Feitosa Vargas

Heloísa Caroline da Mota

Heloisa Siviero Capeloza

Henrique Cassebe Ledo Pelegrine

Isabela de Fátima Roveres

Isabela dos Santos de Deus

Isabela Ferreira da Silva



PROADE
PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS,
DIVERSIDADE E EQUIDADE



COFOA

14º Congresso da Faculdade de Odontologia de Araçatuba
"Profa. Dra. Maria Cristina Rosifini Alves Rezende"



14º CONGRESSO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA — CAMPUS DE ARAÇATUBA, UNESP

Comissão Organizadora de Apoio

Isabeli Freire Melo

Isadora Castaldi Sousa

Jackeline Thaynara Freitas dos Santos

Janaína Gabriely Sobral

Jéssica Silva Santana

João Pedro Cavalcante de Oliveira

João Victor Soares Rodrigues

José Roberto Vergínio de Matos

Jozeias Fernandes de Sousa

Julia Ferreira Toro

Julia Maria Batista da Silva

Juliana Goto

Juliana Mazzini Silva Falcão Simalha

Jully Anna Cardoso Correa

Junior Willian Feitosa Fazani Furtado

Kethelen Emilie Gentil Pavao

Lauana Sarti Oliveira

Laura Pinto de Oliveira

Laura Vidoto Paludetto

Leandra Maria Cezario Ramires

Letícia Moretti

Letycia Carpaneji Paludetto

Livia Maria Alves Valentim da Silva

Luana Bastos Sobral

Lucas Fernando Oliveira Tomaz Ferrarezzo

Lucas Guilherme Leite da Silva

Luy de Abreu Costa

Maria Alice Gonçalves Ferreira

Maria Antonia Leonardo Pereira Neta

Maria Fernanda Harth Oliveira da Silva

Maria Laura Bartoli

Mariana Martins Guerreiro



PROADE
PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS,
DIVERSIDADE E EQUIDADE



COFOA

14º Congresso da Faculdade de Odontologia de Araçatuba
"Profa. Dra. Maria Cristina Rosifini Alves Rezende"



14º CONGRESSO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA — CAMPUS DE ARAÇATUBA, UNESP

Comissão Organizadora de Apoio

Mariana Nogueira Bianchi

Mariana Souza d'Afonseca

Mauricio Veríssimo Pereira

Mirella Rosa Ozorio Luz

Monica Moreno de Carvalho

Murilo Henrique Silva de Almeida

Murilo Martiniano Vargas

Natália Pereira Ribeiro

Nathália Dantas Duarte

Nayara Gabriely Dourado

Nicole Barroso Quintino de Oliveira

Odir Nunes de Oliveira Filho

Otávio Augusto Pacheco Vitória

Raquel Borges Amancio de Lima

Romulo de Oliveira Sales Junior

Samuel Araújo Santos

Samuel Campos Sousa

Tatiana Giachini Camargo

Tatiane Garcia

Thamires Priscila Cavazana

Thamirys da Costa Silva

Vanessa Rodrigues dos Santos

Victor Perinazzo Sachi

Victória Tchares Esteves dos Santos Moraes

Vitor Hugo Gonçalves Sampaio

Vitória Bittencourt de Aguiar

Ysadora Vieira

Yuri Gabriel Chamorro de Moraes



PROADE
PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS,
DIVERSIDADE E EQUIDADE



COFOA

14º Congresso da Faculdade de Odontologia de Araçatuba
"Profa. Dra. Maria Cristina Rosifini Alves Rezende"



Editorial

Caros(as) leitores(as),

A Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", tem a honra de dedicar a presente edição de seus tradicionais eventos científicos a docentes cuja trajetória acadêmica e profissional representa exemplo de excelência, compromisso institucional e relevante contribuição à Odontologia brasileira.

A 42ª Jornada Odontológica presta homenagem ao Prof. Dr. Juliano Milanezi de Almeida, reconhecido por sua destacada atuação acadêmica, científica e formadora, contribuindo significativamente para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa na Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

O 20º Simpósio da Pós-Graduação homenageia o Prof. Dr. Edilson Ervolino, cuja trajetória é marcada pelo comprometimento com a pós-graduação, pela excelência científica e pela dedicação à formação de pesquisadores e docentes, consolidando importante legado acadêmico e institucional.

O 14º Congresso de Odontologia da FOA/Unesp presta homenagem à Profa. Dra. Maria Cristina Rosifini Alves Rezende, em reconhecimento à sua expressiva contribuição ao ensino, à pesquisa e à formação de gerações de cirurgiões-dentistas, sempre pautada pela excelência acadêmica, sensibilidade humana e dedicação à Instituição.

Ao homenagear esses docentes, a FOA/Unesp reconhece trajetórias construídas com seriedade, ética, dedicação e compromisso com a Universidade pública e com a produção do conhecimento científico. Suas contribuições transcendem o ambiente acadêmico, refletindo diretamente na formação profissional, no avanço da Odontologia e no impacto social promovido pela Instituição.

Que esta edição do COFOA/Unesp represente não apenas um espaço de atualização e integração acadêmica, mas também uma justa celebração àqueles que, por meio de suas trajetórias, engrandecem a história da Faculdade de Odontologia de Araçatuba e inspiram as futuras gerações.

Comissão Organizadora
14º Congresso de Odontologia da FOA/Unesp
Edição 2025



PROADE
PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS,
DIVERSIDADE E EQUIDADE



COFOA

14º Congresso da Faculdade de Odontologia de Araçatuba
"Profa. Dra. Maria Cristina Rosifini Alves Rezende"



Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores



PROADE
PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS,
DIVERSIDADE E EQUIDADE



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

A CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR, NITRITO E A CAPACIDADE OXIDANTE TOTAL SÃO ALTERADAS PELO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO

Lopes AO*, Freitas RN, Barzotti RJ, Mateus AR, Pereira ID, Sampaio C, Chaves-Neto AH, Antoniali C

O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) com ionômero de vidro, de lesões de cárie em dentina, aumenta a peroxidação lipídica e reduz a capacidade antioxidante total e o ácido úrico na saliva de crianças. Isto sugere que materiais liberadores de flúor usados no ART podem comprometer a defesa antioxidante não enzimática salivar. Para investigar os mecanismos envolvidos, avaliamos se o ART altera a concentração de flúor ($[F^-]$), a concentração de nitrito ($[NO^-]$) e a capacidade oxidante total (TOC) na saliva de crianças com cárie. Participaram 30 crianças de 4-6 anos de idade, com cárie em dentes decíduos posteriores, classificada pelo ICCMSTM (International Caries Classification and Management System), atendidas no Projeto de Extensão “Sorriso Feliz”. Foram divididas conforme a gravidade da lesão: esmalte ($n = 15$) e dentina ($n = 15$) e submetidas ao ART com ionômero de vidro (Ketac Molar Easy Mix®, 3M). A saliva foi coletada com Salivette®, após jejum de 2 horas e higienização sem flúor, antes, imediatamente após e sete dias após o ART. Foi avaliada a $[F^-]$, por eletrodo íon-específico, a TOC pelo método de Erel, e a $[NO_2^-]$, metabólito do NO, pelo método de Griess. Os resultados foram comparados usando ANOVA (medidas repetidas pareadas), seguida de pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que imediatamente após o ART houve aumento significativo da $[F^-]$ salivar em crianças com cárie em esmalte e dentina e da TOC salivar em crianças com cárie em dentina. A $[NO_2^-]$ salivar reduziu imediatamente após o ART em crianças com cárie em esmalte e dentina. Os resultados sugerem que materiais liberadores de flúor usados no ART impactam diretamente a composição bioquímica e o equilíbrio redox da saliva de crianças com cárie.

Descritores: Saliva, Cárie dentária, Tratamento Restaurador Dentário Atraumático.

Apoio: CAPES (código de financiamento 001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANTIEPILÉPTICO CARBAMAZEPINA COMPROMETE A HOMEOSTASE SALIVAR EM RATOS MACHOS WISTAR: EVIDÊNCIAS BIOQUÍMICAS E OXIDATIVAS

Fuzishima RYG*, de Lima JVF, Barzotti RJ, Sampaio LV, de Freitas RN, Silva GER, dos Santos YA, Neto AHC.

A carbamazepina (CBZ) é um antiepilético que se destaca pela alta prevalência de sensação de boca seca entre os pacientes. O objetivo deste estudo foi avaliar os possíveis efeitos da carbamazepina na taxa de fluxo, composição bioquímica e estado redox salivar de ratos. Ratos Wistar machos (6 semanas) foram divididos aleatoriamente em três grupos ($n = 10/\text{grupo}$): Controle (solução salina), CBZ25 (25 mg/kg/dia) e CBZ50 (50 mg/kg/dia) (Tegretol® 10 mg, Novartis, Taboão da Serra, Brasil). Após 28 dias de tratamento via gavagem intragástrica, a saliva induzida por pilocarpina foi coletada e submetida às análises bioquímicas (CEUA FOA/UNESP nº 393-2024). Os dados foram analisados por teste ANOVA one-way seguido do post hoc de Tukey ($p < 0,05$). Os tratamentos com carbamazepina não afetaram o pH nem a capacidade tamponante salivar. No entanto, CBZ25 ($p < 0,05$) aumentou a taxa de fluxo salivar normalizada pelo peso das glândulas salivares. A concentração de proteína total foi maior nos animais tratados com CBZ25 ($p < 0,01$) e CBZ50 ($p < 0,05$) em relação ao controle. Em contrapartida, CBZ50 reduziu a atividade da amilase salivar em comparação aos grupos controle ($p < 0,05$) e CBZ25 ($p < 0,05$). Além disso, CBZ25 elevou a concentração de cloreto em relação ao controle ($p < 0,05$). Por outro lado, as concentrações de cálcio e fosfato foram menores no grupo CBZ50 em comparação ao controle ($p < 0,05$). Adicionalmente, CBZ50 aumentou a capacidade oxidante total em relação ao grupo CBZ25 ($p < 0,05$). Concomitantemente, CBZ50 promoveu maior dano oxidativo aos lipídios e proteínas salivares em relação aos grupos controle ($p < 0,05$) e CBZ25 ($p < 0,05$ e $p < 0,01$). Por fim, ambas as doses reduziram a capacidade antioxidante total em comparação ao controle ($p < 0,05$). A carbamazepina pode ser um fator de risco para a saúde bucal, induzindo disfunções nas glândulas salivares de forma dose-dependente.

Descritores: Saliva, Carbamazepina, Estresse oxidativo.

Apoio: FAPESP (2024/15065-5).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE DOS EFEITOS DO ANTICONVULSIVANTE CARBAMAZEPINA NO ESTADO REDOX DAS GLÂNDULAS PARÓTIDAS DE RATOS ADULTOS JOVENS

Lima JVF*, Fuzishima RYG, Barzotti RJ, Sampaio LV, de Freitas RN, Silva GER, dos Santos YA, Neto AHC.

A carbamazepina (CBZ) é um anticonvulsivante de primeira escolha no tratamento de epilepsias. A epilepsia, condição neurológica que afeta mais de 70 milhões de pessoas em todo o mundo. Trata-se de um distúrbio que vem aumentando a cada ano. Seu uso pode trazer efeitos adversos como náuseas, vômitos, tontura e até xerostomia. Portanto, o objetivo desse estudo foi analisar os efeitos da CBZ no estado redox da glândula parótida de ratos Wistar. Para tanto, ratos Wistar machos (6 semanas) foram divididos em três grupos ($n = 10$): Controle (C), CBZ25 (25 mg/kg/dia) e CBZ50 (50 mg/kg/dia), administrados por 28 dias via gavagem. Após o tratamento as glândulas parótidas foram removidas, limpas, pesadas e fracionadas para as análises da capacidade oxidante total, proteína carbonilada, dano oxidativo lipídico (TBARs), capacidade antioxidante total, ácido úrico, superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e glutathione peroxidase (GPx) (CEUA FOA/UNESP nº 393-2024). A normalidade dos dados foi analisada pelo teste de Shapiro Wilk. Os resultados foram analisados por teste ANOVA one-way/post-hoc seguido de Tukey fixado em 5% ($p < 0,05$). CBZ aumentou a capacidade oxidante total no grupo CBZ50 em comparação ao C ($p < 0,05$), bem como elevação do dano oxidativo proteico em relação aos dois outros grupos ($p < 0,05$). CBZ promoveu um aumento da capacidade antioxidante total no grupo CBZ50 ($p < 0,001$), e aumento de ácido úrico ($p < 0,05$). Por outro lado, a análise antioxidante enzimática não teve diferenças significativas para SOD, CAT e GPx. O presente estudo sugere que o uso crônico de CBZ por 28 dias consecutivos provoca alterações do estado redox com o aumento do estresse oxidativo provocados pelo dano oxidativo e aumento nas capacidades antioxidantes. Esses efeitos podem representar um fator de risco significativo para a saúde bucal dos pacientes que utilizam esse medicamento.

Descritores: Carbamazepina, Glândula Salivar, Estresse oxidativo.

Apoio: Edital PROPe 1/2024 ICSB Proposta 18898.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE DOS EFEITOS DO QUIMIOTERÁPICO DOXORRUBICINA NO ESTADO REDOX DAS GLÂNDULAS SUBMANDIBULARES DE RATOS WISTAR

Lima JVF*, Silva GER, Barzotti RJ, Sampaio LV, de Freitas RN, Fuzishima RYG dos Santos, YA, Neto AHC.

A doxorubicina (DOX) é um quimioterápico utilizado no tratamento de diversas neoplasias e está associada ao aumento do estresse oxidativo tecidual. No entanto, os efeitos sobre as glândulas submandibulares ainda são pouco explorados. Este estudo avaliou o impacto do tratamento crônico com DOX na histomorfometria, nos marcadores de estresse oxidativo e na defesa antioxidante das glândulas submandibulares de ratos. Ratos Wistar jovens (seis semanas) foram distribuídos em três grupos (n=12): Controle (C), DOX2,5 (2,5 mg/kg de DOX) e DOX5,0 (5,0 mg/kg de DOX). O tratamento foi administrado por três semanas, com eutanásia dos animais na quarta semana. As glândulas submandibulares foram removidas, higienizadas, pesadas e processadas para análises bioquímicas e histomorfométricas, conforme o Comitê de Ética (CEUA FOA/UNESP nº 264/2024). Para análise estatística, utilizou-se one-way ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). A histomorfometria não revelou diferenças significativas na área de ácinos, ductos e tecido conjuntivo. A capacidade oxidante total aumentou no grupo DOX5,0 em relação ao Controle ($p<0,01$), enquanto os níveis de dano oxidativo aos lipídios e proteínas não diferiram significativamente entre os grupos. A capacidade antioxidante total e a glutatona reduzida não apresentaram diferenças, mas o ácido úrico foi maior em DOX5,0 em relação ao Controle ($p<0,01$). Quanto às enzimas antioxidantes, catalase apresentou aumento em DOX5,0 em relação ao Controle ($p<0,05$), enquanto superóxido dismutase e glutatona peroxidase não mostraram alterações significativas. O tratamento com DOX induz um aumento dose-dependente do estresse oxidativo nas glândulas submandibulares, acompanhado de respostas antioxidantes compensatórias limitadas, sugerindo possível comprometimento funcional e prejuízos à saúde bucal.

Descritores: Doxorubicina, Glândula Salivar, Estresse oxidativo.

Apoio: CAPES - 001, FUNDUNESP/Projeto Sorriso Feliz - Processo 3450/2023, 1/2024, ICSB – N° Proposta 18784.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DA SINALIZAÇÃO INSULÍNICA EM RATOS ADULTOS PROLES DE RATAS COM LESÃO ENDO-PERIODONTAL VERDADEIRA

Almeida IY*, Belardi BE, Nobumoto ACTY, Alves BO, Cachoni AC, Pereira EL, Cintra LTA, Matsushita DH.

A periodontite apical (PA), doença periodontal (DP) e lesões endo-periodontais (LEP) materna estão relacionadas com alterações sistêmicas e metabólicas na prole. Estas doenças orais podem comprometer a sinalização da insulina (SI) e levar ao desenvolvimento de resistência insulínica no músculo gastrocnêmio (MG) da prole em sua vida adulta. Estudos que verificam os mecanismos responsáveis por estas alterações ainda são escassos, no entanto, acredita-se que a ativação de vias inflamatórias pode estar envolvida neste processo. O objetivo deste estudo foi verificar em ratos adultos, proles de ratas com PA, DP e LEP: Concentração plasmática de TNF-alfa; Conteúdo de GLUT4 e IRS-1 no MG. Para tanto, foram utilizadas 28 ratas Wistar, distribuídas em quatro grupos: 1) ratas controle (CN); 2) ratas com PA induzida no primeiro molar superior direito; 3) ratas com DP induzida nos segundos molares superiores; 4) ratas com LEP, no qual a PA foi induzida no 1º molar superior direito e a DP no segundo molar superior direito. Após 30 dias das induções, as ratas de todos os grupos foram colocadas para acasalamento com machos saudáveis. Após 75 dias de vida das proles machos, os experimentos foram realizados. Os dados mostraram que: 1) Houve aumento de TNF- α nos grupos de proles com inflamações orais (PPA, PDP e P-LEP) em relação ao PCN. Ademais, o grupo P-LEP demonstrou aumento mais exacerbado neste parâmetro em relação a todos os demais grupos avaliados; 2) Houve uma redução no conteúdo de GLUT4 nos grupos PDP e P-LEP em comparação com os grupos PCN e PPA. O grupo P-LEP apresentou uma redução mais acentuada nesse parâmetro em relação aos grupos PCN, PPA e PDP. Em contrapartida, não houve diferença no conteúdo de IRS-1 entre os grupos avaliados. Tais achados destacam a relevância da saúde bucal materna como fator determinante para a manutenção da saúde metabólica na vida adulta da prole.

Descritores: Doença Periodontal, Lesão endo-periodontal, Resistência à Insulina, Inflamação, GLUT-4, IRS-1.

Apoio: FAPESP (19/27662-0; 23/01400-4), CNPq (309018/2025-0).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO SISTÊMICA COM BIOTINA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EXPERIMENTAIS EM RATOS MACHOS

Vitória OAP*, Barra RHD, Simionato GC, Garcia LGB, Santos EO, Furquim EMA, Fiorin LG, Almeida JM.

A pele é um órgão do corpo na qual a sua principal função é proteger o organismo contra agentes do meio externo. Entretanto, por ser uma barreira esse órgão sofre lesões. O processo de reparo, cicatrização, tem como o objetivo restituir sua função através da regeneração dos tecidos. Vitaminas do complexo B têm funções metabólicas, como a Biotina, cuja suplementação tem papel importante na deposição de queratina e diferenciação do tecido epidérmico. Esse estudo buscou avaliar os efeitos da suplementação com Biotina sobre a cicatrização de feridas induzidas na pele de ratos. Foram utilizados ratos Wistar divididos em dois grupos experimentais: Grupo controle (n=20) - animais submetidos a confecção de ferida cirúrgica com gavagem diária de água destilada; Grupo Bio (n=20) - animais submetidos a confecção de ferida cirúrgica com suplementação oral diária de biotina via gavagem. Todos foram submetidos a ressecção cirúrgica de um segmento completo de pele de formato circular de 9 mm de diâmetro realizado na região dorsal interescapular. As eutanásias foram realizadas aos 3, 7, 14 e 21 dias após o procedimento, e avaliados para as análises clínicas: avaliação macroscópica da ferida, histológica, potencial de contração e análise estatística. Na perspectiva macroscópica, os animais suplementados apresentaram fechamento mais eficiente das feridas, ou seja, maior epitelização. Assim, na análise Picrosírius-red foi possível observar maior quantidade de fibras colágenas maduras, indicando uma melhora na qualidade do reparo tecidual. Sendo assim, conclui-se que a suplementação oral com biotina demonstrou função importante na modulação da resposta cicatricial de feridas cutâneas em ratos, especialmente em períodos experimentais longos.

Descritores: Biotina, Ferimentos e Lesões, Cicatrização.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AÇÃO ANTIFÚNGICA E CITOTÓXICA DE UMA NANOESTRUTURA CARREADORA DUAL DE CLOREXIDINA E FLUCONAZOL

Cortez NS*, Araujo HC, Roseno ACB, Paludetto LC, Hosida TY, Pessan JP, Oliveira SHP, Monteiro DR.

Nanopartículas de óxido de ferro (NPsFeO) envoltas por quitosana (QTS) servem como carreadores para compostos diversos, visando aprimorar a ação antimicrobiana e mitigar os efeitos colaterais. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação antifúngica e citotóxica de NPsFeOQTS operando como carreadoras duais de clorexidina (CLX) e fluconazol (FLZ). O nanocarreador foi caracterizado por microscopia eletrônica de transmissão, difração de raios X e espectroscopia de infravermelho. A ação antifúngica foi analisada sobre células planctônicas de *Candida albicans* e *Candida glabrata*, através da técnica de microdiluição em caldo, permitindo obter o valor de concentração inibitória mínima (CIM). Para o ensaio de citotoxicidade, queratinócitos orais humanos (linhagem NOKsi) foram expostos a diferentes concentrações do nanocarreador dual por 24 ou 48 h, e a viabilidade celular foi determinada por ensaio colorimétrico. CLX-FLZ não carreado foi testado como controle. Os dados foram analisados por ANOVA ou Kruskal-Wallis, seguidos pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A caracterização físicoquímica evidenciou a formação efetiva de um nanocarreador com dimensões em torno de 6 nm, sem comprometer a propriedade cristalina das nanopartículas. Os valores de CIM do nanocarreador para as cepas de *Candida* variaram de 0,19 a 3,12 $\mu\text{g/mL}$, os quais foram menores do que aqueles obtidos para os compostos não carreados, com efeito sinérgico. Em concentrações iguais ou superiores a 7,8 $\mu\text{g/mL}$ (CLX) e 31,25 $\mu\text{g/mL}$ (FLZ), tanto o nanocarreador quanto CLX-FLZ não carreado mostraram reduções significativas na viabilidade dos queratinócitos, independentemente do tempo de exposição. Conclui-se que o nanocarreador exibiu ação antifúngica expressiva e citotoxicidade dose-dependente. Contudo, ele não foi citotóxico nas concentrações em que a ação antifúngica foi observada.

Descritores: Citotoxicidade, Clorexidina, Fluconazol, Efeito antifúngico, Nanopartículas de óxido de ferro.

Apoio: FAPESP (processo 2017/24416-2); CNPq (processo 404721/2016-8); CAPES (código financeiro 001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE FERRO CONJUGADAS COM CLOREXIDINA SOBRE BIOFILMES DE MICROCOSMO SALIVAR

Menezes GM*, Cabral LP, Ribeiro NP, Sampaio C, Pessan JP, Takamiya AS, Sonoda CK, Monteiro DR

Biofilmes microcosmos salivares constituem um modelo adequado para investigar a atividade antimicrobiana de nanoterapias alternativas. O objetivo deste estudo foi analisar a ação de nanopartículas de óxido de ferro (NPsFeO) revestidas por quitosana (QTS) e conjugadas com clorexidina (CLX) sobre biofilmes de microcosmo salivar. Três adultos saudáveis foram os doadores de saliva, e o *pool* das salivas foi usado para o desenvolvimento de biofilmes microcosmos. Os biofilmes foram formados por 72 h sobre discos de vidro posicionados em um modelo de adesão ativa e, em seguida, expostos por 24 h às nanopartículas conjugadas contendo CLX a 78 (NPsFeO-QTS-CLX78) ou 156 µg/mL (NPsFeO-QTS-CLX156), formando dois nanocarreadores. CLX livre a 312 µg/mL e biofilme não tratado foram os controles positivo e negativo (CN), respectivamente. A biomassa, o metabolismo, a carga bacteriana e a produção de ácido láctico foram quantificadas para avaliar a ação antibiofilme. Os dados foram analisados por ANOVA ou Kruskal-Wallis, seguidos pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Nenhum dos compostos resultou em decréscimos na biomassa. CLX livre, NPsFeO-QTS-CLX78 e NPsFeO-QTS-CLX156 resultaram em reduções no metabolismo de 90,38, 73,07 e 92,30% em relação ao CN ($p < 0,001$), respectivamente. CHX livre e NPsFeO-QTS-CLX156 promoveram reduções de 8,01-log₁₀ ($p < 0,001$) na carga bacteriana em comparação ao CN. Estes dois compostos também resultaram em reduções de 93,86-94,52% ($p < 0,001$) na produção de ácido láctico. Não foram observadas diferenças no efeito antibiofilme entre CLX livre e NPsFeO-QTS-CLX156. Foi possível concluir que as nanopartículas carreadoras apresentaram ação antibiofilme marcante em uma concentração menor do que CLX livre, configurando-se como uma nanoterapia com boas perspectivas para o controle de doenças bucais associadas a biofilmes.

Descritores: Biofilmes, Clorexidina, Nanopartículas de óxido de ferro.

Apoio: CAPES – código financeiro 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

COMBATE A BIOFILMES DE CANDIDÍASE BUCAL: EFEITOS DE UM SISTEMA NANOESTRUTURADO DE CLOREXIDINA E MICONAZOL

Paludetto LC*, Carmona WR, Sampaio C, Hosida TY, Prado RL, Delbem ACB, Pessan JP, Monteiro DR.

A candidíase bucal, uma infecção recalcitrante, exige a busca por novas terapias. Os objetivos deste estudo foram caracterizar um nanocarreador de clorexidina (CLX) e miconazol (MCZ), conjugando-os a nanopartículas de óxido de ferro (NPsFeO), e avaliar sua ação sobre biofilmes de candidíase bucal. O nanocarreador foi caracterizado por microscopia eletrônica de transmissão. O efeito do nanocarreador sobre células planctônicas de *Candida albicans* foi avaliado através da determinação da concentração inibitória mínima (CIM). A mistura das salivas de 5 usuários de próteses dentárias com estomatite protética foi usada para formar biofilmes sobre espécimes acrílicos em um modelo de adesão ativa. Após 72 h de formação, os biofilmes foram expostos (24 h) a diferentes concentrações do nanocarreador (7,8, 19,5, 39 ou 78 µg/mL). A mistura não carregada dos fármacos (CLX-MCZ) serviu como controle positivo, enquanto o biofilme não tratado foi o controle negativo. As análises de biofilme incluíram a quantificação de biomassa, metabolismo, carga microbiana e ácido láctico. A viabilidade e espessura dos biofilmes foram analisadas por microscopia confocal. Os dados foram analisados por ANOVA ou Kruskal-Wallis, seguidos do teste de Student-Newman-Keuls ($\alpha=0,05$). Um nanocarreador esférico (6,6 nm) foi formado, o qual apresentou menores valores de CIM em comparação aos fármacos na forma livre, com efeito sinérgico. A 78 µg/mL, o nanocarreador aumentou a biomassa, mas reduziu significativamente o metabolismo e a produção de ácido, superando os efeitos de CLX-MCZ. Para a carga microbiana total, nanocarreador e CLX-MCZ mostraram o mesmo efeito redutor. Esses dois compostos reduziram a viabilidade celular e aumentaram a espessura do biofilme. Conclui-se que o sistema nanoestruturado tem potencial para ser usado no manejo de candidíases bucais.

Descritores: Biofilmes, Candidíase bucal, Nanopartículas magnéticas de óxido de ferro.

Apoio: CAPES - código financeiro 01.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

COMPARAÇÃO ENTRE MEMBRANAS NÃO ABSORVÍVEIS PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA: UMA ANÁLISE DE VIABILIDADE CELULAR E POTENCIAL DE FORMAÇÃO ÓSSEA

Narciso JVA*, Duarte FS, Duarte ND, Antoniali C, Okamoto R.

As membranas não absorvíveis vêm sendo desenvolvidas com propriedades específicas para favorecer a regeneração óssea guiada em alvéolos pós-extração, reduzindo a necessidade de coaptação do retalho. O presente estudo avaliou a viabilidade celular e o potencial osteogênico de osteoblastos cultivados sobre membranas não absorvíveis de politetrafluoretileno (PTFE – Surgitime), titânio (Surgitime Seal) e polipropileno sintético (Bone Heal), analisadas em ambos os lados. As membranas foram cortadas em formato circular de 13 mm e fixadas em dispositivos de aço inoxidável em placas de 24 poços. Células osteoblásticas da linhagem UMR-106 foram plaqueadas diretamente sobre as superfícies na densidade de 10.000 células/poço e cultivadas em meio osteogênico por até sete dias. Culturas sobre lamínulas de vidro foram utilizadas como controle. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio colorimétrico MTT (Mitochondrial Tetrazolium Test) e a formação de matriz mineralizada pela coloração com vermelho de alizarina. A análise estatística foi realizada pelo teste ANOVA seguido pelo pós-teste Holm-Sidak ($\alpha=5\%$). Os resultados demonstraram maiores valores de viabilidade celular nas culturas controle ($p<0,05$), sem diferenças significativas entre as membranas ($p>0,05$). Observou-se maior deposição de matriz mineralizada nos grupos controle e titânio, enquanto depósitos de cálcio foram escassos nos grupos PTFE e polipropileno lado B. Os achados indicam que as membranas não influenciam a viabilidade celular, mas membranas de polipropileno em superfície rugosa e PTFE apresentam menor interação com osteoblastos, sugerindo menor potencial osteogênico e favorecendo sua remoção no período cicatricial adequado.

Descritores: Regeneração óssea, Membranas, Adesão celular.

Apoio: não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CONCENTRAÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO SALIVAR EM PACIENTES COM CÂNCER: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

Garcia T*, Pessan JP, Marcondes NM, Lima MM, Ramírez-Carmona W, Antoniali C, do Prado RL, Díaz-Fabregat B.

O óxido nítrico atua como radical livre em condições oxidativas e tem sido investigado como um possível biomarcador em processos tumorais. No entanto, os estudos disponíveis na literatura apresentam resultados contraditórios. Este estudo teve como objetivo avaliar as concentrações de nitrito salivar (NO_2^-) em pacientes com diferentes tipos de câncer. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática conforme as diretrizes do PRISMA 2020, com registro prévio no PROSPERO (CRD42024578042). As buscas foram conduzidas em nove bases de dados, além da literatura cinzenta. A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada pelas ferramentas Newcastle-Ottawa e AXIS. Para a síntese quantitativa, utilizaram-se diferenças médias padronizadas (DMP) com intervalo de confiança de 95%, aplicando modelo de efeito aleatório e variância inversa. Foram encontrados 13.036 artigos, resultando em 9.222 registros após remoção das duplicadas, dos quais apenas sete estudos atenderam aos critérios de inclusão, abrangendo delineamentos caso-controle, transversais e um estudo clínico não randomizado. Os resultados apontaram uma certeza da evidência muito baixa e alta heterogeneidade entre os estudos. Observou-se que os níveis salivares de NO_2^- variaram de forma significativa entre os grupos com câncer e os controles, com comportamentos distintos de acordo com o tipo de neoplasia: câncer de mama (DMP = -4,52; IC: -5,35 a -3,69), carcinoma oral (DMP = 3,62; IC: 2,93 a 4,31) e câncer de esôfago (DMP = -0,87; IC: -1,57 a -0,17). Fatores como sexo, localização tumoral e condição bucal mostraram-se influentes nos resultados. Conclui-se que os níveis de NO_2^- na saliva apresentam potencial como biomarcadores em processos tumorais, com comportamentos específicos conforme o tipo de câncer, sendo necessária a realização de novos estudos para confirmação clínica desses achados.

Descritores: Óxido nítrico, Nitritos, Estresse oxidativo, Saliva, Biomarcadores Tumorais.

Apoio: não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CURATIVO BIOATIVO À BASE DE QUITOSANA E XANTANA COM AÇÃO TERAPÊUTICA PARA REGENERAÇÃO DE LESÕES CUTÂNEAS

Almeida, MHS*; Bellini, MZ.

A pele atua como barreira protetora essencial, mas pode sofrer lesões de difícil cicatrização, curativos bioativos representam uma abordagem inovadora, unindo proteção e estímulo à regeneração tecidual. Lesões cutâneas profundas, como queimaduras e úlceras crônicas, requerem terapias que associam proteção, ação antimicrobiana e estímulo à regeneração tecidual. Este estudo propõe o desenvolvimento de curativos bioativos à base de quitosana e xantana, biopolímeros biocompatíveis e biodegradáveis, funcionalizados com bacitracina (antibiótico) e lidocaína (anestésico). As membranas serão obtidas por complexação polieletrólítica, seguidas de secagem e corte em discos. Os fármacos serão incorporados por difusão e quantificados por espectrofotometria UV-vis (253 nm). Serão caracterizadas quanto à espessura, intumescimento, morfologia (MEV), resistência mecânica e módulo de elasticidade. A avaliação biológica envolverá testes de inibição de *Staphylococcus aureus*, ensaio de citotoxicidade com fibroblastos (MTT) e estudo *in vivo* em ratos Wistar com análise clínico- fotográfica em múltiplos períodos. Espera-se obter um curativo com boas propriedades físico químicas, liberação controlada de fármacos, ação antimicrobiana e alta biocompatibilidade, oferecendo uma alternativa multifuncional para o tratamento de lesões dermoepidérmicas.

Descritores: Curativos, Quitosana, Xantana, Cicatrização, Biomateriais.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DIMINUIÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE PROTEÍNAS SALIVARES APÓS TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM CRIANÇAS COM CÁRIE SEVERA

Mateus AR*, Horta HF, Silva MSQ, Justo BRL, Narciso JVA, Lopes AO, Chaves-Neto AH, Antoniali C.

A saliva é um fluido biológico relevante no diagnóstico por refletir alterações bioquímicas associadas a doenças bucais e sistêmicas. As proteínas salivares são consideradas biomarcadores importantes, inclusive na cárie dentária. Este estudo avaliou o impacto do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) sobre a concentração de proteínas totais salivares em 45 crianças de 4 a 6 anos atendidas pelo Projeto de Extensão Sorriso Feliz em escolas municipais de Araçatuba-SP. As crianças foram distribuídas em três grupos: sem cárie, com cárie em esmalte e com cárie em dentina. A saliva foi coletada (Salivette®) em três momentos: antes, imediatamente após e 21 dias após o ART com cimento de ionômero de vidro (GC Gold Label 2 LC®). A quantificação proteica foi realizada pelo método de Lowry e os dados submetidos à ANOVA paramétrica com testes post-hoc de Tukey e Duncan ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa entre crianças sem cárie e aquelas com cárie em esmalte e dentina avaliadas conjuntamente ($p = 0,085$). No grupo esmalte, não se observaram alterações relevantes entre os tempos (ART0 e ART21 $p = 1,000$; ART0 e ARTi $p = 0,3956$; ARTi e ART21 $p = 0,487$). Já no grupo dentina verificou-se redução significativa da concentração de proteínas entre ART0 e ART21 ($p = 0,043$) e entre ART0 e ARTi ($p = 0,016$), enquanto ARTi e ART21 não diferiram ($p = 1,000$). Na análise intergrupos, após 21 dias, as concentrações foram menores nos grupos esmalte ($p = 0,0112$) e dentina ($p = 0,0109$) em relação ao controle, sem diferença entre si ($p = 0,9506$). Os resultados evidenciaram redução da concentração de proteínas salivares, sobretudo 21 dias após o ART em crianças com cárie em dentina. Assim, o ART, além de restaurar de forma minimamente invasiva, pode modular a saliva e favorecer a homeostase oral, reforçando seu papel na promoção da saúde bucal.

Descritores: Cárie dentária, Tratamento dentário restaurador sem trauma, Saliva, Proteína salivar, Óxido nítrico.

Apoio: CAPES (Código de Financiamento 001), CNPq (Bolsa de IC, processo 177740/2024-8), ICSB (proposta 13488); Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNESP (proposta 1502).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DISFUNÇÕES BIOQUÍMICAS DA SALIVA EM CRIANÇAS COM HMI: REDUÇÃO PROTEICA E AUMENTO DE ÁCIDO ÚRICO

Narciso JVA*, Horta HF, Sampaio LV, Barzotti RJ, Mateus AR, Justo BRL, Chaves-Neto AH, Antoniali C.

A glutational redutase, uma enzima antioxidante, está presente exclusivamente na saliva de pacientes com hipomineralização molar incisivo (HMI) se comparados a pacientes sem HMI. Na saliva, o ácido úrico é o antioxidante não enzimático mais predominante. Este estudo teve como objetivo investigar possíveis alterações bioquímicas associadas à atividade antioxidante na saliva de crianças com HMI. O estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOA-UNESP (CAAE: 71319123.2.0000.5420). Foram analisadas amostras de saliva de crianças de 6 e 13 anos de idade, com HMI (n=15) e sem HMI (n=15), coletadas por meio do dispositivo Salivette®, durante 5 minutos. Após centrifugação (4000 rpm, por 10 minutos), a saliva foi fracionada em alíquotas para análise da concentração de proteína total (PT), pelo método de Lowry, da capacidade antioxidante total (CAT), pelo método de Benzie e Strain e da concentração de ácido úrico (AU), utilizando o método enzimático de Trinder. Os resultados da CAT e AU, com distribuição normal, foram comparados por teste t de Student, e os resultados de PT, dados não paramétricos, por teste de Mann-Whitney. As diferenças foram consideradas significativas quando $p < 0,05$. Os resultados mostraram que na saliva de crianças com HMI há menor concentração de proteína total ($p < 0,05$) e maior concentração de ácido úrico ($p < 0,001$) em comparação àquelas sem HMI. No entanto, não houve diferenças na capacidade antioxidante total entre os grupos. Esses achados indicam que a composição bioquímica salivar de crianças com HMI encontra-se alterada, sugerindo um possível desequilíbrio redox associado a esta condição.

Descritores: Saliva, Hipomineralização do esmalte dentário, Estresse oxidativo.

Apoio: ICSB (Iniciação Científica Sem Bolsa) N° 13488; Pró-Reitoria de Pesquisa da UNESP; Projeto de Extensão Sorriso Feliz N° 1502; CAPES N° 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DA GENISTEÍNA SISTÊMICA NO TURNOVER ÓSSEO DURANTE O REPARO ALVEOLAR EM RATAS COM DEFICIÊNCIA ESTROGÊNICA

Sousa IC*, Monteiro NG, Gandolfo MIL, Filho ONO, Julião GM, Batista FRS, Okamoto R.

A redução dos níveis de estrogênio observada no período pós-menopausa está associada à perda óssea progressiva e ao comprometimento do reparo tecidual, aumentando o risco de insucessos em procedimentos odontológicos cirúrgicos como a instalação de implantes. Diante da limitação dos tratamentos convencionais, a genisteína (GEN), uma isoflavona com atividade estrogênica, tem sido investigada como terapia alternativa por sua ação no metabolismo ósseo. Este estudo avaliou o impacto da administração sistêmica de GEN sobre o reparo ósseo alveolar em ratas ovariectomizadas (OVX), por meio de microtomografia computadorizada, microscopia confocal e imunomarcagem. Trinta e seis ratas foram distribuídas em três grupos experimentais: controle, OVX sem tratamento e OVX tratadas com GEN (1mg/dia via gavagem). Trinta dias após a cirurgia de ovariectomia iniciou-se o tratamento, que manteve-se até a eutanásia. A exodontia dos incisivos superiores foi realizada após 60 dias de terapia sistêmica, sendo a eutanásia efetuada 60 dias depois do procedimento cirúrgico. As amostras foram submetidas à microtomografia computadorizada e foram analisadas quanto ao volume ósseo, espessura, número e separação trabecular e porosidade total; posteriormente, as mesmas amostras foram avaliadas por microscopia confocal para determinação da taxa de deposição mineral diária, além de imunomarcagem dos marcadores de atividade osteoblástica e osteoclástica. O tratamento com GEN promoveu aumento significativo da taxa de deposição mineral, espessura e separação das trabéculas, reduzindo o número trabecular e aumentando a expressão de proteínas indicativas de síntese e reabsorção óssea. Conclui-se que a GEN apresenta potencial para modular o turnover ósseo, favorecendo a formação e mineralização óssea durante o reparo alveolar em condições de deficiência estrogênica.

Descritores: Osteoporose, Genisteína, Remodelação óssea.

Apoio: FAPESP (2021/12962-8).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DE GEL NANOESTRUTURADO COM CANECPI-5 E VITAMINA E 1% NO BIOFILME BACTERIANO E ESMALTE DENTÁRIO: ESTUDO IN VITRO

Bonassa BV*, Araújo TT, Garbieri TF, Valle AD, Azumi LAS, Silva FH, Seabra AB, Buzalaf MAR.

A película adquirida do esmalte e o biofilme bacteriano exercem papéis essenciais na proteção contra a cárie dentária, sendo alvos de interesse em estratégias de prevenção inovadoras. Este estudo avaliou, in vitro, o efeito de um gel nanoestruturado micelar contendo a proteína de cana-de-açúcar CaneCPI-5 isolada ou associada à vitamina E 1% sobre o biofilme microcosmo e a integridade do esmalte dentário. Para isso, sessenta blocos de esmalte bovino foram aleatorizados e submetidos a diferentes tratamentos: gel placebo, fluoreto de sódio 9000 ppm, CaneCPI-5 0.1 mg/mL, CaneCPI-5 associado à vitamina E 1% e gel de vitamina E 1% isolada. O biofilme foi formado a partir da inoculação de saliva humana e mantido em meio McBain acrescido de sacarose durante cinco dias, com aplicação diária dos tratamentos. A avaliação microbiológica foi realizada por contagem de unidades formadoras de colônias (UFC), enquanto a análise da desmineralização foi conduzida por microradiografia transversal (TMR2D). Os resultados demonstraram que o NaF apresentou o melhor desempenho, reduzindo significativamente a perda mineral e a profundidade de lesão em relação ao placebo. A CaneCPI-5 isolada mostrou efeito intermediário, enquanto a associação com vitamina E 1% potencializou sua ação, indicando sinergismo entre os compostos, embora sem diferenças em todos os parâmetros analisados. Conclui-se que a formulação combinada CaneCPI-5 + vitamina E 1% pode representar uma alternativa promissora para o controle da progressão de lesões iniciais de esmalte.

Descritores: Biofilme, Esmalte Dentário, Cárie Dentária, Fluoretos, Vitamina E.

Apoio: Programa Unificado de Bolsas (PUB) – 2024/266.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITOS DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL MATERNA NO ESTADO REDOX DAS GLÂNDULAS PARÓTIDAS DA PROLE MACHO DE RATAS WISTAR

Oliveira ID*, Freitas RN, Bispo MCP, Rodrigues GWL, Sampaio LV, Barzotti RJ, Lima JVF, Chaves-Neto AH.

Embora a periodontite induzida por ligadura durante a gestação e lactação cause alterações neurológicas, resistência à insulina e predisposição a alergias inflamatórias na prole, seus efeitos sobre as glândulas salivares ainda não foram descritos. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o estado redox das glândulas parótidas da prole macho de ratas com periodontite materna durante a gestação e lactação. Para tanto, dezesseis ratas Wistar foram divididas em dois grupos ($n = 8$): controle (CN) e doença periodontal (DP), induzida por ligadura bilateral no primeiro molar inferior, mantida do pré-acasalamento até o fim da lactação. Após o desmame (21 dias), as ninhadas foram distribuídas em dois grupos: prole macho de ratas-controle (CNPM) e prole macho de ratas com doença periodontal (DPPM) ($n = 16/\text{grupo}$). Aos 40 dias de idade, as glândulas parótidas foram excisadas para análise da capacidade oxidante total, peroxidação lipídica, proteína carbonilada, capacidade antioxidante total, ácido úrico, glutatona reduzida (GSH), superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e glutatona peroxidase (GPX) (CEUA FOA/UNESP nº 1054-2023). Dados paramétricos foram analisados pelo teste t de Student e os não paramétricos pelo teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). A periodontite materna não afetou a capacidade oxidante total nem o dano oxidativo a lipídios e proteínas. De modo semelhante, a capacidade antioxidante total e ácido úrico mantiveram-se inalteradas, enquanto a GSH apresentou redução no grupo DPPM ($p < 0,05$). As atividades enzimáticas de SOD, CAT e GPX também não diferiram entre os grupos. Embora a periodontite materna não tenha alterado de forma significativa o estado redox das glândulas parótidas da prole, a redução da GSH pode comprometer a homeostase glandular ao longo do desenvolvimento, aumentando o risco de disfunções futuras.

Descritores: Glândulas Parótidas, Periodontite, Gravidez.

Apoio: FAPESP (2023/15915-6) e PIBIC-UNESP (13938).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITOS DIFERENCIAIS DE UMA NANOESTRUTURA CARREADORA DE FLUCONAZOL SOBRE BIOFILMES DE *CANDIDA*

Fernandes GLP, Lima TMT, Ribeiro NP, Roseno ACB, Paludetto LC, Sonoda CK, Pessan JP, Monteiro DR.

A resistência ao fluconazol (FLZ) tornou-se um desafio no tratamento de infecções fúngicas, de forma que as nanoterapias tem se intensificado como alternativas promissoras. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um nanocarreador de FLZ, baseado em nanopartículas de óxido de ferro funcionalizadas com quitosana, sobre biofilmes de *Candida albicans* e *Candida glabrata*. Os biofilmes foram formados por 48 h e expostos ao nanocarreador por 24 h. A ação antibiofilme foi determinada pela quantificação de unidades formadoras de colônias (UFCs), biomassa total, metabolismo e composição da matriz extracelular. A ultraestrutura dos biofilmes foi analisada por microscopia eletrônica de varredura. FLZ livre e o biofilme não tratado foram, respectivamente, utilizados como controles positivo e negativo. Os dados foram analisados por ANOVA ou Kruskal-Wallis, seguidos pelos testes de Student-Newman-Keuls ou Fisher LSD ($\alpha=0,05$). FLZ e o nanocarreador promoveram reduções no número de UFCs em comparação ao controle negativo. Para a biomassa, o nanocarreador superou os efeitos redutores promovidos por FLZ livre, dependendo da cepa avaliada. Ainda, o nanocarreador levou a reduções significativas no metabolismo comparado ao controle negativo, atingindo reduções de 65,3 a 96,3%. Valores mais elevados de proteína na matriz extracelular foram observados para biofilmes tratados com o nanocarreador, provavelmente como consequência do seu efeito antifúngico. Finalmente, biofilmes tratados com FLZ e nanocarreador mostraram diferenças estruturais em comparação aos biofilmes não tratados, sendo formados por algumas hifas e leveduras esparsas ou compondo pequenos aglomerados. Conclui-se que o nanocarreador demonstrou um efeito antibiofilme superior ou comparável ao do FLZ na forma livre.

Descritores: *Candida*, Nanopartículas de Óxido de Ferro, Fluconazol, Biofilmes.

Apoio: CAPES: Código financeiro 001 CNPQ: 404721/2016-8; FAPESP: 2017/24416-2; 2017/08980-5; 2017/08976-8



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFETIVIDADE DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA MEDIADA POR BUTIL AZUL DE TOLUIDINA COMO ADJUVANTE AO TRATAMENTO NÃO-CIRÚRGICO DA PERI-IMPLANTITE EXPERIMENTAL EM RATAS SENESCENTES

Kirasuke AM*, Toro LF, Ganzaroli VF, Silveiras GRC, Theodoro LH, Wainwright M, Garcia VG, Ervolino E.

O tratamento da peri-implantite se constitui em um grande desafio para a odontologia. A busca por tratamento efetivos ainda se faz necessária. O presente estudo teve como objetivo avaliar a efetividade de múltiplas sessões de terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFD), mediada por butil azul de toluidina, adjuvante ao tratamento não-cirúrgico da peri-implantite experimental (PIE) em ratas senescentes. Vinte e oito ratas Wistar senescentes foram submetidas à exodontia do incisivo superior e à instalação de um implante neste sítio. Decorridas 8 semanas foi instalado um cicatrizador sobre o implante. Após 6 semanas as ratas foram distribuídas nos grupos: C, PIE, PIE+DM, PIE+DM+4TFD, cada um composto por 7 animais. Com exceção do grupo C, nesse dia foi instalada uma ligadura ao redor dos cicatrizadores/implantes para indução da PIE. Depois de duas semanas, em PIE+DM e PIE+DM+4TFD foi executado o debridamento mecânico. Em PIE+DM+4TFD, aos 0, 2, 4 e 6 dias pós-operatórios foram realizadas as sessões de TDF, empregando como fotossensibilizador, o butil azul de toluidina, e como fonte de luz, o laser vermelho-visível (InGaAlP; 660 nm; 35 mW; 2,1 J; 74,2 J/cm²; 60s). As eutanásias foram realizadas após 19 semanas da instalação dos implantes. As maxilas foram processadas para permitir análise histopatológica e histométrica da porcentagem de tecido ósseo total (PTOT) na região peri-implantar. ZOL-PIE apresentou um infiltrado inflamatório intenso nos tecidos moles, perda óssea alveolar ativa, com presença de osteoclastos em atividade, e menor PTOT em relação aos demais grupos. Em PIE+DM+4TFD observou-se controle da inflamação, culminando com o reparo tecidual, ausência de perda óssea alveolar ativa e as maiores PTOT, ou seja, com características muito similares às apresentadas por C. Conclui-se que a associação de debridamento mecânico com múltiplas sessões de TFD, mediada por butil azul de toluidina, se mostrou efetiva no controle da inflamação e da perda óssea alveolar na PIE em ratas senescentes.

Descritores: Peri-Implantite, Terapêutica, Fotoquimioterapia.

Apoio: FAPESP 2019-17769-1



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFICÁCIA DA QUITOSANA FRENTE A BIOFILMES POLIMICROBIANOS ASSOCIADOS À ESTOMATITE PROTÉTICA

Ribeiro NP*, Araujo HC, Carmona WR, Roseno ACB, Fernandes GLP, Paludetto LC, Pessan JP, Monteiro DR.

Apesar da tolerância de biofilmes de *Candida* aos antifúngicos, a quitosana (QTS), um polímero natural, surge como uma abordagem antimicrobiana promissora. Este trabalho investigou o efeito da QTS sobre biofilmes polimicrobianos derivados da saliva de pacientes com estomatite protética. Cinco usuários de próteses removíveis com estomatite protética participaram do estudo na condição de doadores de saliva. A concentração inibitória mínima (CIM) da QTS contra as cepas de *Candida albicans* isoladas dos doadores foi determinada pelo método da microdiluição em caldo. Biofilmes de 72 h foram formados em superfícies acrílicas na presença do *pool* de saliva dos doadores. Os biofilmes foram tratados (24 h) com diferentes concentrações de QTS, e os efeitos antibiofilme foram avaliados por contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs), biomassa total (BT), atividade metabólica (AM), produção de ácido láctico (PAL) e viabilidade celular (por microscopia confocal). Clorexidina, miconazol e nistatina foram testados como controles positivos, enquanto o controle negativo (CN) foi o biofilme não tratado. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Fisher LSD ($\alpha = 0,05$). A CIM da QTS variou de 500 a 800 $\mu\text{g/mL}$. A 2500 $\mu\text{g/mL}$, QTS foi o tratamento mais eficaz na redução de anaeróbios totais, *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus* spp., apresentando diferenças significativas em relação aos controles. Para *C. albicans*, QTS e os agentes controle mostraram eficácia semelhante, com reduções significativas em comparação ao CN. Em relação à BT, AM, PAL e viabilidade celular, QTS a 2500 $\mu\text{g/mL}$ também proporcionou as maiores reduções frente ao CN. Conclui-se que a QTS demonstrou uma ação significativa na redução de biofilmes polimicrobianos contendo *Candida*, o que representa um avanço importante no entendimento das estratégias terapêuticas para candidíase bucal.

Descritores: Biofilmes, Candidíase, Quitosana.

Apoio: FAPESP (processo 2020/12492-9); CAPES (código financeiro 001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFICÁCIA DE UM NANOCARREADOR DUAL DE CLOREXIDINA E FLUCONAZOL NA INIBIÇÃO DE BIOFILMES MICROCOSMOS DE CANDIDÍASE BUCAL

Roseno ACB*, Araujo HC, Paludetto LC, Fernandes GLP, Corteze NS, Delbem ACB, Pessan JP, Monteiro DR.

Frente a casos de candidíase bucal, tornam-se necessárias alternativas medicamentosas mais eficazes e com menos efeitos indesejáveis, como a utilização de nanopartículas. Esta pesquisa avaliou os efeitos de um nanocarreador dual de clorexidina (CLX) e fluconazol (FLZ), o qual foi preparado a partir da conjugação destes fármacos sobre nanopartículas de óxido de ferro (NPsOF) recobertas por quitosana (QTS), sobre biofilmes microcosmos de candidíase bucal. Os biofilmes foram cultivados (72 h) sobre discos de vidro em um modelo de adesão ativa, usando o *pool* de saliva de 2 doadores saudáveis suplementado com *Candida* como inóculo. Após, os biofilmes foram expostos por 24 h a NPsOF-QTS carreando CLX (a 39, 78 ou 156 µg/mL) e FLZ (a 156, 312 ou 624 µg/mL) em três associações. Os controles foram CLX-FLZ não carreando (controle positivo) e biofilme não tratado (controle negativo). Os efeitos antibiofilme foram avaliados pela contagem das unidades formadoras de colônias (UFCs), produção de ácido láctico (AL), composição da matriz extracelular e viabilidade celular por microscopia confocal (MC). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Fisher LSD ($\alpha = 0,05$). NPsOF-QTS carreando 156 µg/mL de CLX + 624 µg/mL de FLZ foi o agente mais eficaz na redução de UFCs de *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus* spp., *Candida albicans* e *Candida glabrata*, diferindo significativamente dos outros grupos. Esses resultados foram confirmados por MC. O nanocarreador dual também reduziu drasticamente a produção de AL e o conteúdo de carboidratos e ácidos nucleicos da matriz extracelular. Desta maneira, este estudo demonstrou que a nanoterapia foi uma alternativa promissora e inovadora para o controle de biofilmes associados à candidíase bucal, superando os métodos antimicrobianos tradicionais.

Descritores: Biofilmes, Candidíase bucal, Clorexidina, Fluconazol, Nanopartículas de óxido de ferro.

Apoio: FAPESP (processo 2017/24416-2) CNPq (processo 404721/2016-8) CAPES (código financeiro 001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

IMPACTO DE DIFERENTES DOSES DE ÁCIDO ZOLEDRÔNICO NO PROCESSO DE REPARO ÓSSEO ALVEOLAR DE CAMUNDONGOS C57BI-6J

Barreto AJM, Parra RS, Bigueti CC, Chaves-Neto AH, Matsumoto MA.

O zoledronato (ZL) é um bisfosfonato nitrogenado de alta potência, cuja posologia varia conforme a gravidade da doença a ser tratada. Evidências científicas apontam uma associação positiva entre o uso desta droga e o risco de desenvolvimento da osteonecrose dos maxilares. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de duas doses distintas de ZL no reparo ósseo alveolar de camundongos C57BL/6J. Foram utilizados 36 camundongos machos, idade entre 12 e 18 semanas, peso médio de 28 g submetidos à exodontia do incisivo superior direito e divididos em três grupos distintos, de acordo com o tratamento: Controle – 0,05 ml de soro fisiológico 0,9%; ZL 50 – 50 µg/kg de ZL; ZL 500 – 500 µg/kg de ZL, administrados via intraperitoneal uma vez por semana, durante quatro semanas previamente à exodontia, mantendo-se até os períodos de eutanásia de 7 e 30 dias. A análise histopatológica na coloração HE revelou reparo ósseo intra- alveolar dentro da normalidade no Controle. Aos 7 dias, o grupo ZL 50 apresentou trabéculas ósseas irregulares e aos 30 dias presença de trabéculas viáveis com eventuais lacunas vazias de osteócitos e focos de leucócitos mononucleares. Aos 7 dias o ZL 500 apresentou trabéculas ósseas de contornos irregulares, e aos 30 dias trabéculas maduras com eventuais lacunas vazias de osteócitos e osteoclastos arredondados. Deste modo, concluiu-se que neste modelo o ZL interferiu no reparo ósseo alveolar de modo-dose dependente, resultando em redução da celularidade trabecular e remodelação aos 30 dias.

Descritores: Bifosfonatos, Camundongos, Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Bifosfonatos.

Apoio: FAPESP (2020/03723-7)



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IMPACTO INTERGERACIONAL DA DOENÇA PERIODONTAL MATERNA

Alves BO*, Mattera MSLC, Belardi BE, Nobumoto ACTY, Cachoni AC, Pereira EL, Lopes FL, Matsushita DH.

Alterações inflamatórias durante a gestação podem influenciar negativamente a saúde metabólica da prole, promovendo efeitos intergeracionais e transgeracionais. Evidências recentes indicam que a DP materna promove baixo peso ao nascimento, resistência insulínica e modulação da expressão de miRNAs no músculo esquelético da prole (F1) na vida adulta. Com base na hipótese da programação fetal e herança epigenética, o objetivo deste estudo foi investigar se as alterações metabólicas e inflamatórias observadas na prole F1 são transmitidas para as gerações F2 e F3 por meio da linhagem germinativa masculina. Para tanto, as ratas mães (F0) foram divididas em dois grupos: 1) ratas controle CN; 2) com DP, no qual foi induzida por meio de ligadura com fio de seda ao redor do 1º molar inferior. Após 7 dias, as ratas foram acasaladas com machos saudáveis para gerar a geração PCN/PDP-F1. Em seguida, os machos PCN/PDP-F1 foram cruzados com fêmeas saudáveis para obter a geração PCN/PDP-F2, e destes, os machos F2 foram novamente acasalados com fêmeas saudáveis para formar a geração PCN/PDP-F3. Aos 75 dias de vida, ratos machos PCN/PDP-F2 foram eutanasiados e avaliados quanto ao peso ao nascimento, massa corpórea e ingestão alimentar, além da avaliação da massa corpórea das ratas mães PCN-F1 e PDP-F1 durante a prenhez. Os resultados mostraram:

1) inalteração da massa corpórea das ratas mães (geração F1) durante a gestação e lactação; 2) baixo peso ao nascimento (BPN) no grupo PDP-F2 comparados a PCN-F2; 2) inalterações na ingestão alimentar e massa corpórea entre os grupos PCN-F2 e PDP-F2 após o desmame. Com base nesses achados, pode-se inferir que a DP materna promove alterações intergeracionais ao nascer, reforçando que a manutenção de uma boa saúde bucal materna é de suma importância para prevenir o desenvolvimento de possíveis alterações sistêmicas em gerações subsequentes.

Descritores: Inflamação, Doença Periodontal, Epigenética, Desenvolvimento fetal, Memória Epigenética Transgeracional.

Apoio: CNPQ processo 309018/2025-0.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IMPACTOS DA PERIODONTITE MATERNA NO FLUXO E NA COMPOSIÇÃO BIOQUÍMICA SALIVAR DA PROLE

Freitas RN*, Oliveira ID, Bispo MCP, Rodrigues GWL, Sampaio LV, Barzotti RJ, Silva GER, Chaves-Neto AH.

A periodontite é uma condição inflamatória crônica que, quando presente durante a gestação, pode influenciar negativamente o desenvolvimento sistêmico da prole. Portanto, o objetivo foi avaliar os efeitos da periodontite materna na composição bioquímica salivar da prole fêmea e macho de ratas Wistar. Para isso, 16 ratas foram distribuídas em 2 grupos ($n = 8/\text{grupo}$): Controle (CN) e Doença periodontal (DP), induzida por ligadura bilateral no primeiro molar inferior, mantida do pré-acasalamento até o fim da lactação. Após o desmame, as ninhadas foram divididas em 4 grupos: prole fêmea de ratas-controle (CNPF), prole fêmea de ratas com doença periodontal (DPPF), prole macho de ratas-controle (CNPM) e prole macho de ratas com doença periodontal (DPPM) sendo 16 animais por grupo. Aos 40 dias de idade, a saliva induzida por pilocarpina foi coletada para análise de fluxo salivar, pH, capacidade tamponante, proteína total, amilase, sódio, cloreto, potássio, cálcio e fosfato (CEUA FOA/UNESP nº 1054- 2023). Os dados foram analisados comparando os grupos (CNPF vs. DPPF) e (CNPM vs. DPPM) os dados paramétricos foram analisados pelo teste *t* de Student e os não paramétricos, pelo teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). Na prole fêmea o grupo DPPF apresentou aumento do fluxo salivar ($p < 0,001$), capacidade tamponante ($p < 0,01$) e da amilase ($p < 0,05$) em relação ao grupo CNPF. Nos machos o grupo DPPM, teve aumento do fluxo salivar ($p < 0,001$), capacidade tamponante ($p < 0,01$), cloreto ($p < 0,05$) e redução de cálcio ($p < 0,001$) e fosfato ($p < 0,01$) em relação ao CNPM. Conclui-se que as diferenças observadas entre fêmeas e machos sugerem que a inflamação periodontal durante a gestação e lactação altera os parâmetros bioquímicos salivares da prole de forma sexo-dependente o que pode predispor ao desenvolvimento de doenças bucais.

Descritores: Periodontite, Saliva, Glândulas Salivares, Estresse Oxidativo.

Apoio: FAPESP (2023/15915-6) / PIBIC-UNESP (13938).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IMPLANTES POR MANUFATURA ADITIVA: EFICÁCIA DA MACROGEOMETRIA NO REPARO OSSEO PERI-IMPLANTAR EM RATAS OSTEOPÊNICAS

Sales BS*, Frigério PB, Ervolino ACS, De Souza-Batista FR, Grandfield K, Okamoto R.

Após a descoberta do conceito de osseointegração, implantes tem sido a melhor opção no tratamento de pacientes edêntulos. Os implantes de titânio têm a capacidade de criar uma conexão com o tecido ósseo, reestabelecendo a qualidade funcional mastigatória, melhorando a estética e autoestima dos pacientes. Assim, este estudo teve como finalidade analisar a influência da macrogeometria de implantes fabricados em titânio por manufatura aditiva, com o intuito de aprimorar o reparo ósseo na região peri-implantar em animais osteopênicos. 64 ratas foram separadas em 2 grupos: SHAM: cirurgia fictícia, e OVX: ovariectomia bilateral, e subdivididos pela macrogeometria dos implantes: SOL: sólida, e PO: porosa. Passados 30 dias da ovariectomia, a fim de suscitar osteopenia, fez-se a instalação dos implantes em ambas metáfises tibiais, e em dois períodos sequentes fez-se a eutanásia (14 e 28 dias). No primeiro período foi executada a análise biomecânica, histológica e microtomografia computadorizada (Micro-CT), e no segundo a Micro-CT. Na análise biomecânica não houve diferença estatística, apontando eficácia semelhante na cicatrização do tecido ósseo ao redor dos implantes. A análise histológica mostrou a formação de vasos sanguíneos e tecido conjuntivo a volta do tecido ósseo em reparo, não havendo diferença no processo de reparo nos grupos estudados. Na Micro-CT os parâmetros: percentual de volume ósseo (BV/TV), espessura e separação de trabéculas (Tb.Th e Tb.Sp) e superfície e intersecção (i.S), tiveram resultados similares, havendo diferença estatística intragrupo (14 e 28 dias) somente para o número de trabéculas (Tb.N). Portanto, concluímos que as características macrogeométricas dos implantes beneficiaram o processo de formação de tecido ósseo sadio na região peri-implantar e a osseointegração, mesmo perante o comprometimento sistêmico.

Descritores: Osteopenia, Tecido Ósseo, Implante Dental.

Apoio: FAPESP (2023/02175-04), CNPQ (171272/2024-2).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INCIDÊNCIA DAS VARIAÇÕES DOS MÚSCULOS ZIGOMÁTICO MENOR E ZIGOMÁTICO MAIOR EM UMA AMOSTRA BRASILEIRA

Sartori TF*, dos Santos K, Freire AR, Furlan CC, Ferreira Pileggi BC, Prado FB, Rossi AC.

Os músculos zigomático menor e zigomático maior são essenciais para expressar emoções, especialmente o sorriso, e apresentam variabilidade anatômica. O objetivo do estudo foi descrever a incidência das variações dos músculos zigomático menor e zigomático maior. Foi realizado um estudo anatômico do terço médio da face para identificar a anatomia dos músculos da expressão facial, utilizando 76 espécimes cadavéricos. O avaliador identificou os músculos zigomático menor e zigomático maior (quando presentes). A morfologia foi avaliada de forma observacional, identificando possíveis variações anatômicas, que foram descritas e classificadas de acordo com o número de ventres musculares, orientação das fibras musculares e os locais de origem e inserção no terço médio da face. Entre as hemifaces, 53 (69,7%) apresentaram simultaneamente os músculos zigomático menor e maior seguindo o padrão descrito na literatura clássica, com origem no corpo do osso zigomático e na superfície lateral desse mesmo osso, e inserção na pele do lábio superior e no ângulo da boca. Entre os músculos zigomático maior, 58 (76,3%) não apresentaram variações, enquanto 18 (23,7%) exibiram algum tipo de variação na origem, ventre muscular ou inserção. Entre os músculos zigomático menor, 59 hemifaces (77,6%) apresentaram o músculo conforme o padrão descrito, 7 (9,2%) estavam ausentes e os 10 restantes (13,2%) apresentaram algum tipo de variação. Conclui-se que os músculos zigomático maior e zigomático menor apresentam variações na origem, ventre muscular e inserção.

Descritores: Músculos da expressão facial, Músculo zigomático maior, Músculo zigomático menor.

Apoio: CAPES – Código de Financiamento 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA INTEGRAÇÃO DA ANATOMIA À HARMONIZAÇÃO E ODONTOLOGIA FORENSE

Sousa IC*, Pereira EL, Pereira RIL, Gomes MB, Akazaki JS, Monteiro NG, Okamoto R, Botacin PR.

Anatomia é a ciência que estuda forma, estrutura e desenvolvimento do corpo humano, constituindo uma das primeiras bases para os cursos da área da saúde, em especial para a odontologia, na qual proporciona ao cirurgião-dentista atuação clínica segura e fundamentada. Áreas como a harmonização orofacial, com foco estético e funcional da face, e a odontologia forense, responsável pela atuação técnica em identificação humana, dependem de um conhecimento das estruturas anatômicas bem sedimentado e seguro. Entretanto, esses temas costumam ser pouco abordados na graduação restringindo o contato do estudante com possibilidades profissionais em crescimento. Pensando em preencher essa lacuna, foi proposto a criação da Liga Acadêmica de Anatomia (LAAO) com foco nessas duas áreas citadas, esse projeto contou com aulas expositivas, reconhecimento de peças anatômicas, aulas demonstrativas de toxina botulínica e preenchedores e discussão de casos forenses. O objetivo desse projeto de extensão foi despertar interesses em novas áreas da odontologia, fortalecer o senso crítico diante de informações divulgadas nas redes sociais e formar alunos mais confiantes e preparados para os desafios técnicos e éticos da odontologia. A integração entre teoria e prática permitiu ao estudante consolidar conhecimentos para atuar em estruturas craniofaciais, e desenvolvendo habilidades clínicas. A liga também possibilitou o contato com especialidades raramente exploradas, permitindo avaliar afinidade profissional com antecedência. Dessa forma, conclui-se que a LAAO contribuiu para uma formação mais completa dos ligantes da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Observou-se engajamento crescente dos participantes nas atividades propostas, favorecendo a troca de experiências e o desenvolvimento de valores como respeito, ética e curiosidade científica.

Descritores: Ensino, Anatomia, Odontologia Legal, Estética.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

NANOEMULSÃO DE PRÓPOLIS VERDE NA PREVENÇÃO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A MEDICAMENTOS EM RATAS SENESCENTES

Freire JOA, Guiati IZ, Ganzaroli VF, Toro LF, Souza EQM, Silveira GRC, Gaspari PDM, Ervolino E.

O tratamento da osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (ONM-M) é desafiador, sendo necessário o estabelecimento de terapias preventivas efetivas e seguras. A própolis é um material com ações antimicrobiana, bioestimulatória, imunomodulatória, anti-inflamatória e antioxidante. A nanoestruturação de compostos é capaz de potencializar seus efeitos biológicos. Assim, a própolis em forma de nanoemulsão pode ser uma promissora estratégia preventiva para a ONM-M. O objetivo foi avaliar o efeito da administração local de nanoemulsão de própolis verde (NPV) no alvéolo de ratas com os principais fatores de risco da ONM-M. Quarenta ratas foram divididas em 4 grupos com nome de: VEI, VEI-PRO, ZOL e ZOL-PRO. Durante 7 semanas, os grupos VEI e VEI-PRO receberam, a cada 3 dias, injeções intraperitoneais (IP) de 0,45 ml de veículo (cloreto de sódio 0,9%), e os grupos ZOL e ZOL-PRO, injeções IP de zoledronato (100 µg/kg). Nesse período, periodontite experimental através de ligadura e posterior exodontia do 1º molar inferior esquerdo foram realizadas. VEI e ZOL não receberam nenhum tratamento local. VEI-PRO e ZOL-PRO receberam 10 sessões de tratamento local com NPV. As hemimandíbulas foram submetidas às análises: histopatológica, histométrica e imunoistoquímica (TGF-β1, VEGF, OCN, BMP-2/4, NFκB e TRAP). Os dados foram submetidos análise estatística com nível de significância de 5%. ZOL apresentou aspectos de reparo tecidual piores que demais grupos; ZOL-PRO e VEI-PRO foram semelhantes a VEI. ZOL apresentou maior porcentagem de tecido ósseo (PTO) não vital e menor PTO neoformado. VEI-PRO apresentou maior PTO neoformado. ZOL apresentou menor marcação para TGF-β1, VEGF, OCN, BMP-2/4 e TRAP, e maior para NFκB. ZOL-PRO apresentou marcação semelhante a VEI para todos os marcadores, exceto TRAP. NPV favoreceu a reparação alveolar e preveniu a ONM-M em ratas.

Descritores: Osteonecrose Associada a Bifosfonatos, Zoledronato, Própolis.

Apoio: CNPq.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

NANOESTRUTURA CARREADORA DE CLOREXIDINA E SEU IMPACTO SOBRE BIOFILME POLIMICROBIANO ASSOCIADO À CANDIDÍASE BUCAL

Lopes LM, Cabral LP, Ribeiro NP, Sampaio C, Hosida TY, Delbem ACB, Pessan JP, Monteiro DR.

A presença de *Candida* em biofilmes polimicrobianos aumenta a complexidade estrutural e a tolerância da comunidade microbiana, exigindo novas estratégias terapêuticas. Este estudo avaliou o impacto de nanopartículas de óxido de ferro (NPsFeO) recobertas por quitosana (QTS) e carregadas com clorexidina (CLX) sobre biofilmes polimicrobianos contendo *Candida*. Saliva de 3 indivíduos saudáveis foi usada para formar biofilmes de 24 h sobre discos de vidro em um modelo de adesão ativa. Após, um inóculo contendo *Candida albicans* e *Candida glabrata* foi incorporado ao biofilme, e a comunidade foi desenvolvida por mais 48 h, totalizando um biofilme de 72 h. Os biofilmes foram, então, tratados por 24 h com o nanocarreador contendo CLX a 78 (NPsFeO-QTS-CLX78) ou 156 µg/mL (NPsFeO-QTS-CLX156). CLX livre a 312 µg/mL foi o controle positivo, enquanto o biofilme não tratado foi o controle negativo (CN). O efeito antibiofilme foi avaliado por biomassa total (BT), atividade metabólica (AM) e carga microbiana. A viabilidade e espessura do biofilme também foram analisadas por microscopia confocal. A análise estatística foi realizada por ANOVA ou Kruskal-Wallis, seguidos do teste de Student- Newman-Keuls ($\alpha=0,05$). A BT não foi alterada, mas CLX e NPsFeO-QTS-CLX156 reduziram significativamente (86%) a AM. Para a carga bacteriana, CLX e NPsFeO-QTS-CLX156 promoveram reduções significativas em comparação ao CN, enquanto NPsFeO-QTS-CLX78 teve um efeito limitado. Apenas CLX e NPsFeO-QTS-CLX156 reduziram significativamente as cargas de *Candida* em relação ao CN. A microscopia confocal confirmou maior proporção de células mortas nos grupos tratados com CLX e NPsFeO-QTS-CLX156, sendo que apenas CLX diminuiu a espessura do biofilme. Conclui-se que a nanoestrutura carreadora gerou um efeito antibiofilme expressivo numa dose duas vezes menor do que CLX na forma livre.

Descritores: Biofilmes, Clorexidina, *Candida*, Nanopartículas de óxido de ferro.

Apoio: CAPES - código financeiro 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

O EFEITO VASOCONSTRITOR ADRENÉRGICO NÃO É ALTERADO PELO LOSARTAN OU PELO TRATAMENTO COM APOCININA EM RATOS HIPERTENSOS

Venturian LM*, Lima AC, Quirino MS, Antoniali C.

Alterações na vasoconstrição podem modificar o planejamento cirúrgico odontológico, pois interferem no controle do sangramento e na eficácia dos anestésicos locais. Em pacientes hipertensos, o uso de vasoconstritores adrenérgicos requer cautela devido ao risco cardiovascular. Assim, o estudo da resposta vascular é fundamental para a escolha adequada da técnica anestésica e para a segurança do tratamento cirúrgico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a vasoconstrição adrenérgica em animais hipertensos, não tratados e tratados com Apocinina, um antioxidante com efeito anti-hipertensivo. Foram estudados ratos normotensos Wistar e ratos espontaneamente hipertensos (SHR), tratados ou não com Apocinina (30 mg/Kg/dia, v.o) da 4ª até a 10ª semana de vida. A reatividade de anéis de aorta à fenilefrina (Phe 10-7M) foi avaliada na ausência e presença de Losartan (bloqueador de receptores AT1 da angiotensina II, 10-5M) após incubação por 30 minutos. Os resultados foram comparados entre os grupos (ANOVA, post-test Tukey, $p < 0,05$). O tratamento com Apocinina reduziu a pressão arterial sistólica em SHR, mas não alterou a de Wistar. O efeito vasoconstritor à Phe foi maior em aortas de Wistar tratados do que em não tratados, e o Losartan reduziu essa resposta apenas nesses animais. Em SHR, a Apocinina e o Losartan não modificaram a vasoconstrição à Phe. Esses achados indicam que, em SHR, a resposta vasoconstritora é modulada por mecanismos distintos dos observados em normotensos, possivelmente relacionados à hipertensão e à ativação de receptores AT1, com participação indireta dos AT2.

Descritores: Medicamentos Vasoconstritores, Hipertensão, Antioxidantes.

Apoio: ICSB (proposta 18913); CAPES (Código de Financiamento 001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PRESENÇA DE MASTÓCITOS EM LESÕES PERIAPICAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Sousa SC*, Troncha AM, Tampaio C, Azuma MM, Maia LC, Fidalgo TKS, Cintra LTA, Pessan JP.

Lesões periapicais, como granulomas e cistos radiculares, envolvem intensa resposta imune, com participação de diversas células inflamatórias, incluindo os mastócitos. Esses desempenham papel relevante na imunidade, podendo atuar tanto na defesa contra infecções quanto na modulação inflamatória. Estudos mostram maior presença de mastócitos em cistos periapicais, sugerindo seu envolvimento na expansão e manutenção dessas lesões. Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a diferença na contagem de mastócitos entre granulomas periapicais e cistos radiculares, contando com o número PROSPERO CRD42015027661. O estudo foi conduzido seguindo a estratégia PECO, segundo a qual: P = indivíduos com lesões periapicais; E = presença de cistos radiculares; C = presença de granulomas periapicais; O = quantidades de mastócitos. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane, LILACS, EMBASE e na literatura cinzenta, abrangendo estudos observacionais. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 15 artigos foram selecionados para compor a amostra final. O risco de viés dos estudos foi avaliado de acordo com o qualificador de Fowkes & Fulton. Observou-se prevalência média de mastócitos entre 4,34% e 60% nos granulomas periapicais e de 8,23% a 73% nos cistos radiculares. Além disso, em números absolutos, as quantidades de mastócitos variaram entre 0,83 e 59,32 nos granulomas periapicais e de 1,17 a 67,13 nos cistos radiculares. Dez estudos foram classificados como de alto risco de viés, enquanto cinco apresentaram baixo risco. Os achados mostraram resultados conflitantes sobre a quantidade de mastócitos nas diferentes lesões periapicais, reforçando a necessidade de estudos futuros com melhor metodologia para esclarecer sua quantificação e papel nas lesões periapicais crônicas.

Descritores: Mastócitos, Endodontia, Revisão Sistemática.

Apoio: CAPES 001



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PROFILAXIA DA ENXAQUECA CRÔNICA COM TOXINA BOTULÍNICA TIPO A: RELATO DE CASO E RESPOSTA AO PROTOCOLO PREEMPT.

Pavão KEG*, Brunetto JL, Barbosa DB.

A enxaqueca é uma cefaleia primária crônica que afeta a qualidade de vida de milhões de pessoas, com crises recorrentes e incapacitantes. A toxina botulínica tipo A (BoNT-A) tem demonstrado eficácia notável nesse cenário, atuando na musculatura e na modulação neural da dor. Ela atua nas terminações nervosas periféricas, onde sua cadeia leve, uma metaloprotease de zinco, cliva as proteínas do complexo SNARE, como a SNAP-25 e a VAMP. Essa clivagem impede a fusão das vesículas sinápticas com a membrana celular, bloqueando a liberação de neurotransmissores pró-nociceptivos, como o peptídeo relacionado ao gene da calcitonina (CGRP) e o glutamato. O tratamento com BoNT-A segue o protocolo PREEMPT (Phase III REsearch Evaluating Migraine Prophylaxis Therapy) e para avaliar o impacto da enxaqueca na vida do paciente, é utilizada a escala MIDAS (Migraine Disability Assessment), que quantifica a incapacidade funcional em atividades diárias. O objetivo deste trabalho é relatar o seguinte caso clínico ; Paciente L.L.S., 28 anos, policial militar, relatava cefaleia intensa há 5 anos, com média de três episódios mensais de dor em região frontal e temporal, acompanhados de náuseas e fotofobia. A avaliação inicial com a escala MIDAS demonstrou um escore de 18 pontos (Grau III), indicando incapacidade moderada. A paciente recebeu uma aplicação de 155 unidades de BoNT-A distribuídas em 31 pontos nos seguintes grupos musculares: frontal, temporais, corrugadores, prócero, occipitais, cervicais e trapézios. Após 30 dias da aplicação, a paciente reportou uma redução de crises para apenas 1/mês, com menor intensidade. A nova avaliação MIDAS revelou um escore de 6 pontos (Grau I), indicando mínima incapacidade. A BoNT-A demonstrou ser uma opção segura e eficaz para a profilaxia da enxaqueca crônica.

Descritores: Enxaqueca Crônica, Toxina Botulínica Tipo A, Profilaxia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REPARO PERI-IMPLANTAR: IMPLANTES TRATADOS COM FÁRMACO OSTEOANABÓLICO EM RATAS OSTEOPORÓTICAS COM DEFICIÊNCIA ESTROGÊNICA

Sales BS*, Frigério PB, Ervolino ACS, De Souza-Batista FR, Gomes-Ferreira PHS, Leão DS, Lisboa-Filho PN, Okamoto R.

Fármacos podem ser empregados na terapêutica para o controle da osteoporose. A teriparatida (PTH 1-34) é uma droga anabolizante com efeito na formação de tecido ósseo, aumentando a massa óssea. Este estudo objetivou analisar qualitativamente o osso formado no reparo peri-implantar em animais com deficiência de estrógeno, mediante terapia medicamentosa com alendronato de sódio após a instalação de implantes convencionais ou funcionalizados com PTH 1-34. Dividiu-se 96 ratas em 2 grupos: OVX SAL: ovariectomia e soro fisiológico e OVX ALE: ovariectomia e alendronato de sódio e, subdividiu-se em 2 grupos: CONV: implantes convencionais e TERI: implantes funcionalizados com PTH 1-34. 14 dias após a ovariectomia instalou-se os implantes em ambas metáfises tibiais, com mais 14 dias iniciou-se o tratamento por gavagem, com soro fisiológico ou alendronato na dose de 0,7 mg/kg/semanalmente. A eutanásia deu-se aos 44 e 74 dias após a instalação dos implantes, e fez-se a análise biomecânica e a microtomografia computadorizada (Micro-CT). A análise biomecânica mostrou que a osseointegração foi dificultada nos grupos tratados com bifosfonato (grupo ALE) em relação aos não tratados (grupo SAL). E que o PTH 1-34 favoreceu esta situação, sendo que o grupo OVX ALE TERI (17,55 Ncm) apresentou torque de remoção superior ao OVX ALE CONV (13,35 Ncm). Na Micro-CT os parâmetros de volume ósseo (BV), percentual de volume ósseo (BV.TV), espessura de trabéculas (Tb.Th), número de trabéculas (Tb.N) e superfície de intersecção (i.S) foram superiores nos grupos tratados com PTH 1-34, com menor separação entre as trabéculas ósseas (Tb.Sp), trabéculas mais espessas e volumosas. Conclui-se que a funcionalização da superfície dos implantes otimiza o processo de osseointegração em animais osteoporóticos em tratamento com bifosfonato oral (alendronato de sódio).

Descritores: Implante Dentário, Teriparatida, Osteoporose.

Apoio: Fapesp (2021/06050-6).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RESPOSTA INFLAMATÓRIA NO REPARO ÓSSEO ALVEOLAR DE CAMUNDONGOS NA CONDIÇÃO DE ENVELHECIMENTO E DEPLEÇÃO HORMONAL INDUZIDA

Jesus-Souza C*, Bacelar ACZ, Momesso NR, Avante GB, Meira JAS, Ortiz RC, Matsumoto MA.

O reparo ósseo alveolar pós-exodontia satisfatório mostra-se relevante para a clínica odontológica possibilitando a reabilitação com implantes osseointegráveis, mas é considerado crítico em mulheres em fase de falência ovariana (FO) natural ou induzida. O presente estudo comparou a influência de modelos de FO no processo do reparo ósseo pós-exodontia, com foco no perfil inflamatório. Trinta e seis camundongos fêmeas C57BL/6J, com idades de 4, 6 e 18 meses, foram distribuídos em 4 grupos: Controle (CT) –sem tratamento, SHAM – submetidas à cirurgia fictícia de ovariectomia (OVX), OVX – submetidos à OVX, SN – senescentes, sem tratamento. Todas foram submetidas à exodontia do incisivo superior direito, e submetidas à eutanásia após 7 e 21 dias para análises descritiva e histomorfométrica dos cortes histológicos corados em HE. Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística considerando $p < 0,05$. Observou-se que todos os alvéolos repararam de forma satisfatória, com aumento significativo de trabéculas ósseas maduras aos 21 dias quando comparado ao mesmo grupo no período de 7 dias. Apesar destes resultados, aos 21 dias, os grupos OVX e SN apresentavam trabéculas ósseas mais delgadas e menos celularizadas. Detectou-se focos de infiltrado leucocitário mononuclear aos 21 dias e aumento significativo de leucócitos polimorfonucleares no grupo OVX aos 21 dias em comparação aos 7 dias. A partir dos resultados obtidos, conclui-se que a FO por OVX leva a um aumento do contingente leucocitário mono- e polimorfonuclear no período final do reparo ósseo intra-alveolar.

Descritores: Camundongos, Envelhecimento, Menopausa, Regeneração Óssea.

Apoio: PIBIC Reitoria (15806) e PIBIC CNPq (125811/2025-0).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TAXA DE FLUXO, COMPOSIÇÃO BIOQUÍMICA E MARCADORES DO ESTADO REDOX SALIVAR EM RATOS WISTAR TRATADOS COM DOXORRUBICINA

Padovezi ACE*, Silva GER, Santos YA, Sampaio LV, Barzotti RJ, de Freitas RN, Chaves-Neto AH.

A doxorubicina (DOX), quimioterápico que eleva o estresse oxidativo, é captada pelas glândulas salivares. Este estudo visa avaliar os efeitos do fármaco no fluxo, composição bioquímica e estado redox salivar. Para tanto, ratos Wistar adultos jovens (6 semanas) foram distribuídos em três grupos ($n = 12/\text{grupo}$): Controle (C, solução salina), DOX2,5 (2,5 mg/kg) e DOX5,0 (5,0 mg/kg) (FaulDoxo®, Libbs Farmacêutica). A administração foi realizada por via intraperitoneal, semanalmente, por três semanas. Após uma semana da última aplicação, a salivação foi induzida por pilocarpina para a coleta e análises bioquímicas (CEUA FOA/UNESP nº 264/2024). Os dados foram comparados por one-way ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os achados indicaram que o tratamento com DOX não alterou o pH, capacidade tamponante e capacidade antioxidante total. Entretanto, DOX5,0 ($p < 0,05$) diminuiu a taxa de fluxo salivar normalizada pelo peso corpóreo em relação aos grupos C e DOX2,5. A concentração de proteína total foi inferior nos animais tratados com DOX2,5 ($p < 0,01$) e DOX5,0 ($p < 0,0001$) quando comparados ao grupo C. A atividade da amilase reduziu em DOX2,5 ($p < 0,01$) e DOX5,0 ($p < 0,0001$) em relação ao C. A capacidade oxidante total aumentou no grupo DOX5,0 ($p < 0,05$) quando comparada ao grupo C. As análises dos eletrólitos revelaram que a concentração de cálcio diminuiu no grupo DOX5,0 em comparação com grupo C ($p < 0,01$) e DOX2,5 ($p < 0,01$). A concentração de fosfato reduziu em DOX5,0 em relação ao C ($p < 0,001$) e DOX2,5 ($p < 0,05$). A concentração de cloreto também foi menor em DOX5,0 quando comparada aos grupos C ($p < 0,0001$) e DOX2,5 ($p < 0,0001$). As concentrações de sódio e potássio não apresentaram diferenças significativas entre os grupos. A DOX reduziu o fluxo salivar, proteínas e eletrólitos, elevando o estresse oxidativo, o que pode predispor pacientes em quimioterapia a doenças bucais.

Descritores: Doxorubicina, Saliva, Estresse Oxidativo.

Apoio: PROPe 1/2024 – ICSB – N° Proposta 18784



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TENEURINA, LATROFILINA E DISTROGLICANA NO COMPLEXO HIPOCAMPAL DE RATOS ADULTOS DURANTE NEUROINFLAMAÇÃO

Felício EB*, Gomes MEOC, Matos MFC, Santos MB, Casatti DV, Casatti CA, Callera JC, Gonçalves A.

As teneurinas são constituídas de quatro isoformas de proteínas transmembranas, expressas no sistema nervoso central. A interação entre teneurinas e seus receptores endógenos denominados de latrofilinas, associadas com a distroglicana são importantes no estabelecimento de circuitos neuronais. No presente projeto de pesquisa, essas proteínas (teneurina 2, distroglicana e latrofilina 2) foram avaliadas no complexo hipocampal de ratos adultos com indução de neuroinflamação com lipopolissacarídeos (LPS). Ratos adultos machos Wistar foram submetidos a indução de neuroinflamação através da administração intraperitoneal de LPS (5 mg/kg de peso corporal - grupos com neuroinflamação) ou com solução salina (grupo controle). Os animais foram sacrificados 1 dia, 3 dias e 7 dias, após a administração de LPS, através de perfusão transcardíaca. Cortes congelados de 40 µm de espessura foram submetidos às técnicas de imunoperoxidase indireta e imunofluorescência multiplex, seguido de análises quantitativas e qualitativas em microscopia de campo claro ou microscopia confocal da subregião CA3 do complexo hipocampal. Os dados quantitativos foram submetidos à análise de variância e pós-teste de Tukey, considerado $p < 0.05$ como significativo. A imunorreatividade da distroglicana e teneurina 2 aumentou significativamente nos animais dos grupos LPS ($p < 0.05$ - $p < 0.01$) em relação ao grupo controle. Análises qualitativas por imunofluorescência multiplex indicou o complexo proteico da teneurina 2/latrofilina 2/distroglicana nos pés vasculares de astrócitos ao redor dos capilares sanguíneos do complexo hipocampal. O presente estudo indica que o complexo proteico da teneurina 2/latrofilina 2/distroglicana é regulado positivamente no complexo hipocampal durante processos neuroinflamatórios, possivelmente atuando na barreira hematoencefálica.

Descritores: Complexo Hipocampal, Teneurina, Latrofilina, Distroglicana, Neuroinflamação.

Apoio: FAPESP (2017/15590-9).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

USO DA IMPRESSORA 3D COMO METODOLOGIA DE ENSINO PRÁTICO E TEÓRICO NO CURSO DE ODONTOLOGIA

Maisato RJ*, Souza, JMS, Tercioti, PSPG, Assao A.

O uso da impressão tridimensional é uma realidade em nossa contemporaneidade, sendo uma tecnologia amplamente aplicada em diversas especialidades odontológicas e em várias outras áreas do conhecimento. Este estudo tem como objetivo a criação de um acervo anatômico digital e a produção de modelos 3D para o curso de Odontologia de um Centro Universitário, visto que a prototipagem tridimensional melhora o ensino anatômico ao permitir maior interação dos alunos com as estruturas, superando desse modo as limitações do laboratório e tornando também o aprendizado mais realista, prático e qualitativo. A Odontologia passa por algumas mudanças, tanto através do fluxo digital, como também pelo uso de telas eletrônicas, transformando o comportamento entre os jovens, justificando-se assim, implementar tecnologias para o ensino ativo para os estudantes. O trabalho se divide em duas etapas distintas: na primeira, ocorre a seleção dos arquivos STL (Standard Triangle Language) gratuitos com maior fidelidade ao real, uma impressora 3D e um software de modelagem; na segunda, será utilizado um questionário online do Google Forms para professores e estudantes em uma aula laboratorial, o qual será aplicado na disciplina de Anatomia Geral e Aplicada do Centro Universitário, para as análises comparativas entre peças impressas tridimensionais versus peças do laboratório. Dessa forma, considerando que não há uma quantidade expressiva de trabalhos relacionados ao uso de impressoras 3D no ensino de anatomia, juntamente com o crescente uso de tecnologias na atualidade, as análises feitas por esse projeto contribuem para o esclarecimento e aprofundamento de estudos nesta área.

Descritores: Impressão Tridimensional, Anatomia, Educação.

Apoio: UNIFIO.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ÓXIDO NÍTRICO SALIVAR EM CRIANÇAS COM CÁRIE DENTINÁRIA PERMANECE ELEVADO E NÃO SE ALTERA APÓS TRATAMENTO ATRAUMÁTICO

Justo BRL*, Mateus AR, Horta HF, Quirino MS, Narciso JVA, Lopes AO, Chaves-Neto AH, Antoniali C.

A cárie altera a concentração de biomarcadores salivares do equilíbrio redox, entre eles o óxido nítrico (NO). O objetivo deste estudo foi avaliar se o tratamento restaurador atraumático (ART) reverte as concentrações elevadas de NO na saliva de crianças com cárie. Participaram 45 crianças (4 e 6 anos), atendidas pelo Projeto de Extensão Sorriso Feliz e matriculadas nas EMEB de Araçatuba-SP, as quais foram divididas em grupo sem cárie, com cárie em esmalte e com cárie em dentina. Nos casos de cárie, realizou-se o ART com cimento ionômero de vidro (GC Gold Label 2 LC®). A saliva foi coletada (Salivette®) antes, imediatamente após e 21 dias após o ART. A concentração de nitrito ($[\text{NO}_2^-]$) salivar, metabólito do NO, foi quantificada pelo método de Griess. Os resultados foram comparados pelo teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis, teste post-hoc de Dunn ($p < 0,05$). Os resultados não mostraram diferença na $[\text{NO}_2^-]$ salivar entre o grupo esmalte e o grupo sem cárie ($p = 0,094$), ou entre os grupos esmalte e dentina ($p = 0,157$). No entanto, foi observada maior $[\text{NO}_2^-]$ na saliva de crianças com cárie em dentina ($p = 0,001$) quando comparadas ao grupo sem cárie. O ART não promoveu alterações na $[\text{NO}_2^-]$, independentemente do estágio da lesão, e após 21 dias, a $[\text{NO}_2^-]$ na saliva de crianças com cárie em dentina permaneceu semelhante a quantificada antes do ART. Esses achados sugerem que, embora clinicamente eficaz para tratar e interromper a progressão da doença, o ART não reverte, em curto ou médio prazo, a concentração salivar de NO em crianças com cárie em estágio avançado.

Descritores: Cárie, Saliva, Biomarcadores, Óxido nítrico.

Apoio: CNPq (Bolsa de IC, processo 177740/2024-8), ICSB (proposta 13488); CAPES (Código de Financiamento 001), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNESP (proposta 1502).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

A UTILIZAÇÃO DO LASER FOTONA® LIGHTWALKER NO REPARO SUBCUTÂNEO DE RATOS WISTAR: RESULTADOS PRELIMINARES

Barbosa BL*, Breseghello I, Costa Neto F, Paludetto LV, Costa Júnior F, Souza Batista FR, Okamoto R.

A utilização de lasers na Odontologia tem se mostrado uma estratégia promissora no reparo tecidual, pois favorece a migração e a proliferação celular, estimula a angiogênese e potencializa a produção de células essenciais para a regeneração dos tecidos. Os lasers Neodímio-Ítrio-Alumínio-Granada (Nd:YAG) e Érbio-Ítrio-Alumínio-Granada (Er:YAG) são amplamente empregados devido à sua capacidade de modular a resposta inflamatória e acelerar o reparo tecidual. O objetivo deste estudo foi avaliar a aplicação do laser Fotona® LightWalker na cicatrização do tecido subcutâneo de ratos. Esta pesquisa avaliou a influência dos diferentes tipos do laser Fotona® LightWalker no reparo subcutâneo. Os lasers Nd:YAG e Er:YAG foram utilizados no dorso de ratos machos Wistar (n=36) após aprovação do CEUA (nº 710-2023). Quatro grupos experimentais foram delineados: incisão com bisturi convencional (G1 - BC), fotobiomodulação com Nd:YAG seguida pela incisão com bisturi convencional (G2 - FBM + BC), incisão com Er:YAG (G3 – ER) e fotobiomodulação com Nd:YAG seguida da incisão com Er:YAG (G4 – FBM + ER). As eutanásias foram após 1, 3, 7 e 14 dias após procedimento. As amostras foram submetidas à análise histológica qualitativa após coloração com Hematoxilina e Eosina (H.E.), avaliando os seguintes critérios: organização das fibras colágenas, presença de vasos sanguíneos, regularidade epitelial e presença de células inflamatórias. Os resultados sugeriram que o laser Nd:YAG apresenta um efeito fotobiomodulador promissor, havendo maior preservação das estruturas anexas, formação de vasos sanguíneos e regularidade do tecido epitelial. Portanto, conclui-se que, nos resultados preliminares, o uso do laser Nd:YAG contribuiu positivamente para o processo cicatricial, indicando potencial terapêutico na reparação subcutânea.

Descritores: Tecido Subcutâneo, Cicatrização, Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

Apoio: FAPESP (2025/01195-7).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE DA RESPOSTA TECIDUAL E TAXA DE BIODEGRADAÇÃO DE PREENCHEDORES A BASE DE ÁCIDO HIALURÔNICO – ENSAIOS IN VIVO

Picolini Filho MA*, Delamura IF, Baggio AMP, Viotto HA, Ferreira DSB, Bassi APF.

O ácido hialurônico (AH) é o glicosaminoglicano não sulfatado mais abundante na matriz extracelular da derme. Produzido por biotecnologia, apresenta vantagens como pureza, reprodutibilidade e disponibilidade ilimitada. Por sua biocompatibilidade, biodegradabilidade e propriedades regenerativas, é amplamente empregado na engenharia tecidual, medicina regenerativa e estética. Este estudo avaliou, por análises histomorfométricas e do perfil inflamatório, a resposta tecidual e a biodegradação de um novo AH injetado na derme de ratos. Foram utilizados 40 animais distribuídos em cinco grupos: GT (hidrogel de AH com novo reticulante), GTC (AH com reticulante e celulose), GJ (Juvéderm®–Allergan, controle positivo), GS (solução salina) e GC (celulose, controles negativos). Os períodos experimentais foram de 3, 7, 30 e 60 dias (n=5). A análise triplo-cego garantiu independência entre aplicador, patologista e estatístico. Os grupos GT e GTC apresentaram biocompatibilidade e eficácia semelhantes ao controle positivo, com degradação controlada ($p=0,337$; $p=0,974$) e capacidade de modular a resposta inflamatória ($p<0,001$). Conclui-se que os novos hidrogéis demonstram potencial para aplicações em cicatrização de feridas e aumento de tecidos moles. Contudo, estudos adicionais são necessários para caracterizar o reticulante e otimizar o desempenho clínico.

Descritores: Ácido Hialurônico, Biomaterial, Processo Inflamatório.

Apoio: FAPESP 2024/05062-9



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE DO POTENCIAL REPARACIONAL DE UM HIDROGEL COM LIBERAÇÃO DE ROSUVASTATINA EM DEFEITO CRÍTICO DE CALVÁRIA DE RATOS

Tavares-Filho FJ*, Cruz SBA, Panigali OA, Dini C, Simalha JMSF, Ragghianti MHF, Barão VAR, Faverani LP.

A neoformação óssea depende da interação de fatores para que ocorra efetivamente, como nível entre células osteogênicas e vascularização adequada. Ainda, o tamanho do defeito e a estabilidade mecânica são importantes na capacidade de reparo. Assim, quando uma estrutura danificada tem seu processo de neoformação espontânea danificado, como em alterações sistêmicas, ou ainda, quando se deseja aprimorar esse processo, uma alternativa é a utilização de biomateriais junto ao defeito. Nesse sentido, esse estudo avaliou o efeito reparacional de defeitos de tamanho crítico na calvária de ratos Wistar de um hidrogel com liberação controlada de rosuvastatina, que já demonstrou importantes efeitos na estimulação do reparo ósseo. Como ponto de partida, o hidrogel foi desenvolvido e suas propriedades físicas caracterizadas, incluindo medição da liberação de rosuvastatina, grau de intumescência e taxa de degradação, posteriormente, os animais foram submetidos a cirurgia para confecção dos defeitos e subdivididos em 3 grupos: 1) Coágulo (BC), que não recebeu gel; 2) Hidrogel (PNVCL), que recebeu o hidrogel isolado; 3) Hidrogel com rosuvastatina (PNVCL+RS), que recebeu o hidrogel com a rosuvastatina. As eutanásias foram realizadas nos períodos de 7 e 28 dias pós-operatório e, as amostras, designadas para escaneamento por microtomografia computadorizada e posterior análise histológica. Todos os parâmetros quantitativos foram submetidos a teste estatístico ($p < 0,05$). A microtomografia demonstrou maiores valores de porcentagem óssea para PNVCL e PNVCL+RS, quando comparados a BC. A análise histológica demonstrou um reparo mais favorável para PNVCL+RS, inclusive com maior formação óssea do que os demais grupos. Conclui-se que o hidrogel com rosuvastatina apresentou efeito osteocondutivo para formação óssea em defeito crítico de calvária de ratos Wistar.

Descritores: Regeneração Óssea, Hidrogéis, Rosuvastatina.

Apoio: FAPESP (2023/16506-2).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE MICROESTRUTURAL DE DOIS SUBSTITUTOS ÓSSEOS DE ORIGEM BOVINA NO REPARO DE DEFEITOS CRÍTICOS EM CALVÁRIA DE RATOS

Sousa YMG *, Lopes JPS, Nunes MAL, Sol I, Alves MEG, Torres-Silva M, Tavares PMH, Ponzoni D.

A regeneração óssea guiada (ROG) constitui técnica uma fundamental em Implantodontia, aplicada há décadas para promover neoformação óssea em defeitos críticos. Entre os biomateriais, os enxertos xenógenos de origem bovina destacam-se pela biocompatibilidade e propriedades osteocondutoras, embora apresentem limitações quanto à reabsorção e potencial osteoindutivo. Nesse contexto, este estudo avaliou o reparo ósseo de defeitos críticos em calvária de ratos tratados com dois substitutos ósseos à base de hidroxiapatita e colágeno bovino: Extra Graft® (EX) e Bio-Oss Collagen® (BO), ambos recobertos por membrana de colágeno (Green Membrane®). Foram utilizados 42 ratos Wistar submetidos à confecção de defeito crítico de 5 mm, enxertia e recobrimento. Os animais foram eutanasiados aos 7, 14 e 28 dias, e as amostras analisadas por microtomografia. A análise estatística foi realizada adotando significância de 5%. Aos 14 e 28 dias, o grupo EX apresentou maior porcentagem de volume ósseo ($p < 0,05$), associado a aumento do número de trabéculas e menor porosidade total, indicando maior neoformação óssea em relação ao BO. Aos 7 dias, não houve diferenças significativas entre os grupos, e a espessura trabecular manteve-se semelhante em todos os períodos. O grupo EX apresentou resultados mais favoráveis nos parâmetros analisados, sugerindo desempenho superior ao grupo BO. No entanto, estudos adicionais são necessários para confirmar esses achados e ampliar sua aplicabilidade clínica.

Descritores: Biomateriais, Regeneração óssea, Xenoenxertos, Colágeno.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ASSOCIAÇÃO RARA DE HEMATOMA RETROBULBAR E SUBGALEAL EM CRIANÇA COM TRAUMA CRANIOFACIAL

Murai MK*, de Souza YMG, Miranda APR, Delamura IF, Sousa JF, Sato FRL, Garcia-Júnior IR.

Hematomas orbitais e extracranianos configuram um desafio diagnóstico e terapêutico, sobretudo em crianças, nas quais as manifestações clínicas podem ser atípicas e de evolução acelerada. O hematoma retrobulbar (HRB), apesar de raro, constitui uma emergência oftalmológica com elevado risco de perda visual permanente, enquanto o hematoma subgaleal pode mascarar sinais clínicos relevantes. Criança de 8 anos, admitido em unidade de terapia intensiva pediátrica com proptose, equimose periorbital bilateral e hematoma subgaleal occipital após queda da cama. A tomografia computadorizada evidenciou hemorragia retrobulbar no espaço extraconal, sendo necessária a intervenção cirúrgica imediata, com drenagem orbitária e subgaleal, determinante para evitar sequelas visuais. Reforça-se assim a importância da avaliação precoce, da utilização rápida de exames de imagem e da abordagem multidisciplinar no manejo do trauma craniofacial pediátrico. A associação entre HRB e hematoma subgaleal é extremamente rara.

Descritores: Hemorragia Retrobulbar, Traumatismos Maxilofaciais, Traumatismos Oculares.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ATUAÇÃO E VIVÊNCIA NA ÁREA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL POR GRADUANDOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Nunes MAL*, Sousa YMG, Sol I, Torres-Silva M, Ponzoni D, Lopes MCA.

A extensão universitária representa uma ferramenta estratégica para levar o saber acadêmico à sociedade, ampliando o acesso ao conhecimento produzido dentro das universidades. No contexto da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF), o cuidado oferecido a pacientes com traumas faciais se insere como uma das ações relevantes dessa interface, ao responder às demandas sociais com soluções práticas e colaborativas. Este relato tem como propósito apresentar um projeto de extensão em CTBMF desenvolvido no estado do Piauí, com a colaboração entre a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e o Hospital de Urgência de Teresina Professor Zenon Rocha. A iniciativa envolve 12 estudantes de graduação em Odontologia, sob a orientação de uma professora coordenadora e com apoio de seis residentes da área. As atividades ocorrem nos finais de semana, quando os discentes acompanham de forma ativa os atendimentos realizados pela equipe de CTBMF. A vivência contempla todas as etapas do cuidado clínico, desde a recepção e avaliação inicial dos casos até o diagnóstico, planejamento terapêutico, execução de intervenções cirúrgicas ou conservadoras e orientações no pós-operatório. Paralelamente, são promovidas discussões científicas com vistas à produção de conhecimento e ao estímulo à pesquisa. Ao proporcionar uma formação prática e crítica, o projeto contribui significativamente para a qualificação dos futuros cirurgiões-dentistas, permitindo-lhes compreender, de forma vivencial, os impactos sociais e clínicos da especialidade. Para além do ambiente acadêmico, a ação oferece um importante retorno à sociedade, ao ampliar a oferta de atendimento especializado, melhorando o acesso à saúde bucal e promovendo qualidade de vida para a população atendida.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição, Traumatismos Faciais, Universidades.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA AMOXICILINA ASSOCIADA OU NÃO A PENTOXIFILINA E TOCOFEROL NA PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE

Perri ALF*, Pereira-Silva M, Freitas ME, Torres-Silva M, Tavares PMH, Junior CFP, Souza FA.

A antibioticoterapia é amplamente empregada na osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM), com destaque para a amoxicilina. Paralelamente, o protocolo PENTO tem sido investigado por atuar em mecanismos relacionados à fisiopatologia da OMIM. Este estudo avaliou o efeito da amoxicilina isolada ou associada ao protocolo PENTO na prevenção da OMIM após exodontia do primeiro molar inferior direito de ratos previamente tratados com ácido zoledrônico. Foram utilizados 32 ratos Wistar, que receberam quatro doses de 0,035 mg/kg de ácido zoledrônico por via caudal, em intervalos de 15 dias. Após a exodontia, o uso do fármaco foi mantido até a eutanásia. Os animais foram divididos em quatro grupos (n=8): SAL (soro fisiológico, sem zoledronato ou terapias), ZOL (zoledronato, sem terapias), AMOX (amoxicilina) e AMOX+PENTO (amoxicilina + protocolo PENTO). A amoxicilina foi administrada a 265 mg/kg/dia por duas semanas, enquanto o grupo AMOX+PENTO recebeu, adicionalmente, pentoxifilina (50 mg/kg/dia, IP) e α -tocoferol (80 mg/kg/dia por gavagem). Após 28 dias, análises clínica, radiográfica e histológica foram realizadas. O grupo AMOX+PENTO apresentou maior radiopacidade alveolar e melhor cicatrização clínica ($p=0,009$). SAL e AMOX+PENTO obtiveram escores clínicos superiores ao grupo ZOL ($p=0,0007$) e evidenciaram maior formação óssea ($p<0,05$). Conclui-se que a amoxicilina isolada não favorece a reparação em OMIM, mas sua associação ao protocolo PENTO potencializa a resposta tecidual e a neoformação óssea.

Descritores: Osteonecrose, Alvéolo dental, Amoxicilina.

Apoio: 2022/16877-8.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DA DOXICICLINA ISOLADA OU COM PENTOXIFILINA E TOCOFEROL NA PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES

Pereira-Silva M*, Oliveira MEFS, Silva MT, Tavares PMH, Junior CFP, Souza FA.

A osteonecrose medicamentosa dos maxilares (OMIM) constitui um desafio clínico, frequentemente associada à falha de reparo ósseo devido a infecção, inflamação e toxicidade local. Este estudo avaliou os efeitos da doxíciclina, isoladamente ou associada à pentoxifilina e tocoferol (protocolo PENTO), no reparo ósseo alveolar em modelo experimental de OMIM. Trinta e dois ratos Wistar receberam ácido zoledrônico via caudal e foram submetidos à exodontia do primeiro molar inferior direito. Os animais foram distribuídos em quatro grupos: SAL (controle), ZOL (zoledronato), DOX (doxíciclina) e DOX+PENTO (doxíciclina + pentoxifilina + tocoferol). As terapias tiveram início 7 dias após a exodontia e seguiram por 14 dias. Aos 28 dias, os animais foram eutanasiados, e as amostras analisadas clinicamente, radiograficamente e histologicamente. Os grupos DOX e DOX+PENTO apresentaram melhores resultados clínicos, com menores escores de osteonecrose ($p < 0,01$). Radiograficamente, o grupo DOX+PENTO exibiu maior densidade óssea ($200,5 \pm 17,48$; $p < 0,001$). Na análise histomorfométrica, DOX mostrou maior área de osso neoformado ($1,172 \pm 0,341 \text{ mm}^2$), com padrão centrípeto e microvasos presentes, enquanto DOX+PENTO apresentou intensa formação óssea associada a aumento da vascularização. O grupo ZOL evidenciou falha de reparo, necrose e sequestros ósseos. Os achados sugerem que a doxíciclina, especialmente combinada ao protocolo PENTO, pode modular positivamente o reparo ósseo em modelo experimental de OMIM.

Descritores: Osteonecrose, Bifosfonatos, Pentoxifilina, Doxíciclina, Tocoferol.

Apoio: FAPESP 2022/16877-8.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AÇÃO DE DROGAS ANABÓLICAS LIBERADAS LOCALMENTE COMO ESTRATÉGIA PARA OTIMIZAÇÃO DO REPARO ÓSSEO EM RATAS OSTEOPÊNICAS

Silva ALB*, Ervolino-Silva AC, Frigério PB, De-Souza-batista FR, Frasnelli SCT, Santos JS Lisboa-Filho PN, Okamoto R.

A osteoporose é uma doença metabólica caracterizada pela diminuição da qualidade óssea, comprometendo a osseointegração e tornando a reabilitação oral com implantes um desafio. Para contornar essa situação, modificações na superfície do implante surgem como estratégias promissoras. Assim, os implantes utilizados foram funcionalizados com duas biomoléculas anabólicas do tecido ósseo, sendo elas a teriparatida, análoga do hormônio da paratireoide, e a Wnt3a, proteína reguladora do metabolismo ósseo. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da liberação local dessas moléculas sobre o reparo ósseo em ratas osteopênicas. Para isso, 72 ratas ovariectomizadas foram divididas em 3 grupos: CONV, TERI e WNT. Após 30 dias, os implantes foram instalados na tíbia. Após 14 dias, foi realizado o contra-torque, no qual o grupo WNT obteve valores maiores. Além disso, nesse período foi realizada análise de RT qPCR, em que os grupos TERI e WNT mostraram-se favoráveis ao reparo ósseo, pela maior expressão gênica relativa de OCN e menores valores de RANKL em relação ao grupo CONV. Entre os funcionalizados, OCN foi mais elevado no WNT, enquanto o TERI apresentou maior expressão de OPG e melhor relação RANKL/OPG. Ainda, aos 14, 28 e 42 dias foi feita a análise de micro-CT. O grupo TERI obteve maior valor estatístico de BV/TV e menor Po.Tot aos 42 dias, enquanto o grupo WNT não apresentou diferença estatística em nenhum dos 3 períodos, apenas discreta melhora nos parâmetros de BV/TV, Tb.N e I.S aos 14 e 28 dias. Portanto, conclui-se que ambas as biomoléculas favoreceram o processo de reparo ósseo, especialmente a teriparatida, que demonstrou melhoras significativas nos parâmetros microtomográficos, diferentemente da Wnt3a que, apesar de apresentar efeitos positivos sobre os marcadores osteogênicos, teve esse efeito refletido apenas de forma precoce na análise biomecânica.

Descritores: Osteopenia, Implantes Dentários, Teriparatida, Sistemas de Liberação de Medicamentos.

Apoio: FAPESP (2024/14193-0; 2021/13026-4), CNPq (406840/2022-9).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

BIOMATERIAL PIROFOSFATO DE CÁLCIO INCORPORADO EM SCAFFOLD DE ALGINATO COMO PREVENÇÃO A OSTEONECROSE

Rodrigues LGS*, Pereira-Silva M, Oliveira MEFS, Pinto GC, Silva NJO, Guastaldi AC, Garcia- Junior IR, Souza FA.

Casos de osteonecrose dos maxilares (OMIM) têm sido relatados com maior frequência na literatura científica, caracterizando-se como uma condição de reabsorção óssea associada, em muitos casos, ao uso de medicamentos como os bifosfonatos. Este estudo teve como objetivo avaliar o potencial preventivo do pirofosfato de cálcio incorporado em scaffold de alginato contra a osteonecrose em ratos submetidos ao tratamento com ácido zoledrônico (ZOL). Foram utilizados 32 ratos Wistar, que receberam quatro doses de ZOL (0,035 mg/kg) por via caudal, com intervalos de 15 dias. Após esse protocolo, realizou-se a extração dos molares inferiores esquerdos e os animais continuaram a receber ZOL até o momento da eutanásia. Os animais foram distribuídos em quatro grupos experimentais (n=8), conforme o tratamento aplicado no alvéolo dental: GSAL (soro fisiológico), GZ (zoledronato), GSP (scaffold de alginato com pirofosfato de cálcio) e GSA (scaffold de alginato). A eutanásia foi realizada 28 dias após a exodontia, e os espécimes passaram por análises clínica, radiográfica, histológica, coloração por picro sirius red (PSR) e histometria. A análise clínica indicou dificuldades no reparo tecidual nos grupos tratados com ZOL. A avaliação radiográfica mostrou preservação do volume alveolar. No exame histológico, observou-se baixa infiltração inflamatória e formação de tecido conjuntivo nos grupos tratados, embora sem evidências de regeneração óssea. A análise histométrica apontou maior formação de tecido ósseo neoformado no grupo GSP. A coloração por PSR revelou predomínio de fibras colágenas verdes (imaturas) em todos os grupos. Conclui-se que o uso do scaffold com pirofosfato de cálcio contribuiu para a prevenção da osteonecrose, embora não tenha promovido formação óssea significativa na área alveolar dos grupos sob terapia preventiva.

Descritores: Osteonecrose, Pirofosfato de Cálcio, Materiais Biocompatíveis.

Apoio: CNPq (Processo 130496/2023-5).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

BIÓPSIA DE MANDÍBULA ASSOCIADA A EXTRAÇÃO DOS DENTES ANTERIORES. RELATO DE CASO

Gonçalves MB*, Joia AE, Sousa GGA, Duarte BG, Barros LAB, Scomparin L, Molon RS, Barros-Filho LAB.

Lesões periapicais persistentes após retratamento endodôntico configuram falha terapêutica; quando associadas a extensa destruição óssea e suporte radicular insuficiente, indicam exodontias e biópsia para confirmação diagnóstica e planejamento. O presente trabalho teve como objetivo apresentar um caso clínico de biópsia em mandíbula associada à extração das raízes anteriores. Paciente procurou atendimento para resolução de problema endodônticos nos dentes inferiores, os quais já apresentavam retratamento endodôntico, duas vezes, há 1 ano. A tomografia computadorizada evidenciou uma grande reabsorção óssea e pouca inserção dos anteriores (32 ao 42). O plano de tratamento, foi a espiantagem com resina composta de canino a canino, remoção das raízes, seguida de uma biópsia excisional. Após bloqueio dos nervos Mentonianos bilaterais, foi realizada uma incisão intrasulcular, seguida de retalho de espessura total, curetagem de toda a lesão. Foi realizada odontosecção, para separação das coroas espiantadas de suas raízes, sendo essas extraídas por via não alveolar. A loja cirúrgica foi descontaminada, evidenciando defeito ósseo, seguida de sutura, com fechamento por primeira intenção. Concluímos que as lesões endodônticas podem causar grandes defeitos. A tomografia computadorizada é exame de escolha para avaliação e a biópsia é fundamental para o diagnóstico anatomopatológico definitivo da lesão.

Descritores: Biópsia, Extração Dentária, Tomografia Computadorizada.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA NO TRATAMENTO DA DEFORMIDADE DENTOFACIAL ADQUIRIDA POR TRAUMA: RELATO DE CASO.

Lopes JPS*, Guimarães AM, Moura C.C, Costa, D.J, Ponzoni D, Scariot, R.

As fraturas mandibulares são tipos comuns de lesão facial, sendo que sua etiologia varia a depender das condições socioeconômicas de cada local. Sendo que o incorreto diagnóstico ou incorreto tratamento podem levar ao desenvolvimento de sequelas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente, sexo masculino, 24 anos, com queixa de mandíbula desviada e limitação de abertura bucal desde a infância. Ao exame clínico intraoral, observou-se deficiência ântero-posterior de maxila, mandíbula e mento, além cant e yaw de maxila. A linha média mandibular estava desviada em relação a linha média do mento e da face, evidenciando assimetria facial. A tomografia computadorizada cone beam revelou morfologia anormal do condilo mandibular esquerdo, com provável etiologia traumática. O plano de tratamento consistiu em correção através de cirurgia ortognática, com avanço mandibular de 6mm, avanço maxilar de 4mm com correção de cant e yaw, e avanço de 4mm do mento, com correção de linha média para direita. Após 09 meses de pós operatório, o paciente se encontra com oclusão satisfatória, sem queixas álgicas, boa abertura bucal e atenuação da assimetria facial. O tratamento das fraturas condilares ainda causam controvérsias quanto a melhor forma de abordagem, dependendo da idade, localização da fratura, grau de deslocamento e limitação funcional. O correto diagnóstico e tratamento precoce das fraturas na infância é importante para evitar desenvolvimento de sequelas a longo prazo.

Descritores: Cirurgia Ortognática, Assimetria Facial, Traumatologia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL CLASSE II COM EXCESSO VERTICAL DE MAXILA

Trancoso ME*, Pinto LS, Portz LM, Camargo JR, Lopes JPS, Sebastiani AM.

A cirurgia ortognática é um procedimento cirúrgico que visa corrigir deformidades dentofaciais e desarmonias oclusais, promovendo a funcionalidade e a estética. O presente trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico de cirurgia ortognática para correção de deformidade dentofacial classe II com excesso vertical de maxila. Paciente do sexo feminino, 26 anos, procurou atendimento em serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, relatando que seus dentes apareciam muito, assim como sua gengiva, que seu queixo era para trás e apresentava dificuldades respiratórias. A análise facial revelou um perfil facial convexo e sorriso gengival devido à deficiência anteroposterior da mandíbula e ao excesso vertical da maxila. Na avaliação intraoral constatou-se má oclusão de classe II com overjet de 9 mm e desvio de linha média de 2 mm da maxila e da mandíbula para o lado direito, e mento coincidente com a mandíbula. A cirurgia proposta para correção foi a impatcação da maxila em 2 mm, com avanço de 6 mm da mandíbula e 4 mm do mento, em conjunto com giro anti-horário do plano oclusal. O tratamento cirúrgico é indicado quando a relação oclusal adequada não pode ser alcançada somente com tratamento ortodôntico. Nesses casos, onde a discrepância esquelética é grande, a estética facial também deve ser levada em consideração. A cirurgia ortognática, quando indicada corretamente, promove ótimos resultados estéticos, funcionais e de oclusão.

Descritores: Má Oclusão, Classe II, Cirurgia Ortognática.

Apoio: Não consta



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA TRATAMENTO DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL EM PACIENTE COM SÍNDROME DE CROUZON

Pedrazani ACG*, Stresser FA, Almeida IR, Portz LM, Costa DJ, Kluppel LE.

A Síndrome de Crouzon (SC) é uma condição genética rara caracterizada por craniossinostose, braquicefalia e hipoplasia do terço médio da face, resultando em alterações estéticas e funcionais significativas. A cirurgia ortognática é uma abordagem eficaz em casos de discrepâncias esqueléticas e dentárias severas. Paciente do sexo feminino, 25 anos, com SC associada à acantose nigricans, procurou atendimento com queixas quanto ao sorriso, formato nasal, dificuldade para mastigar e respirar. O exame físico revelou perfil facial tipo III, com deficiência anteroposterior e vertical da maxila, distância intercantaral aumentada em desarmonia com a base alar e mordida aberta anterior e posterior. Foram propostos dois planejamentos: plano A, com abordagem apenas da maxila via osteotomia Le Fort I, e plano B, com recuo mandibular e avanço de mento. O plano A foi executado com giro horário da maxila, avanço de 17,5 mm da espinha nasal anterior, 10,5 mm dos incisivos superiores, reposicionamento inferior para fechamento da mordida aberta e auto-giro da mandíbula. Utilizaram-se placas pré-bent (1.5 mm) e placas em L (2.0 mm) para fixação, além de enxerto ósseo da crista ilíaca direita fixado com parafuso (1.5 mm). A paciente apresentou recuperação satisfatória e segue em finalização ortodôntica, relatando melhora respiratória, da autoestima e mastigatória. A cirurgia ortognática mostrou-se eficaz na correção da hipoplasia do terço médio em pacientes com SC, proporcionando resultados funcionais e estéticos relevantes, evidenciando a importância de um planejamento cirúrgico individualizado.

Descritores: Cirurgia Ortognática, Síndrome de Crouzon, Classe III.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

COMPARAÇÃO ENTRE ACESSOS CIRÚRGICOS EM ABORDAGEM DE LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Rech D*, Camarini E, Pavoni RF, Cadari M, Santos MC, Iwaki FV, Hara GF, Melo HC.

A luxação recidivante da articulação temporomandibular (ATM) é definida como repetidos episódios de deslocamento não autorredutor da ATM, se tornando uma condição degradante com alto potencial de gerar um desarranjo interno progressivo na articulação, e ainda, se tornando um problema a nível psicológico e social para o paciente, sendo necessário o tratamento adequado, levando em consideração a história clínica e a sintomatologia. Com isso, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de luxação recidivante da ATM o qual a forma de tratamento cirúrgico foi a eminectomia bilateral, sendo abordado através de acessos diferentes, o pré-auricular e o endoaural, ambos indicados para casos de abordagem da ATM, e partindo de uma comparação entre os dois. Paciente, sexo masculino, 84 anos de idade, compareceu ao pronto socorro do Hospital Universitário Regional de Maringá após terceiro episódio de luxação da ATM dentro de 1 mês. No exame físico local apresentou travamento em mordida aberta, côndilo mandibular esquerdo não palpável e direito palpável. O exame tomográfico constatou deslocamento bilateral dos côndilos. A manobra de Nelaton foi realizada sob uso de relaxante muscular por via intramuscular, mas não se obteve sucesso. Sendo assim, optou-se pelo tratamento cirúrgico através da eminectomia bilateral, realizando uma analogia de abordagens entre o acesso pré-auricular do lado esquerdo e o endoaural do lado direito. O paciente evoluiu sem intercorrências no pós-operatório. Contudo, podemos concluir que com o adequado conhecimento sobre os diversos tipos de acessos cirúrgicos ao esqueleto facial, ambos os acessos se mostraram eficazes, cada qual com suas especificidades, demonstrando a importância da escolha minuciosa da abordagem para cada caso individualmente e da técnica cirúrgica utilizada.

Descritores: Esqueleto, Côndilo Mandibular, Mordida Aberta.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DESAFIOS CLÍNICOS NA OSTEORRADIONECROSE PÓS-RADIOTERAPIA: RELATO DE CASO

Oliveira LIF*, Delamura IF, Ferreira DSB, Viotto AHA, Picoli-Filho MA, Baggio AMP, Flores FS, Bassi APF.

A osteorradionecrose (ORN) é uma complicação grave da radioterapia em cabeça e pescoço, caracterizada por necrose óssea persistente, dor e dificuldade de cicatrização. O objetivo deste trabalho é relatar a evolução clínica e terapêutica de um paciente com diagnóstico de ORN mandibular esquerda, submetido a abordagem multimodal. Paciente A.F.C., masculino, 62 anos, histórico de carcinoma de língua em 2018, tratado com cirurgia de ressecção, 32 sessões de radioterapia e quimioterapia adjuvante. Após exodontia de raízes residuais na mandíbula esquerda (2023), apresentou falha de cicatrização persistente, dor e exposição óssea. O paciente é tabagista há mais de 40 anos e apresenta antecedentes de cardiopatia com stent coronário. Exames laboratoriais mostraram parâmetros hematológicos e bioquímicos dentro da normalidade. O protocolo terapêutico adotado incluiu uso de tocoferol oral (500 UI/dia), bochechos com clorexidina 0,12%, pasta tópica de metronidazol e sessões de fotobiomodulação com laserterapia de baixa potência associada à terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), com azul de metileno e irradiação em 660 nm (100 mW, 140 J/cm²). Em 2024, o paciente foi submetido à cirurgia com doxiciclina local e acompanhamentos clínicos periódicos. Novas cirurgias em 2025 foram necessárias devido à persistência do quadro. Exames panorâmicos e tomografias seriadas entre 2024 e 2025 evidenciaram áreas de necrose e remodelação óssea. Conclui-se que o tratamento multimodal com suporte antioxidante, antimicrobiano e laser associado à aPDT mostrou-se capaz de promover melhora clínica, porém, diante da complexidade da ORN, a reabilitação completa exigiu múltiplas intervenções cirúrgicas e acompanhamento contínuo.

Descritores: Carcinoma, Osteorradionecrose, Fotobiomodulação.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

DESLOCAMENTO INTRACRANEANO DO CÔNDILO MANDIBULAR APÓS TRAUMA FACIAL: RELATO DE CASO RARO

Caetano G*; Sol, I; Alves, MEG; Ponzoni, D; Menezes, HCP; Silva MCP.

A intrusão traumática do côndilo mandibular na fossa craniana média configura uma condição rara, com potencial risco de complicações neurológicas graves. Habitualmente relacionada a traumatismos faciais de alta energia, requer diagnóstico precoce e intervenção cirúrgica especializada. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de luxação do côndilo mandibular em direção à base do crânio, destacando a conduta multidisciplinar e os desfechos obtidos. Paciente masculino, 18 anos, vítima de acidente motociclístico, apresentou fratura do ângulo mandibular associada a deslocamento do côndilo esquerdo para a fossa craniana média, acompanhado de pneumocefalia, diagnosticados por tomografia computadorizada. O tratamento cirúrgico foi realizado em duas etapas. Inicialmente, mediante anestesia geral e acesso de Al-Kayat, procedeu-se à craniotomia temporobasal, desimpactação condilar e reconstrução da fossa glenóide com malha de titânio e enxerto de fáscia lata. Em segundo tempo cirúrgico, efetuou-se a fixação da fratura mandibular e a exodontia do terceiro molar envolvido. O acompanhamento clínico-radiográfico estendeu-se por 12 meses. O pós operatório evoluiu sem complicações, com tomografia aos 60 dias demonstrando cicatrização adequada e estabilidade do material de reconstrução. Após 12 meses, constatou-se preservação da função da articulação temporomandibular, sem déficits neurológicos ou comprometimentos estéticos. Este caso ressalta a relevância da integração entre cirurgia bucomaxilofacial e neurocirurgia em situações de traumatismos faciais complexos que envolvem a articulação temporomandibular e a base do crânio. O uso adequado de métodos de imagem e a reabilitação anatômica precisa são determinantes para o sucesso funcional e neurológico do paciente.

Descritores: Fraturas mandibulares, Côndilo Mandibular, Craniotomia.

Apoio: Sem apoio.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DISPLASIA FIBROSA MONOSTÓTICA EXTENSA EM MAXILA: RELATO DE CASO CIRÚRGICO
Santana NG*, Marco R, Martins JGZ, Silva TKC, Santos PSS, Ferreira Júnior O, Sant’Ana E.

A displasia fibrosa é descrita como uma lesão benigna, que envolve o desenvolvimento ósseo, sendo denominada monostótica ou polioestótica, de acordo com o número de ossos acometidos. É semelhante a um tumor, com progressão lenta e caracterizada pela substituição de osso normal por material osteóide, tecido conjuntivo fibroso e trabeculado ósseo imaturo, em excesso. O objetivo do trabalho foi relatar um caso de displasia fibrosa monostótica extensa em maxila. Paciente do sexo feminino, 22 anos, leucoderma, compareceu a clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP) queixando-se de aumento de volume em maxila; relatou histórico de sintomatologia dolorosa, cujo tempo de evolução somava cinco anos. Na sua história médica não foram identificadas alterações sistêmicas. Clinicamente, observou-se assimetria facial e aumento volumétrico em fundo de sulco na região dos dentes 23 ao 27. A tomografia computadorizada foi solicitada para fins diagnósticos, revelando uma imagem hiperdensa na região esquerda da maxila. A paciente foi encaminhada ao centro cirúrgico do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), Bauru/SP, onde foi submetida a procedimento cirúrgico, com osteoplastia da maxila, hemiarco esquerdo, e o material coletado na cirurgia foi encaminhado para exame histopatológico; resultado obtido confirmou suspeita diagnóstica. Conclui-se que a identificação e tratamento desta patologia é de suma importância, uma vez que pode apresentar não só um comprometimento funcional, mas também estético, levando a diminuição da qualidade de vida.

Descritores: Displasia Fibrosa Óssea, Displasia Fibrosa Monostótica, Patologia Bucal, Osteotomia.
Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO CUMULATIVO DE BIFOSFONATO DE ALTA POTÊNCIA SOBRE O REPARO ÓSSEO ALVEOLAR DE CAMUNDONGOS FÊMEAS JOVENS 5-LOKO

Souza DGL*, Mahmoud RH, Matsumoto MA.

Bifosfonatos são drogas com ação antirreabsortiva relacionadas à instalação das osteonecroses dos maxilares (OMs), especialmente após procedimentos como as exodontias. Os eicosanóides estão diretamente envolvidos no metabolismo e reparo ósseo, regulando as células ósseas. O presente estudo avaliou o efeito do zoledronato (ZL) no reparo alveolar pós-exodontia de camundongos fêmeas jovens 129 Sv/Ev, com e sem alteração no gene da 5-lipoxigenase (5LOKO), distribuídas nos grupos de acordo com o tratamento: WT-C e 5LOKO-C, 0,01 ml de solução salina 0,9% via intraperitoneal (IP), e WT-ZL e 5LOKO-ZL, 250 µg/Kg de ZL IP, uma vez por semana. Após a quarta dose, o incisivo superior direito foi extraído e o tratamento mantido até a eutanásia após 7, 21 e 45 dias da extração para análise microscópica em cortes histológicos corados com Hematoxilina e Eosina. Os grupos WT-C e 5LOKO-C repararam sem intercorrências. Aos 7 dias não havia atividade osteogênica no WT-ZL e aos 21 dias chamou a atenção a apoptose de osteoclastos. Aos 45 dias havia trabéculas predominantemente em maturação com áreas ausentes de osteócitos e focos de leucócitos mono (MN) e polimorfonucleares (PMN). Os 5LOKO-ZL exibiram discreta neoformação óssea aos 7 dias e intenso infiltrado PMN; aos 21 dias trabéculas delgadas e osteoclastos arredondados e não aderidos, predominantemente; aos 45 dias as trabéculas mostravam-se maduras, curtas e arredondadas, com infiltrado leucocitário MN. Concluiu-se que o ZL interferiu negativamente no curso da neoformação óssea especialmente nos animais WT, sendo o animal 5LOKO mais resistente aos efeitos da droga.

Descritores: Zoledronato, Camundongos, Osteonecrose, 5-Lipoxigenase.

Apoio: FAPESP (2023/11475-1).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL TRAUMÁTICA

Flores FS*, Barbosa S, Ragghianti MHF, Bassi APF, Garcia VG, Theodoro LH, GARCIA-JUNIOR IR, Faverani LP.

A Paralisia Facial Periférica (PFP) decorre de lesões no nervo facial, sendo frequente em casos de trauma devido à sua localização superficial. Clinicamente, manifesta-se por alterações motoras e importantes repercussões psicossociais. A Terapia de Fotobiomodulação (PBMT) tem ganhado destaque no manejo da PFP, pois utiliza luz não ionizante no espectro do vermelho ao infravermelho próximo, promovendo regeneração nervosa. Entre seus benefícios estão a modulação do processo inflamatório, o estímulo à proliferação celular, a aceleração da reparação tecidual, a proteção da área lesionada e a prevenção da apoptose celular. O objetivo deste trabalho foi relatar dois casos clínicos bem-sucedidos de tratamento da PFP traumática com PBMT. Os pacientes foram submetidos a sessões semanais, utilizando Laser de Arseneto de Gálio e Alumínio (AsGaAl) infravermelho, com comprimento de onda de 808 nm, potência de 100 mW, tempo de irradiação de 28 segundos por ponto, energia de 2,8 J por ponto e densidade de energia de 102 J/cm². Foram irradiados de 4 a 5 pontos em cada ramo do nervo facial, de forma pontual, em contato perpendicular com a pele e em modo contínuo. Após aproximadamente 2 a 3 meses de tratamento e acompanhamento de até 9 meses, observou-se regressão da PFP e recuperação da mímica facial em ambos os casos. Dessa forma, os resultados obtidos, em concordância com a literatura, reforçam que a PBMT é uma alternativa terapêutica eficaz para a recuperação da PFP. Além de ser uma técnica de fácil aplicação, contribui para acelerar os processos de reparo e regeneração do nervo facial.

Descritores: Paralisia Facial, Terapia a Laser de Baixa Intensidade, Terapia de Fotobioestimulação.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DA OZONIOTERAPIA NO TECIDO ÓSSEO TRATADO COM ÁCIDO ZOLEDRÔNICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS IN VIVO

Oliveira NBQ*, Silva MT, Silva MP, Oliveira MEFS, Hadad H, Macedo SB, Souza FA.

Nos últimos anos, estudos experimentais têm sido realizados para esclarecer a aplicabilidade do ozônio em pacientes que fazem uso de bifosfonatos. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da ozonioterapia no tecido ósseo de modelos animais tratados com ácido zoledrônico (ZOL). Para isso, uma revisão sistemática foi conduzida nas bases de dados MEDLINE, Embase, Scopus e Web of Science sem restrição temporal e de idioma. Estudos em modelos animais, apresentando tecido ósseo tratado com ZOL e submetidos a ozonioterapia local ou sistêmica foram incluídos. O risco de viés foi avaliado conforme a ferramenta do SYRCLE's risk of bias tool. A seleção dos artigos foi realizada por dois pesquisadores ($\kappa=0,87$). A elegibilidade foi definida de acordo com a estratégia PICOS. Um total de 271 documentos foi encontrado, dos quais seis foram incluídos. Todos os artigos utilizaram modelos animais de ratos tratados com diferentes doses de ZOL. Desses, cinco avaliaram o reparo ósseo após a exodontia de molares inferiores e um analisou a dinâmica óssea de fêmures e coluna vertebral. Todos apresentaram melhor reparo ósseo ou maior área de osso vital nos grupos tratados com ozônio e ZOL. A ozonioterapia sistêmica ou a aplicação tópica de óleo ozonizado, em concentração de 600mEq/kg, como tratamento pós-operatório, apresentou melhores resultados no reparo ósseo e na prevenção da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos. O risco de viés foi considerado incerto na maioria dos parâmetros avaliados. Os resultados sugerem que o ozônio pode ser usado para melhorar a dinâmica óssea e modular o reparo ósseo após cirurgias orais. No entanto, são necessários estudos experimentais com delineamento metodológico mais robusto para determinar os protocolos de aplicação e esclarecer os mecanismos de ação do ozônio em pacientes que utilizam antirreabsortivos.

Descritores: Ozônio, Ácido zoledrônico, Osteonecrose, Bifosfonatos.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO OSTEOGÊNICO E OSTEOPROMOTOR DA MEMBRANA DE POLIDIOXANONA COM RESOLVINA EM DEFEITOS ÓSSEOS CRÍTICOS EM CALVÁRIA

Simalha JMSF*, Ragghianti MHF, Flores FS, Filho FJT, Murai MK, Delamura IF, Bassi APF, Faverani LP.

Entende-se por defeito ósseo crítico, defeitos a partir de 5mm que não iram se reparar espontaneamente, precisando de uma substância para preencher o local ou promover a regeneração óssea guiada (ROG). Esse material deve permitir a revascularização local, liberação dos fatores de crescimento endotelial (VEGF) para cicatrização e formação óssea. Nesse contexto a membrana de polidioxanona (PDO) que promove a proliferação e distribuição das células osteoblásticas pode ser importante no turnover ósseo, além disso sua associação com a resolvina (RvE1) que também promove formação óssea significativa, modula a inflamação e estimula a angiogênese se mostrando fundamentais na ROG. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar a capacidade osteogênica e osteopromotora da membrana de PDO em conjunto com a RvE1 em defeitos ósseos críticos em calota de rato. Para isso, foram utilizados 24 ratos, de 6 meses, nos quais foi confeccionado o defeito com trefina para padronização e subdivididos nos grupos BC (coágulo) preenchido apenas por coágulo, PDO (polidioxanona) recebeu a membrana de PDO, C + R (coágulo + resolvina) recebeu diretamente na ferida a resolvina e PDO + R (PDO + resolvina) a membrana foi embebida em resolvina, sendo que todos os grupos receberam aplicação via intraperitoneal de resolvina a cada 3 dias até a eutanásia realizada com 7 e 28 dias para todos os grupos experimentais. Foram feitas as análises de perfil inflamatório, contagem de vasos sanguíneos, quantidade de osso neoformado, defeito linear residual e micro-ct. Portanto, concluiu-se que o grupo PDO + R apresentou aos 28 dias maior formação óssea, menor defeito linear residual e adequada angiogênese, seguido do grupo C + R indicando o papel da resolvina na modulação do perfil inflamatório evitando que se prolongue ou exacerba, sua capacidade angiogênica e osteopromotora em defeitos ósseos críticos.

Descritores: Regeneração óssea, Angiogênese, Tecido Ósseo.

Apoio: PIBIC (Processo 2024/16686).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFICÁCIA DA TÉCNICA DE CHAMPY EM FRATURAS DE ÂNGULO MANDIBULAR: RELATO DE CASO E LIÇÕES APRENDIDAS

Meira JAS*, Sousa YMG, Torres-Silva M, Oliveira MEFS, Murai MK, Garcia-Júnior IR, Souza FA.

A fratura de ângulo mandibular apresenta um desafio reabilitador devido a dificuldade de estabilização durante o reparo e consequentemente consolidação óssea prejudicada, levando a maior risco de complicações. Nesse contexto, a técnica de Champy se mostra eficaz, pois proporciona restabelecimento estético e funcional do paciente de maneira minimamente invasiva. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é demonstrar como a aplicação criteriosa da Técnica de Champy pode gerar bons resultados mesmo em pacientes com fatores de risco agravantes. Paciente, sexo masculino, 32 anos, foi atendido pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial com histórico de acidente ciclístico. No exame físico apresentava edema submandibular direito, trismo, dor à palpação, crepitação óssea e má oclusão, além de má higiene oral. Em tomografia de face, foi observado fratura de ângulo mandibular direito, sendo necessário abordagem cirúrgica sob anestesia geral. Foi realizado um acesso intraoral para redução aberta e fixação rígida por meio da utilização de placa do sistema

2.0 mm no terço superior da mandíbula, conforme técnica de Champy. Foi instalado dreno de Penrose, para facilitar a drenagem pós-operatória nas 24 horas seguintes. O pós-operatório transcorreu sem intercorrências, com alta hospitalar após retirada de dreno e acompanhamento ambulatorial. O relato corrobora a eficácia da técnica de Champy no tratamento de fraturas mandibulares isoladas. Os resultados atingidos reforçam a importância de abordagens alinhadas com a literatura científica, as quais permitem melhores resultados estéticos e funcionais com menor risco de sequelas associadas.

Descritores: Osteossíntese, Traumatologia, Acidentes de Trânsito.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ESTRATÉGIA DE REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA COM ENXERTO DE CALOTA CRANIANA EM MAXILA ATRÓFICA

Nunes MAL*, Sol I, Rodrigues CMC, Sousa YMG, Alves MEG, Santiago LR, Ponzoni D.

O processo de reabilitar o paciente através da cirurgia de implantes se torna um obstáculo quando o mesmo apresenta deficiência óssea. O presente estudo visa apresentar um caso de uma paciente do sexo feminino de 52 anos, apresentando uma condição de atrofia de maxila grave, desdentada total superior e parcial inferior, com queixa estética e funcional. Ao exame tomográfico foi vista uma grave reabsorção do rebordo maxilar. Foi realizado o enxerto de calota craniana associado a elevação bilateral de seio maxilar sob anestesia geral. No transoperatório foram delimitados os blocos a serem colhidos da calota craniana e removidos, seguido da fixação com parafusos bicorticais de 9mm em região de maxila. Após 8 meses da enxertia, foi realizado a instalação dos implantes hexágono externo (HE) com torque mínimo de 35N e 6 meses depois foi instalada a prótese sobre implante cerâmica definitiva. Os enxertos se apresentam uma abordagem muito comum, sendo o de calota com grandes vantagens sobre outras áreas doadoras. A associação desse enxerto para o presente caso permitiu restaurar tridimensionalmente o volume ósseo para a realização da reabilitação, devolvendo função e estética a paciente.

Descritores: Reabilitação Bucal, Implantes Dentários, Calota Craniana.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

POTENCIAL OSTEOINDUTOR DE IMPLANTES COM VIDRO BIOATIVO VIA OXIDAÇÃO POR PLASMA NA REPARAÇÃO ÓSSEA EM RATOS DIABÉTICOS

Flores FS*, Barbosa S, Costa RC, Ragghianti MHF, Matsushita D, Ervolino E, Barão VAR, Faverani LP.

Reconhecido por sua elevada incidência mundial, o diabetes mellitus é uma doença metabólica que compromete processos de cicatrização e regeneração óssea, dificultando a integração de implantes. Os avanços da bioengenharia possibilitaram o desenvolvimento de superfícies modificadas, como os revestimentos com vidro bioativo “bioglass” (BG), capazes de potencializar as respostas celulares. Este trabalho investigou o efeito osteoindutor de um revestimento de BG obtido por oxidação por plasma eletrolítico (PEO) na regeneração óssea periimplantar em ratos diabéticos. Os implantes de titânio receberam o revestimento PEO-BG, sob parâmetros definidos. As análises de caracterização incluíram microscopia confocal a laser (CLSM), espectroscopia por dispersão de energia (EDS), perfilometria e teste de molhabilidade. No experimento in vivo, ratos Wistar (n = 15; CEUA nº 0298-2021) tiveram o diabetes induzido por estreptozotocina (35 mg/kg), e, após 30 dias, receberam implantes na tíbia. Foram comparados dois grupos: implantes com superfície jateada e duplamente atacada por ácido (ZrAC) e implantes revestidos por PEO-BG. Decorridos 14 e 28 dias, os animais foram eutanasiados para análises histológicas, imuno-histoquímicas, microtomográficas e histomorfométricas ($p < 0,05$). A análise confirmou a incorporação dos elementos do BG e a obtenção de uma superfície rugosa com alta molhabilidade. O grupo PEO-BG mostrou maior neoformação óssea, contato osso-implante e expressão de marcadores osteogênicos, evidenciando seu potencial osteoindutor mesmo em condições adversas, como o diabetes, com possível aplicabilidade clínica.

Descritores: Regeneração Óssea, Implantes Dentários, Materiais Biocompatíveis.

Apoio: FAPESP (2021/04001-8).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EXODONTIA CONSERVADORA DE MOLAR INFERIOR COM RISCO DE FRATURA MANDIBULAR EM PACIENTE COM PLAQUETOPENIA – RELATO DE CASO

Sousa JF*, Murai MK, Marchioli CL, Sato FRL, Garcia Junior IR.

Exodontias de molares inferiores em pacientes idosos representam um desafio devido ao risco de complicações, como fraturas mandibulares, em razão da corticalização óssea fisiológica, de comorbidades como osteoporose e da polimedicação. Esse risco aumenta quando se utilizam técnicas inadequadas, como luxações com forças excessivas ou osteotomias amplas. Uma anamnese criteriosa e o emprego de abordagens conservadoras, como odontosecção delicada e mínima remoção óssea, podem prevenir intercorrências. Relata-se o caso de paciente feminina, 52 anos, encaminhada para exodontias com finalidade protética (reabilitação com prótese total inferior). Não referiu comorbidades ou medicações contínuas, mas exames laboratoriais pré-operatórios revelaram plaquetopenia significativa (83.000 plaquetas/mm³). No exame radiográfico panorâmico evidenciou-se elevado risco de fratura mandibular devido à reduzida espessura óssea entre as raízes do elemento 37 e a base mandibular. O procedimento foi realizado sob anestesia local, com odontosecção em quatro fragmentos em cruz, utilizando brocas cirúrgicas tronco-cônicas sob irrigação abundante, sem osteotomia complementar. A luxação dos fragmentos foi conduzida com periótomos e, após a avulsão, observou-se o feixe vasculo-nervoso do canal mandibular. Foi realizada irrigação copiosa e sutura com fio nylon 5-0. No acompanhamento de sete dias verificou-se cicatrização satisfatória, sem infecção ou fratura. O caso ressalta a importância da avaliação laboratorial pré-operatória em candidatos a múltiplas exodontias, sobretudo diante de alterações hematológicas não referidas, bem como da adoção de técnicas conservadoras para prevenir complicações graves, como fratura mandibular e hemorragia em pacientes com plaquetopenia.

Descritores: Cirurgia Bucal, Fraturas Mandibulares, Idoso, Polimedicação.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EXODONTIA DO ELEMENTO 47 COM LESÃO ENDO-PERIO ASSOCIADA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Kunst MVL*, Ruani RL, Mileski JVF, Mazzardo E.

A exodontia de elementos com infiltrações cariosas extensas e lesões endoperiodontais associadas exige atenção, uma vez que essas condições aumentam o risco de complicações como alveolite, infecções secundárias e atraso no processo cicatricial. Esse trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente de 42 anos, atendido na clínica odontológica da Unoesc, que passou por exodontia do elemento 47 devido à presença de lesão endo-perio associada. O protocolo cirúrgico incluiu antissepsia intraoral com solução de clorexidina a 0,12% e extraoral a 2%. Após, realizada anestesia local com mepivacaína 2% associada à epinefrina 1:100.000, garantindo controle do sangramento. O procedimento contou com uma incisão intrasulcular com lâmina 15C, descolamento com sindesmótomo e descolador Molt, luxação com alavanca Seldin e remoção do dente com fórceps nº 16. O alvéolo foi curetado com auxílio de cureta de Lucas nº 85 e irrigado com solução fisiológica estéril. Realizada a sutura com fio 4-0 em ponto simples e em “X”, visando a estabilização e mantimento do coágulo. Para o pós-operatório, foi utilizado paracetamol 750mg, controle anti-inflamatório com uso de ibuprofeno 600mg e amoxicilina 500mg como antibioticoterapia. Foi seguido o acompanhamento do caso, que revelou adequada evolução com boa cicatrização e ausência de complicações, provando a importância do planejamento adequado e de protocolos estruturados, garantindo a previsibilidade e segurança nesses casos.

Descritores: Cirurgia Bucal, Periodontia, Cárie Dentária.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

FECHAMENTO CIRÚRGICO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL UTILIZANDO RETALHO DE BOLA DE BICHAT – RELATO DE CASO

Bianchetti Giroto AM*, Lopes JPS, Guimarães AM, Da Costa DJ, Alves MEG, Sousa YMG, Ponzoni D.

A comunicação buco-sinusal, definida como ligação entre a cavidade bucal e o seio maxilar, é comum após a extração de dentes superiores posteriores. O fechamento cirúrgico imediato é fundamental para evitar complicações como infecções sinusais crônicas e desconforto persistente. A bola de Bichat destaca-se como um método eficaz e minimamente invasivo para reconstrução da parede sinusal. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, que compareceu ao serviço de cirurgia Bucomaxilofacial, queixando-se de dor em região de seio maxilar, halitose e gosto ruim na cavidade oral após a exodontia do primeiro molar superior direito em consultório particular. No exame clínico intra oral, observou-se a presença de uma pequena fístula comunicando a cavidade oral com o seio maxilar. No exame de tomografia computadorizada de feixe cônico evidenciou-se perda de continuidade óssea no soalho do seio maxilar direito, confirmando o diagnóstico de comunicação buco-sinusal. O tratamento consistiu no fechamento cirúrgico da comunicação por rotação de retalho da bola de bichat. O paciente apresentou evolução satisfatória, sem sinais de infecção ou recidiva no acompanhamento pós-operatório. Diante disso, este caso clínico reforça a importância da abordagem, destacando o papel da bola de Bichat como recurso cirúrgico promissor, especialmente em casos de comunicação após exodontias.

Descritores: Fístula bucal, Sinusite Maxilar, Seio Maxilar, Tecido Adiposo, Retalhos Cirúrgicos.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

FRATURA PATOLÓGICA DE ÂNGULO MANDIBULAR APÓS EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR ASSOCIADO A CISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO

Barreto AJM*, Meira JAS, Ganzaroli VF, Fabris ALS.

Ainda que a prevalência de terceiros molares inclusos e/ou impactados associados a cistos não constitua um achado frequente na prática odontológica, sua ocorrência representa um importante desafio clínico para o cirurgião-dentista. Esse contexto exige não apenas a adequada execução da técnica cirúrgica, mas também planejamento criterioso e acompanhamento pós-operatório rigoroso. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fratura patológica de ângulo mandibular após exodontia do elemento 48 associada à curetagem cística. Paciente do sexo masculino, H.E.C., 44 anos, foi encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/UNESP, relatando dor intensa na região operada. O exame clínico intrabucal evidenciou crepitação óssea em região de ângulo mandibular, enquanto a tomografia confirmou fratura patológica no ângulo mandibular direito. Diante do quadro, o paciente foi submetido, em centro cirúrgico, à redução e fixação da fratura sob anestesia geral e bloqueio regional, sem intercorrências. A tomografia pós-operatória demonstrou adequada redução e fixação estável da mandíbula. O paciente evoluiu satisfatoriamente, recebendo alta hospitalar em 24 horas e permanecendo em acompanhamento ambulatorial. O caso relatado evidencia a relevância do planejamento minucioso em cirurgias ambulatoriais e do cumprimento das recomendações pós-operatórias, sobretudo em situações associadas a alterações patológicas que comprometem a densidade óssea local.

Descritores: Cirurgia Bucal, Cistos Odontogênicos, Cuidados Pós-Operatórios.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

FUNCIONALIZAÇÃO DE IMPLANTES COM VITAMINA K2: PERSPECTIVAS PARA MELHORAR A OSSEOINTEGRAÇÃO

Costa KFR*, Santos JS, de Souza-Batista FR, Frigério PB, Paludetto LV, Silva ACE, Botacin PR, Okamoto R.

A osseointegração é uma conexão estrutural e funcional entre implante e osso, essencial para o êxito clínico. A vitamina K2 destaca-se no metabolismo ósseo por melhorar resistência e densidade. Já a manufatura aditiva permite implantes customizados, promissores para otimizar a integração. Este estudo investigou o efeito da K2 na osseointegração de implantes porosos obtidos por impressão 3D. Foram avaliados dois tipos de implantes, um sólido e outro poroso, este último composto por trabéculas de 300 µm, visando mimetizar o tecido ósseo. Para caracterização da superfície, realizou-se a funcionalização dos implantes, através da técnica dip coating, contendo a biomolécula de vitamina K2 diluída no dimetilsulfóxido (DMSO). Os grupos experimentais foram discriminados conforme o tipo de implante, presença ou não de funcionalização e período avaliado: SOL CONV 14d, SOL CONV 28d, SOL VK 14d, SOL VK 28d, PO CONV 14d, PO CONV 28d, PO VK 14d e PO VK 28 d. Os implantes foram instalados nas tíbias de 20 ratas fêmeas que foram eutanasiadas aos 14 e 28 dias pós-operatórios. Executou-se o torque de remoção e microtomografia computadorizada. Não houve diferença estatisticamente significativa para o torque de remoção. Quanto à microtomografia computadorizada, houve diferença estatística entre os períodos para o parâmetro BV/TV para SOL VK 14d e PO VK 14d quando comparados aos mesmos grupos, mas aos 28 dias; para ao mesmo parâmetro, houve diferença estatística entre as superfícies para SOL CONV 28d quando comparado à SOL VK 28d. Também, houve diferença estatística para o parâmetro Tb.N, nos mesmos padrões de BV/TV. A funcionalização com vitamina K2 favoreceu parâmetros microtomográficos relacionados à neoformação óssea, embora não tenha havido diferença no torque de remoção, indicando potencial benefício na osseointegração de implantes produzidos por manufatura aditiva.

Descritores: Implantes Dentários, Osseointegração, Vitamina K2.

Apoio: FAPESP (2021/13026-4).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IMPACTO DA HIPERTENSÃO E DO TRATAMENTO COM LOSARTANA NO REPARO ÓSSEO PERI-IMPLANTAR

Silva RL*, Inoue BKN, Santos JS, Botacin PR, Cistina Antoniali, Gruber R, Roberta Okamoto, Mulinari-Santos G.

A hipertensão arterial é associada não apenas a acidentes cardiovasculares, mas também a alterações na remodelação óssea, o que pode comprometer a osseointegração. O losartana, um bloqueador do receptor de angiotensina II amplamente utilizado no tratamento da hipertensão, tem demonstrado efeitos positivos no reparo ósseo. Contudo, ainda são escassos os estudos que avaliam a influência da hipertensão e dos antagonistas da angiotensina II sobre a resposta óssea peri-implantar. Neste estudo, os animais foram divididos em quatro grupos: ratos espontaneamente hipertensos (SHRs) tratados com losartana, SHRs sem tratamento, ratos normotensos tratados e ratos normotensos não tratados. Após uma semana de tratamento, todos receberam implantes de titânio na tíbia, sendo a interface analisada após 60 dias por meio de torque reverso e análise histomorfométrica. Os resultados mostraram que o losartana promoveu aumento significativo no torque de remoção nos SHRs tratados, em comparação aos SHRs sem medicação. Além disso, a análise histomorfométrica confirmou maior formação óssea peri-implantar nos SHRs tratados. Nos animais normotensos não foram observadas alterações relevantes com o uso do losartana. Conclui-se que o losartana melhora o reparo ósseo peri-implantar em ratos hipertensos, sugerindo um papel benéfico do fármaco no reparo ósseo sob condição de hipertensão.

Descritores: Hipertensão, Implantes Dentários; Osseointegração.

Apoio: FAPESP (processos: 2017/23082-3, 2017/08081-0 e 2017/16912-0).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IMPACTO DE DIFERENTES TECNOLOGIAS DE CORTE E COAGULAÇÃO NA ATM: ESTUDO COMPARATIVO EM MODELO EXPERIMENTAL

Murai MK*, Delamura IF, Sousa JF, Sanches NS, Okamoto R, Sato FRL, Garcia-Júnior IR.

As cirurgias da articulação temporomandibular (ATM) utilizam recursos como eletrocautério, laser de alta potência e radiofrequência para corte e coagulação. Entretanto, faltam estudos histológicos comparativos que indiquem a melhor abordagem. Este estudo avaliou os efeitos dessas tecnologias na ATM de coelhos, analisando necrose, inflamação e reparo tecidual. Foram utilizados 28 animais, divididos em quatro grupos: GC (Controle, n=4), GE (Eletrocautério, n=8), GR (Radiofrequência, n=8) e GL (Laser, n=8). Em cada grupo experimental, produziu-se um defeito na inserção súpero-anterior do disco articular, tratado com a respectiva tecnologia. As amostras foram submetidas a análises histomorfométricas e imunohistoquímicas aos 3, 7, 15 e 21 dias. O GE apresentou necrose e hialinização colágena mais intensas em 3 dias ($p<0,001$), equiparando-se ao GR em 7 dias ($p=0,9583$), enquanto GL mostrou os menores índices ($p<0,001$). O GE manteve inflamação até 21 dias ($p<0,001$), ao passo que GR e GL reduziram significativamente a partir de 7 dias ($p=0,2433$). A imunomarcagem para interleucina 6 (IL-6) foi mais elevada em GE e GR nos dias 3 e 7, seguidos de GL. Para moléculas de adesão celular endotelial plaquetárias 1 (PECAM-1), o GL destacou-se em 3 e 7 dias, enquanto GE teve resposta inicial intermediária, sendo superado pelo GR em 7 dias. No reparo, GL apresentou colágeno organizado e membrana sinovial reconstituída aos 21 dias; GR teve evolução intermediária, e GE demonstrou cicatrização mais lenta e menos eficiente. Conclui-se que o laser de alta potência é mais seguro e eficaz, promovendo menor dano inicial e melhor reparo tecidual, seguido por radiofrequência e eletrocautério.

Descritores: Articulação Temporomandibular, Eletrocautério, Terapia a Laser, Ablação por Radiofrequência.

Apoio: CAPES.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IMPLANTES EM MANDÍBULA ATRÓFICA COM RISCO DE OSTEONECROSE: ABORDAGEM CIRÚRGICA E TERAPIAS ADJUVANTES

Guimarães AM*, Lopes JPS, Moura CC, Costa DJ, Scariot R, Kluppel LE.

A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (MRONJ) é uma complicação relevante em pacientes com histórico de uso de bisfosfonatos, especialmente em mandíbulas atróficas. Nessas situações, o planejamento cirúrgico deve priorizar abordagens conservadoras que reduzam riscos e possibilitem reabilitação funcional. Este relato descreve o manejo de uma paciente do sexo feminino, 62 anos, leucoderma, que utilizou alendronato (70 mg VO) durante nove meses em 2017 para tratamento de osteoporose. A paciente apresentava histórico de hipotireoidismo, dislipidemia e esplenectomia prévia por púrpura trombocitopênica imune, além de uso contínuo de levotiroxina 88 mcg, sertralina 50 mg, succinato de metoprolol 25 mg e rosuvastatina 10 mg. Ao exame, observou-se mandíbula atrófica com quatro implantes infectados, os quais foram removidos em março de 2025, associando-se a instalação de uma placa de reconstrução e quatro novos implantes por acesso intraoral. No pós-operatório imediato, houve deiscência de sutura, tratada com descontaminação local, fotobiomodulação (1 J por ponto), antibiótico sistêmico e pomada tópica. Após quatro meses, realizou-se enxerto gengival livre para recobrimento tecidual. O manejo conservador associado a terapias adjuvantes mostrou-se eficaz, permitindo a manutenção da reabilitação implantossuportada. Pacientes com histórico de uso de bisfosfonatos requerem protocolos individualizados que priorizem estratégias minimamente invasivas, suporte mecânico e recursos adjuvantes, como laserterapia e enxertos, a fim de reduzir complicações e garantir resultados funcionais satisfatórios.

Descritores: Osteonecrose Associada a Bifosfonatos, Implantes Dentários, Mandíbula Desdentada.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INFLUÊNCIA DA DEFICIÊNCIA DE ESTRÓGENO E DA HIPERTENSÃO NO REPARO ÓSSEO PERI-IMPLANTAR

Fernandes JGVP*, Mulinari-Santos G, Duarte FZ, Souza Batista FR, Botacin PR, Antoniali C, Lisboa-Filho PN, Okamoto R.

A deficiência de estrógeno e a hipertensão podem comprometer o metabolismo ósseo, elevando o risco de falhas na osseointegração de implantes. O alendronato de sódio é amplamente utilizado no tratamento da osteoporose pós-menopausa. Já os medicamentos anti-hipertensivos, como a losartana, não apenas controlam a pressão arterial, mas também podem favorecer o reparo ósseo. Neste estudo, avaliou-se o efeito da losartana administrada sistemicamente e do alendronato aplicado localmente sobre implantes em condições de hipertensão e deficiência de estrógeno. Foram utilizados ratos espontaneamente hipertensos (SHR) tratados com losartana, divididos de acordo com indução de deficiência estrogênica por ovariectomia (OVX) ou simulação cirúrgica (SHAM), e com superfície do implante funcionalizada ou não com alendronato (ALE), formando quatro grupos: SHR SHAM, SHR SHAM ALE, SHR OVX e SHR OVX ALE. A avaliação incluiu torque de remoção e microtomografia computadorizada. Animais hipertensos com deficiência estrogênica apresentaram menor torque de remoção, mesmo com implantes funcionalizados com alendronato. A microtomografia revelou maior volume ósseo e contato osso-implante nos SHRs não ovariectomizados. Os resultados indicam que a deficiência de estrógeno prejudica o reparo ósseo peri-implantar em ratos hipertensos e que a funcionalização com alendronato não foi suficiente para reverter esse efeito adverso.

Descritores: Hipertensão, Implantes Dentários, Osseointegração.

Apoio: FAPESP (processos: 2017/23082-3 e 2017/16912-0).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INSTALAÇÃO DE IMPLANTE COM FUNÇÃO IMEDIATA EM REGIÃO ESTÉTICA. RELATO DE CASO

Gonçalves MB*, Joia AE, Sousa GGA, Duarte BG, Barros LAB, Scomparin L, Molon RS, Barros-Filho LAB.

A implantodontia permite substituir dentes perdidos de forma conservadora, preservando estruturas dos remanescentes. Em leitos receptores favoráveis, a carga imediata pode manter arquitetura tecidual e reduzir o tempo de reabilitação. O presente trabalho teve como objetivo apresentar um relato de caso de instalação de implante com carga imediata na região estética. Paciente compareceu com queixa na região dente 21, após a remoção do provisório, observou-se a presença de fratura. A avaliação dos exames de tomografia computadorizada, demonstrou um leito receptor favorável, sendo planejada a instalação de implante com carga imediata. Após anestesia local, foi realizada incisão intrasulcular, seguido da exodontia, sem a elevação de retalho cirúrgico. A fresagem inicial, foi realizada buscando osso palatino, confirmando clinicamente com o paralelômetro e radiograficamente, a cada troca de fresa. Seguiu-se a instalação de um implante GM Neodent, com travamento de 60N, o que possibilitou a técnica de carga imediata. Um enxerto de tecido conjuntivo, foi removido da região palatina, para mudança de fenótipo periodontal, adaptando lateralmente ao leito receptor, com posterior preenchimento do gap ósseo, com biomaterial. A cirurgia foi finalizada com a confecção de um dente provisório, com perfil crítico e subcrítico. Unimos os pontos de contato com resina composta, finalizando a sutura com o tracionamento do retalho. Concluímos que a instalação de implantes em alvéolos frescos é viável quando há morfologia radicular favorável, volume ósseo remanescente adequado e estabilidade primária elevada. Nesses casos, a carga imediata torna-se previsível e encurta a reabilitação.

Descritores: Carga Imediata em Implante Dentário, Implante Dentário, Tomografia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INSTALAÇÃO DE IMPLANTE EM REGIÃO DE DEFEITO CRÍTICO REGENERADO COM MALHA DE TITÂNIO. RELATO DE CASO

Joia AE*, Gonçalves MB, Sousa GGA, Duarte BG, Barros LAB, Scomparin L, Molon RS, Barros-Filho LAB.

Em perdas ósseas extensas, a reconstrução prévia é indispensável para posicionamento tridimensional adequado do implante e estabilidade a longo prazo. Malhas de titânio oferecem contenção rígida e manutenção de espaço em defeitos críticos. O presente trabalho teve como objetivo relatar a instalação de implante dentário e a otimização de tecidos moles em área anteriormente regenerada enxerto ósseo. Paciente submetida a enxerto ósseo há 6 meses. Após os bloqueios anestésicos dos nervos alveolar superior anterior (ASA) e nasopalatino, foi realizada uma incisão intrasulcular com relaxante distal na vestibular, seguida pelo descolamento de retalho de espessura total. Foram removidos os parafusos vestibulares e palatinos, com alguma dificuldade devido à proliferação tecidual nos orifícios, retirou-se a malha sendo observado o restabelecimento de altura e espessura óssea, permitindo inserção do implante na posição tridimensional ideal. Concomitantemente, realizou-se enxerto de tecido conjuntivo subepitelial da região do palato duro, para espessamento do fenótipo periodontal, sendo este sepultado com um cover de 2mm de altura. Após a osseointegração, foi realizada a reabertura do implante, seguindo-se a fase protética com seleção do munhão, provisório cimentado e condicionamento tecidual. O posicionamento protético do implante depende de volume ósseo adequado; quando ausente, deve ser regenerado. A tomografia computadorizada é exame padrão-ouro para diagnóstico, planejamento e acompanhamento em reabilitações com implantes.

Descritores: Osseointegração, Regeneração Óssea, Implantes Dentários.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INTEGRAÇÃO DE SOFTWARE 3D GRATUITO AO PLANEJAMENTO DIGITAL DE FRATURA MANDIBULAR PEDIÁTRICA

Buzo-Souza M*, Almeida IR, Pecegheiro TR, Vargas LGL, Soares JM, Sverzut TFV, Lima-Neto TJ, Faverani LP.

O tratamento de traumas maxilofaciais em pacientes pediátricos representa um desafio para os cirurgiões, especialmente nos casos complexos, devido à presença de germes dentários permanentes e à dificuldade em realizar a fixação intermaxilar. O planejamento cirúrgico virtual associado à impressão tridimensional (3D) tem se mostrado uma ferramenta valiosa, otimizando resultados funcionais e estéticos, além de reduzir o tempo operatório e as complicações intraoperatórias. O objetivo deste estudo foi descrever um fluxo de trabalho digital aplicado ao tratamento de uma fratura mandibular complexa em paciente pediátrico. A partir da tomografia computadorizada, foi gerado um arquivo da mandíbula utilizado para simular a redução dos segmentos fraturados. Após a obtenção da redução adequada, confeccionou-se um protótipo impresso em 3D, empregado no pré-dobramento de uma placa de titânio de 2,0 mm. Por meio de acesso submandibular, realizou-se a redução e osteossíntese com placa de bloqueio 2.0, posicionada na base mandibular, associada à imobilização dentária. Embora haja risco de lesão aos germes dentários permanentes, a literatura aponta que a redução externa e a fixação interna são o padrão-ouro no manejo das fraturas mandibulares em crianças, por minimizar riscos de lesões nos germes dentários e danos ao desenvolvimento craniofacial. Conclui-se que o fluxo digital auxilia no planejamento e na execução cirúrgica, proporcionando maior precisão, previsibilidade e eficiência, além de contribuir para a redução de custos.

Descritores: Fraturas Mandibulares, Impressão Tridimensional, Fixação de Fratura.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EXODONTIA CONSERVADORA DE MOLAR INFERIOR COM RISCO DE FRATURA MANDIBULAR EM PACIENTE COM PLAQUETOPENIA – RELATO DE CASO

Sousa JF*, Murai MK, Marchioli CL, Sato FRL, Garcia Junior IR.

Exodontias de molares inferiores em pacientes idosos representam um desafio devido ao risco de complicações, como fraturas mandibulares, em razão da corticalização óssea fisiológica, de comorbidades como osteoporose e da polimedicação. Esse risco aumenta quando se utilizam técnicas inadequadas, como luxações com forças excessivas ou osteotomias amplas. Uma anamnese criteriosa e o emprego de abordagens conservadoras, como odontosecção delicada e mínima remoção óssea, podem prevenir intercorrências. Relata-se o caso de paciente feminina, 52 anos, encaminhada para exodontias com falha protética (reabilitação com prótese total inferior). Não referiu comorbidades ou medicações contínuas, mas exames laboratoriais pré-operatórios revelaram plaquetopenia significativa (83.000 plaquetas/ mm^3). No exame radiográfico panorâmico evidenciou-se elevado risco de fratura mandibular devido à reduzida espessura óssea entre as raízes do elemento 37 e a base mandibular. O procedimento foi realizado sob anestesia local, com odontosecção em quatro fragmentos em cruz, utilizando brocas cirúrgicas tronco-cônicas sob irrigação abundante, sem osteotomia complementar. A luxação dos fragmentos foi conduzida com periótomos e, após a avulsão, observou-se o feixe vaso-nervoso do canal mandibular. Foi realizada irrigação copiosa e sutura com fio nylon 5-0. No acompanhamento de sete dias verificou-se cicatrização satisfatória, sem infecção ou fratura. O caso ressalta a importância da avaliação laboratorial pré-operatória em candidatos a múltiplas exodontias, sobretudo diante de alterações hematológicas não referidas, bem como da adoção de técnicas conservadoras para prevenir complicações graves, como fratura mandibular e hemorragia em pacientes com plaquetopenia.

Descritores: Cirurgia Bucal, Fraturas Mandibulares, Idoso, Polimedicação.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MANEJO DE EXTENSO FERIMENTO POR MORDEDURA DE CÃO EM FACE: RELATO DE CASO

Leite MGM*, Delamura IF, Silva MT, Garcia-Junior IR, Monnazzi MS, Hochuli-Vieira E.

Mordidas faciais de cães afetam principalmente crianças, mas também adultos, geralmente envolvendo animais domésticos. As lesões variam de lacerações superficiais a fraturas e danos nervosos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de manejo de severo ferimento de tecido mole em face após mordedura de cão. Paciente I.A.G., sexo feminino, 59 anos, referenciada ao Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da Santa Casa de Araçatuba devido a extensa lesão por mordedura de cão na face e couro cabeludo. A avaliação das feridas na cabeça e pescoço não revelaram hemorragia ativa ou exposição da cartilagem; no entanto, foi observada exposição óssea no couro cabeludo. Exame físico extraoral evidenciou perda substancial de tecido no supercílio direito e múltiplas lacerações envolvendo as regiões coronal, occipital, parietal e temporal do couro cabeludo, bem como as áreas parótida e massetérica do lado direito, lábio inferior e nariz. Não foram identificadas lesões intraorais ao exame. A avaliação do nervo facial revelou déficit motor do ramo frontal direito. O tratamento consistiu em desbridamento cirúrgico, irrigação abundante com solução salina 0,9% e fechamento primário sob anestesia local e sedação. Retalho rotacional local foi realizado para reconstrução do supercílio direito sem tensão na pálpebra, e inserção de dreno Portovac em couro cabeludo, removido após 48 horas. Não foram observadas alterações na lesão do nervo facial após os procedimentos cirúrgicos. A paciente permaneceu internada para antibioticoterapia e profilaxia antirrábica, recebendo alta no quarto dia. Paciente encontra-se em pós-operatório de 3 meses, com bom aspecto cicatricial das feridas e sem queixa álgicas. O manejo imediato com desbridamento, fechamento primário e uso de antibióticos mostra-se eficaz, reduz complicações e otimiza a recuperação.

Descritores: Traumatismos Faciais, Retalhos Cirúrgicos, Ferimentos e Lesões.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MANEJO DE FRATURA PANFACIAL COMPLEXA APÓS TRAUMA: RELATO DE CASO

Rech D*, Camarini E, Pavoni RF, Cadari M, Santos MC, Iwaki FV, Hara GF, Melo HC.

Os traumas faciais estão intimamente relacionados a acidentes de trânsito, sejam eles com os mais diversos tipos de meio de transporte. Dentre os diversos tipos de fraturas geradas por um trauma, a fratura pan facial é classificada como múltiplas fraturas que envolvem o terço superior, médio e inferior da face, exigindo um tratamento mais difícil. Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de fratura pan facial. Paciente, sexo masculino, 36 anos de idade, com o encaminhamento de outro serviço foi conduzido ao pronto socorro do Hospital Universitário Regional de Maringá após acidente motociclístico. Onde ao exame físico local apresentava ausência de alguns elementos dentários, ferimento corto contuso em mucosa gengival em mandíbula anterior, degraus ósseos palpáveis e crepitações. Para completar o diagnóstico clínico foi realizado o exame tomográfico, o qual constatou fratura de parassínfise e corpo do lado esquerdo, fratura zigomático-maxilar bilateral, parede medial, assoalho e teto de órbita bilateral, rebordo infraorbital, Le Fort I e II, fratura naso-órbita-etmoidal, septo nasal e parede anterior de seio frontal. Sendo necessário a abordagem para redução e fixação das fraturas. Dessa forma, o paciente foi submetido a procedimento cirúrgico, em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. O mesmo encontra-se em acompanhamento, evoluindo para o segundo mês de pós-operatório e com ausência de sinais de infecções. Sendo assim, concluímos que um detalhado planejamento pré-operatório se faz essencial para alcançar um resultado satisfatório em casos de traumas mais complexos.

Descritores: Órbita, Septo Nasal, Acidente de Trânsito.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MANEJO E DESAFIOS REABILITADORES EM TRAUMA FACIAL EXTENSO GERADO POR EXPLOSÃO DE ARO DE PNEU: RELATO DE CASO

Meira JAS*, Braga GM, Camargo E, Simpione G, Padovan LEM, Júnior PDR, Momesso NR.

Defeitos gerados em um sistema de alta pressão podem culminar em explosões que, devido à natureza de alto impacto, apresentam um grande potencial de causar deformidades faciais e até mesmo a morte das vítimas. Os traumas faciais resultantes são frequentemente extensos e complexos, constituindo um grande desafio reabilitador. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é relatar o atendimento inicial e etapas cirúrgicas para reabilitação estética e funcional de um paciente vítima de acidente de trabalho. Homem, 40 anos, foi encaminhado ao pronto socorro, após um acidente no seu local de trabalho gerado por uma explosão de aro de pneu que culminou em trauma facial. No exame clínico inicial, notou-se extensa lesão desenluvada do lado esquerdo de face e região nasal. Foi realizada a estabilização primária pela equipe de emergência para liberação das vias aéreas superiores e contenção do sangramento. Em tomografia de face foi observado múltiplas fraturas em ossos próprios do nariz (OPN), fratura cominutiva de maxila e mandíbula na região de parassínfise e corpo. Optou-se por dois momentos cirúrgicos devido ao grau de destruição e cominuição dos tecidos. Na primeira intervenção houve a estabilização dos arcos dentários com mini placas do sistema 2.0mm, fios de aço e parafusos de bloqueio, e o fechamento da laceração de face extensa com sutura. Em um segundo momento foi realizada a redução cruenta com osteossíntese completa das fraturas de mandíbula e maxila, através do sistema de mini placas 1.5/2.0mm e placa de reconstrução 2.4mm. Seguido da redução da fratura OPN e curativo com gesso. Como visto, os traumas complexos de face exigem uma atenção primária para estabilização clínica do paciente e um planejamento muito bem executado, buscando alcançar resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

Descritores: Osteossíntese, Traumatologia, Ferimentos.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MAXILECTOMIA PARCIAL EM MIXOMA ODONTOGÊNICO EXTENSO COM ABORDAGEM CIRÚRGICA E REABILITAÇÃO PROVISÓRIA: RELATO DE CASO

Fernandes JCC*, Lopes JPS, Guimarães AM, Sousa YMG, Ponzoni D, Klüppel LE.

O mixoma odontogênico é um tumor benigno raro, de origem ectomesenquimal, associado ao desenvolvimento dentário. Apesar de sua natureza histológica benigna, apresenta comportamento localmente invasivo e crescimento infiltrativo, o que pode levar à destruição óssea significativa e demandar ressecções amplas. Este trabalho relata o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 59 anos, que compareceu à clínica odontológica para investigação de mobilidade dentária. Foi solicitada uma tomografia computadorizada cone beam, que revelou uma lesão hipodensa extensa, envolvendo a região anterior e posterior da maxila do lado esquerdo. A biópsia confirmou o diagnóstico de mixoma odontogênico. Diante da natureza infiltrativa da lesão, foi indicada abordagem cirúrgica com maxilectomia parcial sob anestesia geral, abrangendo os elementos dentários 21 ao 26. A ressecção resultou em perda total da estrutura óssea na região, estabelecendo comunicação com cavidades anatômicas adjacentes, sendo constatadas comunicação oro-nasal e buco-sinusal. No pós cirúrgico, a paciente apresentou perda de suporte labial, alterações na fala, disfagia e prejuízo mastigatório. Após 03 meses de procedimento, a paciente foi reabilitada por meio de prótese parcial removível provisória, com boa adaptação, permitindo estabilização funcional e estética enquanto se aguarda o tempo adequado para reabilitação definitiva. Após 01 ano de acompanhamento, a paciente encontra-se sem recidiva, e está em fase de planejamento para instalação de implantes zigomáticos. Por fim, ainda que o mixoma odontogênico seja uma neoplasia benigna, seu comportamento infiltrativo impõe a necessidade de uma maxilectomia ampla, acarretando repercussões funcionais e estéticas relevantes, que demandaram reabilitação cuidadosa para restaurar a qualidade de vida da paciente.

Descritores: Mixoma, Tumor benigno, Cirurgia bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MELHORANDO O REPARO ÓSSEO: IMPACTO DO CERABONE FUNCIONALIZADO COM RALOXIFENO EM DEFEITOS EM CALVÁRIA DE RATOS

Macedo LG*, Silva ACE, Frigério PB, Palin LP, Santos GM, Botacin PR, Assunção WG, Okamoto R.

Substitutos ósseos são comumente utilizados na regeneração óssea, e sua funcionalização com moléculas bioativas pode potencializar significativamente esse processo ao influenciar diretamente as células ósseas. Este estudo teve como objetivo avaliar o potencial do Cerabone® (CB) funcionalizado com raloxifeno na promoção do reparo ósseo e destacar suas implicações na regeneração óssea. Foi analisada a eficácia do Cerabone® funcionalizado com raloxifeno, administrado por sonicação ou veículo em gel, na regeneração de defeitos críticos em calvária de ratos. 96 machos, portadores de defeitos cranianos críticos, foram divididos em 6 grupos experimentais (n = 16): COAG (coágulo sanguíneo), CB (Cerabone®), CBS (Cerabone® sonicado), CBRS (Cerabone® com raloxifeno sonicado), CBG (Cerabone® em veículo gel) e CBRG (Cerabone® e gel raloxifeno). Após 14 e 28 dias, as amostras foram analisadas por microtomografia, histomorfometria, imunohistoquímica e microscopia confocal. Os dados quantitativos foram avaliados estatisticamente, com significância definida em $p < 0,05$. A análise por micro-CT demonstrou aumento significativo no volume ósseo nos grupos CBRS, CBRG e CBS aos 28 dias, em comparação ao grupo CB ($p < 0,05$). Especificamente, as porcentagens médias de volume ósseo foram de 21,18% (CBRS), 17,51% (CBRG), 13,18% (CBS) e 7,8% (CB). A histomorfometria evidenciou maior formação de osso novo nos grupos CBRS e CBRG em ambos os períodos (14 e 28 dias). A fluorescência revelou taxa diária de aposição mineral significativamente maior nos grupos CBRS e CBRG aos 28 dias. Esses achados sugerem que o Cerabone® funcionalizado com raloxifeno, administrado por sonicação ou gel, melhora de forma significativa o reparo ósseo, promovendo aumento de volume e mineralização, o que ressalta seu potencial como estratégia eficaz para a regeneração óssea.

Descritores: Substitutos ósseos, Cicatrização, Raloxifeno.

Apoio: FAPESP (2021/12852-8).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RELATO DE CASO DE PSEUDOARTROSE EM FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR

Avante GB*, Bacelar-Marcolino ACZ, Momesso NR, Monteiro NG, Ribeiro KHC, Garcia Jr IR.

O tratamento de fraturas busca restaurar, no menor tempo possível, a função de uma área do sistema musculoesquelético que foi lesionada, entretanto algumas complicações pós-cirúrgicas podem ocorrer devido à diferentes fatores mecânicos, biológicos, bem como pelas infecções. A pseudoartrose é uma complicação caracterizada pela não união entre os cotos ósseos via ponte óssea, o que gera união fibrosa e acarreta mobilidade anormal. Este trabalho tem como objetivo evidenciar os fatores predisponentes, o diagnóstico e o tratamento da pseudoartrose. Paciente de 20 anos de idade com histórico de agressão física cursando com trauma em face, foi submetida à osteossíntese de fraturas na região de parassíse do lado direito e ângulo mandibular do lado esquerdo e exodontia do elemento dental 38. Evoluiu com exposição intrabucal do material de osteossíntese na região de ângulo mandibular, assimetria facial do lado esquerdo e maloclusão após 3 meses do procedimento cirúrgico. Foi realizada tomografia computadorizada que revelou não consolidação da fratura de ângulo mandibular esquerdo. Como conduta, a paciente foi submetida à uma nova intervenção cirúrgica sob anestesia geral para remoção das placas e parafusos do lado esquerdo, curetagem vigorosa dos cotos ósseos, redução e fixação da fratura de ângulo mandibular do lado esquerdo. As fraturas de ângulo mandibular são as que apresentam maior propensão de evolução para pseudoartrose devido ao antagonismo das forças musculares responsáveis por promover o abaixamento e a elevação da mandíbula. Sendo assim, é possível concluir que a pseudoartrose é um tipo de complicação pós-cirúrgica, porém, pode ser evitada através da avaliação sistêmica pré-operatória, bem como da oclusão do paciente e realização de um bom planejamento cirúrgico.

Descritores: Pseudoartrose, Fraturas Ósseas, Consolidação da Fratura.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ODONTOMA COMPOSTO EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA E DE MANDÍBULA - RELATO DE DOIS CASOS

Heckler MM*, Stresser FA, Almeida IR, Pinto LS, Portz LM, Costa DJ.

O odontoma composto (OC) é um tumor odontogênico benigno comum, e, apesar do comportamento não agressivo, pode interferir na erupção e no posicionamento dentário. O objetivo deste trabalho é relatar o manejo cirúrgico de dois casos clínicos de OC em regiões anatômicas distintas. Paciente 1, sexo masculino, 17 anos, e paciente 2, sexo feminino, 16 anos, foram encaminhados a um serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial para avaliação de lesões compatíveis com OC, identificados em exames radiográficos de rotina. No exame físico não se observou alterações na mucosa, e na tomografia computadorizada foram verificadas múltiplas estruturas hiperdensas semelhantes a dentículos, na região anterior do palato duro, entre os dentes 21 e 22 no paciente 1, e em região anterior da mandíbula, entre os dentes 31 e 34 na paciente 2, estando os dentes 32 e 33 inclusos. Nos dois casos foi realizada a enucleação das lesões sob anestesia local, através de uma incisão intrasulcular e retalho envelope, que possibilitaram o acesso aos tumores, e a exérese das lesões, confirmando o diagnóstico de OC. No pós-operatório foi observada recuperação satisfatória, sem complicações, e os pacientes vêm sendo acompanhados há um ano sem queixas associadas. Os OC são lesões assintomáticas, mais detectadas em jovens, como nos casos apresentados, com predileção para região anterior de maxila, diferente do caso 2, o qual encontrava-se em região anterior de mandíbula, levando a impacção dos elementos envolvidos, como relatado na literatura. A excisão local é o tratamento de escolha, com excelente prognóstico, bem como nos casos relatados, destacando-se a importância da avaliação clínica e realização de exames radiográficos de rotina, para possibilitar a detecção de lesões assintomáticas e se obter adequado diagnóstico e tratamento, com manejo apropriado e individualizado de cada caso.

Descritores: Cirurgia Bucal, Odontoma, Radiografia Panorâmica.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DE MANDÍBULA EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO Silva ALB*, Monteiro NG, Momesso NR, Ribeiro KHC, Fabris ALS, Souza FA, Garcia-Junior IR.

As fraturas de mandíbula são injúrias frequentes na prática clínica, comumente associadas a traumas de alta energia, como agressões físicas. A mandíbula, por sua posição e proeminência na face, é altamente suscetível a esse tipo de lesão, e o manejo adequado é fundamental para a recuperação funcional e estética do paciente. O presente relato de caso descreve o diagnóstico e a abordagem cirúrgica de uma fratura mandibular em um paciente adulto jovem. Paciente do gênero masculino, 22 anos, apresentou-se ao serviço com história de trauma facial decorrente de agressão física. Ao exame físico extraoral, observou-se equimose periorbitária bilateral e limitação da abertura bucal. O exame intraoral revelou crepitação e mobilidade anormal da sínfise mandibular à palpação. A suspeita clínica foi confirmada por tomografia computadorizada, que evidenciou descontinuidade óssea na região de parassínfise esquerda. O diagnóstico de fratura de mandíbula esquerda foi estabelecido. A conduta terapêutica de escolha foi a osteossíntese, um procedimento cirúrgico destinado a promover a redução e fixação interna da fratura. O objetivo primário da intervenção foi restaurar a arquitetura anatômica, a oclusão dentária e a funcionalidade mastigatória do paciente. Foram fornecidas orientações detalhadas e prescrição farmacológica para o período pós-operatório. Este relato de caso ressalta a importância do diagnóstico preciso em fraturas mandibulares. A osteossíntese demonstrou ser uma técnica eficaz para o tratamento de fraturas nesta região, permitindo uma reabilitação adequada e a recuperação funcional do paciente.

Descritores: Traumatologia, Cirurgia Bucal, Fraturas Maxilomandibulares.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

OSTEOTOMIA PIEZOELÉTRICA E INTERPOSIÇÃO TEMPORAL NO TRATAMENTO DA ANQUILOSE DE ATM: RELATO DE CASO

Sousa YMG *, Murai MK, Miranda APR, Tavares PMH, Lopes JPS, Fabris ALS, Souza FA, Garcia-Junior IR.

A anquilose da articulação temporomandibular (ATM) é caracterizada pela fusão patológica entre o côndilo mandibular e a fossa glenoide, culminando em sinostose óssea. Traumas em idade precoce constituem fator etiológico predominante, sobretudo fraturas condilares não tratadas adequadamente, que evoluem para formação progressiva de bloco ósseo anquilosado. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico da anquilose de ATM por meio de artroplastia com interposição de retalho miofascial temporal associado ao uso de piezoelétrico. Paciente L.C.F., sexo feminino, 30 anos, compareceu ao ambulatório do serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da FOA–Unesp com queixa de limitação acentuada da abertura bucal, prejudicando higiene oral e mastigação. Relatava trauma mandibular aos 6 anos de idade e progressiva restrição funcional há cerca de 10 anos. Ao exame clínico, verificou-se abertura bucal inferior a 23 mm, com desvio mandibular à esquerda e dor durante movimentos de abertura máxima. Tomografia computadorizada evidenciou ausência de espaço articular, erosão e degeneração óssea da ATM esquerda, compatíveis com anquilose óssea. Optou-se por artroplastia sob anestesia geral, com remoção do bloco anquilosado utilizando piezoelétrico, seguida de interposição autógena de retalho miofascial temporal. O procedimento transcorreu sem intercorrências, obtendo-se mobilidade mandibular satisfatória. Após meses de acompanhamento, a paciente apresenta preservação das funções fisiológicas, melhora da amplitude de abertura bucal e da mastigação, com preservação associada a fisioterapia para prevenir recidivas. Sendo assim, o manejo cirúrgico da anquilose da ATM destaca-se como essencial para a reabilitação funcional e melhoria do prognóstico do paciente.

Descritores: Articulação Temporomandibular, Transtornos da Articulação Temporomandibular, Piezocirurgia, Músculo Temporal, Artroplastia

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

OTALGIA REFLEXA CAUSADA POR CONDROMATOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Cruz VOS*; Melo LGT, Bueno CRS, Cini MA.

A condromatose sinovial é caracterizada pela proliferação do tecido sinovial com a produção de nódulos cartilaginosos localizados nos espaços articulares, podendo estar aderidos ou soltos na articulação. Seu envolvimento na ATM (articulação temporomandibular) é raro. O objetivo deste estudo foi demonstrar um caso raro de condromatose sinovial da articulação temporomandibular produzindo sintomas otológicos, o qual teve resolução por meio de tratamento cirúrgico por via artroscópica. Paciente, gênero masculino, 37 anos, leucoderma, apresentou-se com queixa de dor no ouvido esquerdo há um ano. Através do exame clínico sem obtenção de imagem pelo otorrinolaringologista, foi diagnosticada como causa do sintoma a DTM (Disfunção Temporomandibular), e realizado tratamento clínico por um ano com sessões de fisioterapia, fotobiomodulação com laser de baixa intensidade, eletroterapia, dispositivos interoclusais e ajustes oclusais. Entretanto, não houve melhora do caso e o paciente foi encaminhado para a especialidade de cirurgia bucomaxilofacial. Por meio do exame clínico e ressonância magnética, observou-se a presença de inúmeros corpos livres (condromatoses sinoviais) na ATM esquerda. O paciente foi operado por via artroscópica da ATM esquerda com o objetivo de remoção dos corpos livres. Foram encontrados e removidos 34 corpos livres, em sua maioria na zona retrodiscal do compartimento superior da ATM. Diante dos dados clínicos, apesar de rara, a condromatose sinovial da ATM deve ser considerada como diagnóstico diferencial em casos de otalgia ou suspeita de DTM, tendo a ressonância magnética papel decisivo para o diagnóstico. A cirurgia artroscópica é uma opção viável, menos invasiva e eficaz no tratamento.

Descritores: Condromatose, Articulação temporomandibular, Otalgia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

OZONIOTERAPIA E TERAPIAS TÓPICAS NA PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA À MEDICAMENTO EM RATAS SENESCENTES

Viotto AHA*, Ferreira DSB, Baggio AMP, Bizelli VF, Delamura IF, Ervolino E, Faverani LP, Bassi APF.

A OMRM (osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos) é uma condição grave com manejo clínico desafiador e ainda sem protocolo de tratamento estabelecido. Este trabalho teve por objetivo a avaliação do desempenho da aplicação sistêmica de ozonioterapia associada ao uso tópico de uma pasta a base de metronidazol 10% e do gel de clorexidina 2% na prevenção da OMRM após exodontia em ratas senescentes e ovariectomizadas tratadas com zoledronato. Foram utilizados 42 animais de 12 meses de idade, divididos em 7 grupos (n=6), onde SAL=solução salina, ZOL=zoledronato, CLX=clorexidina e MTZ=metronidazol. No grupo SAL, os animais receberam aplicações de cloreto de sódio 0,9% e no grupo ZOL, aplicações de zoledronato 100µg/kg a cada 3 dias durante 7 semanas. Os grupos experimentais ZOL+OZ, ZOL+CLX, ZOL+MTZ, ZOL+OZ+MTZ, e ZOL+OZ+CLX receberam o mesmo protocolo de aplicação de zoledronato, além da aplicação respectiva da pasta ou do gel (alvéolo após exodontia do 1º molar inferior esquerdo), associadas ou não à administração de ozônio sistêmico (0,7 mg/kg intraperitoneal). A aplicação das terapias tópicas ocorreu imediatamente após a exodontia, no segundo e no quarto dia pós-operatórios. Na sétima semana foi realizada a eutanásia, totalizando 28 dias após as exodontias. As hemimandíbulas foram dissecadas e preparadas para as análises histológica e histométricas, onde o grupo ZOL apresentou tecido necrótico e os grupos que receberam as terapias locais e/ou sistêmicas apresentaram tecido ósseo vital e poucas áreas de necrose tecidual. Desta forma, foi possível observar o efeito benéfico da aplicação sistêmica de ozônio na prevenção da OMRM, assim como as terapias tópicas e suas associações.

Descritores: Regeneração óssea, Ozônio, Osteoporose.

Apoio: FAPESP processo nº 2023/03757-7.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA NÃO TRAUMÁTICA EM PACIENTE COM FRATURAS FACIAIS CONCOMITANTES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Miranda APR*, Murai MK, Oliveira LF, Silva MP, Garcia Junior IR.

A paralisia facial periférica é uma condição de relevância clínica caracterizada pela perda parcial ou total da função motora dos músculos inervados pelo nervo facial. Além do comprometimento muscular, podem ocorrer alterações parassimpáticas e sensitivas, como disfunções em glândulas lacrimais, gustação e audição, em especial pelo envolvimento da corda do tímpano, auxiliando no diagnóstico. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de paralisia facial periférica atendido pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da FOA/UNESP. Paciente do sexo masculino, 51 anos, foi encaminhado ao serviço apresentando déficit motor em hemiface esquerda, caracterizado por incompetência no fechamento palpebral, limitação da elevação do supercílio e comprometimento da movimentação labial ao sorrir. Ao exame físico extraoral observou-se ainda edema periorbitário do lado direito, edema em dorso nasal e em supercílio ipsilateral, limitação da abertura bucal e queixa álgica à palpação. A tomografia computadorizada de face evidenciou fratura do osso temporal, fratura do arco zigomático, fratura da parede lateral distal posterior e acometimento do septo nasal, contudo as características clínicas da paralisia não foram compatíveis com lesão central nem com etiologia traumática direta. O paciente foi internado pela equipe de Neurologia para investigação e acompanhamento clínico. Conclui-se que a paralisia facial periférica exige abordagem interdisciplinar e diagnóstico precoce, fundamentais para a definição terapêutica adequada, considerando que o agente causal determina a conduta, sendo imprescindível o diagnóstico diferencial com lesões centrais como paralisia central, nas quais o comprometimento se restringe ao terço inferior contralateral da face.

Descritores: Paralisia Facial, Nervo Facial, Traumatismos Faciais.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PLANEJAMENTO DIGITAL COM AUXÍLIO NO TRATAMENTO DE SEQUELA DE TRAUMA MANDIBULAR

Viotto AHA*, Storti KS, Biagi DS, Delamura IF, Dallazen, E, Garcia-Júnior IR, Faverani LP, Bassi APF.

Fraturas mandibulares representam uma das principais urgências dentro da cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, em virtude de sua posição anatômica exposta, mobilidade e participação direta em funções vitais como mastigação, fonação, deglutição, oclusão e estética facial. Este trabalho objetiva relatar um caso de tratamento de fratura mandibular realizado pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Santa Casa de Araçatuba. O paciente, vítima de acidente motociclístico, apresentou fraturas em ângulo mandibular direito e parassínfise mandibular esquerda, além de uma fratura em vértebra cervical C2. Devido à necessidade de uso de colar cervical por longo período, não foi possível a intervenção imediata nas fraturas em mandíbula. Desta forma, após um período de 90 dias foi iniciado o planejamento para resolução do caso, tendo o paciente apresentado importante alteração oclusal. Foi realizado o planejamento cirúrgico virtual por meio do software Ortog On Blender, que mimetizou as fraturas iniciais e permitiu a confecção de guias de plano de corte, possibilitando o correto posicionamento dos cotos ósseos, fixação com placas de titânio e reestabelecimento da oclusão do paciente. O caso ilustra com clareza a complexidade do manejo de fraturas faciais em politraumatizados, principalmente em casos de redução tardia da fratura, o que ocasiona uma má cicatrização, levando a problemas oclusais. Ainda, evidenciou-se que o uso do planejamento virtual aplicado possibilitou maior precisão na abordagem cirúrgica, permitindo a previsibilidade dos desafios transoperatórios e a personalização do tratamento de acordo com a morfologia anatômica do paciente.

Descritores: Traumatismos Maxilofaciais, Fraturas Mandibulares, Fixação de Fratura.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PLANEJAMENTO VIRTUAL E PROTOTIPAGEM 3D NO TRATAMENTO DE FRATURA DE MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO

Almeida IR*, Buzo-Souza M, Pecegueiro TR, Petrarca AM, Rangel JPA, Sverzut TFF, Faverani LP, Lima Neto TJ.

As fraturas em mandíbulas atróficas são frequentemente observadas em pacientes idosos, em razão da perda dentária precoce, que leva à diminuição da resistência óssea e aumenta a suscetibilidade a fraturas mesmo em traumas de baixa energia. Essas fraturas apresentam complexidade adicional no manejo cirúrgico devido à baixa qualidade óssea e às comorbidades sistêmicas dessa faixa etária. O objetivo deste trabalho foi descrever a aplicabilidade do planejamento virtual e da prototipagem 3D no tratamento de fratura bilateral de mandíbula atrófica. Paciente do sexo feminino, de 87 anos, compareceu ao Hospital Unimed-Limeira após queda da própria altura. Ao exame físico observamos equimose em região submandibular intra e extraoral, crepitação em mandíbula e edema em terço inferior da face. A tomografia computadorizada evidenciou fratura bilateral de mandíbula atrófica com deslocamento do segmento anterior. O planejamento cirúrgico foi realizado com auxílio do software Meshmixer, possibilitando a redução virtual das fraturas, confecção de biomodelo impresso em 3D e pré- dobra da placa de reconstrução 2.4 mm. A paciente foi submetida, sob anestesia geral e acesso submandibular bilateral, à redução e simplificação das fraturas com sistema 1.5 mm e fixação definitiva com placa 2.4 Looking. A cirurgia ocorreu sem intercorrências. Paciente evoluiu no PO sem queixas, sem sinais de infecção ou exposição da placa. As fraturas de mandíbula atrófica ainda são consideradas de tratamento desafiador, dessa forma, um planejamento cirúrgico adequado e o uso do planejamento virtual associado à prototipagem 3D mostrou-se um recurso eficaz, proporcionando maior precisão na redução, otimização do tempo cirúrgico e previsibilidade dos resultados.

Descritores: Maxilar Inferior, Tecnologia Digital, Impressão em 3D, Fixação de Fratura.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO ALOJADA EM REGIÃO PRÉ-AURICULAR ASSOCIADA A TRAUMA EM RAMO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Simalha JMSF*, Murai MK, Oliveira LF, Silva MP, Delamura IF, Júnior IRG, Bassi APF, Faverani LP.

Devido a sua localização e proeminência os ossos da face estão sujeitos a diversos traumas e fraturas, ocupando a segunda posição no trauma de face estão os ferimentos por projétil de arma de fogo (PAF) atrás apenas dos acidentes automobilísticos. Dependendo do local atingido no crânio, extensão da lesão e comorbidades sistêmicas do paciente o tratamento será aberto ou fechado. Além disso, a PAF pode provocar lesões perforantes, avulsivas ou transfixantes, além de gerar um risco à manutenção das vias aéreas e aumentar a chance de infecções. O tratamento para esse tipo de ocorrência se baseia no protocolo avançado de suporte à vida, visando a manutenção das vias aéreas, observando hemorragias e trajeto de bala. Objetivou-se com o presente trabalho relatar um caso clínico de ferimento por arma de fogo com entrada do projétil em ramo mandibular esquerdo ficando alojada na cavidade pré-auricular direita. Paciente do sexo masculino, 32 anos, admitido no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial de Araçatuba, vítima de ferimento por PAF. Clinicamente apresentava edema na região do ramo mandibular direito, mordida aberta e queixa algica, evoluindo com queda de saturação, depressão neurológica e choque hipovolêmico. A tomografia computadorizada evidenciou fratura de ramo mandibular esquerdo e dissolução cominutiva no ramo direito próximo ao côndilo mandibular com alojamento do projétil em região pré-auricular. O tratamento proposto foi a profilaxia com cefazolina e antitetânica, redução e fixação das fraturas em um primeiro momento, contudo com a evasão do paciente o procedimento não foi realizado. Conclui-se que para a escolha do tratamento deve-se levar em consideração a extensão do trauma, se envolve múltiplos fragmentos, localização anatômica, condição sistêmica do paciente e conduta que traga maior benefício e menor morbidade.

Descritores: Ferimentos por Arma de Fogo, Fraturas Cominutivas, Cuidados de Suporte Avançado de Vida no Trauma.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REABILITAÇÃO DE MANDÍBULA ATRÓFICA COM TÉCNICA TENT-POLE: RELATO DE CASO

Leite MGM*, Hochuli-Vieira E, Monnazzi MS.

A reabsorção mandibular severa apresenta desafios significativos para a reabilitação dentária, frequentemente resultando em retenção protética insatisfatória e comprometimento funcional. A técnica "tent pole" é um método confiável e versátil para reconstruir mandíbulas severamente reabsorvidas, capaz de promover regeneração óssea significativa, alta taxa de sobrevida do implante e melhora da função e da qualidade de vida do paciente. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reconstrução óssea mandibular e reabilitação com implantes protocolos com técnica "tent pole". Paciente M.S., 68 anos, sexo feminino, encaminhada para avaliação de reconstrução e reabilitação de mandíbula atrófica com implantes dentários. Clinicamente apresentava rebordo mandibular edêntulo e severamente atrófico. O exame de tomografia computadorizada revelou deficiência óssea vertical em mandíbula. Diante do risco de fratura mandibular e da dificuldade de ganho vertical, indicou-se reconstrução óssea com enxerto autógeno e xenógeno, instalação concomitante de quatro implantes protocolo guiado pela técnica "tent pole" e fixação de placa de reconstrução 2.7 mm. O procedimento foi realizado sob anestesia geral, por acesso transcervical, com exposição óssea preservando a mucosa oral. Utilizou-se guia cirúrgico para fresagem e instalação de quatro implantes cone morse (3,75 × 11 mm), placa de reconstrução mandibular (sistema 2.7 mm, ângulo a ângulo), enxerto de crista ilíaca associado a Bio-Oss® e regeneração óssea guiada com membrana de colágeno (Bio-Gide®). Após cinco anos de acompanhamento, a paciente permanece reabilitada com prótese protocolo em função, sem queixas álgicas. A técnica "tent pole" é uma solução promissora para aumento ósseo vertical em casos de mandíbula severamente atrófica.

Descritores: Implantes Dentários, Reconstrução Mandibular, Enxerto Ósseo

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RECONSTRUÇÃO DE DEFEITO CRÍTICO COM MALHA DE TITÂNIO EM REGIÃO ESTÉTICA. RELATO DE CASO

Joia, AE.

Implantes osseointegrados dependem de volume ósseo adequado; em perdas extensas, a reconstrução deve preceder a instalação. Defeitos críticos em região anterior exigem contenção rígida para manter espaço e arquitetura. O presente trabalho teve como objetivo descrever a reconstrução de defeito crítico maxilar anterior com malha de titânio e enxerto autógeno/xenógeno visando futura instalação de implante em zona estética. Paciente com trauma prévio nos dentes 11 e 21, tratada pela endodontia, apresentou ausência óssea completa à TC, inviabilizando implantes. Após a realização de anestesia local, realizou-se incisão intrasulcular de canino a canino com relaxantes vestibular e palatino, elevação de retalho mucoperiosteal, exodontia e remoção de tecido de granulação, seguida de descorticalização. Com auxílio de uma broca coletora de osso, foi coletado enxerto ósseo autógeno particulado do ramo da mandíbula. Para a manutenção da arquitetura local, foi utilizada uma malha de titânio, fixada inicialmente pela face palatina. O preenchimento do defeito ósseo foi realizado com osso autógeno particulado misturado ao biomaterial xenógeno, finalizando-se com fixação vestibular da malha. Membranas de colágeno bovino foram adaptadas sobre a malha, seguido pela sutura do retalho cirúrgico, sem tensão. No controle pós-operatório de X meses, foi solicitada uma tomografia computadorizada por feixe cônico, a qual evidenciou neoformação óssea. A TC é essencial para diagnóstico e planejamento de defeitos críticos. Em perdas severas da arquitetura alveolar anterior, a malha de titânio associada a enxerto autógeno/xenógeno mostrou eficácia para restauração volumétrica em região estética.

Descritores: Osseointegração, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Implantes Dentários.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR COM ENXERTO DE CRISTA ILÍACA APÓS RESSECÇÃO DE FIBROMA OSSIFICANTE: RELATO DE CASO

Reis IRG*, Nascimento FA, Mendes DS, Cardoso SV, Lima FGGP, Barbosa de Paulo LF, Bonjardim L.

O fibroma ossificante é uma neoplasia benigna dos maxilares, de origem fibro-óssea, capaz de ocasionar expansão óssea e deformidade facial e seu diagnóstico pode ser desafiador, sendo comumente confundido com displasias cemento-ósseas. O tratamento cirúrgico pode exigir ressecção óssea extensa e reconstrução funcional e estética complexa. Paciente do sexo feminino, 58 anos, pré-diabética, foi encaminhada ao Serviço Universitário de Diagnóstico Estomatológico (UDE/UFU) para investigação de aumento de volume mandibular. Exames clínicos e de imagem levantaram as hipóteses de fibroma ossificante e displasia cemento-óssea. Observou-se expansão progressiva da cortical vestibular, lingual e basilar da mandíbula, com extensão à linha média. Diante da evolução do caso, discussão multidisciplinar e confirmação histopatológica de Fibroma Ossificante, optou-se pela ressecção parcial da mandíbula com instalação de placa de reconstrução. Após seis meses de acompanhamento clínico e radiográfico, foi realizada a reconstrução total do defeito mandibular com enxerto autógeno de crista ilíaca, adaptado e fixado com sistema de placas 2.7 mm e parafusos locking. Fragmentos particulados foram inseridos na interface óssea e pequenas perfurações foram realizadas nas corticais para facilitar a irrigação sanguínea do enxerto. O pós-operatório foi acompanhado por 20 sessões de oxigenoterapia hiperbárica, evolução cicatricial favorável e estabilidade radiográfica. A paciente segue em preparo para reabilitação protética. O planejamento multidisciplinar foi essencial para o sucesso cirúrgico e funcional do caso. A reconstrução com enxerto autógeno de crista ilíaca, resultou em excelente consolidação óssea, restabelecimento do arco mandibular, e meio adequado para o planejamento e instalação de prótese implantossuportada.

Descritores: Fibroma Ossificante, Reconstrução Mandibular, Transplante Ósseo, Oxigenoterapia Hiperbárica.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REDUÇÃO DE FRATURA BLOW OUT E REBORDO INFRA-ORBITÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Rocha AN*, Ganzaroli VF, Moura CC, Lopes JPS, Souza FA, Garcia-Junior IR.

O trauma facial representa um importante problema de saúde pública já que envolve estruturas anatômicas vitais, exerce impacto funcional e compromete a estética do indivíduo. Assim, ele pode decorrer de diferentes mecanismos de injúria, sendo que as agressões físicas representam uma das causas mais frequentes, especialmente em contextos urbanos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do gênero masculino, 30 anos, atendido na Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba após relatar ter sido vítima de agressão física. Durante exame físico extraoral, foi possível observar edema e equimose periorbitária do lado direito, afundamento em região de terço médio de face do mesmo lado, além de movimentos oculares restritos e alteração da acuidade visual. No exame tomográfico foi possível identificar fratura de assoalho orbitário e de parede anterior de seio maxilar do lado direito, configurando uma fratura blow out com a necessidade de intervenção cirúrgica. Nesse sentido, o paciente foi admitido no centro cirúrgico para redução e fixação das fraturas em face sob anestesia geral e bloqueio regional. Para a fixação das fraturas faciais foram utilizadas placas de parafusos do sistema 1.5, 2.0 e malha de titânio. A tomografia pós-operatória evidenciou redução e fixação das fraturas com bom posicionamento do material de osteossíntese. Após dois dias de pós-operatório paciente apresentou melhora progressiva, com movimentos oculares e acuidade visual restabelecidos, recebendo alta hospitalar para acompanhamento periódico em nível ambulatorial. Deste modo é possível concluir que a avaliação e a intervenção do cirurgião bucomaxilofacial foi determinante para a reabilitação estética e funcional do paciente.

Descritores: Fixação de fratura, Fraturas orbitárias, Cirurgia Bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REDUÇÃO DE FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO: RELATO DE CASO

Pereira RIL*, Ganzaroli VF, Fabris ALS, Garcia-Júnior IR.

O osso zigomático ocupa a projeção ântero-lateral da face, o que torna as fraturas do complexo zigomático-orbitário (CZO) comuns em acidentes de trânsito, agressões e quedas, onde indivíduos do sexo masculino são mais acometidos pelas fraturas de face, sendo assim é necessário que o cirurgião inclua em seu exame clínico, a etiologia do trauma, dados do paciente, sinais e sintomas. Fraturas de CZO podem exigir um a três pontos de fixação, conforme extensão, estabilidade e presença de fragmentos ósseos. O objetivo deste relato de caso clínico é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 48 anos, vítima de acidente ciclístico, com fratura do CZO. No exame físico inicial, observou-se edema e equimose periorbitária à esquerda, mas com movimentos oculares e acuidade visual preservados. À avaliação extra e intraoral, foi identificado um degrau ósseo palpável na região infraorbitária e na crista zigomático-alveolar, sugerindo fratura. À tomografia computadorizada foi identificado fraturas na sutura frontozigomática, margem infraorbitária e parede anterior do seio maxilar à esquerda. O tratamento foi realizado sob anestesia geral, com redução e fixação da fratura por meio de três acessos cirúrgicos: vestibular-maxilar (pilar zigomático), supraorbitário (sutura frontozigomática) e infraorbitário (margem infraorbitária e assoalho da órbita). Foram utilizados placas e parafusos do sistema 1.5 para estabilização com três pontos de fixação, devido a complexidade. O paciente apresentou boa evolução pós-operatória, com recuperação satisfatória e restauração funcional da região afetada. Foi possível concluir que através de um exame clínico minucioso com auxílio dos exames complementares de imagem, a resolução do caso foi um sucesso, com a correta técnica de redução e fixação das estruturas ósseas, garantindo recuperação funcional e anatômica.

Descritores: Fraturas Zigomáticas, Zigoma, Fraturas Ósseas.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REDUÇÃO E FIXAÇÃO DE FRATURAS DE PARASSÍNFISE E CÔNDILO MANDIBULAR POR REDUÇÃO ABERTA EM PACIENTE VÍTIMA DE POLITRAUMATISMOS: RELATO DE CASO

Mileski JVF*, Kunst MVL, Tondo, DR.

As fraturas do complexo maxilofacial são comuns em traumas, sendo a mandíbula frequentemente acometida devido à sua posição anatômica proeminente. A região de parassínfinse corresponde a cerca de 15% das fraturas mandibulares e, em conjunto com as de côndilo mandibular, representam maior desafio cirúrgico pela complexidade anatômica envolvida. Este trabalho relata o caso de um paciente politraumatizado, por queda de aproximadamente 15 metros, admitido em hospital de referência após fixação provisória de fêmur. Durante a internação, foi diagnosticada infecção por *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase e hiponatremia grave, ambas tratadas antes da intervenção bucomaxilofacial. O paciente foi submetido a redução aberta da fratura de côndilo mandibular esquerdo por acesso de Risdon estendido com abordagem transparotóidea e fixação interna rígida do sistema 2.0. A fratura de parassínfinse foi tratada por acesso intrabucal vestibular, sendo refraturada para adequada redução, seguida de fixação e sutura com nylon 5-0. O pós-operatório transcorreu sem intercorrências, com alta hospitalar em 10 dias e acompanhamento ambulatorial. Após 60 dias, observou-se osteossíntese completa, com estabilidade funcional e estética satisfatória. O caso evidencia a complexidade do manejo de fraturas mandibulares múltiplas em paciente com comorbidades graves, ressaltando a importância do planejamento cirúrgico adequado e do suporte multidisciplinar para o sucesso terapêutico.

Descritores: Fraturas Mandibulares, Cirurgias Buco-Maxilo-Faciais, Osteossíntese, Traumatismos Faciais.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RELATO DE CASO DE FRATURA PANFACIAL DECORRENTE DE QUEDA DE ALTURA: ABORDAGEM CIRÚRGICA E DESFECHO CLÍNICO

Avante GB*, Moreno AJM, Meira JAS, Ganzaroli VF, Fabris ALS.

As fraturas panfaciais são lesões complexas que envolvem simultaneamente os três terços da face, afetando a integridade óssea, a função mastigatória, a oclusão, a estética e, em casos graves, vias aéreas e estruturas orbitárias. Assim, representam um desafio na cirurgia bucomaxilofacial pela gravidade do trauma, complexidade anatômica e risco de repercussões funcionais e estéticas. O objetivo é relatar um caso clínico de fratura panfacial decorrente de queda de três metros de altura, destacando a importância da abordagem cirúrgica precoce. Paciente RRG, sem comorbidades ou alergias, apresentou ferimentos cortocotusos em região frontal e labial, degraus palpáveis em rebordos infraorbitários, mobilidade de maxila, crepitação em sínfise mandibular e oclusão instável Classe III. A tomografia computadorizada evidenciou fratura da tábua anterior do seio frontal, fratura de assoalho orbitário bilateral sem deslocamento ou herniação de conteúdo, fratura Le Fort II e fratura de sínfise mandibular com deslocamento, configurando fratura panfacial. Por este motivo, o paciente foi submetido a redução e fixação interna das fraturas em centro cirúrgico, sob anestesia geral associada a bloqueio nervoso, sem intercorrências intraoperatórias. A tomografia pós-operatória evidenciou redução e fixação estável dos ossos. A evolução clínica foi satisfatória, com alta em 48 horas e acompanhamento ambulatorial. O caso reforça a importância da intervenção precoce nas fraturas panfaciais, pois a restauração anatômica melhora o prognóstico funcional e estético, reduz complicações e favorece a qualidade de vida.

Descritores: Traumatismo múltiplo, Reabilitação, Osteossíntese.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RELATO DE CASO DE PSEUDOARTROSE EM FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR

Avante GB*, Bacelar-Marcolino ACZ, Momesso NR, Monteiro NG, Ribeiro KHC, Garcia Jr IR.

O tratamento de fraturas busca restaurar, no menor tempo possível, a função de uma área do sistema musculoesquelético que foi lesionada, entretanto algumas complicações pós-cirúrgicas podem ocorrer devido à diferentes fatores mecânicos, biológicos, bem como pelas infecções. A pseudoartrose é uma complicação caracterizada pela não união entre os cotos ósseos via ponte óssea, o que gera união fibrosa e acarreta mobilidade anormal. Este trabalho tem como objetivo evidenciar os fatores predisponentes, o diagnóstico e o tratamento da pseudoartrose. Paciente de 20 anos de idade com histórico de agressão física cursando com trauma em face, foi submetida à osteossíntese de fraturas na região de parassíse do lado direito e ângulo mandibular do lado esquerdo e exodontia do elemento dental 38. Evoluiu com exposição intrabucal do material de osteossíntese na região de ângulo mandibular, assimetria facial do lado esquerdo e maloclusão após 3 meses do procedimento cirúrgico. Foi realizada tomografia computadorizada que revelou não consolidação da fratura de ângulo mandibular esquerdo. Como conduta, a paciente foi submetida à uma nova intervenção cirúrgica sob anestesia geral para remoção das placas e parafusos do lado esquerdo, curetagem vigorosa dos cotos ósseos, redução e fixação da fratura de ângulo mandibular do lado esquerdo. As fraturas de ângulo mandibular são as que apresentam maior propensão de evolução para pseudoartrose devido ao antagonismo das forças musculares responsáveis por promover o abaixamento e a elevação da mandíbula. Sendo assim, é possível concluir que a pseudoartrose é um tipo de complicação pós-cirúrgica, porém, pode ser evitada através da avaliação sistêmica pré-operatória, bem como da oclusão do paciente e realização de um bom planejamento cirúrgico.

Descritores: Pseudoartrose, Fraturas Ósseas, Consolidação da Fratura.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CORPOS ESTRANHOS NO SEIO MAXILAR: RELATO DE CASOS

Sousa JF*, Murai MK, Marchioli CL, Fabris ALS, Sato FRL, Garcia Junior IR.

A presença de corpos estranhos no seio maxilar constitui uma complicação relativamente rara, porém relevante na prática odontológica. Diversos objetos podem migrar para essa cavidade, sendo mais comuns raízes dentárias, dentes íntegros, implantes dentários, brocas cirúrgicas, fragmentos de instrumentais endodônticos e materiais de preenchimento. O manejo adequado depende da correta identificação, definição da via de acesso e remoção completa do corpo estranho, com o objetivo de prevenir complicações infecciosas e sinusopatias crônicas. São relatados dois casos clínicos. O primeiro caso refere-se a paciente masculino, 28 anos, sem comorbidades e sem uso de medicações contínuas, submetido à exodontia dos elementos 18 e 28. Durante o procedimento, o elemento 18 migrou para o seio maxilar direito, sendo necessário um acesso pela parede lateral do seio, com utilização de brocas, aspiração da cavidade e posterior remoção do dente com pinça. O segundo caso envolve paciente do sexo feminino, 73 anos, que apresentou deslocamento acidental de dois implantes dentários para o interior do seio maxilar direito durante o ato cirúrgico de instalação. Foi realizado acesso pela técnica de Caldwell-Luc, possibilitando a remoção dos implantes com pinça. Ambos os pacientes apresentaram evolução pós-operatória favorável, sem intercorrências. Os relatos apresentados destacam a importância do diagnóstico precoce e da seleção do acesso cirúrgico adequado para a remoção de corpos estranhos no seio maxilar, visando minimizar complicações e garantir um desfecho clínico satisfatório.

Descritores: Seio Maxilar, Corpos Estranhos, Implantes Dentários, Cirurgia Bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CORPO ESTRANHO NO LÁBIO INFERIOR EM UM PACIENTE PEDIÁTRICO PÓS TRAUMA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Silva LS*, Valerio RA, Andrade APRCB, Fonseca JHJ.

As lesões em tecidos moles da cavidade oral, especialmente em região labial, são comuns em pacientes pediátricos devido à suscetibilidade a traumas durante atividades recreativas. A presença de corpos estranhos pode ocasionar inflamação, fibrose, desconforto estético e complicações infecciosas, quando não tratadas. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de remoção cirúrgica de corpo estranho em lábio inferior de paciente pediátrico pós trauma. Paciente 11 anos de idade, sexo masculino, atendido no curso de Cirurgia Oral da FHO UNIARARAS, apresentando aumento de volume assintomático no lábio inferior, relacionado a trauma ocorrido há um ano. Ao exame, observou-se tumefação de consistência endurecida na região de vermelhão do lábio, compatível com corpo estranho. Para realização da cirurgia foram aplicadas estratégias de manejo comportamental, como distração e controle de voz, visando reduzir ansiedade e garantir cooperação da criança. A exérese foi realizada sob anestesia local, utilizando lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000. Realizou-se incisão, divulsão, localização do corpo estranho e por conseguinte a sua remoção. Foi visto que o corpo estranho era um pedregulho de aproximadamente 1mmX1mm. No acompanhamento pós-operatório de sete dias, verificou-se boa cicatrização, e sem sinais de infecção. Assim pode-se concluir que deve-se dar importância ao planejamento cirúrgico criterioso em pacientes pediátricos, considerando aspectos anatômicos, psicológicos e técnicos.

Descritores: Corpos estranhos, Lábio, Lesões Acidentais.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REMOÇÃO DE PARAFUSO DE OSTEOSSÍNTESE ATRAVÉS DE CIRURGIA GUIADA APÓS MENTOPLASTIA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Dal’Col AMA*, Felix FH, Carvalho SJW, Camargo E, Simpione G, Momesso NR, Padovan LEM, Júnior PDR.

A mentoplastia é um procedimento amplamente utilizado para a correção estética e funcional do terço inferior da face, normalmente com bom prognóstico. No entanto, complicações como reações adversas aos materiais de osteossíntese podem ocorrer, exigindo abordagem cirúrgica complementar. O presente relato apresenta o caso de um paciente do sexo masculino, que após realização de mentoplastia, evoluiu com sinais clínicos compatíveis com rejeição e possível quadro alérgico relacionado ao material de osteossíntese durante o procedimento inicial. Frente ao quadro apresentado, optou-se pela remoção dos materiais de osteossíntese. Visando maior precisão cirúrgica, foi confeccionado previamente um guia cirúrgico com base em exames de imagem, permitindo a localização exata dos parafusos. O procedimento de remoção foi conduzido sob anestesia geral, com acesso intraoral e apoio do guia, o que resultou em uma abordagem menos invasiva, menor tempo cirúrgico e menor morbidade. O pós-operatório transcorreu de forma satisfatória, sem sinais de infecção ou complicações funcionais ou estéticas. O uso do guia cirúrgico demonstrou ser uma ferramenta eficaz na remoção seletiva e precisa de materiais, especialmente em regiões anatômicas de difícil visualização direta, contribuindo significativamente para um desfecho clínico mais previsível e seguro. O caso reforça a importância da personalização das condutas cirúrgicas e do uso de tecnologias auxiliares na prática bucomaxilofacial.

Descritores: Mentoplastia, Rejeição de material, Guia cirúrgico.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RESSECÇÃO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR INVASIVO DE PALATO MOLE COM ACESSO POR MANDIBULOTOMIA: RELATO DE CASO

Marchioli CL*, Stein MC, Berton SA, Sanches NS, Fabris AL, Martins EP, Rangel IRG.

O carcinoma espinocelular (CEC) é o tipo mais comum de neoplasia maligna da cavidade oral, podendo apresentar comportamento agressivo, especialmente em localizações como o palato mole. O objetivo foi relatar um caso de CEC invasivo em palato mole, destacando a abordagem terapêutica multidisciplinar. Paciente do sexo feminino, 72 anos, leucoderma, apresentou lesão ulcerada dolorosa em palato mole com cinco meses de evolução, associada à dificuldade para alimentação e perda ponderal não intencional. Ao exame clínico, observou-se lesão ulcerada infiltrativa, com cerca de 3 cm, bordas elevadas, endurecidas e ausência de sinais de cicatrização, sugerindo neoplasia maligna. Realizou-se biópsia incisional, com diagnóstico de CEC invasivo, moderadamente diferenciado. Exames de imagem (tomografia computadorizada e ultrassonografia cervical) revelaram linfonodomegalia suspeita em nível II esquerdo. A paciente foi submetida à ressecção ampla do palato mole com acesso transmandibular por mandibulotomia, seguida de osteossíntese com sistema de fixação 2.0 e esvaziamento cervical seletivo. A reconstrução anatômica e funcional foi realizada por equipe interdisciplinar. Instituiu-se radioterapia adjuvante. A paciente apresentou boa evolução pós-operatória, com resposta terapêutica satisfatória e ausência de sinais clínicos de recidiva até o momento. O caso ressalta a complexidade clínica e cirúrgica do CEC de palato mole, assim como a importância de uma abordagem integrada e tempestiva para melhores desfechos.

Descritores: Neoplasia Bucais, Mandibulotomia, Palato Mole.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RETALHO DE LÍNGUA PARA FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCO-NASAL EM PACIENTE USUÁRIA DE COCAÍNA: NOTA TÉCNICA E RELATO DE CASO

Lopes JPS*, Guimarães AM, Sousa Y.M.G, Alves, M.E.G, Ponzoni D, Klüppel, LE.

Uma fístula buco-nasal é definida como uma comunicação entre a cavidade oral e cavidade nasal, que pode ocorrer devido a fenda palatina, traumas, patologias, ou doenças infecciosas. O uso de cocaína também é relatado devido a redução da vascularização local, e necrose do osso palatino. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente sexo feminino, 36 anos, sem comorbidades, com histórico de uso de cocaína por 07 anos, que levou ao desenvolvimento de uma fístula buco-nasal. A paciente relatava escape de líquidos pelo nariz, e fala anasalada. Uma tomografia computadorizada multislice confirmou a comunicação e extensão do defeito em relação ao exame clínico. O tratamento proposto foi o fechamento da fístula com um retalho de língua sob anestesia geral. Após preparo do paciente, o reavivamento dos bordos do defeito palatino foi feito, e o desenho do retalho foi realizado e prosseguiu em profundidade. O dorso da língua foi então suturado por planos e o retalho suturado ao defeito com vicryl 3-0. O Bloqueio maxilo-mandibular (BMM) foi realizado, e permaneceu por 21 dias. Após este período, o BMM foi liberado, e o retalho incisado com lâmina fria sob anestesia local. Após 01 ano de acompanhamento, a paciente segue com melhora das queixas alimentares e fonéticas. Fístulas entre as cavidades oral e nasal são severamente incomodas pois causam hipernasalidade na fala, regurgitação de fluídos e alojamento de alimentos. São descritos na literatura alternativas cirúrgicas para sua correção, com diferentes taxas de sucesso. Como alternativa, o retalho de língua tem sido muito utilizado devido a sua rica vascularização e menor morbidade ao local doador. Fica claro portanto, que o retalho de língua mostra-se uma opção de tratamento vantajosa para devolver a qualidade de vida aos pacientes com fístulas buco-nasais.

Descritores: Cocaína, Cirurgia Bucal, Drogas Ilícitas.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RETALHO DO CORPO ADIPOSEO BUCAL NO MANEJO DE COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Miranda APR*, Murai MK, Oliveira LF, Silva MP, Garcia Junior IR.

Fraturas dentárias associadas a lesões periapicais com fenestração óssea podem evoluir para comunicação bucosinusal, dificultando a preservação do rebordo alveolar e a reabilitação implantossuportada. O manejo adequado do alvéolo e dos tecidos moles é essencial para manter a arquitetura óssea e gengival. Este estudo objetiva relatar um caso clínico de exodontia do dente 16 fraturado, complicação que resultou em comunicação bucosinusal corrigida mediante reconstrução com o corpo adiposo da bola de Bichat. Paciente do sexo feminino, 51anos, foi encaminhada para a equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da FOA/UNESP devido à fratura do dente 16 associada a lesão periapical. Ao exame físico intrabucal, foi observado o elemento 16 fraturado, e a tomografia computadorizada evidenciou fenestração óssea relacionada ao dente. A conduta adotada foi de exodontia do elemento 16, realização de retalho e mobilização da extensão bucal do corpo adiposo da bochecha. Ao exame físico intraoral pós-operatório imediato, observou-se boa adaptação tecidual e fechamento adequado da ferida cirúrgica. A radiografia de 4 meses pós-operatório demonstrou completo fechamento da comunicação bucosinusal e neoformação óssea satisfatória. O caso relatado evidencia que a utilização do corpo adiposo da bola de Bichat constitui uma alternativa cirúrgica previsível e eficiente para reconstrução de defeitos ósseos e fechamento de comunicações.

Descritores: Cirurgia Bucal, Extração Dentária, Seio Maxilar.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

SCAFFOLD DE ALGINATO DE SÓDIO COM SINVASTATINA NO REPARO ÓSSEO E CICATRIZAÇÃO TECIDUAL NA OSTEONECROSE DOS MAXILARES

Chiarioni BMD*, Oliveira MEFS, Pereira-Silva M, Torres-Silva M, Tavares PMH, Pinto GC, Silva NJO, Souza FA.

A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM) ainda não possui um protocolo terapêutico bem definido, o que motiva a busca por estratégias adjuvantes capazes de estimular a regeneração óssea e a cicatrização dos tecidos moles. A sinvastatina tem se destacado pelo seu potencial de ação benéfica tanto em tecidos mineralizados quanto em tecidos moles. O objetivo desse estudo foi analisar o efeito de um scaffold de alginato de sódio associado à sinvastatina na reparação óssea e na cicatrização tecidual em um modelo experimental de OMIM. Foram utilizados 24 ratos machos da linhagem Wistar, submetidos a seis aplicações de ácido zoledrônico (0,035 mg/kg), administradas por via caudal a cada 15 dias. Os animais foram divididos em três grupos (n=8): SAL (soro fisiológico, sem uso de zoledronato ou terapias), ZOL (zoledronato, sem terapias) e SINV (zoledronato + scaffold de alginato de sódio com sinvastatina). Após 28 dias da exodontia do primeiro molar inferior direito e da aplicação do scaffold no alvéolo, os espécimes foram submetidos a análises clínicas e radiográficas. A avaliação radiográfica demonstrou maior radiopacidade alveolar no grupo SAL ($223,3 \pm 11,57$), com diferença significativa em relação ao grupo ZOL ($201,0 \pm 23,49$) ($p = 0,02$). Clinicamente, o grupo SINV apresentou maior área de osso exposto quando comparado a SAL e ZOL, evidenciando comprometimento no fechamento do tecido mole. Esses resultados indicam que, embora o scaffold com sinvastatina tenha favorecido a reparação óssea em comparação ao zoledronato, ele não promoveu melhora na cicatrização dos tecidos moles. Conclui-se que a utilização da sinvastatina em scaffold pode contribuir para a neoformação óssea em casos de OMIM, porém, sua aplicação isolada não assegura a cobertura adequada dos tecidos moles, resultando em áreas de exposição óssea.

Descritores: Osteonecrose, Alvéolo Dental, Sinvastatina.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

SCAFFOLDS DE HIDROGÉIS DE DNA SINTÉTICO: UMA ESTRATÉGIA PROMISSORA PARA A RECONSTRUÇÃO ÓSSEA DE DEFEITO CRÍTICO DE RATOS

Barzaghi LG*, Monteiro NG, Oliveira-Filho ON, Julião GM, Castro TA, Ervolino-Silva AC, Carneiro KMM, Okamoto R.

A busca por biomateriais que atuem no processo de reparo ósseo é um desafio contínuo para as reconstruções ósseas na odontologia, principalmente para a reabilitação com implantes osseointegráveis. Uma nova possibilidade surge com os hidrogéis de DNA, que prometem uma estratégia inovadora para orientar a regeneração do tecido ósseo. Este estudo teve como objetivo analisar o reparo de defeitos críticos na calvária de ratos preenchidos com scaffolds de hidrogel de DNA sintético. Para isso, 30 ratos Wistar machos, jovens, foram divididos em 3 grupos: CLOT (o defeito ósseo foi preenchido com um coágulo sanguíneo), AUTO PT (o defeito foi preenchido com enxerto de osso autógeno particulado), DNA (o defeito foi preenchido com scaffolds de hidrogel de DNA). Foi criado um defeito crítico, com 5 mm de diâmetro, no osso parietal do lado direito da calvária dos animais. Após 10 e 28 dias, os animais foram submetidos à eutanásia. As amostras de cada grupo foram analisadas por microtomografia (micro-CT) e análise histológica. Os dados quantitativos foram analisados estatisticamente para verificar sua homogeneidade e um nível de significância de $0 < 0,05$ foi utilizado. A micro-CT mostrou que os scaffolds de DNA facilitaram a neoformação óssea dentro do defeito crítico. A análise histológica demonstrou que houve neoformação óssea centrípeta em direção ao centro do defeito crítico. Em suma, os resultados demonstram que os scaffolds de hidrogéis de DNA são biomateriais promissores para o reparo de defeitos ósseos críticos na calvária de ratos. Eles oferecem um ambiente que estimula a formação de novo osso e a organização da matriz óssea, o que pode representar um avanço significativo na área de regeneração óssea.

Descritores: Regeneração óssea, Biomaterial, DNA.

Apoio: FAPESP (2022/08746-0), CNPq (143899/2024-4), PIBITI (15794/2024-9).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

SEQUÊNCIA CIRÚRGICA EM FRATURA RARA DO PROCESSO CORONÓIDE ASSOCIADA A MÚLTIPLOS TRAUMAS FACIAIS

Segura GR*, Fernandes BR, Bortoloso A, Weber Junior VFW, Bizzoto JF, Souza-Batista FR, Mulinari-Santos G.

Os traumas faciais apresentam diferentes graus de gravidade conforme sua localização e extensão, podendo comprometer estética, função mastigatória e visão. Fraturas do processo coronóide mandibular são extremamente incomuns, representando menos de 3% das fraturas mandibulares, geralmente associadas a traumas de alta energia. Relata-se o caso de paciente masculino vítima de atropelamento, que apresentou múltiplas fraturas do terço médio e inferior da face, incluindo complexo zigomático-orbitário, rebordo infraorbitário, pilar canino e processo coronóide esquerdo. O paciente apresentava trismo, oclusão inadequada e parestesia infraorbitária. A tomografia computadorizada confirmou as fraturas e norteou a conduta cirúrgica. Sob anestesia geral com intubação submental, realizou-se bloqueio maxilomandibular seguido de acessos múltiplos para redução e fixação com miniplacas de titânio. A sequência respeitou o princípio de estabilização de cima para baixo e de fora para dentro, finalizando com reconstrução do assoalho orbitário. A fratura do processo coronóide, devido ao deslocamento completo, foi tratada com coronoidectomia via acesso retromandibular, prevenindo limitação funcional e complicações futuras. O pós-operatório evoluiu sem intercorrências, com restabelecimento de função mandibular e simetria facial. Este caso ilustra a importância do diagnóstico por imagem e do planejamento cirúrgico sequencial, ressaltando que, em fraturas incomuns como a do coronóide, a conduta adequada é decisiva para o sucesso funcional e estético de fraturas faciais.

Descritores: Cirurgia Maxilofacial, Fixação de Fratura, Traumatologia

Apoio: Não consta



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TAXA DE SUCESSO DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM DIFERENTES TIPOS ÓSSEOS: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Sousa IC, Rosa CDRD, Bento VAA, Duarte ND, Sayeg JMC, Santos TJ, Okamoto R, Pellizzer EP.

A qualidade e densidade óssea são fatores determinantes para o sucesso dos implantes dentários. Nesse contexto a classificação de Lekholm e Zarb é consagrada para categorizar os tipos ósseos, permitindo uma melhor compreensão e planejamento para os casos de instalação de implantes, em diferentes condições. Esta revisão sistemática tem por objetivo comparar as taxas de sucesso de implantes dentários instalados em diferentes tipos ósseos. A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus e Cochrane, seguindo as diretrizes PRISMA, e o protocolo pelo PROSPERO (CRD42021229775). Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e controlados, bem como estudos prospectivos e retrospectivos, que apresentassem pelo menos 10 participantes e acompanhamento superior a 1 ano. Após a triagem e exclusões, 49 estudos foram selecionados. O número total de participantes foi 12056 com média de idade de 41,56 anos e 29905 implantes foram instalados. A análise estatística demonstrou diferenças significativas nas taxas de falha de implantes instalados em ossos tipo IV se comparados a ossos dos tipos I, II e III. Isso pode ser explicado pela menor densidade óssea de ossos tipo IV que faz com que a estabilidade primária seja comprometida e consequentemente a osseointegração. Portanto, os implantes instalados em ossos dos tipos I, II e III apresentaram taxas de sobrevivência significativamente superior em comparação aos instalados em osso tipo IV. Não foram observadas diferenças significativas entre os tipos I e II, entretanto esses tipos demonstraram maior taxa de sucesso que aqueles instalados em osso tipo III.

Descritores: Implantes Dentários, Osseointegração, Taxa de Sobrevivência.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TERAPIA FOTODINÂMICA MEDIADA POR CURCUMINA CARREADA EM NANOPARTÍCULAS LIPÍDICAS NA PREVENÇÃO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES

Rocha AN*, Guiati IZ, Ganzaroli VF, Toro LF, Theodoro LH, Garcia VG, Marcato PD, Ervolino E.

Dentre os efeitos adversos do uso das drogas antirreabsortivas está a osteonecrose dos maxilares (ONM). Os tratamentos atuais desta condição não apresentam elevada efetividade. Estratégias efetivas visando a sua prevenção são uma necessidade atual. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFD) apresenta ação bioestimulatória e antimicrobiana, o que a coloca como uma promissora estratégia preventiva. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da TFD, mediada por curcumina carreada em nanoestruturas à base de lipídios, na prevenção da ocorrência da ONM pós exodontia. 21 ratas senescentes foram distribuídas nos grupos: VEI, ZOL e ZOL-TFD. Durante 7 semanas, a cada 3 dias, administrou-se pela via intraperitoneal 0,45ml de NaCl 0,9% em VEI e, 0,45ml desta solução acrescida de 100µg/Kg de zoledronato, em ZOL e ZOL-TFD. Após 3 semanas, realizou-se a exodontia do primeiro molar inferior. Em VEI e ZOL não foi realizado nenhum tratamento local. Em ZOL-TFD as ratas foram submetidas a sessões de aPDT aos 0, 2 e 4 dias pós exodontia. Para a TFD empregou-se como fotossensibilizador a curcumina carreada em nanoestruturas à base de lipídios, a qual foi ativada pelo LED azul. A eutanásia foi realizada aos 28 dias pós-operatórios. No sítio de extração dental foram realizadas análises: histopatológica do processo de reparação tecidual, histométrica da porcentagem de tecido ósseo neoformado (PTOnf) e da porcentagem de tecido ósseo não vital (PTOnv). Em ZOL observou-se lesão semelhante à ONM, menor PTOnf e maior PTOnv. ZOL- TFD não apresentou lesão semelhante à ONM, porém, a PTOnv foi maior que VEI. A PTOnf não apresentou diferença significativa entre VEI e ZOL-TFD. A TFD mediada por curcumina carreada em nanoestruturas à base de lipídios melhora significativamente o processo de reparo alveolar, colocando-se como uma potencial terapia preventiva para evitar a ONM pós exodontia.

Descritores: Osteonecrose Associada a Bifosfonatos, Curcumina, Nanoestruturas.

Apoio: CNPq.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO DENTÍGERO EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA ASSOCIANDO DESCOMPRESSÃO, ENUCLEAÇÃO E ROG

Lopes-Pereira E*, Ganzarolli VF, Toro LF, Ervolino E, Bacelar ACZ, Pereira RIL, Fabris ALS, Ponzoni D.

Os cistos dentígeros correspondem a lesões odontogênicas epiteliais benignas, geralmente associadas a dentes inclusos. São, em grande parte, assintomáticos e descobertos incidentalmente em exames radiográficos. Entretanto, quando atingem dimensões maiores, podem causar expansão óssea, dor, deslocamento dentário e alterações neurosensoriais, exigindo abordagem cirúrgica adequada. O objetivo do tratamento é remover completamente a lesão, prevenir recidivas e favorecer a regeneração do defeito ósseo, com mínima morbidade para o paciente. O presente trabalho relata o caso clínico de um homem de 28 anos que procurou atendimento odontológico devido a aumento de volume mandibular, dor e perda de sensibilidade local. O exame de imagem revelou extensa lesão radiolúcida envolvendo um dente incluído, compatível com cisto odontogênico. A estratégia terapêutica envolveu inicialmente a descompressão da cavidade, seguida de enucleação completa do cisto e aplicação de regeneração óssea guiada (ROG) com biomateriais e membrana de colágeno. O acompanhamento clínico e radiográfico nos períodos de 3, 6 e 12 meses demonstrou cicatrização satisfatória, progressiva neoformação óssea e ausência de recidiva ou intercorrências. O diagnóstico histopatológico confirmou tratar-se de cisto dentígero. A associação entre descompressão, enucleação e ROG mostrou-se eficaz, constituindo alternativa segura e previsível para o manejo de casos semelhantes.

Descritores: Cisto Dentígero, Patologia Clínica, Regeneração Óssea.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA PANFACIAL COMPLEXA COM SEQUÊNCIA SUPERIOR PARA INFERIOR – RELATO DE CASO

Segura GR*, Fernandes BR, Bortoloso A, Weber Junior VFW, Bizzoto JF, Souza-Batista FR, Mulinari-Santos G.

As fraturas panfaciais resultam de impactos de alta energia e envolvem múltiplos ossos da face, representando um dos maiores desafios ao cirurgião bucomaxilofacial. O tratamento deve associar estabilização clínica prévia, planejamento cirúrgico preciso e reconstrução adequada para restabelecer função e estética. Paciente masculino, 23 anos, vítima de acidente motociclístico de grande impacto, apresentou fraturas múltiplas em terços superior, médio e inferior da face, além de trauma cranioencefálico, necessitando de internação em UTI e traqueostomia. Após estabilização clínica, foi submetido à redução e fixação das fraturas através de acessos supraorbitário, subciliar, vestibular maxilar, submandibular e vestibular mandibular, com bloqueio maxilomandibular seguido da reconstrução em sequência superior para inferior, utilizando placas e parafusos de titânio do sistema 2.0 mm. O acompanhamento pós-operatório demonstrou adequada cicatrização, contorno facial restabelecido e oclusão satisfatória após 1 ano. As fraturas panfaciais demandam definição estratégica da sequência cirúrgica. A opção pela abordagem de superior para inferior neste caso permitiu estabilidade das fraturas, recuperação estética favorável e restabelecimento funcional, reforçando que o planejamento individualizado aliado à execução técnica rigorosa é determinante para o tratamento de fraturas panfaciais.

Descritores: Cirurgia Maxilofacial, Fixação de Fratura, Traumatologia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO CIRÚRGICO E CONSERVADOR DE FRATURA CONDILAR BILATERAL ASSOCIADA A SÍNFISE MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Torres-Silva M*, Oliveira NBQ, Sousa JF, Marchioli CL, Sousa YMG, Garcia-Junior IR, Souza FA.

As fraturas de côndilo estão entre as mais comuns da mandíbula, sendo que aproximadamente 67% dos casos estão associados a outras fraturas mandibulares, como as da sínfise e do corpo mandibular. As principais causas incluem agressões físicas, quedas e, em cerca de 45,2% dos casos, acidentes automobilísticos. Traumas de alto impacto elevam o risco de fraturas bilaterais de côndilo e o tratamento envolve terapia conservadora e/ou abordagem cirúrgica das fraturas. Paciente do sexo masculino, 21 anos, vítima de acidente motociclístico, foi atendido e avaliado pela equipe de Cirurgia Bucomaxilofacial da Santa Casa de Araçatuba. Negou comorbidades e uso de medicamentos contínuos. Ao exame físico extraoral, foram observadas abrasões em fronte, dorso nasal e pescoço, além de lacerações suturadas em região supraciliar e lábio inferior. Apresentava acuidade visual, motricidade ocular e projeção zigomática preservadas e ausência de degraus ósseos palpáveis. No exame intraoral, verificou-se limitação dolorosa da abertura bucal, avulsão do dente 21, ausência de mobilidade maxilar, pilares ósseos íntegros, diastema entre os dentes 31 e 32 associado à mobilidade mandibular e equimose no assoalho bucal. A tomografia computadorizada da face evidenciou fraturas na sínfise mandibular, na parede alveolar do dente 21, no côndilo mandibular direito com deslocamento medial, no processo coronóide direito, e no côndilo mandibular esquerdo sem deslocamento significativo. O paciente foi submetido à cirurgia para redução e fixação da fratura condilar direita e sínfise, enquanto a fratura de côndilo esquerdo foi tratada de forma conservadora, associada à elasticoterapia. Este caso demonstrou que a combinação entre tratamento cirúrgico e conservador mostrou-se eficaz para garantir a preservação funcional, estabilidade oclusal e prevenção de sequelas.

Descritores: Fraturas Maxilomandibulares, Acidentes de Trânsito, Tratamento Conservador.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO DA OSTEONECROSE INDUZIDA POR ZOLEDRONATO COM OZONIOTERAPIA ISOLADA OU COMBINADA A PENTOXIFILINA E TOCOFEROL

Paulino LMM, Silva MP, Freitas ME, Silva MT, Tavares PMH, Junior CFP, Souza FA.

A ozonioterapia tem sido amplamente investigada no manejo da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM). Além dela, protocolos adjuvantes como o PENTO (pentoxifilina e tocoferol) têm ganhado destaque por atuarem em mecanismos fisiopatológicos da OMIM, como vascularização e estresse oxidativo. Assim, este estudo avaliou o efeito da ozonioterapia isolada ou associada ao protocolo PENTO na prevenção da OMIM após exodontia do primeiro molar inferior direito em ratos previamente tratados com ácido zoledrônico. Foram utilizados 32 ratos Wistar, submetidos a quatro doses de 0,035 mg/kg de zoledronato por via caudal, em intervalos de 15 dias. Após a exodontia, a administração foi mantida até a eutanásia. Os animais foram divididos em quatro grupos (n=8): SAL (soro fisiológico), ZOL (zoledronato), OZO (ozônio) e OZO+PENTO (ozônio+PENTO). Todos receberam amoxicilina (0,07 mg/kg a cada 2 dias/2 semanas), e o grupo OZO+PENTO recebeu também pentoxifilina (50 mg/kg/dia, IP) e α -tocoferol (80 mg/kg/dia, gavagem). Após 28 dias, realizaram-se análises clínicas e radiográficas. O grupo OZO+PENTO apresentou maior radiopacidade alveolar ($182,1 \pm 20,51$; $p < 0,05$) e melhores escores clínicos de cicatrização ($p = 0,01$) quando comparado ao ZOL. Já a ozonioterapia isolada mostrou resultados intermediários. Conclui-se que a associação de ozônio, pentoxifilina e tocoferol favoreceu a cicatrização tecidual e indicou estímulo à neoformação óssea em modelos de OMIM.

Descritores: Osteonecrose, Alvéolo dental, Ozonioterapia.

Apoio: FAPESP - 2022/16877-8.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO ORTO-CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL CLASSE III EM GÊMEOS MONOZIGÓTICOS: RELATO DE CASO

Pinto LS*, Stresser FA, Almeida IR, Portz LM, Costa DJ.

A deformidade dentofacial classe III caracteriza-se pelo prognatismo mandibular e/ou deficiência maxilar, com etiologia multifatorial, frequentemente relacionada a fatores genéticos. Dois pacientes do sexo masculino, 24 anos, gêmeos monozigóticos, buscaram atendimento com queixas funcionais e estéticas. No exame clínico, ambos apresentaram perfil facial tipo III, deficiência anteroposterior de maxila, desvio de linha média mandibular de 3 mm para esquerda, overjet de -5 mm, incompetência labial e interposição lingual. Relataram histórico familiar de classe III paterna. O preparo orto-cirúrgico foi conduzido com aparatologia ortodôntica convencional, seguido de planejamento virtual e cirurgia ortognática sob anestesia geral. O procedimento incluiu avanço maxilar de 5 mm por osteotomia Le Fort I e recuo mandibular por osteotomia sagital dos ramos, com fixação em sistema 2.0. Não ocorreram intercorrências intraoperatórias. O paciente 1 apresenta acompanhamento de 10 meses e o paciente 2 de 4 meses, ambos com estabilidade oclusal, ausência de dor, melhora funcional e estética, encontrando-se em fase de finalização ortodôntica. O tratamento proporcionou harmonia facial, melhora da oclusão e satisfação relatada. Este relato destaca a importância do componente genético nas deformidades dentofaciais e a relevância clínica de casos em gêmeos monozigóticos, pouco descritos na literatura, nos quais os procedimentos cirúrgicos resultaram em desfechos semelhantes e satisfatórios.

Descritores: Cirurgia Ortognática, Deformidades Dentofaciais, Ortodontia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DE MANCHA BRANCA: CLAREAMENTO, MICROABRASÃO DO ESMALTE E INFILTRAÇÃO RESINOSA

Perazza B*, Esteves LMB, Catelan A, Briso ALF, Fagundes TC, Pavani CC.

As manchas brancas no esmalte dental podem estar associadas a diferentes fatores, como desmineralização, fluorose e hipoplasia, e representam um desafio estético para os pacientes. Nos últimos anos, técnicas minimamente invasivas, como o clareamento dental, a microabrasão do esmalte e a infiltração resinosa, têm sido utilizadas de forma isolada ou combinada para melhorar a harmonia do sorriso. A paciente em fase de finalização ortodôntica, ainda com a presença de dois attachments, procurou atendimento odontológico na Clínica de Dentística queixando-se de manchas brancas nos incisivos centrais. Este relato de caso tem como objetivo descrever a associação de tratamentos para resolução estética de manchas de esmalte. O tratamento proposto, consistiu na associação das técnicas de clareamento dental, microabrasão do esmalte e infiltração resinosa. Sendo assim, o tratamento iniciou-se com clareamento caseiro supervisionado, utilizando gel clareador a base de peróxido de Carbamida 16%, de 2 a 4 horas diárias durante 30 dias. Após 14 dias do término do clareamento dental, o tratamento ortodôntico foi finalizado e os attachments removidos. Na sessão seguinte, iniciou-se com a técnica de microabrasão do esmalte, sendo realizada 4 aplicações de 1 minuto do produto microabrasivo. Em seguida, na mesma sessão foi realizado protocolo de infiltração resinosa, começando duas aplicações do ICON ETCH por 2 minutos, seguido pela aplicação do ICON Dry, aplicação do ICON INFILTRANT, aguardando 15 minutos de infiltração, fotopolimerização e polimento. A associação do clareamento dental, microabrasão do esmalte juntamente com o protocolo de infiltração resinosa foi eficaz harmonia estética do sorriso. A abordagem integrada mostrou-se eficaz, minimamente invasiva e com resultados previsíveis.

Descritores: Clareamento Dental, Estética, Manchas Brancas Dentárias, Microabrasão do Esmalte.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ABORDAGEM RESTAURADORA DE FRATURA CLASSE IV DECORRENTE DE TRAUMA DENTÁRIO EM ACIDENTE CICLÍSTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Santos AO, Vargas GF, Alves HJ, Aidar KMS, Esteves LMB, JAC Correa, Zonta ME, Briso ALF.

Os traumatismos dentários representam emergências odontológicas de elevada prevalência, com destaque para os acidentes de trânsito como causa frequente. Entre pedestres vítimas de atropelamento, observa-se uma proporção significativa de mulheres (35–40%) acometidas por lesões maxilofaciais. Quando não tratados de forma imediata e adequada, tais traumatismos podem resultar em sequelas estéticas e funcionais permanentes, comprometendo a qualidade de vida. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fratura coronária em dentes anteriores decorrente de atropelamento, enfatizando a conduta restauradora e os resultados do acompanhamento. A paciente J.B., sexo feminino, compareceu ao serviço universitário de urgência odontológica apresentando fratura dos elementos 21 e 22, configurando cavidade classe IV, sem relato de dor. Após anamnese, exame clínico detalhado e documentação inicial, optou-se por restauração direta com resina composta nanoparticulada Filtek™ Z350XT (3M), pela técnica estratificada, em duas sessões clínicas consecutivas. O acompanhamento clínico de 9 meses demonstrou estabilidade estética e funcional das restaurações, com elevada satisfação da paciente. O tratamento restaurador direto mostrou-se eficaz para a reabilitação estética e funcional de dentes anteriores fraturados em decorrência de traumatismo por acidente de trânsito.

Descritores: Odontologia, Traumatismos Dentários, Restauração Dentária Permanente.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE DA IDENTIFICAÇÃO AUXILIADA POR FLUORESCÊNCIA NA REMOÇÃO DE RESTAURAÇÕES POSTERIORES ENVELHECIDAS ARTIFICIALMENTE

Akazaki JS*, Omoto EM, Perazza B, Panzeri FC, Proni ATM, Catelan A, Briso ALF, Fagundes TC.

A técnica de identificação auxiliada por fluorescência (IAF) é proposta para auxiliar na remoção de restaurações; porém, o envelhecimento pode interferir negativamente nesta técnica. Este estudo avaliou o efeito de 2 protocolos de envelhecimento da resina na remoção de restaurações posteriores utilizando a IAF. Para isso, vestibulares das coroas de 60 incisivos bovinos foram planejadas e escaneadas; escaneamento 0. Preparos cavitários de 4x4mm e profundidade de 1,5mm foram feitos e escaneados; escaneamento 1. As restaurações foram feitas e envelhecidas com café (C), fumaça de cigarro (F) ou ausência de envelhecimento (A). A remoção foi realizada com método convencional (CON) ou método IAF, foram novamente escaneados; escaneamento 2. Áreas de desgaste adicional, presença de resíduos resinosos, áreas sem alteração, média entre desgaste adicional e presença de resíduos entre escaneamento 1 e 2 foram mensurados. O tempo de procedimento foi avaliado. Os dados foram analisados por ANOVA a dois critérios e pós-teste de Tukey ($\alpha=0.05$). Quanto aos métodos de remoção, IAF causou maiores áreas de desgaste adicional e menores áreas de resíduos resinosos para todos os grupos ($p<0,05$). Maiores áreas sem alteração foram encontradas nos grupos ausente com método CON: A-CON e C- CON ($p<0,05$). C-CON e F- CON apresentaram valores mais próximos de zero para média entre desgaste adicional e resíduos ($p<0,05$). Os envelhecimentos não tiveram diferença quanto às alterações dimensionais entre escaneamentos 1 e 2 ($p>0,05$); exceto para o método CON, onde F-CON obteve maiores áreas de resíduos resinosos ($p<0,05$). Quanto ao tempo de procedimento, não houve diferença entre os grupos ($p>0,05$). Sendo assim, a IAF influenciou na remoção de restaurações posteriores, independente do envelhecimento, ocorrendo maior desgaste adicional e menor quantidade de resíduos resinosos.

Descritores: Resina composta, Fluorescência, Restaurações, Envelhecimento.

Apoio: FAPESP (Processo 2024/01142-8).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DE DIFERENTES GÉIS NO TRATAMENTO CLAREADOR CASEIRO

Alves HJ *, Santos AO, Aidar KMS, Esteves LMB, JAC Correa, Vargas GF, Zonta ME, Briso ALF.

Dentre as técnicas consagradas de clareamento dental, a caseira é considerada a mais eficaz para resolução das alterações cromáticas, embora a adesão dos pacientes ainda seja um desafio devido ao uso prolongado de moldeiras. Este estudo avaliou os efeitos no esmalte, índice de clareamento, difusão e degradação do H_2O_2 de protocolos alternativos capazes de reproduzir os resultados do convencional (carbamida 10% por 8h), utilizando peróxido de carbamida 22% (C22) e peróxido de hidrogênio 7,5% (PH). Foram utilizados 120 fragmentos de dentes bovinos pigmentados em chá com pH neutro, distribuídos aleatoriamente em oito grupos ($n=15$): controle negativo; carbamida 10% por 8h (controle); e protocolos de 1h, 2x30min e 30min para C22 e PH. Os tratamentos foram realizados por 14 dias. A difusão e a degradação do H_2O_2 foram avaliadas na primeira sessão, enquanto índice de clareamento (WID), rugosidade e microdureza superficial foram analisados antes e após o tratamento. A rugosidade foi medida em três leituras (0,05 mm/s; 0,7 mN - velocidade e força), e a microdureza Knoop com carga de 25g por 10s em três identificações. Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores RM para rugosidade e microdureza e ANOVA um fator para difusão e degradação ($\alpha=0,05$). O tratamento caseiro com peróxido de carbamida 10% apresentou os menores valores de dureza em comparação aos demais grupos, na rugosidade não houve diferença significativa em relação ao C22, enquanto o protocolo de 1h resultou nos maiores valores em PH. Tempos mais longos mostraram maior degradação e maior difusão. Assim, os géis caseiros de PH e C22 demonstraram-se mais eficazes e seguros do que o uso prolongado de carbamida 10%.

Descritores: Propriedades de Superfície, Dureza, Peróxido de Carbamida.

Apoio: FAPESP (2024/12056-5)



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DA SUPERFÍCIE DENTÁRIA E DO TEMPO DE PROCEDIMENTO APÓS REMOÇÃO DE FACETAS DIRETAS COM DIFERENTES TÉCNICAS

Oliveira CS*, Omoto ÉM, Aidar KMS, Briso ALF, Catelan A, Pavani CC, Perazza B, Fagundes TC.

As facetas diretas de resina composta oferecem estética similar à estrutura dental. Quando sua remoção é necessária, pode comprometer o tecido dental sadio; dessa forma, técnicas que minimizem o desgaste e reduzam os resíduos resinosos são fundamentais. O objetivo deste estudo foi comparar a superfície dentária e o tempo de procedimento na remoção de facetas diretas de resina composta com diferentes técnicas. Trinta incisivos bovinos (10x8mm) foram divididos em 3 grupos: ponta diamantada (PD), broca carbide multilaminada (BC), e laser Er:YAG associado a discos abrasivos (LD). Os espécimes foram escaneados inicialmente (T0). Em seguida, o preparo para facetas foi realizado e escaneado (T1). As facetas foram então confeccionadas com sistema adesivo e resina composta. A remoção das facetas foi realizada conforme os diferentes métodos de remoção e os espécimes foram escaneados novamente (T2). As áreas de desgaste, presença de resíduos de resina composta e área sem alteração foram analisadas pela sobreposição dos escaneamentos em um software. O tempo de procedimento também foi analisado. Imagens demonstrativas de tomografia de coerência óptica foram capturadas utilizando-se o equipamento VivoSight OCT (Michelson Diagnostics, Kent, Reino Unido). Os dados foram submetidos à ANOVA a um critério e pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Não houve diferença entre os grupos quanto às superfícies dentárias ($p>0,05$). LD obteve o maior tempo de procedimento, seguido de BC e PD ($p<0,05$). As imagens de tomografia de coerência óptica demonstraram irregularidade na superfície dentária em todas as técnicas utilizadas. Brocas carbide multilaminada e laser Er:YAG associado a discos abrasivos podem ser alternativas para minimizar desgastes desnecessários da estrutura dental sadio; no entanto, a remoção com a ponta diamantada demanda menor tempo de procedimento.

Descritores: Resinas Compostas, Lasers, Retratamento.

Apoio: FAPESP (2024/02875-9).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CARVÃO ATIVADO NO CLAREAMENTO SEM SUPERVISÃO: UM RELATO DE CASO DE PIGMENTAÇÃO IRREVERSÍVEL EM LESÕES DE MANCHA BRANCA

Rodrigues AL*, Mosquim V, Marun BM, Jacomine JC, Brianezzi LFF, Veronezi MC, Modena KCS, Zabeu GS.

A busca por alternativas estéticas para o clareamento dental é frequente, e muitos pacientes recorrem a produtos de venda livre, como dentífricos com carvão ativado. Apesar de amplamente divulgados como agentes “naturais” de clareamento, estudos apontam elevada abrasividade e riscos de seu uso indiscriminado, especialmente em substratos comprometidos, como as lesões de mancha branca (LMBs), que apresentam elevada porosidade e susceptibilidade à pigmentação. Este trabalho visa relatar um caso clínico de pigmentação de LMBs induzida pelo uso de pó de carvão ativado em uma paciente de 15 anos. A paciente buscou atendimento insatisfeita com manchas brancas que se tornaram mais evidentes após a remoção do aparelho ortodôntico e relatou o escurecimento dessas lesões após o uso do carvão. O exame clínico inicial revelou que um profissional anterior realizou uma microabrasão do esmalte, o que resultou na cavitação das LMBs, mas a pigmentação ainda era visível. Considerando a idade da paciente, a extensão do dano e a necessidade de preservar a estrutura dental, optou-se por realizar facetas diretas em resina composta. As restaurações foram feitas nos dentes 13, 12, 11, 21, 22, 23, 33, 34, 35, 36, 43 e 44, utilizando condicionamento ácido, sistema adesivo FL Bond II e resina Beautifil II. As restaurações atenderam aos critérios estéticos e funcionais, mantendo estabilidade clínica e periodontal em 4 anos de acompanhamento. Este caso evidencia que o uso indiscriminado de produtos à base de carvão ativado pode comprometer o esmalte dentário, agravando a estética e exigindo tratamento restaurador, sendo a educação do paciente e a orientação profissional fundamentais para evitar complicações relacionadas ao uso indiscriminado desses agentes.

Descritores: Estética Dentária, Carvão Ativado, Resinas Compostas.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO OTIMIZADO COM BIOCATALIZADORES E LED VIOLETA: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO DE BOCA-DIVIDIDA.

Aidar KMS*, Esteves LMB, Santos AO, Gomes VM, Correa JAC, Perazza B, Cintra LAT, Briso ALF.

A redução do tempo clínico e dos efeitos adversos do clareamento de consultório representa um avanço relevante para otimizar a terapia e aumentar a adesão do paciente ao tratamento. Assim, objetivou-se comparar clinicamente o clareamento convencional com peróxido de hidrogênio 35% (PH35) por 45 minutos com protocolos alternativos de tempo reduzido (15 minutos) com scaffold de policaprolactona e enzima peroxidase (TSP15), com ou sem LED-violeta, em análises de alteração de cor e sensibilidade trans e pós-operatória. Para tanto, 60 pacientes foram alocados em 3 grupos (n=30): TC45 (PH35 por 45 minutos), TC15 (PH35 por 15 minutos) e TSP15 (scaffold + PH35 + peroxidase por 15 minutos), com uma hemiarcada irradiada com LED- violeta (LED) (8 ciclos de 1 minuto com pausa de 30 segundos). Foram realizadas 3 sessões clareadoras com intervalo de 7 dias entre elas, avaliando-se alteração cromática ($\Delta E00$) e índice de clareamento (ΔWID) em espectrofotômetro portátil, sensibilidade espontânea (questionário) e provocada (teste termo-sensorial) ao final de cada sessão e após 7, 14 e 90 dias. Os dados foram analisados com ANOVA três fatores RM ($\alpha=5\%$). Ao avaliar $\Delta E00$, TC45=TSP<T15 e, nos grupos com LED, TCL45=TSPL<TL15. Já em ΔWID , TC45=TSP<T15 e, com LED, TCL45<TSPL<TL15. Houve efeito significativo do LED apenas em T15 e T15L. Os grupos TC45 e TCL45 exibiram maior sensibilidade espontânea e maior variação do limiar térmico sensorial, com impacto significativo da irradiação em todos os grupos. Concluiu-se que, os protocolos utilizando scaffold e peroxidase, associados ou não ao LED, apresentaram eficácia clareadora, segurança e menor intensidade de sensibilidade, destacando-se como alternativas viáveis ao método convencional, mesmo com a redução no tempo de aplicação.

Descritores: Clareamento dental, Peróxido de hidrogênio, Peroxidase do rábano silvestre.

Apoio: FAPESP (2022/05318-8), CNPq (156744/2021-0) e CAPES (88887.802663/2023-00).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CLAREAMENTO DENTAL COMBINADO E REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM RESINAS COMPOSTAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Zonta ME*, Valente ADB, Briso ALF, Aidar KMS, Santos AO, Esteves LMB.

Atualmente, a busca por um sorriso estético é frequente na prática clínica, porém os casos de retrabalhos têm aumentado pela insatisfação com a cor, formato e espessura das restaurações. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 22 anos, que procurou atendimento insatisfeito suas restaurações em resina composta dos dentes anteriores. Ao exame clínico, constatou-se que as restaurações apresentavam escurecimento, manchas e formatos irregulares. Após apresentação das opções de tratamento, o paciente optou por realizar duas sessões de clareamento em consultório, associadas ao clareamento caseiro com peróxido de hidrogênio a 16% por 20 dias, seguidas da confecção de novas facetas em resina composta. O clareamento resultou em alteração de cor de A3 para A1 e, após estabilização da cor (20 dias), procedeu-se à remoção das restaurações antigas e confecção de novas nos dentes 11, 21, 12, 22, 13 e 23. Sob isolamento absoluto e após profilaxia com pedra-pomes, foi aplicado ácido fosfórico em esmalte, seguido de lavagem, secagem e aplicação do sistema adesivo. As restaurações foram realizadas à mão livre; após a confecção das conchas palatinas, estratificaram-se camadas de dentina (cor BW – Palfique) e esmalte (cor MW – Estelite Omega), buscando mimetizar ao máximo um dente natural. O acabamento foi realizado com ponta diamantada cônica (3195F), broca multilaminada 48L e discos Sof-Lex; para o polimento, utilizaram-se polidores diamantados em formato de taça, chama e espirais, usados em baixa rotação em ordem decrescente de granulação. Ao final do tratamento, o paciente apresentou-se satisfeito com o resultado estético obtido. Portanto, com técnicas adequadas e materiais de qualidade, é possível alcançar resultados estéticos previsíveis, com intervenções mínimas, respeitando a anatomia, a cor e o formato dos dentes.

Descritores: Estética Dentária, Clareamento Dental, Resinas Compostas.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CONHECIMENTO DE PROFESSORES SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM TRAUMA DENTÁRIO ANTES E APÓS ORIENTAÇÃO

Alcântara MA*, Perazza B; Omoto EM; Jacinto RC; Aidar KMS; Gomes VM; Briso ALF; Fagundes TC.

Os educadores podem desempenhar um papel importante no prognóstico de dentes traumatizados. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento das medidas de emergência para trauma dentário na dentição permanente em professores do ensino fundamental, antes e após receberem informações sobre o tema. Os professores da região de Araçatuba responderam um questionário inicial e em seguida, foi realizada uma breve palestra, abordando os tipos de traumas e os primeiros socorros necessários para minimizar danos causados pelos traumas. Depois da palestra, o nível de conhecimento dos professores foi reavaliado usando o mesmo método. Os dados foram analisados de forma descritiva e utilizando o teste do Qui-quadrado ($p \leq 0,05$). Entre os 492 professores que responderam ao questionário, 87,8% eram do sexo feminino e 11,8% do sexo masculino. A maioria dos educadores apresentavam faixa etária entre 31 e 51 anos ou mais. Apenas 16,3% deles afirmaram ter recebido informação prévia sobre o tema, 40,7% já haviam testemunhado trauma dentário no ambiente escolar, e 13,2% já prestaram primeiros socorros em ambiente escolar. Observou-se diferença estatisticamente significativa para a pergunta sobre a faixa etária na qual os dentes permanentes anteriores erupcionam e sobre qual tipo de serviço de saúde o educador indicaria aos responsáveis em caso de a criança apresentar sintomas sistêmicos, após trauma dentário. Conclui-se que os professores apresentaram um conhecimento razoável sobre primeiros socorros em traumatismo dentário de dentes permanentes. A conscientização dos professores foi efetiva no conhecimento da faixa etária da erupção dos dentes anteriores permanentes e sobre a indicação correta do tipo de serviço de saúde mais indicado em casos que envolvem danos sistêmicos.

Descritores: Atendimento de Emergência, Criança, Professores, Traumatismos Dentários.

Apoio: FAPESP (2025/01297-4).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DESEMPENHO DE AGENTES CLAREADORES CONTENDO QUERCETINA: ANÁLISE DAS PROPRIEDADES DO ESMALTE E CITOTOXICIDADE

Silva MFHO*, Alves RO, Nunes GP, Martins TP, Toledo PTA, Ragghianti MHF, Delbem ACB.

O clareamento dental é amplamente buscado por sua eficácia estética, mas ainda há desafios quanto à segurança e ao conforto do paciente. Este estudo *in vitro* avaliou o efeito da quercetina (QC) em concentrações de 0,25%, 0,5% e 1%, incorporada a um gel de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) a 35%, nos resultados estéticos, dureza, rugosidade do esmalte, difusão transamelodentinária de H₂O₂ e citotoxicidade em células pulpares. Discos de esmalte/dentina bovinos (n=180) foram tratados com: 1) Controle negativo (CN); 2) HP 35% (HP); 3) HP + 0,25% QC; 4) HP + 0,5% QC; 5) HP + 1% QC. Os géis foram aplicados por 40 min em três sessões semanais. O gel com QC que apresentou melhor resultado foi avaliado quanto à citotoxicidade e células viáveis pelo método live-dead. Avaliaram-se a alteração da cor (ΔE_{ab} , ΔE_{00}), o índice de clareamento (ΔWID), dureza superficial (SH), rugosidade (Ra) e difusão de H₂O₂. Dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,0001$). Em contraste, HP/1%QC preservou a dureza e rugosidade sem alterações significativas ($p > 0,05$). A difusão de H₂O₂ e a citotoxicidade trans-amelodentinária foram maiores no grupo HP e notavelmente menores no HP/1%QC ($p < 0,05$). Conclui-se que o gel de HP 35% com 1% de quercetina preserva a rugosidade e dureza do esmalte e reduz a difusão e citotoxicidade trans-amelodentinária, mantendo sua eficácia

Descritores: Flavonoides, Esmalte dentário, Quercetina.

Apoio: FAPESP (2022/14256-6).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA ANÁLISE FACIAL EM TEMPO REAL APLICADO À CLÍNICA E EDUCAÇÃO

Lourenço RS*, Romeiro R.

O desenvolvimento tecnológico tem impulsionado inovações significativas na saúde, especialmente na análise facial. Na odontologia estética, a avaliação tridimensional da face favorece planejamentos éticos, procedimentos seguros e alinhados às expectativas dos pacientes. Entretanto, soluções disponíveis ainda enfrentam barreiras, como custos elevados, dependência de equipamentos sofisticados e limitações de adaptação a diferentes contextos clínicos e educacionais. Este estudo tecnológico-descritivo desenvolveu um protótipo funcional em formato de aplicação web responsiva para reconhecimento facial, com potencial uso em saúde, educação e pesquisa. O sistema foi projetado para notebooks, desktops, tablets e smartphones, sem necessidade de instalação de software adicional, operando em navegadores como Chrome, Edge e Firefox. Sua arquitetura integra bibliotecas modernas de visão computacional (MediaPipe e TensorFlow.js), interface em React e backend modular em Node.js, priorizando segurança e responsividade. Baseado em deep learning e machine learning, o protótipo realiza análise facial em tempo real, diretamente no navegador, permitindo mensuração de distâncias, proporções e ângulos, além do registro histórico de sessões. A coleta de dados é anônima, e a aplicação conta com suporte multilíngue, recursos de acessibilidade e leveza operacional. Essas características ampliam sua aplicabilidade em áreas diversas, como neuropsicologia e educação inclusiva. Dessa forma, o protótipo se consolida como ferramenta acessível, ética e robusta. Os resultados preliminares evidenciaram seu potencial clínico e acadêmico, fortalecendo planejamentos individualizados e fomentando pesquisas fundamentadas, com impacto positivo na prática profissional.

Descritores: Reconhecimento Facial, Assimetria Facial, Processamento de Imagem Assistida por Computador.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DIFERENTES POSOLOGIAS DO CLAREAMENTO CASEIRO E SEUS EFEITOS SOB A SUPERFÍCIE DO ESMALTE – ESTUDO *IN VITRO*

Vargas GF*, Santos AO, Aidar KMS, Esteves LMB, JAC Correa, Alves HJ, Zonta ME, Briso ALF.

A terapia clareadora caseira pode ser considerada como padrão ouro para resolução das alterações cromáticas dentais. Apesar disso, ainda enfrenta resistência na adesão de pacientes ao tratamento, pois baseia-se no uso de moldeiras por longos períodos de tempo. Objetivou-se analisar o efeito adverso de alternativas posológicas que proporcionassem a mesma alteração cromática do protocolo convencional (considerando o limite de perceptibilidade de 0,72) utilizando gel peróxido de carbamida 10% e peróxido de hidrogênio 35%. Para tanto, 120 fragmentos de dentes bovinos pigmentados em chá com pH neutro foram distribuídos aleatoriamente em 8 grupos (n=15), conforme o período de exposição ao gel clareador: CN – controle negativo (sem tratamentos); HP (Peróxido de Hidrogênio 35%) 3 sessões de 15m; 8h por dia (controle); 2x4 horas; 4 horas; 2x2 horas; 2 horas e 2x1 hora. Os tratamentos foram realizados por 14 dias. Foram avaliados índice de clareamento (WID), rugosidade e dureza superficiais. A rugosidade superficial foi determinada pela média de três leituras, com velocidade de 0,05 mm/s e força de 0,7 mN. O índice de clareamento foi avaliado através de espectrofotômetro UV. A microdureza foi avaliada com penetrador Knoop e carga estática de 25 g por 10 s, através da média de três identações de 100 µm entre si. Os testes foram realizados antes e ao fim das sessões clareadoras. As análises foram realizadas ao início e ao do tratamento. Os dados foram analisados pelo teste anova dois fatores RM ($\alpha=0,05$). Os grupos com maior tempo de uso e fracionamento apresentaram maiores danos ao esmalte, enquanto os de menor tempo e sem reaplicações mostraram menores efeitos sobre rugosidade e dureza. O gel de consultório causou alterações semelhantes aos protocolos de 8h, 4h e 2x2h. O fracionamento pode ser útil para a adaptação do paciente, desde que corretamente prescrito e utilizado.

Descritores: Propriedades de Superfície, Dureza, Peróxido de Carbamida.

Apoio: FAPESP (2024/12056-5).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DE AGENTES DESSENSIBILIZANTES NA REDUÇÃO DA PERMEABILIDADE DENTINÁRIA

Silva AB*, Destro JM, Reis BO, Queiroz ME, Fagundes TC, Cintra LTA, Briso ALF, Dos Santos PH.

A hipersensibilidade dentinária é dor aguda e breve causada por exposição dentinária a estímulos térmicos, táteis, osmóticos ou químicos, associada à perda de esmalte, recessão gengival ou perda de cemento. A teoria hidrodinâmica de Brännström explica que a alteração no fluxo do fluido tubular estimula nervos peridentários. Agentes dessensibilizantes atuam por despolarização nervosa ou oclusão tubular; pastas, enxaguatórios e géis combinam efeito imediato (ions de potássio) e tardio (oxalato de cálcio). Biovidros, com fosossilicatos de sódio e cálcio, promovem oclusão tubular, remineralização e resistência à desmineralização, podendo ter ação antimicrobiana. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de agentes dessensibilizantes sobre a permeabilidade dentinária, via condutância hidráulica. Duas hipóteses nulas foram testadas: (1) não haveria alteração na condutância hidráulica após diferentes tratamentos e (2) não haveria diferença entre tempos avaliados. 50 blocos de dentina bovina (4×4×1mm) foram divididos em 5 grupos: controle; Bioglass® 45S5; Biovidro F18; Biossilicato gel; Desensibilize NanoP® e submetidos a tratamentos diários (20 min) por 15 dias, seguidos de desafio com ácido cítrico. A permeabilidade foi avaliada antes e após o tratamento e desafio. Dados submetidos à ANOVA dois fatores e pós teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva (EDS) foram usados para análise qualitativa da dentina. Após a aplicação, menores valores de condutância foram obtidos nos grupos controle, Bioglass® 45S5 e Biovidro F18 ($p<0,05$). Após o desafio ácido, não houve diferença estatística significativa entre grupos ($p>0,05$), de modo a concluir que os dessensibilizantes à base de biovidro proporcionam fechamento satisfatório dos túbulos dentinários com eficácia semelhante.

Descritores: Sensibilidade da Dentina, Dessensibilizantes Dentinários, Permeabilidade da Dentina.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE BROMELINA NA ADESÃO DENTINÁRIA COM ADESIVO UNIVERSAL NA TÉCNICA AUTOCONDICIONANTE

Raymundo SF*, Kuga MC, Gélío MB, Dantas AAR.

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da bromelina na resistência de união e no padrão de falha da interface adesiva, utilizando o sistema adesivo Scotchbond Universal na estratégia autocondicionante. Foram testadas soluções de bromelina a 3% (BN3 e BA3) e 8% (BN8 e BA8), formuladas com diferentes veículos (Natrosol e Aristoflex) e um grupo controle isento da aplicação de bromelina (CON). Foram utilizadas 24 coroas de incisivos de dentes bovinos e confeccionados a partir de uma matriz cilíndrica de polietileno transparente um total de quatro cilindros preenchidos com resina composta, os quais foram posicionados na superfície preparada na coroa dental de cada espécime. Em seguida, os conjuntos dentes/restauração foram submetidos ao teste de cisalhamento em máquina de ensaio mecânico (EMIC) para a avaliação de resistência de união. O padrão de falha adesiva de cada espécime foi determinado com auxílio de uma lupa estereoscópica com magnificação de 30x. Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk e, posteriormente, à análise de variância de um critério (ANOVA), seguida do teste de Tukey ($p = 0,05$). Os resultados obtidos mostraram que os grupos BN8 e BA8 proporcionaram os maiores valores de resistência de união, independentemente do veículo utilizado ($p < 0,05$), mas foram similares entre si ($p > 0,05$). Os grupos CON, BN3 e BA3 demonstraram resultados similares de resistência de união ($p > 0,05$). Conclui-se que a bromelina a 8% proporciona maior resistência de união do adesivo universal, na estratégia autocondicionante, independentemente do veículo utilizado (natrosol ou aristoflex).

Descritores: Enzimas, Remineralização dentária, Resina composta.

Apoio: CAPES.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DO MODO DE APLICAÇÃO E PH DE GÉIS CLAREADORES NA ALTERAÇÃO CROMÁTICA E DIFUSÃO DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO

Zonta ME*, Santos AO, Aidar KMS, Esteves LMB, JAC Correa, Vargas GF, Alves HJ, Briso ALF.

O clareamento realizado em consultório com Peróxido de Hidrogênio é amplamente adotado pelos cirurgiões-dentistas. Apesar da sua segurança e eficácia já comprovadas, alguns aspectos como a forma de aplicação, necessidade de troca ou agitação do gel, bem como a influência do pH ainda carecem de consenso. Objetivou-se avaliar o uso de géis clareadores com pH ácido e básico em diferentes modos de aplicação, analisando a alteração cromática e difusão trans- amelodentinária. Foram utilizados 90 discos de dentes bovinos pigmentados em chá preto neutralizado por 7 dias. Após a lixiviação em água destilada, os espécimes foram divididos em seis grupos (n=15): G1 – HP Blue (pH 8,1), passivo 45 min; G2 – Mix One (pH 3,5), passivo 45 min; G3 – HP Blue, 3×15 min; G4 – Mix One, 3×15 min; G5 – HP Blue, ativo 45 min com agitação de 30 segundos a cada 15 min; G6 – Mix One, ativo 45 min com agitação de 30 segundos cada 15 min. A difusão foi avaliada durante a primeira sessão de clareamento (T1), enquanto a alteração cromática (ΔE_{00}) e o índice de clareamento (ΔWID) foram avaliados 48 horas após cada sessão (T1, T2 e T3) e sete dias após o término do tratamento (T4) em espectrofotômetro de reflexão UV. Para ambos os testes, de alteração cromática e difusão foi realizada análise estatística Anova RM dois fatores (α)=0,05. Quanto a difusão, os grupos que tiveram a reaplicação do gel e os que foram agitados apresentaram maior difusão, independente do gel. Porém, ao comparar as duas formulações, o gel ácido apresentou maior difusão em comparação ao gel básico. Ao final do tratamento e em seu tempo controle (T3 e T4) não houve diferença estatística entre os grupos ao avaliar ΔE_{00} e ΔWID . As diferentes formas de aplicação e pH dos géis não resultaram em diferenças cromáticas, porém influenciaram na difusão pulpar durante o clareamento dental.

Descritores: Clareamento Dentário, Peróxido de Hidrogênio, Potencial Hidrogeniônico.

Apoio: FAPESP 2024/23265-4.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ESTRATÉGIA DE CLAREAMENTO EM CONSULTÓRIO DE 15 MINUTOS COM LED VIOLETA E SEUS EFEITOS NA COR E NA INTEGRIDADE DENTAL

Correa JAC*, Esteves LMB, Aidar KMS, Fagundes TC, Santos AO, Gomes VM, Perazza B, Briso ALF.

O clareamento dental em consultório geralmente envolve peróxido de hidrogênio a 35% por longos períodos, mas essa prática pode comprometer a integridade dental devido à difusão do agente oxidante. Assim, este estudo avaliou um protocolo híbrido de curta duração associado ao LED violeta como alternativa mais segura. Para isso foram preparados 150 espécimes bovinos, divididos em duas fases. Na fase I 75 discos de dentes bovinos pigmentados foram divididos em 5 grupos (n=15): C: sem tratamento; TL: uso de Luz; TC: H₂O₂ 35% 3x15 min; TG: H₂O₂ 35% 15 min; TT: H₂O₂ 35% 15 min + Luz. O teste de difusão foi realizado na primeira sessão (T1) e a análise espectrofotométrica (ΔE_{00} e ΔWID) 48 horas após cada sessão (T1, T2, T3) e 15 dias após o término do tratamento (T4). Outros 75 discos (n=15) foram polidos, receberam os mesmos tratamentos e foram submetidos a análise de rugosidade (Ra/ μ m) e microdureza Knoop nos tempos inicial e final. Em relação ao ΔE_{00} e WID, foram obtidos os seguintes resultados: TC>TT>TG>TL>C em T3 e T4. Quanto à difusão: TC>TT>TG>C>TL. Com relação à rugosidade e microdureza todos os grupos foram diferentes entre si, à exceção de C e TL, que foram semelhantes entre si. Os achados deste estudo revelam que a terapia teste, baseada na aplicação de peróxido de hidrogênio por apenas 15 minutos associada à Luz LED Violeta, não só viabiliza a redução significativa do tempo clínico, como também alcança resultados estéticos comparáveis ao protocolo convencional, com a vantagem adicional de preservar melhor as propriedades do esmalte. Trata-se de uma abordagem promissora e menos invasiva para o clareamento dental moderno.

Descritores: Clareamento dental, Peróxido de hidrogênio, Luz.

Apoio: CNPq N° 303500/2019-0, FAPESP N° 2018 / 11636-7.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ESTUDO COMPARATIVO DO EFEITO DO PH E DO MODO DE APLICAÇÃO DE GÉIS CLAREADORES NO SUBSTRATO DENTAL

Souto MF*, Zonta ME, Santos AO, Esteves LMB, Aidar KMS, Correa JAC, Briso ALF.

O clareamento, embora eficaz, pode induzir alterações no esmalte, moduladas pelo pH do gel e pela técnica de aplicação utilizada. O presente trabalho avaliou comparativamente géis clareadores de pH ácido e básico, bem como o modo de aplicação no substrato dental através de análises de microdureza e rugosidade superficiais. Para tanto, 90 discos polidos de esmalte/dentina bovina foram submetidos ao tratamento clareador com um gel ácido (A) (Mix One – pH 3,5) ou um gel básico (B) (Whiteness HP Blue – pH 8,1), aplicados em três protocolos: três aplicações de 15 minutos sem agitação (3x15A e 3x15B), uma aplicação única, passiva, de 45 minutos (PA e PB), e uma aplicação ativa de 45 minutos com agitação de 30 segundos a cada 15 minutos (AA e AB), totalizando 6 grupos de estudo (n=15). A rugosidade superficial foi determinada pela média de três leituras, com velocidade de 0,05 mm/s e força de 0,7 mN. A microdureza foi avaliada com penetrador Knoop e carga estática de 25 g por 10 s, obtida pela média de três identificações distantes 100 µm entre si. Os testes foram realizados antes e após três sessões clareadoras. Os dados foram submetidos à ANOVA de três fatores RM, adotando nível de significância de 5%. Os géis de pH ácido de aplicação ativa e 3X15A promoveram maiores variações de rugosidade, enquanto os géis básicos em todas as formas de aplicação apresentaram os menores. Além disso, os géis básicos nos 3 protocolos de aplicação resultaram nas menores alterações de microdureza superficial quando comparados aos géis ácidos, sendo as menores variações em PA e BA. Dessa forma, concluiu-se que os géis de pH básico causaram menor dano estrutural ao esmalte quando comparados aos géis ácidos, especialmente nas formas de aplicação ativa e passiva.

Descritores: Clareamento Dental, Peróxido de Hidrogênio, Esmalte Dentário.

Apoio: FAPESP (2024/23265-4).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

FACETAS DIRETAS COM RESINA COMPOSTA PARA CORREÇÃO DE DIASTEMAS PÓS-ORTODONTIA: RELATO DE CASO

Wiirzler MS*, Perazza B, Esteves LMB, Briso ALF, Catelan A, Fagundes TC, Pavani CC.

A odontologia moderna apresenta uma abordagem multidisciplinar, integrando diferentes especialidades para alcançar resultados funcionais e estéticos satisfatórios. Entre os tratamentos combinados, a associação entre ortodontia e dentística tem sido amplamente utilizada para harmonizar o sorriso. O presente relato tem como objetivo descrever um caso clínico de fechamento de diastemas entre os incisivos centrais, laterais e caninos superiores em resina composta após tratamento ortodôntico. Inicialmente, foi realizado um clareamento dental caseiro supervisionado com gel Power Bleaching (BM4), utilizando peróxido de carbamida 10% por quatro semanas. Após estabilização da cor, procedeu-se à confecção de facetas diretas em resina composta para fechamento dos espaços interdentais. Realizou-se então, isolamento absoluto, profilaxia com pedra pomes e água, o condicionamento com ácido fosfórico na superfície de esmalte durante 30 (trinta) segundos, aplicação do sistema adesivo universal ZipBond SDI, fotoativação e em seguida, a inserção dos incrementos de resina composta, os quais também foram fotoativados. Foram utilizadas as resinas Luna Incisal, Luna A2D (SDI) e Esmalte Aura E2 (SDI), buscando naturalidade e integração estética. Após isso, foi realizado o acabamento e polimento da resina composta. Ao final do tratamento, obteve-se um resultado satisfatório, com restaurações estéticas e a harmonia do sorriso, evidenciando a importância da integração entre especialidades para o sucesso clínico. Com isso, conclui-se que o fechamento de diastemas com resina composta é um método conservador e eficaz para complementar o tratamento ortodôntico, permitindo restabelecer a estética e a função com mínima intervenção.

Descritores: Diastema, Resinas Compostas, Ortodontia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

FORMAÇÃO COMPLEMENTARE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO PARA ALUNOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA (FOA/UNESP)

Mota HC*, Esteves LMB, Briso ALF, Mauro SJ, Fagundes TC, Catelan A, Pavani CC.

A dentística é a área que tem a capacidade de devolver estética e função ao paciente, além de também ser responsável pela promoção da saúde. Visando ampliar a compreensão destes aspectos sobre o tema, a Liga de dentística na Faculdade de Odontologia de Araçatuba foi fundada em 2023 com início das suas atividades em 2024 por uma equipe que englobava alunos e pós-graduandos sob supervisão de um docente responsável como tutor pedagógico. O objetivo do projeto foi complementar a formação acadêmica, proporcionando treinamento teórico-prático em procedimentos restauradores estéticos e funcionais, de modo a aumentar a confiança e a preparação dos alunos para os desafios clínicos. O processo seletivo foi realizado de forma presencial e selecionou 15 alunos para serem ligantes. Para realizar esse projeto foram realizadas aulas teóricas ministradas por docentes e pós-graduandos abordando os diversos temas da Dentística, como sistemas, adesivos, proteção do complexo dentino-pulpar, isolamento absoluto e microabrasão, além de atividades práticas (hands-on) de clareamento dental, enceramento, reconstrução dental com pino de fibra de vidro e confecção de facetas em resina composta. A associação das aulas teóricas com as práticas laboratoriais permitiu aos ligantes consolidar os conhecimentos e isso foi observado pela equipe que acompanhava o desenvolvimento de cada aluno. O projeto também conectou os alunos com professores convidados, proporcionando um ambiente de integração e compartilhamento de experiências entre os participantes. Além disso, os ligantes apresentaram engajamento nas aulas e demonstraram interesse, o que motivou a continuação desta liga em 2025. Dessa forma podemos concluir que a liga de dentística contribuiu para uma formação complementar dos alunos e também capacitou a realização de procedimentos técnicos de forma mais avançada.

Descritores: Estética, Odontologia, Ensino.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL E ODONTOLOGIA FORENSE: ANÁLISE DESCRITIVA EM LIGA ACADÊMICA 2024

Lopes-Pereira E*, Sousa IC, Pereira RIL, Gomes MB, Akazaki JS, Monteiro NG, Okamoto R, Botacin PR.

A harmonização orofacial e a odontologia forense configuram áreas de interesse crescente, mas ainda pouco exploradas nos currículos de graduação. Nesse contexto, ligas acadêmicas assumem papel importante ao oferecer experiências que unem teoria e prática. O presente trabalho teve como objetivo apresentar uma análise descritiva das atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Harmonização Orofacial e Odontologia Forense no ano de 2024. Foram registradas 170 inscrições para a prova de seleção, demonstrando o elevado interesse dos estudantes. O cronograma contemplou 17 encontros teórico-práticos com docentes de diferentes instituições de ensino superior e peritos convidados, promovendo integração entre a prática clínica, estética e forense. No módulo de harmonização orofacial, a aula da professora Fernanda Minomi sobre toxina botulínica contou com 120 inscritos, enquanto a aula da professora Eloá Luvizuto sobre preenchedores e bioestimuladores reuniu 80 participantes. No módulo de odontologia forense, destacaram-se aulas com especialistas como Rhonan Ferreira e Lilian Ferreira, que abordaram traumatologia, antropologia forense, protocolos de identificação de vítimas de desastres e odontologia legal. A análise dos dados mostrou que a Liga consolidou-se como espaço de formação complementar e multidisciplinar, contribuindo para suprir lacunas curriculares, estimular o senso crítico e promover a atuação acadêmica segura e fundamentada.

Descritores: Estudantes de Odontologia, Odontologia Legal, Educação em Odontologia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA DE APLICAÇÃO DE GÉIS CLAREADORES NA ALTERAÇÃO DE COR, DIFUSÃO E LIBERAÇÃO DE ESPÉCIES REATIVAS

Freitas MESA*, Esteves LMB, Aidar KMS, Santos AO, Correa JAC, Pavani CC, Briso ALF.

O clareamento dental com peróxido de hidrogênio é amplamente utilizado pela eficácia estética, e a elevação da temperatura pode intensificar sua ação. No entanto, os efeitos sobre a difusão e a liberação de espécies reativas ainda não estão totalmente esclarecidos. Este estudo avaliou a influência das temperaturas de aplicação (5 °C, 25 °C e 40 °C) na alteração cromática, difusão do peróxido de hidrogênio e liberação de espécies reativas de oxigênio (EROs) em dentes bovinos. Para isso, sessenta discos de esmalte/dentina bovina foram previamente pigmentados com chá preto e distribuídos em quatro grupos (n=15): controle (sem tratamento), gel a 5 °C, 25 °C e 40 °C. A alteração cromática foi avaliada por espectrofotometria UV-Vis após 48 h da 1ª, 2ª e 3ª sessões de clareamento e aos 14 dias após o término do tratamento. A difusão trans-amelodentinária do peróxido de hidrogênio foi determinada durante a primeira sessão pelo método enzimático. Para a análise das espécies reativas de oxigênio (EROs), utilizou-se a sonda fluorescente carboxy-H2DCFDA, com leituras em comprimento de onda de excitação de 492 nm e emissão de 527 nm. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA de dois fatores para medidas repetidas e ANOVA de um fator, adotando-se nível de significância de 5%. O gel a 40 °C promoveu a maior eficácia estética, além de maiores valores de difusão trans-amelodentinária e liberação de espécies reativas de oxigênio. A 25 °C apresentou desempenho intermediário em todas as análises, enquanto a 5 °C resultou em prejuízo significativo no clareamento, com menores valores de difusão e liberação de radicais. A temperatura do gel influenciou suas propriedades físico-químicas, a eficácia do clareamento e a difusão do peróxido de hidrogênio. A 25 °C mostrou-se a condição mais adequada, equilibrando bom desempenho estético e menores danos ao substrato dental.

Descritores: Clareamento Dental, Peróxido de Hidrogênio, Esmalte Dentário.

Apoio: CNPq N° 156744/2021-0, CAPES N° 88887.802663/2023-00.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA DE APLICAÇÃO DE GÉIS CLAREADORES NA RUGOSIDADE E MICRODUREZA DO ESMALTE

Ramires LMC*, Esteves LMB, Terada TA, Aidar KMS, Santos AO, Correa JAC, Briso ALF.

O clareamento dental com peróxido de hidrogênio é amplamente utilizado pela eficácia estética, sendo que o aumento da temperatura pode intensificar sua ação. Contudo, os impactos desse processo sobre a superfície dental ainda não estão totalmente esclarecidos. Embora se reconheça que géis em temperatura ambiente ou submetidos ao aquecimento por luzes possam ampliar o efeito clareador, as repercussões sobre o substrato permanecem pouco investigadas. Este estudo avaliou a influência das temperaturas de aplicação (5 °C, 25 °C e 40 °C) na rugosidade e microdureza do esmalte de dentes bovinos. Para isso, sessenta discos de esmalte/dentina bovina foram distribuídos em quatro grupos (n=15): controle (sem tratamento), gel a 5 °C, 25 °C e 40 °C. A rugosidade superficial foi determinada pela média de três leituras, com velocidade de 0,05 mm/s e força de 0,7 mN. A microdureza foi avaliada com penetrador Knoop e carga estática de 25 g por 10 s, obtida pela média de três indentações distantes 100 µm entre si. Os testes foram realizados antes e após três sessões clareadoras. Os dados foram submetidos à ANOVA de três fatores RM, adotando nível de significância de 5%. O gel a 40 °C promoveu a maiores danos ao substrato tanto em rugosidade quanto em microdureza do esmalte. 25°C apresentou danos intermediários enquanto o gel a 5°C apresentou danos mínimos ao substrato. Imagens representativas avaliadas através de Microscopia Eletrônica de Varredura confirmam os resultados obtidos. Assim, a temperatura do gel influenciou os danos ao substrato dental, sendo 25 °C a condição mais adequada, equilibrando os danos e mantendo um desempenho estético favorável.

Descritores: Clareamento Dental, Peróxido de Hidrogênio, Esmalte Dentário.

Apoio: CNPq N° 156744/2021-0, CAPES N° 88887.802663/2023-00.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

INFLUÊNCIA DA VARIAÇÃO POSOLÓGICA NA EFICÁCIA, CONSUMO E DIFUSÃO DO PERÓXIDO DE CARBAMIDA NO CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO

Santos AO *, Vargas GF, Alves HJ, Aidar KMS, Esteves LMB, JAC Correa, Zonta ME, Briso ALF.

Reconhecido como a técnica padrão-ouro para o manejo das alterações cromáticas, o clareamento dental caseiro apresenta como principal desafio clínico a adesão do paciente, uma vez que sua efetividade depende do uso contínuo e prolongado de moldeiras. Objetivou-se comparar diferentes posologias caseiras com o protocolo convencional (8h por 21 dias) do uso de peróxido de carbamida 10%, avaliando a alteração cromática, difusão e consumo de H_2O_2 . Como desfecho secundário, foram avaliados o volume de gel e duração do tratamento necessário para que alcançassem a mesma eficácia clareadora considerando os limites de perceptibilidade. 105 fragmentos de dentes bovinos pigmentados foram distribuídos aleatoriamente em 7 grupos ($n=15$), conforme o período de exposição ao gel clareador: CN – controle negativo (sem tratamentos); 8h por dia (controle); 2x4 horas; 4 horas; 2x2 horas; 2 horas e 2x1 hora. Os tratamentos foram realizados por 14 dias. Foram avaliados índice de clareamento (WID) em espectrofotômetro UV antes e ao fim das sessões clareadoras. Difusão e degradação foram avaliadas no primeiro dia de tratamento. Os dados de cor e degradação foram analisados pelo teste anova dois fatores RM e difusão Anova um fator ($\alpha=0,05$). Diferentes posologias alcançaram a mesma eficácia clareadora do protocolo convencional. Protocolos mais curtos demandaram maior número de dias e maior volume de gel, porém mantiveram a efetividade clínica, com consumo de H_2O_2 proporcional ao tempo de aplicação. Assim, a flexibilização do protocolo possibilita adaptar o tratamento à rotina do paciente sem perda de eficácia.

Descritores: Clareamento Dental, Peróxidos, Peróxido de Carbamida.

Apoio: FAPESP (2024/12056-5).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

INFLUÊNCIA DO CAFÉ NAS PROPRIEDADES FÍSICAS DE RESINA COMPOSTA SUBMETIDA AO REPOLIMENTO, ANÁLISES DE COR E RUGOSIDADE

Gomes VM*, Almeida PM, Oliveira GMM, Mota HC, Fagundes TC, Pavani CC, Briso ALF, Catelan A.

Apesar das recentes melhorias nas resinas compostas, sua estabilidade de cor após exposição prolongada ao ambiente bucal continua sendo uma preocupação. Objetivou-se avaliar diferentes técnicas de repolimento na alteração de cor e rugosidade de superfície de uma resina composta nanoparticulada submetida ao manchamento por café. Foram confeccionados 45 espécimes cilíndricos (5 mm de diâmetro e 2 mm de espessura) usando uma matriz de teflon. Após 24 h, foi realizado o polimento com lixas nas seguintes granulações: P1200, P2500 e P4000. Então, foram realizadas as leituras iniciais de cor e rugosidade. Os espécimes foram imersos por 12 dias em solução de café e ao final do protocolo, as propriedades físicas foram reavaliadas. O repolimento seguiu os seguintes protocolos: A- disco abrasivo (4 granulações), B- borracha abrasiva (3 granulações) ou C- associação do disco abrasivo (1 granulação) + borracha abrasiva (2 granulações); todos seguidos pelo uso de feltro com pasta diamantada. Finalizado o repolimento, as propriedades físicas foram novamente reavaliadas. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A maior alteração de cor foi observada após a imersão em solução de café. A imersão na solução corante aumentou a rugosidade, que foi reduzida após o repolimento, sendo os menores valores de rugosidade obtidos na mensuração inicial. Os sistemas de acabamento e polimento testados no repolimento não afetaram as propriedades físicas avaliadas. Conclui-se que o café apresentou a maior alteração de cor e aumentou a rugosidade. Entretanto, o repolimento restabeleceu parcialmente a cor e a rugosidade iniciais, não sendo afetado pelos sistemas de acabamento e polimento testados.

Descritores: Propriedades físicas, Propriedades de superfície, Resinas compostas.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INFLUÊNCIA DO TEMPO REDUZIDO DE APLICAÇÃO DE H₂O₂ E BIOPRODUTOS CATALIZADORES NA ALTERAÇÃO CROMÁTICA E DIFUSÃO

Venâncio AF*, Esteves LMB, Aidar KMS, Santos AO, Correa JAC, Briso ALF.

O clareamento dental é um procedimento realizado por cirurgiões-dentistas de custo-benefício atrativo devido a sua segurança, eficiência e rapidez. Diante de seus efeitos colaterais, tornam-se necessárias estratégias que reduzam os danos sem comprometer a eficácia. Este estudo comparou o protocolo convencional com peróxido de hidrogênio a 35% por 45 min (G45) com uma terapia-teste baseada na redução do tempo de aplicação (G15) e na associação com Scaffold e catalisador à base de peroxidase (GSP). Sessenta discos bovinos foram divididos em quatro grupos (n=15): controle (C), G45 (gel por 45 minutos), G15 (gel por 15 minutos) e GSP (scaffold + gel associado à peroxidase). As variáveis analisadas foram alteração cromática (ΔE_{00} e WID), avaliada por espectrofotometria após cada sessão (T1, T2, T3) e 15 dias após o término (T4), e difusão de H₂O₂, quantificada em T1. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA de dois fatores para medidas repetidas e ANOVA de um fator, adotando-se nível de significância de 5%. O grupo GSP apresentou a menor difusão trans-amelodentinária. Em ΔE_{00} , GSP diferiu de G15 e C ao final do tratamento, enquanto em WID o maior índice clareador foi observado em G45, seguido de GSP, que também apresentou potencial estético significativo. Conclui-se que a associação do gel clareador a Scaffold e peroxidase potencializou o efeito clareador, reduzindo a difusão do H₂O₂ e mostrando-se uma terapia promissora.

Descritores: Clareamento Dental, Peróxido de Hidrogênio, Esmalte Dentário.

Apoio: FAPESP (2022/04364-6) e CNPq (156744/2021-0).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

JATEAMENTO DE ÓXIDO DE ALUMÍNIO NA RETENÇÃO DE RESTAURAÇÕES EM LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Bellé S*, Coppla FM, Matos TP, Cochinski G, Favoreto MW, Loguercio AD, Reis A, Forville H.

As lesões cervicais não cariosas (LCNC) representam um desafio clínico frequente, devido à sua etiologia multifatorial e à dificuldade de obtenção de retenção adequada das restaurações. Nesse contexto, métodos auxiliares como o jateamento de óxido de alumínio têm sido propostos para aumentar a retenção e a longevidade dos procedimentos restauradores. O presente ensaio clínico randomizado, duplo-cego e boca dividida teve como objetivo comparar o desempenho clínico de restaurações de resina composta em LCNC, utilizando ou não a abrasão à ar da cavidade. Foram realizadas 130 restaurações sob isolamento absoluto, randomizadas em dois grupos: (1) protocolo de abrasão à ar com jato de óxido de alumínio (50 μ m) por 5 s antes do procedimento adesivo; (2) grupo controle, sem abrasão. Após a lavagem, aplicou-se adesivo universal na estratégia autocondicionante da dentina com condicionamento seletivo do esmalte, seguido da inserção de resina bulk-fill. Os desfechos avaliados foram fratura do material e retenção, desadaptação marginal, descoloração marginal, recorrência de cárie e sensibilidade pós-operatória, utilizando os critérios FDI e USPHS, avaliados imediatamente, após 6, 12 e 18 meses. A análise estatística foi realizada com o teste Qui-quadrado ($\alpha = 0,05$). Após 18 meses, 6 restaurações foram perdidas (5 no grupo sem abrasão à ar e 1 no grupo com abrasão à ar). As taxas de retenção (intervalo de confiança [IC] de 95%) foram de 98% (92%-100%) para o grupo com abrasão à ar e 92% (83%-97%) para o grupo sem abrasão, sem diferença estatística significativa entre eles ($p > 0,05$). Todos os demais parâmetros foram clinicamente aceitáveis e sem diferenças entre os grupos ($p > 0,05$). Conclui-se que, independente do uso da abrasão à ar, as restaurações em LCNC apresentaram excelente desempenho clínico após 18 meses de acompanhamento.

Descritores: Abrasão Dentária, Abrasão Dental por Ar, Resina Composta, Adesivos Dentinários.

Apoio: CNPq (304817/2021-0 e 308286/2019-7) e CAPES (001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

O MOMENTO DE APLICAÇÃO DO PLASMA DE ARGÔNIO INFLUENCIA A CINÉTICA DO PERÓXIDO NO TRATAMENTO CLAREADOR?

Amorim HV*, Ferreira TS, Aidar KMS, Esteves LMB, Santos AO, Correa JAC, Gomes VM, Santos PH, Briso ALF.

O plasma de argônio tem se mostrado uma estratégia promissora para aprimorar os resultados estéticos e garantir a segurança biológica do clareamento dental. No entanto, o momento adequado para sua aplicação ainda não é conhecido. Neste contexto, o presente trabalho avaliou o emprego do plasma de argônio aplicado em diferentes momentos do tratamento clareador de consultório com peróxido de hidrogênio 35% (antes, concomitante ou após o gel), avaliando seu impacto na cinética agente clareador, através de análises de difusão e degradação de H₂O₂. Para isso, foram utilizados 90 discos de esmalte e dentina bovina, randomizados em 6 grupos experimentais (n=15): C: Controle; P: Plasma de Argônio por 10 minutos; G: Peróxido de Hidrogênio 35% por 45 minutos; PAG: Plasma de Argônio por 10 min antes do gel de peróxido de hidrogênio 35% por 45 minutos; PCG: Plasma de Argônio por 10 min concomitante aos 10 minutos iniciais do gel de peróxido de hidrogênio 35% por 45 minutos; PDG: Plasma de Argônio por 10 min após o gel de peróxido de hidrogênio 35% por 45 minutos. A difusão trans- amelodentinária de H₂O₂ foi avaliada durante a 1ª sessão através do método enzimático. Adicionalmente, 60 coroas bovinas (n=10) receberam as terapias propostas para avaliar a degradação de H₂O₂ nos grupos PAG, PCG e G. Os dados foram analisados por ANOVA 1-way e pós-teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Na análise de difusão de H₂O₂, o grupo PDG apresentou os maiores valores, com diferenças estatísticas dos demais grupos. PAG, PCG e G apresentaram valores intermediários, mas superiores de P e C. Com relação à degradação de H₂O₂, PCG apresentou os menores valores, seguido por G e PAG. Concluiu-se que a aplicação do plasma de argônio em momentos distintos pode modular a difusão e a degradação do gel, podendo representar uma estratégia para tratamentos clareadores com menores efeitos adversos.

Descritores: Clareamento Dental, Difusão, Peróxido de Hidrogênio, Gases em Plasma.

Apoio: PIBIC (nº 16019).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PERFORMANCE ESTRUTURAL E ESTÉTICA DO ESMALTE DENTÁRIO APÓS CLAREAMENTO COM GÉIS DOPADOS DE CICLOTRIFOSFATO DE CÁLCIO

Silva MFH*, Nunes GP, Batista GF, Toledo PTA, Martins TP, Alves RO, Fernandes AVP, Delbem ACB.

O clareamento dentário é um procedimento eficaz para a melhoria da estética do sorriso. No entanto, devido aos potenciais efeitos adversos associados a essa terapia, novas estratégias estão sendo investigadas para minimizar alterações no tecido dentário, assegurando maior conforto e segurança para o paciente. Este estudo teve como objetivo sintetizar e avaliar os efeitos in vitro de diferentes concentrações (0,25%, 0,5% e 1%) de trimetafosfato de sódio substituído por cálcio (CaNaTMP) incorporadas em formulações clareadoras de peróxido de hidrogênio (HP) a 17,5% e 35% sobre a alteração da cor do esmalte, microdureza e rugosidade da superfície. Discos de esmalte/dentina (N = 120) foram distribuídos em oito grupos de acordo com o gel clareador: (1) 35% HP; (2) 35% HP + 0,25% CaNaTMP; (3) 35% HP + 0,5% CaNaTMP; (4) 35% HP + 1% CaNaTMP; (5) 17,5% HP; (6) 17,5% HP + 0,25% CaNaTMP; (7) 17,5% HP + 0,5% CaNaTMP; e (8) 17,5% HP + 1% CaNaTMP. Os géis foram aplicados por 40 minutos em três sessões, semanais. Os parâmetros avaliados incluíram alteração total de cor conforme CIELab (ΔE), equação CIEDE2000 (ΔE_{00}), índice de brancura (ΔWID), dureza de superfície (SH) e rugosidade de superfície (Ra) do esmalte dentário. Os dados foram analisados por ANOVA e teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Todos os géis clareadores promoveram alterações significativas na cor após o tratamento ($p < 0,001$), com valores semelhantes de ΔE , ΔE_{00} e ΔWID entre eles. A perda mineral e Ra foram mais elevadas com o gel de 35% de HP ($p < 0,001$) e mais baixas nos grupos que continham CaNaTMP, particularmente a 1% ($p < 0,001$). Conclui-se que a adição de CaNaTMP a géis clareadores contendo 17,5% e 35% de HP minimiza a perda mineral, reduz alterações na dureza e rugosidade do esmalte sem comprometer a eficácia do clareamento. A incorporação de 1% de CaNaTMP mostrou-se especialmente eficaz na proteção do esmalte dentário.

Descritores: Esmalte Dentário, Clareamento Dentário, Fosfatos.

Apoio: CNPq (1636892021-0).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PLANEJAMENTO DIGITAL E ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA EM FACETAS DE RESINA COMPOSTA: UM ACOMPANHAMENTO DE 3 ANOS

Cunha DM*, Watanabe MU, Watanabe LHM, Watanabe MM, de Avila ED.

Em virtude do uso crescente de materiais resinosos na confecção de facetas dentárias, torna-se indispensável discutir técnicas que visem não apenas a harmonia estética, mas também a preservação dos tecidos periodontais. O objetivo deste relato é descrever a execução de facetas diretas em resina composta com guias palatinos obtidos por planejamento digital. Paciente do gênero feminino apresentou-se à clínica com queixa estética do sorriso. Foram realizados escaneamento intraoral e registro fotográfico inicial. No planejamento e enceramento diagnóstico digital, constatou-se ausência de necessidade de desgastes prévios no substrato dentário. A partir do estudo e da impressão 3D do modelo de trabalho, o planejamento foi apresentado e aprovado, em conformidade com as expectativas da paciente. Iniciou-se a confecção das facetas de canino a canino superior. A partir do enceramento digital, produziu-se guia palatino para garantir precisão e fidelidade à anatomia planejada. Em seguida, aplicaram-se incrementos de resina nas faces vestibulares e proximais. O tratamento foi concluído com acabamento e polimento, ressaltando o cuidado na remoção de excessos cervicais, a fim de preservar a saúde gengival. Após 3 anos da finalização do caso, a paciente mantém a saúde periodontal e a integridade das facetas, relatando satisfação estética. Este caso evidencia a qualidade das facetas diretas em resina composta e reforça a importância do planejamento adequado para execução e conservação do remanescente dentário e periodontal.

Descritores: Resinas Compostas, Facetas Dentárias, Desenho Assistido por Computador.

Apoio: FAPESP (2025/07203-1), CAPES (001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PLASMA DE ARGÔNIO EM DIFERENTES MOMENTOS DA TERAPIA CLAREADORA: ANÁLISES DE EFICÁCIA ESTÉTICA E RESISTÊNCIA ADESIVA

Ferreira TS*, Aidar KMS, Esteves LMB, Santos AO, Correa JAC, Gomes VM, Silva AB, Santos PH, Briso ALF.

A realização de restaurações imediatas pós-clareamento é um desafio clínico e o plasma de argônio surge como tecnologia promissora para melhorar a estética e a adesão, mas o momento de aplicação ideal não é bem estabelecido. Este estudo investigou o efeito do plasma de argônio aplicado antes, concomitante ou após o gel de peróxido de hidrogênio a 35%, avaliando a eficácia clareadora e a resistência adesiva imediata e após envelhecimento térmico. Assim, 90 discos de esmalte/dentina bovina foram pigmentados, padronizados por $\Delta E00$ e alocados em 6 grupos experimentais (n=15): C: Controle; P: Plasma de Argônio por 10 min; G: gel de peróxido de hidrogênio a 35% por 45 min; PAG: Plasma por 10 min antes do gel clareador; PCG: Plasma por 10 min concomitante aos 10 min iniciais do gel; PDG: Plasma por 10 min após o gel. A alteração de cor ($\Delta E00$) e o índice de clareamento (ΔWID) foram mensurados por espectrofotometria 24h após os tratamentos. Além disso, outros 90 espécimes não pigmentados foram divididos nos mesmos grupos, submetidos às intervenções e em seguida, restaurados com resina composta para análise da resistência adesiva por microtração. De cada espécime, obtiveram-se quatro palitos, sendo dois designados para o teste imediato e dois após 10.0000 ciclos de termociclagem. Os dados de resistência adesiva foram analisados por ANOVA 2-way RM e os de cor por ANOVA 1-way e pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O grupo PDG destacou-se com os maiores valores de $\Delta E00$ e ΔWID , enquanto os demais grupos com gel apresentaram valores intermediários. Na resistência adesiva, C, P e PDG obtiveram os maiores valores nos dois momentos analisados. Todos os grupos, exceto G, foram afetados pela termociclagem. Conclui-se que a aplicação do plasma de argônio após o agente clareador pode ser uma estratégia eficaz para potencializar o resultado estético e viabilizar restaurações adesivas imediatas.

Descritores: Clareamento dental, Peróxido de hidrogênio, Esmalte dentário, Gases em Plasma.

Apoio: PIBIC (nº 16019/2024).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTES ANTERIORES UTILIZANDO RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Pontes FC*, Perazza B, Briso ALF, Fagundes TC, Catelan A, Pavani CC.

A busca por tratamentos estéticos relacionados ao sorriso tem sido cada vez mais relevante para pacientes de todas as idades. Nesse contexto, a resina composta destaca-se como um material versátil e conservador, capaz de restabelecer a função e promover a harmonia do sorriso. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de reabilitação estética em dentes anteriores utilizando resina composta. Paciente do sexo feminino compareceu à clínica de Dentística da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, apresentando insatisfação com o sorriso, quanto à cor e a presença de diastemas nos dentes anteriores superiores. Após anamnese e exame clínico, o plano de tratamento consistiu em clareamento dental caseiro supervisionado associado a facetas em resina composta. Para o clareamento foi utilizado peróxido de carbamida 16% (Opalescence) por 2 a 4 horas diárias durante 30 dias e aguardou-se 14 dias para a realização das facetas em resina composta. Foi realizado isolamento absoluto, profilaxia com pedra pomes e água, jateamento de óxido de alumínio, condicionamento com ácido fosfórico 35% em esmalte, aplicação de sistema adesivo, e restauração com resina composta. Em seguida, foi realizado o acabamento e polimento. A paciente ficou satisfeita com o resultado e atendeu às suas expectativas, solucionando a queixa estética e aumentando sua autoestima. O uso da resina composta para confecção de facetas, quando bem executado, proporciona resultados eficientes, com aspecto natural e harmônico. Concluiu-se que a associação entre clareamento dental e restauração em resina composta mostrou-se uma abordagem eficaz na resolução da demanda estética apresentada, além de configurar uma intervenção conservadora, capaz de preservar função, promover harmonia do sorriso e favorecer a satisfação do paciente.

Descritores: Resina composta, Estética, Reabilitação.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REMOÇÃO DE MANCHAMENTO POR FLUOROSE PELA TÉCNICA DE MICROABRASÃO DO ESMALTE: RELATO DE CASO

Sales ISA*, Andrade LS, Resende FM, Bueno LME, Madalena IR, Oliveira DA, Catelan A, Oliveira GMM.

Atualmente, um significativo aumento de casos de manchamentos por fluorose tem sido observado na rotina clínica, podendo variar de graus baixos até severos, dependendo da quantidade e do período de ingestão de flúor. Para resolução estética de manchas por fluorose, o Cirurgião-Dentista pode empregar em casos mais leves técnicas de mínima intervenção e em casos de maior profundidade e comprometimento, técnicas mais invasivas. As técnicas envolvidas podem abranger o clareamento dental, a microabrasão do esmalte, a infiltração resinosa, as restaurações diretas e indiretas ou muitas vezes a associação de técnicas. Assim, o objetivo neste trabalho foi relatar um caso clínico de realização da técnica de microabrasão do esmalte associada ao clareamento. Paciente do sexo feminino, 30 anos, compareceu à clínica odontológica se queixando dos manchamentos e amarelamento nos dentes anteriores superiores. Pelo exame clínico foi sugerido o diagnóstico de manchas por fluorose e como um dos tratamentos a realização da técnica de clareamento e microabrasão do esmalte. A técnica se iniciou pela realização do clareamento. Na sessão seguinte foi feito isolamento do campo operatório, aplicação do produto microabrasivo contendo ácido fosfórico 37% e pedra pomes por 30 segundos, sendo realizada 3 aplicações em sessão única, e finalizada com o polimento usando pasta diamantada e aplicação de flúor fosfato acidulado 1,23 % por 1 minuto. Após 7 dias, foi feita reavaliação, mas não houve necessidade de uma segunda sessão. Ao final do tratamento, pode-se concluir que o clareamento e a microabrasão do esmalte se mostraram como um procedimento eficaz para remoção das manchas por fluorose, de forma minimamente invasiva, atendendo as expectativas da paciente.

Descritores: Esmalte Dentário, Estética dentária, Microabrasão do Esmalte.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA EM RESINA COMPOSTA FRESADA POR CAD/CAM: RELATO DE CASO CLÍNICO

Gandra-Neto RF*, Souza YGD, Gomes VM, Perazza B, Andrade MF, Mota HC, Catelan A, Oliveira GMM.

A reabilitação estética de dentes anteriores unitários é um desafio na odontologia restauradora, sobretudo em meio a dentes adjacentes com facetas em resina. As restaurações indiretas em resina composta fresada por sistemas CAD/CAM destacam-se por oferecer mimetismo óptico refinado, baixa abrasividade e possibilidade de reparo. Este trabalho relata o caso clínico de uma paciente que apresentou fratura e perda da faceta em resina composta no incisivo central superior esquerdo dente vinte e um. Optou-se por uma restauração indireta em resina composta fresada, visando resultado estético natural, custo reduzido e tratamento ágil em sessão única. O planejamento incluiu escaneamento intraoral com Primescan 2, desenho no software CEREC (Dentsply Sirona) e espelhamento digital do dente onze. A peça foi confeccionada em Brava Block (FGM) e fresada na CEREC Primemill. O substrato foi mascarado com cimento resinoso Allcem Veneer (FGM), na cor WO, obtendo-se cor final em harmonia com dentes adjacentes. O protocolo adesivo foi seguido rigorosamente. O resultado apresentou integração estética natural, fidelidade ao dente contralateral e satisfação da paciente. Conclui-se que a resina composta fresada, aliada ao fluxo digital CAD/CAM, representa opção restauradora eficaz, rápida, previsível e acessível em reabilitações estéticas anteriores unitárias.

Descritores: Odontologia restauradora, CAD/CAM, Resina composta fresada, Estética dental, Restauração indireta.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RESTAURAÇÕES EM DENTES ANTERIORES COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Andrade LS*, Resende FM, Sales ISA, Gomes VM, Madalena IR, Nascimento CC, Catelan A, Oliveira GMM.

Com a evolução da odontologia restauradora, as possibilidades de procedimentos restauradores aumentaram significativamente com o desenvolvimento e aprimoramento das resinas compostas, que oferecem adequadas propriedades mecânicas, cores e brilho superficial, permitindo mimetismo das estruturas de dentes naturais. Como um exemplo desses procedimentos, as restaurações em resina composta têm sido desejadas com frequência por pacientes para melhoria estética. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de restaurações classe III e IV utilizando um sistema adesivo universal e uma resina composta nanoparticulada. Paciente do sexo feminino, 28 anos, buscou atendimento relatando insatisfação devido uma fratura do ângulo incisal no dente 11. Após a seleção de cor, foi realizado o isolamento absoluto do campo operatório, seguido de profilaxia, condicionamento ácido e aplicação do adesivo Prime&Bond Universal (Dentsply Sirona, Charlotte, NC, EUA) e fotoativação com um LED (Valo Grand, Ultradent). As restaurações foram realizadas utilizando as resinas composta de esmalte nas cores A1E e A2E e dentina A2D (Filtek Z350 XT, 3M/Espe), seguida pela fotoativação. O acabamento e polimento foi realizado com pontas diamantadas 1190F, borrachas abrasivas e discos de lixas seguindo da maior granulação para a menor. O procedimento atendeu as queixas da paciente devolvendo a estética do sorriso. Pode-se concluir que as restaurações em resina composta, representam uma opção altamente eficaz e com excelente custo-benefício, oferecendo resultados previsíveis e duradouros.

Descritores: Resinas compostas, Estética dentária, Reabilitação bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RESTAURAÇÕES EM DENTES POSTERIORES COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Resende FM*, Sales ISA, Andrade LS, Omoto EM, Freitas TAC, Madalena IR, Catelan A, Oliveira GMM.

Com a evolução da odontologia adesiva, as possibilidades de procedimentos estéticos se expandiram significativamente com o desenvolvimento e aprimoramento das resinas compostas, que oferecem adequadas propriedades mecânicas e ópticas, permitindo maior mimetismo das estruturas do dente natural. Como um exemplo desses procedimentos, as restaurações em resina composta têm sido cada vez mais almejadas pelos pacientes para a melhoria estética dental. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de uma restauração classe II em resina composta direta e uma restauração indireta onlay utilizando um sistema adesivo universal e uma resina composta nanoparticulada. Paciente do sexo feminino, 28 anos, buscou atendimento relatando insatisfação devido a restaurações insatisfatórias nos dentes 16 e 46. Após a seleção de cor, foi realizado o isolamento absoluto do campo operatório, seguido de profilaxia, condicionamento ácido e aplicação do adesivo Prime&Bond Universal (Dentsply Sirona, Charlotte, NC, EUA) e fotoativação com um LED (Valo Grand, Ultradent). As restaurações foram realizadas utilizando as resinas composta de esmalte nas cores A1E e A2E e dentina A2D (Filtek Z350 XT, 3M/Espe), seguida pela fotoativação. O protocolo de acabamento e polimento foi realizado com pontas diamantadas e borrachas abrasivas seguindo da maior granulação para a menor. O procedimento atendeu as expectativas da paciente, devolvendo não apenas a estética, mas também a função oclusal adequada nos dentes posteriores. Pode-se concluir que as restaurações em resina composta, quando realizadas com técnicas adequadas, representam uma opção altamente eficaz e com excelente custo-benefício, oferecendo resultados previsíveis e duradouros para restaurações diretas e indiretas em dentes posteriores.

Descritores: Resinas Composta, Adesivos Dentinários, Reabilitação Bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÕES ANTERIORES INSATISFATÓRIAS: CORREÇÃO DA ESTÉTICA, COR E OPACIDADE

Gomes VM*, Perazza B, Omoto EM, Correa JAC, Pavani CC, Fagundes TC, Briso ALF, Catelan A.

As restaurações em resina composta nos dentes anteriores desempenham papel fundamental na estética e na função do sorriso. Neste trabalho, é apresentado um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 23 anos, compareceu à clínica queixando-se restaurações antigas nos dentes anteriores com coloração e opacidade inadequadas, manchas e presença de defeitos superficiais, o que comprometia a harmonia do sorriso e gerava insatisfação estética. Após avaliação clínica e fotográfica, optou-se pela substituição das restaurações utilizando resina composta, com técnica estratificada para reprodução natural das estruturas dentais. Inicialmente foram feitas 3 sessões de clareamento dental, e após 20 dias, as trocas das restaurações. Realizou-se a seleção das cores das resinas compostas (Forma Trans, Forma A1D, Forma XWE); em seguida, utilizou-se um guia de silicone de adição, que permitiu a confecção da concha palatina, seguida dos incrementos de dentina e esmalte. Por fim, foi realizado ajuste oclusal e polimento das restaurações. O resultado atendeu às expectativas da paciente, proporcionando melhora significativa na estética do sorriso. Conclui-se que a substituição criteriosa de restaurações anteriores pode devolver a harmonia estética do sorriso, promovendo resultados previsíveis e satisfação do paciente.

Descritores: Estética, Resina composta, Relato de caso.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRANSFORMAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO ATRAVÉS DA COMBINAÇÃO DE TÉCNICAS: RELATO DE CASO

Maróstica BS*, Perazza B, Esteves LMB, Briso ALF, Catelan A, Fagundes TC, Pavani CC.

A estética do sorriso tem ganhado cada vez mais destaque na odontologia moderna, desempenhando um papel significativo na autoestima e na qualidade de vida dos pacientes. O avanço dos materiais restauradores, especialmente as resinas compostas universais, tem permitido tratamentos estéticos mais conservadores e eficazes. Este artigo apresenta um relato de caso clínico no qual a resina composta Universal Transcend foi aplicada previamente ao clareamento dental, sugerindo uma abordagem alternativa e funcional para o tratamento estético. O caso clínico consistiu no fechamento de diastemas nos dentes anteriores superiores com resina composta Universal Transcend, incluindo a substituição parcial de uma restauração no dente 11. O protocolo adesivo envolveu jateamento com óxido de alumínio, condicionamento ácido e aplicação de sistema adesivo universal. A restauração foi realizada com inserção incremental da resina, seguida de acabamento e polimento com discos de lixa, pontas diamantadas e borrachas abrasivas. Após um mês, foi realizado o controle e polimento final das restaurações, e então foi iniciado o clareamento dental caseiro supervisionado com peróxido de hidrogênio a 10% em moldeiras pré-fabricadas por 10 dias. Um mês após o clareamento, foi registrada a cor final com a escala Vita, sem relato de sensibilidade. Desta forma, conclui-se que a associação entre resinas universais e o clareamento caseiro constitui uma estratégia promissora, capaz de otimizar protocolos clínicos e proporcionar resultados duradouros.

Descritores: Clareamento dental, diastemas, estética dentária, relatos de casos, resinas compostas.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

USO TÓPICO DE OTOSPORIN® E SEUS EFEITOS NA SENSIBILIDADE DENTÁRIA APÓS CLAREAMENTO EM CONSULTÓRIO.

Perazza B*, Esteves LMB, Machado LS, Briso ALF, Sundfeld RH, Fagundes TC, Pavani CC.

Este estudo prospectivo, randomizado e de boca dividida analisou o efeito da aplicação tópica de Otosporin® na sensibilidade dental dos dentes superiores e inferiores após o clareamento de consultório (Peroxido de Hidrogênio 40%). Após cada sessão de clareamento, um hemiarco recebeu a aplicação tópica de 40 ul de Otosporin, enquanto o outro hemiarco recebeu aplicação de 40 ul de placebo (água destilada), formando dois grupos de estudo (n=26). A sensibilidade dental foi analisada usando a escala visual analógica (VAS) em todos os dias do tratamento (14) e a escala analógica visual computadorizada (COVAS) no baseline, imediatamente após a primeira (1S) e a segunda sessão (2S) e após 7 dias de tratamento (controle). Foi considerado para a análise das variáveis os incisivos centrais, laterais e caninos dos arcos superiores e inferiores. Para a análise estatística do VAS, foi utilizado um modelo de regressão logística multinomial ordinal com medidas repetidas. Para a análise COVAS, foi proposto um modelo de regressão linear com efeitos mistos (efeitos aleatórios e fixos) com pós-teste por contrastes ortogonais para comparações. No VAS, não houve diferença estatística entre os grupos. Durante o tratamento houve diferença estatística entre os dias 1 e 8, os quais apresentaram maior sensibilidade. No COVAS, houve diferença estatística entre os grupos em 2S no arco superior, com o hemiarco Otosporin apresentando menor sensibilidade dentária. A aplicação tópica do Otosporin após o clareamento no consultório pode reduzir a sensibilidade dentária após a segunda sessão de clareamento.

Descritores: Estudo Clínico, Clareamento Dentário, Sensibilidade Dentinária.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

A LASERTERAPIA COMO MÉTODO AUXILIAR NO TRATAMENTO DE DEISCÊNCIA DE SUTURA: CASO CLÍNICO

Baliero GF*, Oliveira LC, Rodrigues GWL, Moraes YGC, Santos HM, Kanno CM, Jacinto RC.

A laserterapia tem se consolidado na odontologia como recurso adjuvante na modulação da inflamação, no controle da dor e na aceleração do reparo tecidual. Este relato clínico descreve a utilização do laser em um caso de difícil cicatrização. Paciente do sexo feminino, 56 anos, foi submetida à cirurgia parendodôntica na região anterior de mandíbula (dentes 32, 31, e 41). No pós-operatório, evoluiu com deiscência de sutura em área próxima ao freio labial inferior, região anatomicamente desfavorável ao reparo devido à tração muscular, compressão mecânica e acúmulo alimentar, fatores que levaram ao rompimento dos pontos e infecção local. O manejo inicial consistiu em assepsia e re-sutura em três ocasiões consecutivas, sem sucesso definitivo. Na última intervenção, optou-se por não realizar nova sutura, conduzindo a cicatrização por segunda intenção, associada ao uso de laser de baixa potência. Foram realizadas duas aplicações, com intervalo de sete dias. O desfecho foi satisfatório, com fechamento completo da ferida e adequada neo-epitelização. Este caso demonstra que o laser constitui alternativa relevante no favorecimento da cicatrização, sobretudo em áreas anatomicamente desafiadoras, atuando também na prevenção de complicações associadas à deiscência.

Descritores: Terapia a laser, Cicatrização, Suturas.

Apoio: FAPESP (2024/23131-8).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE DA BIOCOMPATIBILIDADE E BIOMINERALIZAÇÃO DO BIOVIDRO F18 EM FORMA DE PÓ EM MODELO DE CAPEAMENTO PULPAR

Santos MFO*, Oliveira PHC, Justo MP, Faria FD, Goto J, Jacomine MB, Ervolino E, Cintra LTA.

Dentre as áreas da odontologia, a endodontia é responsável pela prevenção, diagnóstico e tratamento das alterações pulpares e periapicais. O biovidro F18 é um material biocompatível e indutor da formação de colágeno, tecido ósseo e angiogênico, além de possuir atividade antimicrobiana, se tornando um material com indicações para tratamentos reparadores em diferentes condições clínicas. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de um material experimental a base do biovidro F18 como material capeador em casos de capeamento pulpar, por meio da análise da biocompatibilidade e biomineralização, empregando a coloração de H&E e a imunomarcagem para osteocalcina (OCN) e osteopontina. Foram utilizados 30 animais (n=10) divididos nos grupos: Controle - Guta percha (GP), MTA Angelus (MTA) e F18. Foram realizadas exposições pulpares na região central das coroas dos 1º e 2º molares superiores direitos. Em seguida, um dos materiais foi empregado de forma randomizada como capeador e os dentes foram selados com ionômero de vidro e resina flow. Após o período de 7 e 30 dias, os animais foram eutanasiados e as maxilas removidas e processadas para as análises histológicas e imunohistoquímicas. A inflamação foi avaliada em cortes teciduais corados em H&E e o potencial biomineralizador foi analisado por meio da imunomarcagem para osteocalcina e osteopontina. Os dados foram submetidos e avaliados por testes estatísticos específicos, considerando o nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Descritores: Capeamento pulpar, Biomaterias, Endodontia.

Apoio: FAPESP (2024/04697-0).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

APICECTOMIA EM DENTE COM PERFURAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO

Ferreira JG*, Conforte JJ, Vasques AMV, Amaral GO, Bueno CRE, Dezan-Junior E, Silva ACR.

O insucesso do tratamento endodôntico manifesta-se por sinais clínicos e radiográficos, incluindo dor à palpação, à percussão vertical ou espontânea, edema e presença de lesão periapical, indicando necessidade de retratamento. Em casos de difícil acesso coronário, canais calcificados, extravasamento de material obturador, instrumentos fraturados, desvios, perfurações ou degraus, a cirurgia parendodôntica constitui a conduta indicada. Este relato descreve um caso de apicectomia associada à curetagem de lesão periapical em dente previamente tratado endodonticamente e com perfuração radicular. Paciente de 25 anos apresentou dor e edema intrabucal. Observou-se endodontia prévia no elemento 12 e diagnóstico de abscesso periapical agudo. Inicialmente, realizou-se drenagem intrabucal, abertura coronária, remoção parcial da guta-percha e medicação intra canal de urgência por 48 horas. Na segunda sessão, procedeu-se à remoção complementar do material obturador e identificação de perfuração em terço médio da raiz, seguida de medicação com hidróxido de cálcio por 20 dias. Na terceira sessão, efetuou-se obturação com cimento reparador (Bio-C® Repair), apicectomia do terço apical, curetagem da lesão e inserção de biomaterial (Geistlich Bio-Oss®) associado a concentrado celular autólogo. O acompanhamento após 15 dias evidenciou ausência de dor e edema. A cirurgia parendodôntica constitui uma abordagem eficaz em casos de intercorrências durante o tratamento endodôntico, permitindo a preservação do elemento dentário e de sua função.

Descritores: Endodontia, Apicectomia, Tratamento do canal radicular.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS POLIMORFISMOS DO GENE SPP1 COM NÓDULOS PULPARES

Bordin GM*, Kublitski PMO, Meyfarth SRS, Brancher JA, Antunes LS, Gabardo MCL.

Nódulos Pulpares (NP) são estruturas mineralizadas que podem ser encontradas no interior da câmara pulpar ou dos canais radiculares e sua etiologia ainda não é completamente compreendida, embora fatores genéticos possam estar envolvidos. Este estudo teve como objetivo avaliar a associação entre polimorfismos no gene SPP1 e a presença de NP. Trata-se de um estudo transversal envolvendo indivíduos com 18 anos ou mais, divididos em grupos com e sem NP, identificados por meio de radiografias panorâmicas e periapicais. Amostras de saliva foram coletadas como fonte de DNA genômico. Os polimorfismos no gene SPP1 (rs9138, rs4754 e rs11730582) foram genotipados por PCR em Tempo Real utilizando o método TaqMan. Os dados foram analisados utilizando os testes do qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher, seguidos de regressão de Poisson multivariada. Valores de $p < 0,05$ foram considerados estatisticamente significativos. Um total de 116 indivíduos participou do estudo. Não foi encontrada associação significativa entre os grupos quanto à presença de NP ($p > 0,05$). As análises alélica, genotípica e de haplótipos também não revelaram associação significativa entre a presença de NP e os SNPs estudados ($p > 0,05$). Os polimorfismos genéticos investigados não se associaram à presença de NP.

Descritores: Genética, Polimorfismos genéticos, Osteopontina, Calcificação da polpa dentária.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO REMANESCENTE DENTÁRIO APÓS APICECTOMIA COM BLADESONIC VERSUS ZEKRYA: ESTUDO EX-VIVO

Ruiz ALR*, Amaral GO, Custódio VZ, do Amaral Júnior SP, Vasques, AMV, Dezan Junior E, Bueno CRE.

O uso do ultrassom está cada vez mais presente na endodontia, seja durante a terapia convencional ou na modalidade cirúrgica. A apicectomia, é utilizada para seccionar a porção apical da raiz, normalmente envolvida com a lesão endodôntica. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a apicectomia realizada por um inserto ultrassônico comparado com a alta rotação. Foram utilizados 40 dentes humanos unirradiculados, sendo 20 com canal oval e 20 com canal circular. Os dentes foram instrumentados e obturados com um plug apical de 5 mm com cimento Bio-C Repair e permaneceram em câmara úmida por 7 dias. Os dentes foram agrupados em 4 grupos (n=10): grupo Zo (canal oval e broca Zekrya); grupo Zc (canal circular e broca Zekrya); grupo Bc (canal circular e Bladesonic); e grupo Bo (canal oval e Bladesonic). Para a apicectomia, um manequim foi utilizado para reproduzir o dente posicionado na maxila e um corte dos 3 mm apicais da raiz foi realizado. Os remanescentes radiculares foram submetidos a 4 análises: 1) tempo de corte, analisado com cronômetro digital; 2) variação de temperatura gerada durante a apicectomia, medida em três regiões através de um termopar; 3) rugosidade superficial do remanescente radicular com um rugosímetro; 4) topografia superficial com um perfilômetro óptico. Os resultados foram submetidos à análise estatística e foi demonstrado que o tempo de corte e a variação de temperatura da Bladesonic foi maior que o da Zekrya. A rugosidade e a irregularidade do corte da broca se mostraram maior em relação ao inserto ultrassônico. Conclui-se que o corte da Bladesonic requereu maior tempo para o corte, além de ter maiores alterações de temperatura, porém apresenta superfície menos rugosa e mais regular. A broca Zekrya, requereu menor tempo de corte e apresentou menores variações de temperatura, entretanto o remanescente dentário mostrou-se mais rugoso e irregular.

Descritores: Apicectomia, Ultrassom, Temperatura, Topografia.

Apoio: CAPES - Código de Financiamento 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES DA CÂMARA PULPAR EM PREPAROS PARA ENDOCROWN ILUSTRADA POR MEIO DE UM CASO CLÍNICO

Silva LGL*, Gomes NA, Alves MRLL, de Moraes YGC, Dourado NG, de Moraes ECC, Jacinto RC.

As restaurações do tipo *endocrown* vêm sendo indicadas como alternativa conservadora em tratamentos restauradores indiretos principalmente em dentes posteriores tratados endodonticamente, uma vez que dispensam o uso de pinos intraradiculares, explorando a câmara pulpar como artifício de retenção associado à cimentação adesiva. Este trabalho teve como objetivo descrever as características dimensionais ideais da câmara pulpar em preparos para endocrown, exemplificando sua aplicação clínica por meio do relato de um caso de um molar inferior (dente 36) tratado endodonticamente associado a restauração pré-existente fraturada. Para o planejamento cavitário considerou-se a profundidade mínima de 2–3 mm da câmara pulpar, término cervical em chanfro de 90° com espessura de pelo menos 1 mm, e largura marginal superior a 2 mm em grande parte da circunferência coronária, assegurando estabilidade biomecânica e intertravamento. Os condutos radiculares foram selados com cimento de ionômero de vidro, seguido de aplicação de resina fluida para a confecção da resin coating, conferindo uma barreira protetora e reforço adesivo ao selamento marginal. O preparo cavitário foi realizado com brocas diamantadas tronco-cônicas, conferindo expulsividade às paredes laterais e garantindo desgaste minimamente invasivo. A restauração final foi confeccionada em cerâmica e cimentada adesivamente, promovendo adequada adaptação marginal, restabelecimento da função e preservação da estrutura dentária remanescente. Conclui-se que, de acordo com as evidências clínicas e científicas quando respeitadas as características dimensionais da câmara pulpar e os princípios biomecânicos de retenção e estabilidade, as *endocrowns* representam uma solução restauradora conservadora, funcional e previsível para dentes posteriores tratados endodonticamente.

Descritores: Cavidade Pulpar, Fenômenos Biomecânicos, Tratamento do Canal Radicular.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DE CIMENTOS OBTURADORES BIOCERÂMICOS ENVELHECIDOS NA RESPOSTA TECIDUAL INDUZIDA EM RATOS

Silva FCG*, Silva IM, Sales-Junior RO, Pereira BM, Ricci R, Ervolino E, Sampaio C, Gomes-Filho JE.

Os cimentos endodônticos permanecem em contato direto e contínuo com os tecidos periapicais, e essa interação com o meio biológico promove alterações em suas propriedades ao longo do tempo. Com isso, o estudo avaliou os efeitos do envelhecimento acelerado dos cimentos biocerâmicos Bio-C Sealer® e C-Root SP® em água deionizada sobre a resposta tecidual em ratos. O experimento ocorreu em 90 dias e em duas fases: envelhecimento dos cimentos e análise biológica. Na fase 1, 16 tubos foram preenchidos (n=8 por cimento) e imersos em água deionizada por 60 dias para que ocorresse o envelhecimento acelerado, sendo monitorados pH e a liberação de íons cálcio nos dias 1, 7, 28 e 60. Na fase 2, oito ratos Wistar receberam quatro tubos, dois com cimentos envelhecidos e dois com cimentos não envelhecidos para análise da resposta tecidual. Após 30 dias, os animais foram eutanasiados, os tubos e o tecido adjacente foram removidos. As peças foram fixadas e processadas para análise histológica por Hematoxilina e Eosina, Imunohistoquímica, Von Kossa e sem coloração para análise sob luz polarizada. Aplicou-se testes estatísticos ($p < 0,05$). O C-Root SP® apresentou pH significativamente maior que Bio-C Sealer® em todos os tempos, sem variações significativas dentro de cada grupo. A liberação de cálcio foi superior no C-Root SP® e estabilizou após o sétimo dia; no Bio-C Sealer®, houve diferença significativa entre os dias 1 e 28. O infiltrado inflamatório e o marcador IL-1 β não mostraram diferenças significativas entre grupos envelhecidos e não envelhecidos. Para TNF- α , apenas o C-Root SP® apresentou valor significativamente menor no grupo envelhecido. Em Von Kossa e luz polarizada indicaram maior mineralização nos grupos não envelhecidos. Conclui-se que o envelhecimento acelerado compromete a mineralização, sem alterações marcantes em pH ou inflamação.

Descritores: Cimentos Dentários, Endodontia, Obturação do Canal Radicular.

Apoio: CNPq N°302124/2022-5.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DO MÓDULO DE ELASTICIDADE DA DENTINA INTERNA E EXTERNA SUBMETIDA À TERAPIA FOTODINÂMICA COM INDOCIANINA VERDE

Lopes BC*, Silva CWLB, Oliveira BM, Sahyon HBS, Queiroz IOA, Garcia DCS, Santos PH, Sivieri-Araújo G.

A terapia fotodinâmica tem como base um processo físico, químico e biológico, que ocorre quando um fotossensibilizador é ativado por um laser ou Led para destruir a célula alvo. O objetivo deste estudo *in vitro* foi investigar os efeitos da Terapia Fotodinâmica (TFD) com fotossensibilizador Indocianina Verde (IV), isolado ou associado ao Hidróxido de Cálcio $[Ca(OH)_2]$, nas propriedades mecânicas da dentina intrarradicular interna em comparação à dentina externa. Para isso, foram utilizados 32 incisivos bovinos, preparados biomecanicamente, selados apicalmente com resina composta e distribuídos aleatoriamente em quatro grupos ($n=8$): G1 - controle negativo (água deionizada); G2 - controle positivo (água deionizada + $Ca(OH)_2$); G3 - IV + laser infravermelho ($\lambda=808$ nm); G4 - IV + laser + $Ca(OH)_2$. Após 14 dias, foi removida a medicação intracanal e os canais radiculares foram obturados. Após, as raízes foram seccionadas nos terços cervical, médio e apical, e o módulo de elasticidade da dentina interna e externa foi avaliado por meio do ultramicrodurômetro. A análise estatística incluiu teste de normalidade e Wilcoxon para amostras pareadas ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que a TFD combinada com medicação intracanal promoveu um pequeno aumento do módulo de elasticidade nos terços apical e cervical em relação ao grupo sem medicação. Conclui-se que a TFD com IV, associada à medicação intracanal, não compromete a integridade mecânica da dentina, causando apenas alterações sutis em suas propriedades elásticas.

Descritores: Fotoquimioterapia, Fármacos Fotosensibilizantes, Dentina.

Apoio: Auxílio CNPQ (nº processo: 08327/2021-9).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS NA POLPA DENTÁRIA: ANÁLISE DINÂMICA DE IL-6, IL-17, TGF- β E IL-1 β

Neta MALP*, Alvarado, JDA, Sales-Junior RO, Ricci R, Pereira BM, Machado NES, Ervolino E, Gomes Filho JE.

A inflamação pulpar é um processo dinâmico mediado por diferentes citocinas, e o estudo de biomarcadores pode contribuir para o diagnóstico e definição de critérios da Terapia Pulpar Vital. Este estudo investigou o comportamento de proteínas inflamatórias na embocadura do canal radicular como ferramenta diagnóstica para avaliar os estágios da inflamação pulpar. Vinte e oito ratos machos Wistar foram distribuídos em sete grupos de acordo com o tempo após a exposição pulpar: D0, D1, D2, D3, D4, D5 e D6 (0-6 dias). A inflamação foi induzida nos primeiros molares superiores no D0 e, em seguida, as hemimaxilas direita e esquerda foram coletadas em sequência a cada tempo experimental para análises histológicas e imunohistoquímicas. As citocinas IL-6, IL-17, TGF- β e IL-1 β foram avaliadas pela técnica de imunoperoxidase. A intensidade do infiltrado inflamatório foi determinada histologicamente e a expressão das citocinas pontuada segundo padrões de imunorreatividade, considerando nível de significância de 5%. A análise histológica revelou progressão de inflamação leve (D0, D1) para necrose (D4- D6) ($p < 0,05$). A imunorreatividade de IL-17 e TGF- β foi significativamente maior nas primeiras horas após a exposição pulpar (D0, D1) em comparação com IL-6 e IL-1 β ($p < 0,05$), enquanto IL-6 e IL-1 β apresentaram aumento progressivo ao longo do tempo (D2-D6) ($p > 0,05$). Este estudo demonstrou a progressão dinâmica da inflamação pulpar, caracterizada por alterações temporais nos níveis de citocinas ao longo do período experimental. Notavelmente, os níveis de TGF- β e IL-17 foram significativamente elevados durante as primeiras horas após a exposição pulpar.

Descritores: Biomarcadores, Endodontia, Pulpotomia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CIRURGIA PARAENDODÔNTICA ASSOCIADA COM ENUCLEAÇÃO DE CISTO PERIAPICAL MAXILAR EXTENSO: RELATO DE CASO

Souza ACM*, Figueira-Junior HC, Machado NE, Rosas CAP, Conti LC.

Os cistos periapicais representam as lesões císticas mais prevalentes nos maxilares, frequentemente associados a infecções pulpares crônicas de origem endodôntica. A abordagem terapêutica pode incluir tratamento endodôntico convencional, procedimentos cirúrgicos ou a combinação de ambos. Este trabalho tem como objetivo relatar o manejo clínico e cirúrgico de um cisto periapical extenso localizado na região estética anterior superior. Paciente do sexo feminino, 54 anos, foi encaminhada durante tratamento reabilitador estético em andamento, apresentando dor persistente na região próxima à asa nasal, com início há aproximadamente dois meses. Ao exame clínico e por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), observou-se imagem radiolúcida, unilocular, bem delimitada, com halo de esclerose óssea, associada à região apical do dente 12, sugerindo cisto periapical. Considerando a dimensão da lesão, a extensão do retentor intrarradicular e a complexidade do tratamento restaurador em curso, optou-se por enucleação cirúrgica da lesão associada à cirurgia paraendodôntica. Durante o procedimento, realizou-se apicectomia e retropreparo com insertos ultrassônicos, seguidos de retrobturação com agregado trióxido mineral (MTA). O material removido foi enviado para exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico de cisto periapical inflamatório. Após 60 dias de acompanhamento, a paciente encontrava-se assintomática, com completa cicatrização mucosa e sinais radiográficos iniciais de neoformação óssea. Este caso clínico reforça a importância do diagnóstico por imagem complementar, da integração entre terapias endodôntica e cirúrgica, e da seleção criteriosa da abordagem em situações clínicas complexas que envolvem a região estética.

Descritores: Endodontia, Cisto radicular, Apicectomia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CIRURGIA PARENDODÔNTICA E SELAMENTO CIRÚRGICO DE PERFURAÇÃO: CASO CLÍNICO

Baliero GF*, Oliveira LC, Rodrigues GWL, Moraes YGC, Santos HM, Jacinto RC.

A cirurgia parendodôntica compreende um protocolo de procedimentos sistematizados para resolução de falhas no tratamento endodôntico prévio, que vêm evoluindo no decorrer dos anos. O relato tem a finalidade de expor a cirurgia realizada em um caso de insucesso no tratamento endodôntico convencional de um incisivo central superior com perfuração lateral não identificada radiograficamente. Paciente do sexo feminino, 51 anos, foi submetida a cirurgia paredodôntica após a constatação tomográfica da necessidade, cuja técnica abordada consistiu no uso de insertos ultrassônicos, microscópio e selamento com o agregado de trióxido mineral (MTA), e contou com as etapas de remoção da lesão, apicectomia, instrumentação e retrobturação do canal, sendo essa atualmente a intervenção mais eficaz na área quando comparado às antigas atuações que englobavam a utilização de brocas, limas manuais e amálgama como material retrobturador. O seguimento do caso transcorreu com remoção do tecido infeccioso apical, resolução da perfuração, estando a área periapical passível de reparo e regeneração óssea do local, garantindo sucesso clínico e manutenção do elemento dental.

Descritores: Apicectomia, Endodontia, Retratamento.

Apoio: FAPESP (2024/23131-8).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CIRURGIA PARENDODÔNTICA NA RESOLUÇÃO DE PERIODONTITE APICAL EM DENTE COM PINO DE FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO

da Costa ALA*, Ruiz ALR, Sivieri-Araújo G, Jacinto RC, Gomes-Filho JE, Cintra LTA, Dezan- Junior E, Bueno CRE.

A cirurgia parendodôntica é indicada em casos do insucesso do tratamento endodôntico convencional ou quando é inviável realizá-lo pela presença de retentores intra-radulares que impeçam o acesso aos canais radulares. Essa técnica baseia-se na ressecção do ápice radicular, eliminando microrganismos na região apical e/ou externa da raiz. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de cirurgia parendodôntica em um paciente de 63 anos encaminhado por endodontista para clínica particular com indicação cirúrgica para remoção da lesão. No exame clínico não foi observado edema ou fístula. Relatou dor à percussão vertical, porém sem dor espontânea. A tomografia mostrou lesão periapical associada ao dente 15, com rompimento da cortical óssea vestibular. Devido à presença do pino de fibra de vidro longo e prótese fixa bem adaptada, optou-se por realizar a cirurgia parendodôntica. Após incisão, realizou-se regularização óssea com broca zecrya e exposição da lesão. A apicectomia foi feita com a própria broca zecrya sob irrigação com soro fisiológico, seguida de curetagem. A retroinstrumentação foi realizada com inserto de ultrassom diamantado e retro-obturação com sealer 26 espesso. A loja cirúrgica foi preenchida com enxerto ósseo, recoberto por membrana e sutura com nylon 5-0. Após 7 dias a sutura foi removida e a radiografia de controle foi feita. Clinicamente não havia edema, sem dor à percussão e relato do paciente de normalidade. Após 30 dias, o paciente retornou para controle com ausência de sintomas, tecido periodontal sadio e sem alterações visuais. O exame radiográfico mostrou sinais de reparo ósseo, indicando prognóstico favorável. Quando bem planejada e executada, a cirurgia parendodôntica representa alternativa conservadora e eficaz, com remoção efetiva da lesão e selamento apical adequado por materiais biocompatíveis.

Descritores: Apicectomia, Curetagem, Materiais Biocompatíveis.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

COMPARAÇÃO DO PH, BIOCOMPATIBILIDADE E BIOMINERALIZAÇÃO DO MTA FILLAPEX E SEALAPEX COM E SEM AGITAÇÃO ULTRASSÔNICA

Amaral GO*, Ruiz ALR, Vasques AMV, Conforte ACRS, Gomes-Filho JE, Cintra LTA, Dezan-Junior E, Bueno CRE.

O estudo comparou a influência da agitação ultrassônica no pH, na biocompatibilidade e na biomineralização dos cimentos MTA Fillapex e Sealapex. Para o teste in vitro foram confeccionados 50 tubos de polietileno. Os cimentos foram agitados com Ultrassom Piezoelétrico Ultra Sonic por 20 segundos. Após o tempo de presa, as amostras foram imersas em tubos falcon. O pH foi mensurado em 10 minutos, 24 horas, 7, 15, 21 e 30 dias. Para o teste in vivo de biocompatibilidade, 40 ratos Wistar machos receberam implantes subcutâneos de polietileno contendo os cimentos MTA Fillapex e Sealapex com e sem agitação e 1 tubo para grupo controle. Após os dias 7, 15, 30 e 60 dias, os animais foram eutanasiados e os tubos de polietileno foram removidos com os tecidos circundantes. Foi avaliado histologicamente o infiltrado inflamatório e espessura da cápsula fibrosa, a mineralização foi analisada sob luz polarizada. Os dados foram submetidos a testes, com nível de significância de 5%. O grupo que apresentou o maior aumento na alcalinidade foi o MTA Fillapex, agitado aos 21 dias, destacou-se por apresentar o maior nível de alcalinidade em relação aos outros grupos. O Sealapex aos 15 e 30 dias, ao ser agitado, apresentou aumento do pH quando comparado ao Sealapex agitado em 10 minutos e ao sem agitação em 10 min e 24 horas. Em relação ao infiltrado inflamatório, o grupo controle e o cimento Sealapex com agitação ultrassônica foram os únicos grupos que a cápsula fibrosa se mostrou fina a partir de 15 dias. Em relação , à biomineralização, com exceção do grupo controle, todos os cimentos induziram a formação de estruturas birrefringentes à luz polarizada. A ativação ultrassônica dos cimentos obturadores MTA Fillapex e Sealapex gerou um aumento dos Níveis de pH. Ambos os cimentos testados, com agitação ultrassônica ou não, foram biocompatíveis e induziram mineralização.

Descritores: Ultrassom, Biocompatibilidade, Inflamação, Biomineralização.

Apoio: Processo FAPESP: 2020/09239-0.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DESAFIOS NO MANEJO DO ABSCESSO APICAL CRÔNICO: A CIRURGIA PARAENDODÔNTICA COMO RECURSO TERAPÊUTICO – RELATO DE CASO

Santos HM*, Rodrigues GWL, Oliveira LC, Moraes YGC, Dourado NG, Silva LGL, Baliero GF, Jacinto RC.

O abscesso apical crônico (AAC) é definido como uma reação inflamatória à infecção e necrose pulpar, caracterizada por início gradual e descarga intermitente de pus por meio de um trato sinusal associado. Caracteristicamente, o AAC apresenta um padrão infeccioso muito complexo no sistema de canais radiculares e na lesão periapical, com predomínio de biofilmes, o que dificulta o controle da infecção, configurando um desafio na prática clínica. Paralelamente, quando o tratamento endodôntico convencional não é suficiente para debelar o processo infeccioso, a cirurgia paraendodôntica será indicada. Assim, o objetivo do presente estudo foi relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, de 28 anos de idade, que compareceu à Faculdade de Odontologia de Araçatuba em busca de tratamento odontológico. Ao exame clínico, observou-se escurecimento do dente 11 e presença de trato sinusal. A fistulografia confirmou que a origem do foco infeccioso se localizava no dente 11, já tratado endodonticamente. Testes de percussão e palpação não apresentaram sintomatologia dolorosa. Os testes de vitalidade térmica também responderam negativamente. Radiograficamente, foi possível identificar uma lesão radiolúcida extensa, compreendendo os dentes 11 e 12. Diante disso, optou-se pela realização do tratamento endodôntico do elemento 12 e, posteriormente, cirurgia paraendodôntica com apicectomia e retro-obturação dos dentes 11 e 12. Após sete dias, os pontos de sutura foram removidos, sendo possível observar a ausência do trato sinusal. Atualmente, a paciente encontra-se em acompanhamento. Portanto, a cirurgia paraendodôntica é um importante recurso terapêutico, especialmente em casos complexos e de difícil controle da infecção, como o AAC. Contudo, sua indicação deve ser criteriosa, considerando a condição de saúde do paciente e o status da infecção.

Descritores: Abscesso Periapical, Endodontia, Relatos de casos.

Apoio: FAPESP (2024/18250 – 8).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DA APDT COM MB E CUR E DA ABLAÇÃO A LASER COM ICG SOBRE O DANO OXIDATIVO EM BIOFILME DUO-ESPÉCIE

Dourado NG*, Rodrigues GWL, Oliveira LC, de Moraes YGC, da Silva LGL, Alves MRLL, Chaves Neto AH, Jacinto RC.

O sucesso do tratamento endodôntico depende da redução da carga microbiana intracanal, mas microrganismos como *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans* podem resistir, formando biofilmes polimicrobianos que dificultam a desinfecção. Terapias adjuvantes, como a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e a ablação a laser (LA), têm sido investigadas para superar essas limitações. Este estudo teve como objetivo comparar três protocolos fototerapêuticos – aPDT com azul de metileno (MB) ou curcumina (CUR) e LA com indocianina verde (ICG) – quanto ao estresse oxidativo induzido em biofilmes duoespécie de *E. faecalis* e *C. albicans* em modelo ex vivo de canal radicular. Cem espécimes foram distribuídos em cinco grupos: MB + laser vermelho, CUR + LED azul, ICG + laser infravermelho, controle negativo (solução salina) e controle positivo (NaOCl 2,5%). Foram avaliadas reduções microbianas (UFC/mL) e biomarcadores de estresse oxidativo: substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), proteínas carboniladas, capacidade oxidante total (TOC) e proteína total. A LA com ICG apresentou a maior redução microbiana e níveis significativamente superiores de TOC, TBARS e proteínas carboniladas, além de menor concentração de proteína total em comparação aos demais grupos ($p < 0,05$). A aPDT com CUR demonstrou maior eficácia que MB, mas ambas foram inferiores à ICG. Conclui-se que a LA com ICG, por seu mecanismo fototérmico associado à geração de espécies reativas de oxigênio (ERO), é uma estratégia promissora como adjuvante na desinfecção endodôntica, podendo auxiliar em casos refratários ao tratamento convencional.

Descritores: Endodontia, Estresse Oxidativo, Terapia Fotodinâmica.

Apoio: Processo PIBIC/CNPQ 139308/2024-5.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DO DIÓXIDO DE CARBONO PRESSURIZADO NA AÇÃO ANTIMICROBIANA DO HIPOCLORITO DE SÓDIO CONTRA ENTEROCOCCUS FAECALIS

Silva LGL*, de Andrade JG, Rodrigues GWL, Oliveira LC, de Moraes YGC, Gomes NA, Dourado NG, Jacinto RC.

O hipoclorito de sódio (NaOCl) é amplamente utilizado na desinfecção endodôntica, embora sua eficácia intratubular possa ser limitada. A pressurização com dióxido de carbono (PCD) tem sido proposta como estratégia para potencializar sua ação antimicrobiana. Este estudo teve como objetivo avaliar se a adição de PCD influencia a eficácia antimicrobiana do NaOCl a 2,5% contra biofilme de *Enterococcus faecalis* em canais radiculares e túbulos dentinários. Quarenta pré-molares inferiores humanos foram contaminados com *E. faecalis* por 10 dias e distribuídos aleatoriamente em quatro grupos (n=10): NaOCl, NaOCl + CO₂, solução salina e solução salina + CO₂. Foram avaliados pH e temperatura da solução, contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) antes e após a irrigação, além da análise de estresse oxidativo (TBARS, carbonilas proteicas e proteínas totais) e da atividade metabólica do biofilme (ensaio XTT). Os dados foram analisados por ANOVA ($\alpha=0,05$). Todos os protocolos reduziram significativamente a carga bacteriana ($p<0,05$), sendo os grupos com NaOCl mais eficazes que os controles salinos ($p=0,009$). A adição de CO₂ reduziu o pH do NaOCl (~13,4 para 7,4) e aumentou sua reatividade, promovendo discreta melhora na desinfecção do canal principal, mas sem efeito na desinfecção intratubular. Os marcadores de estresse oxidativo e o ensaio de XTT revelaram redução da eficácia antimicrobiana do NaOCl quando associado ao CO₂. Conclui-se que, apesar da discreta melhora na redução bacteriana no lúmen do canal radicular, a pressurização com CO₂ limitou a ação antimicrobiana do NaOCl e não potencializou a desinfecção intratubular e reduziu o dano oxidativo e a inativação metabólica do biofilme. A pressurização com CO₂ parece limitar a ação antimicrobiana do NaOCl.

Descritores: Hipoclorito de sódio, Biofilmes, Dióxido de Carbono.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DO ENVELHECIMENTO NA MINERALIZAÇÃO E RESPOSTA INFLAMATÓRIA DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS: ESTUDO IN VITRO E IN VIVO

Ferreira MFG*, Yogui MN, Sales-Junior RO, Pereira BM, Neta MALP, Sampaio C, Ervolino E, Gomes-Filho JE.

O envelhecimento de cimentos endodônticos, que permanecem em contato com tecidos perirradiculares, pode alterar suas propriedades físico-químicas e bioativas, influenciando tanto a resposta inflamatória quanto a formação de tecido mineralizado. Este estudo avaliou os cimentos MTA Fillapex® (à base de agregado trióxido mineral – grupo 1) e Sealapex® (à base de hidróxido de cálcio – grupo 2) combinando análises in vitro e in vivo. Na fase in vitro, os cimentos foram acondicionados em 16 tubos de polietileno (10 mm × 1 mm, 8 amostras por grupo), imersos em água deionizada a 37°C por 60 dias, e avaliados quanto ao pH e liberação de íons cálcio em diferentes períodos (1, 7, 28 e 60 dias). Na fase in vivo, oito ratos receberam implantes subcutâneos de tubos preenchidos com cimentos não envelhecidos (NE) e envelhecidos (E). Após 30 dias, os tecidos foram analisados por histologia (HE), imunohistoquímica (TNF- α e IL-1 β) e mineralização (Von Kossa e luz polarizada). Testes estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). Todos os grupos apresentaram cápsula fibrosa fina, sem diferenças significativas no infiltrado inflamatório. O MTA Fillapex® E apresentou menor TNF- α que NE, sem alterações em IL-1 β . Ambos os cimentos apresentaram maior mineralização nos grupos NE, com redução da birrefringência no MTA Fillapex® E. Conclui-se que o envelhecimento não alterou significativamente a inflamação, mas reduziu TNF- α e a mineralização, especialmente no MTA Fillapex®, indicando comprometimento da atividade bioativa após o envelhecimento.

Descritores: Materiais Restauradores do Canal Radicular, Endodontia, Obtenção do Canal Radicular.

Apoio: CNPq (302124/2022-5).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO LOCAL E SISTÊMICO DO VINHO TINTO DESALCOOLIZADO EM RATOS COM PERIODONTITE APICAL

Sales-Junior RO*, Ricci R, Pereira BM, Machado NES, Chaves-Neto AH, Ervolino E, Cintra LTA, Gomes-Filho JE.

A periodontite apical pode impactar a saúde sistêmica. O vinho apresenta compostos naturais que podem auxiliar o organismo. Este estudo analisou o efeito do vinho tinto desalcoolizado na periodontite apical (PA) instalada em ratos. Foram utilizados 32 ratos Wistar divididos em 4 grupos: controle (C), vinho tinto desalcoolizado (VTD), vinho tinto (VT) e álcool (AL). Inicialmente, os vinhos foram analisados por cromatografia líquida de alta eficiência para caracterização dos compostos fenólicos. A PA foi induzida por exposição pulpar por 30 dias para o desenvolvimento e instalação da lesão para iniciar as suplementações via gavagem (4,28ml/kg). Após a eutanásia, coletou-se sangue para análises hematológica e do estado redox, e removeram-se maxilas e mandíbulas para análises microtomográfica, histológica e imuno-histoquímica. Testes estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). Os grupos VTD e C apresentaram maior ganho de peso. Os grupos VTD e VT mostraram eritogramas semelhantes ao grupo C e superiores ao grupo AL. A contagem de linfócitos foi menor nos grupos VTD e VT, enquanto os neutrófilos foram reduzidos no grupo AL. Não houve diferença no dano oxidativo, mas o grupo VTD apresentou maior concentração de glutatona. Na microtomografia, o grupo VTD exibiu menor reabsorção óssea e melhores parâmetros trabeculares. Histologicamente, os grupos VTD e VT apresentaram inflamação leve, enquanto os grupos C e AL mostraram intensidade moderada e grave, respectivamente. Na imuno-histoquímica, o grupo VTD teve menor expressão de TNF- α , IL-1 β e TRAP, além de maior OPG em relação ao grupo AL, com níveis semelhantes aos grupos VT e C. Os parâmetros avaliados evidenciaram que a suplementação com VTD reduziu a inflamação local e sistêmica, além de atenuar a reabsorção óssea na periodontite apical instalada, demonstrando potencial efeito terapêutico.

Descritores: Vinho, Endodontia, Inflamação.

Apoio: FAPESP - N° 2022/05023-8, CNPq - N° 302124/2022-5, CAPES - N° 88887.668341/2022-00.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITOS DA CIANIDINA-3-GLICOSÍDEO NA REABSORÇÃO ÓSSEA ASSOCIADA À PERIODONTITE APICAL EM RATOS

Santos MCV*, Ricci R, Pereira BM, Sales-Junior RO, Pereira Neta MAL, de Oliveira SHP, Cintra LTA, Gomes Filho JE.

A periodontite apical (PA) é uma inflamação crônica dos tecidos periapicais causada por infecção endodôntica, caracterizada por reabsorção óssea mediada por osteoclastos. Compostos bioativos como polifenóis têm sido investigados pelo seu potencial em modular processos inflamatórios e de remodelação óssea. Este estudo avaliou o efeito da cianidina-3-glicosídeo (C3G), polifenol presente no vinho tinto sem álcool (VTSA), na inflamação e reabsorção óssea associadas à PA em ratos. Vinte e quatro ratos Wistar foram distribuídos em três grupos: controle/água (C), VTSA e C3G. As soluções foram administradas por gavagem (4,28 mL/kg/dia) por 45 dias, com indução de PA no 15º dia. Após eutanásia, mandíbulas e maxilas foram coletadas para análises histológica, imunohistoquímica, microtomográfica e de expressão gênica (qRT-PCR). Dados foram analisados no SigmaPlot 12.0™, considerando $p < 0,05$. A histologia revelou menor infiltrado inflamatório apenas no grupo VTSA ($p < 0,05$). A imunohistoquímica mostrou redução de células TRAP-positivas nos grupos VTSA e C3G ($p < 0,05$). A microtomografia não detectou diferenças no volume da lesão ($p > 0,05$). A qRT-PCR apontou diminuição da expressão de IL-1 β no grupo VTSA e de IL-10 no grupo C3G ($p < 0,05$), além de menor razão RANKL/OPG nos grupos tratados ($p < 0,05$). Conclui-se que o VTSA reduziu a inflamação local, enquanto VTSA e C3G modularam a reabsorção óssea, reduzindo atividade osteoclástica e razão RANKL/OPG, sem alterar o volume da lesão.

Descritores: Periodontite Apical, Polifenóis, Remodelação Óssea.

Apoio: CAPES N°88887.670124/2022-00, FAPESP N°2022/06100-6, FAPESP N°2022/05023- 8.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO SISTÊMICA DE RESVERATROL E QUERCETINA NO REPARO ÓSSEO ALVEOLAR COM PERIODONTITE APICAL

Pereira BM*, Sales-Junior RO, Ricci R, Ferraz MC, Pereira Neta MAL, Ervolino E, Cintra LTA, Gomes-Filho JE.

A periodontite apical (PA) compromete o reparo ósseo e parâmetros sistêmicos, enquanto Resveratrol e Quercetina apresentam potencial modulador da inflamação, favorecendo a regeneração. Avaliar os efeitos da suplementação sistêmica com Resveratrol e Quercetina no reparo alveolar após PA induzida. Foram utilizados 21 ratos Wistar machos, distribuídos em três grupos: NC (PA induzida e extração sem suplementação), RQ (PA induzida, extração e suplementação diária com Resveratrol e Quercetina) e CS (controle saudável submetido apenas à extração). A suplementação durou 75 dias. No 15º dia, a PA foi induzida nos primeiros molares, extraídos no 45º. No 75º dia, os animais foram eutanasiados para coleta de sangue e mandíbula. As análises incluíram exames hematológicos, teste imunoenzimático (ELISA) para interleucina-10 e interleucina-17a e histologia, considerando significância de 5%. RQ e CS apresentaram hemácias e hemoglobina dentro da normalidade, enquanto NC exibiu valores elevados e maior contagem plaquetária. Não houve diferenças para hematócrito, índices eritrocitários, volume plaquetário médio e leucócitos. RQ mostrou aumento de IL-10 e redução de IL-17a. O reparo ósseo foi mais avançado em RQ e CS, com maior formação trabecular e menor infiltração inflamatória em relação a NC. O tecido epitelial e conjuntivo em RQ assemelhou-se ao de CS, ambos superiores a NC. A suplementação com Resveratrol e Quercetina modulou a resposta inflamatória e favoreceu o reparo ósseo alveolar em dentes com PA.

Descritores: Periodontite Apical, Extração Dentária, Polifenóis.

Apoio: CAPES N° 88887.817415/2023-00, CNPq N° 302124/2022-5, FAPESP N° 2022/05023-8).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ENDODONTIA GUIADA COM TCFC E GUIA IMPRESSO EM 3D NO TRATAMENTO DE DENTES COM CANAIS OBLITERADOS

Amaral GO*, Ruiz ALR, Jacinto RC, Sivieri-Araújo G, Gomes-Filho JE, Cintra LTA, Dezan-Junior E, Bueno CRE.

A Endodontia guiada é uma tecnologia de planejamento e navegação guiada por computador, principalmente em casos de anatomia complexa ou calcificações. Utiliza-se tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para criar um guia impresso em 3D. O objetivo deste caso clínico foi aplicar a técnica de endodontia guiada em dentes com calcificação pulpar avançada, garantindo o acesso seguro e eficiente aos canais radiculares. Um paciente foi encaminhado à clínica de especialização de endodontia FOA UNESP para reestabelecimento da função mastigatória decorrente do bruxismo. No exame clínico, notou-se a ausência de resposta à testes de sensibilidade e uma imagem radiográfica sugeriu a presença de obliteração pulpar. Para o planejamento, foi solicitada uma TCFC inicial. A análise da imagem revelou a presença de calcificação total da câmara pulpar e do terço cervical do canal, dificultando o acesso tradicional. Com base nessa tomografia, foi realizado o planejamento digital do acesso, determinando a direção e a profundidade. Após o planejamento, um guia cirúrgico personalizado foi confeccionado por meio de impressão 3D. O guia foi adaptado aos dentes e uma broca 1.3 foi utilizada para criar o acesso, permitindo a desobstrução segura e o acesso ao canal radicular principal. Com o canal localizado, o tratamento endodôntico prosseguiu convencionalmente. A técnica guiada proporcionou um acesso preciso. O uso da TCFC no planejamento e a confecção do guia 3D foram essenciais para o sucesso do caso, validando a importância da tecnologia digital na endodontia.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Mastigação, Endodontia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ESTRESSE OXIDATIVO EM MICRORGANISMOS ORAIS: ENTRE A TRADIÇÃO E OS NOVOS CAMINHOS TERAPÊUTICOS

Santos HM*, Rodrigues GWL, Oliveira LC, Moraes YGC, Baliero GF, Freitas RN, Neto AHC, Jacinto RC.

A periodontite apical é a dispersão de microrganismos como *Candida spp* e *Escherichia Coli*, pelo sistema de canais radiculares até os tecidos de suporte. O tratamento endodôntico é a principal terapia, mas a persistência microbiana representa um desafio. Diante disso, surgiram terapias alternativas, entre elas a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) e a Terapia Fototérmica (PTT). A aPDT associa um fotossensibilizador com a irradiação de luz, gerando espécies reativas de oxigênio (ROS) capazes de induzir o estresse oxidativo e levar à lise microbiana. Em comparação, a PTT utiliza fotoabsorventes, que transformam energia luminosa em calor. Comparou-se, então, o dano oxidativo gerado em biofilmes de *E.coli* e *Candida Albicans* após ablação a laser com indocianina verde (ICG) e aPDT utilizando azul de metileno (MB) e curcumina (CUR). Biofilmes padronizados foram centrifugados em pellets (50 de cada microrganismo) e distribuídos em cinco grupos experimentais (20 por grupo; 10 de cada microrganismo), analisados separadamente: G1 – MB 0,01% + laser vermelho (660 nm); G2 – CUR 0,05% + LED azul (480 nm); G3 – ICG 0,05% + laser de diodo (810 nm, 2,5 W/300 Hz/100 µs); G4 – solução salina estéril; G5 – NaOCl 2,5%. Cada pellet recebeu 50 µL do fotossensibilizador e foi irradiado. Os sobrenadantes foram avaliados quanto à TBARS (peroxidação lipídica), proteína carbonilada (PC) e os dados analisados por ANOVA one-way com Tukey ($p < 0,05$). A ICG aumentou TBARS e PC em ambos os microrganismos. Em *C. albicans*, MB e NaOCl também elevaram TBARS, enquanto CUR teve valores intermediários. Para PC, CUR e ICG apresentaram os maiores níveis. Em *E. coli*, o padrão foi semelhante: ICG elevou TBARS e CUR aumentou PC. A ablação a laser com ICG foi a estratégia mais eficaz na indução de estresse oxidativo, sugerindo seu elevado potencial como abordagem antimicrobiana fotodinâmica.

Descritores: Terapia Fototérmica, Fotoquimioterapia, *Candida Albicans*, *Escherichia coli*.

Apoio: FAPESP (2024/18250 – 8).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EXTRAVASAMENTO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO DURANTE TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

Bodini HB*, Oliveira BM, d'Afonseca MS, Silva CWLB, Cintra LTA, Dezan-Junior E, Bueno CRE, Sivieri- Araujo G.

O hipoclorito de sódio é uma das soluções irrigadoras mais eficazes utilizadas durante o tratamento endodôntico, sendo efetivo contra um grande espectro de microrganismos, além de possuir a capacidade de dissolver tecidos necróticos e ter propriedades lubrificantes que auxiliam na instrumentação do canal radicular. Porém, essa solução apresenta a desvantagem de ser tóxica aos tecidos biológicos, podendo causar acidentes e complicações se utilizada de forma inadequada na prática clínica. O objetivo deste relato de caso é descrever um acidente com hipoclorito de sódio durante o tratamento endodôntico em um paciente do sexo masculino, realizado na Faculdade de Odontologia de Araçatuba. A alteração foi identificada após a retirada do isolamento absoluto, onde o paciente apresentou mucosa bucal irritada, além da pálpebra e lábios arroxeados. Como conduta foi realizada irrigação com soro fisiológico e prescrito antibiótico e analgésico ao paciente. Após uma semana de preservação, observou-se a regressão das manchas e lesões da mucosa do paciente. Conclui-se que, mesmo sendo amplamente utilizado na endodontia devido às suas comprovadas propriedades antimicrobianas e de dissolução tecidual, o hipoclorito de sódio não está isento de riscos e sua aplicação inadequada pode resultar em consequências graves, como queimaduras químicas, necrose tecidual, reações alérgicas e edemas.

Descritores: Hipoclorito de sódio, Acidentes, Endodontia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

FLÚOR, QUERCETINA E HEXAMETAFOSFATO, EM DIFERENTES ASSOCIAÇÕES, SOBRE A PROTEÇÃO CONTRA EROSÃO DENTINÁRIA *IN VITRO*

Silva AMD, Sampaio C, Oliveira NP, Buzalaf MAR, Hosida TY, Monteiro DR, Delbem ACB, Pessan JP.

As terapias convencionais com fluoreto (F) possuem ação limitada sobre o desgaste erosivo da dentina (DED), o que tem motivado o estudo de associações com outros agentes para potencializar os efeitos anti-erosivos do F. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de dentifrícios contendo F, hexametáfosfato de sódio (HMP) e quercetina (QC), em diferentes associações, sobre o DED *in vitro*. Foram utilizados blocos de dentina bovina (n = 10/grupo) de 4×4×2mm polidos, selecionados por meio de microdureza de superfície e aleatoriamente distribuídos em seis grupos experimentais: [1] Placebo; [2] 1100 ppm F (1100F); [3] 5000 ppm F (5000F); [4] 1100F + 0,5% HMP; [5] 1100F + 0,03% QC; e [6] 1100F + 0,5% HMP + 0,03% QC. Dois terços da superfície de cada bloco foi protegida por uma fita adesiva ácido-resistente para fornecer duas áreas de referência (não erodidas), deixando apenas o terço central exposto aos tratamentos e desafios erosivos. Os blocos foram tratados com suspensões dos dentifrícios 2×/dia, por 2 min, e submetidos a 4 desafios erosivos diários de 90 s cada, por 5 dias. O desgaste foi determinado por perfilometria de contato e os dados, submetidos a ANOVA a 1 critério e teste de Holm-Sidak (p<0,05). O grupo Placebo apresentou o maior desgaste dentre todos os grupos, havendo uma tendência de redução do desgaste com o aumento na concentração de F, embora sem diferença significativa entre 1100F e 5000F. A adição de HMP e/ou QC ao 1100F não potencializou o efeito protetor do F, sendo que o dentifrício 1100F + 0,5% HMP foi o único com performance significativamente inferior ao 5000F. Os resultados demonstram que a adição de QC a um dentifrício fluoretado não potencializa o efeito protetor do F, enquanto o HMP parece apresentar efeito antagônico com o F.

Descritores: Fluoreto de Sódio, Dentina, Erosão Dentária, Dentifrício, Quercetina.

Apoio: CAPES N° 001, CNPq N° 131114/2024-7.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IMPACTO DA TERAPIA DE REPOSICIONAMENTO NA ASSIMETRIA CRANIANA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Delbem AJA*, Delbem ACB, Merlini MED, Silva MV, Silva AMD, Sampaio C, Hosida TY, Marques FV.

A assimetria craniana, se presente e não diagnosticada precocemente, pode comprometer o crescimento e desenvolvimento craniofacial, afetando funções essenciais do mesmo, como amamentação, postura, e possíveis assimetrias extra e intra bucais. Este estudo transversal e quantitativo avaliou a eficácia da terapia de reposicionamento da cabeça durante o sono, realizado pelos responsáveis, por meio de orientação de profissional habilitado na área, constituindo uma amostra de 175 bebês, de 0 a 3 meses, assistidos pelo Projeto Primeiros Passos (FOA–UNESP). Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, foi realizada a mensuração da circunferência craniana (craniometria) dos bebês com craniômetro e faixa elástica, com mensuração das diagonais, diâmetros anteroposterior e lateral. Após diagnóstico por critérios estabelecidos na literatura, os cuidadores foram orientados sobre técnicas de reposicionamento e *tummy time*. Reavaliações ocorreram a cada três semanas. Realizou-se análise descritiva dos dados, sendo observado que, inicialmente, houve prevalência de plagiocefalia grau 1 (50,3%), braquicefalia grau 2 (22,8%) e dolicocefalia grau 3 (16,6%). Após intervenção, 30,9% dos pacientes evoluíram para grau 0, com resolução clínica. A braquicefalia grau 2 apresentou melhor resposta corretiva (35%), seguida da dolicocefalia grau 3 (31%) e plagiocefalia grau 1 (29,5%). Variantes mistas (graus 4 e 5) tiveram resolução de 27,8%. Os dados demonstram que a intervenção precoce com orientação de reposicionamento é eficaz na prevenção de assimetrias craniofaciais, conforme descritas. A atuação dos cuidadores e o suporte profissional foram determinantes para o sucesso terapêutico, o que reforça a importância de estratégias preventivas no desenvolvimento infantil.

Descritores: Anormalidades Craniofaciais, Craniometria, Plagiocefalia.

Apoio: CAPES (Código de financiamento 001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NA FORMAÇÃO DE NÓDULOS PULPARES: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Bordin GM*, Meyfarth SRS, Antunes LS, Antunes LAA, Topolski F, Brancher JA, Gabardo MCL.

Nódulos pulpares (NP) são estruturas mineralizadas de origem multifatorial encontradas tanto na câmara pulpar quanto nos canais radiculares. O objetivo desta revisão sistemática foi investigar se existe associação entre NP e o tratamento ortodôntico. Estudos observacionais e de intervenção com indivíduos submetidos a tratamento ortodôntico foram buscados em bases eletrônicas (PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, LILACS, BVS), na literatura cinzenta e em listas de referências, até outubro de 2024. A seleção e extração dos dados foram realizadas por dois revisores independentes. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada com instrumentos do Joanna Briggs Institute. Nas metanálises, foram calculadas as medidas de efeitos globais, assim como o valor global de P e o intervalo de confiança de 95% (IC95%), com uso do software RevMan 5.4. De 2548 estudos, 11 foram incluídos: dois transversais, cinco estudos de intervenção não-randomizados (EINR) e quatro coortes. A presença de NP foi identificada em 823 indivíduos no pré-tratamento e em 1243 no pós-tratamento. Os estudos transversais, um EINR e dois estudos de coorte apresentaram alta qualidade metodológica. Nas metanálises, a associação significativa entre NP e pós-tratamento ortodôntico ($P < .05$) ocorreu nos estudos transversais (OR: 2,55; IC95%: 1,43 – 4,55) e nos EINR que consideraram o total de pacientes (RR: 1,65; IC95%: 1,24 – 2,20). Os estudos transversais e os EINR incluídos nesta revisão relevaram a existência de associação entre NP e o tratamento ortodôntico.

Descritores: Calcificação da polpa dentária, Ortodontia, Movimentação dentária, Revisão sistemática.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

LASERS NA ENDODONTIA: RELATO DE CASO DE ABSCESSO PERIAPICAL CRÔNICO, RIZOGÊNESE INCOMPLETA E TAURODONTIA

Zonca ALG*, Silva CWLB, d'Afonseca MS, Oliveira BM, Bueno CRE, Cintra LTA, Gomes-Filho JE, Sivieri-Araujo G.

Os lasers são recursos utilizados concomitante ao tratamento endodôntico convencional, objetivando o sucesso do tratamento e nesse viés ressaltamos a terapia fotodinâmica (TFD) e fotobiomodulação (FBM). A TFD utiliza um fotossensibilizador (FS), ativado por fonte de luz, junto ao oxigênio do meio, sendo coadjuvante nas etapas do tratamento endodôntico, favorecendo a desinfecção dos canais radiculares, enquanto a FBM utiliza laser de baixa potência para potencializar o processo de reparo e pós-operatório. Este relato de caso busca destacar a TFD e FBM associadas ao tratamento endodôntico visando a descontaminação eficaz dos canais radiculares e auxiliando no reparo. Paciente masculino, 12 anos, foi encaminhado para tratamento na disciplina de endodontia da FOA-Unesp. Ao exame clínico constatou-se fístula relacionada ao primeiro molar superior direito, indicativo de abscesso periapical crônico. Radiograficamente, apresenta rizogênese incompleta e Taurodontia, anomalia que dificulta o acesso e preparo dos canais radiculares. O tratamento endodôntico foi realizado prosseguindo com a TFD e o Azul de Metileno (AM) como FS, sendo aplicada em duas sessões: após o preparo biomecânico e após remoção da medicação de hidróxido de cálcio para obturação. Em cada etapa foi aplicado o FS nos canais radiculares por 3 minutos, e ativação por laser vermelho por 90 segundos, além da subsequente FBM em duas sessões com laser infravermelho e vermelho por 30 segundos na região apical. A TFD visou potencializar a desinfecção dos canais radiculares, tendo em vista as particularidades do caso, junto da FBM, que devido rizogênese incompleta, permitiu melhor disseminação da luz, repercutindo em melhor reparo apical. Deste modo, é benéfica a associação dos lasers na endodontia, contribuindo em melhores resultados clínicos.

Descritores: Azul de Metileno, Fármacos Fotossensibilizantes, Fotoquimioterapia, Lasers, Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MANEJO CLÍNICO DE DENTE ANTERIOR TRAUMATIZADO COM ÁPICE INCOMPLETO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Oliveira LC*, Rodrigues GWL, Ferraresso LFO, Tozzi TCF, Hosida TY, Jacinto RC.

Os traumatismos dentários representam uma ocorrência comum na infância e adolescência, afetando principalmente os incisivos centrais superiores devido à sua posição mais suscetível. Quando ocorrem em dentes com rizogênese incompleta, podem comprometer o desenvolvimento radicular e representar um desafio para o tratamento endodôntico. O objetivo deste trabalho é relatar o manejo clínico de um dente com ápice aberto em decorrência de trauma. Paciente do sexo masculino, 9 anos, saudável, procurou atendimento na Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-Unesp) após fratura coronária de esmalte e dentina do dente 11, causada por queda. Ao exame clínico e radiográfico, constatou-se necrose pulpar associada à rizogênese incompleta. Após anestesia e isolamento absoluto, foi realizada abertura coronária, irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%, exploração com lima K #15, odontometria, instrumentação com lima recíprocante R50 e lima rotatória XP Clean. O canal foi medicado com hidróxido de cálcio associado a propileno glicol e iodoformio, com cinco trocas ao longo do tratamento, além da aplicação de laserterapia com azul de metileno como fotossensibilizador. Diante da ausência de fechamento apical, optou-se pela aplicação de um plug de MTA com 4 mm de espessura para selamento do forame, seguido de obturação pela técnica do cone enrolado. Na consulta seguinte, foi realizada a restauração com resina composta e acompanhamento radiográfico do tratamento endodôntico. O paciente mantém-se em acompanhamento nas clínicas de prevenção. O uso do MTA como barreira apical mostrou-se eficaz na obtenção de um selamento adequado, favorecendo a manutenção do dente em função e representando uma alternativa viável no tratamento de dentes com ápice aberto.

Descritores: Endodontia, Apexificação, Hidróxido de Cálcio.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MARCADORES SALIVARES DO ESTADO REDOX EM PACIENTES COM PULPITE IRREVERSÍVEL: UM ESTUDO INVESTIGATIVO

Oliveira LC, Morimoto AP, Rodrigues GWL, Moraes YGC, Freitas RN, Sampaio LV, Chaves-Neto AH, Jacinto RC.

A saliva representa uma via para a identificação de marcadores que podem oferecer informações sobre os processos inflamatórios e os mecanismos moleculares relacionados à inflamação pulpar. O objetivo deste trabalho foi analisar os marcadores do estado redox presentes na saliva de pacientes com pulpite irreversível e comparar com controle saudável. Este trabalho foi submetido e aprovado pelo CEP. 32 pacientes sem histórico de problemas sistêmicos e que não fizessem uso de medicação compareceram para atendimento na FOA-Unesp. Os participantes foram distribuídos em dois grupos: PN (n=16) - pacientes com saliva normal e PI (n=16) pacientes com pulpite irreversível. As coletadas ocorreram no período da manhã e os participantes foram orientados a permanecer 40 min sem consumir água, alimento e morder objetos. Foi feito um bochecho com 20 ml de água destilada. Amostras de saliva não estimulada foram coletadas em tubos falcons de 50 ml imerso em gelo e centrifugadas a 6000 rpm a 4°C por 15 min, o sobrenadante foi coletado e armazenado em eppendorfs estéreis no -80 °C até posterior análise. Foram avaliados produtos do dano oxidativo: proteína total (PT), proteína carbonilada (PC), TBARS, capacidade oxidativa total (TOC); e defesa antioxidante não enzimática: capacidade antioxidante total (TAC), ácido úrico (AU). Os dados passaram na normalidade e foram submetidos ao teste T de Student e considerado um nível de significância $p < 0,05$. A PI não alterou os valores de PT, TOC, PC, porém, houve um aumento estatisticamente significativo para PI em relação a PN de TBARS, TAC e AU. A alteração nos marcadores do estado redox reflete a dinâmica inflamatória e oxidativa que ocorre na saliva de pacientes com pulpite irreversível, esses achados abrem caminhos para potenciais estratégias terapêuticas visando o dano oxidativo.

Descritores: Pulpite, Saliva, Bioquímica.

Apoio: FAPESP [2023/05138-2, 2023/13571-8 e 2023/05523-3].



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MENTOPLASTIA COMO ALTERNATIVA DEFINITIVA NA CORREÇÃO DE DEFICIÊNCIA ANTERO-POSTERIOR DE MENTO – RELATO DE CASO

Biancheti Giroto AM*, Lopes JPS, Guimarães AM, Da Costa DJ, Alves MEG, Sousa YMG, Ponzoni D.

A mentoplastia é um procedimento cirúrgico empregado para correção de deformidades do mento, podendo ser realizada isoladamente ou como complemento em cirurgias ortognáticas, promovendo harmonia e equilíbrio facial. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 25 anos, que procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial insatisfeita com a aparência facial. O exame clínico evidenciou excesso vertical de maxila e retrusão mandibular, caracterizando perfil facial classe II, e a paciente optou por não se submeter à cirurgia ortognática. Após planejamento virtual, foi realizada mentoplastia de avanço de 5 mm sob anestesia geral, com osteotomia basilar horizontal do mento e fixação com placa e parafusos do sistema 2.0. No pós-operatório, observou-se regressão completa do edema, ausência de parestesia e melhora da harmonia facial. Após um ano de acompanhamento, a paciente apresenta resultados duradouros, concluindo que a mentoplastia é uma abordagem eficaz para correção da retrusão mandibular, favorecendo a estética e a autoestima.

Descritores: Mentoplastia, Osteotomia Mandibular, Reconstrução Mandibular, Preenchedores Dérmicos, Ácido Hialurônico, Prótese Mandibular.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PERFIL BIOQUÍMICO SALIVAR DA PULPITE IRREVERSÍVEL SINTOMÁTICA: EVIDÊNCIAS DE BIOMARCADORES COM RELEVÂNCIA CLÍNICA

Moraes YGC*, Oliveira LC, Rodrigues GWL, Morimoto AP, Barzotti RJ, Freitas RN, Chaves-Neto AH, Jacinto RC.

A pulpíte irreversível sintomática caracteriza-se como uma inflamação do tecido pulpar decorrente de injúrias, como restaurações extensas, cáries profundas ou fraturas, que frequentemente desencadeiam quadros intensos de dor. Nessa condição, o tecido pulpar perde a capacidade de se recuperar, tornando indispensável a intervenção endodôntica. A saliva, por sua vez, constitui um fluido oral de composição dinâmica, sensível às alterações fisiológicas e refletindo potenciais biomarcadores de processos patológicos. Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi analisar a composição bioquímica da saliva de pacientes com pulpíte irreversível sintomática, avaliando os níveis de proteína total (PT), ácido úrico (AU), cálcio e fósforo. Para tanto, foram incluídos 32 pacientes saudáveis, sem histórico de doenças sistêmicas, atendidos na Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, os quais foram distribuídos em dois grupos: PN (n=16) – pacientes sem sinais ou sintomas clínicos de qualquer etiologia; e PI (n=16) – pacientes diagnosticados com pulpíte irreversível sintomática. A análise estatística foi conduzida pelo teste t de Student, considerando significância de $p < 0,05$. Os resultados demonstraram que os níveis de PT não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos PN e PI. Em contrapartida, os níveis de AU foram significativamente mais elevados no grupo PI ($p < 0,01$). De forma semelhante, os níveis de cálcio e fósforo também se mostraram superiores nos pacientes com pulpíte irreversível sintomática ($p < 0,05$). Esses achados sugerem que a pulpíte irreversível sintomática promove alterações na composição bioquímica da saliva, evidenciadas pelo aumento de AU, cálcio e fósforo, reforçando o potencial desse fluido como fonte de biomarcadores relevantes para o monitoramento da resposta inflamatória pulpar.

Descritores: Pulpíte, Saliva, Bioquímica.

Apoio: FAPESP (2023/05138-2; 2023/13571-8; 2023/05523-3).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RADIX ENTOMOLARIS: DESAFIOS ASSOCIADOS A VARIAÇÕES ANATÔMICAS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Moraes YGC*, Oliveira LC, Rodrigues GWL, Dourado NG, Silva LGL, Santos HM, Baliero GF, Jacinto RC.

Molares mandibulares geralmente apresentam duas raízes (mesial e distal) e três canais radiculares, sendo dois na raiz mesial e um na distal. Apesar desse padrão anatômico ser o mais comum, variações podem ocorrer. Entre elas, destaca-se o Radix entomolaris, uma raiz supranumerária localizada na porção distolingual do dente, mais frequentemente observada em primeiros molares inferiores. A presença dessa variação anatômica impõe um desafio adicional ao tratamento endodôntico. Assim, o presente estudo tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 32 anos, sem comorbidades sistêmicas, que compareceu à Faculdade de Odontologia de Araçatuba em busca de atendimento. A queixa principal foi dor mastigatória no hemi-arco direito. O exame clínico revelou extensa lesão cáriosa no dente 46, associada a trato sinusal. A fistulografia confirmou a origem do abscesso. O teste de sensibilidade térmica apresentou resposta negativa, enquanto palpação e percussão desencadearam sintomatologia dolorosa. O uso do ultrassom mostrou-se indispensável durante o tratamento, realizado em duas sessões: a primeira voltada à localização, instrumentação e medicação intracanal; e a segunda destinada à obturação e selamento coronário. Após o tratamento, observou-se a ausência de trato sinusal e de sintomatologia associada ao dente 46. Portanto, este caso evidencia que variações anatômicas, como o Radix entomolaris, representam um desafio adicional ao tratamento endodôntico. No entanto, o uso de recursos complementares, como ultrassom, pode otimizar a condução clínica, favorecendo resultados mais seguros e previsíveis, mesmo em situações anatômicas incomuns.

Descritores: Endodontia, Variação Anatômica, Relatos de Casos.

Apoio: CAPES 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RELATO DE CASO: TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO COMO ALTERNATIVA DE PERDA DENTÁRIA PRECOCE

Landim HRS*, Pinheiro TN, Pinheiro BC, Oliveira PHC, Justo MP, Gallo G, Jacomine MB, Cintra LTA.

O autotransplante dentário é cada vez mais comum, especialmente em casos envolvendo crianças e adolescentes, quando implantes osteointegrados e outras substituições protéticas não são a melhor escolha terapêutica. O objetivo desse trabalho é descrever um caso clínico de transplante dentário autólogo. O paciente, do sexo masculino, 13 anos de idade, foi encaminhado devido à presença de fístula na região periapical do 11. No exame clínico, relatou ter sido submetido ao tratamento endodôntico há aproximadamente um ano, após avulsão dentária causada por um trauma. O dente apresentava mobilidade grau 2 e ao exame radiográfico notou-se a presença de lesão radiolúcida circunscrita periapical. Devido ao tratamento endodôntico insatisfatório, foi proposto ao paciente e aos responsáveis a realização de transplante dentário. Para tanto, solicitou-se tomografia de maxila para planejamento do procedimento, onde foi eleito o dente 25 por apresentar rizogênese incompleta com 3/4 de raiz formada. O procedimento cirúrgico foi sob anestesia local, em que foi realizada a exodontia minimamente traumática com periótomo, curetagem da lesão que foi enviada para exame histopatológico, exodontia minimamente traumática do 25 e implantação no sítio do 11, seguido de contenção semi-rígida com fio ortodôntico. O paciente retornou 2 semanas após o procedimento com boa recuperação dos tecidos de suporte e realizou-se a odontoplastia e reanatomização do dente. Após o acompanhamento de 3 meses, optou-se por realizar o tratamento endodôntico complementar. O paciente encontra-se em acompanhamento virtual após 1 ano e meio do procedimento sem sintomatologia dolorosa, estética e situação periodontal satisfatórias. Conclui-se que o autotransplante dentário é um tratamento confiável e a solução preferencial para perdas dentárias precoces em crianças e pacientes jovens.

Descritores: Traumatismo dentário, Perda dentária, Transplante autólogo.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RELAÇÃO ENTRE ASSIMETRIA CRANIANA, ESCOLIOSE E DESENVOLVIMENTO FACIAL

Delbem AJA*, Delbem ACB, Merlini MED, Silva MV, Vieira VO, Sampaio C, Hosida TY, Marques FV.

Paciente do sexo feminino, 12 anos, foi avaliada por equipe multidisciplinar, incluindo ortodontia, ortopedia e fisioterapia. A paciente apresentou escoliose congênita em curvatura do tipo “S”, associada à assimetria facial e plagiocefalia. Na área ortodôntica, foi observado desvio da linha média inferior para a esquerda; assimetria facial; assimetria da linha do sorriso; assimetria do ramo mandibular visto pela radiografia panorâmica; bases ósseas maxila e mandíbula em bom relacionamento entre si e se comparado a base do crânio; tendência de crescimento horizontal; inclinação aumentada e protrusão de incisivos superiores e inferiores. Sabe-se que alterações vertebrais influenciam diretamente no crescimento craniofacial, gerando desequilíbrios posturais e estéticos. Ainda, a torção da coluna compromete o alinhamento da cabeça e da mandíbula, resultando em assimetrias faciais, desvios oclusais e alterações funcionais, como dificuldades na mastigação e respiração. A assimetria craniana observada está relacionada à postura corporal inadequada, reforçando a conexão entre deformidades vertebrais e desenvolvimento orofacial. O diagnóstico precoce e o acompanhamento integrado são fundamentais para prevenir complicações e promover o desenvolvimento saudável da estrutura facial e corporal. Este relato destaca a importância da atuação conjunta entre especialidades para garantir qualidade de vida aos pacientes.

Descritores: Escoliose, Assimetria facial, Anormalidades Craniofaciais.

Apoio: CAPES (Código de financiamento 001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RETENÇÃO DE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES DECORRENTE DE ESPESSAMENTO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Chung CV*, Capeloza HS, Camargo TG, Vieira LG, Vicioni-Marques F.

A irrupção dentária é um processo fisiológico que pode sofrer alterações em decorrência de fatores locais, como presença de tecido gengival espesso, fibrosado ou denso, que atua como barreira mecânica. A ausência de irrupção dos incisivos centrais superiores, em crianças e adolescentes, gera preocupação estética, psicológica e funcional para a criança e seus familiares, sendo necessário diagnóstico precoce e intervenção oportuna. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente, BDO, sexo masculino, 8 anos e 1 mês, no qual se observou ausência de irrupção dos incisivos centrais superiores. Ao exame clínico, verificou-se aumento de volume e espessamento gengival na região anterior da maxila, recobrindo parcialmente a área de erupção dos dentes permanentes. Ainda, houve a expressão de preocupação do responsável do paciente sobre o tempo entre a esfoliação do dente decíduo e a demora para o irrompimento do dente permanente. A radiografia panorâmica confirmou a presença dos dentes em posição adequada, sem barreiras ósseas ou dentárias associadas, descartando a hipótese de anomalias eruptivas mais complexas. Diante do quadro, indicou-se a realização de procedimento cirúrgico ulectomia, com o intuito de, por meio de incisão precisa, expor a incisal dos dentes permanentes, permitindo sua irrupção espontânea. O caso reforça a importância do acompanhamento clínico e radiográfico da cronologia de erupção dentária, a preocupação que casos desse tipo podem gerar ao paciente/responsáveis, demonstrando que intervenções cirúrgicas conservadoras e resolutivas, quando corretamente indicadas, podem favorecer o desenvolvimento fisiológico, funcional e estético da dentição em desenvolvimento.

Descritores: Erupção dentária, Cirurgia bucal, Odontopediatria.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RETRATAMENTO DE SEGUNDO MOLAR INFERIOR ASSOCIADO À ABLAÇÃO A LASER COM INDOCIANINA VERDE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Dourado NG*, Oliveira LC, Sales Junior RO, Rodrigues GWL, de Moraes YGC, da Silva LGL, Jacinto RC.

Os insucessos em tratamentos endodônticos estão relacionados à persistência de microrganismos no sistema de canais radiculares ou à falhas técnicas, como obturação deficiente. Nesses casos, o retratamento endodôntico é indicado para descontaminação e restabelecimento da saúde periapical. O objetivo desse estudo é relatar o caso clínico de um paciente sexo masculino, R.O.S.J., 26 anos, normossistêmico que procurou atendimento clínico na Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) para avaliação do tratamento endodôntico realizado no dente 37 há 12 anos. Ao realizar o teste de sensibilidade pulpar constatou ausência de sintomatologia e ao exame radiográfico foi possível observar a presença de área radiolúcida, sugestiva de lesão periapical nas raízes mesial e distal, bem como imagens radiopacas sugestivas de tratamento endodôntico insatisfatório. Após anestesia e isolamento absoluto foi realizada a abertura coronária com remoção da restauração e irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%, os canais foram explorados com lima manual inicial #10 e #15 e feita a odontometria eletrônica e pelo método de Ingle. Os canais mesio-vestibular e mesio-lingual foram instrumentados com lima recíprocante 40.04 e o canal distal foi instrumentado com lima recíprocante 50.05. Foram feitas 2 trocas de hidróxido de cálcio com propilenoglicol e iodofórmio, com intervalos de 1 mês e 2 meses, respectivamente, e ablação a laser utilizando indocianina verde como fotossensibilizador. A obturação foi realizada utilizando a técnica de condensação lateral com cimento obturador Sealer Plus (Mk Life). O retratamento endodôntico, realizado com protocolos de instrumentação mecanizada, medicação intracanal, ablação a laser utilizando indocianina verde e obturação adequada, proporcionou selamento eficaz e favoreceu o prognóstico do dente.

Descritores: Endodontia, Hidróxido de Cálcio, Terapia Fotodinâmica.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TAXA DE SUCESSO DOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS CONDUZIDOS POR ACADÊMICOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UENP

Lopes NCL*, Amaral J, Costa VASM, Rosas CAP.

A qualidade dos tratamentos endodônticos realizados por discentes do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná, em Jacarezinho-PR, apresenta-se como objeto de análise diante de sua importância acadêmica e clínica. Sabe-se que o tratamento de canal é um procedimento complexo, influenciado por fatores técnicos, anatômicos e até socioeconômicos dos pacientes. Levando em consideração o fato de a universidade ser a principal responsável por esse tipo de atendimento na cidade, torna-se relevante investigar o desempenho dos alunos e a efetividade dos procedimentos realizados na clínica-escola. A finalidade é determinar, por meio de análise estatística, o índice de sucesso e insucesso dos tratamentos endodônticos realizados na disciplina de Endodontia II, entre julho de 2022 e julho de 2024. Para isso, foram revisados prontuários completos, realizadas consultas de preservação com exames clínicos e radiográficos, e aplicadas fichas de avaliação aos pacientes. A metodologia prevê um estudo observacional longitudinal retrospectivo, garantindo a padronização das coletas, a preservação do anonimato e o cumprimento de todas as exigências éticas. Espera-se identificar não apenas os índices de sucesso e insucesso, mas também os fatores que mais influenciam esses resultados, como o tipo de dente tratado, a técnica de instrumentação, limite e técnica de obturação e a reabilitação posterior. Com os dados tabulados e analisados, será possível compreender melhor a relação entre a formação acadêmica e o desempenho clínico dos discentes. Considera-se, portanto, que esta pesquisa trará informações inéditas sobre a qualidade do ensino e do atendimento endodôntico na UENP, podendo contribuir para ajustes na formação prática dos alunos e, assim, para a melhoria contínua do serviço prestado à comunidade.

Descritores: Endodontia, Tratamento do Canal Radicular, Educação em Odontologia, Qualidade da assistência à saúde.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO DE REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA COM BIOCERÂMICO REPARADOR ASSOCIADO À TERAPIA FOTODINÂMICA: RELATO DE CASO

Dias RR*, Andrade HO, Costa DM, Dias VCM, Cunha JN, Mendes ACSM, Chaves HGS.

A Reabsorção Cervical Invasiva (RCI) é uma patologia rara e progressiva, geralmente assintomática no início, cujo diagnóstico é favorecido pela tomografia computadorizada de feixe cônico. Seu tratamento deve ser individualizado, podendo incluir métodos convencionais e abordagens inovadoras, como biocerâmicos e terapias antimicrobianas adjuvantes. Baseado no exposto o objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de reabsorção cervical invasiva no dente 11, tratado sem a necessidade de intervenção endodôntica convencional. Paciente do sexo feminino, 68 anos, apresentou radiolucidez cervical no elemento 11, sensibilidade ao toque e teste de sensibilidade positivo. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) revelou lesão estendendo-se até a pré-dentina, sendo diagnosticada RCI classe 2 de Heithersay. Optou-se por abordagem conservadora com acesso cirúrgico vestibular, remoção de tecido granulomatoso com insertos ultrassônicos, desinfecção com gel de clorexidina 2%, irrigação com soro fisiológico estéril 0,09%, terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) associado ao azul de metileno 0,005% e laser vermelho, seguido de selamento com cimento biocerâmico CIMMO HP protegido com ionômero de vidro. Após quatro meses, observou-se bolsa periodontal de 7 mm e supuração, sendo realizada nova cirurgia que envolveu a remoção do ionômero, repetição do protocolo de aPDT, enxerto ósseo sintético e cobertura com membrana de polidioxanona. Conclui-se que a associação de biocerâmico reparador e terapia fotodinâmica antimicrobiana mostrou-se uma alternativa viável no manejo conservador da RCI, preservando a vitalidade dentária. O acompanhamento contínuo é essencial para monitorar a estabilidade do tratamento e prevenir complicações.

Descritores: Endodontia, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Terapia Fotodinâmica.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO ENDODÔNTICO COM ACESSO VESTIBULAR EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Kunst MVL, Ruani RL, Mileski JVF, Mazzardo E.

O tratamento endodôntico é fundamental para preservar dentes acometidos por necrose pulpar ou inflamação irreversível, garantindo a manutenção da função e da estética. Avanços nos materiais e nas técnicas têm possibilitado resultados mais previsíveis e conservadores, cada vez mais relevantes para prática clínica. O objetivo deste trabalho foi relatar o tratamento endodôntico realizado em incisivo central superior de um paciente de 45 anos, encaminhado à clínica da Unoesc pelo Sistema Único de Saúde. O acesso foi realizado pela face vestibular em virtude da presença de uma restauração insatisfatória nesta região, o que permitiu preservar maior quantidade de estrutura dental natural. O preparo químico-mecânico do canal foi conduzido com limas de NiTi associado à irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e ácido etilenodiaminotetraacético a 17%, ativados por ultrassom. A obturação foi realizada com guta-percha pelas técnicas de condensação lateral e vertical, utilizando cones principais e acessórios em conjunto com cimento de ionômero de vidro. O dente foi finalizado com restauração em resina composta, priorizando estética e função. O caso demonstrou que o acesso vestibular representou uma alternativa conservadora e viável, destacando a importância da escolha criteriosa das técnicas endodônticas para alcançar previsibilidade e segurança clínica.

Descritores: Endodontia, Tratamento conservador, Preparo de canal radicular.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO HERPES ZOSTER NO IDOSO: RELATO DE CASO

Holtz LE*, Machado, SNC, Silva Filho, NJ, Lopes, T.

O herpes zoster bucal resulta da reativação do vírus varicela-zoster latente nos gânglios trigeminais, sendo mais prevalente na população idosa devido ao declínio na resposta imune mediada pelas células T. Clinicamente, manifesta-se como vesículas intraorais dolorosas que evoluem rapidamente para ulcerações unilaterais dermatomais, afetando mucosa bucal, palato, língua e gengiva inserida. As complicações mais comuns são: dor crônica, neuralgia pós-herpética, complicações neurológicas e doenças oculares. Esse trabalho relata o diagnóstico e tratamento de um caso de herpes zoster bucal em uma paciente de 84 anos, que compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Municipal Campo Limpo, com queixa de dor no rosto do lado direito, dor e ardência no palato. Realizou-se exame clínico extraoral e intraoral, identificando edema palpebral, eritema, erupções cutâneas e lesão ulcerada dolorida, única, de formato irregular, localizada em palato duro à direita, medindo aproximadamente 4 cm em seu maior diâmetro, com tempo de evolução de aproximadamente 10 dias, apresentando superfície esbranquiçada irregular, e halo eritematoso periférico. Os dados clínicos levaram à hipótese diagnóstica de herpes zoster. Dessa forma, realizou-se um esfregaço citológico na região da lesão e o resultado foi positivo para varicela-zoster. O Tratamento estabelecido foi Aciclovir 200mg (2 comprimidos/6h/7 dias) e cloridrato de clorexidina 0,12% para higiene oral. Após 7 dias, observou-se redução do edema e início da reparação das vesículas. Aos 21 dias, as lesões apresentavam-se em processo final de reparação, demonstrando evolução satisfatória sem complicações.

Descritores: Herpes Zoster, Idoso, Odontologia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

A RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO FERRAMENTA NA PREVENÇÃO DO AVC: RELATO DE CASO

Costa KFR*, Corteze NS, Machado AH, Silva JNN, Salzedas LMP, Takeshita WM, Miranda-Viana M.

Os ateromas são lesões dinâmicas, compostas por células endoteliais disfuncionais, músculo liso proliferado, linfócitos T e macrófagos, que liberam mediadores capazes de favorecer a aterogênese, resultando em acúmulo lipídico, inflamação, proliferação fibroblástica e calcificação arterial. A formação da placa ateromatosa é uma das causas mais comuns de acidente vascular cerebral (AVC), e os exames por imagem são fundamentais para detectar ateromas, muitas vezes assintomáticos, permitindo diagnóstico precoce e manejo adequado. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de ateroma carotídeo e destacar a importância dos exames por imagem na sua identificação. Paciente masculino, 68 anos, hipertenso, diabético controlado, ex- fumante e sedentário, procurou atendimento odontológico com finalidade protética. Na radiografia panorâmica inicial, foram evidenciadas massas radiopacas nodulares bilaterais próximas ao osso hioide e às vértebras C3–C4, sugerindo placas ateromatosas. No exame de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), as reconstruções multiplanares confirmaram a presença da placa ateromatosa, localizada acima do osso hioide e anteriormente à vértebra C4. Com base nesses achados, o paciente foi encaminhado ao neurologista e submetido à ultrassonografia Doppler, que confirmou o diagnóstico inicial. Dessa forma, é fundamental que os cirurgiões-dentistas conheçam a possibilidade de detectar calcificações na artéria carótida em exames radiográficos de rotina, para diagnosticar corretamente, antecipar o tratamento e reduzir danos futuros.

Descritores: Diagnóstico por Imagem, Placa Aterosclerótica, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AFINAL, A TCFC PRÉ-OPERATÓRIA É ESSENCIAL? RELATO DE CASO DE DESLOCAMENTO FORTUITO DE TERCEIRO MOLAR PARA O SEIO MAXILAR

Cefalí FBP*, Lemes BS, Nejaim Y, Salzedas LMP, Takeshita WM, Miranda-Viana M.

A extração de terceiros molares está entre os procedimentos cirúrgicos mais comuns em Odontologia. Contudo, apesar de fazer parte da rotina clínica, intercorrências cirúrgicas podem ocorrer, principalmente em decorrência da utilização de técnicas inadequadas, do emprego de forças excessivas durante a luxação do dente ou da ausência de um planejamento criterioso. Torna-se essencial que o cirurgião-dentista considere as estruturas anatômicas e suas variações na região de interesse durante o planejamento cirúrgico. A Radiologia desempenha papel fundamental na identificação dessas estruturas e de possíveis alterações anatômicas, especialmente porque os terceiros molares apresentam formas, posições e localizações variadas. Nesses casos, a radiografia panorâmica nem sempre é suficiente, tornando a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) essencial para prevenir complicações pós-operatórias. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de deslocamento de terceiro molar superior para o interior do seio maxilar, com ênfase na relevância da TCFC no planejamento pré-operatório. Paciente do sexo masculino, 26 anos, compareceu à clínica de Radiologia para realização de TCFC, relatando tentativa prévia de extração de terceiro molar há cerca de um mês, associada a secreção mucosa, coriza persistente e dor na região da face esquerda. No exame de TCFC, observou-se o dente 28 localizado no interior do seio maxilar esquerdo, associado ao rompimento da cortical óssea, configurando comunicação bucosinusal, além de espessamento da mucosa sinusal. Conclui-se que a TCFC, por fornecer imagens tridimensionais e multiplanares, é o exame padrão-ouro para avaliar a relação dos terceiros molares com estruturas anatômicas, sendo fundamental no planejamento cirúrgico e na prevenção de complicações pós-operatórias.

Descritores: Terceiro Molar, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Seio Maxilar.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

APLICAÇÃO DA FOTOBIMODULAÇÃO EM LESÕES DE MUCOSITE BUCAL RADIO-INDUZIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Carvalho MM*, Gardinal MM, Santos GR, Mariano SP, Sonoda CK, Miyahara GI, Bernabé DG, Takamiya AS.

A mucosite bucal é uma complicação debilitante frequente causada pela radioterapia na região de cabeça e pescoço. Com isso, o objetivo do Projeto de Extensão Universitária (PROEX), intitulado de Mucosite Bucal Radio-induzida em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: práticas para tratamento integral do indivíduo e transformação social é promover saúde, bem-estar e qualidade de vida a indivíduos com câncer de cabeça e pescoço submetidos a radioterapia através da utilização da fotobiomodulação para a prevenção e o tratamento de lesões de mucosite bucal. Os pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço do Centro de Oncologia Bucal (COB) unidade auxiliar da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, são submetidos ao protocolo diário e acompanhados de profissionais e alunos de graduação e pós-graduação para acompanhamento e tratamento dos efeitos colaterais induzidos pela radioterapia, bem como das lesões de mucosite bucais. Durante o tratamento radioterápico, são feitas avaliações diárias por meio de exame físico, aplicação de um questionário verbal sobre os efeitos colaterais vivenciados e aplicação do protocolo de fotobiomodulação para prevenção das lesões bucais de mucosite. Quando os pacientes apresentam mucosite bucal, é utilizado também um protocolo de fotobiomodulação para estimular a reparação tecidual e redução da dor. Durante a realização do projeto, foi evidenciado que o protocolo utilizado é eficaz na redução da incidência de lesões de mucosite e na aceleração do processo de cicatrização, destacando a sua importância no combate dos efeitos colaterais causados pela radioterapia. Ademais, forneceu aos alunos que participaram do projeto uma experiência prática no acompanhamento e o manejo das complicações orais decorrentes do tratamento oncológico em pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Mucosite Oral, Câncer de Cabeça e Pescoço.
Apoio: Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura (PROEC).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CISTO ÓSSEO SIMPLES ASSINTOMÁTICO REVELADO POR EXAME IMAGINOLÓGICO

Martins MEN*, Preto KA, Zanda MJ, Oliveira DT.

O cisto ósseo simples consiste em uma cavidade intraóssea de etiologia desconhecida, sem revestimento epitelial, podendo estar vazia ou com fluido. Na boca ocorre com maior frequência no corpo da mandíbula de pacientes na segunda ou terceira década de vida, sem predileção por sexo. Geralmente assintomático, quase sempre é detectado incidentalmente em radiografias odontológicas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de cisto ósseo simples em mandíbula, identificado em exame imaginológico, e destacar suas características clínicas, imaginológicas e histopatológicas. Paciente masculino, 13 anos, assintomático e em tratamento ortodôntico, foi encaminhado ao cirurgião- dentista para avaliação de lesão observada em radiografia panorâmica com tempo de evolução indeterminado. Na radiografia panorâmica e TCFC detectou-se área radiolúcida/hipodensa unilocular, bem delimitada, estendendo-se do incisivo lateral direito ao segundo pré-molar inferior direito, sem abaulamento das corticais ósseas, reabsorção ou deslocamento dentário. A hipótese diagnóstica inicial foi cisto ósseo simples. Foi realizada punção obtendo-se material sanguinolento. Em seguida, explorou-se cirurgicamente a lesão, sendo encontrada uma cavidade vazia. Procedeu-se à curetagem das paredes da cavidade e análise histopatológica, que evidenciou extensas áreas de fibrina e infiltrado de leucócitos. O diagnóstico final foi cisto ósseo simples. O paciente segue em acompanhamento clínico e radiográfico, sem sinais de recidiva e com evidência de neoformação óssea na área operada. Este caso evidencia as características clínicas e microscópicas típicas do cisto ósseo simples e reforça a importância do diagnóstico preciso, estabelecido pela correlação entre achados clínicos, radiográficos e histopatológicos.

Descritores: Cistos Maxilomandibulares, Cistos Ósseos, Mandíbula.

Apoio: CAPES (001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM FRATURAS MANDIBULARES TRATADAS COM PLACAS DE TITÂNIO

Baptista, LE; Trento, GS; Parize, HN; Bohner, L; Caldas, RA.

O tratamento das fraturas mandibulares geralmente envolve o uso de fixação interna rígida com placas de titânio. Embora eficazes, esses dispositivos metálicos podem gerar artefatos em exames de ressonância magnética (RM), comprometendo a avaliação pós-operatória. Para contornar esse problema, novas técnicas de redução de artefatos, como a codificação de fatia para correção de artefatos metálicos (SEMAC) e o inclinação do ângulo de visão (VAT), têm sido aplicadas com resultados promissores. Este estudo investigou a precisão da RM na análise de fraturas mandibulares estabilizadas com miniplacas de titânio. Para isso, fraturas unilaterais foram reproduzidas em mandíbulas secas, nos segmentos do ângulo (AM) e do corpo mandibular (CM), e fixadas com placas adequadas a cada região. As amostras foram avaliadas por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e por RM, utilizando protocolos de mitigação de artefatos. Dois avaliadores independentes realizaram medições lineares da linha de fratura, analisadas por regressão linear mista ($p = 0,05$). Os resultados mostraram diferença significativa entre TCFC e RM ($p = 0,04$), com médias de $5,54 \pm 0,97$ mm para AM e $6,40 \pm 0,73$ mm para CM. A aplicação de SEMAC + VAT reduziu de forma consistente as distorções ($p < 0,01$). Conclui-se que a RM, quando associada a protocolos avançados de correção de artefatos, apresenta desempenho adequado para o acompanhamento de fraturas mandibulares fixadas com titânio.

Descritores: Fraturas Mandibulares, Imagem por Ressonância Magnética, Artefatos.

Apoio: ITI (N° 2019-142).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

BOLHAS HEMORRÁGICAS NA MUCOSA JUGAL DE PACIENTE COM LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA: RELATO DE CASO

Pereira MT*, Pereira MAS, Espinhosa RB, Silva SN, Bernabé DG, Urazaki MS, Cortopassi GM, Valente VB.

A leucemia mieloide aguda (LMA) é uma neoplasia hematológica caracterizada pela proliferação clonal e acúmulo de células progenitoras mieloides imaturas, denominadas blastos malignos, na medula óssea e sangue periférico. A hematopoese anormal resulta em anemia, trombocitopenia e neutropenia. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma mulher branca, de 63 anos, que foi atendida pela nossa equipe de Medicina Oral e Onco-hematologia na unidade de internação do Hospital Santa Casa de Araçatuba para o diagnóstico de lesões bucais. A paciente estava em regime de tratamento paliativo da LMA com baixas doses de Citarabina (10 mg/m^2 ; 12/12h). No exame físico, foram observadas três bolhas hemorrágicas na mucosa jugal direita com tamanhos diferentes. A lesão maior tinha 2 cm em seu maior diâmetro. A bolha de tamanho intermediário apresentava cerca de 1 cm e a lesão menor apenas 0,5 cm de diâmetro. As três bolhas exibiam limites bem definidos e contornos regulares. A bolha menor se rompeu e houve sangramento ao afastar a mucosa jugal durante o exame. Os aspectos das lesões bucais e o resultado do último hemograma da paciente, que revelou valor de $10.000 \text{ plaquetas/mm}^3$, levaram ao diagnóstico de manifestação da LMA relacionada à trombocitopenia. A paciente foi então submetida à transfusão de plaquetas para controle do sangramento. Em seguida, nossa equipe iniciou os protocolos de descontaminação das lesões rompidas e de fotobiomodulação a fim de promover a analgesia e estimular o reparo tecidual. Após 15 dias de assistência à beira-leito, a paciente apresentou uma cicatrização significativa das lesões ulceradas. No entanto, faleceu após 15 dias em decorrência da progressão da LMA. Conclui-se que o cirurgião-dentista com conhecimento em Hematologia possui um papel importante no diagnóstico e manejo de lesões bucais associadas a LMA.

Descritores: Leucemia Mieloide Aguda, Trombocitopenia, Bolhas, Relato de caso.

Apoio: PROEC-UNESP (Processo nº 2023/1699).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CARCINOMA ESPINOCELULAR EM REBORDO ALVEOLAR INFERIOR DIREITO: RELATO DE CASO

Santos GR*, Carvalho MM, Mariano SP, Felipini RC, Sonoda CK, Bernabé DG, Miyahara GI, Takamiya AS.

O carcinoma espinocelular (CEC) é uma neoplasia maligna que representa cerca de 90% dos cânceres diagnosticados em cavidade oral e orofaringe. Neste trabalho, relatamos o caso de um paciente do sexo masculino, 54 anos, encaminhado à disciplina da Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP) para avaliação de dor em rebordo alveolar inferior direito. Durante anamnese, o paciente informou que inicialmente procurou um cirurgião-dentista particular e que havia realizado uma cirurgia no local da lesão devido à suspeita de infecção do profissional. Sem a resolução do caso, passou por uma médica e posteriormente pela cirurgiã-dentista da Unidade Básica de Saúde que o encaminhou à faculdade. Durante a consulta, relatava dor em agulhada na região de mandíbula, que irradiava para região do músculo temporal, além de trismo, dificuldade em atividades diárias e insônia devido à intensidade da dor. No exame físico extrabucal foi possível identificar tumefação em região mandibular direita e linfonodo palpável em cadeia linfonodal cervical alta ipsilateral. No exame intrabucal, observou-se lesão ulcerada em região de rebordo alveolar posterior inferior direito estendendo-se para mucosa jugal, com cerca de 4 cm em seu maior diâmetro. Foi realizada biópsia incisional e a análise histopatológica confirmou o diagnóstico de CEC. O paciente passou por avaliação médica no Centro de Oncologia Bucal (COB) e foi realizado a pelveglossomandibulectomia com esvaziamento cervical da cadeia linfonodal cervical alta do lado direito e posteriormente realizará a radioterapia. Este caso exemplifica claramente a necessidade de capacitação de profissionais da saúde, principalmente do cirurgião-dentista, na detecção precoce de lesões suspeitas de malignidade, de modo a favorecer o processo de diagnóstico, tratamento e prognóstico dos pacientes.

Descritores: Carcinoma espinocelular, Diagnóstico precoce, Tabagismo.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM ODONTOLOGIA: RELATO DAS ATIVIDADES DO PROJETO ARTICULADO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA II

Silva FCG*, Gomes AC, Silva GFG, Aranega AM, Salzedas LMP.

As atividades extensionistas integradas aos componentes curriculares nos cursos de graduação constitui exigência do Plano Nacional de Educação (PNE), e no 2º ano em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) tem sido desenvolvido o Projeto Articulado de Extensão Universitária-PAEX envolvendo as disciplinas de Anestesiologia, Farmacologia, Fisiologia, Materiais Dentários II, Patologia Geral e Radiologia Odontológica. Este trabalho descreve as ações do PAEX II, evidenciando a efetiva integração entre as disciplinas do curso de Odontologia e ações educativas voltadas para a comunidade. As atividades foram realizadas por estudantes do curso Integral e Vespertino-Noturno de Odontologia, que participaram ativamente das atividades propostas pelas seis disciplinas. Em Anestesiologia e Materiais Dentários II, foram elaboradas publicações educativas e banners informativos. Em Farmacologia I, grupos criaram conteúdos relacionados às cinco unidades do cronograma. Em Fisiologia, foram produzidos vídeos sobre neurologia e realizada aferição de pressão arterial em ação extramuros. A Patologia Geral gerou episódios de podcast sobre doenças bucais (Spotify). A Radiologia criou conteúdos digitais, banners e aplicou questionários para avaliar a satisfação dos pacientes com as ações. Também foram expostos banners informativos, distribuições de folders e realizadas orientações presenciais. Como resultado, foram produzidas 46 publicações (@saudebucal.foa), podcasts, vídeos e materiais impressos, alcançando pacientes e comunidade promovendo um aprendizado prático e uma maior conscientização da população sobre saúde bucal e cuidados odontológicos. Em conclusão, o PAEX II permitiu uma integração efetiva entre ensino e comunidade, tornando o letramento em saúde bucal acessível, educativo e socialmente relevante.

Descritores: Letramento em Saúde, Relações Comunidade-instituição, População.

Apoio: PROEC (Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura) e PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL: VIVÊNCIAS NO ENSINO DE PATOLOGIA GERAL

Silva FCG*, Gomes AC, Monteiro NG, Bacelar-Marcolino ACZ, Aranega AM, Pe Salzedas LMP, Furuse C, Callestini R.

Em atendimento à diretriz do Plano Nacional de Educação (PNE) sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação, a Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) tem integrado sistematicamente a extensão em seu Projeto Político Pedagógico. Como parte desse processo, a disciplina de Patologia Geral incorporou 13% de sua carga horária ao Projeto Articulado de Extensão Universitária II (PAEX II) desde 2024, permitindo uma vivência prática na construção de conhecimento comunitário. O presente relato visa descrever a vivência extensionista curricular na disciplina de Patologia Geral, focada na elaboração e aplicação de materiais educativos. O objetivo foi fornecer informações à população sobre patologias bucais e destacar a relevância do exame anatomopatológico na Odontologia. Estudantes do segundo ano, organizados em grupos, desenvolveram diversos conteúdos visuais e digitais, incluindo podcasts, banners, panfletos e publicações para as redes sociais do projeto (@saudebucal.foa). A aplicação desses materiais ocorreu nas salas de espera da triagem da FOA-UNESP, por meio de rodas de conversa e interações diretas com os pacientes. Essa abordagem teve como meta ampliar o letramento em saúde bucal e sistêmica. Esta iniciativa proporcionou o desenvolvimento de competências essenciais nos estudantes, como a comunicação científica, a empatia e o compromisso social, além de promover a democratização do conhecimento. Conclui-se que a curricularização da extensão na disciplina de Patologia Geral fortaleceu a formação acadêmica e ampliou o impacto social da instituição, estabelecendo uma ponte entre o saber acadêmico e as necessidades da comunidade.

Descritores: Letramento em saúde, Relações comunidade-instituição, Patologia bucal.

Apoio: PROEC (Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura) e PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DEPÓSITOS EXUBERANTES DE AMILOIDE PROVOCANDO MACROGLOSSIA E DISFAGIA EM PACIENTE IDOSO

Ataide DSM*, Preto KA, Figueiredo CE, Freitas-Filho SAJ, Oliveira DT.

A amiloidose é uma condição associada a diversos distúrbios sistêmicos que se caracteriza pela deposição extracelular de proteínas fibrilares que causam lesão tecidual e que pode afetar a boca, principalmente a língua. O objetivo deste trabalho consiste em relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, de 72 anos, encaminhado ao cirurgião-dentista com a queixa principal de dificuldade em mastigar e deglutir devido a diversas pápulas na língua. Durante a anamnese, foi relatado acompanhamento para glaucoma, artrite reumatoide e a recorrência de múltiplas lesões cutâneas, previamente diagnosticadas como fibromas dérmicos de estroma hialinizado extenso. Ao exame físico, observaram-se diversas pápulas e nódulos amarelados com consistência firme, localizados principalmente na língua, nos lábios, na comissura labial e na mucosa jugal. Também foi observada uma macroglossia e o comprometimento da motricidade lingual, afetando mastigação, deglutição e fala. O diagnóstico clínico presuntivo foi de grânulos de Fordyce. Realizou-se biópsia excisional em diferentes sítios orais, sendo o material encaminhado para análise histopatológica. Microscopicamente, observaram-se depósitos de material róseo e hialino distribuídos pelo tecido conjuntivo, envolvendo parede de vasos sanguíneos e de ductos de glândulas salivares menores. Não foram identificadas atipias celulares. A coloração pelo vermelho Congo na luz polarizada confirmou o diagnóstico de amiloidose. O paciente foi orientado quanto ao diagnóstico e encaminhado à equipe médica para avaliação sistêmica. Este caso clínico ilustra a manifestação bucal de amiloidose em paciente com artrite reumatoide, devendo ser reconhecida o quanto antes para o encaminhamento médico adequado visando o estabelecimento de um prognóstico mais favorável.

Descritores: Amiloidose, Amiloide, Artrite Reumatoide.

Apoio: Bolsa PET (Sesu MEC - Processo: 0330759183) e CAPES (Código: 001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DESAFIO DIAGNÓSTICO DE SARCOMA MIOFIBROBLÁSTICO DE BAIXO GRAU EM LÍNGUA: RELATO DE CASO

Vargas MM*, Arêde LT, Furuse C, Theodoro LH.

O sarcoma miofibroblástico de baixo grau (SMBG) é uma neoplasia de grau intermediário de malignidade, caracterizado por apresentar altas taxas de recorrência local e baixa probabilidade de metástase à distância. Sua apresentação clínica é variável, mas apresenta predileção pela região de cabeça e pescoço, especialmente a cavidade oral, destacando assim sua relevância para a área da odontologia. Este trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, 30 anos, que apresentou nódulo indolor na região de terço médio da língua, lado esquerdo, de consistência firme à palpação com aproximadamente 8 mm de diâmetro, bem delimitado, superfície epitelial íntegra com 30 dias de evolução. Foi submetida à biópsia incisional e a análise histopatológica indicou neoplasia maligna de células fusiformes. No painel de imuno-histoquímico houve positividade para actina de músculo liso, compatível com diferenciação miofibroblástica. O diagnóstico definitivo foi de SMBG e a paciente foi submetida a cirurgia para ressecção do tumor com margem. Ela atualmente permanece em acompanhamento oncológico, e sem sinais de recidiva após dois anos. A semelhança histopatológica do SMBG com outros tumores sólidos pode levar a diagnóstico equivocado e tratamento inadequado. A raridade do tumor explica a falta de protocolos de tratamentos estabelecidos. Este caso demonstra o desafio diagnóstico e a relevância da comunicação entre clínico e patologista, além da importância de exame físico completo, com palpação de língua, para alcançar um manejo de paciente de alta qualidade.

Descritores: Sarcoma, Língua, Medicina Bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DESAFIO DIAGNÓSTICO EM LESÃO INTRAÓSSEA MANDIBULAR: RELATO DE CASO DE FIBROMA OSSIFICANTE CENTRAL

Corteze NS*, Costa KFR, Vilarim LT, Moreira DD, Maia BM, Salzedas LMP, Takeshita WM, Miranda-Viana M.

O fibroma ossificante central (FOC) é uma lesão fibro-óssea benigna da mandíbula, predominante em mulheres jovens. Uma lesão indolor, de crescimento lento e expansivo, capaz de causar assimetria facial, deslocamento dentário, reabsorção radicular e limitação da abertura bucal. Radiograficamente, apresenta delimitação nítida e densidade que varia de radiolúcida a mista conforme a maturação do tecido mineralizado. Histologicamente, há tecido fibroso celularizado, trabéculas ósseas e glóbulos de material tipo cimento. O tratamento é cirúrgico, e a recidiva é rara após remoção completa. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de fibroma ossificante central em paciente com extensa lesão na mandíbula direita, descrevendo os achados clínicos, radiográficos, histopatológicos e o tratamento realizado. Mulher, 27 anos, com dor no dente 15, apresentava aumento de volume indolor, discreta assimetria facial no ângulo mandibular direito, expansão da cortical vestibular, deslocamento dos dentes posteriores inferiores direitos e redução da abertura bucal. A radiografia panorâmica inicial evidenciou uma lesão fibro-óssea, caracterizada por áreas mistas e delimitação nítida. Já a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) evidenciou lesão expansiva bem delimitada, com áreas de densidade mista, ocupando corpo e ramo mandibular, estendendo-se do dente 48 até a cabeça da mandíbula, com abaulamento e adelgaçamento das corticais ósseas. A biópsia incisional e o exame histopatológico confirmaram o FOC e indicaram a resseção da hemimandíbula direita. Uma prótese provisória foi instalada para manter a simetria facial e função mastigatória. O caso ressalta a importância do diagnóstico precoce, planejamento cirúrgico individualizado e acompanhamento multidisciplinar para garantir a reabilitação e qualidade de vida do paciente.

Descritores: Diagnóstico por Imagem, Fibroma Ossificante, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DESENVOLVIMENTO DE LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO INICIAL DE LÍQUEN PLANO ORAL

Silva BCR*, Pena DER, Ferraz EP, Innocentini LMAR, Faustino ISP, Leon JE, Lourenço AG, Motta ACF.

A literatura tem relatado a associação entre o Líquen Plano Oral (LPO) e a Leucoplasia Verrucosa Proliferativa (LVP). Ambas são lesões de etiologia desconhecida, que afetam predominantemente mulheres de meia-idade e são classificadas pela OMS como doença potencialmente maligna oral (DPMO). A ausência de consenso em relação aos critérios diagnósticos para as duas lesões pode dificultar o diagnóstico, comprometendo o prognóstico, uma vez que são condições com taxas de transformação maligna distintas. Apresentamos o caso de uma paciente de 53 anos, sexo feminino, atendida na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da USP, em 2018, com lesões reticulares, bilaterais em mucosa jugal, associadas à discreta ardência. Foi realizada biópsia incisional, cujo resultado, após correlação clinicopatológica, foi de LPO. Iniciou-se o acompanhamento clínico trimestral e, em 2024, foi observada mudança no aspecto clínico da lesão, na mucosa jugal, à esquerda, assumindo padrão predominantemente em placa. Foi realizada nova biópsia incisional, cujo diagnóstico microscópico foi de displasia epitelial leve a moderada. Durante o acompanhamento clínico, foi observado mudança do tamanho e aspecto clínico, assumindo padrão levemente verrucoso. Nova biópsia foi realizada, cujo diagnóstico foi de hiperplasia epitelial com padrão verruciforme levando ao diagnóstico final de LVP. Pela grande extensão da lesão, optou-se pela remoção com laser de diodo - Thera Lase Surgery, 980 nm, em modo contínuo e com 2W (DMC, São Carlos, Brasil). A paciente evoluiu bem, sem recidivas até o momento. Conclui-se que pacientes diagnosticados com LPO devem ser acompanhados regularmente, para identificar mudanças no aspecto clínico da lesão. Ademais, o laser de alta potência mostrou-se como uma alternativa eficaz, permitindo a remoção total da lesão, com excelente cicatrização.

Descritores: Líquen Plano Oral, Leucoplasia Oral, Diagnóstico Clínico, Doenças da boca, Doenças estomatognáticas, Neoplasias bucais.

Apoio: FAPESP (2024/23609-5).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DIAGNÓSTICO DE GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES MANDIBULAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Soares JB*, de Souza RCV, Barroso KMA, de Figueiredo CRLV.

O granuloma central de células gigantes (GCCG) é uma lesão intraóssea rara, benigna e localizada, mas ocasionalmente agressiva, que afeta quase exclusivamente os ossos gnáticos. A lesão acomete mais frequentemente a mandíbula do que a maxila, preferencialmente a região anterior, e cerca de 50% dos indivíduos afetados têm menos de 20 anos. Este estudo relata um caso clássico de GCCG agressivo na mandíbula de uma criança do sexo feminino. Uma menina de seis anos apresentou-se com aumento de volume ulcerado de cor púrpura-azulada, localizado na região anterior da mandíbula. A tomografia computadorizada revelou uma lesão hipodensa osteolítica de 21 mm, situada entre os dentes 33 e 41, causando expansão e perfuração cortical, deslocamento dentário e reabsorção radicular. As hipóteses diagnósticas incluíram GCCG e ameloblastoma unicístico. A punção aspirativa foi negativa e uma biópsia incisiva foi realizada. O exame histopatológico demonstrou uma proliferação de numerosas células gigantes multinucleadas em meio a um estroma mononuclear de células fusiformes a ovaladas. Áreas de hemorragia e pigmentos de hemossiderina foram observados, além de infiltrado inflamatório crônico. Com base nos achados, o diagnóstico histopatológico foi GCCG e a paciente foi encaminhada para tratamento definitivo. Em conclusão, o GCCG deve ser incluído no diagnóstico diferencial de doenças ósseas, principalmente em mulheres com menos de 30 anos e lesões de rápido crescimento na mandíbula anterior. Além disso, a correlação clínica é essencial para diferenciar microscopicamente GCCG de outras lesões de células gigantes. Por fim, é essencial diferenciar a lesão em subtipo agressivo ou não agressivo para a escolha adequada da técnica cirúrgica, visando reduzir o risco de recidiva.

Descritores: Tumores Ósseos, Granuloma de Células Gigantes, Mandíbula, Patologia Oral.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DIAGNÓSTICO DE HIPERPLASIA GENGIVAL ESPONGIÓTICA JUVENIL LOCALIZADA

Santos SA.*, Carvalho MM, Oliveira VP, Junior ROL, Santos GR, Furuse C, Bernabé DG, Takamiya AS.

A Hiperplasia Gengival Espongiótica Juvenil Localizada (HGEJL) é uma condição inflamatória do periodonto de proteção, mais prevalente entre a primeira e a segunda décadas de vida. Clinicamente, caracteriza-se por resposta inflamatória acentuada, dor, sangramento ao toque e resistência às medidas convencionais de controle de placa aplicadas a outros subtipos de gengivite. Diante da necessidade de diagnóstico preciso e de alternativas terapêuticas, este relato de caso descreve a utilização da fotobiomodulação no manejo da doença. Paciente do sexo feminino, 8 anos de idade, foi encaminhada a Faculdade de Odontologia de Araçatuba devido a queixa de lesão gengival. Durante o exame físico foram observadas duas manchas eritematosas envolvendo a gengiva marginal livre dos dentes 11 e 21, com 6 mm em maior diâmetro, limites nítidos, dor à palpação e evolução de seis meses. Foi instituído protocolo inicial com orientação de higiene bucal e profilaxia profissional em sessão única, sem regressão clínica. Procedeu-se então à biópsia incisiva e exame histopatológico evidenciou epitélio estratificado pavimentoso e degeneração hidrópica. Foi então estabelecido o diagnóstico de HGEJL e iniciou-se terapia fotodinâmica com laser de baixa potência associado ao fotossensibilizador azul de metileno. O protocolo compreendeu aplicações em pontos estratégicos, com doses iniciais de 6 Joules, progredindo para 9 Joules. Houve melhora clínica a partir da 26ª sessão, entretanto devido a questões de disponibilidade da paciente os responsáveis optaram por interromper o protocolo. Este caso evidencia a conscientização sobre essa entidade, a fim de evitar diagnósticos equivocados. Além disso, a fotobiomodulação representa abordagem terapêutica promissora para a regressão da HGEJL especialmente em situações refratárias às terapias convencionais.

Descritores: Hiperplasia Gengival, Gengivite, Terapia Fotodinâmica.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DIAGNÓSTICO DE NEURALGIA DO TRIGÊMEO UNILATERAL: UM RELATO DE CASO

Turrini SM*, Sousa ALS, Rodrigues ML, Callestini R, Valente VB, Miyahara GI, Oliveira MVB, Bernabé DG.

A integridade do nervo trigêmeo é essencial a mastigação, percepção tátil e dolorosa da face, dentre outras funções. Dentre as principais condições associadas à inervação trigeminal, a neuralgia do trigêmeo se destaca por episódios recorrentes de dor intensa e súbita na face, sendo classificada como uma dor neuropática paroxística. Este estudo tem como objetivo relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, de 45 anos, que foi encaminhada por um neurologista ao Centro de Oncologia Bucal FOA/UNESP para investigação conjunta de dor neurálgica em hemiface esquerda. Durante a anamnese, a paciente relatou xerostomia, xeroftalmia, fibromialgia, enxaqueca e hipotireoidismo. A paciente relatou crises de dor com início súbito, intenso, com sensação de “agulhadas”, localizado na hemiface esquerda, com duração de 5 minutos e com pequenos intervalos entre as crises, cujo início ocorreu após procedimentos odontológicos um mês antes do atendimento. Ao exame físico, não foram observadas lesões bucais. Uma ressonância magnética de crânio foi solicitada para identificar alterações associadas ao surgimento da dor, mas não foi encontrado nada digno de nota. Foram solicitados exames complementares para investigação de neuralgia secundária à Síndrome de Sjögren (SS). Contudo, apenas o teste de Schirmer retornou positivo, excluindo a hipótese de SS. Após avaliação dos sintomas apresentados pela paciente associados à exclusão de outras causas secundárias, foi possível estabelecer o diagnóstico de neuralgia do trigêmeo idiopática. A paciente segue atualmente em acompanhamento com médico neurologista para tratamento e manejo da dor. Este caso evidencia a importância da investigação minuciosa de diagnósticos diferenciais e do acompanhamento multidisciplinar em pacientes com dor neurálgica para o manejo adequado e a melhoria da qualidade de vida do paciente.

Descritores: Neuralgia do Trigêmeo, Síndrome de Sjögren, Diagnóstico Diferencial

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DIAGNÓSTICO E MANEJO DE ÚLCERA EOSINOFÍLICA NA MUCOSA BUCAL: RELATO DE TRÊS CASOS

Garbelini MLP*, Sousa ALS; da Silva-Filho, NJ; Callestini R; Xavier-Júnior, JCX; Valente VB; Miyahara GI; Bernabé DG.

A úlcera eosinofílica é uma lesão rara e benigna, causada por um processo inflamatório com infiltrado de eosinófilos em tecidos da epiderme e mucosas. Na cavidade bucal, caracteriza-se por uma lesão com bordas endurecidas e elevadas, podendo ser dolorosa ou indolor e de difícil cicatrização. O presente estudo relata três casos com diagnóstico de úlcera eosinofílica na mucosa oral, encaminhados ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP). Dentre os três pacientes, dois são homens e uma é mulher, com idades variando entre 54 e 89 anos. Os três casos apresentaram uma úlcera com persistência de, em média, 45 dias a dois meses. Apenas um paciente relatou episódios de aumento e redução no tamanho da lesão. Em dois dos casos relatados, foi informado histórico de trauma associado à lesão. Os três pacientes apresentaram uma úlcera circunscrita, com leito amarelado, bordas elevadas e bem delimitadas, de sintomatologia dolorosa e variação de 1,0 a 2,0 cm de diâmetro. Quanto à localização da lesão, apenas em um paciente a úlcera manifestou-se na mucosa palatina, enquanto nos demais ela ocorreu na borda lateral da língua. A análise histopatológica realizada em dois dos casos confirmou a presença de eosinófilos no infiltrado inflamatório das lesões, concluindo o diagnóstico de úlcera eosinofílica. O terceiro caso teve seu diagnóstico concluído após avaliação do aspecto clínico da lesão e regressão após a remoção do fator traumático. A ocorrência de úlcera eosinofílica na cavidade bucal é uma condição rara que pode se assemelhar a lesões bucais malignas. Um exame clínico cuidadoso e a exclusão de qualquer fator traumático são cruciais para descartar lesões inflamatórias ou doenças infecciosas.

Descritores: Úlceras Orais, Diagnóstico Diferencial, Relatos de Casos.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA INTERAÇÃO DIALÓGICA COM A COMUNIDADE: AÇÕES EXTENSIONISTAS EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

Gomes AC*, Silva FCG, Silva GFG, Miranda-Viana M, Takeshita WM, Salzedas LMP, Monteiro NG.

Com a implementação da curricularização da extensão nos cursos de graduação, prevista pelo Plano Nacional de Educação (PNE), a disciplina de Radiologia Odontológica e Imaginologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) destinou, em 2024, 13% de sua carga horária ao Projeto Articulado de Extensão (PAEX II). O objetivo deste relato é apresentar a elaboração e execução de ações extensionistas voltadas ao letramento da população sobre a relevância dos exames de imagem na Odontologia. Alunos dos turnos Integral e Vespertino/Noturno foram divididos em grupos para desenvolver pesquisas, debates, materiais educativos e atividades práticas realizadas na clínica de Radiologia. Entre os materiais elaborados estão banners, folders, apostilas plastificadas e conteúdos digitais para redes sociais (@saudebucal.foa), praticados em rodas de conversa e em atendimentos educativos aos pacientes. Os questionários aplicados antes e depois das ações evidenciaram maior compreensão da comunidade a respeito do tema e 100% de aprovação quanto à metodologia adotada. Para os estudantes, a experiência foi igualmente enriquecedora: 90,62% dos matriculados no período vespertino e 70,27% dos do período integral avaliaram a atividade como altamente formativa, destacando o desenvolvimento de competências como comunicação científica, empatia, pensamento crítico e responsabilidade social. Evidencia-se que a inserção da extensão no currículo contribui para o fortalecimento da formação acadêmica e amplia o impacto social da universidade, aproximando o conhecimento técnico-científico das demandas reais da população.

Descritores: Diagnóstico por imagem, Letramento em saúde, Radiologia.

Apoio: PROEC (Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura) e PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ERITEMA MULTIFORME MAIOR EM UM PACIENTE COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA EM CRISE BLÁSTICA LINFOIDE

Silva SN*, Espinhosa RB, Pereira MAS, Miyahara GI, Bernabé DG, Urazaki MS, Cortopassi GM, Valente VB.

A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) é uma neoplasia maligna hematológica caracterizada pela proliferação clonal de células da linhagem mieloide. A doença pode evoluir para a crise blástica, sua fase mais agressiva sendo a transformação para linhagem linfóide rara e de pior prognóstico. O tratamento inclui quimioterapia intensiva com altas doses de metotrexato cuja exposição pode levar à ocorrência do Eritema Multiforme (EM), uma reação mucocutânea aguda imunomediada. O presente relato apresenta o caso de um homem negro de 32 anos, tabagista e etilista e com LMC em crise linfóide que apresentou a forma maior do EM após a administração de altas doses de metotrexato. O paciente foi atendido por nossa equipe de Medicina Oral e Onco-hematologia no Hospital Santa Casa de Araçatuba. No exame físico, foram observadas lesões ulceradas com áreas hemorrágicas em mucosas labiais e jugais, ventre de língua e palato mole associadas à dor intensa (EVA:10) e disfagia. O paciente também apresentou lesões cutâneas em alvo nos membros superiores e inferiores que acometeram mais de 10% da sua superfície corporal. Os aspectos clínicos levaram ao diagnóstico de um EM maior. A equipe médica foi informada sobre o diagnóstico clínico e suspendeu o tratamento do paciente. O paciente recebeu 4 ampolas de dexametasona (4 mg/ml; IV) para o controle das lesões mucocutâneas. As lesões bucais também foram tratadas com bochechos de uma solução contendo dexametasona (0,1 mg/ml), clorexidina 0,12%, nistatina 100.000 UI e vitamina B12. Além disso, o paciente foi submetido a um protocolo de fotobiomodulação por 30 dias utilizando-se os comprimentos de onda vermelho (660 nm $\pm$ 10 nm) e infravermelho (808 nm $\pm$ 10 nm) e densidade de potência de 2.5 W/cm² por ponto irradiado de cada lesão bucal. O paciente apresentou cicatrização completa das lesões em mucosa bucal e pele e segue em acompanhamento oncológico.

Descritores: Leucemia, Eritema Multiforme, Mucosa Bucal, Laserterapia, Oncologia.

Apoio: PROEC-UNESP (Processo nº 2023/1699).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ESTOMATITE ALÉRGICA DE CONTATO A DENTIFRÍCIO: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Aguiar GM*, Galia AS, Ito FA, Junior AT.

Reações alérgicas relacionadas a materiais odontológicos são comuns, porém raramente associadas a cremes dentais. Recentemente, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária suspendeu a venda de uma marca de dentifrício devido a relatos de efeitos adversos compatíveis com estomatite de contato (EC). O objetivo deste trabalho é descrever dois casos de EC vinculados ao uso do creme dental Colgate Total 12 Clean Mint (CT12). A primeira paciente, mulher de 53 anos, procurou atendimento na Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina (COU/UEL), com a queixa principal de “inchaço, ardência e lábios secos”, iniciados há 4 dias e tratamentos prévios com anti-inflamatório e antialérgico, sem melhora. A segunda paciente, também mulher, 32 anos, buscou atendimento na COU/UEL com queixa de lesões labiais há 2 meses. Em ambos os casos, observou-se áreas eritematosas erosivas em toda a mucosa oral, predominando em mucosa labial, mucosa jugal e ventre lingual. As hipóteses diagnósticas incluíram doenças autoimunes, sendo realizadas biópsias incisoriais e solicitados exames hematológicos. Microscopicamente, em ambos os casos, verificou-se mucosa com infiltrado inflamatório crônico inespecífico. Os exames hematológicos não apresentaram alterações. Após a divulgação de casos suspeitos relacionados ao uso da CT12, questionamos as pacientes, que confirmaram utilizar o produto. Foi indicada a substituição do dentifrício e prescritos bochechos com corticosteroide para alívio dos sintomas. Após isso, ambas apresentaram regressão completa das lesões e sintomas, confirmando o diagnóstico de EC induzida pelo dentifrício. Esses casos salientam a relevância da divulgação destes relatos entre profissionais da área odontológica, favorecendo o diagnóstico precoce e auxiliando nas medidas de vigilância sanitária.

Descritores: Reações Alérgicas, Dentifrício, Estomatite.

Apoio: Projeto de Ensino PET-Odontologia UEL.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE MUCOSITE RADIOINDUZIDA E CONDIÇÕES DENTÁRIAS PRÉVIAS EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Santos GR*, Gardinal MM, Carvalho MM, Mariano SP, Sonoda CK, Bernabé DG, Miyahara GI, Takamiya AS.

A radioterapia na região de cabeça e pescoço pode levar a efeitos colaterais, como a mucosite radioinduzida, que pode causar dor intensa e disfagia, fatores que dificultam a alimentação e déficit nutricional e que podem resultar na necessidade de interrupção ou abandono do tratamento. Alguns fatores relacionados ao paciente, como idade, sexo, hábitos, condição sistêmica e saúde bucal podem aumentar o risco de desenvolvimento da mucosite bucal. Dessa forma, o propósito deste estudo foi avaliar a relação entre as condições bucais prévias em pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço e o grau da mucosite radioinduzida. Neste estudo, foram incluídos pacientes com câncer de cabeça e pescoço do Centro de Oncologia Bucal (COB) submetidos ao tratamento radioterápico. A condição bucal dos foi avaliada previamente ao início do tratamento, imediatamente após o diagnóstico de câncer por um protocolo que envolveu anamnese e exame físico intra bucal completo padronizado. O grau da mucosite bucal foi classificado de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). Os dados relacionados a presença e dor da mucosite foram obtidos a partir da aplicação de questionários e da avaliação diária dos pacientes durante o tratamento. Os resultados mostram que o tabagismo e o alcoolismo foram os hábitos mais comuns entre os pacientes, com 46% e 42% respectivamente. Em relação a mucosite bucal, 38% da amostra apresentou graus 3 e 4 durante o tratamento radioterapêutico. Quanto à saúde bucal, 62% dos pacientes já haviam recebido orientação de higiene bucal, 38% nunca havia recebido. Em relação ao uso de fio dental, 84% dos pacientes não utilizavam fio dental. Cerca de 52% dos pacientes não higienizavam a língua. O conhecimento acerca das condições bucais e dos hábitos destes pacientes possibilita ao cirurgião-dentista o melhor manejo das complicações do tratamento.

Descritores: Mucosite bucal, Radioterapia, Câncer, Saúde bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ESTUDO SOCIOESPACIAL DE CÂNCER BUCAL DIAGNOSTICADOS AO LONGO DE UMA DÉCADA NO INTERIOR PAULISTA

Bueno HS*, Debortoli DFC, Simonato LE.

O câncer bucal representa um relevante desafio para a saúde pública no Brasil, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidade social, onde o diagnóstico frequentemente ocorre em estágios clínicos avançados. Este estudo teve como objetivo analisar a distribuição espacial e descrever o perfil sociodemográfico dos casos de câncer bucal diagnosticados no município de Fernandópolis (SP), no período de 2014 e 2023. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, baseado em atendimentos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Dados clínicos e sociodemográficos foram extraídos de prontuários e georreferenciados por meio do software QGIS®. Utilizou-se a técnica de Estimativa de Densidade Kernel (KDE) para identificar aglomerados espaciais. As análises estatísticas foram conduzidas com os testes qui-quadrado e regressão logística no SPSS®. Foram analisados 76 casos confirmados de neoplasia maligna. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (80,25%), com média de idade de 63 anos; 42,10% eram tabagistas e 22,36% etilistas. As principais regiões anatômicas acometidas foram a borda lateral da língua (21,95%), o rebordo alveolar inferior (18,42%) e o assoalho bucal (13,15%). Observou-se que 85,52% dos casos foram referenciados pelas Estratégias de Saúde da Família (ESF) e 14,48% pelas campanhas anuais municipais de rastreamento. Casos concentram-se em áreas da ESF mais vulneráveis, evidenciando desigualdades sociais. Rastreamento decenal na APS é viável, mas requer vigilância contínua e inovação tecnológica para ampliar equidade e efetividade diagnóstica.

Descritores: Neoplasias bucais, Epidemiologia, Diagnóstico, Saúde bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM AÇÃO: CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

Silva GFG*, Monteiro NG, Takeshita WM, Salzedas LMP, Viana MM.

Em atendimento à diretriz do Plano Nacional de Educação (PNE) sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação, a Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) incorporou, de forma sistemática, atividades extensionistas aos seus componentes curriculares. O Projeto Articulado de Extensão (PAEX) implementado na disciplina de Radiologia Odontológica e Imaginologia na Faculdade de Odontologia de Araçatuba visa estabelecer maior contato entre os discentes e a população, garantindo ações educativas voltadas para a sociedade. No ano de 2025, 13% da carga horária total da disciplina foi dedicada à elaboração e apresentação de materiais voltados a ampliar o letramento da população sobre a importância da imagem radiológica para a saúde bucal. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de integração da extensão universitária à disciplina de Radiologia Odontológica e Imaginologia, por meio da criação e aplicação de materiais educativos destinados a conscientizar a população sobre a importância dos exames de imagem na Odontologia. Os graduandos utilizaram panfletos, banners, apresentações em slides e publicações em redes sociais para esclarecer as principais dúvidas da população sobre radiografia, promovendo maior segurança e fornecendo informações confiáveis. O projeto demonstrou-se fundamental para aproximar a universidade da comunidade, oferecendo orientações que contribuem para o bem-estar social. Os resultados indicam um impacto positivo na promoção do conhecimento e da cidadania. Conclui-se que a curricularização da extensão na disciplina de Radiologia Odontológica e Imaginologia não apenas fortalece a formação integral do estudante, como também potencializa o impacto social da universidade, ao conectar o conhecimento acadêmico às reais necessidades da comunidade.

Descritores: Letramento em Saúde, Relações Comunidade-Instituição, Radiologia, Saúde Bucal.

Apoio: PROEC (Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura) e PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EXUBERANTE FIBROMATOSE GENGIVAL EM HOMEM ADULTO

Ataide DSM*, Preto KA, Lopes-Santos G, Kawakami RY, Costa BE, Oliveira DT.

A fibromatose gengival é uma condição incomum caracterizada pelo aumento lento e progressivo do tecido conjuntivo fibroso da gengiva, podendo ter etiologia hereditária, idiopática ou estar associada a síndromes. O objetivo deste trabalho consiste em relatar um caso clínico de fibromatose gengival em paciente do sexo masculino, 47 anos, encaminhado ao cirurgião-dentista com a queixa principal de aumento gengival em progressão há mais de cinco anos. Na anamnese, não foram identificadas alterações sistêmicas relevantes. Ao exame físico intraoral, observou-se o uso de prótese parcial removível superior e aumento de volume gengival bilateral, assintomático, na maxila, envolvendo a região de segundos e terceiros molares além do túber maxilar. Na mandíbula foi observado um aumento gengival envolvendo o terceiro molar. A gengiva apresentava coloração normal, superfície lisa e consistência firme. O paciente relatou dificuldades durante a mastigação e deglutição. O diagnóstico clínico foi de fibromatose gengival. Foi realizada biópsia incisional da região posterior da maxila, sendo o material encaminhado para análise histopatológica. Microscopicamente, observou-se mucosa bucal constituída por epitélio estratificado pavimentoso, ora paraqueratinizado, ora ortoqueratinizado com camada granulosa evidente, hiperplásico, recobrimdo o tecido conjuntivo fibroso densamente colagenizado. O diagnóstico foi de fibromatose gengival. O paciente foi orientado quanto a sua condição e encaminhado para avaliação médica para descartar possíveis síndromes associadas. Este relato de caso clínico reforça a importância da correlação entre achados clínicos e microscópicos para o diagnóstico preciso de fibromatose gengival, principalmente quando há comprometimento de maxila e mandíbula, visando conduta e tratamento adequados do paciente.

Descritores: Fibromatose Gengival, Crescimento Excessivo da Gengiva, Gengiva.

Apoio: Bolsa PET (Sesu MEC - Processo: 0330759183) e CAPES (Código: 001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EXUBERANTE PROLONGAMENTO DO TUBÉRCULO GENIANO OBSERVADO INCIDENTALMENTE: RELATO DE CASO

Martins MEN*, Cardoso ACC, Bullen IRFR, Cardoso CL.

Variações anatômicas do tubérculo geniano são pouco descritas e podem ser confundidas com patologias ósseas em exames de imagem. O objetivo deste relato é descrever um caso raro de prolongamento do tubérculo geniano como um achado incidental e ressaltar a importância de diferenciá-lo de lesões ósseas. Paciente do sexo feminino, 52 anos de idade, assintomática e sem comorbidades, realizou tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para outros fins, que revelou uma projeção óssea pediculada e corticalizada, em continuidade com a cortical lingual da espinha geniana. A alteração apresentava contorno levemente irregular e trabeculado central preservado, medindo aproximadamente 15 mm no sentido anteroposterior. As hipóteses diagnósticas iniciais incluíram: prolongamento do tubérculo geniano, exostoses ou outras alterações ósseas. Considerando a ausência de sinais clínicos e sintomas, optou-se pelo acompanhamento e, uma nova TCFC após 24 meses de acompanhamento mostrou estabilidade das características tomográficas, permitindo confirmar o diagnóstico de prolongamento do tubérculo geniano. O presente trabalho ilustra um exuberante prolongamento do tubérculo geniano, em comparação com a literatura atual, reforçando a importância do reconhecimento dessas variações para a prevenção de diagnósticos equivocados e procedimentos desnecessários.

Descritores: Mandíbula, Variação Anatômica, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

FATORES ASSOCIADOS COM A MUCOSITE ORAL RADIOINDUZIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Carvalho MM*, Gardinal MMA, Santos GR, Oliveira VP, Sonoda CK, Bernabé DG, Miyahara GI, Takamiya AS.

A mucosite oral é um processo inflamatório causado pelos efeitos citotóxicos dos tratamentos antineoplásicos e é frequentemente observada em pacientes submetidos a tratamentos na região da cabeça e pescoço. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a mucosite induzida por radiação e aspectos clínico-patológicos e biocomportamentais em pacientes durante o tratamento do câncer de cabeça e pescoço. Para realizar este estudo, foram recrutados pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço e submetidos a tratamento de radioterapia acompanhados no Centro de Oncologia Bucal (COB), unidade auxiliar da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP). Os pacientes foram avaliados clinicamente diariamente e responderam a um questionário verbalmente. Dois momentos foram separados para análise estatística: o início da mucosite oral e o pico de gravidade da mucosite oral apresentada pelos pacientes. Cinquenta pacientes foram incluídos, sendo cerca de 78% do sexo masculino. A quimioterapia ($P = 0,034$) foi associada a pacientes que apresentaram lesões de mucosite oral até a décima sessão de radioterapia. Diabetes ($P = 0,017$) e dermatite por radiação ($P = 0,017$) foram estatisticamente associados à gravidade da mucosite no momento de seu início. Enquanto hipertensão ($P = 0,030$), diabetes ($P = 0,016$), alcoolismo leve e moderado ($P = 0,029$), dermatite por radiação ($P = 0,001$), odinofagia ($P = 0,022$), boca ardente ($P = 0,003$), dificuldade com higiene ($P = 0,020$) e uso de opioides ($P = 0,045$) foram associados aos graus mais graves no momento da exacerbação da lesão. Este estudo mostrou uma prevalência significativa de mucosite oral induzida por radiação em relação às características clínico-patológicas e biocomportamentais.

Descritores: Câncer de Cabeça e Pescoço, Radioterapia, Efeitos Adversos.

Apoio: CAPES (001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

FOTOBIMODULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA EFICAZ DE CONTROLE DA DISGEUSIA INDUZIDA POR TALQUETAMABE

Espinhosa RB*, Silva SN, Pereira MAS, Kayahara GM, Bernabé DG, Urazaki MS, Cortopassi GM, Valente VB.

O mieloma múltiplo é uma doença caracterizada pela proliferação de plasmócitos malignos na medula óssea. O talquetamabe é um anticorpo monoclonal biespecífico que foi recentemente aprovado para o tratamento de pacientes com mieloma múltiplo recidivado ou refratário. O fármaco atua direcionando as células T contra o alvo GPRC5D que está presente na superfície das células plasmáticas malignas. Os pacientes submetidos ao tratamento com talquetamabe têm apresentado efeitos colaterais como a disgeusia. Este relatório apresenta o caso de um homem de 61 anos, com mieloma múltiplo refratário, que foi assistido pela nossa equipe de Medicina Oral e Onco-hematologia no Hospital Santa Casa de Araçatuba após desenvolver um quadro de disgeusia induzida por talquetamabe. O paciente começou a queixar-se de perda e alterações no paladar três dias após a administração do fármaco. A percepção distorcida de cada sabor foi caracterizada por nossa equipe e um protocolo de fotobiomodulação (FMB) foi proposto para controle da disgeusia como estratégia de tratamento. O paciente foi submetido à FMB a cada 48h com 25 J/cm² por campo de tratamento utilizando-se comprimentos de onda vermelho (660 nm±10 nm) e infravermelho (808 nm±10 nm) durante a fase de escalonamento do fármaco. A aplicação do laser foi realizada em setenta e oito pontos distribuídos pela mucosa bucal. Após 7 dias/terceira sessão de FBM, o paciente apresentou melhora na sensibilidade aos sabores, principalmente salgado e amargo. O presente relato evidencia a potencial eficácia de um protocolo de FBM desenvolvido para o controle da disgeusia associada ao uso de talquetamabe. A FBM como abordagem terapêutica pode contribuir para melhoria da qualidade de vida dos pacientes evitando ainda a interrupção do tratamento com o anticorpo monoclonal.

Descritores: Mieloma Múltiplo, Disgeusia, Fotobiomodulação.

Apoio: PROEC-UNESP (Processo nº 2023/1699).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

FOTOBIMODULAÇÃO NO MANEJO DA XEROSTOMIA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE SJÖGREN: RELATO DE CASO

Pinto LS*, Seibt SCS, Bueno VDS, Lima AASD.

A Síndrome de Sjögren é uma doença autoimune caracterizada por inflamação e disfunção das glândulas exócrinas, principalmente lacrimais e salivares, levando a sintomas como xerostomia e xeroftalmia. Acomete mais mulheres de meia-idade e pode estar associada a outras condições sistêmicas. Este relato descreve o tratamento de paciente leucoderma, 64 anos, diagnosticada com Síndrome de Sjögren primária e comorbidades, atendida na clínica da UFPR com queixa de boca seca. A paciente foi submetida a 10 sessões de fotobiomodulação com aparelho E-Light (4 emissores infravermelhos e 4 vermelhos, 4 J por 40 s) aplicados externamente sobre glândulas parótidas, submandibulares e sublinguais, associado ao Therapy EC (2 J por 20 s) em 30 pontos na mucosa oral, com frequência de duas vezes por semana. Na primeira sessão apresentava fluxo salivar de 0,04 mL/min, mucosa e lábios ressecados, dificuldade de deglutição e escore EVA 10 para incômodo da xerostomia. Após o tratamento, o fluxo salivar atingiu 0,12 mL/min, sem sinais de mucosa ressecada e com escore EVA 0, demonstrando melhora funcional e sintomática. A fotobiomodulação mostrou-se eficaz como recurso terapêutico não invasivo e de fácil aplicação, proporcionando melhora da qualidade de vida da paciente com Síndrome de Sjögren.

Descritores: Síndrome de Sjögren, Xerostomia, Fotobiomodulação.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

GRANULOMA PIOGÊNICO EM LOCALIZAÇÃO INCOMUM

Francisco VF*, Carneiro MC, Oliveira DT, Assao A.

O granuloma piogênico é um processo proliferativo reacional, não neoplásico, composto por tecido de granulação com extensa vascularização. Sua ocorrência está associada à irritação crônica de baixa intensidade, como traumas e cálculo. Sua incidência é maior no gênero feminino, sendo os principais locais de acometimento a gengiva, lábios, língua, mucosa jugal e palato duro. Paciente do sexo feminino, 47 anos, foi encaminhada à clínica universitária devido a um nódulo em região de palato mole. Ao exame físico intraoral, observou-se um nódulo pediculado em palato mole, lado direito, consistência macia, com aproximadamente de 5 mm de diâmetro, apresentando áreas de coloração esbranquiçada e avermelhada. O tempo de evolução é de aproximadamente 12 dias. De acordo com os aspectos clínicos observados, a hipótese diagnóstica foi de papiloma escamoso e granuloma piogênico. Foi realizada a biópsia excisional e o material foi encaminhado para análise histopatológica. Microscopicamente, notou-se a presença de numerosos capilares sanguíneos no tecido conjuntivo fibroso, de permeio a um infiltrado inflamatório ora mononuclear, ora polimorfonuclear, juntamente com a mucosa bucal revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado e hiperplásico. Baseado nos aspectos clínicos e microscópicos, o diagnóstico final foi de granuloma piogênico. A paciente está em acompanhamento, porém sem sinais de recidiva. A região de palato mole é um local atípico para a ocorrência do granuloma piogênico, com poucos casos relatados na literatura. Além disso, não foi identificado o fator causal no caso reportado, sendo importante a investigação dos fatores associados. Reforça-se ainda a importância de realizar o diagnóstico diferencial com outras lesões em palato mole, para assim instituir o tratamento adequado e prevenir as recidivas.

Descritores: Granuloma piogênico, Mucosa bucal, Doenças da gengiva.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

GRANULOMA PIOGÊNICO EM LÍNGUA: RELATO DE CASO

Toro JF*, Pereira MAS, Cardoso DM, Furuse C, Miyahara GI, Bernabé DG, Valente VB.

O granuloma piogênico é uma lesão reacional benigna caracterizada pela proliferação de tecido conjuntivo vascularizado em resposta a estímulos irritativos ou trauma local. Sítios extragengivais são as localizações menos comuns da mucosa bucal. O granuloma piogênico manifesta-se como um crescimento nodular geralmente avermelhado/arroxado e pode apresentar sangramento em alguns casos. Mulher branca, 47 anos, foi encaminhada ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA-UNESP para avaliação de lesão em língua com três meses de evolução. A paciente relatou histórico de hipotireoidismo, diabetes tipo II e alergia a dipirona. No exame físico, notou-se uma lesão nodular pediculada, com cerca de 0,5 cm de diâmetro, de coloração avermelhada em dorso de língua. A paciente relatou que a lesão apresentava sangramento intenso ao escovar a língua. Segundo a paciente, a lesão surgiu após machucar a região com um raspador de língua durante sua higienização. Os aspectos clínicos levaram à suspeita de um granuloma piogênico. A biópsia excisional foi realizada e o espécime foi encaminhado para análise microscópica no Laboratório de Patologia da FOA-UNESP. O exame anatomopatológico confirmou a hipótese diagnóstica. A paciente apresentou cicatrização completa da área operada após duas semanas da cirurgia e foi liberada.

Descritores: Granuloma Piogênico, Dorso de língua, Diagnóstico.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

GRANULOMA PIOGÊNICO LESÕES NÃO NEOPLÁSICAS: SÉRIE DE TRÊS CASOS COM ABORDAGEM CLÍNICA E TERAPÊUTICA POR LASER DE DIODO

Sanches RM*, Benedetto M, Preto KA, Santos PSS, Rubira CMF.

O granuloma piogênico é uma lesão proliferativa não neoplásica, relacionada a estímulos locais, como trauma, acúmulo de biofilme ou alterações hormonais. Este estudo descreve uma série de três casos clínicos de pacientes do sexo feminino que apresentaram massa firme, nodulada, indolor, com presença de sangramento espontâneo. No primeiro caso, a paciente de 47 anos apresentava uma lesão nodular pediculada, em dorso de língua, firme à palpação, medindo 20x17 mm, coloração normocorada em sua periferia, com áreas eritematosas, superfície lisa e sangrante, associada à sintomatologia dolorosa intermitente. Foi realizada biópsia excisional da lesão, com o uso do LDAP a 980 nm, modo de emissão contínua e potência de 2,5 W, não apresentando recidiva. No segundo caso, paciente de 11 anos apresentava nódulo único, pediculado, firme à palpação, localizado na gengiva do dente 22, recobrimo parcialmente a coroa dentária. Foi realizada biópsia excisional com o uso do laser de diodo (980 nm, 2,5 W, emissão pulsátil, totalizando 74,89 J de energia), com bom pós-operatório e ausência de recidiva. No último caso, paciente de 37 anos apresentava um nódulo eritematoso, irregular, sangrante, em região gengival por lingual entre os dentes 11 e 21. Foi realizada biópsia excisional com o uso do laser de diodo LDAP a 980 nm, modo de emissão contínua, potência de 2,5 W. A paciente retornou relatando dor e foi realizada laserterapia de 2 J em 3 pontos para auxiliar na analgesia. Dessa forma, observamos que o granuloma piogênico, apesar de seu caráter benigno, pode apresentar crescimento significativo e sangramento recorrente, exigindo diagnóstico diferencial preciso e tratamento adequado. A excisão cirúrgica com uso do laser de diodo mostrou-se uma alternativa eficaz, promovendo controle da lesão, bom pós-operatório e ausência de recidivas na maioria dos casos relatados.

Descritores: Granuloma Piogênico, Lasers Semicondutores, Biópsia

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

HIPOTIREOIDISMO EM PACIENTE COM LÍQUEN PLANO BUCAL: O PAPEL DO CIRURGIÃO O-DENTISTA NA DETECÇÃO DE DOENÇAS SISTÊMICAS

Coelho RT*, Cardoso DM, Soubhia AMP, Valente VB, Miyahara GI, Bernabé DG.

Líquen plano bucal (LPB) é uma doença inflamatória crônica imunomediada, que afeta a mucosa oral. O hipotireoidismo é uma doença endócrina caracterizada pela hipoatividade da glândula tireoide e tem sido frequentemente identificado em associação ao LPB. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso de um paciente do sexo masculino, 67 anos, que foi encaminhado ao nosso serviço para avaliação de lesões brancas na mucosa bucal. Durante a anamnese, ele relatou a presença de uma mancha branca na língua há 3 anos, sem sintomatologia dolorosa. O exame físico extrabucal não demonstrou nenhuma alteração. O exame físico intrabucal revelou placa branca em dorso de língua, mancha branca estriada em mucosa jugal bilateral e placas brancas em gengiva inserida superior. O diagnóstico clínico foi de LPB. Dessa forma, juntamente com os exames pré-operatórios solicitados para realização de biópsia incisional, solicitamos exames para avaliação dos níveis de hormônios tireoidianos. Os exames laboratoriais demonstraram níveis de TSH elevados e níveis de T4 livre baixos, compatíveis com hipotireoidismo. A biópsia incisional foi realizada e a análise histopatológica confirmou o diagnóstico clínico de LPB. Portanto, encaminhamos o paciente ao endocrinologista que constatou o hipotireoidismo e iniciou o tratamento com levotiroxina 25 mcg. Este relato evidencia a importância do cirurgião-dentista na detecção de doenças sistêmicas que podem estar associadas a doenças bucais, proporcionando uma visão integrada do corpo humano.

Descritores: Líquen Plano Oral, Hipotireoidismo, Hormônios Tireoidianos, Doença autoimune.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INVESTIGAÇÃO DE LINFADENOPATIA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE SJOGREN

Sousa ALS*, Rodrigues ML, Callestini R, Valente VB, Miyahara GI, Toledo JCS, Bernabé DG.

A Síndrome de Sjögren (SS) é uma doença autoimune sistêmica caracterizada pela presença de infiltrado inflamatório em glândulas exócrinas. Em casos raros, a síndrome pode estar relacionada ao desenvolvimento de linfoma não-Hodgkin, em especial o linfoma do tecido linfóide associado a mucosa (MALT). Dessa forma, o objetivo do presente estudo é relatar o caso de uma paciente de 67 anos encaminhada para atendimento com queixa de secura extrema da boca e dor de garganta há dois meses. A paciente relatou histórico de câncer de mama há 3 anos, xerofthalmia e parestesia periférica. Ao exame físico extrabucal, foi observado nódulo submandibular, com cerca de 2,0cm de diâmetro e doloroso à palpação, compatível com linfadenopatia. Ao exame físico intrabucal, foi observado aumento das tonsilas palatinas. Baseado nos sinais e sintomas apresentados pela paciente, a principal hipótese diagnóstica foi linfoma associado à SS. Para investigação da síndrome, foram solicitados teste de Schirmer, teste de fluxo salivar sem estímulo, testes sorológicos e biópsia incisional de glândula salivar menor. Os exames retornaram com indicativo de severa secura bucal e ocular, com anticorpos Anti-SSA positivos. O laudo histopatológico evidenciou sialodinite crônica esclerosante de intensidade grave. Para investigação da linfadenopatia, a paciente foi encaminhada ao cirurgião de cabeça e pescoço para realização de biópsia em orofaringe, cujos laudos histopatológicos concluíram o diagnóstico de hiperplasia linfóide reacional. Dessa forma, o diagnóstico foi concluído como linfadenopatia reacional associada à SS. A paciente segue em acompanhamento e manejo clínico com equipe multidisciplinar. O presente caso evidencia a importância da investigação e acompanhamento de linfadenopatias em pacientes diagnosticadas com SS.

Descritores: Síndrome de Sjögren, Linfadenopatia, Sialadenite.

Apoio: Centro de Oncologia Bucal, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IRRUPÇÃO ECTÓPICA DOS TERCEIROS MOLARES INFERIORES E SUAS CONSEQUÊNCIAS NOS DENTES ADJACENTES

Carvalho J.R*,Pagin O.

A radiologia oral é um exame complementar para realizar diagnóstico do sistema estomatognático. Um dos principais representantes do exame de imagem oral é a radiografia panorâmica. A radiografia panorâmica consegue ter uma imagem ampla de diversas estruturas maxilomandibulares com uma baixa dose de radiação, em comparação com outros exames de imagens extraorais. O caso clínico exhibe três radiografias panorâmicas do mesmo paciente em períodos de tempo diferentes. A primeira radiografia panorâmica 2017 apresenta grandes deformações e sobreposições de imagens das estruturas dentárias e isso pode ter sido gerado da movimentação do paciente no exame radiográfico. E neste exame de imagem chama atenção os germes dentários dos terceiros molares superiores e inferiores e sua localização. Na segunda radiografia panorâmica de 2023, mostra melhor visualização da imagem radiográfica com as posições e as localizações dos terceiros molares tanto superiores e inferiores. Os dentes 38 e 48 estão em posição ectópica que pode iniciar ou está iniciando um processo de reabsorção dentinária das raízes dos dentes 37 e 47. Na terceira e última radiografia panorâmica de 2025, o paciente teve a perda dos dentes 37 e 47 devido a reabsorção dentinária externa causada pela posição ectópica dos dentes 38 e 48.

Descritores: Radiologia, Reabsorção de Dente, Dente Impactado.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM PACIENTE PEDIÁTRICO ASSOCIADA A INCISIVO CENTRAL SUPERIOR PERMANENTE NÃO IRROMPIDO

Miranda-Viana M*, Damasceno MOV, Nícoli LG, Panzarella FK, Russo ACG, Jorge AG, Salzedas LMP, Takeshita WM.

A Lesão Central de Células Gigantes (LCCG) é uma condição benigna, não odontogênica e idiopática, frequente em mulheres jovens. Geralmente assintomática, mas pode ser agressiva e com alta atividade celular, semelhante a neoplasia. Radiograficamente, apresenta-se como área radiolúcida bem delimitada, uni ou multilocular, com possível reabsorção radicular, deslocamento dentário, abaulamento e adelgaçamento das corticais ósseas. Na maxila, pode perfurar a cortical sem expansão, simulando malignidade. Histologicamente, apresenta tecido fibroso, hemorragia, células gigantes multinucleadas e osso imaturo. O tratamento inclui enucleação e curetagem, com possibilidade de enxertos, implantes e terapias auxiliares com corticoides, calcitonina ou interferon-alfa. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de LCCG na maxila, associada a um incisivo central permanente não irrompido em paciente pediátrico, com foco nos aspectos clínicos, radiográficos, histológicos e terapêuticos. Paciente masculino, 7 anos, avaliado por edema e eritema persistentes na região vestibular do dente 21. Realizou-se exodontia do dente 61 por suspeita inflamatória, porém o quadro clínico não apresentou regressão. Foram realizadas radiografia panorâmica e Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Panorâmica não mostrou imagem sugestiva de lesão. Já a TCFC mostrou halo hipodenso ao redor da coroa do dente 21, ruptura da cortical vestibular e inclinação palatina, sugerindo espessamento pericoronário, cisto dentígero ou queratocisto odontogênico. Enucleação cirúrgica e curetagem foram realizadas devido ao caráter agressivo da lesão e à manutenção das estruturas. A análise histopatológica confirmou LCCG. Este caso ressalta a importância do diagnóstico precoce e tratamento individualizado para o manejo eficaz dessa patologia.

Descritores: Diagnóstico por Imagem, Radiologia, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

LESÃO ULCERADA EM PALATO COM EXPOSIÇÃO ÓSSEA: DESAFIO DIAGNÓSTICO

Bueno HS*, Tomo S, Gonçalves TC, Simonato LE.

As doenças das glândulas salivares podem apresentar manifestações clínicas complexas, exigindo diagnóstico diferencial cuidadoso. Dentre elas, a sialadenite necrosante é rara e pode simular quadros neoplásicos, o que destaca a importância da abordagem clínica, imaginológica e histopatológica integrada. Este trabalho tem objetivo de relatar um caso de sialadenite necrosante com características clínicas sugestivas de neoplasia de glândula salivar, ressaltando a importância do diagnóstico diferencial e da abordagem conservadora. Paciente do sexo feminino, leucoderma, 26 anos, sem comorbidades ou hábitos deletérios, compareceu ao consultório odontológico queixando-se de dor e dificuldade para alimentação. Ao exame intrabucal, observou-se úlcera destrutiva de aproximadamente 3 cm com bordas revertidas em palato duro direito, com 10 meses de evolução e exposição óssea. A avaliação extrabucal não revelou alterações. Foi realizada biópsia incisiva, com laudo de mucosa oral apresentando infiltrado inflamatório crônico inespecífico com tecido de granulação. Tomografia computadorizada foi solicitada para descartar envolvimento ósseo. A hipótese diagnóstica de sialadenite necrosante foi confirmada por correlação entre exame clínico, imagem e biópsia. Foram descartadas neoplasias e sialolitíase. Os exames laboratoriais estavam dentro da normalidade. A conduta foi conservadora, com acompanhamento clínico e tratamento sintomático com anti-inflamatórios. A lesão apresentou involução lenta, com cicatrização completa após 7 meses. Este caso ressalta a importância do diagnóstico diferencial de lesões ulceradas em palato e do uso criterioso de exames complementares, evitando procedimentos invasivos desnecessários em casos com potencial de resolução espontânea.

Descritores: Glândulas Salivares, Sialometaplasia Necrosante, Diagnóstico Diferencial.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

LESÕES EM FACE COMO MANIFESTAÇÃO DA MICOSE FUNGOIDE FOLICULOTRÓPICA: RELATO DE CASO

Santos JTF*, Pereira MAS, Bernabé DG, Miyahara GI, Urazaki MS, Cortopassi GM, Valente VB.

A micose fungoide foliculotrópica é um tipo raro de linfoma cutâneo de células T (LCCT). O LCCT afeta principalmente a pele, mas também pode acometer os linfonodos e/ou sítios extra nodais. O presente relato tem como objetivo apresentar o caso de um paciente do sexo masculino, pardo, com 69 anos, que foi diagnosticado com micose fungoide foliculotrópica. O paciente foi assistido pela nossa equipe de Medicina Oral e Onco-hematologia no Hospital Santa Casa de Araçatuba. Durante a anamnese, o paciente relatou ser tabagista e portador de diabetes mellitus tipo II. Além disso, queixou-se de prurido intenso na face e nos membros superiores e prostração. No exame físico, foram identificadas linfonodomegalias cervicais bilaterais e nódulos arroxeados em região de ângulo da boca, mento e processo zigomático-frontal esquerdo com diâmetro entre 2 e 6 cm. As lesões cutâneas também apresentavam descamação e sangramento espontâneo. No exame intrabucal, observou-se manchas arroxeadas em arco palatoglossos e úvula. Os achados clínicos foram consistentes com LCCT/micose fungoide. A biópsia de uma lesão cutânea foi realizada e os achados morfológicos do exame anatomopatológico associados ao estudo imunohistoquímico revelaram o diagnóstico de uma micose fungoide foliculotrópica. As reações imunohistoquímicas foram negativas para CD20 e CD4 e positivas para CD3, CD7, CD8 e CD30. Exames de imagem revelaram linfadenopatias cervicais difusas. O LCCT foi estadiado como T3NxM0B0 e o paciente iniciou tratamento com o protocolo quimioterápico Mini R-CHOP. Entretanto, apresentou rápida progressão da doença e faleceu antes de concluir o tratamento.

Descritores: Linfoma cutâneo de células T, Micose fungoide, Neoplasia cutânea.

Apoio: PROEC-UNESP (Processo nº 2023/1699).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

LINFOMA FOLICULAR DE ALTO RISCO EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Pereira MAS*, Espinhosa RB, Júnior JCCX, Miyahara GI, Bernabé DG, Urazaki MS, Cortopassi GM, Valente VB.

O linfoma folicular de alto risco origina-se a partir de linfócitos B atípicos e usualmente manifesta-se por meio de linfadenopatias podendo afetar também o baço e o fígado além da medula óssea. Outras manifestações extranodais são raras. Mulher indígena, com 86 anos, foi encaminhada ao Hospital Santa Casa de Araçatuba para avaliação de lesões em região de cabeça e pescoço com dois anos de evolução. A paciente relatou ser ex-tabagista e histórico de depressão e hipertensão durante a anamnese. No exame físico, foram identificadas linfadenomegalias bilaterais em região cervical alta e cadeias submentoniana e submandibular. Também havia um aumento volumétrico indolor em região parotídea, bilateralmente, medindo 5 cm em seu maior diâmetro. Crescimentos nodulares foram notados nas mucosas palpebrais superiores. Estes aspectos levaram à suspeita de um linfoma não-Hodgkin indolente. A biopsia linfonodal foi feita e exame microscópio revelou infiltrado linfoide atípico. As reações imunohistoquímicas foram positivas para CD3, CD20, Bcl2, Bcl6, CD10, CD23, CD5, CD43 e Ki-67. A imunomarcagem foi consistente com o linfoma folicular de baixo grau. A tomografia por emissão de pósitrons (PET/CT) demonstrou atividade da doença em linfonodos submandibulares e cervicais, parótidas, interior da câmara gástrica, baço, músculo psoas esquerdo e regiões lacrimais, torácicas e adrenais. Após o estadiamento da doença (grau 1/2 FLIP 4 - alto risco), a paciente foi submetida à quimioterapia com rituximabe, ciclofosfamida, doxorubicina e vincristina (R-mini-CHOP). A paciente apresentou resolução das lesões após o segundo ciclo do protocolo. Atualmente, segue em monitoramento oncológico com nossa equipe de Medicina Oral e Onco-hematologia.

Descritores: Linfoma Folicular, Linfoma não Hodgkin, Neoplasias de Cabeça e Pescoço.

Apoio: PROEC-UNESP (Processo nº 2025/9673).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

LÍQUEN PLANO BUCAL EM PACIENTE COM HISTÓRICO DE HEPATITE C

Santos MESM*, Cardoso DM, Hirata S, Callestini R, Miyahara GI, Valente VB, Bernabé DG.

O líquen plano bucal (LPB) é uma doença mucocutânea crônica de natureza imunomediada que pode estar associada à infecção pelo vírus da hepatite C. Embora o mecanismo exato não seja totalmente claro, acredita-se que a infecção crônica pelo HCV, vírus causador da hepatite C, desencadeie uma resposta imune alterada, predispondo ao desenvolvimento de LPB. O presente relato tem como objetivo apresentar o caso de um paciente do sexo masculino, 64 anos, encaminhado ao nosso serviço para avaliação de “mancha branca na região do dente 47.” Durante a anamnese, relatou hipertensão há mais de 10 anos, gastrite crônica e hepatite C diagnosticada e tratada há 11 anos. O exame físico extrabucal não revelou alterações relevantes, enquanto o exame físico intrabucal evidenciou manchas brancas estriadas associadas a áreas eritematosas em mucosa jugal bilateral. Os diagnósticos diferenciais incluíram líquen plano, leucoplasia e queratose traumática. O diagnóstico clínico foi de LPB. A biopsia incisiva foi realizada e a análise histopatológica indicou LPB. O LPB é uma desordem potencialmente maligna que pode estar associada a hepatite C, dessa forma, a atenção às lesões bucais em pacientes com histórico de hepatite C é essencial. Uma vez diagnosticado, o acompanhamento das lesões de LPB deve ser periódico permitindo a detecção precoce de alterações que possam indicar transformação maligna.

Descritores: Líquen plano bucal, Hepatite C, Doenças autoimunes.

Apoio: Não consta



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MANIFESTAÇÃO EXUBERANTE DE SÍFILIS SECUNDÁRIA ENVOLVENDO A CAVIDADE BUCAL

Mizuno AE*, Aguiar GM, Pereira GMA, Ito FA, Takahama Junior A.

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pelo *Treponema pallidum*. Atualmente vivemos uma epidemia de sífilis no país, com crescimento da taxa de detecção da doença a cada ano. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de sífilis secundária diagnosticado no Ambulatório de Estomatologia da UEL com manifestações mucocutâneas exuberantes. Paciente do sexo feminino, 43 anos, com queixa principal de múltiplas feridas dolorosas em palato e língua, com 4 meses de evolução. Durante a anamnese, a paciente relatou ter passado por consulta com médicos que solicitaram diversos exames, sem detecção de nenhuma alteração. Além disso, prescrevem antifúngico, sem melhora do quadro após seu uso. No exame extraoral foi observado mancha circular com aspecto de “alvo” na face, que segundo a paciente surgiu junto com as lesões orais. O exame intraoral revelou múltiplas lesões em forma de placas esbranquiçadas associadas a áreas eritematosas e ulceradas em mucosa labial superior e inferior, palato, mucosa jugal bilateral e borda lateral de língua de língua, também bilateralmente. De acordo com esses achados as principais hipóteses diagnósticas foram eritema multiforme e sífilis. Foi realizada biópsia incisiva de palato mole e solicitado exames sorológicos. Em retorno paciente apresentou resultado sorológico positivo para sífilis, sendo encaminhada para tratamento. Após tratamento com antibiótico as lesões regrediram completamente. A sífilis pode reproduzir aspectos clínicos de diversas doenças adicionando um desafio no diagnóstico e, com o aumento dos casos de sífilis, é de relevância o cirurgião dentista levar em consideração a doença como hipótese diagnóstica, uma vez que o tratamento precoce é simples e eficaz.

Descritores: Sífilis, Sífilis cutânea, Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Apoio: Fundação Araucária/Programa de educação tutorial.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MANIFESTAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS A SÍNDROME DE HIPERVISCOSIDADE EM UM PACIENTE COM LINFOMA LINFOPLASMOCÍTICO

Pereira MAS*, Kayahara GM, Júnior JCCX, Miyahara GI, Bernabé DG, Urazaki MS, Cortopassi GM, Valente VB.

O linfoma linfoplasmocítico (LL) é um tipo de linfoma não-Hodgkin de baixo grau constituído por células B pequenas, linfócitos plasmocitoides e plasmócitos. A doença envolve a medula óssea e, por vezes, os linfonodos. Raramente, a produção anormal de IgM por células do LL pode levar à macroglobulinemia de Waldenström e a síndrome de hiperviscosidade. Homem negro, com 30 anos, foi encaminhado ao Hospital Santa Casa de Araçatuba para avaliação de sangramento do tecido gengival com dois meses de evolução. Relatou ser ex-tabagista e alcoolista e queixou-se de cefaleia e redução da capacidade visual e auditiva. O paciente apresentou déficit cognitivo na entrevista e as alterações visuais e auditivas foram confirmadas no exame físico. Observou-se hiperplasia gengival generalizada com áreas hemorrágicas e formação de coágulos sanguíneos em ambos os arcos dentários. Os achados foram compatíveis com síndrome de hiperviscosidade associada à ocorrência de uma neoplasia hematológica. A punção da medula óssea foi realizada. A fenotipagem revelou doença linfoproliferativa crônica B (DLPC-B) CD5neg com as reações imunofenotípicas positivas para CD19, CD20, CD38, CD43+, CD79b+ e CD200. Os resultados obtidos levaram ao diagnóstico de LL. Exames de imagem demonstraram hepatoesplenomegalia homogênea. Os níveis de IgM foram mensurados no soro e o valor alto obtido (1230 mg/dL) foi relacionado à ocorrência da macroglobulinemia de Waldenström, que resultou em síndrome de hiperviscosidade. Após o estadiamento do LL (IVB), o paciente foi submetido à seis ciclos de quimioterapia com rituximabe, ciclofosfamida e dexametasona (DRC). Apresentou a remissão da doença e, atualmente, está em acompanhamento com nossa equipe de Medicina Oral e Onco- hematologia.

Descritores: Linfoma não Hodgkin, Macroglobulinemia de Waldenström, Imunoglobulina M, Hiperplasia gengival, Hemorragia gengival.

Apoio: PROEC-UNESP (Processo nº 2023/1699).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MÚLTIPLAS PIGMENTAÇÕES ORAIS EM PACIENTE COM HISTÓRICO DE MELANOMA

Leite Junior RO*, Carvalho MM, Santos SA, Santos GR, Soubhia AMP, Bernabé DG, Miyahara GI, Takamiya AS.

As lesões pigmentadas em boca podem ocorrer em decorrência da deposição exógenas ou endógenas. As etiologias são fisiológicas, reativas, neoplásicas e até sinais de doenças sistêmicas. Determinar o diagnóstico definitivo de uma lesão pigmentada é importante. O objetivo deste trabalho, é descrever um caso de uma paciente do sexo feminino, 67 anos, leucoderma, não tabagista, que compareceu a clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP) devido a queixa de “manchas escurecidas” em sua mucosa oral. Durante a anamnese a paciente relatou que há 2 meses havia sido diagnosticada com melanoma na região da perna e que havia feito a remoção cirúrgica. No histórico da lesão, a paciente relatou que havia percebido as pigmentações na região de palato e que após o diagnóstico do melanoma decidiu procurar um especialista, e neste período ela não notou aumentos volumétricos. No exame físico intraoral foram observadas 10 manchas de coloração acastanhadas na região de palato duro, palato mole e mucosa jugal esquerda, vermelhão de lábio inferior e em gengiva superior de formatos circulares, bem definidas e de superfícies lisas. Os diagnósticos diferenciais incluíam síndrome de Peutz-Jeghers e pigmentação melânica racial. Foram então, solicitados exames de endoscopia e colonoscopia, além de outros exames laboratoriais e os resultados não apresentaram alterações. A paciente foi submetida a biópsia incisiva e a análise histopatológica apresentou pigmentação melânica na camada basal do epitélio, sugestivo de pigmentação melânica racial. Durante a consulta de retorno a paciente relatou que possuía descendência afrodescendente, o que auxiliou o diagnóstico definitivo. Este caso ressalta a importância da correlação entre dados obtidos na anamnese e dos exames complementares na conduta e diagnóstico de lesões de difícil diagnóstico.

Descritores: Diagnóstico Diferencial, Melanoma, Pigmentação Melânica Racial.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

NÍVEIS DE HORMÔNIOS TIREOIDIANOS EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO E SEU VALOR PROGNÓSTICO

Cardoso DM*, Sarafim-Costa BAM, Aranha LN, Sgarbi JA, Valente VB, Miyahara GI, Biasoli ER, Bernabé DG.

O tratamento do carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço (CECCP) pode promover disfunção tireoidiana, no entanto, o valor prognóstico dos níveis de hormônio tireoidiano (HT) pré-tratamento do CECCP tem sido pouco estudado. Este estudo teve como objetivo comparar os níveis plasmáticos de HT pré-tratamento em pacientes com CECCP com dois grupos controle e sua associação com variáveis demográficas, clínico-patológicas, biocomportamentais e prognósticas. Para isso, os níveis plasmáticos de TSH, T3 total e T4 total pré-tratamento foram medidos por eletroquimioluminescência em 110 pacientes com CECCP, 29 tabagistas e alcoolistas e 30 voluntários saudáveis. Os níveis de TSH foram significativamente menores em pacientes com CECCP e em voluntários fumantes e alcoolistas, em comparação com voluntários saudáveis. Pacientes com CECCP apresentaram níveis de T3 menores em comparação com os voluntários dos dois grupos controle. Em pacientes com CECCP, os níveis mais baixos de TSH pré-tratamento foram associados à localização do tumor, tabagismo e estágio clínico avançado. Pacientes com CECCP não casados apresentaram níveis de T4 maiores em comparação com pacientes casados, enquanto pacientes com tumores em estágio avançado apresentaram níveis de T4 menores. A análise multivariada mostrou que o estágio avançado e não ser casado foram preditores independentes para níveis mais baixos de TSH e T4 em pacientes com CECCP. Níveis mais elevados de TSH pré-tratamento em pacientes com CECCP foram associados a uma melhor sobrevida global, porém esse resultado não se manteve na análise de regressão da COX. Este estudo demonstra que pacientes com CECCP apresentam alterações na secreção do hormônio tireoidiano e que seus níveis pré-tratamento podem estar associados aos desfechos clínicos.

Descritores: Hormônios Tireoidianos, Hormônio Estimulante da Tireoide, Tri-Iodotironina, Tiroxina, Câncer de Cabeça e Pescoço, Carcinoma Espinocelular, Prognóstico.

Apoio: CNPq (130497/2023-1).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

OBSTRUÇÃO RESIDUAL DO DUCTO DE STENON: PAROTIDITE SECUNDÁRIA EM SIALOLITÍASE PAROTÍDEA

Pistolato BP, Bueno HS, Simonato LE.

A sialolitíase é a afecção salivar mais comum, com formação de cálculos em ductos ou parênquima. Predomina na submandibular; na parótida é menos frequente, cursando com dor e aumento de volume desencadeados por refeições. O diagnóstico é clínico- imagético e o tratamento busca remover o cálculo e restabelecer o fluxo. Relatar caso de sialolitíase parotídea com recidiva inflamatória após expulsão manual do cálculo. Paciente F.P.O., 83 anos, sexo feminino, encaminhada por cirurgião-dentista, com queixa de “rosto inchado e dolorido” à direita. Quinze dias antes, em reavaliação odontológica, identificou-se sialólito no óstio do ducto de Stenon direito; realizou-se ordenha, com expulsão do cálculo. Sete dias depois, a paciente retornou com dor e edema em hemiface direita, apresentando sinais flogísticos. Na estomatologia, aventou-se sialolitíase residual/obstrutiva com parotidite; solicitou-se tomografia computadorizada de face para avaliação do trajeto ductal e do parênquima. A tomografia computadorizada confirmou imagem compatível com cálculo no ducto parotídeo direito e achados inflamatórios glandulares. A paciente foi encaminhada ao cirurgião de cabeça e pescoço para manejo definitivo. O caso reforça a necessidade de investigação complementar quando persistem sintomas após expulsão de cálculo visível, pois sialólitos residuais no ducto parotídeo podem evoluir para parotidite. A integração entre exame clínico e imagem foi determinante para o diagnóstico e o encaminhamento oportuno, assegurando continuidade do cuidado e planejamento terapêutico adequado (p.ex., sialoendoscopia ou abordagem cirúrgica).

Descritores: Estomatologia, Sialolitíase, Odontologia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

OCORRÊNCIA DE MUCOCELES SUPERFICIAIS EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS A RADIOTERAPIA

Mariano SP*, Santos GR, Carvalho MM, Sonoda CK, Bernabé DG, Miyahara GI, Takamiya AS.

A mucoccele superficial é uma lesão benigna comum entre as patologias que envolvem glândulas salivares e se apresenta como nódulos ou bolhas assintomáticas, que frequentemente possuem etiologia traumática, quando há ruptura do ducto glandular que resulta em sua obstrução e no extravasamento de muco na região subepitelial. Os locais mais acometidos são mucosa labial inferior, assoalho bucal, ventre da língua e mucosa jugal. Neste trabalho, apresentamos uma série de casos de pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço que apresentaram mucoccele superficiais em cavidade oral durante o tratamento radioterápico. Seis pacientes com idades variando de 59 a 75 anos foram encaminhados ao Centro de Oncologia Bucal (COB) unidade auxiliar da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP) para avaliação e tratamento de lesões em orofaringe, laringe e cavidade oral. Após a realização de biópsia incisiva, todos os pacientes apresentaram diagnóstico de Carcinoma Espinocelular (CEC). O protocolo de tratamento escolhido em todos os casos foi a radioterapia, variando de 30 a 38 sessões, com doses totais de 55 a 70 Gy, sendo que em quatro casos houve associação com quimioterapia. Os pacientes estavam sob acompanhamento diário em sessões de fotobiomodulação no COB, com o objetivo de prevenir possíveis complicações da radioterapia. Durante a realização do exame intrabucal, foram observadas lesões vesico-bolhosas translúcidas em mucosa jugal e mucosa lábio inferior, variando de 3 a 12 mm. Não houve necessidade de intervenção ou tratamento destas lesões. Dessa forma, apesar do trauma ser o fator etiológico mais comum para as mucoccele, este trabalho indicou que a ocorrência dessas lesões é uma toxicidade aguda do tratamento radioterápico, visto que em todos os pacientes não houve possibilidade de trauma.

Descritores: Mucoccele, Câncer de Cabeça e Pescoço, Radioterapia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

OCORRÊNCIA DO SARCOMA PLEOMÓRFICO DE SEIO MAXILAR APÓS TRATAMENTO DE UM LINFOMA NÃO-HODGKIN EM BASE DE CRÂNIO

Santos JTFD*, Pereira MAS, Xavier-Júnior JCC, Urazaki MS, Cortopassi GM, Miyahara GI, Bernabé DG, Valente VB.

O sarcoma pleomórfico indiferenciado (SPI) é uma neoplasia maligna de alto grau composta por células-tronco com características mesenquimais e representa de 1 a 3% de todos os sarcomas de partes moles. Embora a etiopatogenia do SPI ainda permaneça incerta, a exposição à agentes químicos ou radiação ionizante, por exemplo, tem sido associada ao seu desenvolvimento. Neste relatório, apresentamos o caso de uma mulher preta de 56 anos que foi encaminhada ao Centro de Oncologia Bucal (COB/FOA-UNESP) para a avaliação de lesão ulcerada em gengiva inserida. Segundo a paciente, a lesão apresentava cerca de um mês de evolução. A paciente relatou ser ex-tabagista e o diagnóstico de linfoma difuso de grandes células B (LDGCB) extranodal primário em seio esfenoidal há cinco anos. A paciente foi tratada com 6 ciclos do protocolo quimioterápico R-CHOP e 25 sessões de radioterapia (45 Gy) obtendo remissão completa do LDGCB. Durante a consulta com nossa equipe, relatou dor intensa (EVA=10), trismo e déficit visual relacionado à radioterapia. No exame físico, observou-se uma úlcera nodular em gengiva vestibular superior esquerda, entre os dentes 27 e 28, medindo aproximadamente 2 cm. Com a hipótese de recidiva do LDGCB, realizou-se a biópsia incisional. O exame anatomopatológico revelou uma neoplasia maligna de alto grau com células pleomórficas. No estudo imunohistoquímico, as células foram positivas para p63, actina de músculo liso e ki-67 (>80%) e negativas para S-100, CD45, CD30, citoqueratina, CD20, CD34 e desmina confirmando SPI. Cortes da tomografia computadorizada com emissão de pósitrons (PET/CT) mostraram uma massa hipodensa com hipermetabolismo glicolítico em seio maxilar esquerdo confirmando a origem da lesão. A paciente faleceu antes de iniciar o tratamento devido à progressão rápida do tumor.

Descritores: Sarcoma de tecidos moles, Linfoma difuso de grandes células B, Radioterapia, Segunda neoplasia.

Apoio: PROEC-UNESP (Processo nº 2023/1699)



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

OCORRÊNCIA SINCRÔNICA DE FIBROMIXOMA ODONTOGÊNICO E OSTEOMA COMPACTO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO RARO

Soares JB*, de Souza RCV, Costa DFN, de Figueiredo CRLV.

Mixoma odontogênico (MO), descrito inicialmente por Thomas e Goldman em 1947, é uma neoplasia odontogênica benigna de origem mesenquimal, que representa 3 a 6% de todos os tumores odontogênicos. Microscopicamente, MO é composto de células fusiformes ou estreladas em um abundante estroma mixoide. Raramente, o estroma contém uma intensa deposição de colágeno, e os tumores são denominados fibromixomas odontogênicos (FMO). Descrevemos um caso incomum de ocorrência sincrônica de osteoma e FMO, mimetizando clinicamente um fibro-odontoma ameloblástico (FOA). Um menino de 12 anos apresentou-se com massa mandibular esquerda. A tomografia computadorizada revelou uma extensa lesão hipodensa osteolítica de 51 mm, estendendo-se do dente 36 até o processo coronoide, associada a uma massa hiperdensa. Os achados radiográficos foram sugestivos de FOA. Foi realizada biópsia incisiva do tumor e excisão da massa calcificada. O exame histopatológico do tumor demonstrou proliferação de células fusiformes e estreladas em meio a um estroma que variava de mixoide a fibrocolagenoso, enquanto a microscopia da massa calcificada revelou osso lamelar denso e compacto. Com base nos achados, o diagnóstico histopatológico foi FMO associado a osteoma compacto. O paciente foi submetido à ressecção parcial da mandíbula e permanece sem sinais de recorrência após 8 meses de acompanhamento. Em conclusão, o MO apresenta aparência radiográfica variável e pode mimetizar outras lesões, tornando o diagnóstico desafiador. Os clínicos devem estar cientes do amplo espectro de características clínicas e radiográficas e incluir o MO no diagnóstico diferencial de lesões osteolíticas nos maxilares. Por fim, a ocorrência sincrônica de MO e osteoma é rara e uma possível associação com a síndrome de Gardner deve ser investigada.

Descritores: Tumores Odontogênicos, Mandíbula, Mixoma, Osteoma, Patologia Oral.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PENFIGOIDE DAS MEMBRANAS MUCOSAS: RELATO DE CASO

Turrini SM*, Cardoso DM, Sousa ALS, Xavier-Júnior JCC, Miyahara GI, Valente VB, Bernabé DG.

O penfigoide das membranas mucosas é uma doença autoimune, caracterizada por lesões bolhosas subepiteliais que acometem principalmente as mucosas bucal e ocular. O presente estudo relata o caso de uma paciente do sexo feminino, 63 anos, encaminhada ao Centro de Oncologia Bucal da FOA/UNESP para avaliação de bolhas na gengiva com evolução de 40 dias. Na anamnese, a paciente relatou hipertensão arterial, ansiedade e alergia à dexametasona. Ao exame físico extrabucal não foram encontradas alterações relevantes. Ao exame físico intrabucal, notou-se uma gengivite descamativa em toda gengiva inserida anterior inferior, além disso, durante o exame houve sinal de Nikolsky positivo. Dessa forma, o diagnóstico diferencial foi de penfigoide das membranas mucosas e pênfigo vulgar. Então, a biópsia incisional foi realizada e a análise por imunofluorescência confirmou achados compatíveis com penfigoide das membranas mucosas e penfigoide bolhoso. De acordo com os aspectos clínicos e os achados da imunofluorescência, o diagnóstico definitivo foi de penfigoide das membranas mucosas e a paciente foi encaminhada ao reumatologista para manejo da doença autoimune. Este caso ressalta a relevância da correlação dos aspectos clínicos e histopatológicos para o diagnóstico correto de lesões vesicobolhosas bucais, favorecendo conduta terapêutica adequada.

Descritores: Penfigoide Benigno da Membrana Mucosa, Doenças Autoimunes, Mucosa Bucal.

Apoio: Não consta



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PERFIL CLÍNICO, FATORES DE RISCO, DESFECHOS DE TRATAMENTO E PREDITORES DE SOBREVIDA EM MULHERES COM CÂNCER DE BOCA

Cardoso DM*, Conrado-Neto S, Collado FU, Valente VB, Miyahara GI, Biasoli ER, Bernabé DG.

Um aumento na incidência de câncer de boca em mulheres tem sido relatado em alguns países. Este estudo investigou dados demográficos, clínico-patológicos, fatores de risco, desfechos de tratamento e preditores de sobrevida em pacientes do sexo feminino com câncer de boca tratadas em um centro de referência em câncer de cabeça e pescoço nos últimos 32 anos. Para isso, este estudo retrospectivo revisou os prontuários clínicos de pacientes com carcinoma espinocelular (CEC) de boca. Foi investigada a proporção de casos de CEC de boca em mulheres em relação aos homens nas últimas três décadas. Os dados clínico-patológicos foram correlacionados com os desfechos do tratamento por meio de análise de regressão logística. A sobrevida global (SG) e a sobrevida específica da doença (SED) em 2 e 5 anos foram avaliadas por meio das análises de Kaplan-Meier e regressão de Cox. No total, dados de 133 mulheres com CEC de boca foram investigados. A proporção de casos de câncer de boca em mulheres e homens quase dobrou na última década. A maioria das pacientes do sexo feminino era não fumante (51,9%) e não alcoolista (69,2%) e apresentava doença em estágio inicial no momento do diagnóstico (51,9%). Os locais tumorais mais frequentes foram língua (46,6%) e rebordo alveolar (18%). O estágio clínico avançado foi o preditor independente para pior SG ($p < 0,001$) e SED ($p < 0,001$) em 5 anos, enquanto o tratamento não cirúrgico foi associado a pior SG apenas no ponto de corte de 2 anos ($p = 0,003$). O presente estudo demonstra um aumento na proporção de casos de câncer de boca em mulheres na última década. Tumores em estágio avançado permanecem como o principal preditor para mulheres com câncer de boca, denotando a necessidade de fortalecer políticas para aumentar a taxa de diagnóstico precoce para essa população.

Descritores: Câncer, câncer de boca, carcinoma espinocelular, mulheres, sobrevida, prognóstico.

Apoio: CNPq (130497/2023-1).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PESQUISA DA DOENÇA DE SJÖGREN EM PACIENTE COM ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO E MANIFESTAÇÃO BUCAL DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Silva SN*, Pereira MAS, Freitas MESA, Victorino AC, Júnior JCCX, Miyahara GI, Bernabé DG, Valente VB.

O angioedema hereditário é uma condição genética rara caracterizada por episódios recorrentes de inchaços em regiões como face, extremidades e mucosas. Há alguns registros da associação entre angioedema hereditário e doenças autoimunes como o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) e a Doença de Sjögren possivelmente por alterações comuns e oriundas do sistema imunológico. Mulher parda, com 40 anos, tabagista e etilista há 26 anos, portadora de angioedema hereditário, LES e Fenômeno de Raynaud, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia da FOA-UNESP para investigação da Doença de Sjögren. A paciente fazia uso contínuo de prednisona 20 mg e ácido tranexâmico 500 mg para controle do angioedema hereditário. No exame físico, a paciente exibiu diversas lesões descamativas em face, tórax e membros superiores e inferiores. Também foram encontradas lesões erosivas ou ulceradas dolorosas associadas a machas e placas brancas em mucosa jugal bilateralmente, palato duro, dorso de língua e assoalho de boca. Tais lesões tinham um ano e meio de evolução segundo a paciente. Os achados clínicos foram compatíveis com a manifestação bucal do LES. Realizou-se a biópsia incisiva de uma lesão erosiva em mucosa jugal direita. O exame microscópico demonstrou características associadas à doença autoimune. A paciente apresentou resultado positivo para a presença de anticorpos anti-SSA (anti-Ro), que foi associado à presença do LES. Os espécimes de glândulas salivares da mucosa labial inferior exibiram sialoadenite linfocítica focal. No entanto, o número de células inflamatórias encontradas foi inferior a 50 células presentes em 4 mm² da unidade de superfície de cada glândula salivar. Resultados obtidos da taxa de fluxo salivar não-estimulado e do teste de Schirmer também não preencheram os critérios de inclusão para o diagnóstico de Doença de Sjögren.

Descritores: Angioedema Hereditário, Lúpus Eritematoso Sistêmico, Síndrome de Sjögren, Glândulas Salivares, Diagnóstico.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

QUEILITE ACTÍNICA SIMULANDO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÁBIO INFERIOR

Marinho VGCR*, Sousa ALS, da Silva-Filho NJS, Castro TF, Valente VB, Miyahara GI, Bernabé DG.

A queilite actínica é uma desordem oral potencialmente maligna relacionada com a exposição cumulativa de raios UV, frequentemente localizada no lábio inferior. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é relatar a investigação de uma úlcera em vermelhão de lábio em um paciente do sexo masculino de 80 anos, lavrador, ex-tabagista e com histórico de intensa exposição solar. Após exame físico extrabucal, foi notado que a lesão em lábio inferior, com dimensão de 1,5cm x 1,0cm, bordas endurecidas, leito crostoso, indolor e sangrante à manipulação. Baseado no aspecto clínico da lesão, o diagnóstico diferencial incluía carcinoma espinocelular (CEC) e queilite actínica aguda. Foram solicitados exames pré-operatórios para realização de biópsia incisional da lesão e o paciente foi orientado sobre o uso de protetor labial e chapéu. Entretanto, no procedimento cirúrgico, notou-se uma regressão quase completa da lesão. O paciente relatou que seguiu as orientações sobre a exposição solar, o que contribuiu para melhora da lesão e descartou a necessidade de biópsia. Após a regressão da úlcera, confirmamos o diagnóstico de queilite actínica aguda e descartamos a hipótese de CEC. Devido a alta capacidade de transformação maligna da desordem, que, segundo estudos, é em torno de 14%, o tratamento adotado foi o acompanhamento clínico rigoroso. Dessa forma, é imprescindível a orientação adequada sobre a proteção solar em pacientes de risco, além do acompanhamento multiprofissional da lesão para evitar a evolução do quadro.

Descritores: Queilite, Carcinoma Espinocelular, Diagnóstico Bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RARA MANIFESTAÇÃO PRIMÁRIA DO LINFOMA DE HODGKIN CLÁSSICO EM TONSILA PALATINA

Nishimura GS*, Pereira MAS, Fonseca FP, Júnior JCCX, Miyahara GI, Bernabé DG, Urazaki MS, Cortopassi GM, Valente VB.

O linfoma de Hodgkin clássico (LHC) é uma neoplasia maligna linfoproliferativa que acomete o sistema linfático e é caracterizada pela presença das células de Reed-Sternberg. Na maioria dos casos, pacientes com LHC apresentam sintomas B como sudorese, febre e emagrecimento além de linfonodomegalias, sendo rara sua manifestação extranodal. Homem branco, de 58 anos, foi encaminhado à nossa equipe de Medicina Oral e Onco-hematologia do Hospital Santa Casa de Araçatuba para avaliação de lesão em orofaringe com seis meses de evolução. O paciente não referiu comorbidades, mas relatou disfagia, fraqueza e indisposição. No exame físico, um nódulo ulcerado medindo 4 cm foi observado em tonsila palatina esquerda. Com a hipótese diagnóstica de uma neoplasia maligna linfoproliferativa, foi realizada a biópsia incisional da lesão. O exame anatomopatológico revelou infiltrado de células linfóides atípicas. O estudo imunohistoquímico mostrou reações positivas para CD30, CD15 e PAX5. A presença do vírus Epstein-Barr (EBV) foi detectada por hibridização in situ. Exames complementares descartaram outros sítios da doença. Estes resultados levaram ao diagnóstico de uma manifestação rara do LHC primário. Antes de iniciar a quimioterapia, tumefações bilaterais e dolorosas à palpação desenvolveram no pescoço. A tomografia computadorizada mostrou formações expansivas na região de orofaringe associada à linfonodomegalias coalescentes. Após definição do estadiamento clínico (II-B), o paciente foi submetido ao tratamento com 6 ciclos de doxorubicina, bleomicina, vimblastina e dacarbazina (ABVD). Houve regressão completa das lesões após conclusão do protocolo de tratamento. Após revisão da literatura, três relatórios foram documentados com aspectos clínicos, imaginológicos e microscópicos do LHC primário em tonsila palatina.

Descritores: Linfoma, Linfoma de Hodgkin, Tonsila Palatina.

Apoio: PROEC-UNESP (Processo nº 2023/1699).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RECIDIVA DO LINFOMA DE CÉLULAS DO MANTO COM MANIFESTAÇÃO ATÍPICA EM PALATO MOLE: RELATO DE CASO

Espinhosa RB*, Pereira MAS, Xavier-Júnior JCC, Miyahara GI, Bernabé DG, Urazaki MS, Cortopassi GM, Valente VB.

O linfoma de células do manto é uma neoplasia maligna caracterizada pela proliferação de linfócitos B maduros na medula óssea, tecidos linfoides e/ou em sítios extranodais. Homem branco, com 64 anos, foi encaminhado ao Hospital Santa Casa de Araçatuba para avaliação de uma lesão em palato mole com três meses de evolução. O paciente apresentou o linfoma de células do manto (estágio II-B) com manifestação da neoplasia em nasofaringe há quatro anos, foi submetido à quimioterapia convencional e obteve a remissão completa da doença. No exame físico, notou-se tumefação arroxeada no palato mole à esquerda, de consistência fibroelástica que se estendia para o arco palatoglosso. Foi realizada a biópsia incisional da lesão. O exame microscópico revelou um infiltrado de células linfoides monótono com núcleos edentados e nucléolos excêntricos. As reações imunohistoquímicas foram negativas para o marcador CD3 e positivas para os marcadores CD20, Ciclina D1, CD5 e Ki-67. Os resultados levaram ao diagnóstico da Variante Pleomórfica do Linfoma de Células do Manto. A tomografia por emissão de pósitrons (PET/CT) foi solicitada para avaliar a extensão da doença. Cortes da tomografia mostraram imagens com densidades de partes moles na região palatina esquerda estendendo-se superiormente à base da língua e medialmente ao espaço nasofaríngeo. Linfadenopatias cervicais foram observadas nas cadeias cervicais IIA, III e IV à esquerda. O paciente foi submetido à quimioterapia e radioterapia local. A PET/CT revelou regressão completa da lesão em orofaringe e das linfadenopatias cervicais. Atualmente, o paciente está sendo monitorado por nossa equipe de Medicina Oral e Onco-hematologia na unidade hospitalar.

Descritores: Linfoma não Hodgkin, Linfoma de Célula do Manto, Orofaringe, Palato Mole.

Apoio: PROEC-UNESP (Processo nº 2023/1699).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RÁPIDA EVOLUÇÃO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM PACIENTE COM HISTÓRICO DE LEUCOPLASIA E SEM FATOR DE RISCO

Mizuno AE*, Aguiar GM, Pereira GMA, Ito FA, Takahama Junior A.

O carcinoma de células escamosas (CCE) é a principal neoplasia maligna da cavidade oral, sendo vários associados ou precedidos de lesões potencialmente malignas, especialmente a Leucoplasia. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de CCE com rápida evolução em uma paciente com diagnóstico prévio de leucoplasia e sem nenhum fator de risco associado. Paciente do sexo feminino, 64 anos, não tabagista, com queixa de lesão em gengiva com cerca de 3 meses de evolução. No exame intraoral foram observadas placas brancas em gengiva entre os elementos 22 e 23. Com hipótese diagnóstica de leucoplasia, foi realizada biópsia excisional, confirmando o diagnóstico. Paciente seguiu em acompanhamento no nosso serviço a cada 3 meses, sem sinais de recidiva da lesão. Cerca de 3 anos após o diagnóstico da leucoplasia, e 1 mês após a última consulta de acompanhamento a paciente retorna com queixa de ferida em gengiva. Ao exame físico foi observado lesão exofítica com superfície ulcerada em região de gengiva marginal entre os dentes 13 ao 21, associado a áreas leucoplásicas. Para descartar possibilidade de uma infecção bacteriana periodontal, foi realizado raspagem e antibioticoterapia. Em retorno de 1 semana, sem nenhuma melhora do quadro, foi realizada a biópsia incisiva com hipótese diagnóstica de CCE, sendo confirmado no exame histopatológico. Paciente foi encaminhado para tratamento onde foi realizada maxilectomia parcial e posteriormente reabilitada com prótese total. As lesões potencialmente malignas, como a leucoplasia, necessitam de acompanhamento vitalício, com o objetivo de diagnosticar precocemente transformações malignas para obter o melhor prognóstico.

Descritores: Leucoplasia Oral, Carcinoma de Células Escamosas, Detecção Precoce de Câncer.

Apoio: Fundação araucária/Programa de educação tutorial.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (TCFC) DE ALTA RESOLUÇÃO: PROMOÇÃO DO LETRAMENTO À COMUNIDADE

Cefalí FBP*, Padilha KAB, Lemes BS, Salzedas LMP, Takeshita WM.

O exame radiográfico por imagem é o principal complemento ao diagnóstico na Clínica Odontológica, como também, utilizado para planejamento e monitoramento de tratamentos. Dentre os exames imaginológicos têm-se as tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), um exame que revolucionou o diagnóstico e o plano de tratamento na área da saúde, principalmente a Odontologia, permitindo visualizar as estruturas do crânio tridimensionalmente, e nos mais diversos planos. Atualmente, tem-se o surgimento da TCFC de alta resolução com menor quantidade de artefatos e melhor detalhamento para estudos de alterações complexas em Odontologia, e mesmo com essas maiores possibilidades, os exames de TCFC ainda são poucos requisitados, seja por falta de conhecimento dos profissionais, ou devido a um maior custo diante das radiografias bidimensionais. Surge o projeto em questão, promovendo capacitação e conscientizando a respeito a importância da TCFC de alta resolução e seus possíveis impactos positivos. Esta prática extensionista colabora com a formação técnica do estudante produzindo novos conhecimentos e saberes, pois além do contato com os pacientes, possibilita aos alunos aprendizado da técnica e da interpretação dos exames de TCFC, que em muito irá colaborar na sua formação profissional. Por isso o conhecimento e interpretação dos exames de TCFC de alta resolução se torna importante na integração interdisciplinar, haja visto que o exame radiográfico é pré-requisito indispensável em todas as fases do tratamento do paciente, independente da especialidade necessária no momento do atendimento. O presente projeto de extensão tem por objetivo realizar atendimento a pacientes encaminhados com necessidade radiográfica, a interpretação radiográfica das alterações presentes e o compartilhamento de saberes com a comunidade acolhida.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Radiografia; Educação em Odontologia.

Apoio: PROEC.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO DO LÍQUEN PLANO BUCAL COM AUXÍLIO DA PSICOTERAPIA: RELATO DE CASO

Rocha VFS*, Cardoso DM, Rodrigues BB, Sousa VI, Callestini R, Valente VB, Miyahara GI, Bernabé DG.

O líquen plano é uma doença autoimune que pode afetar a pele e as mucosas, acometendo principalmente mulheres de meia idade. Em alguns casos as lesões de LPB podem estar associadas a sintomatologia dolorosa, causando grande desconforto para o paciente. A etiologia do LPB ainda é desconhecida, mas tem sido demonstrado que a ocorrência dessa doença autoimune pode estar relacionada a fatores psicológicos, como estresse, depressão e ansiedade. O objetivo do presente trabalho é apresentar o caso de uma paciente do sexo feminino, 51 anos, que procurou nosso serviço com queixa de ardência na língua. Ao exame físico intrabucal observamos estrias brancas associadas a erosão em gengiva inserida anterior inferior bilateral e estrias brancas em dorso de língua. O diagnóstico definitivo foi de LPB. Dessa forma, indicamos tratamento psicoterápico à paciente. Antes de iniciar e após finalizar 10 sessões de psicoterapia avaliamos os sintomas de ansiedade e depressão por meio da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão, conhecida como HADS. Além disso, a qualidade de vida foi avaliada pelo Questionário de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-Bref). A sintomatologia dolorosa foi avaliada por meio da Escala Visual Analógica (EVA). Antes de iniciar a psicoterapia a paciente relatou EVA 5 e os sintomas de ansiedade e depressão foram pontuados em 12 e 6 pontos, respectivamente. A qualidade de vida estava em 66%. Após finalizar 10 sessões de psicoterapia a paciente se encontrava sem lesão, com EVA 0 e os sintomas de ansiedade e depressão pontuados em 10 e 5 pontos, respectivamente. Além disso, a qualidade de vida aumentou em 5%, subindo de 66% para 71%. Este caso demonstra que condições autoimunes, como o líquen plano bucal, podem estar associadas a fatores psicológicos e a psicoterapia pode ser uma importante ferramenta para manejo dessas doenças.

Descritores: líquen plano bucal, doenças autoimunes, psicoterapia, depressão, ansiedade, estresse, qualidade de vida.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

USO DA SOLUÇÃO DE CARNOY MODIFICADA COMO TERAPIA ADJUVANTE EM TRATAMENTO DE QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO

Lima MAC*, Leão AC, Akatsuka AJFH, Tolentino ES, Moreschi E, Miranda FV, Casaroto AR.

O Queratocisto Odontogênico (QO) é uma lesão benigna potencialmente agressiva, conhecida por sua alta taxa de recorrência. Como a enucleação isoladamente apresenta altas taxas de recidiva, alguns tratamentos adjuvantes, como a solução de Carnoy, têm sido propostos. O estudo relata um caso de QO em mandíbula, tratado com enucleação realizada por meio de piezocirurgia e aplicação de Solução de Carnoy Modificada. Paciente do sexo masculino, 65 anos de idade, compareceu à clínica odontológica, queixando-se de dor ao morder e presença de exsudato na região dos elementos 36 e 37, além de alteração da cortical óssea local. Após a realização de anamnese, exame físico intra e extraoral, e exames de imagem, constatou-se uma lesão multilocular na região posterior da mandíbula, lado esquerdo, envolvendo os elementos 36 e 37, medindo aproximadamente 3x2 cm. Com base nos achados, foi realizada uma biópsia incisiva na área, que resultou no diagnóstico de Queratocisto Odontogênico após análise dos cortes histológicos. Após o diagnóstico, procedeu-se à enucleação da lesão, seguida de curetagem e aplicação de Solução de Carnoy Modificada por 3 minutos, com a intenção de evitar recidivas. O procedimento foi realizado sob sedação consciente endovenosa. A biópsia excisional confirmou o diagnóstico anterior. Através de exames de imagem foi realizado acompanhamento pós cirurgia com retorno em 6 meses e 18 meses, onde foi verificado que o paciente se encontra livre de recidivas e complicações. A enucleação combinada com aplicação de Solução de Carnoy Modificada se mostrou eficaz e segura no tratamento.

Descritores: Cistos odontogênicos, Piezocirurgia, Cauterização, Osteotomia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Lemes BS*, Cefalí FBP, Machado AH, Silva JNN, Salzedas LMP, Takeshita WM, Miranda-Viana M.

A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos é uma condição associada ao uso de agentes antirreabsortivos e/ou antiangiogênicos, caracterizada por exposição óssea persistente e de difícil manejo, com prognóstico geralmente desfavorável. Dessa forma, o objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos, com ênfase nas contribuições da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para o diagnóstico e planejamento terapêutico. Paciente do sexo masculino, 65 anos, com comorbidades sistêmicas e uso contínuo de ácido zoledrônico, compareceu à clínica radiológica para realização de exame radiográfico panorâmico e tomográfico com queixa de sintomatologia dolorosa após extrações dentárias. No exame tomográfico, foi observada uma imagem hipodensa, mal delimitada e de formato irregular, comprometendo as regiões de sínfise e corpo mandibular do lado esquerdo, com destruição das corticais ósseas vestibular e lingual, além de discreta reação periosteal, compatível com osteonecrose medicamentosa. O tratamento incluiu antibioticoterapia sistêmica associada à terapia fotodinâmica antimicrobiana, seguida de debridamento cirúrgico da área necrótica, com o objetivo de controlar o processo infeccioso e promover a reparação tecidual. O paciente permanece em acompanhamento clínico periódico para monitorar a evolução do quadro e prevenir possíveis recidivas. A anamnese criteriosa do histórico medicamentoso, associada à análise por meio da TCFC, permitiu identificar com precisão as características clínicas e imaginológicas da lesão, incluindo sua extensão e gravidade, o que possibilitou o estabelecimento do diagnóstico final e a elaboração de um plano terapêutico individualizado.

Descritores: Bifosfonatos, Diagnóstico por Imagem, Osteonecrose, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

USO DE IA NA MARCAÇÃO DE PONTOS CEFALOMÉTRICOS FACIAIS: ANÁLISE DE CONFIABILIDADE E REPRODUTIBILIDADE

Alves AMA, Trepiche Junior A, Sobral LB, Salzedas LMP, Takeshita WM.

A análise facial é essencial na avaliação da estética e função facial, sendo amplamente utilizada em estudos clínicos e científicos. Com o avanço de softwares baseados em inteligência artificial (IA), destaca-se o uso da marcação automatizada de pontos cefalométricos em análises craniofaciais. Este estudo teve como objetivo avaliar a confiabilidade da marcação dos pontos cefalométricos faciais, em vistas frontal e de perfil, utilizando o software RadioCef Studio 3 (Radio Memory Ltda, Brasil) com o módulo Cefbot com IA, em comparação com o Ecal (examinador calibrado). Foram selecionados 30 pacientes de ambos os sexos, obtendo-se fotografias padronizadas frontais e de perfil, após 15 dias, foi feita uma segunda leitura, as marcações foram realizadas tanto pelo Cefbot quanto pelo Ecal. As coordenadas dos pontos foram extraídas com o software ImageJ 1.54 (National Institutes of Health, Estados Unidos). Os dados foram organizados no Excel (Microsoft Corporation, Estados Unidos) e analisados estatisticamente no BioEstat 5.3 (Instituto Mamirauá, Brasil), aplicando-se o coeficiente de correlação intraclasse e o teste t para amostras independentes, com nível de significância de $p < 0,05$. O Cefbot marcou todos os pontos na análise frontal, porém apresentou diferenças significativas em ZA(y) e Co1(y) em relação ao Ecal ($p < 0,001$). Na análise de perfil, o Cefbot não marcou 8 dos 17 pontos esperados. Conclui-se que, apesar das limitações, o Cefbot é uma ferramenta promissora, mas com ressalvas quanto à precisão em pontos específicos.

Descritores: Inteligência artificial, Cefalometria, Tecnologia Odontológica, Aprendizado de máquina.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

VARIAÇÕES DO PERFIL DO ESTADIAMENTO CLÍNICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESÇOÇO AO LONGO DOS ÚLTIMOS 34 ANOS

Coelho RT*, Cardoso DM, Valente VB, Takamiya AS, Miyahara GI, Biasoli ER, Bernabé DG.

O estadiamento clínico (EC) é um fator prognóstico importante para pacientes com carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço (CECCP). O CECCP pode ocorrer em diferentes sítios anatômicos da região de cabeça e pescoço, sendo os principais: lábio, boca, orofaringe e laringe. O objetivo do presente estudo foi analisar as variações no EC do CECCP de pacientes tratados em um centro especializado no tratamento do câncer de cabeça e pescoço ao longo dos últimos 34 anos. Para isso, dados sobre o EC, localização do tumor primário, sexo e idade foram coletados de 1529 tratados no período de 1991 a 2024. O EC foi classificado em inicial (I/II) ou avançado (III/IV). A idade dos pacientes foi dividida em três faixas etárias: <45 anos, 45 a 65 anos e >65 anos. A comparação entre os sexos mostrou que a porcentagem de homens diagnosticados com tumores em estágio avançado foi maior que a de mulheres. Estratificando a análise pelos sítios anatômicos, nota-se que os tumores de lábio são mais frequentemente diagnosticados em estágio inicial do que os tumores de boca, orofaringe e laringe. Além disso, notou-se um aumento no diagnóstico do CECCP na população com mais de 65 anos. De acordo com os resultados apresentados, apesar dos avanços em seu tratamento, o CECCP continua sendo diagnosticado em estágios avançados. Estes resultados reforçam a necessidade de estratégias voltadas para o diagnóstico precoce do CECCP, a fim de melhorar o prognóstico e a sobrevida dos pacientes.

Descritores: Câncer de Cabeça e Pescoço, Estadiamento do Câncer, Carcinoma Espinocelular, Estadiamento Clínico.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

ÚLCERA TRAUMÁTICA ASSOCIADA À HÁBITO DISFUNCIONAL RELACIONADO A CANCEROFOBIA EM PACIENTE COM LESÃO BENIGNA NA LÍNGUA

Santos, MESM*; Cardoso, DM; Callestini, R; Miyahara, GI; Valente, VB; Bernabé, DG.

A cancerofobia corresponde a um medo persistente e desproporcional do câncer, frequentemente associado à auto-observação corporal excessiva. Embora seja bom se preocupar com a própria saúde, na cancerofobia essa preocupação pode se tornar uma obsessão angustiante afetando o funcionamento pessoal, social ou ocupacional do indivíduo. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 59 anos, não tabagista, hipertenso, com histórico de ansiedade e depressão, que procurou atendimento relatando ardência em língua iniciada há dois meses. O exame físico extrabucal não mostrou alterações relevantes. O exame físico intrabucal revelou duas lesões, um nódulo em borda lateral direita, na região da papila foliada e úlcera em ventre de língua. O diagnóstico clínico foi de placa neurogênica subgumal e úlcera traumática, respectivamente. Notamos que úlcera traumática estava associada a um hábito disfuncional, no qual o paciente puxava a língua para observar a região de papila foliada, onde sentia a ardência, e acabava traumatizando o ventre de língua com a incisal dos dentes anteriores inferiores. O paciente foi orientado quanto a esse hábito e as arestas cortantes foram desgastadas. A úlcera cicatrizou após 15 dias, dessa forma, o diagnóstico definitivo foi de úlcera traumática. Para o nódulo em região de papila foliada, realizamos biópsia excisional e a análise histopatológica confirmou o diagnóstico clínico de placa neurogênica subgumal. Conclui-se que a cancerofobia pode desencadear hábitos disfuncionais de auto-observação e manipulação excessiva de lesões, capazes de agravar quadros benignos e gerar complicações, como a úlcera traumática. É de suma importância a orientação dos pacientes quanto ao aspecto de lesões malignas buscando amenizar esse sentimento de medo contínuo.

Descritores: Úlceras orais, Fobias, Câncer, Medo.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANTIMICROBIAL PHOTODYNAMIC THERAPY MEDIATED BY BUTYL TOLUIDINE BLUE IN TITANIUM-ASSOCIATED BIOFILMS

Santana AP*, Cunha DM, Wainwright M, Molon RS, Garcia VG, Theodoro LH, Assunção WG, Avila ED.

Initiated by a dysbiotic biofilm, peri-implantitis is a disease without a defined treatment protocol. Antimicrobial photodynamic therapy (aPDT) is a promising adjunctive approach. However, despite promising benefits, aPDT has not yet achieved favorable outcomes in broader clinical settings. The aim of this study was to determine the minimum and optimal BuTB concentrations required to inhibit polymicrobial oral biofilms formed on titanium surfaces, and to evaluate the cytocompatibility of the most effective antimicrobial concentration using human keratinocyte (HaCaT) and gingival fibroblast (HGF) monolayer cultures. Titanium (Ti) discs, simulating implant abutment surfaces, were inoculated with saliva from patients diagnosed with peri-implantitis to create a clinically relevant polymicrobial biofilm model. aPDT was performed using BuTB at 0.05 mg/mL and two pre-irradiation times (1 and 5 minutes), followed by diode laser irradiation (InGaAlP, 660 nm, 75 mW, 60 seconds, 4.5 J). Significant bacterial reduction was observed for both 1-minute ($8.91 \pm 0.5 \log_{10}$ CFU/mL; $p < 0.0001$) and 5-minute ($7.75 \pm 0.6 \log_{10}$ CFU/mL; $p < 0.0001$) pre-irradiation times, compared to untreated Ti controls ($12.21 \pm 0.1 \log_{10}$ CFU/mL). Although the 5-minute protocol showed slightly greater antimicrobial activity ($p = 0.0076$), the 1-minute protocol demonstrated favorable cell viability and mitochondrial activity in both HaCaT and HGF cells. These results indicate that aPDT-mediated BuTB at a low concentration and with a short pre-irradiation time effectively reduced the polymicrobial bacterial load without harming the host cells under applied conditions. The current in vitro outcomes provide a relevant basis for the development of safer and more effective aPDT protocols. Further well-designed clinical trials are recommended to confirm these findings.

Keywords: Peri-Implantitis, Photochemotherapy, Photosensitizing Agents.

Funding: CAPES (Finance code 001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CLINICAL AND EXPERIMENTAL ASSESSMENT OF DOXYCYCLINE FOR MEDICATION-RELATED JAW OSTEONECROSIS

Pereira-Silva M*, Oliveira MEFS, Stith R, Silva MT, Kim DD, Junior CFP, Souza FA.

Medication-related osteonecrosis of the jaw (MRONJ) is a severe complication often associated with impaired bone healing, infection, and local toxicity, posing a significant clinical challenge. Antibiotic therapy, particularly doxycycline, has gained attention for its antibacterial properties and positive effects on tissue repair. This study aims to evaluate the effect of doxycycline, alone or combined with the PENTO protocol (pentoxifylline and tocopherol), on MRONJ treatment from both clinical and experimental (animal) perspectives. Two complementary studies were conducted. In a retrospective clinical study, 36 patients who underwent surgical intervention received doxycycline (100 mg) and chlorhexidine mouth rinses. The mandible was most affected (75%), and denosumab was the most common associated medication (44.4%). Complete mucosal healing occurred in 72% of patients, while 30% without closure showed Viridans Streptococcus and Actinomyces in bone biopsies. In an experimental study, 32 Wistar rats treated with zoledronic acid underwent first molar extraction and were divided into SAL (control), ZOL (zoledronate), DOX (doxycycline), and DOX+PENTO groups. After 28 days, clinical, radiographic, and histological analyses revealed improved outcomes in DOX and DOX+PENTO groups. DOX+PENTO showed higher bone density (200.5 ± 17.48 ; $p < 0.001$) and intense bone formation with increased vascularization, while DOX alone promoted significant new bone area ($1.172 \pm 0.341 \text{ mm}^2$) with organized microvessels. ZOL animals exhibited bone necrosis. These findings suggest that doxycycline, particularly with PENTO, enhances tissue healing and alveolar bone repair, supporting its potential role in MRONJ management.

Keywords: Osteonecrosis, Diphosphonates, Doxycycline, Pentoxifylline, Tocopherols.

Funding: FAPESP 2022/16877-8; CAPES Print 88887.899731/2023-00.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DIFFERENTIAL DIAGNOSIS OF PERIAPICAL LESIONS: CASE REPORT OF AN AMELOBLASTOMA MISDIAGNOSED AS ENDODONTIC PATHOLOGY

d'Afonseca MS*, Colombo BM, Oliveira BM, Delamura IF, Jacinto RC, Junior IRG, Cintra LTA, Sivieri-Araujo G.

The diagnostic stage is crucial in Dentistry and directly impacts treatment outcomes. In Endodontics, it must be performed with particular rigor, as periapical lesions may mimic bone pathologies. Ameloblastoma is a benign odontogenic epithelial neoplasm, characterized as a persistent tumor with aggressive behavior. It is often detected in routine radiographic examinations; however, symptomatic patients usually present with swelling of the cheeks, gingiva, or hard palate. A 60-year-old female patient (O.A.S.) reported an ulcer in the buccal mucosa and a palpable mass in the same region. Coronal access was performed on tooth 27, but no improvement was observed. The patient subsequently sought care at Santa Casa Hospital, where a paranasal sinus CT scan was performed, followed by referral to the Oral Surgery Department at FOA-Unesp, where a biopsy of the lesion was carried out. She was also referred to the Endodontics Specialization Program, where a Cone Beam CT was performed to continue endodontic treatment. The biopsy confirmed the diagnosis of ameloblastoma. This case demonstrates that the patient underwent unnecessary endodontic treatment due to misdiagnosis. Thus, this report emphasizes the importance of thorough diagnostic assessment to avoid inappropriate or unnecessary procedures and to ensure patient safety.

Keywords: Oral Diagnosis, Ameloblastoma, Endodontics.

Funding: None.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFFECTS OF ISOTRETINOIN ON BONE DYNAMICS IN THE CRANIOMAXILLOFACIAL REGION: A SYSTEMATIC REVIEW OF PRECLINICAL EVIDENCE

Alves MRLL*, Ferreira MF, Nunes GP, Gomes NA, Justo MP, Prado AH, Mendonça MR, Jacinto RC.

Isotretinoin is widely prescribed for dermatological conditions, but its impact on bone biology, particularly in the craniomaxillofacial region, remains unclear. This review aimed to critically assess preclinical evidence, given the clinical importance of bone remodeling and repair in oral and maxillofacial procedures. Following PRISMA guidelines and registered in PROSPERO, databases were searched and eligible in vivo studies analyzed. From 3670 studies, eight were included. Four reported increased hyalinized areas in specific dental root regions in isotretinoin-treated groups, with significant differences in osteoblast and osteoclast counts, capillary formation, and new bone growth, indicating effects on bone tissue. Two found no significant differences in trabecular bone but noted changes in collagen formation, root resorption, and resorption frequency. Studies on bone repair showed contrasting results: high doses (7.5 mg/kg/day) enhanced calvaria defect healing, while low doses (1 mg/kg/day) delayed healing in rabbit rhinoplasty, with slower recovery versus controls. Overall, findings indicate dose-dependent effects: higher doses promote bone formation and alveolar repair but increase root resorption and alter morphology, while lower doses impair healing. Some studies found no bone volume or displacement changes but noted improved gingival healing. In conclusion, isotretinoin exerts complex, dose-dependent effects on craniomaxillofacial bone, highlighting the need for further research to clarify translational implications.

Keywords: Isotretinoin, Bone Remodeling, Systematic Review.

Funding: None.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFFECTS OF ORAL BIOTIN SUPPLEMENTATION ON PERIODONTAL TISSUES

Barra RHD*, Vitória OAP, Santos EO, Furquim EMA, Simionato GC, Chung CV, Batturi GL, de Almeida JM.

Personalized periodontology opens new perspectives for the treatment of periodontal diseases, as it considers individual characteristics and patient lifestyle. In addition, the multifactorial nature of periodontitis demonstrates that dysbiosis alone is not sufficient to develop the disease, although it may initiate it. In this context, micronutrient supplementation can influence the periodontal environment. Vitamins such as biotin directly affect metabolic mechanisms of interest in periodontology, including collagen maturation and bone formation. The present study evaluated the effects of oral biotin supplementation under three distinct conditions: periodontal health, untreated experimental periodontitis, and tissue response to subgingival instrumentation. A total of 140 male Wistar rats received either a solution containing biotin (0.4 mL of a 5 mg/mL solution) or a vehicle (0.4 mL of distilled water) and were randomly assigned to periodontitis induction or no induction in the mandibular first molars. Part of the animals underwent mechanical periodontal instrumentation (MPI), while the remaining animals were used to assess disease progression. Following euthanasia, the hemimandibles were analyzed by microcomputed tomography and Picrosirius Red staining. Biotin supplementation improved trabecular thickness, reduced bone porosity, and increased bone volume, particularly after MPI. It was also beneficial for collagen fiber maturation across all conditions. Thus, it was concluded that oral biotin supplementation positively influenced periodontal tissues.

Keywords: Biotin, Periodontitis, Periodontal Debridement.

Funding: CAPES (Finance Code 001) e CNPq (408805/2023-4).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ENHANCING BONE REPAIR: IMPACT OF RALOXIFENE-FUNCTIONALIZED CERABONE® ON RAT CALVARIAL DEFECTS

Macedo LG*, Silva ACE, Frigério PB, Palin LP, Santos GM, Botacin PR, Assunção WG, Okamoto R.

Bone substitutes are commonly used in bone regeneration, and their functionalization with bioactive molecules can significantly enhance this process by directly influencing bone cells. This study aimed to evaluate the potential of raloxifene-functionalized Cerabone® (CB) in promoting bone repair and to highlight its implications in bone regeneration. The effectiveness of Cerabone® functionalized with raloxifene, administered by sonication or gel vehicle, was analyzed in the regeneration of critical-sized calvarial defects in rats. Ninety-six male rats with critical cranial defects were divided into six experimental groups (n = 16): COAG (blood clot), CB (Cerabone®), CBS (sonicated Cerabone®), CBRS (sonicated Cerabone® with raloxifene), CBG (Cerabone® with gel vehicle), and CBRG (Cerabone® with raloxifene gel). After 14 and 28 days, samples were evaluated by microtomography, histomorphometry, immunohistochemistry, and confocal microscopy. Quantitative data were statistically analyzed, with significance set at $p < 0.05$. Micro-CT analysis demonstrated a significant increase in bone volume in CBRS, CBRG, and CBS groups at 28 days compared with the CB group ($p < 0.05$). Specifically, mean bone volume percentages were 21.18% (CBRS), 17.51% (CBRG), 13.18% (CBS), and 7.8% (CB). Histomorphometry showed greater new bone formation in CBRS and CBRG groups at both 14 and 28 days. Fluorescence analysis revealed a significantly higher daily mineral apposition rate in CBRS and CBRG groups at 28 days. These findings suggest that raloxifene-functionalized Cerabone®, delivered via sonication or gel, significantly improves bone repair by enhancing bone volume and mineralization, underscoring its potential as an effective strategy for bone regeneration.

Keywords: Bone substitutes, Wound Healing, Raloxifene Hydrochloride.

Funding: FAPESP (Finance code 2021/12852-8).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IDENTIFICATION OF ENAMEL DEFECTS OF THE DECIDUOUS MOLAR HYPOMINERALIZATION TYPE AND THEIR CORRELATION WITH MALOCCLUSION

Nishio EP*, Peixoto BI, Vieira LG, Da Silva LMAV, Bertoz APM, Vicioni-Marques F.

Hypomineralization Second Primary Molar (HSPM) affects at least one second primary molar and possibly primary canines. Characterized by areas of opacity and enamel fragility, HSPM has significant clinical implications in orthodontics, potentially influencing occlusal stability and treatment planning. This observational study aimed to evaluate malocclusions associated with enamel developmental defects of the hypomineralization type in second primary molars, identifying and characterizing their presence in pediatric patients and assessing their connection with malocclusion. The study included patients of both sex, aged 3 to 5 years. Clinical evaluation was performed through visual examination to identify the presence of HSPM. Defects were assessed according to Ghanim's criteria. Occlusion was evaluated using Angle's classification and photographic records. Descriptive analyses of clinical findings were conducted. A total of 22 patients presented malocclusion and hypomineralization. The most frequent finding was anterior lower crowding ($n = 10$), followed by Class II malocclusion ($n = 9$) and maxillary constriction ($n = 8$). Increased overjet and anterior upper crowding were observed in 7 patients. Anterior open bite and posterior crossbite were found in 3 cases each. Less frequent alterations included tooth rotation ($n = 1$) and premature loss of a primary tooth ($n = 1$). Understanding the relationship between HSPM and malocclusion is essential for developing more effective and individualized treatment plans, as well as for the proper follow-up of malocclusion.

Keywords: Developmental Defects of Enamel, Malocclusion, Preventive Dentistry, Molar Hypomineralization.

Funding: None.



Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ESTHETIC REHABILITATION OF AN ANTERIOR TOOTH WITH IMMEDIATE IMPLANT PLACEMENT: CASE REPORT

Martella L*, Zavanelli AC, Goiato MC, Januzzi MS, Santos DM, Mazaro JVQ.

Immediate implant placement with provisional loading is a well-established technique that aims to shorten treatment time, increase patient comfort, reduce surgical trauma, and optimize esthetic outcomes. Proper case selection is essential, including intact alveolar bone, atraumatic extraction, ideal three-dimensional positioning, and adequate primary stability. This study reports a clinical case of immediate implant placement in the anterior region (tooth 21), in which an atraumatic extraction was followed by the placement of a Morse taper implant (Ankylos A11), applying the "One abutment at one time" concept with immediate definitive abutment connection and provisional restoration. After 120 days, a definitive zirconia-ceramic crown was delivered. At the 12-month follow-up, peri-implant tissue stability, preservation of the biologic width, and a harmonious esthetic outcome were observed. It is concluded that immediate implant placement, when combined with the TissueCare philosophy and the use of definitive abutments from the time of surgery, provides predictability, peri-implant architecture preservation, and long-term success potential.

Keywords: Dental Implants, Dental Prosthesis, Esthetics.

Funding: None.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IMPACT OF INTERNAL AND EXTERNAL CONNECTION ON BONE LOSS IN DENTAL IMPLANT REHABILITATION: AN OVERVIEW

Furtado JWFF*, Sampaio ALV, Souza ACG, Limírio JPJO, Gomes JML, Pellizzer EP.

The objective of this overview was to evaluate the methodological quality of the evidence presented in systematic reviews that compared implant connections (internal and external) in terms of peri-implant bone loss. The overview was registered in the Open Science Framework (<https://osf.io/>). Systematic reviews that presented the following type of PICO were evaluated: “Does the type of connection (internal or external) influence marginal bone loss in implant-supported prostheses?” “P” patients using implant- supported prostheses, “I” internal connection, “C” external connection, and “O” marginal bone loss. Searches were performed in the PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Embase, and Cochrane databases using keywords linked by Boolean operators. The AMSTAR 2 and Glenny tools (specific for reviews in the field of dentistry) were used to assess the methodological quality of the systematic reviews. A total of 11 systematic reviews were included in this overview. Eight systematic reviews concluded that internal connection presents better bone loss values, and three systematic reviews indicated no difference between connection types. The AMSTAR 2 tool indicated high evidence among the studies, and the Glenny scale revealed that only two reviews were of high quality. Four were of moderate quality, and the rest were classified as low quality. It is concluded that systematic reviews provide evidence of sufficient quality to ensure that implant-supported prostheses fabricated on internal connections present lower values of marginal bone loss.

Keywords: Implant survival, Connection, Bone loss, Dental Implants, Systematic Review, Overviews.

Funding: None.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INTENTIONAL REPLANTATION AND LASER THERAPY AS AN ALTERNATIVE TO TOOTH EXTRACTION: CASE REPORT

Ruiz ALR*, Amaral GO, do Amaral Júnior SP, Vasques AMV, Faverani LP, Dezan Junior E, Bueno CRE.

Bisphosphonates are medications used to treat bone conditions. Studies suggest that their use may affect bone healing, increasing the risk of post-surgical complications. Female patient L.G., 68, was referred to the endodontics department of FOA/UNESP for treatment of tooth 17 with painful symptoms. Clinical exam revealed no edema, no fistula, no sensitivity to the cold pulp test and no pain on buccal palpation/vertical percussion. Periapical radiographs and initial CT (Computed Tomography) scans revealed no lumen in the buccal canals. Extraction was considered a last resort due to the use of sodium ibandronate. Retreatment of the palatal canal and intentional replantation combined with laser therapy and methylene blue photosensitizer were proposed. The palatal canal was desobturated, reinstrumented, medicated with calcium hydroxide and obturated 30 days later. During surgery, after extraction, apicectomy was performed, along with retropreparation of the three roots and retrofilling. Extraoral time was timed to not exceed 5 minutes. While the endodontic procedure was performed, 1 mL of methylene blue was irrigated into the alveolus activated with a 660 nm low-intensity laser. The tooth was repositioned in the alveolus and sutured. Six years later, the patient was reevaluated and reported no pain in recent years. Clinical exam and periapical and panoramic radiographs showed no abnormalities. However, a follow-up CT scan revealed palatal cervical resorption. The patient was instructed and chose not to intervene on the tooth, considering extraction when necessary. Thus, the complete remission of clinical and imaging signs of infection associated with the total regression of the patient's initial symptoms and dental functionality was considered a success due to the long period of asymptomatic dental maintenance.

Keywords: Replantation, Laser Therapy, Diphosphonates.

Funding: None.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MANAGEMENT OF INTERNAL ROOT RESORPTION WITH PERIODONTAL COMMUNICATION IN A MAXILLARY LATERAL INCISOR: CASE REPORT

Oliveira BM*, d'Afonseca MS, Silva CWLB, Lopes BC, Dezan-Junior E, Gomes-Filho JE, Sivieri-Araujo G, Albuquerque MTP.

Internal root resorption corresponds to the progressive destruction of dentin on the internal surface of the root, resulting from the activity of odontoclasts, and is usually associated with chronic pulp inflammation. In advanced stages, this process may lead to root perforation with periodontal involvement, making the prognosis more challenging. This case report describes the management of a maxillary lateral incisor with internal resorption and periodontal communication, as well as the therapeutic approach adopted to preserve the affected tooth and periodontal tissues. A 41-year-old male patient presented to the School of Dentistry of UFBA with a fistula in the anterior maxillary region. Cone-beam computed tomography revealed internal resorption at the beginning of the middle third of the root of tooth #10, associated with lateral bone resorption, resulting in periodontal communication. The treatment consisted of manual instrumentation with K files from #30 to #70, irrigation with 2.5% sodium hypochlorite, and Ultrasonic agitation with Easy Clean. Aqueous calcium hydroxide was used as intracanal medication for 14 days. After the medication period, the apical and middle thirds were filled using the single-cone technique with bioceramic sealer, and the resorption cavity was repaired with MTA-based cement. At the 8-month follow-up, healing of the fistula, regression of bone resorption, and stabilization of the radicular lesion were observed. It can be concluded that the association of effective disinfection protocols with bioceramic cements may enable tooth preservation in complex cases of internal root resorption.

Keywords: Root Resorption, Endodontics, Periodontal Abscess.

Funding: None.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ORAL REHABILITATION WITH DIGITAL PLANNING AND MULTIDISCIPLINE APPROACH: CLINICAL CASE REPORT

Cunha DM*, Santana AP*, Barros Filho LAB, Barros LAB, Molon RS, de Avila ED.

Oral rehabilitation demands an integrated approach and meticulous planning, especially in cases with aesthetic and functional defects, occlusal plane alterations, and pre-existing implants. In these contexts, multidisciplinary intervention and reverse planning are essential for predictable, lasting outcomes. This report presents a complex full rehabilitation using guided implant surgery and implant-supported prostheses within a fully digital workflow. A male patient presented with functional and aesthetic concerns. Clinical and radiographic examination confirmed periodontal disease, altered vertical dimension of occlusion, and unsatisfactory prostheses. In the mandible, multiple extractions were performed while preserving existing implants. In the maxilla, teeth 15 and 16 were removed, and new implants were placed in positions 14 and 16. Digital planning with 3D scans and surgical guides optimized implant angulation and crown positioning. Implant supported prostheses were fabricated for teeth 23, 24, and 26, while metal-ceramic crowns restored the new implants. Full-ceramic restorations were made for teeth 12–22 and 17. The provisional phase ensured functional and aesthetic evaluation before definitive crowns. Follow up demonstrated improved function, aesthetics, clinical stability, and patient satisfaction. Complex rehabilitations require stepwise planning, individualized management, and multidisciplinary integration. This case highlights the rational use of existing implants and digital technologies in managing complex rehabilitation.

Keywords: Mouth Rehabilitation, Dental Implants, Denture Partial Fixed.

Funding: FAPESP (Finance code 2025/07203-1), CAPES (Finance code 001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PBMT FOR THE MANAGEMENT OF NERVE INJURY AND NEUROPATHIC PAIN IN POSTERIOR MANDIBULAR IMPLANT RETREATMENT: A CASE REPORT

Pereira MV*, Oliveira GMM, Pelegriane HCL, Verri FR, Theodoro LH, Pellizzer EP.

Implant dentistry is a well-established field for oral rehabilitation; however, interventions in anatomically risky regions may lead to nerve injury and neuropathic pain, compromising neurosensory function and the patient's quality of life. In this context, photobiomodulation (PBMT) has emerged as a promising therapeutic resource for managing hyperalgesia and promoting neural repair. In the present report, a patient undergoing implant retreatment in the posterior mandible developed a sensory alteration with intense neuropathic pain. Diagnosis was based on validated clinical and functional parameters, including the Visual Analogic Scale (VAS), the Neuropathic Pain Symptom Inventory (NPSI), and the pinprick sensitivity test. The therapeutic approach combined pharmacotherapy with a laser protocol (660nm red /808-nm infrared diode laser; continuous mode, direct contact; power 100 mW; beam area 3 mm²; 6 J and 60 s per point; 12 points; total energy 72 J; fluence 200 J/cm²) delivered in three weekly PBMT sessions over the affected area. Clinical follow-up showed immediate remission of reported pain after the first session, with reduced need for analgesics. Subsequent applications resulted in consistent, progressive symptom improvement, favoring sensory recovery and functional restoration, as evidenced by both clinical parameters and the patient's subjective report. Despite the inherent limitation of a single case report, these findings support the promising potential of PBMT as an adjunct therapy for neuropathic complications in implant dentistry, providing analgesia, promoting neural repair, and positively impacting patient quality of life.

Keywords: Low-Level Light Therapy, Dental Implants, Trigeminal Nerve Injuries.

Funding: None.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PRENATAL EXPOSURE TO VALPROIC ACID IMPAIRS ALVEOLAR BONE HEALING IN RATS
Rossato ACP*, Silva RAS, Dornelles RCM.

Autistic Spectrum Disorder (ASD) is a neurodevelopmental condition with a strong genetic predisposition, but its exact etiology remains unknown. Epidemiological data suggest a relationship between teratogenic agents, as valproic acid (VPA), and the triggering of autism. Rodents exposed to VPA in utero exhibit neurological and behavioral impairments ASD-like, but its effects on injured peripheral tissues remain undescribed. This study evaluated the alveolar healing process after tooth extraction and its correlation with prenatal VPA exposure. On gestational day 12.5, pregnant rats received saline (NaCl 0.9%, 1 mL/kg, i.p.) or VPA (600 mg/kg, i.p.). On postnatal day (PN) 21, the pups (12/group) constituted the NaCl/M (male), VPA/M, NaCl/F (female), and VPA/F groups. The upper central incisor was extracted on PN40. On PN68 (28 days post-extraction), the animals were euthanized, and the right hemi-maxilla was collected and stored for further processing. Histomorphometric analysis of the middle third of the alveolus was performed on three sections (5 µm thick) per animal, stained with hematoxylin and eosin. Groups differences were tested using the Student's t test. Offspring of mothers receiving NaCl showed greater bone matrix formation (<0.0001). The alveoli were predominantly filled with bone tissue, composed of moderately thick trabecular bone ($F= 3.702$; $M= 4.343 \mu\text{m}$), surrounding small medullary spaces filled with loose connective tissue. Offspring exposed to VPA in utero had alveoli mainly filled with loose connective tissue and a reduced volume of bone tissue, composed of thin trabeculae ($F= 0.9141$; $M= 1.385 \mu\text{m}$). These findings demonstrate the deleterious effects of prenatal VPA on alveolar healing after tooth extraction, indicating impaired bone matrix formation and a consequent delay in the repair process in a rodent model of ASD.

Keywords: Autism Spectrum Disorder, Valproic Acid, Tooth Socket.

Funding: PIBIC – CNPq (2926/2021).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PROMOTING ORAL HEALTH IN POLYTRAUMATIZED PATIENTS: REDUCING POSTOPERATIVE COMPLICATIONS: A RANDOMIZED CLINICAL STUDY

Picolini Filho MA*, Dallazen E, Delamura IF, Baggio AMP, Viotto HA, Ferreira DSB, Bassi APF, Faverani LP.

Maxillofacial fractures treated intraorally are prone to infection from poor hygiene, especially in polytrauma patients. This study evaluated the impact of oral hygiene guidance and supervision on the healing of intraoral surgical sites in patients undergoing treatment for maxillofacial fractures. A randomized clinical study was conducted with 57 patients from the Santa Casa de Misericórdia of Araçatuba. They were divided into three groups: Group 1 received basic hygiene instructions from the hospital staff; Group 2 received detailed instructions with macro models and a hygiene kit; Group 3 received the same as Group 2, plus direct supervision during their first oral hygiene procedure. Postoperative evaluations were performed on days 1, 2, 7, and 14. Clinical signs of healing (inflammation, dehiscence, drainage, and plaque exposure) were analyzed using the Chi-square test ($p < 0.05$). On days 1 and 2, no significant differences in inflammation or dehiscence were observed. Group 3 presented the lowest drainage levels, while Group 1 showed higher plaque exposure ($p < 0.05$). On day 7, inflammation was highest in Group 2, dehiscence lowest in Group 3, and plaque exposure reduced in Groups 2 and 3. By day 14, Group 1 had the highest rates of inflammation and dehiscence, while Groups 2 and 3 maintained lower complication rates. The overall number of complications was lower in Group 3 ($n = 5$) compared to Groups 1 and 2 ($n = 8$ each). Therefore, supervised and well-instructed oral hygiene significantly improved postoperative healing outcomes in patients undergoing maxillofacial surgery, enhancing surgical recovery, improving patient oral health, and reducing the healthcare burden, demonstrating the importance of incorporating this type of practice into healthcare services.

Keywords: Oral Hygiene, Postoperative Complications, Maxillofacial Injuries, Wound Healing.

Funding: None.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PSYCHOLOGICAL PREDICTORS FOR SMOKING MAINTENANCE IN HEAD AND NECK CANCER SURVIVORS

Sousa ALS, Spínola-Silva AD, Bugiga JS, Serafim-Costa BAM, Valente VB, Miyahara GI, Bernabé DG.

Despite the known benefits of smoking cessation for head and neck cancer (HNC) patients, a significant proportion continue to use tobacco after treatment. Although the causes of this phenomenon are multifactorial, the underlying psychological mechanisms are still poorly understood. This study investigated the impact of psychological factors on smoking cessation following treatment for HNC. The research involved 71 active smokers who had completed cancer treatment at least 12 months prior. Data on sociodemographic, clinicopathological, and biobehavioral factors were extracted from medical records, while detailed smoking histories were obtained through semi-structured interviews. Anxiety and depressive symptoms were assessed before treatment initiation using the Beck Anxiety Inventory (BAI) and Beck Depression Inventory (BDI). Logistic regression analysis identified that pretreatment sadness was a significant predictor of continued smoking 12 months post-treatment. Furthermore, pretreatment feelings of failure emerged as the sole predictor of smoking persistence both immediately after treatment and at the 12-month follow-up. These results underscore the significant influence of a patient's psychological state on their ability to quit smoking. The study suggests that integrating psychotherapeutic support into standard HNC treatment protocols could improve smoking cessation rates and, ultimately, treatment outcomes.

Keywords: Smoking Cessation, Head and Neck Neoplasms, Anxiety, Depression.

Funding: None.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

SMART-RESPONSIVE ANTIMICROBIAL SYSTEM FOR SOFT TISSUE INTEGRATION: ANTIBACTERIAL COATING VALIDATION IN ANIMAL MODEL

Guerreiro MM*, Santana AP, Cunha DM, Andrade ME, Barbosa S, Mulinari-Santos G, Ervolino E, de Avila ED.

Focusing on peri-implantitis, a biofilm-mediated inflammatory disease, our research group developed an antimicrobial coating to abutment surface based on alternating polyelectrolyte layers of poly (acrylic acid) (PAA) and poly (L-lysine) (PLL), followed by the incorporation of tetracycline (TC). Recently, we have constructed an innovative pH-responsive, with poly (methacrylic acid) (PMAA)-, as a pH-sensitive carboxylic acid film, onto the LbL system to reduce the burst of TC released over time and enhance soft tissue sealing around implants. Here, we proposed to extend the information obtained from the laboratory in an in vivo tissue model for implant-related infection designed to validate the antimicrobial capacity of LbL/TC β CD/PMAA without harming tissue. A polymicrobial biofilm was initially formed on discs using saliva collected from patients diagnosed with peri-implantitis. The discs were then inserted into the subcutaneous tissue of rats and on days 1 and 7, the discs and surrounding soft tissue were retrieved for further analysis. The extended antimicrobial capacity of the LbL/TC β CD/PMAA coating was confirmed with more than 3 log₁₀ reduction of a polymicrobial bacterial biofilm from experimental control in comparison to the Ti, even after 7 days after implantation. Apart from the achieved microbiology outcomes, animal experiments were also conducted to assess the biocompatibility and safety of the PMAA-based film. The LbL/TC β CD/PMAA coating significantly reduced inflammation, pro- inflammatory cytokines IL-1 β , TGF- β 1, IL-10, and increased collagen deposition, indicating a healthy shift from an inflamed state to one focused on more robust tissue repair. This stimuli- responsive coating represents a promising strategy for localized infection control, drug delivery, and soft tissue integration on implant surfaces.

Keywords: Dental Implants, Layer-by-Layer Nanoparticles, Biofilms, Peri-Implantitis.

Funding: FAPESP (2024/14871-8, 2018/20719-3, 2025/08591-5, 2024/14872- 4, 2025/07203-1, 2021/09434-0).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ABORDAGEM ESTÉTICA EM DENTE ANTERIOR FRATURADO DEVIDO A TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR: RELATO DE CASO

Rondon SL*, Tozzi TCG, Ferrareso LFOT, Morais LA, Aguiar VB, Pessan JP, Delbem ACB, Hosida TY.

A restauração direta com resina composta é uma abordagem eficaz para recuperar a estética e a função de dentes anteriores com fratura coronária causada por traumatismo dentoalveolar (TD). Este relato descreve o atendimento de um paciente de 8 anos, encaminhado da Unidade Básica de Saúde (UBS) à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp, após fratura do dente 21 envolvendo esmalte, dentina e polpa. Inicialmente, foi realizada proteção pulpar direta com agregado de trióxido mineral (MTA) e restauração com resina composta, a qual fraturou posteriormente em três ocasiões. Ao exame clínico, observou-se restauração insatisfatória, com comprometimento estético e em infraoclusão. A radiografia não revelou lesão periapical nem fratura radicular. Após o planejamento, optou-se pela remoção da restauração anterior e execução de nova restauração direta no dente 21, utilizando a técnica da mão livre. O procedimento incluiu isolamento relativo, profilaxia, condicionamento com ácido fosfórico a 37%, aplicação de sistema adesivo, inserção de resinas compostas (A2B - Z350 XT Filtek, 3M ESPE; Bright - Easy Match Universal Filtek, 3M ESPE; EB1 - Estelite Omega, Tokuyama), seguida de acabamento e polimento. Após 30 dias de acompanhamento, os resultados estéticos e funcionais foram satisfatórios. Conclui-se que a restauração direta com resina composta, por meio da técnica da mão livre, representa uma alternativa viável em casos de TD, por seu baixo custo e curta duração clínica.

Descritores: Resina Composta, Restauração Dentária Permanente, Traumatismos Dentários.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA EM CRIANÇA COM DISPLASIA ECTODÉRMICA – ACOMPANHAMENTO DE 10 ANOS

Ferraresso LFOT*, Guiotti AM, Sampaio C, Morais LA, Pessan JP, Delbem ACB, Nagata ME, Hosida TY.

Displasia ectodérmica (DE) é uma condição genética caracterizada por anomalias em estruturas derivadas do folheto ectodérmico, incluindo alterações na dentição. Este estudo teve como objetivo descrever as manifestações bucais, tratamento reabilitador protético e acompanhamento clínico, ao longo de 10 anos, de uma paciente com DE. Paciente do sexo feminino, com 3 anos de idade e diagnóstico de DE hipodrótica, compareceu na Bebê-Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp, devido à ausência de múltiplos dentes. A mãe relatou gestação sem intercorrências e ausência de uso de medicamentos, drogas ou álcool. Ao exame extraoral, observou escassez de pelos em sobrancelhas e cílios, nariz em sela, além de lábios evertidos e espessados. O exame clínico e radiográfico intraoral revelou oligodontia na dentição decídua, com presença apenas dos incisivos centrais superiores, do canino inferior esquerdo com morfologia conóide e do segundo molar inferior esquerdo com taurodontismo. A dentição permanente também apresentava oligodontia e germes dentários dos dentes 11, 21, 26, 36 e 46. O plano de tratamento incluiu, inicialmente, reanatomização dos incisivos superiores com resina composta e confecção de prótese removível para reabilitação funcional e estética. Aos 8 anos, devido à esfoliação dentária e crescimento ósseo, foi realizada nova reanatomização dos dentes 11 e 21 (conóides) e substituição da prótese removível. Aos 13 anos, as restaurações apresentaram satisfatórias, sendo necessária apenas a confecção de nova prótese devido ao crescimento maxilar. Conclui-se que a reabilitação bucal com reanatomização dentária e próteses removíveis é uma alternativa eficaz em casos de DE. O acompanhamento longitudinal reforça a importância de intervenções periódicas para manutenção da função, estética e autoestima do paciente.

Descritores: Criança, Displasia Ectodérmica, Odontopediatria, Reabilitação Bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM ORTODONTIA E IMPLANTODONTIA PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTE ADULTO COM MALOCCLUSÃO CLASSE I

Ique MMA*, Vicioni-Marques F, Sachi VP, Cordova A, Santos JPP, Goiato MC, Santos DM, Bertoz APM.

A ortodontia em adultos requer atenção a fatores biológicos, periodontais e protéticos que influenciam na previsibilidade e estabilidade dos resultados. Este relato apresenta o caso clínico de um paciente masculino de 53 anos, parcialmente edêntulo, com maloclusão Classe I e discrepância dentária superior de +2 mm e inferior de -1 mm, cujo motivo de consulta foi alinhar os dentes visando reabilitação estética e funcional. O plano de tratamento contemplou extração do dente 17, instalação de aparelho fixo com prescrição Roth 0.022 x 0.028” em ambas as arcadas, alinhamento e nivelamento com arcos de níquel-titânio e sequência até aço 0.019 x 0.025”, associado a contenção fixa inferior e removível superior. O tempo total de tratamento foi de 12 meses, incluindo interconsultas com implantodontia para preservação de espaços edêntulos e planejamento da colocação de implantes, e com odontologia estética para remodelação do setor anterior. Os resultados mostraram correção da discrepância dentária, distribuição adequada de espaços para reabilitação, manutenção do perfil e das relações interoclusais, além de melhora estética significativa. Este caso reforça a importância da abordagem interdisciplinar, na qual a ortodontia atua em conjunto com implantodontia e estética, garantindo previsibilidade, função e longevidade aos resultados clínicos. Conclui-se que o planejamento integrado é fundamental para o sucesso do tratamento ortodôntico em adultos candidatos à reabilitação protética.

Descritores: Implantação Dentária, Prótese Dentária Fixada por Implante, Ortodontia Corretiva.
Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ADESÃO AO USO DE APARELHO ORTODÔNTICO REMOVÍVEIS POR CRIANÇAS COM AVALIAÇÃO DE MICROSENSOR DE MONITORAMENTO.

Gonçalves MH*, Guimarães BA, Garcia-Vieira L, Silva LMAV, Bertoz APM, Vicioni-Marques F.

O uso de aparelhos ortodônticos removíveis é amplamente difundido na Odontologia para corrigir problemas de oclusão e alinhamento dentário. Contudo, a adesão dos pacientes ao tratamento continua sendo um desafio significativo, devido ao uso insuficiente desses dispositivos. Este trabalho propõe uma revisão da literatura sobre o uso de microsensores acoplados a aparelhos ortodônticos removíveis, com foco em sistemas eletrônicos portáteis que permitem monitoramento objetivo, automático e contínuo do tempo de uso. Serão analisados aspectos como acurácia, funcionalidades, vantagens, desvantagens, taxas de sucesso e satisfação do paciente. Além disso, será realizada uma pesquisa clínica com 20 pacientes divididos em dois grupos: 10 utilizarão aparelhos com microsensores, enquanto os outros 10 receberão apenas orientações sobre o uso sem monitoramento eletrônico. O objetivo é comparar a adesão ao tratamento e os resultados clínicos entre os grupos. Com os avanços recentes em tecnologias de miniaturização e conectividade pela Internet das Coisas (IoT), os dispositivos vestíveis representam uma abordagem inovadora para transformar o acompanhamento ortodôntico em uma prática mais participativa e preventiva.

Descritores: Aparelhos Ortodônticos, Dispositivos Vestíveis, Internet das Coisas, Ortodontia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO APÓS FRENOTOMIA LINGUAL: RELATO DE CASO

Merlini MED*, Santana JS, Cavazana TP, Moraes LA, Sampaio C, Delbem AJA, Hosida TY, Delbem ACB.

O aleitamento materno exclusivo (AME) é recomendado pela Organização Mundial da Saúde até os seis meses de vida. Ele caracteriza-se pela oferta de leite materno ao bebê, sem a introdução de outros alimentos sólidos ou líquidos, visto que o leite materno possui todos os nutrientes necessários para o correto crescimento e desenvolvimento do lactente. Fatores como a anquiloglossia podem dificultar este processo, visto que essa condição se caracteriza por um freio lingual encurtado, que limita os movimentos adequados da língua, dificultando uma sucção adequada e efetiva. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um bebê com diagnóstico de anquiloglossia que, após a realização de frenotomia lingual, conseguiu estabelecer o AME. Paciente do sexo masculino, 25 dias de vida, foi encaminhado à Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp com diagnóstico de anquiloglossia. Durante a consulta inicial, constatou-se que a mãe sentia dor ao amamentar e oferecia mamadeira com fórmula infantil como complemento, além do leite materno. A frenotomia lingual foi realizada sob anestesia local, com auxílio de tesoura, sem intercorrências. No retorno pós-operatório, sete dias após o procedimento, a mãe relatou ter retirado completamente o uso de bicos artificiais (chupeta e mamadeira), além de não apresentar mais dor durante a amamentação. Conclui-se que a frenotomia lingual, quando bem indicada, pode atuar como fator protetor da amamentação, favorecendo o estabelecimento do AME e possibilitando a eliminação do uso de mamadeiras.

Descritores: Aleitamento Materno Exclusivo, Anquiloglossia, Frenotomia Oral, Odontopediatria.

Apoio: CAPES - Código de Financiamento 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ALTERAÇÕES NAS VIAS AÉREAS E MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS APÓS EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM CRIANÇAS: UMA SÉRIE DE CASOS

da Silva LMAV*, dos Santos DM, Sachi VP, Nakano BMB, Nakano BMB, Abreu-Costa L, Assunção WG, Bertoz APM.

Com o aumento de diagnósticos de distúrbios respiratórios e alterações funcionais em crianças com atresia maxilar, a expansão rápida da maxila (ERM) tem se consolidado como uma abordagem terapêutica capaz de promover mudanças ósseas significativas, além de influenciar positivamente a respiração e a função muscular. Este relato de casos teve como objetivo avaliar os efeitos da ERM sobre as dimensões das vias aéreas superiores (VAS) e a atividade eletromiográfica dos músculos mastigatórios em crianças com atresia maxilar. Três pacientes com deficiência transversa da maxila, diagnosticadas por meio da análise de Korkhaus, foram tratadas com ERM utilizando o aparelho Hyrax. Os desfechos foram analisados por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e eletromiografia, realizados antes da instalação do aparelho e seis meses após o término da fase ativa de expansão. As análises contemplaram a avaliação volumétrica da VAS e a atividade muscular durante repouso, apertamento, sucção, deglutição e mastigação não habitual. Após seis meses, observou-se correção da deficiência transversa, aumento do volume e da área axial mínima das vias aéreas superiores e melhora do trespasse vertical. Quanto à função muscular, a atividade dos músculos masseter e temporal em repouso manteve-se estável, indicando preservação do tônus muscular basal. Predominância mastigatória à direita pode ter gerado sobrecarga e compensação muscular, aumentando temporariamente a atividade dos músculos orbiculares até estabilização oclusal após a expansão. Os achados indicam que a ERM é uma intervenção segura e eficaz na dentição mista, promovendo não apenas expansão óssea, mas também melhorias na morfologia das vias aéreas superiores, no trespasse vertical e na organização funcional da musculatura orofacial.

Descritores: Criança, Técnica de expansão palatina, Eletromiografia.

Apoio: CAPES: 001, CNPq: 141068/2024-8.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ALTERNATIVAS DE MONITORAMENTO DO USO DE DISPOSITIVOS ORTODÔNTICOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autores: Guimarães BA*, Gonçalves MH, Cunha JAS, Iamônico BP, Uchibaba LTB, Bertoz APM, Marques FV.

A contenção ortodôntica é etapa essencial para a estabilidade dos resultados após a expansão rápida da maxila, porém enfrenta desafios relacionados à adesão de crianças e adolescentes ao uso de dispositivos removíveis. A baixa cooperação, somada ao elevado custo de tecnologias como microsensores de monitoramento, evidencia a necessidade de alternativas acessíveis. Este estudo avaliou estratégias de acompanhamento do uso da contenção por meio do envio de mensagens digitais a responsáveis, comparando a adesão obtida com métodos convencionais e com sensores eletrônicos. Trata-se de ensaio clínico longitudinal, randomizado e controlado, realizado com 40 pacientes de 6 a 12 anos alocados em dois grupos: manutenção do disjuntor Hyrax com contenção fixa ou utilização de contenção removível, sendo este subdividido em pacientes acompanhados com lembretes diários via aplicativo de mensagens ou com microsensores de monitoramento. As respostas às notificações foram monitoradas mensalmente durante seis meses, revelando variação significativa nas taxas de engajamento. Observou-se que responsáveis mais participativos apresentaram maior interação com os lembretes, favorecendo o uso adequado do aparelho, enquanto casos de baixa resposta refletiram dificuldades de supervisão familiar. Conclui-se que o envio de mensagens instantâneas representa estratégia simples, de baixo custo e ampla aplicabilidade para reforçar a comunicação entre profissional, paciente e família, funcionando como incentivo adicional à adesão, embora não substitua métodos objetivos de mensuração.

Descritores: Ortodontia, Aparelhos Ortodônticos Removíveis, Cooperação do Paciente.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE COMPARATIVA DA PRECISÃO E CONFIABILIDADE ENTRE DISPOSITIVOS DE ESCANEAMENTO: UM ESTUDO CLÍNICO PROSPECTIVO

Pantigozo-Morán UM*, Cavalcanti HN, Bonassa BV, Conti ACCF, Garib D, Massaro C, Bellini-Pereira SA.

Os scanners intraorais são reconhecidos por sua alta precisão; entretanto, ainda faltam estudos clínicos que avaliem dispositivos mais acessíveis, como o Panda®. O objetivo deste estudo foi comparar a precisão e confiabilidade de três dispositivos de escaneamento por meio de medidas lineares intra e interarcos de modelos dentários digitais tridimensionais. A amostra foi composta por 25 voluntários (11 homens e 14 mulheres, idade média de 29,6 anos). Foram obtidos modelos dentários digitais, que foram divididos em três grupos conforme o método de aquisição: Grupo T (Trios®), Grupo P (Panda®) e Grupo Controle (modelos de gesso digitalizados com E3®). Dois examinadores, utilizando o software OrthoAnalyzer®, mediram largura mesiodistal dos dentes, altura da coroa clínica, distâncias intercaninos, interpremolar e intermolar, perímetro e comprimento do arco, overjet e overbite. A confiabilidade intra e interexaminador foi avaliada pelo coeficiente de correlação intraclasse (CCI) e pelo teste de Bland-Altman. As comparações intergrupos foram realizadas por meio da análise de variância (ANOVA), seguida do teste de Tukey ($p < 0,05$). As medidas dos modelos digitais obtidos com os scanners foram comparáveis. Para a distância intermolar, os resultados foram os seguintes: GT ($52,4 \pm 3,55$), GP ($52,6 \pm 3,56$) e GC ($52,1 \pm 3,96$), com $P = 0,896$ para o arco superior; e GT ($45,8 \pm 3,87$), GP ($46,3 \pm 4,40$) e GC ($46,3 \pm 4,08$), com $P = 0,848$ para o arco inferior. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em relação a esta e demais variáveis. Os scanners Trios® e Panda® apresentaram confiabilidade de boa a excelente em todas as variáveis. Conclui-se que os três dispositivos de escaneamento avaliados apresentaram precisão e confiabilidade comparáveis e adequadas, mostrando-se alternativas seguras e viáveis para a prática clínica em Ortodontia.

Descritores: Tecnologia Digital, Modelos Dentários, Precisão de Medição Dimensional, Ortodontia.

Apoio: CNPq (164694/2021- 8).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS – SP

Fernandes GLP, Fortunato GL, Rolim VCL de B, Souza JAS, Fernandes KGC .

A cárie dentária é uma doença multifatorial mediada pelo biofilme, decorrente dos processos de desmineralização e remineralização da estrutura dentária, levando à lesão cariosa. Essa doença constitui um importante problema de saúde pública no Brasil. Diversos estudos têm comprovado a possibilidade de prevenção e controle da doença cárie, através da modificação de seus fatores etiológicos. Recentemente, o Ministério da Saúde divulgou um documento com o objetivo de promover a reorganização do serviço em Saúde Bucal na Atenção Básica, por meio de uma proposta de Classificação de Risco às afecções bucais. O objetivo da presente pesquisa foi realizar uma classificação de risco à Cárie Dentária nas crianças de 0 a 5 anos e de 6 a 12 anos de idade nas escolas do município de Fernandópolis/SP. Trata-se de um estudo transversal e de natureza descritiva, populacional e quali-quantitativa. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Brasil e aprovada sob o protocolo 80410724.3.0000.5494. Vinte Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEI) e onze Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) participaram do estudo, no qual 2378 e 2818 crianças foram examinadas nestes respectivos locais. As escolas CEMEI Wilson Alves Ferraz (20,12%), CEMEI José Cardoso Tavares (18,82%), CEMEI Antônio Maurício da Silva (18,81%), EMEF José Gaspar Ruas (53,84%), EMEF Koei Arakaki (53,82%) e EMEF Pedro Malavazzi (41,3%) apresentaram os maiores percentuais de alto risco à doença cárie. Portanto, esses resultados reforçam a necessidade de intensificação das ações preventivas e de promoção da saúde bucal, contribuindo para orientar políticas públicas e reorganizar os serviços na Atenção Básica.

Descritores: Cárie Dentária, Epidemiologia, Pré-escolar.

Apoio: Prefeitura Municipal de Fernandópolis/SP (CNPJ: 47.842.836/0001-5).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE DAS RECOMENDAÇÕES DE USO NOS RÓTULOS DE DENTIFRÍCIOS INFANTIS COMERCIALIZADOS NO BRASIL

Pimentel MATC*, Lima ALF, Barros CRL, Oliveira MVS, Cavalcanti AFC, Cavalcanti AL.

Atualmente, não há uma regulamentação precisa da rotulagem dos dentifrícios infantis quanto a todos os componentes necessários à sua utilização de forma eficaz e segura pelos consumidores. Este trabalho teve por objetivo analisar as recomendações de uso contidas nas embalagens dos dentifrícios infantis. Trata-se de um estudo documental, no qual foram coletados dados dos rótulos de 22 dentifrícios. Foram extraídas informações acerca da idade do público consumidor, da quantidade do produto recomendada para uso, cuidados com a ingestão, consultar ou seguir a orientação de um médico ou dentista, manter fora de alcance de crianças, aplicar sobre a supervisão de um adulto, suspender em caso de reação indesejável e idioma empregado na rotulagem. Os dados foram analisados de forma descritiva, com o auxílio do Microsoft Excel. Dentre os dentifrícios analisados, 36,6% apresentam informação sobre idade recomendada, 63,6% possuem recomendação sobre a quantidade de consumo por idade, 81,8% aconselham utilizar pequena quantidade, 95,5% advertem a não ingerir, 81,8% indicam consultar ou seguir as recomendações de um médico ou dentista, 68,2% orientam a manter fora do alcance de crianças, 95,5% indicam que a aplicação seja realizada sobre a supervisão de um adulto, 18,2% advertem a suspender o uso em caso de reação indesejável e 40,9% dispõem recomendações fora do idioma português. Portanto, conclui-se que recomendações diversas estão presentes nos rótulos dos dentifrícios infantis comercializados no Brasil, com destaque para informação referente a não ingestão, indicação genérica de utilização em pequena quantidade, menção à necessidade de seguir uma orientação do profissional médico ou dentista, bem como da supervisão de um adulto para a aplicação do produto.

Descritores: Dentifrícios, Embalagem de Produtos, Saúde Bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

APLICABILIDADE DO AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO COMO MÉTODO DE REABILITAÇÃO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Pereira ID*, Lopes AO, Ionta FQ, Eleutério RG, Antoniali C.

Embora o transplante dentário autólogo (TDA) seja uma alternativa biológica para a perda precoce de dentes permanentes no paciente infantil, pouco se explora sobre esse tratamento. A presente revisão de literatura objetivou elucidar as técnicas, indicações, vantagens e desvantagens do TDA, bem como o sucesso clínico e as complicações. A busca foi realizada adotando o termo “tooth autotransplantation” nas bases Pubmed, Scielo, Google Scholar, Scopus e Bireme. Os critérios de inclusão foram: artigos da última década, publicados na íntegra em inglês ou português e conteúdo condizente ao objetivo. O TDA refere-se à transferência cirúrgica de um elemento dentário, imediatamente após sua extração do sítio doador, para o sítio receptor previamente preparado, no mesmo indivíduo. O elemento dentário, preferencialmente, deve possuir rizogênese incompleta, sendo essencial a manutenção da viabilidade do ligamento periodontal e do folículo. Quando a rizogênese está completa, o tratamento endodôntico deve ser considerado. O TDA é indicado para pacientes em fase de crescimento, nos quais o implante é contraindicado, e também para pacientes com falta de recursos econômicos. Terceiros molares e pré-molares são comumente empregados para a reposição de molares e de incisivos, respectivamente; podem-se utilizar também dentes supranumerários. Alto índice de sucesso (>90%) e baixo de complicações são reportados, sendo as mais comuns: necrose pulpar (2%), reabsorção radicular (3%) e anquilose (3%). Portanto, o TDA é uma abordagem biológica apropriada para o restabelecimento funcional/estético da criança, apresentando bom sucesso clínico, desde que sejam respeitadas as indicações e cuidados apropriados. O tratamento transdisciplinar (odontopediatria, ortodontia, dentística, endodontia e cirurgia) é um fator importante para o sucesso clínico.

Descritores: Transplante dentário, autotransplante dentário, transplante autólogo.

Apoio: Bolsa PIBIC RT (processo 15199) - Edital PROPe 8/2024; CAPES (código 001)



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA PARA BEBÊS: EDUCAR PARA PREVENIR

Lima RBA*, Lima BTU, Santana JS, Cavazana TP, Ferrareso LFOT, Delbem ACB, Hosida TY.

A cárie dentária (CD), as más oclusões e os traumas dentários são exemplos de problemas de saúde bucal que acometem os pacientes pediátricos. Essas condições podem causar dor, desconforto e inclusive, gerar consequências à saúde geral do indivíduo, levando muitas vezes a maiores custos para os sistemas de saúde. Nesse contexto, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que os profissionais realizem a prevenção e promoção em saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto de extensão “Assistência odontológica para bebês: educar para prevenir”, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/Unesp, que busca prevenir a CD e as doenças bucais comuns da infância mediante educação e conscientização. O projeto, conhecido como “Bebê Clínica”, visa orientar os pais sobre a importância da higiene oral (HO) e controle dos hábitos deletérios e da dieta, de modo que os pais atuem como protagonistas na prevenção e manutenção da saúde bucal dos filhos. São admitidos bebês de até 6 meses. Realiza-se uma palestra com os responsáveis a respeito de HO, possíveis alterações/doenças que podem acometer a cavidade bucal do bebê, assim como as principais recomendações da OMS sobre aleitamento e dieta saudável. Na sequência, a primeira consulta preventiva é feita pelos alunos de graduação e pós-graduação, com realização de anamnese detalhada e exame clínico. Os pacientes recebem um kit com creme dental fluoretado e escova dental macia, uma vez ao ano, sendo reavaliados a cada 4 meses, para reforçar as orientações preventivas educativas, focadas principalmente na HO e hábitos saudáveis. Conclui-se que o projeto de extensão é de extrema importância para a comunidade acadêmica e para a população, pois permite integração dos discentes com a sociedade ao mesmo tempo que promove a saúde dos bebês capacitando as famílias para que busquem autonomia nos cuidados com a saúde bucal.

Descritores: Assistência Odontológica, Educação em Saúde, Odontopediatria, Promoção da Saúde.

Apoio: CAPES - Código de Financiamento 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO CLÍNICA DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO E SUA CORRELAÇÃO COM MÁ OCLUSÃO

Silva JMB*, Iamônico BP, Vieiria LG, Uchibaba LTB, Marques FV.

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é uma alteração que compromete a qualidade do esmalte dentário, afetando principalmente molares e incisivos permanentes. Caracterizada por áreas opacas e fragilidade do esmalte, a HMI apresenta repercussões clínicas importantes na ortodontia, influenciando diretamente a estabilidade oclusal e o planejamento do tratamento. O objetivo deste estudo é identificar e descrever a ocorrência de HMI em pacientes ortodônticos, analisando sua relação com diferentes tipos de má oclusão. Além disso, pretende-se propor diretrizes para o manejo interdisciplinar dos casos identificados, visando otimizar os resultados do tratamento e preservar a saúde dentária. O estudo será realizado com pacientes ortodônticos de ambos os sexos, com idades entre 6 e 12 anos. A avaliação clínica ocorrerá por meio de exame visual para detecção da HMI, sendo os defeitos classificados segundo os critérios de Ghanim et al., 2017. A oclusão será analisada utilizando o índice de Angle e registros fotográficos padronizados. Serão aplicadas análises estatísticas, incluindo análise descritiva, teste qui-quadrado e análise de variância (ANOVA), para investigar a relação entre HMI e os diferentes tipos de má oclusão. A hipótese nula considera a ausência de associação significativa entre essas variáveis. A identificação precisa e o manejo adequado da HMI são fundamentais na ortodontia, pois essa condição pode afetar negativamente os resultados do tratamento. Compreender a relação entre HMI e má oclusão é essencial para a elaboração de planos de tratamento mais eficazes e individualizados. Espera-se que os achados contribuam para o desenvolvimento de protocolos clínicos específicos, promovendo a melhora da oclusão e a preservação da integridade dos dentes afetados.

Descritores: Hipomineralização Molar Incisivo, Má Oclusão, Ortodontia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DA DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE BOVINO ATRAVÉS DE MICRODUREZA E MICROTOMOGRÁFIA SÍNCROTRON

Souza CS*, Souza MDB, Pessan JP, Cannon ML, Stock SR, Delbem ACB.

A microtomografia síncrotron (SMCT) é uma técnica precisa para estudar a desmineralização do esmalte, porém seu alto custo e difícil acesso limitam seu uso. Já técnicas de microdureza são mais acessíveis, mas sua confiabilidade é discutida. O objetivo deste estudo foi avaliar a desmineralização do esmalte bovino utilizando dureza de superfície Knoop (DS) com diferentes cargas e correlacionando com a dureza em secção longitudinal (DSL) e SMCT. Blocos de esmalte foram cortados a partir de incisivos bovinos e sequencialmente polidos ($n = 40$). Medições iniciais de DS foram realizadas com cargas de 25 e 50g. Os blocos foram submetidos a um modelo de ciclagem de pH durante 5 dias e tratados em suspensão de dentifrícios placebo ou fluoretados (275, 550 e 1.100 ppm F), 2 vezes ao dia durante 1 minuto. A seguir, os blocos foram avaliados pela DS, DSL e SMCT para a obtenção do valor de dureza pós-ciclagem, perda integrada da dureza de subsuperfície (ΔKHN), e concentração mineral integrada (ΔCMI ; $gHAp \times cm^{-3} \times \mu m$) e profundidade da lesão. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Student- Newman-Keuls ($p < 0,05$). Correlações foram determinadas pelo coeficiente de correlação de Pearson. O aumento na concentração de flúor nos dentifrícios resultou em valores significativamente maiores de dureza, menor perda de concentração mineral e menor ΔKHN ($p < 0,001$). Houve correlação entre as cargas de 25 g e 50 g ($r = 0,977$) da dureza Knoop, e os dados de ΔCMI e DS com 25 g ($r = 0,919$) e 50 g ($r = 0,932$). Houve correlação moderada entre a profundidade de desmineralização do esmalte e DS ($r = -0,455$) e ΔKHN ($r = 0,478$). Houve correlação fraca entre a profundidade do corpo da lesão e DS ($r = 0,266$) e ΔKHN ($r = -0,189$). As técnicas de dureza são úteis para estudar a desmineralização, mas possuem limitações na avaliação da profundidade das lesões, tornando necessário o uso de métodos complementares.

Descritores: Microtomografia por Raio-X, Esmalte Dentário, Dureza.

Apoio: CNPq (130509/2023-0).



Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DO PADRÃO RESPIRATÓRIO E DA PRESSÃO DE LÁBIOS E LÍNGUA APÓS EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA: RELATO DE CASO

Allegretti AM*, Assunção WG, da Silva LMAV, Sachi VP, Abreu-Costa L, dos Santos LC, dos Santos DM, Bertoz APM.

Este estudo de caso teve como objetivo avaliar os efeitos terapêuticos da expansão rápida da maxila (ERM) em um paciente pediátrico com atresia maxilar na dentição mista, com ênfase no padrão respiratório e na função orofacial. O paciente, do sexo masculino, 8 anos de idade, foi submetido a uma documentação ortodôntica completa, incluindo anamnese detalhada. O diagnóstico da atresia maxilar foi estabelecido por meio da análise de Korkhaus, que revelou valores negativos indicativos de constrição: -2,5 mm na região anterior e -3,2 mm na região posterior. Diante desse quadro, optou-se pela ERM com o aparelho Hyrax, ativado durante sete dias consecutivos e mantido posteriormente em contenção passiva por seis meses. As avaliações funcionais foram realizadas antes do tratamento e após seis meses, incluindo polissonografia com o aparelho Biologix para monitoramento do padrão respiratório e análise da pressão e resistência dos lábios, ponta e dorso da língua, por meio do aparelho ProFono. Ao final do período, a correção da atresia maxilar foi confirmada pela análise de Korkhaus, que apresentou valores positivos: 0,0 mm na região anterior e 0,3 mm na região posterior. Além disso, observou-se melhora no padrão respiratório, evidenciada pelo aumento da saturação de oxigênio (SpO_2) e pela redução da frequência cardíaca máxima durante o sono. No aspecto funcional, verificou-se aumento significativo da pressão e resistência dos lábios e da língua (ponta e dorso), indicando melhora da tonicidade muscular e da função orofacial. Conclui-se que o tratamento precoce com ERM não apenas corrigiu a atresia maxilar, mas também promoveu benefícios relevantes no padrão respiratório e na reabilitação das funções orofaciais, reforçando seu potencial terapêutico multidimensional em pacientes na fase de dentição mista.

Descritores: Criança, Técnica de expansão palatina, Respiração.

Apoio: CAPES: 001, CNPq: 141068/2024-8.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

BENEFÍCIOS DA EXPANSÃO MAXILAR NA CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR EM DENTIÇÃO MISTA: RELATO DE CASO

Silva AMD, Camargo TG, Capeloza HS, Chung CV, Garcia-Vieira L, Silva JMB, Vicioni-Marques F.

A atresia maxilar e a mordida cruzada posterior são alterações comuns em pacientes com respiração oral e desequilíbrios no crescimento craniofacial. Quando não tratadas precocemente, podem comprometer o desenvolvimento ósseo e dentário. Esse relato de caso tem como objetivo evidenciar os benefícios da expansão maxilar no desenvolvimento da maxila em paciente com mordida cruzada posterior. Paciente de 6 anos do sexo feminino em dentição mista apresentou-se à clínica com mordida cruzada posterior bilateral, atresia maxilar e mordida aberta anterior, além de apresentar desenvolvimento comprometido por falta de espaço para os dentes permanentes. Foi indicado tratamento com expensor, seguido da fase de contenção com mantenedor de espaço removível. Durante o acompanhamento, observou-se melhora significativa do formato da arcada superior, ganho de espaço e adequação proporcional ao desenvolvimento dentário e ósseo. A expansão maxilar demonstrou resultados satisfatórios no restabelecimento do formato da maxila, favorecendo o alinhamento dentário e o desenvolvimento ósseo adequado. A intervenção precoce mostrou-se fundamental para prevenir interferências funcionais e estéticas futuras.

Descritores: Má Oclusão, Mordida Cruzada, Técnica de Expansão Palatina.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CANDIDÍASE PSEUDOMEMBRANOSA ORAL EM LACTENTE: RELATO DE CASO

Lopes AG*, Ferraresso LFOT, Morais LA, Santana JS, Silva MV, Monteiro DR, Delbem ACB, Hosida TY.

A candidíase pseudomembranosa, popularmente conhecida como “sapinho” é uma infecção fúngica oportunista caracterizada por placas brancas que são destacáveis à raspagem. Sua etiologia pode estar associada à transmissão pelo canal de parto, contato com mamilo materno infectado pelo fungo *Candida spp.* ou uso de chupeta infectada. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de candidíase pseudomembranosa oral em lactente. Paciente do sexo feminino, 3 meses, compareceu à Bebê-Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp para atendimento odontológico preventivo. Durante a anamnese, a mãe informou que a bebê estava em aleitamento materno exclusivo, fazia uso frequente de chupeta e referiu leve ardência mamária há cerca de 7 dias. Ao exame intraoral, observou-se placas brancas na mucosa jugal bilateral, palato duro e dorso de língua, removíveis à raspagem. O diagnóstico clínico foi de candidíase pseudomembranosa. O tratamento preconizado foi a higienização da mama antes das mamadas, limpeza da cavidade oral do bebê com gaze embebida em soro fisiológico após cada mamada, higienização diária da chupeta com água, sabão e esterilização em água fervente por 5 minutos, além da aplicação tópica de miconazol 20mg/g, gel oral (Daktarin®) por 7 dias. Nos acompanhamentos de 7 dias e de 3 meses, constatou-se regressão completa das lesões e melhora significativa do desconforto materno durante a amamentação. Conclui-se que a candidíase pseudomembranosa é uma infecção fúngica importante em bebês e que a combinação de medidas de higiene com terapia antifúngica tópica é eficaz no tratamento das lesões e na melhora dos sintomas.

Descritores: Antifúngicos, Candidíase Bucal, Lactente, Odontopediatria.

Apoio: CAPES - Código de Financiamento 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

COMBINAÇÃO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA TRATAMENTO DE MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Faveri ALD*, Ferraresso LFOT, Morais LA, Aguiar VB, Gama CG, Hosida TY, Sampaio, Delbem ACB.

A mucoccele é uma lesão benigna causada pela retenção de saliva, geralmente associada a traumas nas glândulas salivares menores ou em seus ductos. O tratamento pode envolver diferentes abordagens, como a excisão cirúrgica completa, a micromarsupialização ou a combinação de ambas, dependendo do caso. Este estudo relata o caso clínico de um paciente do sexo masculino, com 7 anos de idade, atendido na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp, com queixa de lesão indolor no lábio inferior há cerca de dois meses. Segundo a mãe, a criança tinha o hábito de morder o lábio. Ao exame clínico, observou-se uma bolha de aproximadamente 2 cm, de coloração arroxeada, formato circular, superfície lisa e consistência flutuante, localizada no lábio inferior. Diante das características clínicas e da história relatada, estabeleceu-se a hipótese diagnóstica de mucoccele. Como conduta, optou-se pela associação de técnicas: inicialmente, realizou-se a micromarsupialização, que resultou em regressão parcial da lesão após sete dias. Em seguida, foi realizada a excisão cirúrgica completa, com envio do material para análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico de mucoccele. Após sete dias de acompanhamento, observou-se boa cicatrização e ausência de recidiva. O caso destaca a importância do conhecimento e da correta indicação das técnicas disponíveis para o tratamento das mucocceles, considerando as particularidades clínicas de cada situação.

Descritores: Mucoccele, Odontopediatria, procedimentos cirúrgicos bucais.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DO EXPANSOR COM MOLAS DE LÂMINA DE NI-TI E DO EXPANSOR HYRAX: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Sachi VP*, Santos DM, Silva LMAV, Costa LA, Gomes JML, Vicioni-Marques F, Pellizzer EP, Bertoz APM.

O Leaf Expander é um dispositivo ortodôntico que realiza a expansão maxilar, através de molas de lâmina de níquel-titânio que, após ativação, retornam gradualmente à forma original, promovendo expansão maxilar controlada. Esta revisão sistemática teve como objetivo comparar sua eficácia à do expansor tipo Hyrax na correção de deficiências transversais da maxila em crianças com mordida cruzada posterior ou atresia maxilar. O estudo seguiu as diretrizes metodológicas recomendadas e foi registrado no PROSPERO (CRD42025648375). Foram identificados 78 estudos até dezembro de 2024, dos quais quatro ensaios clínicos randomizados e um estudo prospectivo foram incluídos, totalizando 277 pacientes e um seguimento médio de 10,17 meses. A análise metodológica apontou baixo risco de viés. Para avaliação dos resultados, dois estudos utilizaram cefalometria, um empregou tomografia computadorizada de feixe cônico e dois aplicaram a escala visual analógica para mensurar a dor. As limitações principais foram o pequeno número de participantes, o curto período de acompanhamento e a escassez de exames complementares. Os resultados indicaram que o Leaf Expander apresentou desempenho semelhante ao Hyrax na expansão maxilar, porém demonstrou menores alterações na largura intercanino superior e melhores desfechos relacionados à dor, sugerindo maior conforto e potenciais benefícios clínicos.

Descritores: Ortodontia, Aparelhos Ortodônticos, Aparelhos Ortodônticos Fixos.

Apoio: CAPES (código financeiro 001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

CONDUTAS ORTODÔNTICAS EM CASOS DE PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS COM AGENESIA DE INCISIVOS LATERAIS - RELATO DE CASO

Camargo TG*, Capeloza HS, Chung CV, Garcia-Vieira L, Silva AMD, Silva JMB, Vicioni-Marques F.

A agenesia dos incisivos laterais superiores é uma anomalia dentária relativamente frequente, com implicações estéticas e funcionais significativas. Nesses casos, o planejamento ortodôntico deve ser individualizado, considerando aspectos oclusais, esqueléticos e estéticos de cada paciente. O presente trabalho tem como objetivo relatar e comparar dois casos clínicos de pacientes com agenesia bilateral de incisivos laterais superiores submetidos a diferentes abordagens terapêuticas. Paciente 1 (LFPT), sexo feminino, 9 anos, compareceu à clínica de Ortodontia encaminhada por outro profissional. Verificou-se ao exame clínico e radiográfico a ausência de incisivos laterais superiores permanentes. Neste caso, optou-se pela utilização de alinhadores ortodônticos (Invisalign®), mantendo-se o espaço protético para futura reabilitação dos incisivos laterais ausentes. Paciente 2 (LVSR), sexo feminino, 11 anos, também compareceu à clínica de Ortodontia encaminhada por outro profissional. Ao exame clínico e radiográfico, notou-se a agenesia de incisivos laterais superiores permanentes. Neste segundo caso, o tratamento foi conduzido com aparelho ortodôntico fixo, utilizando bráquetes para distalização dos dentes adjacentes e abertura de espaço destinado à instalação futura de implantes dentários. Ambos os protocolos mostraram-se eficazes, respeitando as necessidades individuais e o perfil estético de cada paciente. Conclui-se que a escolha da conduta deve ser pautada na avaliação interdisciplinar e personalizada, ressaltando, ainda, a versatilidade dos recursos ortodônticos na reabilitação de pacientes com agenesia dentária.

Descritores: Agenesia Dental, Ortodontia Interceptora, Dentição Permanente.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CORPOS ESTRANHOS ADERIDOS À CAVIDADE BUCAL EM BEBÊS: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Souza CB*, Nagata ME, Cunha RF, Moraes LA, Silva MV, Delbem ACB, Ferrarezzo LFOT, Hosida TY.

A presença de corpos estranhos (CE) aderidos às estruturas da cavidade bucal de bebês é uma situação raramente descrita na literatura. Objetivou-se relatar dois casos clínicos de CE aderidos em diferentes estruturas da cavidade bucal de bebês. Caso 1: Paciente do sexo masculino, 9 meses de idade, compareceu à Bebê-Clínica da FOA/Unesp devido à presença de lesão indolor no palato duro há 15 dias. Clinicamente, identificou-se uma alteração amarelada, lisa, brilhante, circunscrita, de consistência endurecida e halo eritematoso nas bordas, localizada na região mediana do palato duro, compatível com um CE. Caso 2: Paciente do sexo feminino, 12 meses de idade, compareceu à Bebê-Clínica da UEL devido à presença de cisto esbranquiçado na gengiva há 7 dias. Clinicamente, identificou-se uma alteração esbranquiçada, lisa, brilhante, circunscrita, consistência endurecida, localizada em rodete gengival na altura do dente 64, compatível com um CE. Em ambos os casos, a conduta adotada foi a remoção dos CE com auxílio de gaze estéril e instrumental odontológico em ambiente ambulatorial. Após o procedimento, constatou-se que os CE eram, respectivamente, um protetor de porta anti-impacto de silicone e um fragmento de plástico de um brinquedo antiestresse. Em proservação clínica, observou-se mucosa do palato duro e do rodete gengival com aspectos de normalidade. Conclui-se que a presença de CE aderidos em diferentes localizações da cavidade bucal de bebês é situação que apresenta risco de deglutição e requer exame físico criterioso para o correto diagnóstico.

Descritores: Cavidade Bucal, Lactente, Odontopediatria.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

CÉLULAS-TRONCO DE DENTES DECÍDUOS E MATERIAIS BIOATIVOS: UMA INTERAÇÃO GUIADA PELA MIGRAÇÃO CELULAR

Astolpho MGS, Silveira ABV, Ambrósio ECP, Peixoto YCTM, Cruvinel T, Lourenço-Neto N, Machado MAM, Oliveira TM.

A interação entre materiais bioativos e as células-tronco de dentes decíduos esfoliados (SHED) é essencial para a regeneração tecidual. A migração celular, guiada por estímulos quimio-atrativos, influencia diretamente na eficácia desses materiais em processos reparadores. O objetivo do estudo foi avaliar a capacidade de migração de SHED após o contato com cimentos bioativos. Amostras de SHED foram obtidas de um Biorrepositório. Os extratos dos materiais na diluição 1:2 foram preparados e divididos em três grupos experimentais: G1 - Bio-C Repair, G2 - MTA HP Repair, e G3 - Biodentine. O teste de migração celular foi feito a partir de uma ferida com uma ponteira de 200 µl no fundo de placas de 12 poços. Imagens da área da injúria foram realizadas por meio de microscopia eletrônica em 0, 24h, 48h e 72h após o contato com os extratos. As imagens foram analisadas pelo software ImageJ. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA a dois critérios, seguido do teste de Tukey ($p < 0,05$). Na análise intergrupos, houve diferença estatisticamente significativa somente no período de 72h, as células que entraram em contato com o extrato de MTA HP Repair apresentaram resultados estatisticamente superiores de migração quando comparado aos outros dois grupos experimentais. Na análise intragrupos, SHED que entraram em contato com o MTA HP Repair apresentaram maior porcentagem de fechamento da ferida estatisticamente significativa em 72h. SHED com os extratos de Bio-C Repair e Biodentine apresentaram padrões semelhantes de migração celular em todos os períodos estudados. O grupo controle teve o fechamento total da ferida em 72h ($p < 0,05$). Conclui-se que o MTA HP Repair destacou melhor capacidade de migração celular em contato com células-tronco de dentes decíduos quando comparado aos demais materiais bioativos.

Descritores: Células-tronco; Materiais biocompatíveis; Migração celular.

Apoio: FAPESP (2021/08730-4 e 2021/10002-7).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DENTIFRÍCIOS CONTENDO HEXAMETAFOSFATO DE SÓDIO E DE CÁLCIO E SEUS EFEITOS *IN VITRO* SOBRE O ESMALTE PREVIAMENTE AMOLECIDO

Lima BTU*, Lima RBA, Cavazana TP, Guisso LP, Hosida TY, Pessan JP, Delbem ACB.

A erosão dental é caracterizada pela perda irreversível de minerais do esmalte causada pela ação de ácidos de origem não bacteriana. Estratégias envolvendo flúor associado a compostos com capacidade remineralizadora, como os hexametáfosfatos, vêm sendo estudadas para aumentar a resistência do esmalte frente a desafios erosivos. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar *in vitro* o efeito do hexametáfosfato de sódio (HMPNa) e do hexametáfosfato de cálcio (HMPCa) sobre esmalte previamente amolecido. Blocos de esmalte bovino (n=96), previamente desmineralizados com ácido cítrico (pH 3,5), foram tratados com suspensões de dentifrícios em saliva humana (1:3, peso:peso). Os grupos experimentais incluíram: 1100 ppm de flúor (F); HMPNa a 0,25, 0,5 e 1%; HMPCa a 0,25, 0,5 e 1%; e formulação placebo. Os blocos foram submetidos a quatro desafios erosivos (ácido cítrico, pH = 3,5) de 1 minuto cada. A dureza de superfície (DS) foi determinada antes e após o amolecimento inicial, após o tratamento e após cada desafio ácido. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas a dois critérios, seguida do teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Após o tratamento, os grupos contendo F e fosfato apresentaram dureza superficial semelhante à inicial. Todos os grupos sofreram perda de dureza após os desafios ácidos. O HMPNa a 1% apresentou efeito comparável ao F e ao HMPCa após o primeiro desafio. O HMPCa a 1% manteve dureza semelhante ao grupo fluoretado em todas as fases do experimento. Portanto, pode-se concluir que o dentifrício contendo 1% de HMPCa demonstrou efeito protetor contra a erosão inicial do esmalte bovino previamente amolecido, equivalente ao de um dentifrício com 1100 ppm de flúor.

Descritores: Erosão dentária, Fosfatos, Odontopediatria.

Apoio: CNPq (307075/2022-2).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DESEQUILÍBRIO OXIDATIVO E ALTERAÇÕES HISTOMORFOMÉTRICAS EM GLÂNDULAS PARÓTIDAS DE RATOS JOVENS EXPOSTOS À DOXORRUBICINA

Andrade dos Santos Y*, da Silva CEG, Silva GER, Padovezi ACE, Pacce BMC, Matsumoto MA, Furuse C, Neto AHC.

A doxorubicina (Dox), utilizada em protocolos quimioterápicos, apresenta toxicidade relacionada à indução de estresse oxidativo tecidual. Este estudo avaliou os efeitos do tratamento crônico com Dox sobre a histomorfometria e os marcadores do estado redox das glândulas parótidas de ratos adultos jovens. Ratos Wistar (seis semanas) foram divididos aleatoriamente em três grupos ($n = 12$): Controle (solução salina), Dox2,5 (2,5 mg/kg) e Dox5,0 (5,0 mg/kg). A Dox foi administrada por via intraperitoneal semanalmente por três semanas. Na quarta semana, os animais foram eutanasiados por punção cardíaca e as glândulas parótidas coletadas para análises histomorfométricas e bioquímicas. A análise estatística utilizou ANOVA one-way com teste de Tukey para dados paramétricos e Kruskal-Wallis com teste de Dunn para não paramétricos ($p < 0,05$). Houve redução da área acinar em Dox5,0 em comparação ao Controle ($p < 0,001$) e ao Dox2,5 ($p < 0,01$), além de aumento da área de tecido conjuntivo em relação aos demais grupos ($p < 0,0001$). A capacidade oxidante total foi maior em Dox5,0 comparado ao Controle ($p < 0,01$), assim como os danos oxidativos a lipídios ($p < 0,001$) e proteínas ($p < 0,001$). Embora a capacidade antioxidante total não tenha variado, observaram-se aumentos nos níveis de ácido úrico nos grupos Dox2,5 ($p < 0,05$) e Dox5,0 ($p < 0,01$), e de glutathione reduzida em Dox5,0 ($p < 0,05$). As atividades de superóxido dismutase ($p < 0,05$), catalase ($p < 0,01$) e glutathione peroxidase ($p < 0,05$) foram elevadas em Dox5,0 em relação ao Controle, com a catalase também aumentada em relação ao Dox2,5 ($p < 0,01$). Conclui-se que a Dox promoveu alterações estruturais e bioquímicas nas glândulas salivares, associadas ao desequilíbrio redox, podendo comprometer a função glandular, com potenciais repercussões na saúde bucal de pacientes pediátricos em quimioterapia.

Descritores: Doxorubicina, Glândula parótida, Estresse oxidativo.

Apoio: CAPES (001), FUNDUNESP/Projeto Sorriso Feliz (3450/2023, 1/2024), ICSB (18784).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DIAGNÓSTICO ADEQUADO E BENEFÍCIOS DO FLUXO DIGITAL NA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ASSISTIDA POR MINI-IMPLANTES

Bonassa BV*, Pantigozo-Morán UM, Cavalcanti HN, Buzalaf MAR, Garib D, Miranda F, Bellini-Pereira SA.

A expansão rápida da maxila (ERM) com auxílio de mini-implantes destaca-se como alternativa segura e efetiva para pacientes com maturidade esquelética avançada. Este relato apresenta o caso clínico de uma paciente de 12 anos com apinhamento dentário no arco superior. Antes do início do tratamento, o responsável assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a paciente o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). A avaliação clínica mostrou relação de Classe I, suave apinhamento superior e inferior e maxila atrésica. A paciente relatava dificuldades respiratórias durante o sono e ronco noturno. O objetivo principal do plano de tratamento foi corrigir a deficiência transversal da maxila. Já havia sido realizada uma tentativa frustrada de ERM convencional. A tomografia de feixe cônico revelou estágio E de ossificação da sutura palatina. Optou-se, então, pela ERM ancorada em quatro mini-implantes, planejada digitalmente e executada com auxílio de guia cirúrgico. A ativação do expansor seguiu protocolo de $\frac{1}{4}$ de volta ao dia. Após 14 dias, o diastema entre os incisivos centrais confirmou a separação da sutura palatina. O processo de ativação seguiu por mais duas semanas até a sobrecorreção desejada. Em 28 dias, a maxila apresentou expansão adequada, com melhora no padrão respiratório e qualidade do sono. Após cerca de 90 dias, o diastema fechou-se espontaneamente e a paciente foi encaminhada para a finalização ortodôntica com aparelhos fixos. Esse caso demonstra que a ERM ancorada em mini-implantes é estratégia efetiva para pacientes com maturidade esquelética avançada, trazendo ganhos significativos tanto no aspecto oclusal quanto na função respiratória.

Descritores: Expansão Maxilar; Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM CRIANÇAS: SÉRIE DE CASOS

Vieira VO*, Delbem ACB, Santana JS, Moraes LA, Sampaio C, Pessan JP, Ferraresso LFOT, Hosida TY.

Dentes supranumerários são alterações de desenvolvimento, que acarretam na formação de um ou mais dentes, no arco dentário, em número maior que o normal, podendo acometer a dentição decídua ou permanente. O presente estudo teve como objetivo relatar uma série de casos clínicos de pacientes odontopediátricos diagnosticados com mesiodens. Os pacientes compareceram à Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/Unesp para tratamento odontológico. Paciente 1, sexo masculino, 9 anos, no exame clínico, constatou-se a presença de um mesiodens na palatina do dente 11. A radiografia periapical confirmou o diagnóstico clínico. Paciente 2, sexo masculino, 6 anos, apresentava dois terços da coroa erupcionada entre os dentes decíduos 51 e 61, foi solicitada tomografia computadorizada, a qual evidenciou, além do mesiodens, a presença de outros dois dentes supranumerários, atrasando a erupção dos dentes 11 e 21. Paciente 3, sexo masculino, 8 anos, ao exame clínico apresentava abaulamento na palatina do dente 11; solicitou-se radiografia panorâmica, pela qual foi confirmada a presença do mesiodens. Após a análise dos exames, definiu-se a exodontia como o tratamento para todos os casos. Os procedimentos foram realizados sob anestesia local, após antisepsia. Os dentes supranumerários foram extraídos e os tecidos foram coaptados por sutura. Com base nos casos descritos, conclui-se que o diagnóstico precoce e preciso dessa anomalia, aliado a intervenção clínica adequada, contribui significativamente para a saúde bucal e correto desenvolvimento dos pacientes.

Descritores: Cirurgia Bucal, Dente Supranumerário, Odontopediatria.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DE DENTIFRÍCIOS CONTENDO FLÚOR, POLIÓIS E TRIMETAFOSFATO, EM DIFERENTES COMBINAÇÕES, SOBRE BIOFILMES CARIOGÊNICOS

Oliveira NP*, Martins TP, Zen IR, Moraes LA, Hosida TY, Delbem ACB, Monteiro DR, Pessan JP.

O presente estudo avaliou o efeito de dentifrícios de baixa concentração de flúor (F), contendo xilitol (X, 16%), eritritol (E, 4%) e trimetafosfato de sódio (TMP, 0,25%), isolados ou combinados, sobre biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* (SM) e *Candida albicans* (CA) *in vitro*. Os biofilmes mistos foram cultivados em placas de 96 poços e tratados por 3 vezes com suspensões de dentifrícios (1:3), sendo estes realizados 72, 76 e 96h após o início da formação. As formulações avaliadas incluíram: X, E, XE, TMP, TMP+XE (TXE), 200 ppm F (200F), 1100 ppm F (1100F, controle positivo), 200F+X+E (200XE), 200F+TMP (200TMP), 200F+TMP+X+E (EXP) e placebo (controle negativo). Ao final, o efeito dos tratamentos foi avaliado por meio da quantificação de unidades formadoras de colônia (UFC), atividade metabólica (redução de XTT), biomassa total (teste colorimétrico de cristal violeta-CV) e composição da matriz extracelular (MEC). Os dados foram submetidos à ANOVA a 1 critério, seguida pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Os dentifrícios EXP e 1100F apresentaram maiores reduções no número de UFC de SM, enquanto para CA, apenas X apresentou redução significativa em relação ao Placebo. Em relação à biomassa, maiores reduções ocorrem para EXP e E, sem diferença significativa entre eles. A menor atividade metabólica foi observada para EXP, 1100F e 200TMP, enquanto TMP, TXE, XE, E e X não diferiram do Placebo. Todas as formulações reduziram carboidratos e DNA da MEC, enquanto para o teor de proteínas, as diminuições mais pronunciadas ocorreram com 200TMP, EXP, TMP, 1100F e 200XE. Conclui-se que o dentifrício EXP exibiu efeitos antibiofilme significativos, com desempenho semelhante ou superior a 1100F em alguns parâmetros. Esses achados apoiam estratégias de redução de flúor sem perda de eficácia preventiva.

Descritores: Flúor, Polifosfatos, Xilitol, Eritritol, Biofilmes.

Apoio: FAPESP (2018/26204-5).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITOS DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA NA RESPIRAÇÃO DE CRIANÇAS COM ATRESIA MAXILAR E HIPERTROFIA DAS TONSILAS PALATINAS

dos Santos LC*, Assunção WG, da Silva LMAV, Sachi VP, Abreu-Costa L, Santos JPP, dos Santos DM, Bertoz APM.

A expansão rápida da maxila tem sido estudada na ortodontia por seu potencial de impacto nas funções respiratórias de crianças com alterações craniofaciais. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da expansão rápida da maxila (ERM) sobre o padrão respiratório de crianças com atresia maxilar e hipertrofia das tonsilas palatinas. A amostra foi composta por 11 pacientes pediátricos ($8,55 \pm 1,92$ anos), diagnosticados com atresia maxilar e tratados com o aparelho Hyrax. Após a fase ativa de sete dias, o aparelho foi mantido em contenção por seis meses. Para análise dos desfechos respiratórios, os pacientes foram submetidos ao exame do sono Biologix® (polissonografia domiciliar) em dois momentos: antes do tratamento (T0) e após seis meses (T1). Os parâmetros avaliados incluíram IMC, frequência cardíaca mínima, média e máxima, índice de dessaturação de oxigênio (IDO) e saturação mínima e média de oxigênio. Os dados foram analisados pelos testes t e Mann-Whitney, de acordo com a distribuição das variáveis, aplicando-se a correção de Bonferroni ($p < 0,0071$) para controle do erro tipo I em múltiplas comparações. Não foi observada diferença estatisticamente significativa para nenhuma das variáveis analisadas. Conclui-se que a expansão rápida da maxila não promoveu mudanças significativas no padrão respiratório de crianças com atresia maxilar associada à hipertrofia das tonsilas palatinas.

Descritores: Obstrução das Vias Respiratórias, Polissonografia, Criança.

Apoio: CAPES: 001, CNPq: 141068/2024-8.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITOS DA FRENOTOMIA NA DOR MATERNA E NA QUALIDADE DA PEGA DO LACTENTE DURANTE A AMAMENTAÇÃO

Lima RBA*, Lima BTU, Santana JS, Cavazana TP, Sampaio C, Delbem ACB, Hosida TY.

O leite materno fornece todos os nutrientes necessários para o desenvolvimento do bebê. Fatores como dor ao amamentar, lesões mamilares e bicos artificiais podem levar ao desmame precoce. A anquiloglossia (AG) é uma condição congênita na qual o freio lingual restringe os movimentos da língua. Seu diagnóstico é feito pela avaliação anatomo-funcional e a frenotomia é o tratamento de escolha. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da frenotomia em bebês com AG sobre a dor materna durante a amamentação. Foram selecionados trinta e seis bebês com diagnóstico de AG encaminhados à Faculdade de Odontologia de Araçatuba, e todos foram submetidos à frenotomia. Os dados foram coletados por meio de questionários na consulta inicial e no sétimo dia de pós-operatório. A dor ao amamentar foi avaliada utilizando a Escala Visual Analógica (EVA); o escore LATCH foi utilizado para analisar pega, deglutição audível, tipo de mamilo (plano ou protuso), conforto e posicionamento do bebê. Também foram avaliados o aspecto do mamilo após a mamada (normal ou amassado), a presença de fissura mamilar e o tipo de aleitamento (materno ou artificial). Os dados da análise de dor (EVA) foram submetidos ao teste de Wilcoxon, o escore de LATCH foi avaliado pelo teste *t* pareado, aspecto do mamilo e a presença de fissura mamilar foram analisados pelo teste de McNemar, enquanto o tipo de aleitamento foi avaliado pelo teste de Friedman, nível de significância de 5% ($p < 0,05$). foram observadas redução da dor (EVA) e melhora da pega (LATCH), ambas estatisticamente significativas após a frenotomia ($p < 0,001$ e $p = 0,007$, respectivamente). Não houve diferença estatisticamente significativa dos dados de aspecto do mamilo após a mamada, fissura mamilar e tipo de aleitamento oferecido ($p > 0,05$). Assim, conclui-se que a frenotomia contribuiu para a melhora da experiência de amamentação das mães.

Descritores: Aleitamento Materno, Anquiloglossia, Escala Visual Analógica, Frenectomia Oral.

Apoio: CAPES - Código de Financiamento 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ESTABILIDADE DA TERAPIA DE PROTRAÇÃO MAXILAR ANCORADA EM MINIPLACAS (BAMP) EM PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS

Sassaki S*, Rosar JP, Nascimento VC, Faco R, Bastos RTRM, Normando D, De Clerck H, Garib D.

A restrição do crescimento maxilar em pacientes com fissura labiopalatina é um desafio no processo reabilitador pelas repercussões dentárias, respiratórias, estéticas e psicossociais. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade em longo prazo da terapia de protração maxilar ancorada em miniplacas (BAMP) em pacientes com fissura labiopalatina completa e unilateral, com deficiência sagital moderada/severa da maxila. A amostra da pesquisa foi composta por 26 pacientes com fissura labiopalatina (16M, 10F) com a idade média de 11,8 anos (DP 0,79) e Goslon 3, 4 e 5 que foram previamente tratados com a terapia BAMP. Tomografia computadorizada de feixe cônico foi realizada antes (T1) e imediatamente após a terapia BAMP (T2). Telerradiografias de normal lateral foram obtidas pelo menos 5 anos do tratamento (T3). Testes ANOVA e Tukey foram realizados para comparação entre os tempos, $p < 0,05$. A análise discriminante foi utilizada para identificar preditores pré e pós-tratamento associadas com os desfechos cirúrgicos ou não-cirúrgicos. Da amostra do estudo, 46,2% foram tratados compensatoriamente e 53,8% com cirurgia ortognática. No subgrupo não-cirúrgico, os resultados da terapia se mantiveram estáveis de T2 para T3. No subgrupo cirúrgico, as mudanças pós- terapia demonstraram uma piora na convexidade facial de T2 para T3. Os preditores pré- tratamento do desfecho não-cirúrgico foram overjets menos negativos, ângulo do plano mandibular e goníaco reduzidos. Preditores pós-tratamento do desfecho não-cirúrgico foram aumentos maiores do ângulo ANB e do overjet. O padrão de crescimento vertical com ângulo goníaco aberto e overjet gravemente reduzido foram preditores pré-terapia do desfecho cirúrgica. Maiores magnitudes de correções da relação maxilomandibular e do overjet durante a terapia BAMP foram associadas com desfechos não-cirúrgicos.

Descritores: Maxila, Fenda Labial, Fissura Palatina.

Apoio: FAPESP.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EXPANSOR EM LEQUE HÍBRIDO: UMA ALTERNATIVA PARA A EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA NA INFÂNCIA

Pantigozo-Morán UM*, Bonassa BV, Cavalcanti HN, Miranda F, Conti ACCF, Massaro C, Naveda R, Bellini-Pereira SA.

A expansão rápida da maxila (ERM) é um procedimento consagrado na ortodontia interceptiva, tradicionalmente realizada por meio de dispositivos como Hyrax, HAAS, diferencial, entre outros. Apesar da sua eficácia, esses aparelhos podem gerar efeitos indesejáveis sobre os dentes de suporte. Nesse contexto, o uso de ancoragem esquelética surge como alternativa para reduzir tais limitações. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente que foi tratado com expensor em leque híbrido. O paciente de 10 anos de idade apresentava mordida cruzada anterior e posterior, associada a um padrão esquelético de Classe III. Ambos os incisivos laterais permanentes estavam cruzados devido a uma severa deficiência transversal na região da pré-maxila. Para aumentar o perímetro do arco e garantir espaço para os laterais e caninos, realizou-se a ERM com expensor em leque híbrido, ancorado em 2 mini-implantes, associada ao uso de máscara facial. Os mini-implantes foram instalados na região da terceira ruga palatina e duas extensões de metal foram confeccionadas até os braços do expensor. O protocolo de ativação foi de 2/4 de volta por dia por 14 dias. Foram observadas a abertura do diastema interincisivo, correção da mordida cruzada anterior e aumento do perímetro do arco, confirmando o sucesso da expansão. Após três meses, o aparelho foi removido e uma barra transpalatina foi instalada como contenção. Adicionalmente, foi realizada uma mecânica de 4x2 para melhorar a sobressaliência e o alinhamento dos incisivos. Ao término da fase interceptiva, obteve-se normalidade transversal e melhora da relação sagital dos incisivos e caninos. Conclui-se que o expensor em leque híbrido representa uma alternativa eficaz para a ERM de casos com discrepância transversal severa localizada na pré-maxila durante a infância.

Descritores: Ortodontia Interceptora, Técnica de Expansão Palatina, Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

FECHAMENTO DE DIASTEMA CENTRAL SUPERIOR COM APARELHO FIXO: RELATO DE CASO

Aguiar GM*, SELLA RC.

O diastema é caracterizado como o espaço existente entre os dentes ou a falta de contato entre dois ou mais dentes adjacentes, podendo ocorrer em qualquer parte dos arcos dentários, tanto superior quanto inferior. Essa condição pode ser classificada em fisiológica ou patológica, sendo fundamental identificar a causa etiológica para garantir a estabilidade do resultado após o tratamento, que deve sempre buscar a eliminação desse fator. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fechamento de diastema entre os incisivos centrais superiores com uso de aparelho fixo. É importante destacar que o tratamento realizado teve enfoque maior na estética e no aspecto psicológico do paciente do que na função mastigatória, uma vez que o diastema entre os incisivos centrais superiores geralmente não compromete significativamente a eficiência mastigatória. Um paciente do sexo masculino, 19 anos, procurou atendimento com queixa principal de diastema entre os incisivos centrais superiores, considerado por ele como antiestético. Após exame clínico, optou-se por tratamento ortodôntico com aparelho fixo, que ao final proporcionou melhora estética visível, observada através do contorno da margem gengival, angulação dentária e degrau incisal adequado. Assim, a ortodontia foi considerada a alternativa mais adequada, pois preservou as proporções e dimensões naturais dos dentes, inviabilizando a indicação de restaurações. Além disso, foi a escolha inicial do próprio paciente, que expressou o desejo de não modificar a anatomia de seus dentes.

Descritores: Diastema, Ortodontia, Estética.

Apoio: Projeto de Ensino PET-Odontologia UEL.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

FORMAÇÃO DE LESÃO DE SUBSUPERFÍCIE EM ESMALTE INFLUENCIADA POR CARBOIDRATOS E FREQUÊNCIA DE DESAFIOS CARIOGÊNICOS

Ferraresso LFOT*, Delbem ACB, Morais LA, Cavazana TP, Sampaio C, Silva CG, Monteiro DR, Hosida TY.

Os carboidratos desempenham papel fundamental no desenvolvimento de lesões de cárie de subsuperfície (LCS), afetando o metabolismo bacteriano e fúngico e a formação de biofilme. Este estudo verificou a influência de diferentes fontes de carboidratos no meio de cultura (MDC) e a frequência de desafios cariogênicos na formação de LCS em esmalte bovino por biofilme de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans in vitro*. Biofilmes foram formados em blocos de esmalte bovino por 7 dias ($n = 48$). Após 24 h, os biofilmes foram expostos a diferentes MDC: saliva artificial (SA) suplementada com 0,4% de sacarose (SAC) sem flúor (0,4%SAC), 0,4% ou 0,2% de SAC e 0,008 ppm F (0,4%SAC/F, 0,2%SAC/F), 0,4% ou 0,2% de glicose (GLI) e 0,008 ppm F (0,4%GLI/F, 0,2%GLI/F), SA sem suplementação de carboidrato com 0,008 ppm F. O meio foi renovado a cada 24 horas conforme os grupos. Os biofilmes foram expostos ou não a desafios cariogênicos duas ou quatro vezes ao dia. O pH do MDC foi mensurado a cada 24 horas. Após 7 dias, os espécimes foram submetidos à análise de microtomografia computadorizada de raios X para determinar a concentração mineral. Para o pH foi utilizado ANOVA a dois critérios de medidas repetidas, considerando como fatores de variação os diferentes tempos de análises e desafios cariogênicos. Os dados de concentração mineral foram submetidos à ANOVA a dois critérios. Aplicou-se o teste *post-hoc* de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Grupos 0,4%SAC e 0,4%SAC/F apresentaram pH abaixo de 5,5 independente da presença de desafios cariogênicos. Os grupos suplementados com GLI apresentaram redução de pH após desafio cariogênico. Grupos 0,4%SAC e 0,4%SAC/F apresentaram maior perda mineral e profundidade de lesão, independente da presença ou frequência do desafio cariogênico. A fonte de carboidrato e frequência dos desafios interferem no pH e na capacidade de formação das LCS.

Descritores: Biofilmes, Cárie dentária, Desmineralização, Esmalte Dentário, Sacarose.

Apoio: CAPES - Código de Financiamento 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IDENTIFICAÇÃO DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO (HMI) EM TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO

Garcia-Vieira L*, Iamónico BP, Silva AMD, Silva LMAV, Silva JMB, Vicioni-Marques, F.

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento do esmalte que afeta molares e incisivos, tendo como principais características manchas brancas, amareladas ou amarronzadas, podendo apresentar nessas regiões características de fragilidade, com chance de fraturas. Este estudo observacional investiga a eficácia dos exames de imagem solicitados na documentação ortodôntica, nesse caso, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) como uma possibilidade adicional e profunda de identificação e diagnóstico de HMI. Foram selecionadas crianças com idade entre 6 a 12 anos, que apresentaram HMI diagnosticados clinicamente, e que participaram de outra pesquisa, onde era viabilizado o pedido de TCFC. Dos 26 exames avaliados, de um total de 13 pacientes, observando a TCFC do arco superior, foram identificados 59 dentes, dos quais 81% eram manchas brancas, 9% manchas amarelas/marrom e 10% apresentaram fraturas. Os resultados expressos concluíram que há a possibilidade visual pelo profissional dos defeitos dos exames de imagem, principalmente na TCFC, com possibilidade de mensurações de extensão; contudo, o conhecimento da condição clínica ainda é o fator preponderante para o diagnóstico diferencial desse defeito de esmalte. Pode-se concluir que é possível observar lesões de HMI em imagens de TCFC, porém o ortodontista precisa ser habilitado nessa identificação, por meio dos exames adicionais que já compõem seu arsenal diagnóstico. Com isso, relações de dificuldades em sua clínica podem ser identificadas de forma mais precoce, como perda de espaço no arco, dificuldade de colagem de acessórios, entre outros.

Descritores: Hipomineralização molar, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Ortodontia.

Apoio: Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão Universitária (PROPe).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IMPACTO DA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO E QUANTIDADE DE DENTIFRÍCIO EM INDICADORES DE METABOLISMO EM BIOFILMES

Ramos FS*, Morais VTES, Ferraresso LFOT, Morais LA, Hosida TY, Delbem ACB, Pessan JP Sampaio C.

Esse estudo avaliou o efeito de diferentes quantidades de dentifrícios contendo diferentes concentrações de fluoreto (F), em indicadores de metabolismo de biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans in vitro*. Para tanto, biofilmes foram formados por 96 h em placas de microtitulação. 72 e 78 h após o início de sua formação, os biofilmes foram tratados com suspensões de dentifrícios fluoretados (contendo NaF e sílica abrasiva), por 1 min. Os tratamentos incluíram dentifrícios contendo 550 ou 1100 ppm F (550F ou 1100F, respectivamente) administrados a intensidades comparáveis: (i-1) 550F/0,08 g ou 1100F/0,04 g; (i-2) 550F/0,16 g ou 1100F/0,08 g; e (i-3) 550F/0,32 g ou 1100F/0,16 g. Um dentifrício placebo (sem NaF, 0,32 g) foi utilizado como controle negativo. Após cada tratamento, os biofilmes foram lavados duas vezes com solução salina e incubados novamente. Ao concluir as 96 h de formação, a atividade metabólica dos biofilmes foi analisada pelo teste do XTT, enquanto sua produção de biomassa total foi analisada pelo teste do cristal violeta. Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Nenhum biofilme tratado com dentifrício fluoretado, independentemente da concentração de F do produto ou quantidade utilizada, teve sua produção de biomassa significativamente afetada com relação ao grupo placebo. Para a atividade metabólica, observou-se que o dentifrício placebo levou ao menor metabolismo. Além disso, independentemente da concentração de F do dentifrício, biofilmes em i-1 e i-2 apresentaram maior atividade metabólica que i-3, sem diferença significativa entre si. Conclui-se que a concentração de F no dentifrício e a quantidade do produto considerados conjuntamente se mostraram como um parâmetro importante quanto à atividade metabólica de biofilmes de interesse cariogênico.

Descritores: Biofilmes, Fluoretos, Dentifrícios.

Apoio: CAPES (Código de financiamento 001); PIBIC-Reitoria.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IMPACTO DO FREIO LINGUAL ALTERADO, TORCICOLO CONGÊNITO E ASSIMETRIA CRANIANA NA AMAMENTAÇÃO

Silva MV*, Sampaio C, Ferraresso LFOT, Moraes LA, Pessan JP, Delbem AJA, Delbem ACB, Hosida TY.

O aleitamento materno (AM) é essencial para o desenvolvimento do recém-nascido e alterações como freio lingual alterado (FLA), torcicolo congênito (TC) e assimetria craniana (AC) podem prejudicar essa prática. Este estudo investigou a possível correlação entre o FLA, TC e AC com dificuldades no AM em lactentes com menos de três meses de idade atendidos no projeto extensionista “Primeiros Passos” da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Unesp (CAAE: 79044124.3.0000.5420). Bebês encaminhados pela Santa Casa de Araçatuba (SP) com suspeita de FLA foram avaliados durante os atendimentos por meio de formulários específicos, entrevistas, observações clínicas e exame fisioterapêutico para AC e TC. O estudo abordou 218 (100,0%) bebês (amostra de conveniência), sendo 63,40% do sexo masculino e 36,40% do sexo feminino. Destes 218 bebês avaliados, 38 (17,43%) apresentaram TC, 90 (41,28%) AC, 176 (80,73%) FLA, e 144 (66,05%) apresentaram dificuldades relacionadas à amamentação. Verificou-se, ainda, que 21 (9,73%) apresentavam FLA associado a TC e dificuldades na amamentação, 28 (12,84%) FLA associado a AC e dificuldades na amamentação, e 13 (5,96%) apresentavam simultaneamente FLA, TC, AC e dificuldades no (AM) e 118 (54,12%) tinham FLA e problema na amamentação. Os achados sugerem que a presença de alterações do freio lingual, associadas ao TC e à AC, pode comprometer o AM em alguma medida. A elevada incidência dessas condições reforça a importância da triagem precoce e da abordagem multidisciplinar no diagnóstico e manejo do bebê, a fim de favorecer a amamentação funcional e eficaz.

Descritores: Aleitamento materno, Anquiloglossia, Assimetria facial.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INFLUÊNCIA DA ASSIMETRIA CRANIANA, TORCICOLO CONGÊNITO E FREIO LINGUAL ALTERADO SOBRE ASPECTOS ASSOCIADOS À AMAMENTAÇÃO

Silva MV*, Ferraresso LFOT, Sampaio C, Morais LA, Santana JS, Delbem AJA, Delbem ACB, Hosida TY.

A prática do aleitamento materno exclusivo é recomendada pela Organização Mundial da Saúde até o sexto mês de vida. Contudo, dificuldades na amamentação são frequentes e podem estar associadas à anquiloglossia, ao torcicolo congênito e à consequente assimetria craniana. Nesse contexto, o projeto de extensão “Influência da assimetria craniana, torcicolo congênito e do freio lingual alterado sobre aspectos relacionados à amamentação – Primeiros Passos”, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/Unesp), iniciado em 2023, tem como objetivo promover a saúde e prevenir o desmame precoce em bebês com essas condições. A equipe interprofissional é formada por docentes e estudantes de Odontologia, fisioterapeuta, fonoaudióloga e consultora em amamentação. Os atendimentos destinam-se a bebês de 0 a 3 meses, encaminhados por Unidades Básicas de Saúde e hospitais da mesorregião de Araçatuba (SP), previamente diagnosticados com anquiloglossia. Durante as consultas, são aplicados questionários sociodemográficos, além de exame físico para investigar alterações do freio lingual, assimetria craniana e torcicolo congênito. As avaliações são organizadas em três grupos: freio lingual (Teste de Triagem da Linguinha), amamentação (observação clínica, relato de dificuldades e escala LATCH) e assimetria/torcicolo (uso de craniômetro e análise de amplitude de movimento cervical). As intervenções incluem orientações multiprofissionais acerca dos aspectos relacionados com a amamentação, orientações sobre posicionamento e tensão e, quando necessário, o procedimento cirúrgico de frenotomia. O projeto favorece a manutenção do aleitamento materno por meio da atenção integral à díade mãe-bebê.

Descritores: Aleitamento materno, Anquiloglossia, Assimetria facial.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INFLUÊNCIA DA CLOREXIDINA E DO FLUORETO NO PH E VIABILIDADE DE BIOFILMES EM ESMALTE BOVINO

Santana JS*, Ferraresso LFOT, Monteiro DR, Cavazana TP, Morais LA, Pessan JP, Delbem ACB, Hosida TY.

A cárie dentária (CD) é uma doença dinâmica e multifatorial. Diferentes modelos *in vitro* buscam simular condições *in vivo* para possibilitar o desenvolvimento de novos materiais. O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de clorexidina (CHX) e fluoreto (F) sobre a viabilidade microbiana e o pH do meio de biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*, em esmalte bovino (EB) e sob desafios cariogênicos (DC). Blocos de EB (8×8×2 mm) (n = 10) foram obtidos e esterilizados. Cepas de *S. mutans* e *C. albicans* foram selecionadas para formação do biofilme com saliva artificial. Após 24 horas, os biofilmes foram expostos ao DC, por 3 minutos, 2 vezes ao dia (10h e 18h), seguido pelo tratamento com diferentes concentrações de CHX e F, durante 7 dias. Os grupos avaliados foram: CHX 0,012%, CHX 0,024%, 550 ppm F, 1100 ppm F e saliva artificial sem suplementação (controle negativo). O pH do meio de cultura foi mensurado a cada 24 horas. No 7º dia de formação, avaliou-se a viabilidade microbiana por meio da contagem de unidades formadoras de colônias (CFU). Para análise do CFU de *S. mutans* foi aplicado o teste de Kruskal-Wallis e para o CFU de *C. albicans*, a ANOVA. A variável pH foi submetida à ANOVA de medidas repetidas a dois critérios. O teste Student-Newman-Keuls foi empregado para comparação entre os grupos, tanto para o pH quanto para os CFUs. Nível de significância de 5%. Os resultados não evidenciaram diferença estatística significativa entre os tratamentos, para os CFUs. Em relação ao pH, a partir do 4º dia experimental, CHX 0,024% foi mais eficaz em elevar o pH do meio. Conclui-se que, embora os tratamentos não tenham reduzido significativamente a carga microbiana, a CHX 0,024% pode contribuir para um ambiente menos ácido, potencialmente menos favorável à progressão da CD.

Descritores: Biofilmes, Cárie Dentária, Clorexidina, Fluoretos, Antimicrobianos.

Apoio: CAPES - Código de Financiamento 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INTERVENÇÕES EM DENTES ANEXOS À LINHA MÉDIA: EXODONTIA DE DECÍDUO E ACOMPANHAMENTO DE PERMANENTE PARA ULECTOMIA

Ferreira MC*, Garcia T, Furuse MA, Kaneshiro A, Sampaio C, Delbem ACB, Hosida TY, Pessan JP.

Os incisivos centrais (IC) inauguram os processos fisiológicos de reabsorção e irrupção, os quais envolvem, dentre outros aspectos, a vestibularização dos IC permanentes em relação aos decíduos. O presente relato descreve um caso de paciente com retenção prolongada do 51 e ausência do 21, bem como os achados clínicos, radiográficos e de anamnese que direcionaram a decisão de tratamento e procedimentos clínicos realizados. Paciente de 9 anos, sexo masculino, acompanhado da mãe, compareceu à Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP), para consulta de rotina. Ao exame clínico intrabucal, observou-se presença do 51 (mobilidade grau 3), 52 e 62 (sem mobilidade) e ausência do 21 (esfoliação do 61 ocorrida 8 meses antes da consulta). Na região do 21, observou-se mucosa delgada e coroa do dente com contornos aparentes submucosos. Exames radiográficos (panorâmica e periapical) revelaram reabsorção superior a dois terços no 51, todavia pouco evidente no 52 e 62. Os dentes 11 e 21 exibiam estágio 9 de Nolla, com proximidade da borda incisal do 21 em relação à mucosa. Considerando as informações supracitadas, os dados da anamnese e o comportamento não colaborativo do paciente, propôs-se exodontia do 51, objetivando facilitar a irrupção pré-oclusal do 11, e o acompanhamento do dente 21. A postura conservadora no 21 (evitando ulectomia de início) baseou-se em anatomia pouco reabsorvida do 52 e do 62 (evidenciando um padrão mais lento na mudança de dentição), tipo de dieta (predominantemente de consistência mole) e proximidade da borda incisal com a mucosa. Paciente se encontra em acompanhamento. Conclui-se que variabilidade cronológica, atrasos irruptivos, fatores locais e possíveis fatores genéticos demandam avaliações centradas no paciente, evitando sobretratamentos ou intervenções complexas conforme o caso concreto.

Descritores: Dente Decíduo, Dente Permanente, Erupção Dentária, Procedimentos Cirúrgicos Bucais, Odontopediatria.

Apoio: CAPES.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

LACTENTE COM ASSIMETRIAS CRANIANAS DECORRENTES DE FATORES POSICIONAIS: RELATO DE CASO

Rocha AVF*, Delbem AJA, Santana JS, Merlini MED, Pessan JP, Sampaio C, Delbem ACB, Hosida TY.

As assimetrias cranianas podem decorrer de forças posicionais, como na prematuridade, ou resultar da craniossinostose. A dolicocefalia é definida quando o Índice Cefálico (IC – diâmetro biparietal dividido pelo diâmetro occipitofrontal, multiplicado por 100) apresenta valor inferior a 75 e clinicamente, caracteriza-se por um formato craniano alongado e estreito. A plagiocefalia, por sua vez, caracteriza-se por achatamento occipital unilateral e é definida pelo Índice de Assimetria da Calota Craniana (CVAI), sendo CVAI < 3,5 normais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de dolicocefalia leve e plagiocefalia moderada tratada através do reposicionamento e orientações à família. Paciente do sexo feminino, 2 meses, foi encaminhado à Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp para realização de frenotomia lingual após avaliação do Teste da Linguinha. Ao ser consultado pela equipe do Projeto Primeiros Passos, além das avaliações do frênulo lingual e da amamentação, a equipe de fisioterapia fez as medições craniométricas, constatando a presença de dolicocefalia leve (IC=72,54%), e plagiocefalia moderada (CVAI=7,14). O tratamento consistiu em orientações aos pais e realizar o tummy time (tempo de barriga), atividade que estimula o desenvolvimento motor ao manter o bebê deitado em decúbito ventral por curtos períodos do dia, de forma segura, favorecendo o fortalecimento da musculatura cervical. Após 15 dias, na consulta de retorno, observou-se melhora significativa, com IC de 73,79%, e CVAI de 2,13. Conclui-se que a terapia de reposicionamento é eficaz para o tratamento de assimetrias cranianas decorrentes de fatores posicionais.

Descritores: Cefalometria, Educação em Saúde, Lactente.

Apoio: CAPES - Código de Financiamento 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

LÍQUEN PLANO ORAL EM CRIANÇA - RELATO DE CASO

Silva CG*, Cunha RF, Ferraresso LFOT, Moraes LA, Aguiar VB, Pessan JP, Delbem ACB, Hosida TY.

O líquen plano oral (LPO) é uma doença inflamatória crônica, de origem imunomediada e rara em crianças. Sua etiologia ainda é incerta, mas acredita-se que esteja relacionada a uma resposta autoimune mediada por células apresentadoras de antígenos e linfócitos T. Clinicamente, o LPO manifesta-se na forma reticular, com estrias esbranquiçadas assintomáticas na mucosa bucal, embora a forma erosiva também possa ocorrer, associada a desconforto. Por sua baixa prevalência na infância, muitas vezes o diagnóstico pode ser desafiador e confundido com outras lesões orais. Este estudo relata um caso de LPO reticular em paciente infantil. Trata-se de uma paciente do sexo feminino, de 5 anos, atendida na clínica de Odontopediatria da FOA/Unesp com queixa de lesões esbranquiçadas generalizadas na cavidade bucal. A anamnese revelou boa saúde geral, sem alterações em mãos, pés ou unhas. Ao exame intraoral, observou-se estrias esbranquiçadas na mucosa jugal posterior bilateral e na mucosa labial inferior, sem presença de restaurações. Diante das características clínicas, estabeleceu-se o diagnóstico de LPO reticular. Como a paciente não apresentava sintomas dolorosos, optou-se pelo acompanhamento clínico periódico. Nas consultas subsequentes, observou-se melhora das lesões, e a paciente permanece em acompanhamento odontológico. Conclui-se que, apesar de raro em crianças, o LPO deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões bucais. Além disso, devido ao potencial de malignização da lesão, o acompanhamento longitudinal é fundamental para diagnóstico precoce e tratamento adequado.

Descritores: Criança, Líquen Plano Bucal, Odontopediatria.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MANEJO CLÍNICO-CIRÚRGICO DE HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA EM CRIANÇA - RELATO DE CASO

Lima BTU*, Lima RBA, Cavazana TP, Delbem ACB, Hosida TY.

A hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é uma lesão proliferativa benigna desencadeada por irritações locais, traumas crônicos ou hábitos parafuncionais na cavidade bucal, sendo o tratamento de escolha a excisão cirúrgica associada à remoção do fator irritante. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de HFI em paciente odontopediátrico. Paciente do sexo masculino, 5 anos de idade, melanoderma, compareceu à Clínica de Odontopediatria da FOA/Unesp, com queixa de aumento tecidual na região do palato, próximo ao dente 51. O exame clínico revelou lesão nodular, e ao exame radiográfico foi constatada a rizólise do dente 51. Assim, optou-se pela exodontia do dente 51 e biópsia excisional da lesão utilizando uma lâmina de bisturi nº 15. O procedimento foi realizado sob anestesia tópica com benzocaína a 20% e infiltrativa com lidocaína 2% associada à fenilefrina (1:100.000). Após sindesmotomia, extração com fórceps infantil, irrigação com soro fisiológico e sutura da região, a peça foi enviada para análise histopatológica, confirmando o diagnóstico de HFI. No acompanhamento clínico de 7 e 15 dias, observou-se cicatrização satisfatória e ausência de recidiva da lesão. Pode-se concluir que a diferenciação de lesões com características clínicas semelhantes e o diagnóstico precoce permitem uma conduta adequada e garantem bons resultados no tratamento da HFI em crianças.

Descritores: Odontopediatria, Hiperplasia, Cirurgia Bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MANIFESTAÇÃO DE DENTE NATAL E NEONATAL EM RECÉM-NASCIDO - PROSERVAÇÃO LONGITUDINAL DE 30 MESES

Vieira VO*, Ferraresso LFOT, Cavazana TP, Santana JS, Morais LA, Silva MV, Delbem ACB, Hosida TY.

Dentes natais (DN) são elementos dentários presentes na cavidade bucal no momento do nascimento, enquanto dentes neonatais (DNN) erupcionam nos primeiros 30 dias de vida. O tratamento varia entre a manutenção ou exodontia, de acordo com fatores como série dentária, implantação, estrutura e risco de deglutição. Este estudo relata o caso de um recém-nascido do sexo feminino, com 7 dias de vida, atendido na Bebê-Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp, com a queixa de presença de dente em boca desde o nascimento. A mãe relatou aleitamento materno exclusivo, sem dor durante a amamentação. Ao exame clínico, observou-se um dente totalmente erupcionado no rodete gengival inferior esquerdo e outro em erupção do lado direito, ambos com implantação sésil e sem mobilidade. O exame radiográfico confirmou que os dentes pertenciam à série normal. Diante dos achados clínicos e radiográficos, diagnosticou-se um dente natal e um dente neonatal. Optou-se pela manutenção dos elementos na cavidade bucal, com orientação aos responsáveis quanto à higiene bucal e à necessidade de acompanhamento periódico. Após 30 meses de acompanhamento, os dentes 71 e 81 apresentaram hipoplasia de esmalte, ausência de mobilidade e desenvolvimento radicular normal. Conclui-se que a manutenção de DN e DNN, quando bem indicada, é uma conduta segura e eficaz, exigindo avaliação clínica criteriosa e acompanhamento longitudinal.

Descritores: Dentes Natais, Recém-Nascido, Odontopediatria.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MUDANÇAS NOS ARCOS DENTÁRIOS E NAS VIAS AÉREAS EM CRIANÇAS COM ATRESIA MAXILAR E HIPERTROFIA TONSILAR APÓS EXPANSÃO

da Mota HC*, Assunção WG, da Silva LMAV, Sachi VP, Abreu-Costa L, dos Santos LC, dos Santos DM, Bertoz APM.

A atresia maxilar é uma alteração que o dentista encontra com frequência em seu consultório. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é avaliar as alterações na largura dos arcos dentários superiores e as alterações tridimensionais das vias aéreas superiores por tomografia computadorizada, em crianças com atresia maxilar e hipertrofia das tonsilas palatinas submetidas à expansão rápida da maxila (ERM). Foram selecionados 13 pacientes com diagnóstico de atresia maxilar, por meio da análise de Korkhaus, e hipertrofia das tonsilas palatinas, pela Classificação de Brodsky. O protocolo de ERM foi realizado com o aparelho disjuntor Hyrax ativado diariamente por 7 dias, totalizando uma volta completa diária. Após a fase ativa de expansão, os pacientes mantiveram o aparelho como contenção passiva por 6 meses. Os pacientes foram submetidos a tomografia computadorizada de feixe cônico nos momentos pré-tratamento (T0) e pós-tratamento (T1). Foram avaliadas as larguras anterior (4/4) e posterior (6/6) dos arcos dentários superiores e das dimensões das vias aéreas superiores. Os dados foram analisados no SigmaPlot 14.0, utilizando teste t para variáveis com distribuição normal e Mann-Whitney para as que não apresentaram, com nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa nas larguras anterior e posterior dos arcos dentários superiores entre os períodos T0 e T1 ($p < 0,001$). Nas vias aéreas superiores, a área sagital não apresentou diferença significativa ($p = 0,528$), assim como o volume ($p = 0,538$). Entretanto, a área transversal mínima das vias aéreas mostrou aumento significativo após a expansão ($p = 0,026$). A ERM aumentou significativamente a largura dos arcos dentários superiores e a área transversal mínima das vias aéreas, sem alterar significativamente o volume das vias aéreas após 6 meses.

Descritores: Criança, Técnica de expansão palatina, Tomografia.

Apoio: CAPES: 001, CNPq: 141068/2024-8.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

NANOPARTÍCULAS DE FIBROÍNA DE SEDA E MORINA: SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E CONTROLE DE BIOFILMES DE *STREPTOCOCCUS MUTANS*

Gimenes MDS*, Santos MV, Sales LS, Mourão BAM, Gomes CR, Fontes ML, Barud HDS, Brighenti FL.

A fibroína de seda (FS), polímero natural amplamente utilizado na área farmacêutica, tem potencial pouco explorado na Odontologia. A incorporação da morina, flavonoide com ação antimicrobiana, porém limitado por sua baixa estabilidade, solubilidade e biodisponibilidade, à FS representa uma estratégia promissora. O objetivo deste estudo foi sintetizar e caracterizar nanopartículas de FS com morina (NPFS-M) e avaliar *in vitro* sua atividade antimicrobiana, antibiofilme e antiacidogênica em *Streptococcus mutans*. As nanopartículas foram obtidas de casulos de bicho-da-seda e caracterizadas por espalhamento dinâmico de luz (DLS) no dia da síntese e após 7, 15 e 30 dias. A estrutura secundária foi avaliada por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e a morfologia por microscopia eletrônica de transmissão (TEM). Também foram analisadas a eficiência de encapsulação e a liberação da morina em diferentes pHs. A atividade antimicrobiana, antiacidogênica e antibiofilme foi avaliada em biofilmes de *S. mutans*, analisando viabilidade microbiana (UFC/mL), acidogenicidade do biofilme e biomassa (cristal violeta). As NPFS-M apresentaram tamanho médio de $53,5 \pm 3,7$ nm, índice de polidispersão de $0,352 \pm 0,032$ e potencial zeta de $45,9 \pm 0,60$ mV, parâmetros ideais na literatura. Mostraram estabilidade, morfologia uniforme, superfície porosa e estrutura cristalina. A eficiência de encapsulação foi de 55%, com liberação gradual e dependente do pH (69% em pH 7,4; 59% em pH 6,0; 16% em pH 4,5). Em comparação aos controles, as nanopartículas reduziram significativamente biomassa, viabilidade e acidogenicidade do biofilme de *S. mutans*. Em conclusão, as NPFS-M foram obtidas com sucesso, exibindo propriedades físico-químicas favoráveis, liberação controlada e eficácia contra fatores de virulência de *S. mutans*.

Descritores: Cárie dentária, Biofilmes, Produtos biológicos.

Apoio: CAPES; PIBIC CNPq (edital: 5/2023; 104495).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE SAÚDE BUCAL: LETRAMENTO CIENTÍFICO DA POPULAÇÃO UTILIZANDO MÍDIA IMPRESSA E DIGITAL

Lima BTU*, Sampaio C, Hosida TY, Martins TP, Silva IF, Monteiro DR, Delbem ACB, Pessan JP.

A promoção da saúde bucal ultrapassa a esfera clínica, exigindo ações educativas que aproximem ciência e sociedade. O projeto de extensão “Perguntas e respostas sobre saúde bucal: letramento científico da população utilizando mídia impressa e digital”, desenvolvido na Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP), buscou preencher a lacuna entre produção acadêmica e conhecimento popular. Teve como objetivo promover o letramento científico em saúde bucal da população atendida no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e nas clínicas da FOA-UNESP, por meio da identificação de dúvidas frequentes, da elaboração de materiais em linguagem acessível e da divulgação das informações em jornal regional e em cartazes nos locais de atendimento. As ações ocorreram em duas etapas. Na primeira, pacientes e acompanhantes foram entrevistados em salas de espera, com questionários abertos, permitindo mapear as principais dúvidas. As respostas foram agrupadas, para identificação dos temas prioritários. Na segunda, artigos foram produzidos por alunos de graduação e pós-graduação, sob supervisão docente, e publicados no jornal Folha da Região (versões impressa e digital). Cada publicação foi acompanhada da confecção de cartazes e da abertura de um canal para envio de novas questões. Como resultado, 11 artigos foram publicados, abordando desde doenças gengivais até orientações sobre escolha do creme dental, dúvidas que se destacaram entre as mais recorrentes e revelaram interesse por informações ligadas à prevenção e ao cuidado diário. A ação fortaleceu o diálogo entre universidade e comunidade, estimulando hábitos preventivos, maior consciência sobre saúde bucal e promovendo a disseminação do conhecimento, visando à redução das desigualdades em saúde e incentivo à participação ativa da população na construção do saber científico.

Descritores: Saúde Bucal, Comunicação em Saúde, Conhecimento.

Apoio: PROEX-UNESP.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PISTA DIRETA DE PLANAS PARA CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR: SÉRIE DE CASOS

Garcia T*, Ferraresso LFOT, Pessan JP, Inagaki LT, Seixas GF, Nagata ME, Sakuma RH.

A mordida cruzada anterior (MCA) é uma má-oclusão caracterizada pela relação anteroposterior invertida entre os dentes anteriores da maxila e da mandíbula, podendo comprometer tanto a estética quanto a função do sistema estomatognático. Na dentição decídua, diferentes abordagens terapêuticas estão disponíveis, sendo as Pistas Diretas Planas (PDP) uma alternativa eficaz dentro da ortopedia funcional dos maxilares. Este trabalho relata três casos clínicos de crianças atendidas na Bebê Clínica da Universidade Estadual de Londrina (UEL). O caso 1 refere-se a um paciente do sexo masculino, com 5 anos e 3 meses de idade; o caso 2, a uma paciente do sexo feminino, com 3 anos e 10 meses; e o caso 3, a um paciente do sexo masculino, com 2 anos e 8 meses. Todos foram diagnosticados com MCA e submetidos ao tratamento ortopédico com PDP. A confecção das pistas foi realizada sob isolamento relativo, utilizando resina composta em dentes específicos, conforme o plano de tratamento. Os acompanhamentos clínicos ocorreram aos 7, 15 e 30 dias, e, posteriormente, de forma mensal. Em todos os casos, observou-se o descruzamento dos dentes que receberam as PDPs no controle inicial de 7 dias, embora ainda sem contato dentário posterior. No caso 1, o restabelecimento da oclusão, com intercuspidação dos molares, foi verificado no controle de 60 dias; no caso 2, após 30 dias; e no caso 3, em 15 dias. Todos os casos apresentaram equilíbrio oclusal e estabilidade dos resultados. Os achados reforçam que o uso de PDP é uma técnica simples, acessível e eficaz para o tratamento da MCA.

Descritores: Má oclusão, Odontopediatria, Ortodontia Interceptora, Dente Decíduo.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

POSSÍVEIS FATORES ETIOLÓGICOS DA HIPOMINERALIZAÇÃO DE ESMALTE (HMI) EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Lopes BC*, Duque C, Pessan JP.

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é uma anomalia do desenvolvimento do esmalte, de provável origem sistêmica, que afeta principalmente primeiros molares e incisivos permanentes. O defeito ocorre devido à alteração na atividade dos ameloblastos durante a amelogênese, resultando em esmalte de qualidade comprometida, com manifestações clínicas que variam de manchas opacas a fraturas da estrutura dentária. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de um paciente de 11 anos atendido na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, diagnosticado com HMI em molares e incisivos permanentes. Foi realizado o exame clínico e para coletar as informações foram aplicados questionários à responsável para investigar fatores pré, peri e pós-natais possivelmente relacionados à condição. Após, foi realizada orientação de higiene, profilaxia, aplicação tópica de flúor e verniz, com foco na preservação estética e funcional dos dentes acometidos. Assim, esse caso reforça a associação da HMI a múltiplos fatores etiológicos e a necessidade de diagnóstico precoce para definição da conduta adequada.

Descritores: Odontopediatria, Hipomineralização, Criança.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

POTENCIAL PROTETOR DE GÉIS COM FLÚOR, TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO E CISTATINA NO DESGASTE EROSIVO DENTINÁRIO IN VITRO

Silva IF*, Martins TP, Guisso LP, Schmidt A, Buzalaf MAR, Henrique-Silva F, Wiegand A, Pessan JP

O presente estudo in vitro avaliou o potencial protetor de géis com flúor (F), trimetafosfato de sódio (TMP) e o peptídeo CaneCPI-5 (Cane - um peptídeo análogo à cistatina humana), isolados ou em combinações, no desgaste dentinário erosivo. Discos de dentina bovina ($n=180$) foram distribuídos aleatoriamente em 9 grupos: Placebo (sem F, TMP e Cane); 4500 ppm F (4500F); 9000 ppm F (9000F); Cane 0,1mg/mL (Cane); 5%TMP (TMP); Cane 0,1mg/mL + 5%TMP (Cane+TMP); Cane 0,1mg/mL + 4500F (Cane+F); 5%TMP + 4500F (TMP+F); e Cane 0,1mg/mL + 5%TMP + 4500F (EXP). Os discos foram tratados com os géis uma única vez, seguidos de imersão em saliva humana por 2h para a fim de formar a película adquirida. Logo após, todos os espécimes foram submetidos a desafios erosivos (4x/dia, ácido cítrico, pH 2.4, 90s) durante 7 dias. Metade das amostras foi escovada 2x/dia, antes do primeiro e após o último desafio, usando uma máquina de escovação (2N, 15s) com *slurry* de dentifrício sem flúor (ERO+ABR). A outra metade foi apenas imersa na suspensão de dentifrício sem flúor por 120 segundos (ERO). Ao final da etapa experimental, a perda de estrutura foi mensurada por microscopia confocal de campo amplo. Os dados foram analisados por ANOVA a 2 critérios, seguida pelo teste de Tukey ($p\leq 0,05$). Os géis Cane+F e TMP+F promoveram o menor desgaste nas duas condições, sem diferenças significativas entre si. Na condição ERO, os grupos Placebo, Cane e Cane+TMP promoveram a menor proteção contra o processo erosivo, sem diferenças entre estes grupos. Para ambas condições, o gel Cane+F promoveu menor perda de tecido dentinário em comparação aos géis contendo o dobro ou a mesma concentração de F. Conclui-se que um gel contendo a combinação de Cane com F potencializa o efeito protetor contra o desgaste dentinário erosivo in vitro.

Descritores: Erosão dentária, Fluoretos, Película dentária, Polifosfatos, Proteínas e peptídeos salivares.

Apoio: CAPES 001; Edital 44/2022.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PROJETO DE EXTENSÃO “LIGA ACADÊMICA DE CIÊNCIA E PESQUISA” DA FOA/UNESP

Capeloza HS*, Iamônico BP, Uchibaba LTB, Nishio EP, Silva LMAV, Sachi VP, Ique MMA, Vicioni-Marques F.

A inserção do aluno de graduação em atividades de ciência e pesquisa é essencial para a formação de profissionais críticos, reflexivos e preparados para uma prática baseada em evidências. No entanto, muitos estudantes ainda apresentam dificuldades na elaboração de currículo Lattes, escrita científica e participação em eventos, o que evidencia a necessidade de iniciativas institucionais que fomentem essas competências. Nesse cenário, a Liga Acadêmica de Ciência e Pesquisa (LACP) da FOA/UNESP foi criada com o objetivo de capacitar graduandos e pós-graduandos, promovendo atividades teóricas e práticas voltadas à elaboração de projetos, escrita de artigos, leitura crítica de literatura científica, busca em bases de dados e incentivo à participação em congressos e simpósios. As atividades ocorrem em encontros quinzenais, com duração de quatro horas, ao longo de dez meses, ministrados por docentes, pós-graduandos e profissionais convidados, por meio de oficinas, seminários, palestras e práticas laboratoriais. Atualmente, o projeto encontra-se em andamento no segundo semestre do plano previsto, com resultados positivos observados entre os participantes. Ao longo dos encontros, os alunos desenvolveram habilidades fundamentais em ciência e pesquisa, ampliando a produção e a disseminação do conhecimento científico, além de fortalecer seus currículos. Os membros demonstraram maior preparo para iniciação científica, redação acadêmica, apresentações orais e em pôster, ampliando oportunidades de inserção em programas de pós-graduação. A LACP configura-se, assim, como espaço complementar de formação, estimulando pensamento crítico, prática científica e atuação ética, contribuindo para a formação odontológica e para o desenvolvimento de futuros pesquisadores.

Descritores: Odontologia Baseada em Evidências, Pesquisa em Odontologia, Capacitação Profissional.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PROJETO DE EXTENSÃO “ORTO EM POSTS”

Garcia-Vieira L*, Camargo TG, Capeloza HS, Chung CV, Silva LMAV, Pereira ID, Batturi, GL, Vicioni-Marques, F.

A extensão universitária se torna cada dia mais presente no dia a dia das universidades, fortalecendo o elo entre universidade e comunidade, trazendo também inúmeros benefícios para o aprendizado dos alunos. As redes sociais estão presentes na rotina de quase toda a população, esses são atingidos pela divulgação de inúmeros conteúdos sem custo, entretanto, nem todos os conteúdos são reais ou verídicos. O projeto tem como objetivo, fornecer informações corretas sobre a ortodontia, levando a população informações sobre as más oclusões de forma gratuita, para promover conscientização e promoção de saúde. O projeto é composto por uma equipe de alunos de graduação e pós-graduação, servidores e docentes, sendo que essa equipe discute quais os temas mais relevantes da ortodontia para levar a população, e então a seleção feita dos temas é buscada e pesquisada com base nas aulas, livros e busca nas bases de dados como Pubmed, Scopus, Web of Science, sendo confeccionado material online, que passa por revisão da professora responsável com relação a objetividade, coerência, aplicabilidade e compreensão, posteriormente publicado na rede social. Até o presente momento (Agosto/2025), obteve-se um número de visualizações dos posts de 20.409, o alcance de contas de 11.142 perfis, sendo que o total de visualizações não variou e em todos os posts, onde a proporção de não seguidores foi maior do que os seguidores. Conclui-se que o projeto de extensão “Orto em Posts” é de extrema relevância para a propagação de informações gratuitas e para a promoção de saúde da população, junto disso, o vínculo entre a universidade e a população torna-se mais forte.

Descritores: Rede social, Ortodontia, Comunicação em saúde.

Apoio: Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão Universitária (PROPe).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PROPOSTA DE GABARITO PARA ASSIMETRIA FACIAL EM CRIANÇAS

Camargo TG*, Silva AMD, Delbem AJA, Sampaio C, Hosida TY, Delbem ACB, Vicioni-Marques F, Mendonça MR.

A simetria facial pode ser interpretada como resultado do equilíbrio entre os componentes esquelético, dentário e funcional do sistema estomatognático. Alterações sutis, quando não identificadas precocemente, podem alterar tal equilíbrio e atuar como fator etiológico para o desenvolvimento de más oclusões dentárias, comprometendo a função mastigatória, a estética e a saúde orofacial. Desta forma, valorizar a análise da simetria facial, por meio da utilização de métodos de diagnóstico confiáveis, é uma atitude muito importante para a identificação precoce de assimetrias e assim, permitir intervenções clínicas para sua correção o mais rápido possível. O presente trabalho teve como objetivo a confecção de um método para avaliação de assimetria facial em bebês. O método está baseado na utilização de um gabarito para a avaliação dos terços faciais, linha média e medidas transversais, permitindo identificar desvios que podem estar associados a fatores genéticos, funcionais ou ambientais. Nesse sentido, para validação do gabarito de mensuração das proporções faciais, foram fotografados os pacientes com escala e as medidas realizadas utilizando o software *ImageJ*. Isso proporcionou a padronização das medidas e maior precisão diagnóstica de alterações nos padrões faciais. A análise criteriosa dessas proporções possibilita o reconhecimento precoce de assimetrias craniofaciais e planejamento de intervenções adequadas, para minimizar as consequências futuras no desenvolvimento da oclusão. Conclui-se que a aplicação do gabarito para a análise facial representa um método simples, acessível e de grande relevância clínica, contribuindo para a detecção precoce de alterações que podem evoluir para más oclusões, ressaltando a importância da abordagem multiprofissional e do acompanhamento longitudinal desses pacientes.

Descritores: Assimetria Facial, Diagnóstico Precoce, Odontopediatria.

Apoio: PROEC.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PROTOCOLO PARA AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA EROSÃO DO ESMALTE E EFEITO DE ENXAGUATÓRIO BUCAL COM TMP-NA NA PREVENÇÃO DA EROSÃO

Silva CG*, Mancilla JOFC, Pessan JP, Gonçalves DFM, Ferraresso LFOT, Sampaio C, Hosida TY, Delbem ACB.

A erosão dentária é caracterizada pela desmineralização do esmalte causada pela exposição a ácidos de origem não bacteriana, resultando em perda estrutural. Este estudo teve como objetivo desenvolver um protocolo para avaliação da erosão do esmalte e avaliar o efeito de um enxaguante bucal fluoretado associado a trimetafosfato de sódio (TMP) contra a erosão, utilizando uma boca artificial. Foram avaliados cinquenta e três voluntários com alta frequência no consumo de bebidas ácidas, observando a duração, intervalo entre goles e o tempo total de ingestão. Após a padronização do protocolo, 120 blocos de esmalte bovino foram submetidos a ciclos erosivos, três vezes ao dia e tratados com enxaguatórios bucais, realizando bochechos de 1 minuto, duas vezes ao dia, com placebo, 100 ppm de flúor, 225 ppm de flúor, 100 ppm de flúor com 0,2% de TMP micrométrico e 100 ppm de flúor com 0,2% de TMP nanométrico. Após 1 ou 3 dias, os blocos foram analisados por perfilometria, dureza superficial e dureza transversal. Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls' e coeficiente de correlação de Pearson ($p < 0,05$). A maioria dos voluntários eram do sexo feminino (74,4%), com média de idade de 21 anos. Dentre todos os voluntários, 35,9% preferiram consumir sucos. O tempo mediano de gole foi de 3,4 s, com pausa de 6,4 s e tempo total de ingestão de 1 min e 10 s. Enxaguatórios bucais contendo TMP apresentaram o maior efeito protetor contra a perda de dureza e desgaste do esmalte, com benefício adicional do uso de nanopartículas. O protocolo desenvolvido revelou-se informativo e adequado para estudos *in vitro* do desgaste erosivo. O tratamento com enxaguatórios bucais contendo TMP reduziu significativamente o desgaste erosivo do esmalte e a perda mineral.

Descritores: Erosão dentária, Fluoretos, Fosfatos.

Apoio: CNPq Universal 456158-2014-6.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE FIXA DO TIPO DENARI APÓS TRAUMA DENTOALVEOLAR EM PACIENTE NÃO COLABORADOR: RELATO CLÍNICO

Santana JS*, Ferraresso LFOT, Aguiar VB, Sampaio C, Morais LA, Pessan JP, Delbem ACB, Hosida TY.

Crianças na primeira infância são um público frequentemente acometido pelos traumatismos dentoalveolar (TD). Quando os traumas são de grande impacto, podem levar a perda precoce de dentes decíduos, sendo necessário realizar a reabilitação estético-funcional. O objetivo deste trabalho é relatar uma reabilitação com prótese fixa do tipo Denari em paciente não colaborador. Paciente do sexo masculino, 2 anos, foi encaminhado à Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp após atendimento de urgência. No exame intraoral e radiográfico observou-se luxação intrusiva e fratura de esmalte dos dentes 52 e 61, luxação intrusiva grau II do dente 51 e extrusão dentária e fratura de esmalte do dente 62, os quais foram submetidos a exodontia devido à mobilidade e comprometimento endodôntico em sessões de acompanhamento. Considerando a necessidade das extrações dentárias precoces devido ao grau de comprometimento alvéolo-dentário, foi proposto aos responsáveis legais o tratamento reabilitador com uma prótese fixa do tipo Denari. O paciente foi moldado, além disso, realizou-se o registro de mordida e a seleção de cor e tamanho dos dentes. A instalação foi realizada por meio da cimentação de bandas metálicas nos dentes 55 e 65 com cimento de ionômero de vidro e, na sequência, fez-se o ajuste oclusal. Em acompanhamento clínico de 30 dias, os pais relataram melhora na alimentação, fonética e estética da criança. Conclui-se que o emprego da prótese fixa do tipo Denari como mantenedor de espaço é uma alternativa de tratamento reabilitador em odontopediatria em casos de perda precoce de dentes decíduos.

Descritores: Dente Decíduo, Odontopediatria, Reabilitação Bucal, Relato de Caso.

Apoio: CAPES - Código de Financiamento 001.



Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REABSORÇÃO RADICULAR ATÍPICA COMO CAUSA DE RETENÇÃO PROLONGADA EM DENTES DECÍDUOS

Paludetto LC*, Vieira LG, Camargo TG, Silva AMD, Capeloza HS, Chung CV, Silva JMB, Marques FV.

A reabsorção fisiológica é um processo esperado na dentição decídua. Entretanto, alterações nesse processo podem levar a um quadro de reabsorção atípica, caracterizado por padrões anômalos de reabsorção radicular, que podem ocorrer de forma acelerada, retardada ou irregular. Esse fenômeno pode estar associado a fatores locais, como trauma dentário, inflamação periapical crônica, anquilose, ou distúrbios eruptivos, bem como a fatores sistêmicos. Clinicamente, a reabsorção atípica pode se manifestar por mobilidade dentária precoce ou tardia, alteração na cronologia da esfoliação, ou retenção prolongada do dente decíduo. Radiograficamente, observam-se padrões irregulares de reabsorção, podendo envolver tanto a superfície interna quanto externa da raiz, com áreas mal definidas, lembrando da realização do diagnóstico diferencial, incluindo reabsorção interna, reabsorção externa inflamatória e distúrbios do desenvolvimento radicular. No presente caso clínico, a paciente compareceu para início de tratamento ortodôntico, apresentando ao exame clínico retenção prolongada do elemento 52, prosseguida pela inspeção de exames complementares disponíveis (Tomografia computadorizada de feixe cônico, radiografia panorâmica), excluindo a possibilidade de dente supranumerário, sendo observada reabsorção atípica radicular, por persistência da região anterior radicular. O procedimento adotado foi a exodontia do dente 52, permitindo a erupção do elemento 12. A compreensão dos mecanismos biológicos e clínicos envolvidos na reabsorção radicular atípica contribui para um diagnóstico mais preciso e para estratégias de intervenção individualizadas. Os profissionais devem estar atentos para o diagnóstico diferencial dessa condição em crianças e adolescentes.

Descritores: Reabsorção da raiz, Dentes decíduos, Esfoliação de dente, Ortodontia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RECIDIVA COM USO DE CONTENÇÃO REMOVÍVEL APÓS EXPANSÃO MAXILAR

Garcia-Vieira L*, Capeloza HS, Camargo TG, Chung CV, Silva AMD, Silva LMAV, Silva JMB Vicioni-Marques, F.

A expansão rápida da maxila visa a alteração da dimensão transversal maxilar por meio da abertura da sutura palatina com dispositivos ortodônticos, como o expansor de Hyrax, idealmente aplicado durante o período puberal de desenvolvimento. No entanto, a força muscular exercida tende a tracionar a maxila em sua posição inicial, sendo necessário o uso de contenção pós expansão. O caso demonstra a paciente IVT, com fechamento da expansão após perda da contenção removível. Inicialmente com 9 anos e 7 meses, dentição mista, a mesma buscou atendimento na disciplina de Ortodontia, obtendo diagnóstico de atresia maxilar, com apinhamento dentário superior e inferior. O plano de tratamento foi determinado para expansão rápida da maxila (ERM) com o uso de aparelho cimentado do tipo hyrax. Logo após o período de ativação, o aparelho foi removido, sendo instalada contenção removível, para uso durante todo o dia e noite, apenas orientado para retirar em atividades esportivas esporádicas e alimentação. Contudo, a paciente, após a utilização por 5 (cinco) meses, fraturou o aparelho, tendo o período para confecção de outro aparelho por 15 (quinze) dias. Na consulta de instalação, foi notada a desadaptação do mesmo, muito provavelmente pela inclinação dos dentes de apoio assim como a possível recidiva da expansão transversal da maxila. O aparelho foi ajustado com desgaste na resina acrílica, sendo que posteriormente será realizada uma tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), prevista em pesquisa científica a qual a paciente participa, para comparação com a inicial e verificar se a desadaptação obteve significativa perda em sentido transversal. Dessa forma, as orientações para uso são extremamente importantes, bem como os cuidados com o aparelho de contenção, para que prejuízos ao tratamento não sejam estabelecidos.

Descritores: Técnica de Expansão Palatina, Aparelhos Ortodônticos Removíveis, Ortodontia.

Apoio: Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão Universitária (PROPe).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REINTERVENÇÃO CIRÚRGICA EM FRÊNULO LINGUAL ALTERADO NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Aguiar VB*, Delbem ACB, Ferraresso LFOT, Moraes LA, Silva MV, Sampaio C, Pessan JP, Hosida TY.

A anquiloglossia, conhecida como freio lingual encurtado, é uma condição que dificulta os movimentos da língua, podendo comprometer funções como mastigação, deglutição, fonética e desenvolvimento dos maxilares durante a infância e adolescência. Este relato descreve um caso de reintervenção cirúrgica em freio lingual alterado em paciente infantil, o diagnóstico e a conduta. Paciente do sexo feminino, 07 anos de idade, compareceu à Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp, para avaliação do freio lingual devido à dificuldade na fala. Durante o exame físico foi identificado dificuldade em pronunciar algumas palavras. Além disso, no exame clínico intraoral foi constatada a presença de freio lingual inserido em ápice lingual e fixação no assoalho bucal visível a partir da crista alveolar inferior. A cirurgia de frenectomia lingual foi adotada como conduta clínica, a qual incluiu as etapas de anestesia tópica com benzocaína 20%, anestesia terminal infiltrativa (mepivacaína 3% com vasoconstritor), manobra de elevação da língua, secção do freio com auxílio de tesoura curva e sutura simples isolada. Como pós-operatório, foram realizadas recomendações e encaminhamento para fonoaudióloga. Em acompanhamento clínico de 7, 30 e 90 dias após a intervenção, observou-se cicatrização adequada e ganho significativo na mobilidade lingual. Adicionalmente, a fonoaudióloga relatou melhora considerável na fonética da paciente. Conclui-se que o diagnóstico precoce da anquiloglossia é essencial para prevenir prejuízos na articulação da fala, impactos psicossociais e outras disfunções da cavidade oral.

Descritores: Anquiloglossia, Freio Lingual, Frenectomia Oral.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RELATO DE DOIS CASOS DE ASSIMETRIA CRANIANA TRATADOS ATRAVÉS DE ORIENTAÇÕES DE REPOSICIONAMENTO

Merlini MED*, Silva AMD, Santana JS, Delbem AJA, Sampaio C, Hosida TY, Pessan JP, Delbem ACB.

A assimetria craniana pode ser caracterizada como uma condição morfológica anormal do crânio. Essa alteração, quando posicional (resultante de um apoio “viciado” do crânio ainda maleável do bebê), pode determinar um formato oblíquo da cabeça ou ainda uma desproporção das medidas encontradas. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos clínicos de pacientes diagnosticados com assimetrias cranianas posicionais, que foram tratados até o grau de normalidade através de orientações de reposicionamento e estímulos posturais. Ambos os pacientes foram atendidos no Projeto de Extensão “Conscientização sobre a influência da assimetria craniana, torcicolo congênito e o freio lingual alterado sobre aspectos relacionados à amamentação” da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, FOA/Unesp, encaminhados devido ao diagnóstico de anquiloglossia. Na primeira consulta, além da indicação da frenotomia, os bebês foram diagnosticados pela fisioterapeuta osteopata com assimetria craniana. No caso clínico 1, paciente do sexo feminino, 40 dias de vida, apresentava plagiocefalia moderada com pelo Índice de Assimetria da Calota Craniana (CVAI) de 7,35; após orientações de reposicionamento a paciente atingiu um grau de normalidade, CVAI = 2,24. No caso clínico 2, sexo masculino, 5 meses, apresentava plagiocefalia leve com CVAI = 6,02 e braquicefalia moderada, com Índice Cefálico (IC) de 93,02%; após orientações de reposicionamento o paciente atingiu um grau de normalidade de CVAI = 3,4 e IC = 87,76%. Conclui-se que o diagnóstico precoce das assimetrias cranianas apresenta uma elevada relevância clínica, pois os bebês apresentam uma maior plasticidade craniana, em especial lactentes de até 6 meses, em virtude da não fusão das fontanelas, respondendo assim de uma forma mais eficaz as orientações de reposicionamento.

Descritores: Craniossinostoses, Odontopediatria, Plagiocefalia não Sinostótica, Relatos de casos.
Apoio: CAPES - Código de Financiamento 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

SIALOLITÍASE EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Luz MRO*, Cunha RF, Ferrarezzo LFOT, Moraes LA, Santana JS, Cavazana TP, Delbem ACB, Hosida TY.

Os sialólitos são estruturas calcificadas que se desenvolvem no interior do sistema ductal das glândulas salivares. Acredita-se que a etiologia esteja associada à deposição de sais de cálcio ao redor de debris presentes na luz do ducto, sendo a glândula submandibular a mais acometida. Embora possa ocorrer em qualquer faixa etária, são incomuns em crianças. Clinicamente, podem causar dor e aumento de volume na região afetada, geralmente associados à alimentação, quando a salivação é estimulada. O presente estudo teve como objetivo relatar um caso de sialolitíase em paciente infantil. Paciente do sexo feminino, 8 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp, com queixa principal de lesão sublingual próxima ao frênulo lingual, acompanhada de dor durante a alimentação. Ao exame físico intraoral, observou-se lesão de coloração amarelada, com halo eritematoso, localizada na região do assoalho bucal, sobre a carúncula sublingual. Diante das características clínicas, a hipótese diagnóstica foi de sialólito. A conduta adotada consistiu na realização da manobra de ordenha, que resultou na expulsão da estrutura calcificada, de formato ovóide, contorno regular e aproximadamente 0,3 cm de diâmetro. Com base na anamnese e nos achados clínicos, estabeleceu-se o diagnóstico de sialolitíase. Conclui-se que a sialolitíase, embora rara em pacientes pediátricos, deve ser considerada no diagnóstico diferencial de lesões sublinguais e o acompanhamento odontológico é fundamental para prevenir complicações e recorrências.

Descritores: Cálculos das Glândulas Salivares, Criança, Odontopediatria.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

SOLUÇÕES CONTENDO QUERCETINA, TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO E FLUORETO REDUZEM A EROSÃO DENTINÁRIA *IN VITRO*

Silveira LAF*, Gomes IMP, Martins TP, Silva IF, Capalbo LC, Dal Fabbro R, Delbem ACB, Pessan JP.

A erosão dentária é um processo químico causado pela exposição frequente a ácidos. Estima-se que o desgaste dentário erosivo afete, mundialmente, 30–50% dos dentes decíduos e 20–45% da dentição permanente. Embora o fluoreto ofereça algum efeito protetor, sua ação é limitada, o que tem impulsionado a busca por novas estratégias terapêuticas. Este estudo investigou o efeito de soluções contendo fluoreto (F), trimetafosfato de sódio (TMP) e quercetina (QC), isolados ou em diferentes combinações, sobre a erosão dentinária *in vitro*. Blocos de dentina bovina, previamente selecionados por microdureza superficial, foram aleatoriamente distribuídos em 10 grupos experimentais: Placebo (água deionizada, controle negativo); 500 ppm F (500F); 1100 ppm F (1100F); 5000 ppm F (5000F); 1% TMP (TMP); 0,03% QC (QC); 1100 ppm F + 0,03% QC (F+QC); 0,03% QC + 1% TMP (QC+TMP); 1100 ppm F + 1% TMP (F+TMP); e 1100 ppm F + 1% TMP + 0,03% QC (EXP). Metade da superfície de cada amostra foi protegida com verniz ácido-resistente (área controle). Os blocos foram tratados duas vezes ao dia por 1 min e submetidos a desafios erosivos quatro vezes ao dia, durante 5 dias. A perda de tecido foi avaliada por perfilometria de contato. Os dados foram submetidos ao teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). A maior perda mineral foi observada para o grupo Placebo. Os agentes testados isoladamente apresentaram efeito limitado, enquanto associações como F+TMP, F+QC e EXP mostraram sinergismo, e QC+TMP efeito antagônico. Destaca-se que F+QC e EXP apresentaram proteção significativamente superior ao 1100F, sem diferenças entre si, mas inferiores ao 5000F. Conclui-se que a associação de QC, TMP e F potencializa a ação do fluoreto, proporcionando proteção superior ao fluoreto convencional (1100F).

Descritores: Erosão Dentária, Fluoretos, Polifosfatos, Flavonoides.

Apoio: PIBIC REITORIA UNESP N° 7751.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE HEXAMETAFOSFATO DE CÁLCIO CONTRA A EROSÃO INICIAL *IN VITRO* NO ESMALTE HÍGIDO

Lima RBA*, Cavazana TP, Guisso LP, Lima BTU, Camargo ER, Hosida TY, Pessan JP, Delbem ACB.

A erosão dentária é causada pela exposição de ácidos de origem não bacteriana na cavidade bucal, gerando a perda irreversível de minerais no esmalte dentário. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi sintetizar e caracterizar um novo hexametafosfato com substituição do íon sódio (Na) do hexametafosfato de sódio (HMPNa) por íons cálcio (Ca) e avaliar seu efeito ante lesões iniciais de erosão no esmalte hígido *in vitro*. O hexametafosfato de cálcio (HMPCa) foi sintetizado utilizando coluna de cromatografia com adição de hidróxido de cálcio e caracterizado por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de raios-X por dispersão de energia (EDS). Blocos de esmalte bovino (n=96) foram selecionados por dureza de superfície inicial (DSi) e receberam tratamento com suspensão de dentifrícios em saliva humana (1:3 - peso:peso) contendo: 0,25, 0,5 e 1% de HMPNa; 0,25, 0,5 e 1% de HMPCa; 1100 ppm de flúor (F) e placebo. Em sequência, os blocos foram submetidos a 4 desafios erosivos (ácido cítrico, pH = 3,5) de 1 minuto cada; após cada desafio a dureza de superfície (DS) foi determinada. Os dados foram submetidos à análise de variância de medidas repetidas à dois critérios, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls, ($p < 0,05$). As análises realizadas por meio do MEV permitiram visualizar granulações pequenas e regulares para todas as amostras; na análise de EDS observou-se picos de oxigênio e fósforo comuns aos compostos e a presença de picos de Ca e Na para os grupos contendo fosfatos. Após o tratamento, houve o aumento das DS; com os desafios ácidos, todos os grupos apresentaram perda da DS e os grupos HMPCa 1% e 1100 ppm F tiveram perda de dureza semelhantes. Portanto, pode-se concluir que é possível realizar a síntese com substituição total de Na pelo Ca e que o dentifício HMPCa 1% apresentou efeitos semelhantes ao F ante a erosão inicial do esmalte.

Descritores: Erosão dentária, Fosfatos, Odontopediatria.

Apoio: CNPq (307075/2022-2).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DENTE SUPRANUMERÁRIO INCLUSO EM PALATO DE PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO - RELATO DE CASO

Rondon SL*, Ferraresso LFOT, Moraes LA, Santana JS, Aguiar VB, Pessan JP, Delbem ACB, Hosida TY.

Dentes supranumerários (DS) são estruturas dentárias presentes em número superior ao padrão esperado para as dentições decídua ou permanente, podendo estar erupcionadas ou inclusas. A etiologia dos DS permanece incerta e pode estar relacionada com atavismo, dicotomia de um germe dentário, hiperatividade da lâmina dentária, fatores genéticos e ambientais, entre outros. O presente estudo teve como objetivo relatar um caso clínico de dente supranumerário, bem como seu diagnóstico e tratamento. Paciente do sexo feminino, 9 anos de idade, leucoderma, compareceu à Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp para avaliação odontológica. Durante a anamnese, a criança relatou leve incômodo na região do palato duro. Ao exame clínico intraoral, observou-se discreto abaulamento no palato duro na região dos dentes 26 e 65. A tomografia computadorizada revelou a presença de um DS incluso. Como conduta, após esclarecimentos aos responsáveis legais e a criança, optou-se pela remoção cirúrgica em ambiente ambulatorial, a qual ocorreu sem intercorrências. Em seguida, foi repassado as orientações pós-operatórias. Em preservação clínica de 7 dias, pode-se observar bom aspecto de cicatrização. Com base no caso clínico descrito, pode-se concluir que o diagnóstico associado a exames de imagem adequados, é fundamental para o planejamento do tratamento de DS. A remoção cirúrgica mostrou-se uma abordagem segura e eficaz, prevenindo complicações funcionais, estéticas e favorecendo a adequada recuperação clínica.

Descritores: Cirurgia Bucal, Dente Supranumerário, Diagnóstico.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO DA CLASSE II EM CRIANÇA COM DISTÚRBIO RESPIRATÓRIO UTILIZANDO SENSOR ELETRÔNICO COMO MEIO DE MONITORAMENTO

Neto ECB*, Sachi VP, Silva LMAV, Ique MMA, Ribeiro NP, Santos DM, Bertoz APM.

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é caracterizada por episódios repetidos de obstrução total (apneia) ou parcial (hipopneia) das vias aéreas superiores (VAS), aumento do esforço respiratório, redução nos níveis de oxigênio no sangue periférico e interrupções no sono, comprometendo o crescimento e desenvolvimento craniofacial. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficácia da combinação de um aparelho disjuntor e em seguida um ortopédico com monitoramento em um paciente classe II e portador da SAOS em grau moderado. Paciente, 10 anos, dirigiu-se à clínica da Disciplina de Ortodontia da FOA-UNESP, apresentando ao exame clínico má oclusão de Classe II, divisão 1 de Angle, atresia de maxila e padrão funcional alterado tanto na deglutição quanto na respiração. Foi realizado um exame de polissonografia do tipo III antes e após o tratamento de expansão rápida da maxila (ERM) com um Hyrax e em seguida foi utilizado um Bionator de Balters. O resultado clínico obtido após 12 meses demonstrou uma redução significativa no índice de apneia/hipopneia após a aplicação do ERM e do uso contínuo do Bionator. Além disso, o sensor eletrônico de monitoramento se mostrou altamente eficaz para controle e acompanhamento do caso. Portanto, a combinação da ERM com o avanço mandibular terapêutico no tratamento da Classe II de Angle resultou em um aumento volumétrico das vias aéreas, resultando em melhorias significativas no índice de apneia/hipopneia e na redução da quantidade de eventos respiratórios no paciente. Assim, conclui-se que a detecção precoce e o tratamento integrado com ERM e Bionator apresentam contribuições relevantes na abordagem ortopédica e no controle da SAOS infantil, reestabelecendo as condições normais, promovendo qualidade de vida e melhora do sono.

Descritores: Aparelhos Ortopédicos, Técnica de Expansão Palatina, Síndromes da Apneia do Sono.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR ASSOCIADA A MORDIDA CRUZADA POSTERIOR DURANTE A DENTIÇÃO MISTA: RELATO DE CASO

Hassegawa JCS*, Mendonça MR de.

O objetivo nesse trabalho é apresentar um tratamento interceptor da má oclusão resultante da combinação entre mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior. A prevalência da mordida aberta anterior varia de 1 a 17,7%, enquanto a mordida cruzada posterior gira em torno de 9%. A etiologia geralmente está relacionada com fatores ambientais, sendo comumente o hábito de sucção digital associado ao contato prematuro de caninos decíduos. O caso trata-se de um paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, portador de uma má oclusão de classe II, divisão 1, subdivisão para o lado direito com mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior unilateral para o lado direito, com desvio de linha média. Ao exame intrabucal, em vista frontal, no plano vertical, o paciente apresentava a mordida aberta; no plano transversal, mordida cruzada unilateral com desvio de linha média. Nas vistas laterais, do lado direito, relação de caninos em classe II, segundos molares decíduos com degrau distal, e primeiros molares permanentes em relação classe II. No lado esquerdo, relação de canino em classe I, segundos molares decíduos com degrau mesial e primeiros molares permanentes em classe I. Após a manipulação da mandíbula, em posição de relação central, verificou-se a presença da mordida cruzada bilateral e ausência de desvio de linha média. Para o tratamento, foi utilizado o aparelho quadrihélice ativado dez milímetros no sentido transversal. Após 60 dias de tratamento, verificou-se a correção do problema transversal e, no acompanhamento, após 6 meses do início do tratamento, a correção da mordida cruzada posterior, da mordida aberta anterior e da relação molar de classe II. Conclui-se, por meio deste caso, a importância da identificação precoce de más oclusões, principalmente onde o desvio postural da mandíbula está presente provocando erros nos planos transversal e sagital.

Descritores: Mordida Aberta, Mordida Cruzada, Dentição Mista.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III ESQUELÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO Hasegawa JCS*, Falquetti BB, Seixas BA, Cuoghi OA, Mendonça MR de.

O objetivo nesse trabalho é apresentar um método de protração da maxila com ancoragem intrabucal indicado para o tratamento interceptor da má oclusão de classe III esquelética com deficiência sagital da maxila. A má oclusão de classe III esquelética é um grande desafio para o ortodontista. Sua prevalência é de 2 a 5% na população brasileira e de 4 a 13% nos asiáticos. A etiologia é multifatorial, ou seja, uma combinação entre fatores genéticos e ambientais. A classe III esquelética, no plano sagital pode ser o resultado de uma combinação entre casos com maxila normal com mandíbula prognata, maxila deficiente com mandíbula prognata, maxila deficiente com mandíbula normal. Neste último caso, a modalidade de tratamento para indivíduos em crescimento é protração da maxila ancorada na máscara facial e no aspecto intrabucal pode ser ancorada em mini implantes e/ou placas de titânio, sendo o objetivo eliminar o efeito antiestético da máscara facial que impacta na colaboração ao tratamento. Neste trabalho, será relatado os procedimentos terapêuticos utilizados para o tratamento de um paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, portador de má oclusão de classe III esquelética com deficiência maxilar. Utilizou-se no arco superior um aparelho do tipo hyrax com ganchos soldados na altura dos segundos molares decíduos e primeiros molares permanentes e no arco inferior, um arco lingual modificado com gancho soldado na face mesial dos caninos inferiores decíduos. A ativação do sistema foi composta pela expansão rápida da maxila, com 2/4 de volta por dia durante dez dias e na sequência aplicação de elásticos de classe III, ligando os ganchos inferiores aos ganhos superiores. Ao final de oito meses de tratamentos, observou-se uma melhora qualitativa na relação sagital inicial e na sequência o acompanhamento do caso por um período de dois anos mantendo-se a correção obtida.

Descritores: Má Oclusão Classe III de Angle, Dentição Mista, Ortodontia Interceptora.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO MULTIDISCIPLINAR EM CRIANÇA COM TALASSEMIA MENOR - RELATO DE CASO

Camargo TG*, Ferraresso LFOT, Moraes LA, Cavazana TP, Santana JS, Sampaio C, Delbem ACB, Hosida TY.

A talassemia menor (TM) é uma condição genética autossômica recessiva caracterizada por uma síntese defeituosa da hemoglobina e produção ineficiente de hemácias. Do ponto de vista odontológico, o tratamento de pacientes com TM requer cuidados específicos, a fim de prevenir riscos de hemorragia e infecções. Objetivou-se relatar o tratamento odontológico multidisciplinar realizado em uma criança diagnosticada com TM. Paciente do sexo masculino, 10 anos de idade, leucoderma, compareceu à Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp para atendimento odontológico. Durante a anamnese, a mãe relatou o diagnóstico prévio de TM. Ao exame físico geral foi observado baixa estatura, baixo peso e aparência pálida. Ao exame físico intraoral e radiográfico, foram identificadas lesões de cárie, anquiloglossia, má-oclusão e biofilme generalizado. Considerando a necessidade de procedimentos cirúrgicos, o paciente foi encaminhado previamente para avaliação médica. Após liberação médica e sem contraindicações, o plano de tratamento do paciente envolveu: 1º sessão: exodontia via alveolar do dente 74; 2º sessão: exodontia via alveolar dos dentes 54 e 55; 3º sessão: frenotomia lingual com auxílio de tesoura curva; 4º sessão: tratamento odontológico preventivo. Atualmente, o paciente está realizando o tratamento ortodôntico e fonoaudiológico. Todos os procedimentos cirúrgicos foram realizados em ambiente ambulatorial e sem intercorrências. Conclui-se que o manejo odontológico de crianças com TM requer planejamento individualizado e abordagem multidisciplinar e multiprofissional.

Descritores: Assistência Odontológica, Odontopediatria, Talassemia beta.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO ORTODÔNTICO DE MALOCCLUSÃO CLASSE I EM PACIENTE ADULTO PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA

Ique MMA*, Vicioni-Marques F, Sachi VP, Cordova A, Capeloza HS, Goiato MC, Santos DM, Bertoz APM.

A integração entre ortodontia e prótese é essencial em pacientes adultos que apresentam perdas dentárias e necessidade de reabilitação funcional e estética. O presente caso clínico descreve o tratamento ortodôntico de uma paciente de 55 anos, portadora de maloclusão Classe I com discrepância dentária inferior de -3 mm, relações molares e caninas alteradas por perdas dentárias e presença de implantes no arco superior. A paciente buscou alinhamento dentário para posterior reabilitação protética. O plano de tratamento incluiu instalação de aparelhos fixos com prescrição Roth 0.022 x 0.028”, uso de arcos de níquel-titânio para alinhamento e nivelamento, molas abertas para ganho de espaço, cantilever para verticalização molar e sequência de arcos de aço até fase de acabamento. O tempo de tratamento foi de 12 meses, seguido de contenção fixa. Os resultados demonstraram melhora significativa no alinhamento inferior, verticalização adequada de molares e preservação da dimensão vertical oclusal, possibilitando a finalização protética planejada. O caso evidencia a importância da abordagem interdisciplinar na ortodontia de adultos, permitindo restabelecer função e estética com estabilidade, além de otimizar os resultados da reabilitação protética. Conclui-se que o tratamento ortodôntico pré-protético em adultos é uma ferramenta fundamental para garantir previsibilidade e longevidade nos resultados reabilitadores.

Descritores: Implantação Dentária, Prótese Dentária Fixada por Implante, Ortodontia Corretiva.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO REABILITADOR DEVIDO A EPISÓDIO DE TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR NA DENTIÇÃO PERMANENTE: RELATO DE CASO

Mendonça SS*, Santana JS, Ferrarezzo LFOT, Morais LA, Cavazana TP, Aguiar VB, Delbem ACB, Hosida TY.

O traumatismo dentoalveolar (TD) na dentição permanente é um problema de saúde pública com implicações na estética, mastigação, fonética e autoestima do paciente. Diante de um TD, o tratamento está intimamente relacionado com o tipo do trauma, severidade e extensão, sendo necessário em algumas situações a exodontia e o tratamento rehabilitador. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de reabilitação oral após TD na dentição permanente. Paciente do sexo feminino, 11 anos, foi encaminhada à clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba com a queixa de TD há 5 dias. Na consulta inicial, após anamnese, constatou-se que após acidente automobilístico que culminou na fratura dos dentes 21 e 22, a paciente teve os remanescentes dentários extraídos no pronto socorro. Clinicamente, observou-se alvéolos em processo de cicatrização e escoriações em face e lábio superior. Como conduta, optou-se por confeccionar um aparelho mantenedor de espaço com dentes artificiais para suprir as necessidades estéticas/funcionais da paciente. Após total cicatrização dos tecidos, a paciente teve as arcadas superior e inferior moldadas com alginato para obtenção dos modelos de trabalho, registro de mordida e seleção dos dentes. Após confecção, realizou-se a instalação do aparelho móvel, ajuste oclusal e as instruções de uso e cuidados. A família e a criança foram informadas sobre a necessidade do acompanhamento periódico assim como da necessidade de instalação de implantes dentários na fase adulta. Conclui-se que em casos de TD o acompanhamento e tratamento rehabilitador são essenciais para restaurar a estética, função e autoestima da paciente.

Descritores: Dentição permanente, Odontopediatria, Perda de Dente, Reabilitação Bucal.

Apoio: CAPES - Código de Financiamento 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NO CONTROLE DA DOENÇA CÁRIE EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP

Fortunato GL*, Fernandes GLP, Rolim VCLB, Fernandes KGC, Souza JAS.

A cárie dentária constitui um importante problema de saúde pública no Brasil. O Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) é uma das opções para o tratamento de lesões cariosas em pré-escolares. O objetivo do presente estudo foi: realizar o TRA nas crianças de 6 a 12 anos de idade da escola EMEF Pedro Malavazzi; e, realizar uma nova avaliação dos procedimentos restauradores após 6 meses. O trabalho caracterizou-se como um estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Brasil e aprovada sob o protocolo 80410724.3.0000.5494. De acordo com o risco à cárie, 184 crianças da EMEF Pedro Malavazzi foram classificadas. As crianças que apresentaram lesões de cárie cavitadas foram submetidas ao TRA nas dependências da escola. Educação em Saúde Bucal e Escovação Supervisionada também foram realizadas. Para o TRA, utilizou-se o Cimento de Ionômero de Vidro Vitro Molar e instrumentos manuais fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Os procedimentos foram realizados pelas equipes de Saúde Bucal do município e pelos alunos da instituição de ensino. O percentual de crianças que apresentaram alto, moderado e baixo risco à cárie foi, respectivamente, 41,3%, 13,04% e 45,66%. A Classificação de Risco promove a organização da demanda e fornece um perfil epidemiológico da cárie dentária na população. O TRA foi realizado em 35 pré escolares, totalizando 82 dentes restaurados. Após 6 meses de acompanhamento, verificou-se que, 55% dos procedimentos realizados estavam satisfatórios. O TRA é uma técnica restauradora indolor, rápida e pautada na Odontologia Minimamente Invasiva. Portanto, o TRA deve ser realizado em outras escolas; entretanto, é necessária uma constante capacitação dos cirurgiões-dentistas sobre essa técnica, a fim de aumentarmos a taxa de sobrevida dessas restaurações.

Descritores: Cárie Dentária, Epidemiologia, Tratamento Restaurador Dentário Atraumático, Pré-Escolar.

Apoio: Prefeitura Municipal de Fernandópolis/SP (CNPJ: 47.842.836/0001-5).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO RESTAURADOR DEVIDO A EPISÓDIO DE TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR NA DENTIÇÃO PERMANENTE: RELATO DE CASO

Morais VTES*, Tozzi TCF, Ferraresso LFOT, Moraes LA, Pessan JP, Delbem ACB, Sampaio C, Hosida TY.

O traumatismo dentoalveolar (TD) é uma das lesões traumáticas mais comuns na infância e adolescência, período em que a participação frequente em atividades esportivas e recreativas aumenta o risco de acidentes. Estima-se que um terço das crianças apresente TD na dentição decídua e um quarto dos escolares sofra lesões na dentição permanente, com maior prevalência no sexo masculino e incidência predominante nos incisivos superiores. O tratamento depende de fatores como extensão e gravidade da lesão, idade e estágio de desenvolvimento dentário, além da necessidade de restabelecer estética e função, aspectos que impactam diretamente a qualidade de vida do paciente. Este estudo relata o caso de um paciente do sexo masculino, 9 anos, atendido na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp, com histórico de trauma dentário nos dentes 21 e 22 durante atividade escolar. O exame intraoral revelou fraturas extensas envolvendo esmalte e dentina, sem exposição pulpar e sem presença de fragmentos dentários. Optou-se pela restauração com resina composta pela técnica de mão livre, empregando anestesia tópica e terminal infiltrativa. Foi realizado isolamento relativo, colocação de pinos intradentinários e restauração direta em resina composta, seguida de acabamento, polimento e ajuste oclusal. Conclui-se que a atuação adequada do cirurgião-dentista é essencial para garantir segurança e conforto ao paciente e seus responsáveis, bem como para promover a reabilitação estética e funcional frequentemente comprometida pelo trauma dentário.

Descritores: Incisivo, Restauração Dentária Permanente, Traumatismos Dentários.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO RESTAURADOR EM DENTE ANTERIOR DECÍDUO DEVIDO À AGENESIA DENTÁRIA DO SUCESSOR PERMANENTE: RELATO DE CASO

Carvalho HC*, Venâncio AF, Salviano VG, Ferraresso LFOT, Hosida TY, Delbem ACB, Pessan JP, Sampaio C.

O tratamento restaurador com resina composta na dentição decídua é uma abordagem eficaz para restabelecer estética e função em dentes anteriores com destruição coronária. O presente estudo relata um caso clínico de restauração em resina composta em dente decíduo anterior associado à agenesia dentária do sucessor permanente. Paciente do sexo feminino, 8 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp para tratamento odontológico. O exame físico intraoral revelou dentição mista, erupção dos dentes #11, 21, 31, 32, 41 e 42, esfoliação do dente #52 e permanência do dente #62 com destruição coronária envolvendo os terços incisal e médio, sem mobilidade. O exame radiográfico periapical confirmou a agenesia do dente #22. Com base nas características clínicas e radiográficas, optou-se pela restauração estética do dente #62. O procedimento restaurador incluiu as etapas de: profilaxia com pedra-pomes, anestesia infiltrativa e papilar com lidocaína 2% associada à fenilefrina, isolamento absoluto unitário, condicionamento da estrutura dentária com ácido fosfórico a 37% (15 s em esmalte e 30 s em dentina), aplicação de sistema adesivo seguida de fotoativação (20 s), restauração direta em resina composta pela técnica incremental com fotoativação dos incrementos (40 s cada), finalizada por acabamento, polimento e ajuste oclusal. A paciente segue em acompanhamento odontológico preventivo na instituição. Diante do caso descrito, pode-se concluir que a restauração em resina composta de dentes decíduos anteriores com agenesia do sucessor permanente é uma alternativa viável para restabelecimento da estética, função e manutenção do elemento dentário na cavidade bucal.

Descritores: Agenesia Dentária, Odontopediatria, Resina Composta.

Apoio: CAPES - Código de financiamento 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ÉPOCA OURO PARA SUCESSO CLÍNICO EM CLASSE II ESQUELÉTICA

Silva JMB*, Mota HC, Dias GBD, Sales G, Xavier M, Vieira LG, Camargo TG, Marques FV.

As más oclusões de Classe II esquelética, comumente associadas à retrusão mandibular e perfil convexo, são frequentes na fase de crescimento. O diagnóstico precoce e o acompanhamento cefalométrico individualizado são essenciais para um plano terapêutico eficaz. Nessa fase, o arco extrabucal conjugado representa uma alternativa eficiente, ao restringir o crescimento maxilar e favorecer a protrusão mandibular fisiológica. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente em crescimento com má oclusão de Classe II esquelética por retrusão mandibular, tratada na fase puberal com arco extrabucal conjugado. Paciente EM, 8 anos e 1 mês, sexo feminino, compareceu à clínica ortodôntica para avaliação. Após anamnese, exame clínico e verificação da documentação ortodôntica, com exames complementares, seu diagnóstico foi de Classe II esquelética ($ANB = 5.47^\circ$) por retrusão mandibular, com perfil convexo ($N-A.Pog = 12.09^\circ$). Ainda, apresentava um padrão de crescimento vertical ($NSGn = 71.82^\circ$; $SN.GoGn = 46.27^\circ$). O tratamento foi conduzido com a utilização de Arco Extrabucal do tipo conjugado, para retenção da maxila enquanto protrusão natural da mandíbula, pois a paciente estava em fase de crescimento puberal. Após 9 meses de tratamento, a paciente apresentou correção da sobressaliência, sendo redirecionada para a fase de ortodontia corretiva que será iniciada com alinhadores ortodônticos para melhora do alinhamento e nivelamento dentário. Dessa forma, conclui-se que um diagnóstico preciso, utilização correto pelo paciente, aliados a acompanhamento do crescimento e desenvolvimento craniofacial são fatores preponderantes para o sucesso clínico em correções de classe II esquelética.

Descritores: Má Oclusão, Classe II de Angle, Aparelhos Ortodônticos.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

A SIMPLIFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO RESTAURADOR COMO ESTRATÉGIA RESTAURADORA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE CASO

Oliveira JPC*, Perazza B, Esteves LMB, Catelan A, Briso ALF, Fagundes TC, Pavani CC.

O atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais frequentemente apresenta desafios significativos, como a limitação de cooperação, redução da tolerância a procedimentos longos e maior dificuldade no controle do campo operatório. Neste contexto, a simplificação das técnicas restauradoras, com a redução do número de etapas e do tempo de cadeira, torna-se uma ferramenta valiosa para aumentar o conforto, a previsibilidade e o sucesso do tratamento. Este relato descreve a aplicação clínica de um sistema de resina composta inovador que simplifica o procedimento restaurador. Paciente do sexo feminino, com transtorno do espectro autista (TEA), foi atendida para realização de duas restaurações de resina composta. As etapas realizadas foram remoção da restauração anterior insatisfatória, limpeza da cavidade com pedra-pomes, água e escova de Robinson, isolamento relativo do campo operatório, instalação de matriz e cunha de acordo com a técnica convencional, aplicação do Primer Stela na cavidade, inserção direta da Resina Composta Stela automix no preparo e acabamento e polimento final. A utilização do sistema restaurador simplificado mostrou-se extremamente eficaz. A significativa redução do tempo de procedimento e a eliminação de etapas e de equipamentos foram fatores decisivos para maior conforto para a paciente, minimizando o estresse e a fadiga, e maior confiança e agilidade para os profissionais. Conclui-se que o uso de materiais inovadores que simplificam o protocolo restaurador é uma estratégia promissora e altamente benéfica para a odontologia de pacientes com necessidades especiais.

Descritores: Resinas Compostas, Restauração Dentária Permanente, Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência, Transtorno do espectro autista.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ABORDAGEM TERAPÊUTICA COM FOTOBIMODULAÇÃO EM PACIENTE COM NECRÓLISE EPIDÉRMICA TÓXICA: RELATO DE CASO

Dias IB*, Deroide MB, Drudi CSB, Vicensoto W, Bortolotto F.

A Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) é uma reação cutânea grave e rara que afeta mais de 30% do corpo. E está associada ao uso de fármacos ou, em menor frequência, a processos infecciosos. Seus principais sintomas incluem descamação da pele, febre, dores no corpo, bolhas e ulcerações em mucosas. O objetivo deste estudo foi relatar o tratamento de lesões orofaciais com terapia de fotobiomodulação (FBM) em paciente com NET induzida pelo Ácido Valpróico. O caso descreve um paciente do sexo masculino, de 76 anos, hipertenso e diabético em uso do Ácido Valpróico durante 20 dias para controle de crises convulsivas. Após avaliação clínica e exames complementares, foi diagnosticado a NET, e o paciente necessitou de internação em Unidade de Terapia Intensiva crônica. O tratamento consistiu em hidrocortisona 1% aplicada localmente a cada 8 horas e FMB com laser de InGaAIP (660 nm $\pm$ 10; 100 mW, 2J, 20 segundos/ponto) nas áreas afetadas, a cada 48 horas totalizando 4 sessões. A partir da segunda sessão, observou-se redução da dor e regressão das lesões, com reparo completo em 11 dias. O paciente recebeu alta hospitalar assistida, mantendo acompanhamento para controle das crises convulsivas e monitoramento da saúde bucal. Concluiu-se que o protocolo de FBM associada à hidrocortisona é uma alternativa viável, segura e prática para o tratamento de lesões orofaciais em contexto hospitalar.

Descritores: Anticonvulsivantes, Larses, Ácido Valproico.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM CRIANÇAS COM NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS: RELATO DE CASOS

Arêde LT*, Sil.va BSC, Marques MT, Assonuma AL, Castilho CC, Aranega AM, Theodoro LH.

Este relato de casos tem por objetivo apresentar a experiência de equipe na instalação do serviço de Odontologia Hospitalar e relatar casos clínicos nos quais foi utilizado protocolo preventivo de complicações bucais em crianças diagnosticadas com neoplasias hematológicas. Nove pacientes fazendo uso de metotrexato em doses elevadas (maior ou igual a 1 g/m²) foram assistidos no ano de 2024. O protocolo de três sessões de Fotobiomodulação por meio da associação de dois comprimentos de onda (660 e 808 nm) de laser de diodo (100 mW, 0,028 cm², 1 J, 10 s/ponto) iniciada 24 horas após a infusão com intervalos de 24 horas foi utilizado. Também foram prescritas higiene bucal adequada e hidratação bucal duas vezes ao dia. Nenhum paciente desenvolveu mucosite oral e nenhuma reação adversa. O protocolo aplicado apresentou evidências clínicas para uso em prevenção de complicações orais relacionadas à terapia antineoplásica em crianças.

Descritores: Fotobiomodulação, Crianças, laserterapia de baixa potência, Mucosite oral, Câncer.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM CRIANÇAS AUTISTAS E IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAL PARA PERDA DENTÁRIA PRECOCE POR CÁRIE DENTÁRIA

Souza CJ*, Rodrigues JVS, Theodoro LH, Brandini DA, Aranega AM.

O transtorno do espectro autista (TEA) é uma desordem do desenvolvimento neurológico, prejudicando a comunicação, o desempenho social, comportamental e intelectual. Os indivíduos com TEA apresentam características que podem torná-los mais suscetíveis ao desenvolvimento da lesão cariosa, que pode comprometer sua saúde bucal. A presente proposta constitui-se em um estudo clínico observacional transversal realizado junto ao Centro de Assistência Odontológica à Pessoas com Deficiência (CAOE) que comparou condições clínicas bucais, como a cárie dentária e a gengivite, utilizando-se da classificação de Risco às principais afecções bucais–SES/SP, apontando potencial para perda dentária precoce, especialmente dos primeiros molares permanentes, em crianças entre 5 a 12 anos de idade, diagnosticadas com TEA e crianças neurotípicas (N) na mesma faixa etária. O estudo foi constituído por 116 crianças, sendo 55 com TEA e 61 neurotípicas (N). Diferenças estatisticamente significantes foram encontradas quando observada a presença de biofilme e gengivite na cavidade bucal de ambos os grupos, sendo que a ocorrência de ambas a condição foi maior no grupo TEA. Após a classificação de risco, verificou-se uma diferença significativa entre a condição dos dentes hígidos, havendo a maior prevalência desses no grupo controle quando comparado ao grupo TEA. Concluiu-se que as condições clínicas bucais, com ênfase à presença do biofilme, da gengivite e da cárie dentária foram piores nas crianças com TEA, embora o tipo de lesão cariosa encontrada na população estudada pode ser considerado de fácil solução, não sendo necessário, por exemplo, a indicação para exodontias ou endodontia dos dentes cariados. Por não serem apontados dentes permanentes com potencial risco para exodontias precoces na amostra estudada, as crianças foram classificadas como risco baixo a cárie.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista, Cárie Dentária, Saúde Bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

COMPLICAÇÕES ORAIS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS: ANÁLISE RETROSPECTIVA E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Nascimento ILM, Silva JF, Preto KA, Cardoso CL, Santos PSS.

Pacientes submetidos a transplante de órgãos ou tecidos apresentam risco elevado de complicações orais devido ao uso contínuo de imunossupressores e outros medicamentos, bem como à presença de comorbidades, fatores que impactam a qualidade de vida e podem comprometer a estabilidade do enxerto. Este estudo retrospectivo analisou prontuários de pacientes atendidos entre 2013 e 2023 em um serviço especializado no cuidado de indivíduos sistemicamente comprometidos, registrando manifestações bucais e aplicando o questionário OHIP-14. Foram avaliados 17 pacientes (10 homens e 7 mulheres), com idades entre 6 e 68 anos. Entre os pacientes, sete haviam recebido transplante hepático, seis renal e quatro de medula óssea, com acompanhamento pós-transplante de 1 mês a 23 anos. Os medicamentos mais utilizados foram tacrolimus (n=10), micofenolato (n=7) e prednisona (n=6), sendo os dois primeiros imunossupressores específicos e a prednisona um corticosteroide imunomodulador. As alterações orais mais frequentes incluíram doença periodontal (n=10), cárie (n=6) e saburra lingual (n=6). Também foram observados casos de hiperplasia gengival induzida por fármacos, candidíase e lesões malignas ou com potencial de malignidade (n=3). Comorbidades estavam presentes em 64,7% dos pacientes, principalmente hipertensão (n=5) e diabetes (n=3). Os escores do OHIP-14 variaram de 0 a 50, com média de 19,4, evidenciando impacto negativo da saúde oral sobre a qualidade de vida, especialmente em pacientes com periodontite associada a condições sistêmicas. Os achados reforçam a importância da integração entre Odontologia e equipes médicas no manejo de transplantados e destacam a necessidade de protocolos padronizados de prevenção e acompanhamento odontológico, visando reduzir riscos, otimizar o prognóstico e promover o bem-estar global desses indivíduos.

Descritores: Transplante de órgãos, Saúde bucal, Qualidade de vida, Manifestações Bucais.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFICÁCIA DO EFEITO SEDATIVO DO MIDAZOLAM EM PACIENTES AUTISTAS PEDIÁTRICOS

Pereira ID*, Angelis JF, Lopes AO, Antoniali C.

O autismo é um transtorno de neurodesenvolvimento, de etiologia indefinida e caracterizado por déficits na capacidade de interação social, comunicação e padrões de comportamento repetitivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia da sedação farmacológica com Midazolam em pacientes autistas. Foram incluídos neste estudo 105 pacientes de 3-15 anos de idade, atendidos no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP). Realizou-se a análise dos prontuários dos pacientes admitidos no período de 2012 a 2022. Atribuiu-se à não sedação, sedação ruim, sedação razoável, sedação boa e sedação excelente aos escores 0, 1, 2, 3 e 4, respectivamente. Os resultados mostraram que 12,1% dos pacientes apresentaram escore 4, 24,2% dos pacientes apresentaram escore 3, 18,2% dos pacientes apresentaram escore 2, 27,3% dos pacientes apresentaram escore 1 e 18,2% dos pacientes apresentaram escore 0. Os procedimentos com maior prevalência de realização foram exodontia (30,3%) e dentística (24,2%). Não foram realizados procedimentos no escore 1 e 0 devido a ineficácia sedativa. Os resultados revelaram uma quantidade relevante de pacientes sedados sem eficácia e uma tendência a procedimentos mais invasivos em pacientes com pior nível de sedação sugerindo que o estresse causado por esses pode interferir na sedação.

Descritores: Autismo, Midazolam, Sedação.

Apoio: PIBIC 1519913.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

FOTOBIMODULAÇÃO ASSOCIADA À TERAPIA FOTODINÂMICA NO MANEJO DE LESÕES SUGESTIVAS DE HERPES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Rangel MA*, Silva BSC, Arêde,LT, Aranega AM, Theodoro LH.

A terapia de fotobiomodulação (FBM) é caracterizada pelo uso de laser ou LED visível ou infravermelho, em tecidos biológicos promovendo analgesia, reparo tecidual e modulação de inflamação. Já a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) ocorre quando associa-se uma fonte de luz com agentes fotossensibilizantes, promovendo efeito antimicrobiano. Paciente do sexo masculino, 57 anos, encaminhado via pronto-socorro para ambulatório do mesmo hospital, com quadro gripal de 15 dias, fez uso de oxigenioterapia com máscara, e na sequência observou o surgimento de lesões. Apresentava Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, era tabagista e etilista. Havia lesões crostosas externamente em nariz e lábios, e intraoral na mucosa labial inferior. Paciente fazia uso de prótese total superior e apresentava palato com discretas lesões avermelhadas e difusas. Inicialmente foi realizada terapia de FBM no primeiro dia com laser de baixa potência (660 nm; 100mW; 2J; 20 segundos/ponto) e pedido sorologia para Herpes. Após 24hs foi realizada a aPDT com fotossensibilizador azul de metileno (2 minutos) associado ao laser de baixa potência (660nm; 100mW; 6J; 60 segundos/ponto). Na terceira sessão de aPDT, repetindo o protocolo da segunda sessão, notou-se que as lesões orais apresentaram regressão significativa. Resultado da sorologia indicou IgG reagente e IgM não reagente. Após 6 dias do início do tratamento e das três aplicações, as lesões regrediram completamente e o paciente recebeu alta hospitalar. Concluiu-se que a utilização da terapia de FBM e da aPDT é eficaz para modular o processo de reparo e reduzir os sintomas dolorosos em lesões ulceradas e sugestivas de herpes.

Descritores: Fotobiomodulação, Odontologia Hospitalar, Fotoquimioterapia, Reparo tecidual.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

FOTOBIMODULAÇÃO NA PREVENÇÃO DE MUCOSITE ORAL EM PEDIATRIA ONCO-HEMATOLÓGICA: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Arêde LT*, Marques MT, Rodrigues JVS, Takeshita WM, Garcia VG, de Molon RS, Theodoro LH.

A mucosite oral (MO) é uma das complicações mais frequentes e debilitantes em crianças submetidas ao tratamento de neoplasias hematológicas. As estratégias atuais de manejo concentram-se na minimização da gravidade da MO e no alívio dos sintomas. Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a eficácia da fotobiomodulação (FBM) na prevenção da MO em pacientes pediátricos com neoplasias hematológicas em quimioterapia. Foi realizada uma busca abrangente nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e Cochrane até fevereiro de 2025. Foram considerados elegíveis os ensaios clínicos randomizados envolvendo pacientes de 0 a 22 anos diagnosticados com neoplasias hematológicas, tratados com quimioterapia e submetidos à FBM preventiva para MO. Cinco ensaios clínicos randomizados foram incluídos, abrangendo pacientes de 4 meses a 22 anos. Destes, 97 receberam terapia com laser de baixa potência (LLLT) e 80 receberam terapia com diodo emissor de luz (LEDT). A FBM foi consistentemente relatada como eficaz na prevenção do aparecimento e na redução da gravidade da MO nessas populações. Três estudos foram elegíveis para a meta-análise, a qual demonstrou um benefício estatisticamente significativo da terapia com FBM ($p = 0,04$), com intervalo de confiança de 95% variando de 0,01 a 0,84. A terapia com fotobiomodulação mostra-se, portanto, uma estratégia preventiva eficaz contra a mucosite oral em pacientes pediátricos submetidos à quimioterapia para neoplasias hematológicas. Ensaios clínicos maior número de casos ainda são necessários para o estabelecimento de protocolos padronizados e para a otimização dos resultados terapêuticos.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Criança, Mucosite Oral, Câncer.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

LESÃO ENDOPERIODONTAL TRATADA COM TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO PACIENTE EM HEMODIÁLISE: RELATO DE CASO

Silva BSC*, Assonuma AL, Marques MT, Rodrigues JVS, Oliveira PHC, Justo MP, Theodoro LH, Carvalho KHT.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são condições multifatoriais, de longa duração e que exigem acompanhamento contínuo. A odontologia tem papel relevante no cuidado integral, sobretudo em pacientes com múltiplas comorbidades. Este estudo relata o tratamento cirúrgico e endodôntico associado à terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) de lesão endoperiodontal em paciente com doença renal crônica (DRC), diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS) em hemodiálise, enfatizando adaptações clínicas para atendimento seguro. Trata-se de relato de caso clínico realizado no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência. Paciente F.M., 52 anos, portador de DRC, DM e HAS, em hemodiálise, apresentou-se colaborador e em bom estado geral. Clinicamente apresentava cálculo dentário, raiz residual do 26, periodontite generalizada (estágio IV, grau C) e mucosa desidratada. Radiograficamente, observou-se perda óssea difusa, cálculo subgengival, lesões periapicais (11 e 36), núcleo metálico no 21 e tratamento endodôntico prévio no 26. O tratamento do dente 36 envolveu raspagem coronoradicular, aPDT em bolsas periodontais e início da terapia endodôntica, seguido de raspagem em campo aberto e obturação. Após 60 dias, constatou-se redução da bolsa periodontal e neoformação óssea. Conclui-se que o tratamento integrado, com abordagem cirúrgica, endodôntica e com uso da aPDT, foi eficaz no controle da lesão endoperiodontal em paciente com múltiplas comorbidades em hemodiálise.

Descritores: Endodontia, Periodontia, Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Diabetes Mellitus, Insuficiência Renal Crônica.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CAOEU/UNESP – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA NOS ÚLTIMOS NOVE ANOS

Bordin PT*, Silva BSC, Assonuma AL, Marques MT, Aranega AM, Dornelles RCM.

Estima-se que existam no mundo mais de um bilhão de pessoas com deficiência, o que corresponde, aproximadamente, a 15% da população mundial. No Brasil, 45,6 milhões de pessoas (24% da população brasileira) declararam ter alguma deficiência. A Política Nacional de Saúde Pública à Pessoa com Deficiência é voltada para a inclusão dos indivíduos em toda a rede de serviços do SUS e se caracteriza por reconhecer a necessidade de implementar respostas às complexas questões que envolvem a atenção à saúde das pessoas com deficiência no Brasil. Desde que iniciou suas atividades, em julho de 1985, até 31 de dezembro de 2024, o CAOEU cadastrou e assistiu, gratuitamente, 13.198 pacientes com deficiência, provenientes de 473 cidades, de 13 estados da federação brasileira, além de alguns oriundos de outros países. Seu trabalho foi reconhecido pelo Instituto Interamericano da Criança do Departamento de Assuntos Educativos da Organização dos Estados Americanos (OEA) e "Beachcenter on Families and Disability Bureau of Child Research - University of Kansas - USA". Esse levantamento buscou verificar o perfil dos pacientes atendidos pelo CAOEU levando em conta diagnóstico e idade, nos anos de 2016 até 2024. O estudo reforça a importância do CAOEU - UNESP na assistência odontológica ao paciente com deficiência, evidenciando o alto e abrangente número de atendimentos, além da caracterização do perfil epidemiológico de pacientes, que são informações fundamentais para subsidiar políticas públicas e o acesso aos serviços do SUS além de melhorar o planejamento em saúde bucal.

Descritores: Assistência odontológica para a pessoa com deficiência, Acessibilidade aos serviços de saúde, Perfil epidemiológico.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO: RELATO DE CASO

Oliveira JPC*, Silva BSC, de Carvalho KHT, Theodoro LH.

Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido como transtorno neurológico caracterizado por prejuízos na interação social, na comunicação verbal e não verbal, além de comportamentos restritos e repetitivos. No contexto odontológico, o manejo desses pacientes representa desafio, exigindo planejamento individualizado e visitas periódicas ao consultório, favorecendo adaptação ao ambiente clínico. Paciente com TEA nível 3, sexo masculino, com 34 anos, sofreu queda da própria altura, ocasionando lesões da pele na região do mento e da mucosa labial inferior. O atendimento ocorreu no CAO, onde o paciente já havia passado por condicionamento prévio em atendimentos ambulatoriais, o que permitiu a realização do procedimento sem necessidade de sedação. A antisepsia das feridas foi realizada com solução de cloreto de sódio 0,9% e clorexidina 0,12%. O controle da hemorragia seguiu protocolos de compressão, sendo complementado pela sutura. Para o plano superficial do mento utilizou-se fio de nylon 4-0, enquanto na mucosa labial e no plano interno do mento empregou-se fio vicryl 4-0. Após, foram realizadas Terapia de Fotobiomodulação (660 nm + 808 nm, 100 mW, 3 J/ponto) para acelerar o reparo das feridas e controlar a inflamação e dor e realizado curativo da área do mento. Após o retorno foi removida a sutura e realizada terapia de fotobiomodulação (660 nm, 100 mW, 1J/ponto). Os resultados do caso clínico demonstram que condicionamento comportamental e seleção adequada de técnicas e materiais são determinantes para o sucesso do tratamento odontológico em pacientes com TEA, reduzindo a necessidade de sedação e assegurando segurança e efetividade ao procedimento.

Descritores: Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência, Suturas, Transtorno do Espectro Autista.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ODONTOLOGIA HOSPITALAR NA GRADUAÇÃO: CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DE CAPACITAÇÃO PARA O TRABALHO MULTIDISCIPLINAR

Silva JVH*, Melo AMM, Guimarães CE, Silvestrini LG, Fernandes GOM, Vital ABL, Barros LNR, Elias GP.

A Odontologia Hospitalar (OH), no contexto atual da saúde, exerce papel essencial no cuidado de pacientes críticos, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), sendo fundamental que a formação acadêmica prepare o estudante para esse cenário. Este estudo transversal avaliou o conhecimento dos estudantes de Odontologia de uma universidade pública sobre a OH e se os mesmos se sentem capacitados para atuar em equipes multidisciplinares. Participaram do estudo 291 estudantes que foram distribuídos em três grupos: G1 - anos iniciais, G2 - anos intermediários e G3 - anos finais. O conhecimento sobre OH foi mensurado por meio de escala de 0 a 10, com médias de 3,35, 4,51 e 4,65 pontos, respectivamente nos grupos, evidenciando aumento progressivo do conhecimento ao longo do curso. Quanto à autopercepção da capacidade para atuação em equipes multidisciplinares, observou-se que no Grupo 1, 53,5% se consideraram; no Grupo 2, 57,5% não se julgaram aptos e no Grupo 3, 56,1% se sentem aptos para o trabalho multidisciplinar. Os resultados demonstram que, apesar do avanço no conhecimento sobre OH, ao longo dos anos de curso, existe uma proporção relevante de estudantes que não se considera plenamente capacitada para o trabalho multiprofissional, sem o conhecimento necessário, inclusive nos períodos finais. Tais achados reforçam a importância da inclusão da OH como disciplina obrigatória, associada a estratégias pedagógicas que favoreçam a integração entre cursos da área da saúde, a fim de consolidar o aprendizado e fortalecer a atuação dos futuros cirurgiões-dentistas no ambiente hospitalar.

Descritores: Equipe Hospitalar de Odontologia, Equipe Multiprofissional, Educação Superior, Estudantes de Odontologia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (CAOE) SOB ANESTESIA GERAL

Assonuma AL*, Silva BSCE, Marques MT, Castilho IR, Souza CJ, Carvalho KHT, Theodoro LH, Aranega AM.

O atendimento odontológico aos indivíduos com necessidades especiais representa um desafio significativo devido às dificuldades de cooperação, comorbidades associadas e específicas ou cognitivas. A anestesia geral é uma estratégia frequentemente utilizada nesses casos para garantir a segurança e a eficácia do tratamento. Este estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico e os procedimentos odontológicos realizados sob anestesia geral em ambiente hospitalar de pacientes atendidos no Centro de Assistência Odontológica ao Paciente com Necessidade Especial (CAOE), da Universidade Estadual Paulista (UNESP), entre os anos de 2014 e 2024. Foram avaliados dados clínicos de 182 pacientes, obtidos dos prontuários médicos, com ênfase nas condições que indicam a necessidade dessa abordagem, comorbidades associadas, tipos de procedimentos realizados, intercorrências e a frequência da anestesia geral. Os dados foram computados em tabelas e passaram por análises descritivas e estatísticas onde observou-se predominância de pacientes jovens, do sexo masculino, com diagnóstico principal de transtornos intelectuais e sem enfermidades associadas. As principais indicações foram a falta de colaboração do paciente, falhas em procedimentos com sedação e necessidade de intervenção em múltiplos dentes. Dentre os tipos de procedimentos odontológicos, a maior indicação foi para exodontias e a realização do procedimento em ambiente hospitalar foi apenas uma vez, na maioria dos casos. O perfil epidemiológico de pacientes com necessidades especiais que buscam atendimento no CAOE tem direcionado o fluxo de atendimentos e planejamentos dos novos casos para a indicação de tratamentos odontológicos sob anestesia geral.

Descritores: Assistência odontológica para pessoas com deficiência, Equipe hospitalar de odontologia, Anestesia geral.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PROJETO DE EXTENSÃO NO CAOÉ: A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA ACADÊMICA NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Pereira ID*, Lopes AO, Antoniali C.

A capacitação profissional para o atendimento à pacientes com necessidades especiais é de extrema importância para a formação dos futuros cirurgiões-dentistas, especialmente diante da escassez de profissionais que atendam esses pacientes, que frequentemente enfrentam barreiras físicas, sociais e atitudinais no acesso aos serviços de saúde bucal. Este trabalho descreve uma atividade extracurricular realizada por discentes do curso de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP), desenvolvida no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE). Os alunos participaram ativamente de atendimentos clínicos nas áreas de Dentística, Cirurgia e Ortodontia, acompanhando os procedimentos realizados pelos profissionais e auxiliando na rotina clínica do serviço. Sob supervisão docente, puderam também realizar procedimentos simples, como restaurações, remoção de suturas e pequenas intervenções cirúrgicas, o que contribuiu significativamente para o aprimoramento das habilidades práticas. A vivência foi enriquecida pela oportunidade de observar atendimentos realizados sob sedação consciente no próprio centro e também procedimentos sob anestesia geral em ambiente hospitalar, permitindo uma compreensão mais ampla das estratégias de manejo clínico para pacientes com deficiência. Além do desenvolvimento técnico, destaca-se o impacto pessoal e humano da experiência, que promoveu reflexões sobre empatia, comunicação e acolhimento no cuidado odontológico. Por conseguinte, iniciativas como esta fortalecem a formação ética e cidadã dos alunos e contribuem para uma odontologia mais inclusiva, equitativa e humanizada.

Descritores: Odontologia Integrativa, Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência, Estágio Clínico.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

SAÚDE BUCAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: COLABORAÇÃO ENTRE CUIDADORES E DENTISTAS PARA SUPERAR DESAFIOS

Gomes LV*, Souza C, Saito LMR, Saliba, TA, Saliba, MTA, Ferreira JPR.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) representa um desafio para a odontologia, pois barreiras de comunicação, sensoriais e comportamentais dificultam o manejo clínico, aumentando o risco de doenças orais. O objetivo desta pesquisa foi analisar os fatores que dificultam a saúde bucal de indivíduos com TEA, sob a perspectiva de cirurgiões-dentistas e cuidadores, visando melhorias no cuidado com a saúde bucal. Trata-se de uma pesquisa exploratória, transversal, de inquérito, em municípios do estado de SP. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários semiestruturados aplicados a dois grupos: 33 dentistas e 62 responsáveis de pacientes TEA, selecionados por amostragem intencional em instituições de apoio. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados apontam que a maioria dos dentistas (83,3%) considerou seu conhecimento insuficiente e 78,1% não possuía treinamento específico. Cuidadores relataram que 30-36% dos pacientes tinham sensibilidade a texturas e sabores, além de dificuldades na escovação. A colaboração no consultório foi variável, sendo que 14,9% dos pacientes não permitiram o exame e 11,3% dos cuidadores reportaram experiências traumáticas. Os dados evidenciam uma acentuada lacuna na capacitação profissional e na orientação a cuidadores, o que gera insegurança e barreiras ao tratamento odontológico. Conclui-se que a superação dos desafios na saúde bucal de pacientes com TEA é imperativa e se baseia em três pilares: profissionais capacitados, ambiente adaptado e uma forte colaboração educativa entre a equipe e a família.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista, Saúde Bucal, Qualidade de Vida.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TERAPIA FOTÔNICA NO TRATAMENTO DE NECRÓLISE EPIDÉRMICA TÓXICA: RELATO DE CASO

Marques MT*, Assonuma AL, Silva BSC, Aranega AM, Arede LT, Theodoro LH.

O diagnóstico e tratamento odontológico em ambiente hospitalar são complexos, exigindo planejamento e abordagem multidisciplinar. Este relato de caso aborda a fotobiomodulação (FBM) como terapia adjuvante no tratamento de necrólise epidérmica tóxica (NET) em indivíduo com epilepsia e Alzheimer avançado. O paciente C.N.C., 75 anos, masculino apresentou-se no hospital com lesões em pele e mucosas, além de quadro algíco grave e foi internado em ambulatório. Foram observadas lesões em toda extensão do corpo, com agudização em mucosas, associadas ao uso de medicamento anticonvulsivante recente. Ao associar os achados clínicos à anamnese, chegou-se ao diagnóstico de NET, variante mais grave da Síndrome de Stevens Johnson. Planejou-se além dos cuidados orais de higienização e hidratação, a terapia de FBM (660 nm + 808 nm, 3 J/ponto, 100 mW), com laser de baixa potência como coadjuvante no tratamento e a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT; 660 nm, 100 mW, azul de metileno, 6J/ponto) intercaladas. Foram suspensos todos medicamentos de uso prévio pelo médico responsável e trocada a fenitoína por ácido valpróico. Os procedimentos foram realizados à beira leito. Dez dias após o início da assistência odontológica, o paciente teve alta hospitalar, com melhora clínica evidente do quadro e remissão da dor. A terapia de FBM associada a aPDT com o manejo e parâmetros adequados, constitui-se em terapia não invasiva de controle da dor e reparação das feridas que apresentam limitações no tratamento. Além disto, o planejamento adequado e a colaboração da equipe de odontologia hospitalar foram fundamentais para o sucesso do caso.

Descritores: Equipe Hospitalar de Odontologia, Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Síndrome de Stevens-Johnson.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE DENTE INCLUSO ASSOCIADO A SUPRANUMERÁRIO COM REABILITAÇÃO IMEDIATA POR IMPLANTE: RELATO DE CASO

Santos JA*, Takasu EC, Proni KA, Paula AJ, Monteiro LA, Amaral GO, Faco ES, Franciscon JP.

As exodontias constituem procedimentos de prevalência na prática odontológica, indicadas em múltiplos contextos, como a manutenção de dentes decíduos retidos, a presença de dentes inclusos ou supranumerários e situações que acarretam comprometimento estético e funcional. Neste contexto, o caso a seguir ilustra uma situação clínica de inclusão dentária associada a dente supranumerário, cujo tratamento foi realizado em etapas com reabilitação imediata por implante. Paciente de 20 anos, sexo masculino, apresentava ausência do elemento 43 irrompido no arco dentário e presença do dente 83. Ao serem analisados os exames de imagem, observou-se a presença do dente 43 incluído e de um supranumerário. Diante dos achados radiográficos, a cirurgia foi planejada em etapas. Foi realizada terapia medicamentosa previamente à cirurgia. Na primeira etapa, realizou-se a exodontia do elemento 43. Posteriormente, na segunda etapa, após anestesia, confeccionou-se um retalho biangular baixo, seguido de descolamento. Executou-se ostectomia sobre o supranumerário com descolador de Molt e broca 702 longa em alta rotação, sob irrigação abundante. O dente supranumerário foi seccionado e removido em duas partes: raiz e coroa. O dente 83 foi extraído e, utilizando fresas específicas, confeccionou-se o alvéolo para instalação de implante de 3,75 mm de diâmetro por 11,5 mm de comprimento, com plataforma de conexão protética de 4,1 mm. Após colocação do cover, o defeito ósseo remanescente da extração do supranumerário foi preenchido com osso bovino FGM e membrana. Ao final, realizou-se sutura com fio de nylon. Durante o pós-operatório, o paciente recebeu instruções acerca da medicação. Concluiu-se que o manejo em etapas associado ao uso de biomateriais e à instalação imediata de implante mostrou-se eficaz, garantindo função, estética e bom prognóstico.

Descritores: Dente não Erupcionado, Dente Supranumerário, Implante Dentário.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ABORDAGEM DA HIPERSENSIBILIDADE APÓS ENXERTO CONJUNTIVO POR MEIO DE DUAS TÉCNICAS: RELATO DE CASOS CLÍNICOS

Santos JA*, Takasu EC, Proni KA, Paula AJ, Monteiro LA, Neves DO, Amaral GO, Franciscon JP.

A migração apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte (JCE) provoca exposição dentinária e hipersensibilidade. Portanto, o enxerto conjuntivo subepitelial constitui tratamento de referência, promovendo recobrimento radicular, embora possa exigir nova intervenção cirúrgica. Assim, o relato descreve dois casos clínicos. O primeiro, referente a recessões Tipo 1 de Cairo nos elementos 34 e 35, associadas a hipersensibilidade grau 4 (escala 0–10), foi tratado pela técnica de Retalho Avançado Coronalmente (CAF), segundo Zucchelli. Ainda que não alcançado o recobrimento completo, os resultados foram satisfatórios. A cirurgia se iniciou com mensuração das recessões, transferida às papilas, determinando incisões relaxantes além da junção mucogengival (JMG). As papilas foram parcialmente desepitelizadas e o retalho descolado até a JMG, posteriormente dividido. Após 90 dias, houve melhora do fenótipo periodontal e eliminação da hipersensibilidade. O enxerto foi estabilizado por suturas compressivas e suspensórias. O segundo caso, envolvendo recessões nos dentes 33 e 34, Tipo I de Cairo, foi solucionado pela Técnica Túnel associada à Vista. A paciente apresentava hipersensibilidade grau 3 e incômodo estético. A cirurgia teve início com incisão vestibular do canino ao fundo de vestíbulo, estendendo-se às papilas. O descolamento supraperiósteo com tunelizadores até o 35 formou o túnel, que recebeu o enxerto autólogo conduzido pelo fio de sutura. Após 30 dias, observou-se cicatrização satisfatória e posicionamento adequado do enxerto, assegurando resultado funcional e estético, além da ausência de hipersensibilidade. Conclui-se que as técnicas CAF e Túnel proporcionaram controle eficaz da hipersensibilidade e melhora do fenótipo periodontal, sendo a última responsável por resultado estético superior.

Descritores: Retração Gengival, Enxerto Autólogo, Tecido Conjuntivo.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ABORDAGEM PERIODONTAL CIRÚRGICA SEGUIDA DE REABILITAÇÃO IMPLANTOSSUPOORTADA EM PACIENTE PERIODONTALMENTE COMPROMETIDO

Alves MV*, Barros-Filho LAB, Borelli-Barros LA, de Avila ED, de Molon RS.

A reabilitação de pacientes periodontalmente comprometidos representa um desafio significativo para o cirurgião-dentista, exigindo planejamento cuidadoso e abordagem individualizada. A decisão de preservar dentes comprometidos por meio de procedimentos periodontais cirúrgicos, como cirurgias com retalho de acesso associadas à regeneração tecidual guiada, pode ser uma alternativa eficaz para prolongar a função e manter a estética natural, mesmo diante de quadros avançados de periodontite. Este caso clínico descreve a reabilitação implantossuportada de um paciente com histórico de doença periodontal, inicialmente tratado com abordagem periodontal cirúrgica visando a preservação dentária. O paciente apresentou-se com abscesso periodontal no incisivo central superior esquerdo, sendo submetido à cirurgia com retalho em campo aberto, raspagem e alisamento radicular, além da colocação de enxerto ósseo particulado no defeito ósseo vertical. Essa intervenção permitiu a manutenção do dente em função por sete anos. Após esse período, devido à progressão da mobilidade dental, optou-se pela extração atraumática dos incisivos centrais superiores e instalação imediata de implantes. O gap entre o alvéolo e o implante foi preenchido com osso particulado desmineralizado, seguido da instalação de uma prótese provisória imediata. Após seis meses, foi confeccionada e instalada uma prótese definitiva em porcelana, devolvendo plena função mastigatória e excelente resultado estético. Este caso reforça que o tratamento periodontal cirúrgico pode preservar dentes com perda óssea severa por longo prazo e que, quando a manutenção não é mais possível, a reabilitação implantossuportada representa uma solução previsível e eficaz.

Descritores: Abscesso Periodontal, Periodontite, Implantação Dentária Endóssea.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

ÁCIDO ZOLEDRÔNICO ASSOCIADO À RUTERPY NA SUPERFÍCIE IMPLANTAR MELHORA O REPARO ÓSSEO EM RATAS SAUDÁVEIS E OSTEOPORÓTICAS

Paludetto LV*, Breseghello I, Batista FRS, Lisboa-Filho PN, Okamoto R.

A osteoporose compromete a qualidade óssea, impactando negativamente a osseointegração de implantes. Considerando que um leito ósseo adequado é essencial para sua estabilidade primária, secundária e sucesso, este estudo avaliou o efeito da funcionalização de implantes com ácido zoledrônico (ZOL) isoladamente ou combinado com ruterpy (TERPY), no reparo ósseo peri-implantar em ratas saudáveis (SHAM) e osteoporóticas (OVX). O ZOL possui ação anti- reabsortiva; a TERPY, efeito osteoindutor. A hipótese foi de que a associação ZOL+TERPY promoveria um efeito sinérgico, inibindo a reabsorção óssea exacerbada e estimulando a neoformação óssea. 66 ratas Wistar foram divididas em seis grupos (n=11) conforme a condição sistêmica (SHAM – ratas saudáveis ou OVX – ratas osteoporóticas) e o tipo de implante (CONV-sem funcionalização, ZOL – funcionalização com ácido zoledrônico ou ZOL+TERPY funcionalização com ácido zoledrônico+ruterpy). No dia 0, foram submetidas à ovariectomia bilateral ou cirurgia fictícia; no dia 90, receberam implantes nas metáfises tibiais; e no dia 118, foram eutanasiadas. Foram realizadas as análises histológica, microscópica confocal e microtomográfica tridimensional. Os dados numéricos foram submetidos à análise estatística ($p \leq 0,05$). Houve maior formação e organização do tecido ósseo nos grupos SHAM ZOL+TERPY e OVX ZOL+TERPY. A microscopia confocal corroborou tais achados, indicando aceleração do reparo ósseo em tais grupos. A análise por Micro-CT revelou melhora significativa nos parâmetros BV/TV, Tb.N e I.S, além de redução de Tb.Sp e Po.Tot nos grupos ZOL+TERPY, principalmente em comparação aos grupos CONV e ZOL isolado. Assim, a funcionalização de implantes com ZOL favoreceu o reparo ósseo peri-implantar, sendo sua associação com TERPY ainda mais eficaz, tanto em condições fisiológicas quanto osteoporóticas.

Descritores: Implantes Dentários, Osteoporose, Ácido Zoledrônico, Sistemas de Liberação de Medicamentos

Apoio: CAPES (código 0001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ACOMPANHAMENTO A LONGO PRAZO DA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA EM MAXILA COM EXTENSO DEFEITO ÓSSEO

Perri ALF*, Pereira-Silva M, Freitas ME, Souza FA, Carvalho PSP.

A Regeneração Óssea Guiada (ROG) representa uma técnica consolidada e essencial para a reabilitação com implantes osseointegrados, especialmente em casos de perda óssea extensa. Baseia-se no uso de membranas barreira, associadas ou não a materiais de enxerto, com a finalidade de proteger o leito ósseo da invasão de tecidos moles e favorecer a osteogênese. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de ROG realizado em um paciente com extenso defeito ósseo na maxila. O paciente, do sexo masculino, procurou atendimento odontológico relatando dor na região posterior da maxila esquerda, associada à mobilidade do elemento 24. Radiograficamente, observou-se uma ampla área radiolúcida envolvendo o referido dente, sugerindo reabsorção óssea extensa e presença de tecido de granulação. A conduta adotada incluiu a exodontia do dente comprometido, associada a curetagem do alvéolo e da área adjacente. Para promover a regeneração do defeito ósseo, foi realizada ROG utilizando enxerto autógeno retirado do ramo mandibular, associado ao uso de membrana reabsorvível (Genderm®, Baumer). Após oito meses, foi realizada a reabertura do sítio cirúrgico, realização da fresagem e instalação do implante. O paciente foi acompanhado clinicamente e radiograficamente por 14 anos, período no qual o implante demonstrou excelente estabilidade e funcionalidade. Portanto, esse caso clínico reforça a importância da ROG como técnica eficaz que possibilita o sucesso a longo prazo dos implantes dentários.

Descritores: Regeneração óssea, Reabilitação bucal, Implantes dentários.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE BIOMECÂNICA E MOLECULAR DE RISEDRONATO SISTÊMICO E BIOMOLÉCULAS LOCAIS NO REPARO PERI-IMPLANTAR DE RATAS OVARIETOMIZADAS

Inoue BKN*, Silva ACE, Monteiro NG, De Souza-Batista FR, Okamoto R.

A osteoporose pós-menopausa aliada ao sedentarismo e maus hábitos alimentares afetam negativamente o turnover ósseo. Os bifosfonatos são uma das principais opções de tratamento, mas apesar de sua incontestável ação anti-reabsortiva, podem prejudicar o reparo peri-implantar. A funcionalização de implantes com Rutherpy (RUT) e teriparatida (TERI) busca por melhorias neste processo. Para se avaliar, através de análises biomecânica e de qPCR, o efeito do tratamento de superfície de implantes com RUT e TERI sobre o reparo peri-implantar na maxila de ratas normais ou submetidas à dieta hiperlipídica e condições mimetizando a osteoporose, 72 ratas Wistar foram divididas nos grupos Sham (cirurgia fictícia), OVX+DH (ovariectomia + dieta hiperlipídica) e OVX+DH+RIS (administração de risedronato semanal na dose de 35mg/kg, via gavagem); subdivididas de acordo a superfície do implante (CONV, RUT ou TERI), n=8 por subgrupo. O experimento teve início com a cirurgia fictícia ou de ovariectomia dos animais, que receberam dieta hiperlipídica desde então. O tratamento do grupo OVX+DH+RIS com risedronato de sódio teve início 30 dias após a cirurgia de ovariectomia bilateral. Com 60 dias após a administração do risedronato ou veículo, os animais foram submetidos à cirurgia para instalação de implantes. Foi feita exodontia do 1º molar superior com instalação imediata dos implantes e eutanásia após 28 dias. Dados das análises biomecânica e de qPCR (OPG, RANKL, ALP, IBSP e VEGF) foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. Na análise biomecânica, TERI teve melhores resultados em todos os grupos, enquanto RUT apresentou discreta melhora. Para qPCR, RUT promoveu a expressão de genes favoráveis ao processo de reparo. Com isto, conclui-se que a combinação dos tratamentos foi benéfica, mostrando melhorias no processo de reparo peri-implantar.

Descritores: Osteoporose, Doadores de Óxido Nítrico, Teriparatida, Implantes Dentários, Bifosfonatos.

Apoio: FAPESP (2020/10462-5).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE DO REPARO ÓSSEO UTILIZANDO HIDROGÉIS DE DNA FUNCIONALIZADOS OU NÃO COM ESTRÔNCIO EM DEFEITOS ÓSSEOS CRÍTICOS

Castro TA*, Monteiro NG, Ervolino-Silva AC, Julião GM, Oliveira-Filho ON, Carneiro KMM, Okamoto R.

Os hidrogéis de DNA emergiram como biomateriais promissores na engenharia de tecidos, sendo uma de suas funções recrutar cátions inorgânicos e, dessa forma, guiar a mineralização, tornando seu uso interessante para reconstruções ósseas. Este estudo avaliou o potencial regenerativo de hidrogéis de DNA funcionalizados ou não com estrôncio, em defeitos ósseos de tamanho crítico em calvárias de ratos, através da análise microtomográfica e microscopia confocal. Com a aprovação do Comitê de Ética, 24 ratos Wistar, foram divididos em: Buffer, Buffer Sr, DNA 1/3 e DNA Sr. No tempo zero, os animais foram submetidos a cirurgia para obtenção do defeito ósseo e a inserção do biomaterial. A eutanásia foi feita 28 dias após a cirurgia, por sobredosagem anestésica. Os dados obtidos foram submetidos a estatística com nível de significância de 5%. Em Bv.Tv o grupo DNA 1/3 obteve maiores valores, com diferença estatística entre Buffer e DNA, Buffer e Buffer Sr, DNA 1/3 e Buffer Sr, DNA 1/3 e DNA Sr e Buffer Sr e DNA Sr. Em Tb.Th também se destacou o grupo DNA 1/3, com diferenças estatísticas entre Buffer e DNA 1/3, DNA 1/3 e Buffer Sr e entre DNA 1/3 e DNA Sr. O grupo DNA 1/3 obteve maiores valores em Tb.N com diferenças estatísticas entre Buffer e Buffer Sr, DNA 1/3 e Buffer Sr e entre Buffer Sr e DNA Sr. Em Tb.Sp obteve destaque com maiores valores o grupo Buffer Sr, com diferenças estatísticas significantes entre os grupos Buffer e Buffer Sr. Quanto a dinâmica óssea, foi observado uma maior precipitação de calceína comparado a alizarina em todos os grupos, exceto no grupo Buffer Sr (centro), já na taxa de aposição mineral diária obteve destaque o grupo DNA Sr, ambas as análises com ausência de diferenças estatísticas. Os hidrogéis de DNA promoveram melhora na microarquitetura da biomineralização, porém, mais estudos são necessários para melhor caracterizar seus efeitos no sítio reparacional.

Descritores: Hidrogéis, Regeneração óssea, Materiais Biocompatíveis, Engenharia Tecidual.

Apoio: FAPESP N° 2023/08734-5.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICO EM PACIENTE COM ERUPÇÃO PASSIVA ALTERADA E DIASTEMAS: UM RELATO DE CASO INTERDISCIPLINAR

Paula AJA*, Proni KF, Takasu EHCS, Santos JA, Monteiro LA, Amaral GO, Neves DO, Franciscon JPS.

Diastemas são caracterizados pela ausência de ponto de contato interdental, alterando a estética dental e deixando as papilas interdentais achatadas. A erupção passiva alterada caracteriza-se pela permanência do tecido gengival sobre parte da coroa anatômica, resultando em dentes visualmente curtos e desarmonia impactante no sorriso. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico interdisciplinar, de aumento de coroa clínica estético em paciente com erupção passiva alterada e diastemas. A paciente do sexo feminino, 24 anos, chegou à clínica com queixa de sorriso gengival e insatisfação estética. Ao exame clínico, constatou-se erupção passiva alterada e diastemas com morfologia dental inadequada. Solicitou-se uma tomografia computadorizada, protocolo fotográfico e houve planejamento simultâneo entre periodontista e especialista em dentística. Após isso definiu-se iniciar com a cirurgia periodontal para plastia óssea e delimitação da nova margem gengival e em seguida, durante o período de modelação tecidual e pós cicatrização inicial, aos 30 dias pós operatórios, foi feita realização das facetas em resina, colocando os pontos de contato a no máximo 5 mm da crista óssea para favorecer o preenchimento papilar. O tratamento resultou em harmonia das margens gengivais, proporção dentária correta e preenchimento papilar garantindo a morfologia correta. A paciente relatou alta satisfação estética. O acompanhamento evidenciou estabilidade periodontal e manutenção dos resultados obtidos. O aumento de coroa clínica estético associado à dentística restauradora constitui uma abordagem eficaz em requisitos estéticos, promovendo resultados duradouros quando realizados com planejamento simultâneo.

Descritores: Periodontia, Dentística, Estética.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE OSTEOGÊNICA DE HIDROGÉIS DE DNA EM DEFEITOS CRÍTICOS DE CALVÁRIA DE RATOS WISTAR

Julião GM*, Monteiro NG, Oliveira-Filho ON, Castro TA, Assunção WG, Botacin PR, Carneiro KMM, Okamoto R.

A capacidade dos hidrogéis de DNA de promoverem a nucleação de hidroxiapatita (HAP) ao longo de sua estrutura os torna materiais promissores na engenharia de tecidos. Este estudo teve como objetivo avaliar o potencial de reparo ósseo desses hidrogéis em um modelo de defeito crítico de calvária de ratos. Um total de 72 ratos Wistar adultos foram distribuídos aleatoriamente em três grupos experimentais: Grupo BUFFER: Controle (preenchimento com o veículo do hidrogel), Grupo DNA 1:3: Preenchimento com hidrogel de DNA na proporção 1:3, Grupo DNA 1:1.5: Preenchimento com hidrogel de DNA na proporção 1:1.5. Um defeito ósseo de 5 mm de diâmetro foi criado unilateralmente em cada calvária. Os animais foram eutanasiados em diferentes períodos para análises. A microtomografia computadorizada (micro-CT) foi realizada em 28 e 60 dias, a análise histológica em 10, 28 e 60 dias, e a análise de microscopia confocal em 28 dias. Todos os dados quantitativos foram submetidos a testes de homogeneidade de variância, com um nível de significância de $p < 0,05$. A análise de micro-CT revelou que o grupo DNA 1:1.5 apresentou os maiores valores nos parâmetros de volume de osso/volume total (BV/TV) e número de trabéculas (Tb.N). A avaliação histológica demonstrou evidências de neoformação óssea centrípeta em todos os grupos tratados. A microscopia confocal permitiu a distinção entre osso nativo e neoformado, com o grupo DNA 1:3 apresentando maiores valores de formação óssea nas bordas e no centro do defeito. Em conclusão, os hidrogéis de DNA demonstraram ser biomateriais com potencial significativo para a regeneração do tecido ósseo em defeitos críticos de calvária de ratos, especialmente o hidrogel na proporção 1:1.5.

Descritores: Regeneração óssea, Biomaterial, DNA.

Apoio: FAPESP (2022/08746-0) e CNPq (143899/2024-4).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE OSTEOINDUTIVA DE SCAFFOLDS DE HIDROGEL DE DNA EM DEFEITOS CRÍTICOS DE CALVÁRIA DE RATOS

Julião GM*, Monteiro NG, Oliveira-Filho ON, Castro TA, Assunção WG, Botacin PR, Carneiro KMM, Okamoto R.

Na busca por biomateriais para a regeneração óssea, a nanotecnologia tem se destacado ao permitir o desenvolvimento de scaffolds de DNA biodegradáveis. Esses scaffolds são capazes de promover a nucleação e o crescimento de hidroxiapatita em sua estrutura, facilitando a síntese de tecidos mineralizados. Este estudo teve como objetivo investigar a aplicação de hidrogéis de DNA para a regeneração óssea em um modelo de defeito crítico de calvária em ratos. Para isso, foram utilizados 36 ratos Wistar machos adultos, divididos em três grupos experimentais: Grupo CLOT: Controle negativo, onde o defeito crítico foi preenchido com coágulo sanguíneo. Grupo AUTO PT: Controle positivo, onde o defeito foi preenchido com osso autógeno particulado. Grupo DNA: Tratamento, onde o defeito foi preenchido com os hidrogéis de DNA. Um defeito ósseo de 5 mm de diâmetro foi criado unilateralmente em cada calvária. A eutanásia dos animais ocorreu em dois períodos: 24 e 72 horas para avaliação da biocompatibilidade do material, e aos 10 e 28 dias para análise da regeneração tecidual. As amostras dos grupos experimentais foram submetidas a análises histológicas e imuno- histoquímicas. Os resultados histológicos e imuno-histoquímicos revelaram a presença de células osteogênicas, além de neocolagênese e mineralização da matriz extracelular nos grupos tratados com os scaffolds de DNA. Paralelamente, a reabsorção óssea foi observada, sugerindo uma regulação dinâmica do tecido. Com base nestes resultados preliminares, os scaffolds de hidrogel de DNA demonstram ser biomateriais promissores, capazes de aprimorar o reparo ósseo em modelos de defeitos críticos de calvária em ratos.

Descritores: Regeneração óssea, DNA, Osso.

Apoio: FAPESP (2022/08746-0) e CNPq (143899/2024-4).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA EM DEFEITO PERI-IMPLANTAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Costa LL*, Ervolino E, Ganzaroli VF, Arruda FJS, Fabris ALS, Nascimento A, Silveira GRC.

A peri-implantite representa uma complicação desafiadora na implantodontia, que caracteriza-se pela inflamação dos tecidos peri-implantares e pela perda óssea progressiva, com risco à manutenção do implante. Este relato descreve um caso clínico de peri-implantite tratado por meio de cirurgia a retalho com descontaminação mecânica e química do implante associada à regeneração óssea guiada (ROG). Paciente adulto, previamente reabilitado com seis implantes na arcada superior, apresentou sinais clínicos e radiográficos de peri-implantite em um dos implantes. Inicialmente, foi realizada terapia não cirúrgica associada a orientações de higiene oral. Diante da persistência da inflamação, indicou-se intervenção cirúrgica com ROG, incluindo acesso com retalho, descontaminação mecânica da superfície do implante, irrigação com soro fisiológico, jato de bicarbonato de sódio e plastia das espiras com broca esférica diamantada. O defeito ósseo foi tratado com derivado da matriz do esmalte (Emdogain®), preenchido com enxerto ósseo bovino liofilizado (Bio-Oss®) e recoberto com membrana reabsorvível de pericárdio suíno (Jason®). O retalho foi reposicionado e suturado. Após 1 ano e 7 meses, verificou-se ausência de sinais inflamatórios, boa saúde peri-implantar e neoformação óssea radiográfica. O caso evidencia que o tratamento cirúrgico a retalho, associado à descontaminação mecânica e química da superfície do implante e à ROG, constitui alternativa eficaz no manejo da peri-implantite.

Descritores: Peri-implantite, regeneração óssea, implantes dentários.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DO REPARO PERI-IMPLANTAR DE IMPLANTES DE TITÂNIO FUNCIONALIZADOS COM CÁLCIO INSTALADOS EM TÍBIAS DE RATOS

Santos EO*, Furquim EMA, Barra RHD, Simionato GC, Fiorin LG, Vitória OAP, Okamoto R, Almeida JM.

O objetivo do estudo foi avaliar *in vivo* o reparo peri-implantar de implantes de titânio funcionalizados por adição de cálcio (Ca^{2+}) instalados em tíbias de ratos. Vinte ratos machos (Wistar) foram divididos em dois grupos de acordo com o implante (4mm x 2,2mm) instalado: Grupo Ti-NF: implante não funcionalizado; Grupo Ti- Ca^{2+} : implante com superfície funcionalizada por adição de cálcio. No dia zero, os implantes foram instalados, nas tíbias de todos os animais, com randomização aleatória dos implantes para cada grupo. Os animais receberam injeções dos fluorocromos calceína e alizarina, aos 28 e 42 dias, respectivamente, após a instalação dos implantes. Aos 45 dias foi realizada a eutanásia para realização da análise histológica do tecido peri-implantar, análises histométricas da porcentagem de tecido ósseo neoformado (PTON) e do contato direto osso-implante (COI) e análise de fluorescência da taxa de aposição mineral diária (MAR) por meio de microscopia confocal. Os dados passaram pela verificação dos pressupostos de normalidade e homogeneidade de variâncias, e as variáveis PTON e MAR foram analisadas por meio do teste t de Student, enquanto a variável COI foi avaliada pelo teste U de Mann-Whitney. A análise histopatológica demonstrou manutenção da integridade do tecido ósseo presente, com mínima resposta inflamatória, em ambos os grupos. Não foram encontradas diferenças significativas ($p > 0.05$) nas análises de PTON e COI. A análise de MAR demonstrou maior aposição mineral ($p < 0.05$) para o grupo Ti- Ca^{2+} . Conclui-se, então, que implantes de titânio funcionalizados com cálcio instalados em tíbias de ratos apresentam melhora no reparo peri-implantar, aumentando a taxa de aposição mineral no tecido ósseo.

Descritores: Implantes Dentários, Cálcio, Interface Osso-Implante.

Apoio: FAPESP (2023/08759-8); CNPq (10694).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

BIOMATERIAL CONTENDO HA/B-TCP APRESENTA RESULTADOS EQUIVALENTES AO BIO-OSS® EM DEFEITOS CRÍTICOS DE CALVÁRIA DE RATOS

Alves MEG*, Sol I, Nunes MAL, de Sousa YMG, Lopes JPS, de Carvalho PSP, Ponzoni D.

As propriedades e respostas clínicas dos biomateriais usados na regeneração óssea guiada tem ganhado cada vez mais destaque na literatura. Este estudo teve como objetivo comparar a atividade reconstrutiva óssea entre enxertos bovinos e sintéticos, contendo hidroxiapatita (HA) e β -Tricálcio Fosfato (β -TCP), em defeitos críticos de calvária de ratos. Para tal, trinta e dois ratos Wistar foram divididos aleatoriamente em dois grupos e submetidos à reconstrução óssea crítica em calvária com biomaterial xenógeno (Bio-Oss®/GBO) ou sintético (GenPhos XP®/GGP – HA/ β -TCP 70/30%), ambos recobertos com membrana de pericárdio bovino (Techgraft®). A eutanásia foi realizada em 60 e 90 dias após a cirurgia. As amostras foram analisadas por microtomografia computadorizada, microscopia eletrônica de varredura e histometria para quantificação de osso neoformado, biomaterial remanescente e tecido não mineralizado. Utilizou-se análise de variância dois fatores e pós-teste de Tukey com valor de $p < 0,05$. Não houve diferenças significativas entre os grupos na avaliação da microarquitetura óssea ($p > 0,05$). O grupo GGP apresentou maior porcentagem de tecido ósseo e maior remodelação óssea, com trabéculas mais espessas e menor porosidade, enquanto o grupo GBO teve pouca alteração. Na caracterização topográfica, o GGP teve maior acúmulo de cristais e maior coalescência entre os agregados cristalinos aos 90 dias. O GBO apresentou superfície mais homogênea e cristais mais espaçados. A avaliação histométrica indicou maior maturação óssea no GGP, com menor presença dos grânulos de HA/ β -TCP. Não houve diferenças significativas nas porcentagens de osso neoformado e biomaterial remanescente ($p > 0,05$), mas o GGP teve maior aumento de neoformação e menor remanescente de biomaterial. Ambos demonstraram bom desempenho osteocondutor.

Descritores: Materiais Bioartificiais, Xenoenxertos, Regeneração óssea.

Apoio: CAPES 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CAPACIDADE OSTEOCONDUTORA DE CERÂMICA BIFÁSICA EM DEFEITOS CRÍTICOS EM CALVÁRIA DE RATOS

Gonçalves MEA*, Alves MEG, Sol I, Ponzoni D.

Dentre os biomateriais utilizados na reabilitação óssea, as cerâmicas bifásicas apresentaram-se como opção promissora devido às suas propriedades físico-químicas, que influenciam o tempo e a qualidade da neoformação óssea por meio de variações na porosidade, no tamanho das partículas e nas diferentes concentrações entre hidroxiapatita (HA) e beta-tricálcio fosfato (β -TCP). Este estudo teve como objetivo avaliar a capacidade osteocondutora da cerâmica bifásica particulada Blue Bone® (80/20, nano-HA) em defeitos críticos na calvária de ratos. Foram utilizados 54 ratos Wistar, divididos aleatoriamente em três grupos: coágulo sanguíneo (CS), Blue Bone® (BB) e Bio-Oss® (BO), todos recobertos com membrana reabsorvível. Defeitos críticos de 5 mm foram confeccionados, e os animais foram eutanasiados aos 14 e 28 dias, sendo que cada grupo contou com dois animais por tempo de análise. As peças de cada grupo e período foram submetidas à microtomografia computadorizada para mensuração do volume ósseo (BV), porcentagem óssea (BV/TV), parâmetros trabeculares (Tb.Th, Tb.N, Tb.Sp) e porosidade total (Po.tot). O uso dos biomateriais favoreceu a neoformação óssea ao longo de 28 dias, com melhora nos parâmetros trabeculares. Embora não tenham sido observadas diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$), os resultados reforçaram o potencial da cerâmica bifásica Blue Bone® na regeneração óssea, destacando a importância das análises histológica e histomorfométrica para aprofundar os achados obtidos por microtomografia.

Descritores: Biomateriais; Regeneração óssea; Fosfatos de cálcio.

Apoio: PIBIC (2024/14571).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

COMPARAÇÃO DA ELEVAÇÃO DO SEIO MAXILAR UTILIZANDO DUAS TÉCNICAS: TÉCNICA DE SUMMERS E SISTEMA CAS: UM RELATO DE CASO

Pantigozo-Morán FL*, Oliveira BO, Amaral GCLS, Holzhausen M, Cesar Neto JB.

O procedimento de elevação do seio maxilar é feito com o intuito de aumentar a altura óssea na área posterior da maxila para permitir a instalação de implantes. A Técnica de Summers usa osteótomos para condensar o osso alveolar, atingindo o assoalho do seio e elevando a membrana sinusal. O Sistema CAS usa brocas de ponta romba e pode ser combinado a sistemas hidráulicos para maior segurança na elevação da membrana. Comparar a Técnica de Summers e o Sistema CAS quanto à segurança, ganho ósseo e dor pós-operatória na elevação do seio maxilar. Paciente homem, 43 anos, saudável. Compareceu à clínica de especialização em implantodontia da FUNDECTO para a instalação de implantes nos dentes 15 e 16. As alturas ósseas iniciais eram de 7,39mm na região do dente 15 e 7,78mm na do dente 16. A Técnica de Summers foi utilizada no dente 15 e o, o Sistema CAS, no dente 16. Após o procedimento, o ganho ósseo foi avaliado por radiografia periapical e, a dor, pela Escala Analógica Numérica logo ao fim da cirurgia, 7 e 14 dias após. Houve ganho ósseo de $\pm 1,4$ mm na região do dente 15 e ± 3 na região do dente 16. O Sistema CAS contribuiu para minimizar o risco de perfuração da membrana de Schneider, porém demandou mais tempo de procedimento. Em relação à dor pós operatória, o paciente não relatou diferença entre as duas regiões. O Sistema CAS, apesar de demandar mais tempo de procedimento, oferece maior ganho ósseo e maior segurança que a Técnica de Summers, sendo eficaz na redução do risco de perfuração da membrana de Schneider. E por tanto, uma opção viável para casos onde a minimização de riscos é prioritária.

Descritores: Seio Maxilar, Implantes Dentários, Enxerto Ósseo

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DA LIMITAÇÃO AO SUCESSO: ABORDAGEM CIRÚRGICA DE EXCELÊNCIA PARA REABILITAÇÃO ORAL FIXA

Pelegrine HCL*, Gonçalves de Souza AC, Freitas MTD, Fantasia R, Sereno BCM, Sá GSB, Pastori CM, Verri FR.

A reabilitação de mandíbulas severamente atroficas representa desafio na implantodontia, devido à altura óssea insuficiente que compromete a posição protética ideal dos implantes. Este relato apresenta um paciente com edentulismo mandibular posterior acentuado, em que a lateralização do nervo alveolar inferior (NAI) foi realizada para criar espaço ósseo suficiente para instalação de implantes em posições biomecanicamente favoráveis. O planejamento tridimensional detalhado orientou a execução cirúrgica, garantindo manipulação neural controlada e monitoramento da sensibilidade pós-operatória. O procedimento permitiu reabilitação oral fixa imediata, restaurando função mastigatória, estabilidade protética e estética, com parestesia leve e transitória observada nas primeiras semanas, evoluindo sem comprometimento funcional significativo. O caso evidencia que a lateralização do NAI é uma estratégia previsível e viável para superar limitações anatômicas, integrando planejamento protético e técnica cirúrgica para resultados clínicos funcionais e estéticos de alto impacto, ampliando as possibilidades terapêuticas em mandíbulas atroficas.

Descritores: Nervo alveolar inferior, Cirurgia bucal, Implantes dentários.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DESEMPENHO DO B-TCP OBTIDO POR MANUFATURA ADITIVA EM COMPARAÇÃO AO OSSO AUTÓGENO NO REPARO ÓSSEO EM CALVÁRIA DE RATOS

Melo IF*, Duarte ND, Duarte FS, Pitol-Palin L, Frigério PB, Botacin PR, Santos GM, Okamoto R.

O osso autógeno é considerado padrão-ouro para a regeneração óssea, no entanto, apresenta limitações importantes. Portanto, biomateriais confeccionados por manufatura aditiva, como o β -tricálcio fosfato (β -TCP), surgem como alternativas osteocondutoras promissoras. Este estudo avaliou o reparo ósseo em defeitos críticos de calvária de ratos, preenchidos com blocos de β -TCP ou osso autógeno. Foram utilizados 36 ratos Wistar machos, distribuídos aleatoriamente em dois grupos (n=18): osso autógeno + membrana de polidioxanona (Auto/PG); β -TCP + membrana (TCP/PG). Após 30 dias, realizou-se eutanásia para análise histológica (HE) e, aos 60 dias, micro-CT. A microtomografia demonstrou valores de volume ósseo (BV/TV) semelhantes entre os grupos, sem diferença estatística (ANOVA one-way; $p > 0,05$). Entretanto, a densidade de conectividade (Conn.D) foi significativamente maior no grupo osso autógeno em comparação ao β -TCP (ANOVA one-way; $p < 0,05$), enquanto o grupo β -TCP apresentou conectividade inferior, apesar da presença de áreas de mineralização inicial. A análise histológica em HE confirmou maior preenchimento do defeito e maturação óssea no grupo autógeno, com trabéculas bem organizadas e em continuidade com o osso receptor. No grupo β -TCP, observou-se tecido conjuntivo intercalado ao biomaterial e focos de neoformação óssea restritos às superfícies do arca-bouço. Conclui-se que o osso autógeno mantém superioridade em termos de qualidade do tecido formado, enquanto o β -TCP se mostrou osteocondutor e promissor como alternativa em protocolos de regeneração óssea.

Descritores: Materiais Biocompatíveis, Regeneração Óssea, Osseointegração.

Apoio: FAPESP—2015/14688-0.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITOS DA CESSAÇÃO DO TABAGISMO EM PARÂMETROS CLÍNICOS E PERDA ÓSSEA PERI-IMPLANTAR: ESTUDO PROSPECTIVO DE 6 MESES

Silva PSC*, Hayashi BKA, Pannuti CM, Reis INR.

O tabagismo é fator de risco no tratamento com implantes dentários, associado à maior perda óssea marginal, peri-implantite e falhas tardias. Contudo, os benefícios da cessação em portadores de implantes são pouco explorados. Este estudo avaliou a influência da cessação do tabagismo em parâmetros clínicos peri-implantares e na perda óssea marginal, seis meses após a instalação da prótese implanto-suportada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da FOUUSP. Foram incluídos adultos fumantes (≥ 18 anos), parcialmente edêntulos e com intenção de abandonar o hábito. Foram excluídos indivíduos com condições sistêmicas relevantes, uso de fármacos que prejudicassem a osseointegração e radioterapia prévia em cabeça/pescoço. Os participantes foram encaminhados ao Ambulatório Antitabágico do HU-USP, recebendo aconselhamento, terapia cognitivo-comportamental e, quando indicado, reposição de nicotina e/ou bupropiona. Os implantes (Nobel Biocare Replace Tri-Channel®) foram instalados, com instalação da prótese após 4–6 meses. A avaliação clínica considerou índice de placa, profundidade de sondagem, sangramento, supuração e mucosa queratinizada; a perda óssea marginal foi mensurada por radiografias periapicais digitais padronizadas e analisada no software ImageJ. Avaliaram-se 134 participantes (142 implantes: 95 fumantes e 47 ex-fumantes). Após seis meses, não houve diferenças em placa, sangramento ou supuração; contudo, fumantes apresentaram aumento significativo da profundidade de sondagem (0,56mm), enquanto exfumantes permaneceram estáveis (0,05mm; $p=0,012$). Radiograficamente, a perda óssea marginal foi maior em fumantes (0,38mm) que em ex-fumantes (0,02mm; $p<0,001$). Conclui-se que cessar o tabagismo relaciona-se à estabilidade clínica e óssea peri-implantar, sendo fator protetor essencial à longevidade dos implantes.

Descritores: Abandono do Hábito de Fumar, Implantes Dentários, Peri-implantite.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITOS DA TERAPIA HORMONAL NA SAÚDE PERIODONTAL DE MULHERES PÓS-MENOPÁUSICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Fantin RB*, Limírio JPJO, Mendonça IDN, Albergardi ABS, Colman BS, Rossi GVR, Pellizzer EP, Gomes JML.

A menopausa está associada a uma queda acentuada nos níveis de estrogênio, levando a alterações sistêmicas e ósseas, como a osteopenia e a osteoporose e osso alveolar, aumentando o risco de perda dentária e de doenças periodontais. Estudos indicam que mulheres pós-menopáusicas apresentam maior susceptibilidade à reabsorção óssea e à inflamação periodontal, nesse contexto, a terapia de reposição hormonal (HRT) surge como uma estratégia potencial para mitigar esses efeitos, favorecendo a manutenção da saúde periodontal e óssea. O objetivo deste estudo é investigar a relação entre a terapia hormonal e a saúde periodontal em mulheres pós-menopáusicas. Esta revisão seguiu as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) e foi registrada no PROSPERO. Uma busca sistemática foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Scopus e Cochrane. Dois revisores independentes selecionaram e extraíram os dados e avaliaram o risco de viés pelo ROBINS-I e NIH. Doze estudos clínicos foram incluídos na análise. Os dados revelaram que mulheres pós-menopáusicas apresentam um risco aumentado de periodontite e o uso da HRT foi associada a uma redução da periodontite. A avaliação do risco de viés foi realizada utilizando a ferramenta ROBINS II, indicando um baixo risco de viés nos estudos selecionados. Pode-se concluir que a HRT pode proporcionar benefícios significativos na saúde periodontal, especialmente em mulheres com menopausa precoce.

Descritores: Terapia de Reposição Hormonal, Doenças Periodontais, Menopausa.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ELEVAÇÃO DO ASSOALHO DO SEIO MAXILAR COM ENXERTO BIO-OSS PARA REABILITAÇÃO COM IMPLANTE OSSEOINTEGRÁVEL

Godoy MBM*, Bassi APF, Pereira RIL, Ramos FS, Souza DGL, Neto RFG, Nunes MAL, Ponzoni D.

A implantodontia representa uma das principais alternativas para a reabilitação oral, proporcionando resultados funcionais e estéticos satisfatórios. O êxito do tratamento com implantes está diretamente relacionado à quantidade e qualidade do osso remanescente, sendo os enxertos ósseos fundamentais em casos de deficiência óssea. Entre os principais tipos de enxertos destacam-se: autógeno (retirado do próprio paciente), xenógeno (geralmente de origem bovina), alógeno e sintético, sendo o autógeno considerado o padrão-ouro. No caso em questão, o paciente buscou substituir uma prótese adesiva que ocupava o espaço do elemento 26 por um implante osseointegrado. Entretanto, a altura óssea remanescente era insuficiente, tornando necessária a elevação do assoalho do seio maxilar para viabilizar o procedimento. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar os procedimentos clínicos realizados, correlacionando-os com os fundamentos teóricos pertinentes, a fim de evidenciar a aplicabilidade prática da técnica de enxertia óssea xenógena na reabilitação com implantes dentários.

Descritores: Enxerto ósseo, Implantes dentários, Seio Maxilar.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO NO TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Roveres IF*, Barra RHD, Fiorin LG, Vitória OAP, Furquim EMA, Simionato GC, Santos EO, de Almeida JM.

A recessão gengival caracteriza-se pelo deslocamento apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte (JCE). O enxerto gengival autógeno é uma alternativa para o tratamento da sensibilidade dentinária, além de restaurar a funcionalidade do tecido gengival e promover integração tecidual, devido à biocompatibilidade do material proveniente do próprio paciente. Este estudo relata o recobrimento radicular dos dentes 14 e 15 por meio do enxerto gengival autógeno subepitelial. Paciente do sexo feminino, 35 anos, foi submetida à Técnica de Bruno, na qual são realizadas incisões intrasulculares e rebatimento do retalho total. Para definir o tamanho do enxerto, foi elaborado um mapa cirúrgico e o contorno foi transferido para o palato. O enxerto foi obtido pela Técnica de Bosco, com remoção do tecido epitelial e conjuntivo. Apenas o conjuntivo foi utilizado, sendo posicionado no sítio receptor e suturado com tração do retalho para a coronal. A paciente retornou para acompanhamentos em 1 semana, 1 mês e 6 meses. Observou-se boa cicatrização e cobertura radicular adequada, demonstrando eficácia do tratamento e restauração funcional e estética. O enxerto promoveu aumento da mucosa queratinizada e reposicionamento da margem gengival em relação à JCE, resultando em satisfação da paciente.

Descritores: Recessão Gengival, Tecido Conjuntivo, Biocompatibilidade.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO PELA TÉCNICA DE ZUCHELLI PARA TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Batturi GL.*, Fiorin LG, Garcia LGB, Simionato GC, Barra RHD, Vitória OAP, Santos EO, Almeida JÁ.

A exposição radicular é uma condição comum clínica, frequentemente associada a recessões gengivais, que levam a complicações, sendo a maior delas a hipersensibilidade dentinária. Esta condição resulta da perda de proteção da superfície radicular, expondo a dentina à ação de estímulos térmicos, táteis e químicos. A sensibilidade dental, consequentemente, compromete a qualidade de vida dos pacientes, gerando desconforto e interferindo nas atividades diárias. O objetivo deste relato de caso clínico, foi recuperar a estética e reduzir a sensibilidade da região dos elementos 13, 14 e 15. Paciente do gênero feminino, 32 anos, apresentou-se na Faculdade de odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP), queixando-se de sensibilidade, ao exame clínico observou uma condição estética insatisfatória relacionada à retração gengival na região dos elementos 13, 14 e 15. O plano de tratamento incluiu o enxerto de tecido conjuntivo pela técnica de Zucchelli que consiste em uma abordagem cirúrgica para o tratamento de recessões gengivais múltiplas, caracterizada pelo retalho avançado coronalmente com incisões oblíquas específicas. Esse desenho cirúrgico permite a mobilização do retalho sem necessidade de incisões verticais, favorecendo a preservação da papila e a manutenção da estética gengival. Após o preparo, um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial pode ser posicionado na área receptora, promovendo aumento da espessura gengival e maior previsibilidade na cobertura radicular. A sutura é realizada de forma a estabilizar o retalho em posição coronal, garantindo contato íntimo com a superfície radicular. O procedimento realizado atingiu o objetivo inicial de recuperar a estética e reduzir a sintomatologia dos elementos, além de aumentar o volume do tecido, promovendo satisfação ao paciente, mostrando efetividade nos casos de retração gengival múltiplas.

Descritores: Retração Gengival, Doenças Periodontais, Periodontia.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ENXERTO GENGIVAL ASSOCIADO À APICECTOMIA COMO ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE RECESSÃO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Garcia LGB*, Fiorin LG, Simionato GC, Santos EO, Barra RHD, Vitória OAP, Furquim EMA, Almeida JM.

A manutenção da saúde periodontal é essencial para a longevidade dos dentes submetidos a tratamentos endodônticos cirúrgicos. A recessão gengival pós-cirurgia periapical pode comprometer estética, função e conforto do paciente, sendo o enxerto gengival uma alternativa importante para preservar a arquitetura tecidual. O objetivo deste trabalho é relatar a utilização de enxerto gengival de tecido conjuntivo associado à apicectomia como estratégia de prevenção de recessão gengival em região anterior. Paciente 72 anos, sexo masculino, apresentou lesão periapical persistente em incisivo superior, indicada para tratamento cirúrgico. Após exérese da lesão e apicectomia, foi realizada remoção de tecido conjuntivo do palato e adaptação do enxerto sobre a área vestibular, com sutura em posição adequada para recobrimento e estabilização. O acompanhamento clínico demonstrou boa cicatrização inicial, ausência de sinais inflamatórios e preservação da margem gengival, sem ocorrência de recessão. Após seis meses, observou-se estabilidade periodontal, coloração compatível e integração estética satisfatória, garantindo função e conforto ao paciente. O caso ressalta que a associação do enxerto gengival ao procedimento periapical oferece vantagens na manutenção da estética e da saúde dos tecidos moles, ampliando o prognóstico favorável em áreas estéticas. Conclui-se que o emprego do enxerto gengival em cirurgias de apicectomia é uma conduta preventiva eficaz contra a recessão gengival, promovendo benefícios funcionais e estéticos a longo prazo.

Descritores: Apicectomia, Autoenxerto, Retração Gengival.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO EM BLOCO COMO ALTERNATIVA PARA ÁREAS COM FALHA DE IMPLANTE DENTÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Simionato GC*, Fiorin LG, Vitória OAP, Santos EO, Furquim EMA, RHD Barra, de Almeida JM.

A reabilitação de áreas com falha de implante representa um grande desafio clínico, especialmente quando há perda óssea alveolar extensa. O enxerto ósseo autógeno em bloco surge como uma alternativa eficaz para a reconstrução dessas áreas, promovendo a regeneração óssea necessária para a instalação de novos implantes com sucesso. Este estudo tem como objetivo relatar um caso de reconstrução alveolar por meio de enxerto autógeno em bloco, evidenciando os procedimentos cirúrgicos realizados e os resultados obtidos, com foco na previsibilidade e na eficácia da técnica. Uma paciente do sexo feminino, 57 anos, não fumante e sem comorbidades sistêmicas foi atendida na clínica de Pós-Graduação de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP relatando insatisfação com procedimento cirúrgico prévio para instalação de implante na região do elemento 24. Os exames físico, radiográfico e tomográfico evidenciaram perda óssea vestibular de tal região. O tratamento incluiu a realização de enxerto ósseo autógeno em bloco proveniente da região de ramo mandibular, que foi enxertado e fixado com parafusos fixadores na região do elemento 24. Durante os acompanhamentos tomográficos e radiográficos, aos 1 e 6 meses, observou-se boa evolução, apresentando uma integração satisfatória do enxerto ósseo. Assim sendo, foi iniciado o procedimento de remoção dos parafusos de fixação, seguido da sequência de fresagem até a fresa 3,4, com countersink, para instalação de um novo implante de 3,75 × 10 mm e tapa-implante, obtendo-se estabilidade primária satisfatória. O caso demonstrou que o uso de enxerto autógeno em bloco continua sendo uma solução confiável para a reconstrução alveolar, especialmente quando aliado a biomateriais e técnicas de sutura que favoreçam a cicatrização por primeira intenção e a integração óssea.

Descritores: Implante Dentário, Enxerto Ósseo, Osseointegração.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO EM MAXILA PARA REABILITAÇÃO COM IMPLANTE OSSEOINTEGRÁVEL

Godoy MBM*, Kirasuke AM, Alves AMA, Nishmura GS, Alves MV, Ponzoni D.

A implantodontia é uma importante modalidade de reabilitação oral, proporcionando resultados funcionais e estéticos satisfatórios. O êxito dos implantes depende da quantidade e qualidade do osso remanescente, sendo os enxertos indicados em casos de deficiência óssea. Os principais tipos são: autógeno (do próprio paciente), xenógeno (geralmente bovino), alógeno e sintético, sendo o autógeno considerado padrão-ouro. O presente trabalho relata um caso clínico em que foi empregada a técnica de enxertia óssea autógena. O paciente procurou a clínica da universidade para reabilitar o elemento 13, previamente extraído por tratar-se de um dente incluso, o que resultou em perda óssea em espessura na região. Para viabilizar a instalação do implante, optou-se pela realização da enxertia, utilizando como área doadora a região retromolar. O bloco ósseo foi fixado na área receptora por meio de dois parafusos, e ambas as regiões foram suturadas com pontos simples. Após o período de reparo tecidual, foi planejada a instalação do implante dentário. O relato descreve os procedimentos clínicos realizados e os correlaciona com fundamentos teóricos, destacando a aplicabilidade prática da técnica de enxertia óssea autógena na reabilitação com implantes dentários.

Descritores: Enxerto ósseo, Implantes dentários, Maxila.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EXCISÃO CIRÚRGICA DE GRANULOMA COM ENXERTO GENGIVAL AUTÓGENO REPOSICIONADO LATERALMENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Chung CV*, Barra RHD, Fiorin LG, Vitória OAP, Furquim EMA, Simionato GC, Santos EO, de Almeida JM.

O granuloma piogênico é uma lesão reacional frequente da mucosa oral, com predileção pela região gengival e forte associação a fatores irritativos locais. Apesar da sua natureza benigna, apresenta alta taxa de recidiva quando tratado apenas por excisão cirúrgica, sem intervenção nos tecidos adjacentes. O presente trabalho tem o objetivo de relatar o manejo cirúrgico de um granuloma gengival localizado em região de pré-molares superiores (13 a 15), destacando o uso de enxerto gengival autógeno reposicionado lateralmente como estratégia de alterar o condicionamento genético do tecido, prevenindo recidivas. Paciente apresentou lesão exofítica eritematosa, de consistência mole e cerca de 15 mm, comprometendo estética e função. Foi realizada excisão completa, seguida de enxerto gengival lateralmente reposicionado para promover ganho de tecido queratinizado e modificar o condicionamento local. O acompanhamento do pós-operatório imediato e tardio, em 7 dias e 6 meses, respectivamente, evidenciou cicatrização adequada, ausência de recidiva e estabilidade periodontal. A associação da excisão cirúrgica ao enxerto mostrou-se eficaz não apenas na remoção da lesão, mas também na manutenção da estabilidade tecidual e na redução do risco de recidivas, ampliando a previsibilidade terapêutica em lesões proliferativas gengivais.

Descritores: Granuloma, Periodontia, Cirurgia bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EXPANSÃO ÓSSEA ALVEOLAR: ALTERNATIVA VIÁVEL NA REABILITAÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA

Bartoli ML*, Berton SA, Stein MCRV, Sanches NS, Marchiolli CL, Garcia-Júnior IR.

A reabilitação oral de maxilas atróficas é considerado um grande desafio clínico, especialmente devido às limitações anatômicas impostas pela perda óssea severa. Com os avanços na implantodontia, novas técnicas e materiais têm possibilitado abordagens mais seguras e previsíveis. Entre essas técnicas, destaca-se a expansão óssea alveolar, indicada para o tratamento de atrofia horizontal da maxila. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral total utilizando essa abordagem. A paciente J.M., 66 anos, buscou atendimento odontológico em Araçatuba/SP com queixa estética e funcional. Os exames de imagem revelaram acentuada reabsorção óssea maxilar, enquanto a avaliação extraoral indicou perda significativa da dimensão vertical. Diante da condição óssea limitada, optou-se pela técnica de expansão óssea atraumática associada ao uso de expansores cônicos e piezocirurgia, permitindo o deslocamento controlado da tábua óssea e a instalação imediata de implantes osseointegráveis, com risco minimizado de fratura ou superaquecimento. Após o período de osseointegração, foi instalado prótese do tipo protocolo. O procedimento demonstrou-se eficaz, seguro e economicamente viável, proporcionando à paciente a recuperação funcional e estética, com resultado satisfatório, reforçando a viabilidade da expansão óssea não traumática como alternativa conservadora e reprodutível na reabilitação de maxilas atróficas.

Descritores: Implantes Dentários, Reabilitação, Cirurgia Bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EXÉRESE DE GRANULOMA PIOGÊNICO EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Pícollo BF*, Santos EO, Fiorin LG, Simionato GC, Silva GS, Vitória OAP, Barra RHD, de Almeida JM.

Os granulomas, lesões inflamatórias crônicas caracterizadas pela proliferação de tecido de granulação em resposta a estímulos persistentes, podem ocorrer em diferentes regiões da cavidade oral. Sua presença compromete a saúde periodontal e, em área estética, a harmonia do sorriso, exigindo abordagem cautelosa. O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de granuloma em região anterior superior. Paciente do gênero feminino, 34 anos, não fumante e em bom estado de saúde geral, procurou atendimento na Faculdade de Odontologia de Araçatuba-Unesp, com queixa de lesão entre os incisivos centrais superiores. Ao exame clínico intraoral, constatou-se formação nodular, sangrante e endurecida, medindo 0,6 cm no maior eixo, localizada na mesial dos dentes 11 e 21. A conduta escolhida foi exérese cirúrgica da lesão, com ênfase na preservação da integridade periodontal e no resultado estético. Inicialmente, foram realizadas incisões intrassulculares iniciando na região medial em direção a face mesial, nas faces vestibulares e palatinas dos elementos 11 e 21 com lâmina de bisturi 15C, seguida de incisão circunferencial ao redor da lesão, com margem de segurança de 1 mm, seguida da remoção completa do tecido. Não houve necessidade de sutura, sendo aplicado cimento cirúrgico (Coe-Pak™) para proteção e reparo tecidual, removido após 7 dias. O material excisado foi encaminhado para análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico de granuloma piogênico. O acompanhamento pós-operatório evidenciou excelente reparo periodontal e manutenção da estética gengival em 1 semana e 6 meses após a intervenção. Conclui-se que a abordagem cirúrgica periodontal para remoção de granulomas em região estética é eficaz, possibilitando resolução da lesão com preservação da saúde periodontal e resultados estéticos satisfatórios.

Descritores: Granuloma, Gengiva, Cicatrização.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

GENGIVECTOMIA ASSOCIADA À GENGIVOPLASTIA NO MANEJO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Cavalcante NS*, Barros-Filho LAB, Borelli-Barros LA, de Avila ED, de Molon RS.

A estética do sorriso é um dos principais motivos que levam pacientes a procurar tratamento odontológico, especialmente em situações de sorriso gengival, condição caracterizada pela exposição excessiva de tecido gengival durante o sorriso, o que pode comprometer a harmonia facial. Diversas abordagens terapêuticas são indicadas para corrigir esse quadro, e a gengivectomia para aumento de coroa clínica é uma das técnicas utilizadas, visando restabelecer proporções dentárias adequadas e melhorar a estética gengival. O presente relato de caso descreve o tratamento de uma paciente que apresentava sorriso gengival. Após avaliação clínica e planejamento, optou-se pela realização de gengivectomia nos dentes anteriores. O procedimento iniciou-se com as incisões ao redor das margens gengivais, seguidas pela remoção do colar gengival, expondo de forma controlada maior extensão da coroa clínica dos dentes. Em seguida, realizou-se a gengivoplastia, a fim de regularizar e harmonizar o contorno da margem gengival, garantindo estética adequada. Para favorecer a cicatrização e o conforto pós-operatório, foi posicionado cimento cirúrgico sobre a área operada. O acompanhamento pós-operatório revelou cicatrização adequada e resultado estético satisfatório, com maior exposição das coroas dentárias e equilíbrio na linha do sorriso. A paciente demonstrou elevado grau de satisfação com o tratamento, evidenciando que a gengivectomia, associada à gengivoplastia, é uma técnica eficaz e previsível para o manejo do sorriso gengival.

Descritores: Periodontite, Recessão Gengival, Enxerto de Tecidos.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

HIDROGEL GELLAN GUM COM ÁCIDO TÂNICO 40µg/ml REDUZ QUIMIOCINAS EM FIBROBLASTOS GENGIVAIS: ESTUDO IN VITRO

Berton SA*, Stein MCRV, Bartoli ML, Sanches NS, Vitória OAP, Marchioli CL, Gruber R, Garcia-Junior IR.

O ácido tânico (TA), um polifenol natural com propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, pode ser incorporado a hidrogéis para aplicação em sítios inflamatórios na cavidade oral afim de obter liberação controlada. No entanto, o impacto do TA na modulação da resposta inflamatória em células orais ainda não foi explorado. Desenvolvemos, portanto, um bioensaio avaliando o TA (40µg/mL) de forma individual e incorporado ao hidrogel gellan gum (GG) (10 mg/mL), no qual a expressão de quimiocinas foi induzida pela exposição dos fibroblastos gengivais a IL1β e TNFα (10 ng/mL), saliva (5%) do mesmo doador, e poli I:C HMW (100 ng/mL), a fim de desencadear a produção de quimiocinas. Nossos resultados demonstram que o pré- tratamento com TA reduziu de forma eficaz a expressão de CXCL1, CXCL2, CXCL8 e CXCL10 em fibroblastos gengivais, bem como de CCL2 e CCL4 em resposta a todos os agonistas testados, sem comprometer a viabilidade celular. Este efeito foi confirmado adicionalmente por imunoenaios para CXCL8. Além disso, o TA reduziu a expressão de MMP1, MMP3, COX2 e os níveis de ROS mitocondriais em fibroblastos gengivais, evidenciando seu potencial anti- inflamatório e antioxidante. Notavelmente, o TA liberado a partir de hidrogel GG manteve sua capacidade de suprimir a expressão de quimiocinas em fibroblastos gengivais estimulados com IL1β/TNFα ou saliva (5%). Além disso, o TA demonstrou uma liberação progressiva no intervalo de 0,15 a 96 horas do GG (4000 µg/mL). Estes achados revelam o potencial anti-inflamatório do TA em fibroblastos gengivais e apresentam os hidrogel GG como dispositivo promissor para a liberação controlada de agentes terapêuticos em ambientes inflamatórios da cavidade oral.

Descritores: Cultura de Células, Antioxidante, Ácido Tânico.

Apoio: CAPES N° 88887.899928/2023-0



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

HIDROGEL GELLAN GUM ENRIQUECIDO COM ÁCIDO TÂNICO REDUZ QUIMIOCINAS EM FIBROBLASTOS GENGIVAIS

Berton SA *, Sanches NS, Stein MCRV, Marchioli CL, Vitória OAP, Okamoto R, Gruber R, Garcia-Junior IR.

O ácido tânico (TA) é um polifenol natural com propriedades anti-inflamatórias e capacidade de reticulação (crosslinking), atuando como um componente versátil de hidrogéis com potencial para liberação controlada de biomoléculas em sítios inflamados da cavidade oral. No entanto, seu impacto na modulação da resposta inflamatória em células orais ainda não foi explorado. Neste estudo, desenvolvemos um bioensaio no qual a expressão de quimiocinas foi induzida em fibroblastos gengivais (GF) e células de carcinoma escamoso oral HSC2, expostos a IL1 β e TNF α (10 ng/mL). Os GF também foram estimulados com saliva 5 % ou poli I:C HMW (100 ng/mL). O pré-tratamento com TA (20 μ g/mL) reduziu significativamente a expressão de CXCL1, CXCL2, CXCL8 e CXCL10 em ambas as linhagens celulares, confirmados pelo imuno ensaio para CXCL8, sem comprometer a viabilidade celular. O TA também suprimiu a expressão de MMP1, MMP3 e COX2, além de reduzir os níveis de espécies reativas de oxigênio mitocondriais nos GF, reforçando seu potencial anti-inflamatório e antioxidante. Ao investigar as vias de sinalização, o TA inibiu a fosforilação de ERK, JNK e p65, e parcialmente a translocação nuclear de NF- κ B/p65. Quando incorporado ao hidrogel de goma gellan (GG), o TA liberou-se de forma progressiva (0,15 a 96 horas, GG+TA: 1330 μ g/mL) e manteve sua atividade biológica, reduzindo a expressão de quimiocinas nos GF's. Esses achados destacam o TA como um agente terapêutico promissor para células orais, enquanto o hidrogel GG se apresenta como um sistema eficiente de liberação controlada de fármacos, permitindo a liberação gradual de TA. Esses resultados evidenciam o potencial do GG+TA para o tratamento de condições inflamatórias na cavidade oral.

Descritores: Cultura de Células, Antioxidante, Ácido Tânico.

Apoio: CAPES N° 88887.899928/2023-00.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

IMPACTO DE REABILITAÇÕES EXTENSAS COM PRÓTESES PARCIAIS FIXAS SOBRE OS PARÂMETROS PERIODONTAIS: ESTUDO TRANSVERSAL

Silva HDE*, Costa-Neto JCC, Marins LY, Azevedo-Silva LJ, Costa MSC, Costa SMS, Ferrairo BM, Almeida ALPF.

A manutenção periodontal contínua após a instalação de próteses fixas é essencial para a preservação dos tecidos de suporte e longevidade do tratamento reabilitador. Desta forma, o presente estudo objetivou avaliar transversalmente a condição periodontal de pacientes reabilitados com próteses fixas dento-suportadas, relacionando os parâmetros clínicos com idade, tempo de acompanhamento e largura da mucosa queratinizada. Foram incluídos 41 pacientes que foram submetidos a tratamentos reabilitadores com próteses fixas extensas, em pelo menos dois hemiarcos, entre 1989 e 2022. Os parâmetros clínicos avaliados foram: profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), sangramento à sondagem (SS), índice de placa (IP) e largura da mucosa ceratinizada. A análise estatística foi realizada por teste de Mann-Whitney e correlação de Spearman, considerando $p < 0,05$. A média de tempo de acompanhamento (TAc) foi de 10,6 anos. Os pacientes apresentaram média de PS de $2,57 \pm 0,8$ mm, NIC de $2,27 \pm 1,2$ mm, 60,91% de SS, 56,93% de IP, e 86,6% dos dentes apresentaram MC adequada (≥ 2 mm). Mulheres apresentaram maior valores de NIC e SS ($p = .027$; $p = .010$). Houve significância estatística apenas na correlação positiva do TAc com NIC ($r = .477$), e correlação negativa entre o SS com TAc e com a idade ($r = -.305$; $r = -.235$). A largura da mucosa ceratinizada não influenciou significativamente os parâmetros avaliados ($p < 0.05$). Conclui-se que próteses fixas bem adaptadas não comprometem a saúde periodontal quando associadas a manutenção periódica, controle de biofilme e uma abordagem individualizada.

Descritores: Índice Periodontal, Perda de Inserção Periodontal, Reabilitação Bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IMPLANTE IMEDIATO COM ENXERTO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL EM ÁREA ESTÉTICA APÓS FRATURA DENTÁRIA

Alves MV*, Barros-Filho LAB, Borelli-Barros LA, de Avila ED, de Molon RS.

A odontologia contemporânea busca conciliar estética, função imediata e previsibilidade clínica, valorizando procedimentos minimamente invasivos que assegurem preservação tecidual. O objetivo deste relato é apresentar a reabilitação implantossuportada do dente 34 com fratura coronária decorrente de tratamento endodôntico prévio. O planejamento priorizou manutenção óssea e gengival, iniciando-se por extração atraumática com extratores, preservando as paredes alveolares e o volume tridimensional do alvéolo. Em seguida, instalou-se um implante com estabilidade primária e correto alinhamento protético. Diante da reduzida faixa de gengiva queratinizada, realizou-se enxerto conjuntivo subepitelial para aumentar espessura e largura gengival, favorecendo contorno estético e cicatrização sem tensão. Uma prótese provisória parafusada foi confeccionada imediatamente, restabelecendo função mastigatória e estética, além de condicionar o perfil de emergência gengival. Após quatro meses, com osseointegração consolidada e maturação tecidual, instalou-se prótese definitiva em porcelana de alta estética, obtendo-se integração harmoniosa com os dentes adjacentes, preservação óssea e excelência funcional e estética. Conclui-se que a associação entre extração atraumática, implante imediato, enxerto conjuntivo e carga provisória imediata representa protocolo previsível e eficaz na reabilitação estética e funcional de dentes comprometidos.

Descritores: Extração Dentária, Implantação Dentária Endóssea, Osseointegração.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IMPLANTES COM CARGA IMEDIATA PROMOVEM FORMAÇÃO ÓSSEA ESTÁVEL EM SEIO MAXILAR ELEVADO SEM BIOMATERIAL

Storti KS*, Bizelli VF, Delamura IF, Viotto AHA, Baggio AMP, Ferreira DSB, Bassi APF.

A previsibilidade da formação óssea em seio maxilar com altura residual limitada, sem uso de biomateriais, ainda é controversa na literatura. Este estudo clínico prospectivo avaliou a eficácia do coágulo e do L-PRF na neoformação óssea peri-implantar associada à carga imediata, após levantamento de seio maxilar sem biomaterial particulado. Vinte pacientes com altura óssea residual entre a crista alveolar e o assoalho do seio maxilar, variando de 5 a 7 mm, foram incluídos e divididos em dois grupos: Coágulo e L-PRF. Todos receberam implantes Helix Grand Morse (4,3x13 mm) e prótese provisória imediata, substituída por prótese definitiva após 6 meses. Tomografias computadorizadas de feixe cônico foram realizadas nos tempos T0 (pré-operatório), T1 (pós-operatório imediato), T2 (6 meses) e T3 (12 meses) para mensuração da altura óssea nas faces vestibular e palatina, além da densidade óssea. Todos os implantes demonstraram estabilidade primária e sucesso funcional. Os dados foram analisados comparativamente entre os grupos. Observou-se neoformação óssea significativa em ambos os grupos, sendo 3,42 mm (vestibular) e 2,00 mm (palatina) no grupo Coágulo, e 3,23 mm (vestibular) e 0,54 mm (palatina) no grupo L-PRF. Ambos apresentaram densidade óssea adequada e manutenção da saúde peri-implantar após 12 meses. Conclui-se que o levantamento de seio maxilar sem biomaterial particulado, associado à instalação de implantes com carga imediata, promove formação óssea estável e previsível em regiões posteriores da maxila com atrofia moderada. Os achados reforçam a viabilidade clínica de abordagens autógenas minimamente invasivas, contribuindo para a otimização do tempo cirúrgico e redução de custos em reabilitações complexas.

Descritores: Implantes dentários, Seio maxilar, Reabilitação bucal.

Apoio: CAPES 001.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INFLUÊNCIA DA LIBERAÇÃO LOCAL DA PROTEÍNA DMP1 NO REPARO DE DEFEITOS CRÍTICOS DE CALVÁRIA DE RATAS OSTEOPORÓTICAS

Paludetto, LV*, Breseghello I, Frasnelli SCT, Lisboa-Filho PN, George A, Okamoto R.

A osteoporose é uma doença metabólica que compromete a formação de tecido ósseo. Nesse contexto, a DMP1, uma proteína da matriz extracelular envolvida na mineralização tecidual e na diferenciação osteoblástica, mostra-se promissora como agente bioativo. No entanto, seu efeito no reparo ósseo perante a osteoporose ainda não foi investigado. Assim, este estudo objetivou avaliar a influência da DMP1 no reparo de defeitos críticos de calvária de ratas osteoporóticas. Após a determinação da concentração de DMP1 através de um estudo piloto (0,5mg/mL), os experimentos foram iniciados. Para tal, 28 ratas Wistar, fêmeas, de 3 meses, foram submetidas à ovariectomia bilateral para indução da osteoporose (dia 0). No dia 90, foi realizada a cirurgia para criação dos defeitos críticos de calvária e seu preenchimento com GelMa (grupo Calvária + Gelma, CG, n=14) ou GelMa funcionalizado com DMP1 (grupo Calvária + GelMa + DMP1, CGD, n=14). No dia 118, as ratas foram eutanasiadas e as amostras foram submetidas à análise de microtomografia tridimensional, com avaliação dos parâmetros de BV, BV.TV, Tb.N, Tb.Sp, Tb.Th e Po.Tot. Os dados quantitativos obtidos foram submetidos ao teste t com $p \leq 0,05$. Não houve diferenças significativas entre os grupos para nenhum dos parâmetros investigados, no entanto, foi possível observar um ligeiro aumento numérico dos valores de Tb.N e ligeira diminuição dos valores de Po.Tot e Tb.Sp para o grupo CGD. Tais achados sugerem que o tecido ósseo neoformado aos 28 dias pós-operatórios foi morfológicamente semelhante em ambos os grupos experimentais, com ligeiro potencial de melhora para o grupo CGD, entretanto mais análises e períodos de eutanásia são necessários para investigação da consolidação óssea a curto e longo prazo.

Descritores: Osteoporose, Sistemas de Liberação de Medicamentos, Implantes Dentários.

Apoio: FAPESP (2024/19648-5).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DE UMA MATRIZ ÓSSEA DESMINERALIZADA ENRIQUECIDA COM COLÁGENO NO REPARO DE DEFEITOS CRÍTICOS DE CALVÁRIA DE RATOS

Barzaghi LG*, Paludetto LV, Breseghello I, Silva ACE, Carvalho PSP, Faria PEP, Okamoto R.

O reparo de defeitos ósseos críticos configura um desafio clínico na Odontologia, especialmente em procedimentos de reabilitação com próteses implantossuportadas. Atualmente, os enxertos ósseos autógenos são considerados “padrão ouro” devido as suas propriedades osteogênicas, osteoindutoras e osteocondutoras, entretanto sua disponibilidade limitada e aumento da morbidade pós-operatória correspondem a limitações importantes do mesmo, tornando essencial a busca por substitutos ósseos alternativos. Nesse contexto, o presente estudo avaliou a influência de uma matriz óssea desmineralizada enriquecida com colágeno no reparo de defeitos ósseos críticos em calvária de ratos. Para tanto, 24 ratos Wistar, machos, de 3 a 4 meses de idade, foram distribuídos aleatoriamente em três grupos de acordo com o material utilizado para preenchimento do defeito crítico: grupo Coágulo – CO – controle negativo (n= 8), grupo Bio-Oss-Collagen – BO – controle positivo (n=8) e grupo Matriz Baumer – MB - grupo experimental (n=8). No dia 0, foram confeccionados defeitos críticos de 5 mm de diâmetro no osso parietal direito das calvárias. Em seguida, os defeitos foram preenchidos com os diferentes biomateriais de acordo com o grupo experimental. A eutanásia ocorreu aos 14 e 28 dias após o procedimento cirúrgico. As amostras obtidas foram submetidas às análises histológica (coloração de hematoxilina e eosina - HE) e de birrefringência (coloração de picrosirius red) para investigação do reparo ósseo e disposição das fibras colágenas. O grupo MB promoveu neoformação óssea aprimorada em volume e melhor organização das fibras colágenas em relação aos grupos CO e BO em ambos os períodos experimentais, indicando ser um material promissor para futuras aplicações clínicas.

Descritores: Osteoporose, Materiais Biocompatíveis, Calvária.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INSTALAÇÃO DE IMPLANTE COM TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL ENXERTADO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Gomes MB*, Duarte ND, Chica GEA, Malheiros FAS, Okamoto R, Messoria MR.

Na Implantodontia, a presença de mucosa queratinizada adequada está diretamente relacionada a maior estabilidade dos implantes osseointegrados, bem como o aumento da facilidade do paciente de realizar a higiene oral e, consequentemente, reduzir a chance de desenvolver mucosite e peri-implantite. Enxertos de tecido conjuntivo subepitelial têm sido amplamente utilizados com índice elevado de sucesso na melhora da estética, funcionalidade e saúde da peri-implantar. Além disso, estudos apontam que a realização do enxerto antes ou concomitantemente à instalação do implante pode resultar em um aumento mais expressivo na espessura do tecido queratinizado. O intuito do presente estudo foi relatar um caso clínico no qual foi realizado enxerto de tecido conjuntivo subepitelial juntamente à instalação de implante para aprimorar o fenótipo peri-implantar. Paciente do sexo feminino B.P., 29 anos, foi atendida na clínica de especialidades da FORP/USP no qual foi observado área edêntula com deficiência de mucosa queratinizada. Foi solicitado exame de tomografia computadorizada com finalidade diagnóstica e, juntamente a isto, o planejamento cirúrgico foi realizado. O implante foi instalado no leito ósseo; o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial com 1 mm de espessura foi retirado do palato duro na região de pré-molares e reposicionado na área receptora, onde um retalho dividido foi confeccionado. O procedimento foi finalizado com sutura colchoeiro horizontal invertida. Após o período inicial de cicatrização, observou-se aumento da faixa de mucosa queratinizada na região. Logo, nota-se que o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado a cirurgia de instalação de implante pode otimizar o ganho em espessura de mucosa queratinizada, com aprimoramento do fenótipo e aumento da estabilidade implantar.

Descritores: Implantes Dentários, Tecido Conjuntivo, Autoenxerto.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INTEGRAÇÃO DO FLUXO DIGITAL E CIRURGIA GUIADA NA REABILITAÇÃO DE MAXILA EDÊNTULA COM SEIS IMPLANTES ARCSYS

Freitas MTD*, Fantasia R, Pelegrine HCL, Sá GSB, Gonçalves-Souza AC, Batista VES, Verri FR.

A reabilitação total da maxila com prótese fixa tipo protocolo sobre implantes é favorecida pelo planejamento virtual e cirurgia guiada, que aumentam a precisão (desvios apicais ~1–2 mm; angulares ~2–6°) e permitem carga imediata quando há estabilidade primária adequada. Recomenda-se margem de segurança de 2 mm em relação a estruturas nobres. O uso de seis implantes na maxila edêntula é prática consolidada; contudo, revisões recentes sugerem que quatro implantes podem apresentar resultados não inferiores quanto à perda óssea marginal em 5 anos. Ainda assim, a escolha por seis pilares otimiza distribuição de cargas e emergências protéticas. O sistema Arcsys oferece guia cirúrgico dedicado e componentes com compensação de angulação, favorecendo posicionamento ósseo ideal e emergência protética previsível. O caso clínico relata paciente adulta edêntula, queixando-se de instabilidade protética e estética deficiente. Após tomografia e escaneamento intraoral, planejou-se instalação de seis implantes Arcsys (15,13,11,21,23,25), com inclinações posteriores para evitar seio maxilar e permitir cantiléver curto. Guias mucossuportadas com pinos de fixação foram utilizadas para inserção totalmente guiada, obtendo torque ≥ 45 e ≤ 60 N cm. Optou-se por técnica submersa com prótese total provisória móvel. Radiografia pós-operatória confirmou paralelismo e assentamento dos implantes. Após 90 dias, nova análise radiográfica precederá confecção da prótese definitiva CAD/CAM, seguindo protocolo de passividade. A cirurgia guiada associada ao fluxo digital garantiu previsibilidade, estética e função com baixa morbidade.

Descritores: Cirurgia guiada, Maxila edêntula, Implantes dentários.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MANEJO CIRÚRGICO DE DEFICIÊNCIA DE MUCOSA QUERATINIZADA POR MEIO DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Cavalcante NS*, Barros-Filho LAB, Borelli-Barros LA, de Avila ED, de Molon RS.

A presença adequada de mucosa queratinizada ao redor de dentes e implantes é considerada fundamental para garantir estabilidade periodontal, facilitar a higienização e proporcionar conforto ao paciente. Em regiões anteriores da mandíbula, a deficiência dessa faixa de mucosa pode comprometer a estética, a função e a saúde periodontal, tornando necessária a realização de procedimentos cirúrgicos para seu aumento. O enxerto gengival livre permanece como uma das técnicas mais consagradas para essa finalidade, permitindo previsibilidade no ganho tecidual e estabilidade a longo prazo. O presente relato de caso descreve o tratamento de um paciente que apresentava ausência de mucosa queratinizada na região anterior da mandíbula, associada à recessão gengival. Inicialmente, foi realizada incisão no fundo de sulco, abaixo da área da recessão, seguida pela remoção do tecido epitelial. Para delimitar o tamanho adequado do enxerto, utilizou-se um template confeccionado com papel alumínio, garantindo precisão na obtenção do tecido doador. Após preparo do leito receptor, as raízes expostas foram cuidadosamente curetadas e condicionadas, de modo a favorecer a integração do enxerto. O enxerto gengival livre foi então adaptado e fixado em posição com suturas simples, assegurando sua estabilidade durante o processo de cicatrização. O acompanhamento clínico demonstrou boa evolução cicatricial, e após seis meses observou-se significativo aumento da faixa de mucosa queratinizada, com melhora do contorno gengival, da saúde periodontal local e da estética da região anterior mandibular. Esse resultado evidencia a eficácia e previsibilidade do enxerto gengival livre como técnica de eleição para o aumento de mucosa queratinizada em casos de deficiência tecidual.

Descritores: Periodontite, Recessão Gengival, Enxerto de Tecidos.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MANEJO DE EXPOSIÇÃO DE TELA DE TITÂNIO EM RECONSTRUÇÕES ÓSSEAS: RELATO DE CASO

França V.T.B.*, Camarini E. T., Poluha R.L.

Nas reconstruções ósseas, o tipo de barreira influencia o sucesso do procedimento. Estudos indicam que barreiras não reabsorvíveis, como a tela de titânio, apresentam maior risco de complicações, sendo a exposição, a mais prevalente. O presente trabalho visa relatar um caso de exposição de tela de titânio que foi manejado, de forma a preservar volume ósseo suficiente para posterior instalação de implantes. A paciente relatou acidente automobilístico prévio e avulsão dos incisivos centrais. Foi solicitado exame de tomografia no qual se constatou volume ósseo insuficiente para instalação dos implantes, portanto o tratamento de escolha foi um aumento ósseo tridimensional utilizando 50% de osso autógeno e 50 % de osso xenógeno, associados a uma tela de titânio. Nos acompanhamentos de 7 e 15 dias, não havia nenhuma exposição, que foi observada somente com 30 dias após a reconstrução. Visto que consistia em uma exposição com bordas recobertas por tecido e com ausência de sinais de infecção, optou-se pela manutenção da barreira, orientação a paciente a realizar higienização com gel de clorexidina diariamente e acompanhamento. A barreira foi removida após 16 semanas e foi possível observar neoformação óssea, a seguir o sítio foi protegido por uma matriz de colágeno e as bordas foram aproximadas. Após 10 meses do procedimento inicial, os implantes foram instalados e enxertos complementares foram realizados. Como conclusão, o manejo conservador da exposição de tela de titânio, aliado à colaboração do paciente, pode preservar o volume ósseo e garantir condições para instalação de implantes, reforçando a importância do acompanhamento rigoroso em reconstruções ósseas.

Descritores: Dental Implant, Bone Grafting, Graft Survival.

Apoio: não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

OVERDENTURES MANDIBULARES RETIDAS POR IMPLANTE ÚNICO: EVIDÊNCIAS DE SATISFAÇÃO DO PACIENTE – REVISÃO SISTEMÁTICA

Pereira MV*, Sampaio ALV, Gomes JML, Limírio JPJO, Rossi GVR, Colman BS, Sayeg JMC, Pellizzer EP.

A presente revisão sistemática avaliou se overdentures mandibulares suportadas por um único implante proporcionam níveis de satisfação semelhantes aos modelos com dois implantes. O protocolo foi registrado no PROSPERO (CRD42024585772) e seguiu os guidelines PRISMA. Foi elaborada de acordo com a pergunta PICO: pacientes reabilitados com overdentures mandibulares retidas por um implante têm maior satisfação quando comparados aos com dois implantes? A população analisada incluiu usuários de overdentures mandibulares; como intervenção focou o uso de apenas um implante; já a comparação levou em conta pacientes tratados com dois implantes; e o desfecho considerou a satisfação do paciente. A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Cochrane Library e Embase. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta RoB 2, e a qualidade da evidência pela abordagem GRADE. Foram identificados 2.408 estudos nas bases, dos quais cinco preencheram os critérios de elegibilidade após leitura completa. O risco de viés da maioria dos estudos foi predominantemente baixo nos sete domínios da RoB 2. A análise GRADE indicou ausência de efeito significativo entre as abordagens. Conclui-se que a retenção por um único implante é alternativa clínica viável para overdentures mandibulares, com satisfação comparável em curto e médio prazos; estudos com amostras maiores, padronização de attachments e protocolos de carga são recomendados para refinar a estimativa de efeito.

Descritores: Overdenture, Implantes Dentários, Revisão Sistemática.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

OZONIOTERAPIA LOCAL MELHORA O REPARO PERI-IMPLANTAR DE RATOS TRATADOS COM ÁCIDO ZOLEDRÔNICO: ESTUDO PRÉ-CLÍNICO

Torres-Silva M*, Oliveira MEFS, Pereira-Silva M, Oliveira NBQ, Sanches NS, Tavares PMH, Gruber R, Souza FA.

A ozonioterapia apresenta influência positiva no reparo peri-implantar e pode ser uma alternativa para a prevenção de osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM) após instalação de implantes em pacientes de risco. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da ozonioterapia no reparo peri-implantar de ratos tratados com ácido zoledrônico (AZ). Foram utilizados oitenta ratos *Wistar* machos divididos em cinco grupos (n=16): SAL com administração de solução salina e os demais que receberam seis aplicações de AZ (0,035 mg/kg) por via caudal, com intervalos de 15 dias. Os animais foram submetidos à instalação de implantes imediatamente após exodontia do primeiro molar inferior direito, seguindo com as seguintes terapias: SAL - tratamento com solução salina, ZOL - tratamento com AZ, GG - ozônio gasoso (60 µg/mL), GO - óleo ozonizado (0,1 mL) e GGO - ozônio gasoso e óleo ozonizado. As terapias com ozônio foram aplicadas na mucosa peri-implantar a cada quatro dias durante quatro semanas. Os animais foram eutanasiados aos 28 dias pós-operatórios para caracterização topográfica da superfície dos implantes, análise clínica, biomecânica e microtomográfica. Os grupos SAL, GG e GGO apresentaram menor gravidade no estadiamento clínico ($p<0,05$). GG apresentou maior média para o torque de remoção. Maiores concentrações de Ca e P foram detectadas em GO e GG. Na análise microtomográfica os grupos tratados com ozônio apresentaram maior volume ósseo ($p<0,05$) quando comparado ao ZOL. Os resultados sugerem que a ozonioterapia local modulou positivamente a cicatrização tecidual e reparo ósseo peri-implantar em modelo experimental de osteonecrose induzida por ácido zoledrônico.

Descritores: Bifosfonatos, Implantes Dentários, Osteonecrose, Ozônio.

Apoio: FAPESP (2024/11004-1).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE PERIODONTIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA ENTRE 2017 A 2022

Santos EO*, Furquim EMA, Barra RHD, Simionato GC, Vitória OAP, Fiorin LG, de Almeida JM.

O objetivo do estudo foi avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na clínica de periodontia da graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA) entre 2017 a 2022. Esta foi uma pesquisa retrospectiva, com levantamento de prontuários odontológicos da Seção de Triagem da FOA. Os dados coletados incluíram: idade, sexo, estado civil, diagnóstico definitivo; presença de hábitos (tabagismo e etilismo) e condições sistêmicas relatadas. Ao total foram analisados 1.487 prontuários, e destes apenas 532 foram incluídos após triagem. A maioria dos pacientes encontravam-se na faixa etária de 51 a 64 anos (44,2); seguido de 40 a 50 anos (29,7%); mais que 65 anos (12,8%); 26 a 39 anos (11,3%) e por fim 18 a 25 anos (2,1%). O sexo feminino (55,8%) foi predominante ao masculino (44,2%) nesta amostra. Em relação ao estado civil, a maioria dos pacientes eram casados ou com companheiro (60,9%; n=324); seguido de solteiro ou sem companheiro (19,7%); divorciado ou separado (13,7%); viúvo (5,1%) e outro (0,6%). No diagnóstico, a predominância foi de periodontite (84,2%), seguido de gengivite (15,4%) e periodonto saudável (0,4%). No que diz respeito à presença de hábitos, apenas 8,6% dos pacientes eram tabagistas, sendo que 56,8%, consumiam até 10 cigarros por dia; 22,7% destes pacientes consumiam mais que 21 cigarros; 18,2% consumiam entre 11 e 20 cigarros e 2,3% consumia 40 cigarros. O consumo de álcool entre os pacientes etilistas (30,5%), variou em, 2 a 3 vezes na semana (85,7%); consumo diário (11%) e 4 a 5 vezes na semana (3,2%). A condição sistêmica mais prevalente foi a hipertensão arterial (HA) (25,4%) e a diabetes mellitus (DM) (11,3%). Conclui-se que a maioria dos pacientes atendidos apresentavam periodontite, estavam na meiaidade e eram mulheres. A presença de hábitos variou entre tabagismo e etilismo, e as principais condições sistêmicas foram HA e DM.

Descritores: Periodontia, Epidemiologia, Prevalência.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PERI-IMPLANTITE ASSOCIADA AO DIABETES MELLITUS DESCOMPENSADO: RELATO DE CASO

Giorgetti-Pereira SG*, Santos VE, Antonio IC, Seixas BA, Barra RHD, Goiato MC, dos Santos DM, de Almeida JM.

A instalação de próteses sobre implantes dentários constitui uma prática amplamente consolidada na reabilitação oral. Entretanto, o procedimento não está isento de complicações que podem comprometer o sucesso terapêutico. Entre as intercorrências, destaca-se a peri-implantite, processo inflamatório que acomete os tecidos peri-implantares, frequentemente associado à perda óssea e a condições sistêmicas descompensadas, sendo particularmente prevalente em pacientes diabéticos. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de peri-implantite em paciente diabético descompensado. O paciente J.L.M.C., sexo masculino, 64 anos, não informou previamente a condição sistêmica. Após seis meses da instalação do implante, durante a fase inicial do tratamento protético, foi diagnosticado, por meio de exame clínico e radiográfico, um quadro de peri-implantite. Após a instalação da prótese definitiva, observou-se evolução para infecção aguda acompanhada de tumefação facial. A conduta terapêutica adotada incluiu a remoção imediata da prótese, irrigação local com tetraciclina e antibioticoterapia oral à base de clindamicina. O acompanhamento clínico demonstrou evolução favorável, sem novas intercorrências, e o paciente aguarda estabilização do quadro sistêmico para a conclusão da reabilitação oral. Esse relato clínico reforça a relevância da avaliação criteriosa e do planejamento individualizado, com atenção especial aos fatores locais e sistêmicos, a fim de minimizar riscos e maximizar o sucesso do tratamento reabilitador.

Descritores: Peri-implantite, Diabetes mellitus, Edema.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PERIODONTITE EXPERIMENTAL COMO FATOR MODULADOR DA NEFROTOXICIDADE INDUZIDA POR CISPLATINA

Vitoria OAP*, Santos EO, Barra RHD, Simionato GC, Fiorin LG, Furquim EMA, Ervolino E, Almeida JM.

Este estudo teve por objetivo investigar o impacto da periodontite experimental (PE) sobre possíveis alterações renais em ratos tratados com dose quimioterápica de cisplatina (CIS). Quarenta ratos machos da linhagem Wistar foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos experimentais: SPE-SS (injeções de solução salina 0,9% sem indução de PE), PE-SS (injeções de solução salina e indução de PE), SPE-CIS (injeções de CIS sem indução de PE) e PE-CIS (injeções de CIS associadas à indução de PE). PE foi induzida pela colocação de um fio de algodão n° 24 em torno do primeiro molar inferior esquerdo por meio de um pesquisador calibrado e cego aos grupos/tratamento. Os animais foram eutanasiados aos 7 e 30 dias após a indução, utilizando dose letal de tiopental (150 mg/kg). Foram avaliados os níveis séricos de creatinina e ureia, e os rins foram coletados para processamento histológico, com análise morfológica do córtex, medula e pelve renal. Além disso, realizou-se imunohistoquímica por imunoperoxidase indireta para mensuração da imunomarcagem de interleucina-1 beta (IL-1 β) e fator de necrose tumoral alfa (TNF- α). De acordo com os resultados, aos 30 dias, o grupo SPE-SS apresentou níveis significativamente mais baixos de creatinina quando comparado aos grupos tratados com CIS. Para ureia, observou-se aumento no grupo PE-CIS já aos 7 dias em relação a todos os demais, e aos 30 dias os grupos SPE-CIS e PE-CIS mantiveram valores superiores aos outros grupos. A avaliação histológica não demonstrou alterações morfológicas no tecido renal. Entretanto, nos grupos que receberam CIS verificou-se maior intensidade de imunomarcagem para IL-1 β e TNF- α em ambos os períodos analisados. A presença de periodontite experimental potencializou a resposta inflamatória renal e esteve associada ao aumento dos parâmetros bioquímicos séricos em animais tratados com cisplatina.

Descritores: Antineoplásicos, Periodontite, Rim.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PLANEJAMENTO E ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA O RECOBRIMENTO RADICULAR DE ARCO SUPERIOR COMPLETO: ACOMPANHAMENTO DE 3 ANOS

Silva HDE*, Pavani APS, Surgio CYC, Costa Neto JCC, Sant’Ana ACP, Zangrando MSR, Bonfante EA, Damante CA.

A recessão gengival representa uma preocupação estética significativa entre pacientes com comprometimento periodontal, além de estar associada a complicações funcionais como hipersensibilidade dentinárias e perda de inserção clínica. Em casos envolvendo múltiplos dentes, a escolha da técnica cirúrgica adequada, aliada à sua execução precisa, é determinante para o sucesso terapêutico e estabilidade dos resultados em longo prazo. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de recobrimento radicular envolvendo todos os dentes do arco superior, com ênfase no planejamento cirúrgico individualizado e na avaliação dos resultados clínicos após três anos de acompanhamento. Paciente do sexo feminino, 52 anos, apresentava queixa estética relacionada à exposição radicular dos dentes superiores. Após avaliação clínica e fotográfica, optou-se por um procedimento cirúrgico único, utilizando associação entre retalho posicionado coronalmente e enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. A abordagem cirúrgica seguiu a técnica de acesso lateral de Zucchelli, tendo como referência os dentes 13 e 23, com preservação da papila entre os incisivos centrais. Foi realizada biomodificação radicular com ácido cítrico pH 1 a 50% associado à tetraciclina 10% por 90 segundos. O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, obtido do palato pela técnica de lâmina dupla, foi incorporado conforme a necessidade sítio-específica. A paciente apresentou boa cicatrização e saúde periodontal no pós-operatório. Após três anos de acompanhamento clínico, observou-se estabilidade dos resultados, com recobrimento radicular satisfatório e harmonia das margens gengivais. Conclui-se que a abordagem cirúrgica adotada foi eficaz na obtenção de resultados estéticos e funcionais duradouros, promovendo o recobrimento radicular de forma previsível.

Descritores: Recessão Gengival, Enxerto Autólogo, Cirurgia Bucal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PRECISÃO DA POSIÇÃO DO IMPLANTE DENTÁRIO EM CIRURGIAS GUIADAS POR FLUXO DIGITAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Sayeg JMC*, Santos VN, Bento VAA, Alves LMN, Pellizzer EP.

O propósito desse estudo foi comparar a precisão da posição do implante dentário de cirurgias totalmente guiadas com parcialmente guiadas por fluxo de trabalho digital, através de estudos clínicos randomizados. A revisão sistemática e meta-análise foi realizada seguindo as normas PRISMA. A questão PICO formulada foi: “Cirurgias guiadas totalmente por fluxo digital apresentam maior precisão do implante dentário quando comparadas com cirurgias parcialmente guiadas?”. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, e Cochrane Library em abril de 2025. A ferramenta RoB 2.0 foi utilizada para análise dos riscos de viés dos estudos incluídos. Foi realizada uma meta-análise baseada no método de variância inversa (IV), considerando os desfechos contínuos, avaliados pela diferença média (DM) e com um intervalo de confiança (IC) de 95% ($\alpha=0,05$) pelo programa de software Reviewer Manager 5.4; Cochrane Group. A busca eletrônica inicial identificou um total de 981 artigos. Um total de 8 estudos clínicos randomizados foram incluídos, publicados de 2018 até 2024, um total de 268 pacientes, 397 implantes, sendo 132 pacientes realizados cirurgias parcialmente guiadas e 136 pacientes realizados cirurgias totalmente guiadas. Sete estudos foram incluídos na meta-análise, no qual apresentaram, significativamente, menor desvio quando utilizado a técnica cirúrgica totalmente guiada nas análises de desvio angular ($P = 0.02$; MD: -1.50; IC 95%: -2.72 a -0.27; $I^2= 87\%$, $P < 0.001$), desvio cervical ($P < 0.001$; MD: -0.33; IC 95%: -0.40 a -0.26; $I^2=39\%$, $P = 0.13$) e desvio apical ($P < 0.001$; MD: -0.46; IC 95%: -0.56 a -0.35; $I^2= 42\%$, $P = 0.11$). Podemos identificar que a cirurgia totalmente guiada é mais precisa que a cirurgia parcialmente guiada.

Descritores: Tecnologia digital, Implantes dentários e Revisão sistemática.

Apoio: Não consta



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PRESERVAÇÃO ALVEOLAR ASSOCIADA A ENXERTOS DE TECIDO ÓSSEO E CONJUNTIVO PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES: RELATO DE CASO

de Sá Moraes ACR*, de Avila ED, Barros-Filho LA, Borelli-Barros LA, de Molon RS.

A preservação alveolar é uma técnica fundamental em implantodontia moderna, cujo objetivo é manter o volume ósseo após a exodontia e prevenir a reabsorção do rebordo alveolar, um fenômeno fisiológico inevitável após a perda dentária. Para minimizar essas alterações, diferentes abordagens têm sido utilizadas, incluindo o preenchimento do alvéolo com biomateriais, membranas de barreira e técnicas regenerativas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação protética no primeiro pré-molar superior, envolvendo extração dentária atraumática, reconstrução óssea com enxertos ósseos e conjuntivo e posterior instalação de implante dentário. A paciente, do sexo feminino, 30 anos, procurou atendimento para reabilitação do elemento 24, que apresentava-se com fratura radicular, o que causava desconforto funcional e insatisfação estética. Após avaliação clínica e radiográfica, optou-se pela exodontia atraumática do remanescente dentário, seguida por enxertia com combinação de enxerto conjuntivo, biomaterial ósseo xenógeno e membrana de barreira para ganho de espessura e preservação do rebordo alveolar. Após o período de cicatrização de 6 meses, foi realizada a instalação do implante dentário em posição tridimensional planejada, seguida de reabilitação protética definitiva. Após 18 meses de acompanhamento, observou-se manutenção do volume ósseo, estabilidade do implante, excelente adaptação dos tecidos moles. Conclui-se que a associação entre exodontia minimamente traumática, técnicas de preservação alveolar e enxertos ósseos, aliada a um planejamento criterioso para instalação de implantes, resulta em alta previsibilidade para reconstruções alveolares. Essa abordagem proporciona estabilidade óssea, favorece a osseointegração e contribui para reabilitações protéticas estéticas e funcionais de longo prazo.

Descritores: Periodontite, Enxerto, Prótese.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PROTOCOLO DE PRESERVAÇÃO ALVEOLAR ASSOCIADO À INSTALAÇÃO GUIADA DE IMPLANTE UNITÁRIO: ESTRATÉGIA PARA ESTÉTICA E FUNÇÃO

de Sá Moraes ACR*, de Avila ED, Barros-Filho LA, Borelli-Barros LA, de Molon RS.

A reabilitação oral por meio de implantes osseointegrados representa um dos maiores avanços da odontologia contemporânea, permitindo a restauração estética, funcional e fonética de forma previsível. O protocolo de implante imediato tem ganhado destaque por oferecer benefícios como redução do tempo de tratamento, preservação dos tecidos moles e minimização da reabsorção óssea alveolar, quando comparado ao protocolo convencional. A manutenção da arquitetura óssea e gengival após a extração dentária é fundamental para o sucesso reabilitador, sendo frequentemente indicada a utilização de biomateriais para preservação do rebordo alveolar. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de reabilitação unitária utilizando cirurgia de implante guiado associado à preservação alveolar com osso xenógeno. Paciente do sexo feminino, jovem e com alta demanda estética, buscou atendimento visando uma solução funcional e esteticamente satisfatória do dente 24 fraturado. Após avaliação clínica e radiográfica, optou-se pela exodontia do dente comprometido, seguida do preenchimento alveolar com osso xenógeno e instalação de um implante unitário por meio de cirurgia guiada. O planejamento tridimensional foi realizado com auxílio de tomografia computadorizada e software específico. Após 18 meses de acompanhamento, observou-se estabilidade óssea, harmonia gengival e excelente resultado estético, com plena função mastigatória. Conclui-se que a associação da preservação alveolar com biomaterial ósseo e a instalação de implante unitário por meio de cirurgia guiada é uma abordagem previsível e eficaz, capaz de minimizar a perda óssea e reduzir complicações. Essa combinação de técnicas favorece o sucesso da osseointegração e contribui para resultados funcionais e estéticos de longo prazo.

Descritores: Biomateriais, Osseointegração, Reabsorção óssea.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE PROTOCOLO SUPORTADA POR IMPLANTES ZIGOMÁTICOS: UMA REABORDAGEM CIRÚRGICA

Rodrigues LGS*, Marchiolli CL, Stein MCRV, Berton AS, Sanches NS, Fabris ALS, Lima VN, Garcia-Júnior IR.

Aborda-se o relato de caso de uma paciente do sexo feminino, 63 anos, sem comorbidades e sem histórico de alergias, que procurou atendimento odontológico visando a reabilitação com implantes na maxila, insatisfeita com a condição atual. Após exame clínico e análise de imagem, foi constatada má distribuição dos implantes anteriores e uma prótese insatisfatória. Optou-se por procedimento cirúrgico sob anestesia local com sedação venosa, realizando-se a remoção dos implantes convencionais por meio de retriever e posterior instalação de dois implantes convencionais Epikut SIN (3,8x11,5 mm), ambos com torque inicial de 60 N. Além disso, foram instalados dois implantes zigomáticos plus, sendo um de 4x45 mm no lado direito com torque de 60 N, e outro de 4x37,5 mm no lado esquerdo com torque de 80 N. Em seguida, foram instalados dois minipilares retos de 1,5 mm de altura nos implantes anteriores (torque de 32 N) e dois minipilares angulados a 45° com 2,5 mm de altura nos implantes zigomáticos (torque de 20 N). A sutura foi realizada com fio reabsorvível, seguida da instalação dos transferentes para moldagem convencional. Após as etapas laboratoriais, a prótese protocolo sobre os quatro implantes foi instalada com um intervalo de sete dias entre a cirurgia e a reabilitação protética. Conclui-se que o tratamento permitiu a reabilitação estética e funcional da paciente, que permanece sem queixas e sem sinais de falha no procedimento.

Descritores: Implantes Dentários, Reabilitação Bucal, Prótese Dentária.

Apoio: Não Consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REABILITAÇÃO IMEDIATA PÓS-EXTRAÇÃO: PRECISÃO, CONFORTO E RESULTADOS ESTÉTICOS

Pelegrine HCL*, Gonçalves de Souza AC, Freitas MTD, Fantasia R, Sá GSB, Sereno BCM, Batista VES, Verri FR.

Reabilitações imediatas pós-extração exigem equilíbrio entre precisão cirúrgica, preservação tecidual e experiência do paciente. Este relato descreve a abordagem em paciente com necessidade de reabilitação do dente 25, utilizando extração atraumática, implante guiado digitalmente (3,75 mm x 13 mm) e pilar friccional para prótese provisória, eliminando cimentação e reduzindo riscos de complicações peri-implantares. A integração do fluxo digital com tomografia e escaneamento intraoral garantiu posicionamento exato do implante, otimizando resultados funcionais e estéticos. Aplicação de biomaterial preencheu lacunas ósseas, preservando contorno gengival e suporte alveolar. Durante o acompanhamento clínico, observou-se conforto, rápida adaptação à prótese provisória e manutenção da sensibilidade neural, com mínima parestesia transitória. O caso evidencia que a combinação de planejamento digital, técnicas minimamente invasivas e prótese friccional oferece reabilitação imediata que prioriza segurança, estética e experiência do paciente, demonstrando impacto positivo na qualidade de vida e reforçando a relevância clínica da tecnologia digital integrada à implantodontia contemporânea.

Descritores: Implantes dentários, Cirurgia bucal, Tecnologia digital.

Apoio: Não aplicável.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REABILITAÇÃO UNITÁRIA COM PROVISIONALIZAÇÃO IMEDIATA ASSOCIADA A CIRURGIA GUIADA POR FLUXO DIGITAL

Sá GSB*, Sereno BCM, Freitas MTD, Pelegrine HCL, Fantasia R, Souza ACG, Batista VES, Verri FR.

Perdas dentárias, principalmente na região anterior, geram problemas estéticos e muitas vezes necessitam de reabilitação ou por próteses convencionais ou por implantes osseointegrados. Em algumas situações, inclusive, é necessário a exodontia dentária seguido ou da colocação de um implante ou de alguma forma de provisório para não ocasionar problema estético. A paciente ASP procurou por atendimento na Clínica da Disciplina de Implantodontia de Pós-Graduação da Unesp Araçatuba, se queixando de incômodo na região do dente 11. Mediante exame clínico e tomografia da região, o dente foi condenado. As opções de tratamento foram discutidas com a paciente que concordou com a instalação de implante. Em seguida, por escaneamento (iTero) foi realizada a tomada de superfície .stl para o planejamento virtual com cirurgia guiada. Assim, este caso clínico relata uma técnica de provisionalização imediata, onde um dente anterior foi extraído (dente 11) e na mesma sessão, utilizando cirurgia guiada, foi instalado um implante (Arcsys 3,8x13mm, 80N) seguido da adaptação da coroa antiga como provisório sobre pilar cimentável (3x4x2,5mm) com fixação por coifa friccional compatível com o pilar. Após 5 meses, foi instalada a prótese definitiva em zircônia multicamada, com todo o processo realizado por fluxo digital (escaneamento/CAD-CAM) e cujo resultado foi bastante satisfatório. A paciente relatou que suas expectativas foram totalmente preenchidas com as técnicas adotadas pela equipe clínica.

Descritores: Implantes Dentários, Reabilitação Bucal, Tecnologia Digital.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RECOBRIMENTO RADICULAR EM INFERIORES: TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO ASSOCIADA À ABORDAGEM VISTA MODIFICADA – RELATO DE CASO

Orsi MCS*, Cavallieri RS, Zangrando MSR, Santos CA.

O preparo do leito receptor em cirurgias de recobrimento radicular representa um desafio, devido à variedade de abordagens que devem considerar profundidade e largura da recessão, fenótipo gengival, inserção de freios e bridas, tecido interproximal, entre outros fatores. A remoção de enxertos de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) do palato também pode ser feita por diferentes técnicas, com ou sem proteção da área doadora, impactando diretamente na morbidade pós-operatória. Paciente do sexo feminino, 30 anos, dentista, queixa de recessões no 31 e 41 com perda de tecido interproximal e dificuldade de higienização pela inserção do freio labial e tecido delgado. Já havia realizado cirurgia com enxerto gengival livre em outra região, tendo relatado dor intensa no palato e insatisfação estética na área receptora. Buscava, portanto, uma alternativa de menor morbidade e melhor resultado estético. Optou-se por recobrimento radicular dos dentes 31 e 41, com técnica de tunelização associada a abordagem VISTA modificada, com incisões na região do freio e distalmente entre laterais e caninos, facilitando o preparo e a inserção do enxerto. O ETCS foi removido por técnica livre desepitelizada e protegido com capa de resina flow ancorada com suturas. O retalho foi reposicionado coronalmente com suturas suspensórias e uma dupla cruzada, além de uma sutura apical para reduzir a mobilidade labial sobre o local operado. Após 12 dias, foram removidas as suturas e a proteção palatina, com relato de conforto durante todo o período. Em 90 dias, observou-se recobrimento radicular completo, ganho de volume e inserção de faixa de gengiva ceratinizada, com excelente resultado estético. O caso ilustra como planejamento detalhado e alinhamento com as expectativas do paciente contribuem para o sucesso clínico e menor morbidade.

Descritores: Estética Dentária, Retração Gengival, Tecido Conjuntivo.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REDUÇÃO DA ESPESSURA GENGIVAL POR TÉCNICAS DE DESEPITELIZAÇÃO E AFILAMENTO DAS PAPILAS: RELATO DE CASOS

Neves DO*, Takasu EHCS, Santos JA, Proni KF, Amaral GO, Santos JA, Monteiro LA, Franciscon JPS.

O aumento de coroa clínica estético é um procedimento cirúrgico indicado para corrigir desarmonias gengivais, visando a melhoria da estética. Em determinados casos, o sorriso gengival representa uma queixa estética, podendo estar relacionado a diferentes etiologias, como a erupção passiva alterada (EPA). Essa condição caracteriza-se pela permanência de tecido gengival recobrindo parte da coroa dentária mesmo após a erupção completa do dente permanente. O presente trabalho tem como objetivo relatar e comparar dois casos clínicos de aumento de coroa clínica estético associados a peeling gengival, diferindo quanto à técnica utilizada: desepitelização e afilamento papilar. No primeiro caso, paciente apresentou queixa de exposição gengival ao sorrir e insatisfação com o formato dentário, sendo diagnosticada com EPA. O planejamento incluiu desepitelização, gengivoplastia e osteotomia em sessão única. Já no segundo caso, com condição clínica semelhante, optou-se pela realização de afilamento de papila, também associado à gengivoplastia e osteotomia. Ambos os procedimentos seguiram protocolo clínico que envolveu anamnese detalhada, exames de imagem para diagnóstico e planejamento, aseptia extra e intrabucal, anestesia local, remoção do colar gengival, descolamento de retalho, osteotomia, osteoplastia e reposicionamento do retalho. As diferenças técnicas se concentraram na escolha dos procedimentos, influenciando aspectos operatórios e de recuperação. Nos acompanhamentos pós-operatórios, observou-se que, no primeiro caso, a realização da desepitelização associada aos demais procedimentos aumentou a complexidade cirúrgica, resultando na necessidade de uma segunda intervenção para otimizar o resultado estético final. Já no segundo caso, o afilamento de papilas, teve resultado considerado satisfatório em sessão única.

Descritores: Periodontia, Aumento da coroa clínica, Estética dentária.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REPOSICIONAMENTO LABIAL ASSOCIADO AO BIOVOLUME EM PACIENTE COM SORRISO GENGIVAL: ALTERNATIVA ESTÉTICA MINIMANTE INVASIVA

Cortez JB*, Ciotti DL.

A busca por alternativas de tratamentos para o sorriso gengival levou a investigação de materiais aloplásticos como o cimento de polimetilmetacrilato (PMMA) como uma alternativa à cirurgia ortognática pela sua característica menos invasiva. Logo, o preenchimento da depressão subnasal com biovolume reduz a mobilidade do lábio superior e promove melhora estética significativa e duradoura. Este estudo descreve um relato de caso clínico de reposicionamento labial com cimento ósseo acrílico de alta viscosidade, composto por metil/polimetilmetacrilato (Osteo-Class®, Baumer) de uma paciente de 28 anos, apresentando crescimento vertical excessivo da maxila, dentes volumosos, depressão acentuada do processo anterior da maxila e deficiência do suporte labial. O procedimento iniciou-se com anestesia local por bloqueio na região do nervo infraorbitário bilateral com Articaina. O aumento de coroa clínica foi realizado com a remoção do excesso gengival, seguido por osteotomia e osteoplastia. A placa de cimento ósseo foi confeccionada com a incorporação entre o pó e líquido, até a formação de uma massa plástica. Após a preza, ajustou-se a altura, largura e espessura da placa que foi fixada através de perfurações na maxila entre laterais e caninos e a 3 mm acima das raízes dos laterais. O retalho foi reposicionado e suturado com fio de Nylon Blue 5.0. Após 15 dias, os resultados evidenciaram que o uso do cimento ósseo reduziu a exposição gengival, melhorou a projeção do lábio superior, o perfil facial e a proporcionalidade dentária. Sendo assim, concluímos que o biovolume utilizado para o reposicionamento labial representa uma opção viável e segura para o tratamento do sorriso gengival em pacientes com depressão subnasal acentuada, com ganhos estéticos relevantes e efeitos colaterais mínimos.

Descritores: Maxila, Polimetilmetacrilato, Crescimento Excessivo da maxila.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RESULTADOS CLÍNICOS DE DIFERENTES ABORDAGENS CIRÚRGICAS NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS

Oliveira VT*, Sampaio VHG, Pedriali MBBP.

O tratamento das recessões gengivais tem como objetivos a cobertura radicular, a restauração da estética, a redução da hipersensibilidade dentinária e a prevenção de complicações futuras. A escolha da abordagem cirúrgica deve ser individualizada, considerando variáveis como altura e largura da papila, posicionamento dentário e perda de inserção interproximal. O objetivo deste trabalho é descrever os resultados clínicos obtidos com duas técnicas de recobrimento radicular realizadas em uma mesma paciente. Paciente do gênero feminino, 56 anos, compareceu à Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina apresentando recessões gengivais múltiplas tipo RT1 em maxila posterior bilateral, com queixa principal de hipersensibilidade dentinária. No lado esquerdo, foi executada a técnica do retalho reposicionado coronalmente com túnel (TCAF) associada ao enxerto de tecido conjuntivo (ETC) nos elementos 24 e 26. Diante da recessão de 4 mm no elemento 26, empregou-se uma incisão relaxante para otimizar o acesso e favorecer a mobilidade do retalho. No lado direito, adotou-se a técnica do túnel modificado avançado coronalmente (MCAT) associada ao i-PRF (fibrina rica em plaquetas injetável) e ETC, abrangendo os elementos 14, 15 e 16, que apresentavam recessões de 1 a 2 mm. Ambas as técnicas proporcionaram melhora no nível clínico de inserção e recobrimento radicular completo de todos os dentes tratados. Não foram observadas diferenças clínicas quanto ao ganho de espessura tecidual ou à morbidade pós-operatória entre os procedimentos. Assim, os resultados sugerem que diferentes abordagens cirúrgicas podem ser igualmente eficazes no recobrimento radicular, sendo a escolha da técnica condicionada a fatores como profundidade e largura da recessão, disponibilidade de tecido doador, inserções musculares e demandas estéticas.

Descritores: Recessão gengival, Hipersensibilidade, Perda de Inserção Periodontal.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RETALHO DIVIDIDO PARA MANEJO DE RECESSÃO GENGIVAL EM PACIENTE COM PERIODONTITE E FENÓTIPO FINO: RELATO DE CASO

Proni KF*, Paula AJA, Takasu EHCS, Santos JA, Monteiro LA, Amaral GO, Neves DO, Franciscon JPS.

O enxerto de tecido conjuntivo é a principal alternativa terapêutica para o tratamento de recessões gengivais com exposição radicular, que podem causar hipersensibilidade. Contudo, a presença de doença periodontal indica um desafio adicional, pois compromete os tecidos de suporte e pode impactar negativamente o reparo tecidual e o prognóstico das cirurgias mucogengivais. Ademais, outro fator limitante é o fenótipo gengival fino do paciente. No presente caso clínico, a paciente relatou hipersensibilidade no dente 43. Concluída a sondagem, o periograma evidenciou periodontite estágio III, generalizada, grau B. Como manejo terapêutico, procedeu-se à raspagem supra e subgengival, somada ao alisamento radicular, e complementada por prescrição de clorexidina 0,12%, aplicada duas vezes ao dia por 14 dias. Passados 60 dias, constatou-se condição de saúde periodontal em periodonto íntegro, permitindo a intervenção cirúrgica. Optou-se pela técnica de Bruno. O preparo do leito cirúrgico foi realizado com retalho dividido. No transoperatório, o fenótipo fino dificultou a divisão do retalho e ocorreu fenestração, prontamente suturada. Em seguida, obteve-se um enxerto de tecido conjuntivo autógeno do palato duro, que foi adaptado sobre a raiz exposta. O retalho foi reposicionado e suturado, com estabilidade e boa adaptação tecidual. Após trinta dias, houve integração adequada do enxerto, melhora estética e ausência de hipersensibilidade inicial, relatada pela paciente posteriormente. Assim, neste caso, conclui-se que a técnica de Bruno pode ser eficaz no recobrimento radicular e no controle da hipersensibilidade, mesmo com o histórico de periodontite da paciente e seu fenótipo gengival fino que dificultou a técnica.

Descritores: Doenças Periodontais, Retração Gengival, Autoenxertos.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

ROTA SONOQUÍMICA NA FUNCIONALIZAÇÃO DE BIOMATERIAIS NO REPARO DE DEFEITOS PERI-IMPLANTARES EM RATAS OSTEOPÊNICAS

Gomes MB*, Duarte ND, De-Souza-Batista FR, Gomes-Ferreira PHS, Lisboa PN, Okamoto R.

A rota sonoquímica pode reduzir biomateriais à escala nanométrica através de ondas ultrassônicas, a fim de aumentar as propriedades físico-químicas das biomoléculas e sua osteocondução. Embora o desempenho de alguns biomateriais no ambiente clínico seja satisfatório, ainda há uma necessidade de melhora destes produtos, que pode ser feita por meio desta técnica. O intuito do projeto foi avaliar, por meio das análises biomecânica, microtomográfica e microscopia confocal, a performance dos biomateriais Biogran® e Bio-Oss®, associados a sonoquímica no reparo ósseo de defeitos peri-implantares em ratas osteopênicas. Para isto, 40 ratas foram divididas randomicamente em 4 grupos: BON (Bio-Oss® in natura); BOS (Bio-Oss® sonificado); BGN (Biogran® in natura) e BGS (Biogran® sonificado). Foi realizada a ovariectomia bilateral (OVX) a fim de cessar a síntese de estrógeno. Trinta dias após a OVX, foi realizada a cirurgia de confecção dos defeitos peri-implantares, seguida da instalação dos implantes nas metáfises tibiais dos animais. A eutanásia ocorreu 28 dias pós-operatório e as análises foram feitas. A diferença estatística na análise biomecânica foi entre os grupos BGS e BGN ($p < 0,05$), com BGS obtendo os melhores resultados. Na microtomografia computadorizada, ambos os grupos sonificados obtiveram os melhores resultados- no percentual de volume ósseo, houve diferença estatística entre BOS e BON ($p < 0,05$), e na quantificação do número de trabéculas, o grupo BGS obteve diferença estatística com todos os demais grupos. Embora não tenha sido encontrada diferença estatística ($p < 0,05$) na microscopia confocal, todos os grupos apresentaram maior marcação de osso antigo, enquanto o grupo BOS obteve maior marcação de osso neoformado. Portanto, observa-se que o Biogran® e o Bio-Oss® sonificados otimizam o reparo ósseo peri-implantar em ratas osteopênicas.

Descritores: Materiais Biocompatíveis, Implantes Dentários, Nanopartículas Multifuncionais.

Apoio: FAPESP (2023/05814-8).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

SCAFFOLDS DE GELMA E GRAFENO NO PREENCHIMENTO DE DEFEITOS CRÍTICOS: RESULTADOS PRELIMINARES EM CALVÁRIAS DE RATOS

Inoue BKN*, Santana MV, Monteiro NG, Frasnelli SCT, Botacin PR, Santos GM, Lobo AO, Okamoto R.

Inúmeros substitutos ósseos são desenvolvidos para reduzir a necessidade de enxertos autógenos, considerados o “padrão-ouro” para o preenchimento de defeitos ósseos. Dentre eles, há o GelMA, um hidrogel obtido pela combinação de anidrido metacrílico e gelatina de colágeno, com capacidade de atuar como arcabouço para crescimento e diferenciação celular e que permite a incorporação de diferentes moléculas à sua estrutura. Neste estudo, materiais à base de grafeno, os quais possuem grandes perspectivas de aplicação na engenharia de tecidos ósseos por sua capacidade osteoindutora e atividade antimicrobiana, foram associados ao GelMA para se analisar a eficiência de scaffolds à base destes materiais em defeitos críticos de calvária. Para tanto, 20 ratos Wistar passaram por cirurgia para criação do defeito, divididos de acordo com o biomaterial a ser inserido: GelMA (GelMA puro), GRAF (GelMA + grafeno), CLOT (coágulo, controle negativo) e AUTO-PT (osso autógeno particulado, controle positivo). Os animais foram eutanasiados após 28 dias e as amostras destinadas à microtomografia computadorizada, tendo como parâmetros: porcentagem de volume ósseo (BV/TV), espessura do osso trabecular (Tb.Th), separação e número de trabéculas (Tb.Sp e Tb.N). Nesta análise, para todos os parâmetros, GelMA e GRAF apresentaram melhores resultados com relação ao grupo CLOT, ainda que não tenham alcançado a mesma qualidade óssea que AUTO-PT, sendo que os resultados de GRAF apresentaram relativa melhora quando comparado a GelMA. Mais estudos são necessários para melhor compreensão dos efeitos da associação entre GelMA e grafeno, contudo, os resultados apontam que esta se trata de uma opção bastante viável e promissora no preenchimento de defeitos ósseos.

Descritores: Alicerces Teciduais, Biomateriais, Regeneração Óssea.

Apoio: FAPESP (2024/09424-2) e CNPq (406840-2022-9 | 404998-2023-2).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

SORRISO GENGIVAL: ABORDAGEM CIRÚRGICA COM REPOSICIONAMENTO LABIAL, GENGIVOPLASTIA E FRENECTOMIA

Silva GS*, Simionato GC, Fiorin LG, Pícollo BF, Santos EO, Barra RHD, Vitória OAP, De Almeida JM.

Sorriso gengival é a exposição excessiva de tecido gengival durante o sorriso, caracterizado como um traço desarmônico na face. A etiologia é multifatorial, incluindo genética, hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior, crescimento maxilar excessivo e/ou hiperplasia gengival. Assim, o tratamento depende de precisão diagnóstica. Por isso, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de correção de sorriso gengival em paciente feminina, 22 anos, por meio de reposicionamento labial, gengivoplastia e frenectomia. A paciente buscou a clínica de pós-graduação em periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP), queixando-se da estética do sorriso. Ao exame clínico inicial observou-se gengiva superior aparente 5 mm e inserção alta do freio labial superior. A intervenção teve início com a gengivoplastia e frenectomia convencionais, seguida do reposicionamento labial clássico, por retalho parcial, preservando a integridade da tábua óssea alveolar e mantendo 1 mm de mucosa para a fixação por sutura com fio absorvível Vycril 6-0, limitando a contração muscular do lábio superior e garantindo maior estabilidade estética. O pós-operatório apresentou cicatrização adequada e, após 30 dias, observou-se significativa redução da exposição gengival e melhora da harmonia do sorriso, resultado mantido após 1 ano. Portanto, existem diversas alternativas para tratamento do sorriso gengival, desde técnicas conservadoras com injetores até cirurgias ortognáticas, a escolha é direcionada pelo diagnóstico, planejamento, etiologia e grau de severidade. Nesse contexto, as técnicas utilizadas demonstraram-se eficazes e previsíveis, possibilitando resultado satisfatório e estético, representando uma alternativa menos invasiva, segura e estável para a correção do sorriso gengival em pacientes jovens.

Descritores: Gengiva, Sorriso, Gengivoplastia, Estética, Frenectomia Oral.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA ADJUVANTE AO DEBRIDAMENTO MECÂNICO NO MANEJO DA PERI-IMPLANTITE EM RATAS TRATADAS COM ZOLEDRONATO

Pereira RIL*, Toro LF, Ganzaroli VF, Silveira GRC, Wainwright M, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E.

Estudos sugerem correlação entre peri-implantite e osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (ONMM). O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade e segurança de múltiplas sessões de terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), como adjuvante ao tratamento não cirúrgico da peri-implantite experimental (PIE) em ratas senescentes tratadas com dose oncológica de zoledronato. Foram utilizadas 28 ratas Wistar. No dia 0 realizou-se a exodontia do incisivo superior e imediata instalação de implante; no dia 56, instalou-se o cicatrizador transmucoso. No dia 63, os animais foram divididos em quatro grupos (n=7): ZOL, ZOL+PIE, ZOL+PIE+DM e ZOL+PIE+DM+4aPDT. Do dia 63 ao 133, foi administrado zoledronato (100 µg/Kg) por via intraperitoneal, a cada quatro dias. Exceto no grupo ZOL, a PIE foi induzida no dia 98 através da instalação da ligadura de algodão. No dia 112, os grupos ZOL+PIE+DM e ZOL+PIE+DM+4aPDT receberam debridamento mecânico; este último grupo passou por quatro sessões de aPDT (dias 112, 114, 116 e 118) com butil azul de toluidina e laser-vermelho (InGaAlP; 660 nm; 35 mW; 2,1 J; 74,2 J/cm²; 60s). No dia 133 os animais foram submetidos à eutanásia. As maxilas foram devidamente processadas para análise histopatológica e histométrica da porcentagem de tecido ósseo total (PTO-T) e não-vital (PTO-NV). O grupo ZOL+PIE apresentou quadro inflamatório mais intenso. ZOL e ZOL+PIE+DM+4aPDT mostraram apenas discreto infiltrado inflamatório. PTO-NV foi mais elevada em ZOL+PIE+DM, seguido por ZOL+PIE, sem diferenças significativas entre ZOL e ZOL+PIE+DM+4aPDT. Conclui-se que o tratamento não cirúrgico associado a sessões múltiplas de aPDT é efetivo e seguro no manejo da PIE em ratas senescentes sob terapia com zoledronato oncológico.

Descritores: Bisfosfonatos, Peri-Implantite, Terapia Fotodinâmica.

Apoio: FAPESP 2019/17769-1.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TERAPIA FOTODINÂMICA MEDIADA POR NANOPARTÍCULAS DE QUITOSANA/ROSA DE BENGALA NA PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES

Costa LL*, Silveira GRC, Ganzaroli VF, Theodoro LH, Garcia VG, Nascimento A, Kishen A, Ervolino E.

A osteonecrose dos maxilares relacionada à medicamentos (ONMM) é um grave efeito adverso ocasionado pelo uso de drogas de ação antirreabsortiva e/ou antiangiogênica. O seu tratamento é longo, pode ser falho e resultar em graves sequelas, sendo assim, sua prevenção é a estratégia ideal. O objetivo deste estudo foi avaliar o emprego da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFD) mediada por nanopartículas de quitosana funcionalizadas com Rosa de Bengala na prevenção da ONMM. Vinte e uma ratas senescentes foram distribuídas nos grupos: C+ (controle positivo), C- (controle negativo), T (tratamento). No dia 0 foi instalada uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior (1M), com o intuito de induzir periodontite experimental (PE). Na sequência foi iniciado o tratamento com veículo, em C+ e, zoledronato (100µg/Kg), em C- e T, a cada três dias, durante sete semanas. Na 3ª semana foi realizada a exodontia do 1M com PE. Em C+ e C- não foi efetuado nenhum tratamento local. Em T, aos 0, 2 e 4 dias pós-exodontia foram efetuadas três sessões de TFD empregando nanopartículas de quitosana funcionalizadas com o fotossensibilizador Rosa de Bengala, ativadas por LASER verde. A eutanásia foi realizada na 7ª semana. As hemimandíbulas foram processadas e foi realizada análise clínica, análise histológica do grau de reparação tecidual e análise da porcentagem de tecido ósseo neoformado (PTONF) e de tecido ósseo não vital (PTONV). Em C- houve um comprometimento severo da reparação tecidual, menor PTONF e maior PTONV quando comparado com os demais grupos. Em T o processo de reparação tecidual teve um curso mais favorável. T apresentou maior PTONV em relação à C+. Não houve diferença significativa na PTONF entre C+ e T. A TFD, mediada por nanopartículas de quitosana funcionalizadas com Rosa de Bengala, mostrou-se tratamento preventivo efetivo para evitar a ocorrência de ONMM pós-exodontia.

Descritores: Nanopartículas, Quitosana, Ligadura.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL COM RETALHO POSICIONADO APICALMENTE, OSTEOTOMIA E OSTEOPLASTIA: RELATO DE CASO

Santos EO*, Perez JAOM, Furquim EMA, Barra RHD, Simionato GC, Vitória OAP, Fiorin LG, de Almeida JM.

A estética do sorriso e a harmonia facial continuam sendo foco constante na prática odontológica, fato que leva alguns pacientes acometidos pelo sorriso gengival a buscarem formas de corrigi-lo. Este estudo relatou um caso clínico de manejo do sorriso gengival com diagnóstico de excesso vertical maxilar. O tratamento cirúrgico proposto foi um retalho reposicionado apicalmente associado à osteotomia e osteoplastia, com o objetivo de aumentar a coroa clínica dos dentes e reduzir a exposição gengival ao sorrir, além de remodelar o tecido ósseo subjacente para melhor acomodação do tecido gengival. Para isso, foi realizado retalho de espessura total dos dentes 15 a 25, para acesso do tecido ósseo. A osteotomia e osteoplastia foram feitas utilizando-se brocas diamantadas nº06 e nº3118, respectivamente, em alta rotação sob irrigação constante com soro fisiológico. Na sequência, o retalho foi reposicionado apicalmente e estabilizado com suturas interrompida simples nas papilas interdentais. A resolução bem-sucedida do caso foi alcançada através do consentimento final do paciente, que relatou satisfação e contentamento com a harmonia do seu sorriso nos acompanhamentos pós-operatório. Desta forma, conclui-se que o retalho posicionado apicalmente associado à osteotomia e osteoplastia é um procedimento eficaz para harmonização do sorriso, quando indicado para pacientes que necessitam corrigir o sorriso gengival devido ao excesso vertical maxilar.

Descritores: Estética, Osteotomia, Sorriso.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO MULTIMODAL DO SORRISO GENGIVAL COM ETIOLOGIA COMBINADA: RELATO DE CASO

Sampaio VHG*, Araújo AR, Oliveira VT, Santos AFZ, Ito FAN, Tiossi PGC, Pedriali MBBP, Brandini DA.

O sorriso gengival, definido como a exposição igual ou superior a 3 mm de gengiva no sorriso espontâneo, pode comprometer a estética e gerar impacto negativo na percepção do sorriso. Seu tratamento depende da correta identificação da etiologia, que pode incluir erupção passiva alterada (EPA), hipermobilidade labial, crescimento vertical excessivo da maxila, podendo sua etiologia ser composta por mais de um fator. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico tratado por meio da associação de aumento de coroa clínica, aplicação de toxina botulínica e reposicionamento labial. Paciente do sexo feminino, 21 anos, procurou a Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina (COU-UEL) com queixa de exposição gengival excessiva. O diagnóstico revelou EPA do tipo I B associada à hipermobilidade labial. Após consentimento, o tratamento foi dividido em três etapas: cirurgia de aumento de coroa clínica convencional do dente 15 ao 25 após exame clínico e tomografia de feixe cônico; aplicação de 4 UI de toxina botulínica nos músculos levantador do ângulo da boca e levantador do lábio superior e asa do nariz, bilateralmente; e cirurgia de reposicionamento labial com remoção de 10 mm de faixa de mucosa alveolar. O acompanhamento de seis meses demonstrou estabilidade dos resultados e resolução da queixa estética, com satisfação da paciente. O caso reforça a importância do diagnóstico preciso e do planejamento individualizado, permitindo a associação de diferentes modalidades terapêuticas para a correção eficaz do sorriso gengival.

Descritores: Gengiva, Sorriso, Estética Dentária.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRAUMA DENTOALVEOLAR E COMPLICAÇÕES A LONGO PRAZO: MANEJO COM REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA E IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS

Santana AP*, Cunha DM, Guerreiro MM, Barros LAB, Barros-Filho LAB, Molon RS, Avila ED.

O trauma dentoalveolar é frequente em pacientes jovens e pode ter consequências a longo prazo, demandando intervenções complexas. Assim, o objetivo deste caso clínico foi relatar e discutir um protocolo bem-sucedido para o manejo de complicações tardias decorrentes de trauma dentoalveolar. A paciente, 29 anos, relatou ter sofrido trauma dentoalveolar na região anterior de maxila durante a infância, com posterior tratamento endodôntico dos dentes 11 e 21. Em acompanhamento clínico e radiográfico de rotina, foi identificado um defeito tridimensional no dente 11, com reabsorção das tábuas ósseas vestibular, palatina e da região apical. O tratamento consistiu na extração atraumática do dente 11, seguida de regeneração óssea com enxerto autógeno particulado, obtido da região do ramo mandibular, associado a biomaterial heterógeno na proporção de 50%. Para manutenção da arquitetura tecidual, uma malha de titânio foi fixada e recoberta por membrana de colágeno. Após a ossificação, a malha foi removida, permitindo observar o restabelecimento da arquitetura óssea em altura e espessura. Posteriormente, realizou-se a instalação do implante dentário, associada a enxerto de tecido conjuntivo, visando ganho volumétrico da face vestibular, sobre o rebordo alveolar e modificação do fenótipo periodontal. Paralelamente, identificou-se uma trinca radicular no dente 21. Considerando a viabilidade para carga imediata, procedeu-se à extração atraumática, seguida da instalação do implante, enxerto de tecido conjuntivo e preenchimento do gap ósseo com biomaterial. Em ambos os dentes, o tratamento reabilitador foi concluído com próteses fixas sobre implantes. Em conclusão, compreender a evolução tardia do trauma dentoalveolar e elaborar um plano de tratamento de longo prazo é essencial para atender às necessidades estéticas e funcionais dos pacientes.

Descritores: Implantes Dentários, Regeneração Óssea, Traumatismos Dentários.

Apoio: CAPES (001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TÉCNICAS DISTINTAS DE REMOÇÃO DE TECIDO CONJUNTIVO PARA RECOBRIMENTO RADICULAR: RELATO DE CASO

Takasu EHCS*, Proni KF, Paula AJA, Santos JA, Monteiro LA, Amaral GO, Neves DO, Franciscon JPS.

A remoção de tecido conjuntivo do palato é um procedimento amplamente empregado para recobrimento de recessões gengivais, com finalidade estética e funcional. Ao longo do tempo, diversas técnicas foram propostas para obtenção desse biomaterial autógeno, sendo a dificuldade na desepitelização um dos principais motivos para a existência dessa variedade. O presente trabalho teve como objetivo relatar dois casos clínicos de recessão gengival tratados com diferentes técnicas de remoção do enxerto de tecido conjuntivo e registrar a percepção do cirurgião-dentista (CD) quanto à praticidade. No primeiro caso, foi aplicada a técnica de desepitelização extraoral (TDE) a partir de enxerto gengival livre (EGL) desepitelizado. Inicialmente, confeccionou-se um mapa retangular delimitando a área do enxerto, seguido de corte com cerca de 1 mm de profundidade e posterior remoção por divulsão. Para a desepitelização em mesa, o enxerto foi fixado em palito de madeira, realizando-se incisão horizontal superficial em seu centro; em seguida, o epitélio foi removido com bisturi em cada metade. No segundo caso, utilizou-se a técnica de desepitelização intraoral (TDI) por dermoabrasão, onde o epitélio superficial foi removido com broca de alta rotação (FG-3053) até exposição do tecido conjuntivo, que então foi retirado pela técnica do EGL. O CD relatou não haver diferença na dificuldade de obtenção do enxerto pela técnica do EGL. Contudo, na TDE observou-se maior controle da profundidade de remoção e maior resistência do enxerto à sutura, embora com dificuldade em manter o contorno linear. Já na TDI obteve-se enxerto mais linear, porém levemente mais friável à sutura e sem a mesma precisão no controle da profundidade. Conclui-se que ambas as técnicas se mostraram igualmente efetivas para a remoção do enxerto conjuntivo nos casos descritos.

Descritores: Periodontia, Retração Gengival, Materiais Biocompatíveis.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TÚNEL MODIFICADO AVANÇADO CORONÁRIO ASSOCIADO AO ETC E PDME NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS: SÉRIE DE CASOS

Araujo AR*, Pedriali MBBP, Sampaio VHG, Santos AFZ, Costa PP, Ito FAN, Theodoro LH.

O recobrimento radicular (RR) é uma terapia mucogengival que visa recobrir a porção radicular desnuda, aumentar a faixa de gengiva ceratinizada (GC) e melhorar hipersensibilidade e estética do paciente. Uma das grandes vantagens da técnica do túnel modificado avançado coronário (T-MAC) inclui a preparação de uma bolsa de espessura total sem a necessidade de incisões horizontais e relaxantes. Os critérios para escolha da técnica cirúrgica dependem de fatores como o tamanho da recessão gengival (RG) e quantidade GC presente. Em casos com faixa de GC ≤ 1 mm, o reposicionamento coronário do retalho associado ao enxerto de tecido conjuntivo (ETC) é altamente previsível e favorece a estabilidade marginal. O uso da proteína derivada da matriz do esmalte (PDME) associado a cirurgia de RR pode potencializar os resultados clínicos por sua capacidade de regeneração periodontal. Este estudo clínico incluiu 14 dentes classificados como recessão tipo 1 e tipo 2 de Cairo em 4 cirurgias de 3 pacientes sistemicamente saudáveis tratados com T-MAC associado ao ETC e PDME. Foram avaliados parâmetros clínicos iniciais e 3 meses pós-operatório: tamanho das recessões, porcentagem de RR, nível de inserção clínica, extensão da faixa de GC, espessura gengival, escore de RR estético e satisfação do paciente por meio de uma escala visual analógica. A análise mostrou redução do tamanho das recessões, ganho no nível de inserção clínica e aumento na faixa de GC. Conclui-se que a técnica do T-MAC associado ao ETC e PDME é uma alternativa eficaz no tratamento de RG, com desfechos clínicos favoráveis.

Descritores: Recessão Gengival, Tecido Conjuntivo, Biomateriais.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

USO DA TÉCNICA DE TÚNEL CORONALMENTE AVANÇADO E ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS

Monteiro LA*, Takasu EHCS, Santos JA, Proni KF, Amaral GO, Franciscon JPS.

A técnica do túnel com retalho coronalmente avançado (TCAF) é uma abordagem cirúrgica indicada para tratar recessões gengivais múltiplas com alturas irregulares, o TCAF combina princípios da tunelização com o avanço coronal do retalho. O objetivo deste trabalho foi relatar um método recém desenvolvido, que permite o recobrimento radicular em uma única intervenção, combinando duas técnicas, evitando múltiplas cirurgias. Neste caso, um paciente adulto, saudável sistemicamente, procurou atendimento devido à sensibilidade dentinária e insatisfação estética. No exame clínico, identificaram-se recessões dos dentes 13 a 23. Foram propostos dois planos: três cirurgias separadas ou a aplicação do TCAF em uma única sessão, que foi a opção escolhida em comum acordo. A cirurgia iniciou com incisões relaxantes na distal dos caninos, adaptadas à altura da recessão, direcionadas à papila. As papilas remanescentes foram desepitelizadas. Uma incisão contínua foi feita ao longo da junção cimento-esmalte entre os dentes. O retalho foi totalmente descolado, permitindo a tunelização nos incisivos centrais. Um enxerto, com o dobro da largura necessária, foi coletado do palato, dividido e desepitelizado. Ele foi posicionado na área dos incisivos e fixado com sutura compressiva e técnicas double na região dos incisivos e suspensória na região dos caninos. Após 30 dias, observou-se cicatrização adequada e cobertura das raízes expostas. O paciente relatou melhora estética e ausência de sensibilidade, demonstrando o sucesso da técnica.

Descritores: Retração gengival, Estética Dentária, Cirurgia Estética.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

USO DE CURCUMINA CARREADA EM NANOPARTÍCULAS LIPÍDICAS COMO TERAPIA ADJUVANTE AO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO

Machado BA*, Silveira GRC, Ganzaroli VF, Costa LL, Theodoro LH, Garcia VG, Gaspari PD, Ervolino E.

A curcumina apresenta ação antimicrobiana, anti-inflamatória, antioxidante e imunomodulatória, no entanto, algumas de suas propriedades físico-químicas reduzem sua eficácia. O uso de sistemas nanoestruturados para carreamento melhora tais propriedades, consequentemente, potencializa seus efeitos biológicos. Este estudo avaliou a efetividade do uso local de curcumina carreada em nanopartículas lipídicas, como terapia adjuvante à raspagem e alisamento radicular (RAR), no manejo da periodontite experimental (PE) em ratas ovariectomizadas. No dia -60, vinte e uma ratas foram submetidas à ovariectomia. No dia 0 foi instalada uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior para indução da PE. No dia 14, a ligadura foi removida e as ratas foram distribuídas nos grupos: NTL, RAR, RAR-CURnpl. Em NTL não foi realizado nenhum tratamento local. Em RAR foi realizada a RAR e irrigação com soro fisiológico. Em RAR-CURnpl foi realizada RAR e irrigação com curcumina carreada em nanopartículas lipídicas. Foi efetuada uma sessão de RAR (dia 14) e quatro sessões de irrigação com as soluções citadas anteriormente (nos dias 14, 16, 18 e 20). Foram realizadas eutanásias nos dias 21 e 42. As hemimandíbulas foram processadas para permitir que fossem realizadas análises microtomográfica, histomorfométrica e imunoistoquímica. O grupo NTL apresentou maior perda óssea alveolar e maior inflamação quando comparado com os demais grupos. O grupo RAR- CURnpl apresentou menor perda óssea alveolar e melhor reparação dos tecidos periodontais em relação aos grupos RAR e NTL. Conclui-se que o uso local de curcumina carreada em nanopartículas lipídicas se mostra efetiva como terapia adjuvante à RAR no manejo da PE em ratas ovariectomizadas.

Descritores: Curcumina, Periodontite, Raspagem Dentária.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PRESERVAÇÃO DOS TECIDOS PERIIMPLANTARES: RELATO DE CASO COM IMPLANTE IMEDIATO E PROVISIONALIZAÇÃO ESTÉTICA

Souza, JPV*, Piacenza LT, Mazaro JVQ, Zavanelli AC, Santos DM, Goiato MC.

A manutenção da integridade dos tecidos duros e moles peri-implantares é um dos principais desafios e objetivos da implantodontia moderna, especialmente na região anterior da maxila, onde as exigências estéticas são elevadas. A instalação imediata de implantes, associada à provisionalização estética imediata, representa uma abordagem contemporânea que visa preservar o osso e a arquitetura gengival pós-extração, reduzir o tempo de tratamento e proporcionar previsibilidade estética e funcional. Este artigo apresenta um relato de caso clínico de reabilitação do dente 21 por meio de extração minimamente traumática, instalação imediata de implante em alvéolo cicatrizado e restauração provisória não funcional. A técnica teve como objetivo controlar o volume gengival por meio da manipulação do perfil de emergência com a coroa provisória, bem como preencher o gap vestibular com biomaterial para suporte do contorno ósseo. O planejamento reverso foi utilizado como base para o correto posicionamento tridimensional do implante, fator essencial para o sucesso reabilitador a longo prazo. O caso evoluiu sem complicações, e o paciente demonstrou elevada satisfação estética e funcional com o resultado. Os achados reforçam que a manutenção dos tecidos peri-implantares depende da combinação entre diagnóstico adequado, abordagem cirúrgica conservadora e manejo protético preciso. Quando bem indicada e executada, a técnica de carga estética imediata oferece excelente previsibilidade estética e biológica.

Descritores: Implantes Dentários, Estética Dentária, Gengiva.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ABORDAGEM INTEGRADA PARA OTIMIZAÇÃO ESTÉTICA: INTERERAÇÃO ENTRE ORTODONDIA, PERIODONTIA E PRÓTESE

Gonçalves-Souza AC*, Verri ACG, Fantasia R, Freitas MTD, Pelegrine HCL, Batista VES, Verri FR.

A estética dentária tem papel fundamental na odontologia atual, sendo um dos principais motivos de procura por tratamento reabilitador. Nesse contexto, a integração entre especialidades possibilita resultados mais previsíveis e satisfatórios. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de reabilitação estética anterior realizado por meio da interação entre ortodontia, periodontia e prótese. Paciente do sexo feminino, 38 anos, apresentou queixa estética no dente 22, previamente indicado para exodontia. Após exame clínico e radiográfico, optou-se por preservar o elemento, realizando extrusão ortodôntica associada a cirurgia periodontal para correção de zênite gengival e posterior reabilitação protética. Considerando que os dentes 21, 11 e 12 possuíam restaurações extensas e estética desfavorável, indicou-se tratamento com prótese fixa nos quatro anteriores superiores. O plano incluiu alinhamento dentário, extrusão ortodôntica do 22, aumento de coroa clínica para harmonização gengival e instalação de próteses em dissilicato de lítio, sendo três laminados e uma coroa total. O tratamento transcorreu sem intercorrências, resultando em harmonia estética, preservação do elemento comprometido e elevada satisfação da paciente. A abordagem multidisciplinar demonstrou-se essencial para otimizar o resultado funcional e estético, reforçando a importância da integração entre diferentes áreas na reabilitação oral.

Descritores: Estética Dentária, Ortodontia, Prótese Dentária.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ABORDAGEM TERAPÊUTICA MULTIDISCIPLINAR EM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ASSOCIADA À NEURALGIA DO TRIGÊMIO: CASO CLÍNICO

Guedes BS*, Leitão KBM, Lima ALD, Batista WS, Kogawa EM, Medeiros RA.

Este relato descreve o manejo de uma paciente de 39 anos com Disfunção Temporomandibular (DTM) e Neuralgia do Trigêmeo, atendida no projeto de extensão "Atendimento de pacientes com Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial" no Hospital Universitário de Brasília (HUB). A paciente apresentava dor facial e dentária no quadrante inferior direito, histórico de extrações dentárias (45, 46 e indicação de extração do 44) bem como diagnóstico prévio de neuralgia trigeminal. Na anamnese, relatou dor em articulações temporomandibulares (ATMs), nos músculos: masseter, temporal, trapézio, suboccipital e esternocleidomastoideo, com Escala Visual Analógica (EVA) inicial de 10. No exame físico, observou-se abertura bucal máxima de 32 mm com dor e assistida de 40 mm, com dor à abertura, fechamento e protrusão. O diagnóstico incluiu mialgia, artralgia em ATM esquerda, deslocamento de disco sem redução bilateral, sem limitação de abertura, e neuralgia trigeminal. O manejo terapêutico envolveu educação em autocuidado, uso do aplicativo “Desencoste Seus Dentes”, termoterapia, laserterapia, acupuntura, terapias manuais, uso de placa oclusal e manutenção da medicação prescrita por outros profissionais, como: Carbamazepina e Miosan, além de continuidade no tratamento com neurologista, psiquiatra e psicóloga. Após sete sessões, com EVA entre 6–7 durante o tratamento, houve remissão total da dor (EVA = 0). O caso evidencia a relevância do diagnóstico preciso para evitar condutas inadequadas e reforça a eficácia da abordagem multidisciplinar na DTM associada à Neuralgia do Trigêmeo. A integração entre especialidades, somada ao engajamento da paciente, foi fundamental para o sucesso terapêutico e melhoria significativa da qualidade de vida.

Descritores: Artralgia, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Mialgia, Neuralgia do Trigêmeo.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ÁCIDO CÍTRICO COMO AGENTE DE LIMPEZA DE LIGAS DE COBALTO-CROMO: AÇÃO ANTIMICROBIANA E DESEMPENHO ELETROQUÍMICO

Pontes YC*, Borges MHR, Miranda LFB, Malheiros SS, Silva AG, Calazans Neto JV, Santos MA, Nagay BE.

As ligas de cobalto-cromo, utilizadas em próteses removíveis, são expostas a desafios relacionados ao acúmulo de biofilme e à alteração de suas propriedades superficiais, e o ácido cítrico tem sido estudado como uma alternativa para esses problemas. Discos de cobalto- cromo foram divididos em quatro grupos de acordo com a solução de descontaminação: cloreto de sódio 0,9% (controle), Corega Tabs®, Periogard® e ácido cítrico a 10%. A caracterização inicial incluiu morfologia, topografia, composição química e de fases. As propriedades de superfície, como microdureza, molhabilidade e rugosidade, foram avaliadas antes e após a imersão nas soluções. A viabilidade microbiana, a atividade metabólica e a morfologia do biofilme polimicrobiano foram analisadas para determinar a eficácia das soluções. Ensaios eletroquímicos e análise morfológica verificaram o impacto no processo de corrosão da liga. Não foram detectadas alterações significativas na microdureza. Todas as soluções aumentaram a hidrofiliabilidade e a rugosidade superficial, mas os valores permaneceram abaixo do limiar crítico para colonização bacteriana. Houve redução significativa da viabilidade do biofilme em relação ao controle, sem colônias viáveis após os tratamentos. O ácido cítrico teve maior redução da atividade metabólica bacteriana quando comparado ao cloreto de sódio e ao Periogard®. Ensaios eletroquímicos evidenciaram manutenção da camada passiva de óxido de cromo pelo ácido cítrico, refletida em potenciais de circuito aberto mais nobres e menores taxas de corrosão. Imagens de microscopia eletrônica de varredura revelaram corrosão por pites em todos os grupos, exceto no tratado com ácido cítrico. Resultados afirmam que o ácido cítrico é uma alternativa eficaz para a higienização de próteses, associando eficácia antimicrobiana à preservação das ligas de cobalto-cromo.

Descritores: Ácido Cítrico, Prótese Dentária, Corrosão.

Apoio: FAPESP (2022/07353-5) e CAPES (001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANTIBIÓTICO FOTOSSENSIBILIZADOR COMO AGENTE DE TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA EM TITÂNIO

Nascimento VA*, Malheiros SS, Borges MHR, Stella IF, Capeloza HS, Teles LR, Barão VAR, Nagay BE.

Os biofilmes aderidos à superfície de implantes de titânio representam um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças peri-implantares e a subsequente falha dos implantes. Considerando esse desafio, o presente estudo investigou a demeclociclina (DMC) como molécula de ação dual no enfrentamento de biofilmes peri-implantares, associando seu efeito bacteriostático com a capacidade de atuar como fotossensibilizador na terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa). Inicialmente, realizou-se a caracterização espectral da DMC, a análise indireta de seu potencial fotodinâmico por degradação do corante azul de metileno, bem como a determinação das concentrações inibitória mínima (CIM) e bactericida mínima (CBM). Em seguida, avaliou-se sua eficácia contra biofilmes polimicrobianos cultivados por quatro dias em discos de titânio, por meio de contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). A DMC apresentou absorção máxima em 450 nm (0,25 a.u.), compatível com o espectro de luz azul, promovendo 20% de degradação do corante após 30 minutos de irradiação. As CIM e CBM foram determinadas em 9,77 µg/mL e 625 µg/mL, respectivamente. O tratamento com DMC (500 µg/mL) levou à redução de 1,5 log₁₀ UFC sem luz e 2,5 log₁₀ UFC sob irradiação (p < 0,05), demonstrando maior efeito antimicrobiano na presença de luz. As análises de MEV corroboraram o comprometimento estrutural dos biofilmes tratados. Dessa forma, a DMC mostrou potencial promissor como estratégia terapêutica para o controle de biofilmes peri-implantares ao reunir propriedades antibióticas e fotossensibilizadoras.

Descritores: Terapia Fotodinâmica, Implantes Dentários, Prótese Dentária.

Apoio: FAPESP (2022/15677-5; 2024/15196-2); CNPq (126561/2024-9).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA ENTRE CILINDROS PROVISÓRIOS (PRÉ-FABRICADOS E IMPRESSOS) E MUNHÃO UNIVERSAL: *ESTUDO IN VITRO*

Rissi LA*, Mori GG, Santinoni CS, Gusman DJR, Martins CM, Catelan A, Verri FR, Batista VES.

A reabilitação oral com implantes dentários é uma opção segura e versátil para pacientes edêntulos, oferecendo suporte para diferentes tipos de próteses. O uso da impressão tridimensional tem se tornado cada vez mais comum, sendo importante compreender os benefícios dessa tecnologia. O presente estudo tem como objetivo analisar a resistência de união na cimentação provisória de cilindros provisórios para munhão universal, por meio do teste de tração. Dez cilindros provisórios para munhão universal 3,3 x 4 foram utilizados como amostras para a execução dos ensaios de tração, sendo divididos em dois grupos: CPPF (n=5), cilindros provisórios pré-fabricados, e CPI (n=5), cilindros provisórios produzidos por impressão. Os cilindros confeccionados por impressão foram elaborados na impressora Anycubic 3D Photon Mono X 4K, utilizando resina Cosmos Temp, com tempo de exposição das camadas regulado em 4 segundos e da base em 30 segundos, espessura da camada de 0,025 mm e polimerização em luz UV por 1 hora. Os cilindros de ambos os grupos foram fixados ao munhão com cimento provisório à base de óxido de zinco sem eugenol (Cimento Temp-Bond NE - Kerr). As amostras permaneceram em ambiente 100% úmido por 24 horas e foram submetidas ao ensaio de tração em máquina de ensaio universal, com velocidade de deslocamento de 1 mm/min. Os dados obtidos foram avaliados pelo teste de Shapiro-Wilk, e o teste t de Student foi aplicado com nível de significância de 0,05. Os resultados evidenciaram diferença significativa entre os grupos analisados (p=0,024). O CPPF apresentou maior valor de resistência à tração em comparação ao CPI, com valores de 26,5 N e 22,3 N, respectivamente. Conclui-se que os cilindros provisórios para munhão universal confeccionados por impressão exibem menor resistência à tração quando comparados aos cilindros provisórios para munhão universal pré-fabricados.

Descritores: Impressão Tridimensional, Prótese Dentária, Implantes Dentários.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE RESINAS PARA RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS FRESADAS VS IMPRESSAS: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Sampaio GN*, Limírio JPJO, Gomes JML, Lemos CAA, Pesqueira AA, Pellizzer EP.

Os materiais para confecção de restaurações definitivas disponíveis para impressão 3D são recentes e ainda não foram extensivamente estudados quanto as suas propriedades mecânicas. Assim, o objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi comparar as propriedades mecânicas de resinas CAD-CAM utilizadas para fabricação de restaurações definitivas por meio dos métodos de fresagem e impressão 3D. Foram seguidas as diretrizes do PRISMA e foi registrada na plataforma Open Science Framework (<https://osf.io/gps2f/>) para estudos in vitro. Foi formulada uma pergunta PICO (População, Intervenção, Comparação, Desfecho): “As resinas CAD-CAM utilizadas para fabricação de restaurações definitivas por impressão 3D apresentam propriedades mecânicas semelhantes àsquelas utilizadas para fresagem?”. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science, Scopus, Embase e Lilacs até novembro de 2024. O risco de viés foi avaliado com a ferramenta RoBDEMAT. A meta-análise foi conduzida utilizando o programa RevMan 5.4 ($\alpha = 0,05$). Foram incluídos 6 estudos in vitro, totalizando 440 espécimes avaliados. As resinas fresadas apresentaram valores superiores de resistência à flexão no teste de flexão de três pontos ($P < .001$; SMD: -1,76; IC 95%: -2,51 a -1,02), microdureza ($P < .001$; SMD: -2,32; IC 95%: -2,66 a -2,05) e módulo de elasticidade ($P < .001$; SMD: -4,28; IC 95%: -6,51 a -2,05). Para resistência à flexão biaxial, não foram observadas diferenças significativas ($P = .29$; SMD: -0,74; IC 95%: -2,11 a -0,62). Todas as meta-análises apresentaram alta heterogeneidade ($I^2 > 84\%$), exceto a de microdureza ($I^2 = 5\%$). Ao se avaliarem a resistência à flexão, o módulo de elasticidade e a microdureza Vickers das resinas CAD-CAM, verificou-se que as resinas fresadas apresentaram melhores propriedades mecânicas.

Descritores: Impressão em 3D, Fabricação Assistida por Computador, Testes Mecânicos.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES QUÍMICAS, MECÂNICAS E FÍSICAS DA DENTINA HUMANA APÓS APLICAÇÃO DE DIAMINO FLUORETO DE PRATA

Netto VPS*, Cintra AG, Bizeira BB, Lins-Candeiro CL, Paranhos LR.

Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do diamino fluoreto de prata (DFP), em diferentes concentrações, sobre as propriedades físico-químicas da dentina hígida. Trata-se de um estudo in vitro aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa protocolo nº 6.944.909. Discos de dentina obtidos de molares hígidos doados foram tratados com DFP a 12%, 30% e 38% (Bottle), e 38% (Aqua), comparados ao grupo controle sem aplicação e ao ácido fosfórico 37% (AF). As formulações de DFP foram caracterizadas quanto ao pH e as amostras submetidas a microdureza, microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS), espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (ATR/FTIR) e ensaio de molhabilidade. Os resultados foram analisados por estatística. O AF apresentou o menor valor de pH, enquanto o DFP 38% apresentou o maior. Na microdureza Knoop, DFP 12% e 30% foram semelhantes ao controle ($p < 0,04$), enquanto os grupos DFP 38% apresentaram maior dureza ($p < 0,001$). A análise EDS revelou diferenças significativas entre DFP 30% e 38% para Ca e P ($p < 0,02$). O ATR/FTIR mostrou alterações químicas nos grupos com DFP 38% em amida I ($p < 0,002$), amida III ($p < 0,001$), fosfato ($p < 0,02$) e anéis pirrolidínicos ($p < 0,03$). O grupo AF apresentou alteração significativa na molhabilidade ($p < 0,005$). A MEV evidenciou mudanças morfológicas com AF e formação de cristais nos grupos DFP 38%. Conclui-se que o DFP em altas concentrações altera significativamente a dentina, sem comprometer sua integridade estrutural.

Descritores: Cárie Dentária, Dentina, Cariostáticos, Fluoretos Tópicos.

Apoio: CAPES (001), CNPq, FAPEMIG, INCT – Saúde Oral e Odontologia.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE DE DOIS MODOS DE POLIMERIZAÇÃO DE SISTEMAS ADESIVOS NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA E COMPÓSITOS UNIVERSAIS

Silva LVV*, Matos JRV, Souza IS, Santos PH, Guiotti AM.

Não existem muitos estudos na literatura sobre como um novo sistema adesivo de presa química interage com a dentina, e se este modo de polimerização poderá promover uma união mais efetiva e duradoura com o substrato e/ou material restaurador. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* o efeito de dois modos de polimerização de sistemas adesivos– autopolimerizável e fotopolimerizável – na resistência de união à dentina e ao compósito restaurador. Foram utilizados 24 molares humanos hígidos com superfícies oclusais aplainadas para expor a dentina, divididos em três grupos (n=8) conforme o adesivo utilizado, sem condicionamento prévio: (GD1) adesivo universal autopolimerizável (Palfique Universal Bond)/resina Palfique LX5; (GD2) adesivo autocondicionante fotopolimerizável (Palfique Bond)/resina Palfique LX5; (GD3) adesivo universal fotopolimerizável (Scotchbond Universal)/resina Filtek Z350. Após a adesão, metade das amostras foi testada quanto à resistência de união à microtração (T0), e a outra metade submetida à termociclagem (10.000 ciclos) e testada em T1. O padrão de fratura foi avaliado em lupa estereoscópica. Os dados foram analisados estatisticamente ($\alpha=0,05$). Não houve diferença significativa entre T0 e T1 ($p=0,718$). O adesivo Scotchbond Universal (3M) apresentou maior resistência de união que os demais ($p<0,05$), com diferenças estatísticas em relação ao Palfique Bond (T0) e ao Palfique Universal (T1). Não houve diferença significativa entre Palfique Bond e Palfique Universal Bond ($p=0,888$). O padrão de falha predominante foi o adesivo, com menor incidência no grupo da 3M. Após a termociclagem, aumentaram as falhas adesivas em todos os grupos. O modo de polimerização não influenciou a resistência de união, mesmo após a termociclagem. Os valores de resistência foram dependentes do material utilizado.

Descritores: Adesivos Dentinários, Resistência à Tração, Polimerização.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE DE PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS DE COMPÓSITOS UNIVERSAIS SOB DIFERENTES TIPOS DE POLIMENTO ANTES E APÓS DESAFIO ÁCIDO

Silva LVV*, Antunes LB, Matos JRV, Souza IS, Santos PH, Guiotti AM.

A nanotecnologia aprimorou os compósitos resinosos visando melhores propriedades e polimento de superfície, aplicáveis a restaurações anteriores e posteriores. O objetivo do trabalho foi avaliar *in vitro* o grau de lisura de superfície proporcionada por diferentes técnicas de polimento e o efeito do desafio ácido na alteração da rugosidade (Ra), microdureza (Knoop) e cor (ΔE_{00}) de compósitos nanoparticulados (Estelite Omega, Palfique LX5 e Filtek™ Z350 XT), simulando um ano de exposição ao ácido clorídrico (HCl). Foram confeccionadas 80 amostras de cada compósito a partir de uma matriz metálica circular (6 mm de diâmetro x 1,5 mm de espessura), divididas em 4 grupos (n=20): G1 (controle positivo sem polimento), G2 (controle negativo – desgaste), G3 (desgaste + polimento Kit Cosmedent) e G4 (desgaste + polimento líquido BisCover LV). Utilizou-se ANOVA medidas repetidas para Ra e microdureza, e ANOVA de 3 fatores (Resina x Polimento x Desafio) para alteração de cor (ΔE), seguida pelo pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Ambos os tipos de polimento resultaram em uma lisura superficial abaixo do valor crítico ($Ra \geq 0,2 \mu m$), mesmo após as imersões. As amostras imersas em HCl apresentaram menor microdureza ($42,2 \text{ Kgf/mm}^2$) comparadas às amostras imersas em saliva artificial ($44,7 \text{ Kgf/mm}^2$), mas houve redução em todas as resinas. Quanto à alteração de cor, os compósitos apresentaram valores clinicamente aceitáveis, com diferença estatística apenas entre o grupo controle e demais polimentos para Z350 XT ($\Delta E_{00} = 3,78$). Tanto o polimento mecânico quanto o químico produziram lisura satisfatória após imersões em saliva artificial e HCl. A microdureza dos compósitos foi afetada pelos desafios e os compósitos testados encontraram-se dentro da aceitabilidade clínica no que se refere à alteração de cor.

Descritores: Compósitos, Teste de Materiais, Propriedades de Superfície.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO MECÂNICA E DA DESADAPTAÇÃO MARGINAL DE ABUTMENTS PRODUZIDOS POR TÉCNICAS DIFERENTES

Paula E*, Limírio JPJO, Albergardi ABS, Piato RS, Colman BS, Rossi GVR, Pellizzer EP, Gomes JML.

A adaptação marginal e interna dos abutments é um fator essencial para a longevidade clínica das reabilitações implanto-suportadas. Por isso, este estudo avaliou o comportamento mecânico de cinco técnicas de fabricação de abutments submetidos à simulação mastigatória equivalente a cinco anos, considerando adaptação interna e manutenção do torque e desadaptação marginal vertical e horizontal. Foram confeccionados 50 corpos de prova, divididos em cinco grupos (n=10): UCOCR (UCLA com cinta Cr-Co), CADIN (customizado via escaneamento intraoral), CADEX (customizado via escaneamento extraoral), TIBASEIN (TiBase intraoral) e TIBASEEX (TiBase extraoral). Os espécimes foram submetidos à ciclagem mecânica (30°, 37°C, 5x10⁶ ciclos, 150N, 2,0Hz). A desadaptação marginal foi avaliada por microscopia 3D e a adaptação interna por MicroCT. Os resultados mostraram diferença significativa na desadaptação vertical entre UCOCR e os grupos CADEX (49,65±4,07 µm) e CADIN (52,83±4,33 µm) (p<0,05). O CADEX apresentou a maior variação média entre início e fim (18,68 µm). Na desadaptação horizontal, UCOCR, TIBASEIN e TIBASEEX exibiram subcontorno, enquanto CADIN e CADEX mostraram sobrecontorno (p<0,05). Após a ciclagem, UCOCR manteve menores valores de desadaptação marginal.

Descritores: Próteses Dentárias, Implantes Dentários, Adaptação Dentária, Torque, Tecnologia CAD/CAM.

Apoio: PIBIC 23072-5/2025- ICSB.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANÁLISE FÍSICO-MECÂNICA E QUÍMICA DOS TECIDOS DENTAIS APÓS APLICAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS ENZIMÁTICOS A BASE DE PAPAÍNA

Bizerra BB*, Lins-Candeiro CL, Stern-Netto VP, Santos-Filho PCF, Paranhos LR

O objetivo é analisar o efeito de diferentes agentes químicos enzimáticos (AQEs) nas propriedades físico-mecânicas e químicas dos tecidos dentais. Trata-se de um estudo in vitro controlado, aprovado pelo Comitê de Ética (#3.949.059) e seguiu o guia de reporte CRIS. Terceiros molares foram seccionados para obtenção de discos de 1,5mm. Em seguida foram submetidos ao protocolo de aplicação gel hidrossolúvel, Papacárie Duo, Brix 3000, ácido fosfórico 37% e sem aplicação e aos ensaios de pH (n=10), microdureza (n=10), ART/FTIR (n=6), molhabilidade (n=6) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) (n=3). No software Jamove os dados foram analisados. descritiva para pH, test t para amostras repetidas para ART/FTIR e ANOVA one-way para microdureza e molhabilidade. No teste de pH, os valores de BX foram menores ($4,37 \pm 0,01$) do que PD ($4,85 \pm 0,06$). A análise da dureza de esmalte e dentina apresentou diferença somente do ácido fosfórico ($p < 0,05$). Na análise por ATR/FTIR houve diferença de Amida I, Amida III, Fosfato e os anéis pirrolidínicos ($p < 0,04$) no grupo BX2. Os grupos BX2 e PC30 reduziram seus valores de Amida I/Amida III, Fosfato/Amida I ($p < 0,001$). Em contrapartida a relação Amida III/Anéis pirrolidínicos aumentou ($p < 0,001$). Não houve diferença nos grupos BX2 e PC30 referente Carbonato/Fosfato ($p > 0,05$). Na molhabilidade, os grupos BX2 ($p < 0,02$), PC30 ($p < 0,003$), AF2 ($p < 0,001$) apresentaram diferença quando comparado antes da aplicação. Na análise entre os AQEs houve diferença após aplicação BX2 e AF2 com o grupo sem aplicação ($p < 0,001$). Na MEV os AQEs geraram exposição túbulos dentinários. Conclui-se que os AQEs apresentam acidez, não alteraram a dureza do esmalte e dentina, a remoção da smear layer depende do tempo, promovem modificações químicas sem comprometimento dentinário hígido e são capazes de aumentar a molhabilidade do tecido dental.

Descritores: Cárie dentária, Materiais dentários, Papaína.

Apoio: CAPES (001), CNPq, FAPEMIG e INCT-Saúde Oral e Odontologia.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE COMPÓSITOS NO REPARO DE RESINA NANOHÍBRIDA CAD/CAM

Bianchi MN*, Santos GR, Sampaio GN, Nascimento VA, Moretti AM, Pontes YC, Teles LR, Pesqueira AA.

O Tetric CAD é um bloco estético e versátil, que combina os benefícios das cerâmicas híbridas à precisão do sistema CAD/CAM, permitindo restaurações de alta qualidade. Entretanto, por ser um material relativamente recente, não há consenso sobre o compósito mais adequado para o reparo de restaurações em resina nanohíbrida CAD/CAM. O reparo apresenta-se como alternativa conservadora e economicamente vantajosa à substituição, preservando estrutura dental sadia. Este estudo teve como objetivo comparar, in vitro, a eficácia de três compósitos (nano-híbrida fluida – Tetric N-Flow; nano-híbrida de viscosidade média – Tetric N-Ceram; e nano-híbrida de incremento único – Tetric N-Ceram Bulk Fill) no reparo do Tetric CAD após termociclagem. Foram confeccionados 20 espécimes (5×5×2 mm) em resina nanohíbrida CAD/CAM (Tetric CAD, Ivoclar Vivadent), submetidos a 5.000 ciclos térmicos (5–55 °C/30 s). As superfícies foram condicionadas com jateamento de óxido de alumínio e adesivo universal (Tetric N-Bond Universal, Ivoclar Vivadent). Os espécimes foram divididos em três grupos: FL (Tetric N- Flow), NH (Tetric N-Ceram) e BF (Tetric N-Ceram Bulk Fill). A resistência de união foi testada por microcisalhamento, e o padrão de falha classificado em adesivo, coesivo ou misto. Após verificação da normalidade (Shapiro-Wilk), aplicou-se ANOVA de um fator. Não houve diferenças significativas entre os grupos, com valores médios de 25,3 MPa (BF), 24,8 MPa (NH) e 25,2 MPa (FL). Observou-se predomínio de falhas adesivas e coesivas nos grupos NH (60%) e BF (80%), e adesivas no grupo FL (100%). Conclui-se que os três compósitos avaliados apresentaram desempenho semelhante, confirmando o reparo como alternativa eficaz, conservadora e viável.

Descritores: CAD-CAM, Reparação de Restauração Dentária, Porcelana Dentária, Resinas Compostas.

Apoio: FAPESP (2021/08529-7).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS ÓPTICAS E DE RUGOSIDADE DE DIFERENTES RESINAS PARA BASE DE PRÓTESE TOTAL

Marçal IEB*, Carvalho GLM, André CB, Batista AM, Lemos CAA.

O polimetilmetacrilato (PMMA) é um polímero que é mais comumente usado em laboratórios dentários devido a sua excelente estabilidade dimensional em ambientes orais, baixo custo, leveza e estética aceitável. O objetivo desse estudo foi avaliar as características de rugosidade e alteração de cor de diferentes resinas utilizadas para confecção de bases de próteses totais em relação ao tipo de acabamento (polimento ou polimento e glaze) antes e depois da termociclagem. Foram considerados quatro tipos de resinas para base de próteses dentárias, de acordo com o método de fabricação, sendo: convencional termopolimerizável (banho-maria) ou (micro-ondas); PMMA fresada, e resina impressa 3D. Foram confeccionadas um total de 160 amostras, de diâmetro 10 mm e 3 mm de espessura. As variáveis relacionadas ao acabamento/polimento foram das resinas: com polimento/com glaze (CP/CG); com polimento/sem glaze (CP/SG); sem polimento/com glaze (SP/CG); sem polimento/sem glaze (SP/SG). Foram avaliadas as características físicas de cor e rugosidade, antes e após termociclagem. Os maiores valores de alteração de cor (ΔE) foram encontrados na resina 3D para os grupos que foram realizados polimentos mecânicos (CP/CG; CP/SG) em relação as demais resinas ($P < 0,05$). Em relação aos polimentos elevados valores de ΔE foram observados para os grupos sem polimento mecânico (SP/CG e CG/SP) ($P < 0,05$). Antes da termociclagem o grupo com SP/SG apresentou os maiores valores de rugosidade com diferença significativa para todos os demais polimentos, independentemente do tipo de resina ($P < 0,05$). Após a termociclagem não foram observadas diferenças significativas entre as resinas avaliadas, independentemente do tipo de polimento ($P > 0,05$). Podemos concluir que a ausência do polimento mecânico contribuiu para maior alteração de cor e rugosidade.

Descritores: Resina PMMA, Glaze, Termociclagem.

Apoio: Fapemig.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS DE UM CIMENTO À BASE DE HEXAMETAFOSFATO DE SÓDIO

Silva MV*, Morais LA, Aguiar VB, Moraes JCS, Madruga LYC, Popat KC, Hosida TY, Delbem ACB.

Lesões no complexo dentina-polpa exigem materiais que favoreçam o reparo tecidual, apresentam biocompatibilidade e possuem ação antimicrobiana. Embora o Hidróxido de cálcio (Ca(OH)_2) e o Mineral Trioxide Aggregate (MTA) sejam amplamente utilizados para o capeamento pulpar, suas limitações têm impulsionado a busca por novas formulações com melhor desempenho. O hexametáfosfato de sódio (NaHMP) tem se destacado por sua atividade antimicrobiana, capacidade de quelar íons cálcio e induzir diferenciação celular, configurando-se como uma alternativa potencial para aplicações odontológicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de um cimento experimental (CE) à base de NaHMP. O CE contém 5% de Ca(OH)_2 , 5% de clínquer, 20% de óxido de zircônio IV (ZrO_2) e 70% de NaHMP, foi manipulado com carboximetilcelulose de sódio (CMC) à 1,5% como agente espessante. Para avaliação da atividade antimicrobiana foi realizado o teste de formação de halo de inibição para os microrganismos *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus casei*, *Actinomyces israeli*, *Candida albicans* e *Enterococcus faecalis* utilizando o método de difusão em ágar. Os grupos avaliados foram: CE, NaHMP, Ca(OH)_2 e a Clorexidina (CLX), usada como controle positivo. Para análise estatística, foi adotado ANOVA um critério seguido do teste de Kruskal-Wallis. Para todos os ensaios avaliados foi adotado um nível de significância de 5%. No ensaio de difusão em ágar o grupo NaHMP apresentou maior atividade antimicrobiana para todos os microrganismos testados. O CE apresentou atividade antimicrobiana superior ao controle para *A. israeli* e igual ao controle para *C. albicans* e *S. mutans*. Conclui-se que o CE apresentou atividade antimicrobiana contra diferentes microrganismos testados.

Descritores: Anti-infecciosos, Capeamento da Polpa Dentária, Clorexidina, Fosfatos.

Apoio: CAPES.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE UM CIMENTO À BASE DE HEXAMETAFOSFATO DE SÓDIO

Aguiar VB*, Morais LA, Moraes JCS, Madruga LYC, Popat KC, Ferraresso LFOT, Hosida TY, Delbem ACB.

Lesões no complexo dentina-polpa requerem materiais biocompatíveis, antimicrobianos e capazes de estimular o reparo tecidual. O hexametáfosfato de sódio (NaHMP) possui ação antimicrobiana, capacidade de quelar cálcio e induzir diferenciação celular, mostrando-se uma opção promissora em odontologia. Este estudo avaliou as propriedades físico-químicas de um cimento à base de NaHMP biocompatível na odontologia. O cimento experimental (CE) contém 5% de hidróxido de cálcio (Ca(OH)_2), 5% de clínquer, 20% de óxido de zircônio IV (ZrO_2) e 70% de NaHMP, foi manipulado com carboximetilcelulose de sódio (CMC) à 1,5% como agente espessante e caracterizado através de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), espectroscopia de raios X por energia dispersiva (EDS), espectrômetro de fotoelétrons excitados por raios-X (XPS) e avaliação do pH do cimento e dos seus componentes. Para análise estatística do pH, os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios de medidas repetidas, seguido pelo teste de Holm-Sidak, com um nível de significância de 5%. As imagens de MEV mostraram uma matriz rugosa, porém uniforme, demonstrando que o CE conseguiu interagir e formar uma matriz com todos os seus componentes. Os espectros do EDS revelaram a presença de picos para os elementos: Fósforo (P), Oxigênio (O), Sódio (Na) e Cálcio (Ca), destacando uma maior concentração de P em sua superfície. Os espectros de varredura XPS, obtidos para as amostras de CMC, Clinquer, ZrO_2 , Ca(OH)_2 , NaHMP e CE, evidenciam a presença de O1s (531 eV) e C1s (285 eV). Além disso, ele também apresentou picos de P2s (194 eV), Ca2p (347 eV) e Zr3D (347 eV). O CE reduziu o pH no primeiro dia, mas manteve-se acima de 7 durante todo o período avaliado. Conclui-se que o CE apresentou estabilidade em sua estrutura e manteve suas propriedades físico-químicas biocompatíveis a serem aplicadas a um novo cimento odontológico.

Descritores: Fosfatos, Hidróxido de cálcio, Capeamento da Polpa Dentária, Materiais Biocompatíveis.

Apoio: CAPES.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE E DA SINTOMATOLOGIA DOLOROSA EM PÓS-GRADUANDOS: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Giorgetti-Pereira SG*, Moreira S, Antonio IC, Bortoleto AL, de Carvalho KHT, Goiato MC, dos Santos DM.

A transição da graduação para a pós-graduação é um período desafiador, marcado por elevadas exigências acadêmicas que podem impactar negativamente a saúde física e mental dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de estresse, ansiedade, depressão e dores musculoesqueléticas. Este estudo teve como objetivo avaliar níveis de estresse e dor em alunos de pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. A amostra incluiu 50 discentes com vínculo institucional mínimo de seis meses. A coleta ocorreu entre março e outubro de 2023. O estresse foi avaliado por anamnese clínica e psicológica e pelas escalas DASS-21, ISSL, MAAS, PANAS, Teste de Resiliência, EBESE, MBI-SS e SF-12. A dor foi investigada nos músculos mastigatórios, cervicais e escapulares, por algometria, palpometria, triagem para DTM e aplicação do Neck Disability Index (NDI). Os dados foram organizados no Excel e analisados no Jamovi 2.1, por correlação de Spearman. Os resultados mostraram associação significativa entre estresse e dor, bem como entre fatores psicológicos e percepção de bem-estar. ISSL e DASS-21 apresentaram correlações positivas ($r=0,54-0,65$; $p<0,01$), enquanto a atenção plena (MAAS) correlacionou-se negativamente com estresse ($r=-0,51$ a $-0,63$; $p<0,01$), sugerindo efeito protetor. O burnout acadêmico (MBI-SS) esteve fortemente associado ao estresse ($r=0,58-0,64$; $p<0,01$), e a qualidade de vida (SF-12) correlacionou-se negativamente com estresse e dor. Conclui-se que altos níveis de estresse, ansiedade e depressão favorecem esgotamento acadêmico e dores musculoesqueléticas, enquanto atenção plena e resiliência surgem como fatores protetores, reforçando a necessidade de intervenções para redução do estresse e promoção da saúde mental dos pós-graduandos.

Descritores: Estresse físico, Estresse psicológico, Dor referida.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DO PALADAR E OLFATO EM PACIENTES IDOSOS USUÁRIOS DE PRÓTESE TOTAL: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Sobral JG*, dos Santos DM.

O envelhecimento submete o organismo humano a mudanças anatômicas e fisiológicas no sistema sensorial gustativo, produzindo alterações na percepção do sabor dos alimentos e na nutrição dos idosos. Mesmo sendo um processo natural, alguns fatores podem intensificar essas alterações. Dessa forma, o objetivo principal deste estudo foi verificar o paladar e o olfato de pacientes idosos usuários de próteses totais bimaxilares. Como desfecho secundário correlacionar os achados com a presença ou não das próteses. A pesquisa foi realizada com os pacientes da disciplina de Prótese Total da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP). Com o consentimento dos voluntários, estes foram submetidos a anamnese para coleta de dados da saúde geral e odontológica dos mesmos. A função gustativa foi testada pelo método de tiras gustativas e a olfativa por meio dos testes do limiar olfatório e teste olfatório Connecticut (CCCRC). As variáveis demográficas foram expressas como frequência absoluta (n) e as numéricas submetidas à análise estatística. Para os valores do teste da função sensorial gustativa foi aplicado ANOVA, seguido pelo teste de Tukey ($p < 0,05$); o limiar olfatório e a identificação do cheiro foram comparados para cada condição, com ou sem prótese total, para cada narina analisada, usando o teste t Student para amostras pareadas. De acordo com a metodologia deste estudo, os resultados indicaram que o uso de prótese total removível não interferiu nas sensações gustativas e olfativas dos pacientes que fazem uso das mesmas.

Descritores: Dentaduras, Disgeusia, Olfato.

Apoio: PIBIC (8995).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

BENEFÍCIOS DA ACUPUNTURA SOBRE O BRUXISMO SECUNDÁRIO DO SONO EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO: ESTUDO CLÍNICO PROSPECTIVO

Nalin ALF*, Bortoleto ALF, Silva LMAV, Moreira S, Antonio IC, Santos DM.

O bruxismo do sono é um distúrbio caracterizado por atividade muscular mastigatória repetitiva durante o sono, frequentemente associado a fatores emocionais como estresse e ansiedade. A acupuntura, técnica milenar da Medicina Tradicional Chinesa, tem sido utilizada como recurso terapêutico complementar no manejo de condições musculoesqueléticas e de origem psicossomática, podendo contribuir para a redução de sintomas relacionados ao bruxismo. O objetivo deste estudo clínico prospectivo foi avaliar os benefícios da acupuntura no manejo do bruxismo secundário do sono em estudantes de graduação. Participaram 28 voluntários com suspeita de bruxismo do sono, divididos em dois grupos: teste (n=15) e controle/sham (n=13). A intervenção consistiu em uma sessão semanal de acupuntura durante cinco semanas. As avaliações foram realizadas antes e após o tratamento, incluindo triagem para bruxismo, variáveis sociodemográficas, aspectos biocomportamentais e níveis de estresse, ansiedade e depressão mensurados pelo instrumento Depression, Anxiety and Stress Scale – DASS-21, que avalia sintomas emocionais por meio de 21 questões divididas em três subescalas. A análise estatística considerou um nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que apenas o grupo teste apresentou redução estatisticamente significativa nos níveis de ansiedade e estresse após a intervenção. Conclui-se que a acupuntura é uma abordagem segura e promissora no manejo do bruxismo do sono, promovendo benefícios clínicos relevantes na redução do estresse e da ansiedade.

Descritores: Bruxismo do Sono, Acupuntura, Ansiedade.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

BIOCOMPATIBILIDADE E BIOMINERALIZAÇÃO DE UM CIMENTO REPARADOR EXPERIMENTAL À BASE DE HEXAMETAFOSFATO DE SÓDIO

Morais VTES*, Morais LA, Justo MP, Estrela LRA, Ervolino E, Moraes JCS, Cintra LTA, Delbem ACB.

Lesões no complexo dentina-polpa exigem materiais que favoreçam o reparo tecidual, apresentem biocompatibilidade e ação antimicrobiana. Embora o Hidróxido de cálcio (Ca(OH)_2) e o Mineral Trioxide Aggregate (MTA) sejam amplamente utilizados no capeamento pulpar, suas limitações clínicas têm impulsionado a busca por novas formulações com melhor desempenho. O hexametáfosfato de sódio (NaHMP) destaca-se por sua atividade antimicrobiana, capacidade de quelar íons cálcio e induzir diferenciação celular, configurando-se como uma alternativa promissora para aplicações odontológicas. Este trabalho avaliou a biocompatibilidade, maturação colágena e capacidade de biomineralização tecidual dos materiais: NaHMP, Ca(OH)_2 , MTA e um cimento experimental (CE) à base de NaHMP. Tubos de polietileno contendo os materiais ou vazios (controle) foram implantados no tecido subcutâneo de 20 ratos Wistar ($n=8/\text{grupo/tempo}$). Após 7 e 30 dias, os espécimes foram processados para análise histológica com hematoxilina-eosina (H&E), Picrosirius red (PSR), von Kossa (vK), lâminas sem coloração para exame sob luz polarizada e marcação imunoistoquímica para osteocalcina (OCN) ($p<0,05$). Não houve diferença significativa no infiltrado inflamatório entre os grupos. Aos 7 dias, o CE apresentou maturação colágena semelhante a Ca(OH)_2 e NaHMP; aos 30 dias, manteve semelhança também com o grupo controle. Todos os materiais exibiram estruturas vK positivas e cristais birrefringentes à luz polarizada. Na imunomarcação, Ca(OH)_2 apresentou maior expressão de OCN que NaHMP aos 7 dias, e MTA aos 30 dias. O CE apresentou imunomarcação semelhante aos demais materiais em ambos os períodos. Conclui-se que o CE é biocompatível, favorece a biomineralização e não interfere na maturação do colágeno tecidual.

Descritores: Capeamento pulpar, Biomineralização, Teste de Materiais.

Apoio: CAPES Nº 88887.148068/2025-00.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

COMPARAÇÃO DA ADAPTAÇÃO DE PPRS FABRICADAS POR IMPRESSÃO 3D COM SLM E TÉCNICA CONVENCIONAL - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Sampaio ALV*, Limírio JPJO, Albergardi ABS, Furtado JWFF, Carvalho KHT, Verri FR, Pellizzer EP, Gomes JML.

Próteses parciais removíveis (PPRs) são reconhecidas como a solução mais acessível para a reabilitação oral de pacientes parcialmente desdentados, entretanto seu sucesso clínico depende de um planejamento correto e de uma boa adaptação. O objetivo desta revisão foi responder a seguinte pergunta PICO: “A técnica de impressão 3D digital oferece melhores PPRS em termos de planejamento digital e adaptação quando comparada à técnica da cera perdida?”. Esta revisão foi registrada no Open Science Framework (<https://osf.io/>) e seguiu o protocolo PRISMA para sua elaboração, os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos randomizados (ECR); estudos que avaliaram a técnica SLM em comparação com a técnica convencional; estudos que avaliaram apenas PPRS; estudos que realizaram o planejamento digital de PPRS; estudos que avaliaram a adaptação da infraestrutura, a busca foi realizada nas bases de dados PubMed/Medline, Scopus, Cochrane Library, Web of Science e Embase por dois autores de forma independente, o risco de viés nos ensaios clínicos randomizados foi avaliado utilizando a ferramenta RoB2 da Cochrane para risco de viés em ensaios randomizados e a certeza de evidência foi verificada pela ferramenta GRADE. A busca nas bases de dados recuperou 2033 estudos: 882 do PubMed/Medline, 25 do Embase, 98 da Cochrane Library, 980 do Web of Science e 48 do Scopus. Após a remoção das duplicatas (n = 534), permaneceram 1499 estudos. Um total de 06 estudos foi selecionado para leitura na íntegra e, após essa etapa, 05 estudos foram considerados elegíveis para esta revisão. Concluiu-se que não houve diferença entre os métodos de impressão 3D e convencional.

Descritores: Revisão Sistemática, Prótese Dentária, Prótese Parcial Removível, Impressão em 3D.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DESEMPENHO CLÍNICO DE ESTRUTURAS EM COBALTO-CROMO FUNDIDO VERSUS IMPRESSO EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: RELATO DE CASO

Silva BC*, Veríssimo MHG, Sousa SA, Carreiro AFP, Pereira ALC.

As inúmeras etapas do processo de fundição do cobalto-cromo (Co-Cr) podem induzir desajustes, tornando necessária a utilização de novos métodos para melhorar o ajuste das estruturas metálicas para prótese parcial removível (PPR). O objetivo deste relato de caso foi comparar o ajuste, a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), a satisfação do paciente e a porosidade de estruturas metálicas mandibulares Classe III Kennedy com uma modificação, fabricadas usando ligas de Co-Cr fundidas e impressas para PPR. O paciente assinou o TCLE e o estudo foi aprovado pelo CEP-UFRN (nº 5.191.014). Após a preparação dos dentes pilares e moldagem para obtenção do modelo de trabalho, foram aplicadas duas técnicas para confecção da estrutura metálica: técnica de cera perdida e impressão pelo método Direct Metal Laser Sintering. Para a técnica de impressão, o modelo de trabalho foi digitalizado e a estrutura metálica planejada no software Exocad (GmbH) e impressa em 3D (EOS M280). Com a base da prótese processada convencionalmente para ambas as estruturas, estas foram digitalizadas e a distância entre a estrutura metálica e o arco mandibular medida no software de engenharia reversa (GOM Inspect). As PPRs foram instaladas de forma intercalada para coleta de dados sobre qualidade de vida em saúde bucal (OHIP-14) e satisfação do paciente (instalação e após 3 meses). Diferenças significativas foram observadas entre as estruturas fundidas e impressas nos braços de oposição e conector maior, mas não nos nichos, braços de retenção e desvio geral. Ambas as PPRs proporcionaram melhora na qualidade de vida relacionada à saúde bucal e satisfação quanto à estética, retenção, fala e mastigação. Conclui-se que a impressão produziu uma estrutura comparável à de liga fundida de Co-Cr em termos de ajuste, qualidade de vida, satisfação do paciente e ausência de porosidade superficial.

Descritores: Prótese Parcial Removível, Impressão, Ligas de Cobalto-Cromo.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DESEMPENHO DE RESTAURAÇÕES PARCIAIS INDIRETAS CAD/CAM EM CERÂMICA HÍBRIDA E DISSILICATO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Bianchi MN*, Limírio JPJO, Gomes JML, Nascimento VA, Sampaio GN, Moretti AM, Pesqueira AA, Pellizzer EP.

Os sistemas CAD/CAM permitem restaurações precisas e duráveis, sendo o dissilicato de lítio amplamente utilizado, apesar de sua maior propensão a fraturas. As cerâmicas de matriz resinosa surgem como alternativa promissora, por combinarem reparo intraoral, propriedades mecânicas semelhantes à dentina e facilidade de polimento. Assim, objetivo deste trabalho foi avaliar a performance clínica de restaurações indiretas confeccionadas em cerâmicas de matriz resinosa e dissilicato de lítio ambas pela tecnologia CAD-CAM. Essa revisão sistemática foi conduzida de acordo com o manual da Cochrane, relatada com os itens do PRISMA (2020), e registrada na base internacional PROSPERO. Foi realizada uma busca eletrônica em 6 bases de dados e na literatura cinzenta até outubro de 2024. O risco de viés foi avaliado por meio da ferramenta Cochrane para ensaios randomizados (RoB 2). Um total de 627 restaurações indiretas entre elas inlays, onlays, overlays e endocrowns em 481 pacientes adultos com idade média de 38 anos e o período de follow-up variando entre 12 e 36 meses. Todos os estudos utilizaram o dissilicato de lítio (IPS e.max CAD) como controle e como intervenção foram utilizadas cerâmicas de matriz resinosa para CAD/CAM. Com os dados obtidos concluímos que restaurações parciais indiretas CAD/CAM (inlays, onlays, overlays e/ou endocrowns) confeccionadas em cerâmica híbrida tem a mesma performance clínica que as confeccionadas em dissilicato de lítio nos períodos avaliados.

Descritores: CAD-CAM, Porcelana Dentária, Prótese dentária.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DESEMPENHO MECÂNICO E MICROBIOLÓGICO DE COROAS IMPLANTOSSUPORTADAS MONOLÍTICAS APÓS SIMULAÇÃO DE FADIGA E EROSÃO ÁCIDA

Albergardi ABS*, Limírio JPJO, Oliveira HFF, Sampaio GN, Costa RC, Aguayo S, Pesqueira AA, Pellizzer EP.

Com o desenvolvimento de novos materiais como as cerâmicas com matriz resinosa para CAD/CAM, estudos se fazem necessários, afim de explorar a aplicabilidade clínica e as características desses materiais. O objetivo deste estudo foi caracterizar a superfície e avaliar o desempenho mecânico e microbiológico de coroas implantossuportadas monolíticas submetidas a desafios erosivos e de fadiga. Foram confeccionadas coroas simulando pré-molares inferiores (45) sobre implantes cone-morse com TiBase, em quatro materiais: Celtra Duo (CD), Shofu HC (SHC), Dissilicato de Lítio (DL) e Cerasmart (CR). Dez espécimes por grupo foram submetidos ao desafio erosivo (HCl pH=2 por 455h) associado à ciclagem mecânica (150N/1,2x10⁶ ciclos), avaliados em três momentos: T0 (24h), T1 (pós-erosão) e T2 (pós-erosão + ciclagem). Foram realizadas análises de rugosidade superficial (Ra), microscopia eletrônica de varredura (MEV), resistência à fadiga/fratura, fractografia e quantificação de unidades formadoras de colônias (UFCs) de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Em T2, SHC apresentou maior rugosidade e DL a menor, havendo aumento significativo em todos os grupos, confirmado por MEV e estereomicroscopia. SHC obteve maior força máxima em relação a CD e CR, predominando falhas catastróficas com exposição do TiBase. Na análise microbiológica, SHC e DL apresentaram maior adesão de *S. mutans* em T2, enquanto CR não apresentou variação; para *C. albicans*, DL apresentou menores valores em T0 e CR em T2. Conclui-se que a rugosidade e a resistência foram influenciadas pelos desafios aplicados, sendo os materiais com matriz resinosa, como SHC, mais suscetíveis à degradação e colonização bacteriana. A escolha do material é determinante para a longevidade clínica e para reduzir falhas e acúmulo de biofilme.

Descritores: Prótese Dentária, Implantes Dentários, Microbiologia.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2022/02393-9 | CNPq N° 406508/2023-2.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DESEMPENHO MICROESTRUTURAL DE BLOCO DE PMMA PARA CAD/CAM FRENTE A DESAFIO ÁCIDO E ESCOVAÇÃO SIMULADA

Teles LR*, Sampaio GN, Nassif PO, Bianchi MN, Nascimento VA, Moretti AM, Capeloza HS, Pesqueira AA.

O bloco de polimetilmetacrilato (PMMA) para CAD/CAM tem sido utilizado na confecção de restaurações provisórias, entretanto, não há estudos na literatura sobre o comportamento desse material quando polido e submetido à degradação da erosão ácida associada à escovação mecânica. O estudo caracterizou microestruturalmente o bloco de PMMA para CAD/CAM após tratamento de superfície e envelhecimento acelerado, com diferentes ciclos de erosão ácida associados à escovação simulada. Foram confeccionados 20 espécimes ($5 \times 5 \times 1,5$ mm) de PMMA para CAD/CAM (Telio CAD – IVOCLAR), os quais foram polidos com ponta de silicone impregnada com diamante (OptraGloss – IVOCLAR). Após o polimento, os espécimes foram armazenados em água destilada por 24 horas (T0) e, em seguida, submetidos aos protocolos de erosão ácida (EA – imersão em HCl a 5%, pH 2,0) combinada à escovação simulada (Es – 250 ciclos/min com carga de 200 g), totalizando os ciclos EA + Es. Foram realizadas análises de rugosidade superficial (Ra) e microdureza Knoop (MK) do material em três momentos: T0, T1 (45 h de EA + 5.000 ciclos de Es) e T2 (91 h de EA + 10.000 ciclos de Es). Os dados obtidos foram analisados por meio do ANOVA-1 fator e teste post hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). As análises demonstraram um aumento significativo ($P < 0,05$) nos valores de Ra nos tempos T1 e T2 em comparação ao T0. Contudo, não houve diferença significativa entre T1 e T2 ($P = 0,980$). Quanto a MK, não foram observadas alterações significativas em nenhum dos tempos analisados. Conclui-se que o polimento com ponta de silicone impregnada com diamante resultou em uma rugosidade de superfície bastante inferior ($Ra = 0,091 \mu m$) ao limite clinicamente aceitável ($< 0,2 \mu m$). O desafio erosivo combinado à escovação simulada aumentou a rugosidade do material independentemente do tempo de envelhecimento, enquanto a microdureza não sofreu alterações significativas.

Descritores: Propriedades de Superfície, Ácido Gástrico, Escovação Dentária.

Apoio: PIBIC (Proc. 15954).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DIFERENTES MATERIAIS DE PLACA ESTABILIZADORA OCLUSAL EM SITUAÇÃO DE APERTAMENTO: ANÁLISE DE ELEMENTOS FINITOS 3D

Abreu Costa L*, Verri FR, Andrade CS, Lemos CAA, Gusman DJR, Martins CM, Okamoto R, Batista VES.

Sobrecargas oclusais podem comprometer a longevidade de reabilitações protéticas implanto-suportadas. A placa estabilizadora oclusal (PEO) tem sido indicada para esses casos. Desse modo, o objetivo foi avaliar efeitos biomecânicos de diferentes materiais para PEO na distribuição de tensões em pilares, implantes dentários e tecido ósseo peri-implantar em simulações de apertamento. Oito modelos de elementos finitos 3D simularam um bloco ósseo maxilar posterior com três implantes hexágono-externo (Ø4.0 x 7.0mm) suportando uma prótese metalocerâmica de 3 unidades parafusada com espiantagem de coroa e uso de PEO. A PEO foi modelada em 2 mm de espessura. O software ANSYS 19.2 foi usado para gerar os modelos de elementos finitos nas fases de pré e pós-processamento. Os pilares simulados e os implantes foram avaliados por mapas de tensões de von Mises, e o osso simulado foi avaliado por mapas de tensões principais máximas e microdeformações usando um programa de software de elementos finitos. Os maiores valores de estresse nos implantes dentários e parafusos foram observados em coroas simples sem PEO. Os maiores valores de estresse e deformação do tecido ósseo foram encontrados em coroas simples sem PEO. O material simulado não causou muitas discrepâncias em termos de magnitude de estresse no implante dentário simulado e parafuso de pilar para coroas simples e espiantadas. Materiais mais rígidos exibiram valores de estresse menores. Conclui-se que a PEO foi eficaz na redução do estresse nos implantes simulados e parafusos de pilar e estresse e deformação no tecido ósseo simulado.

Descritores: Análise de Elementos Finitos, Placas Oclusais, Próteses e Implantes.

Apoio: CAPES.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DIFERENTES MATERIAIS E ESPESSURAS DE PLACA ESTABILIZADORA OCLUSAL PARA PRÓTESES UNITÁRIAS IMPLANTO-SUPORTADAS

Abreu Costa L*, Verri FR, Lemos CAA, Santiago Junior JF, Catelan A, Martins CM, Okamoto R, Batista VES.

Sobrecargas oclusais podem comprometer a longevidade de reabilitações protéticas implanto-suportadas. A placa estabilizadora oclusal (PEO) tem sido indicada para esses casos. Dessa forma, o objetivo foi avaliar diferentes materiais utilizados na fabricação da PEO, em diferentes espessuras, na distribuição de tensões sobre próteses unitárias implanto-suportadas parafusadas. Foi utilizada a análise de elementos finitos 3D para simular sobrecargas oclusais sobre o parafuso de fixação da coroa protética ao implante, implante e tecido ósseo cortical ao redor dos implantes correspondentes à porção posterior da maxila direita, na região do primeiro premolar, segundo premolar e primeiro molar. Dez modelos representaram três implantes unitários hexágono-externo ($\varnothing$ 4.0 x 7.0 mm), cada qual com uma prótese metalocerâmica unitária parafusada. A PEO foi simulada em polimetilmetacrilato (PMMA), etileno-acetato de vinila (EVA) e poliéter-éter-cetona (PEEK) nas espessuras de 1 mm, 2 mm e 3 mm e carga estática parafuncional de 800 N, em direção axial, em 11 pontos na superfície oclusal. Os valores de tensão no tecido ósseo foram obtidos através da tensão principal máxima, e a tensão no parafuso de fixação e no implante dentário foi obtida através dos critérios do mapa de von Mises. A PEO reduziu as tensões nos parafusos de fixação, implantes e osso cortical independentemente do material simulado. Os materiais mais rígidos, como PEEK e PMMA, de 3 mm, apresentaram melhor comportamento biomecânico. Conclui-se que a PEO foi efetiva em reduzir as tensões na simulação de parafunção.

Descritores: Análise de Elementos Finitos, Placas Oclusais, Próteses e Implantes.

Apoio: Auxílio de Pesquisa (FAPESP – Processo: 2023/06532-6).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

DISSILICATO DE LÍTIO CONVENCIONAL VS. AVANÇADO COM VIRGILITA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA RESISTÊNCIA À FLEXÃO E À FRATURA

Nascimento VA*, Limório JPJO, Gomes JML, Pesqueira AA, Pellizzer EP.

O Cerec Tessera (ALD) é um dissilicato de lítio avançado para CAD/CAM que possui virgilita em sua composição, apresentando alta resistência à flexão biaxial, estética e translucidez. Porém não se sabe se é superior ao IPS e.max CAD (LD), o dissilicato de lítio convencional. Assim, o objetivo desta revisão sistemática foi avaliar as características do uso do Cerec Tessera em comparação com o IPS e.max CAD que diz respeito à resistência à fratura e à flexão. As diretrizes PRISMA foram seguidas, e o estudo foi registrado na Open Science Framework (osf.io/n4yjd/) para estudos in vitro. Foi formulada uma pergunta PICO (população, intervenção, controle e desfecho): "Existe diferença na resistência à fratura e à flexão entre o dissilicato de lítio convencional CAD/CAM e o dissilicato de lítio avançado com virgilita?" Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus e ProQuest até dezembro de 2024. Um total de 13 estudos publicados entre 2022 e 2024 foram analisados qualitativamente. Cinco estudos avaliaram a resistência à fratura em coroas, 5 estudos realizaram teste de flexão em três pontos, 2 estudos avaliaram teste de resistência à flexão biaxial e um estudo avaliou resistência à fratura. De acordo com os estudos incluídos, para resistência à flexão no teste de três pontos, o LD apresentou maior resistência à flexão em comparação ao ALD. Para a resistência à flexão biaxial, o ALD apresentou valores inferiores ou semelhantes aos do LD. A resistência à fratura mostrou heterogeneidade nos resultados, com dois estudos relatando valores superiores para o ALD, um não encontrando diferença, e outros dois mostrando valores superiores para o LD. Conclui-se que o LD apresenta valores de resistência superiores; no entanto, o ALD é um material promissor que apresenta boa resistência à flexão e à fratura.

Descritores: CAD/CAM, Resistência à flexão, Cerâmicas.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DA EROSÃO ÁCIDA E CICLAGEM MECÂNICA NAS PROPRIEDADES ESTRUTURAIS E MECÂNICAS DE CERÂMICAS HÍBRIDAS CAD-CAM

Furtado JWFF*, Limírio JPJO, Albergardi ABS, Pesqueira AA, Rezende MCRA, Gomes JML, Pellizzer EP.

As cerâmicas monolíticas obtidas por sistema CAD-CAM são amplamente utilizadas em próteses implantossuportadas por aliarem estética e propriedades mecânicas satisfatórias. Entretanto, a exposição ao ambiente oral, sujeito à erosão ácida e às cargas mastigatórias, pode comprometer a integridade estrutural e reduzir a longevidade clínica dessas restaurações. Este estudo avaliou o efeito da erosão ácida e da ciclagem mecânica nas propriedades estruturais e mecânicas de quatro cerâmicas híbridas: Celtra Duo, Shofu HC, Dissilicato de Lítio e Cerasmart. Espécimes foram submetidos à imersão em solução de ácido clorídrico pH 2 por 455 horas e posteriormente à ciclagem mecânica de 50 N por $1,2 \times 10^6$ ciclos. As análises foram realizadas em três períodos: T0 (24 horas em água), T1 (após desafio ácido) e T2 (após desafio ácido associado à ciclagem mecânica). Foram avaliadas rugosidade superficial, microscopia eletrônica de varredura, resistência à flexão, módulo de elasticidade e microdureza Vickers. Os resultados mostraram aumento progressivo da rugosidade em todos os materiais, mais acentuado na Cerasmart em T2. As imagens de microscopia revelaram desgaste superficial e desorganização estrutural, especialmente nas cerâmicas com matriz resinosa. Celtra Duo e Dissilicato de Lítio apresentaram maiores valores de resistência à flexão e microdureza em comparação às resinosas, embora todos os materiais tenham reduzido após o envelhecimento. O módulo de elasticidade não apresentou diferenças significativas entre os grupos. Conclui-se que as cerâmicas vítreas apresentaram maior estabilidade frente aos desafios químicos e mecânicos, enquanto as cerâmicas com matriz resinosa foram mais suscetíveis à degradação, reforçando a importância da seleção criteriosa do material para garantir desempenho clínico em longo prazo.

Descritores: Porcelana Dentária, Prótese Dentária, CAD-CAM.

Apoio: FAPs, 2022/02393-9, FAPESP, CNPq, 406508/2023-2.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DE ENXAGUATÓRIOS BUCAIS SOBRE AS PROPRIEDADES DE SUPERFÍCIE DE RESINA COMPOSTA REFORÇADA POR NANOTUBOS DE TITÂNIO

Souza CB*, Santos MCB, Lisboa Filho PN, Limírio JPJO, Gomes JML, Alves Rezende MCR.

A introdução de partículas de tamanho nanométrico nos compósitos tem resultado em menor rugosidade superficial. Avaliou-se a influência de enxaguatórios bucais sobre a rugosidade superficial de resina composta reforçada por nanopartículas. Foram confeccionados 40 discos (10mm de diâmetro x 2mm de espessura) com resina composta (Filtek Z-250XT), sendo 20 para o Grupo A (Grupo A/NR – resina composta não reforçada) e 20 para o Grupo B (Grupo B/R – resina composta reforçada por nanotubos de titânio na concentração 0.02% em massa, sintetizados pelo método de Kasuga). A rugosidade superficial inicial foi mensurada ($t=0$) com auxílio de rugosímetro (Mitutoyo SJ-401) e os espécimes dos grupos A e B foram divididos aleatoriamente em quatro grupos ($n=5$): G1-Controle (água destilada); GII (Colgate® Plax Fresh Mint); GIII (Listerine® Whitening Extreme) e GIV (Oral B® PróSaúde). Os espécimes foram imersos em 50ml de uma das soluções, por 12 horas, em estufa digital a 37°C. Após o período de ciclagem nos enxaguatórios os espécimes foram submetidos à limpeza sônica por 2 minutos e imersos em água destilada por 30 dias em estufa digital a 37°C, sendo então submetidos a novos ensaios de rugosidade superficial ($t=30$). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística e mostraram diferença significativa quando comparadas as resinas reforçada e não- reforçada nas condições: NR Colgate® Plax Fresh Mint mostrou maior rugosidade que R Água destilada, R Colgate® Plax Fresh Mint e R Oral B® Pró-Saúde. A condição NR Listerine® Whitening Extreme mostrou maior rugosidade que R Água Destilada e R Oral B® Pró-Saúde. Concluiu-se que: a) não houve diferença para os colutórios dentro de um mesmo grupo (não reforçada e reforçada); b) dentro de uma mesma condição, a resina reforçada foi melhor que a não reforçada quando comparada a influência do colutório Colgate® Plax Fresh Mint.

Descritores: Resinas Compostas, Propriedades de Superfície, Nanotubos.

Apoio: PIBIC-RT 48660.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RESINA COMPOSTA REFORÇADA POR NANOTUBOS DE TITÂNIO: AÇÃO DO ENVELHECIMENTO, PERÓXIDO DE CARBAMIDA 15% E DE HIDROGÊNIO 40%

Bozolan JMS*, Marques BF, Lisboa Filho PN, Limírio JPJO, Gomes JML, Alves Rezende MCR.

Uso da nanotecnologia para melhorar as propriedades das resinas compostas depende da natureza física da nanopartícula. Avaliou-se o efeito do peróxido de carbamida 15%, peróxido de hidrogênio 40% e envelhecimento na rugosidade superficial e microdureza de resina composta reforçada por nanotubos de titânio. Confeccionou-se 120 discos (10mm diâmetro x 2mm espessura) com resina composta (Filtek Z-250XT), sendo 60 para o Grupo A/NR (não reforçada) e 60 para o Grupo B/R (reforçada por nanotubos de titânio 0.02%, sintetizados pelo método de Kasuga). Rugosidade superficial (Ra) e microdureza Knoop (KHN) iniciais foram mensuradas nos espécimes A e B, divididos aleatoriamente em seis grupos (n=10): G1-Control (água destilada); GII (Opalescence PF15%); GIII (Opalescence Boost PF 40%); GIV (Água Destilada + Envelhecimento); GV (Opalescence PF 15% + Envelhecimento); GVI (Opalescence Boost PF 40% Envelhecimento). Nos grupos II e V o material foi aplicado 1 vez/dia/4 horas/2 semanas. Nos grupos III e VI aplicou-se por 20 minutos. Espécimes dos grupos I e IV foram imersos em 50 ml/água destilada/4 horas diárias/2 semanas. De acordo com grupo foi realizado envelhecimento em autoclave (Phoenix AB 25, Brasil) 6 ciclos/hora sendo 10 minutos de aquecimento, 20 em vapor/134°C (pressão/2,2 kgf/cm²) e 30 secagem/120°C, simulando 10,5 anos de envelhecimento “in vivo”. A seguir todos os espécimes foram imersos em água destilada/7 dias/estufa digital/37°C e levados aos ensaios Ra (3 mensurações/rugosímetro Mitutoyo SJ- 401/0,1 mm/leitura 4.00 mm/filtro 0.8mm) e KHN (microdurômetro Shimadzu 2000/5 penetrações/carga 25 gf/40 segundos/distâncias 30, 60, 90, 120 e 250µm). Os dados obtidos receberam tratamento estatístico e concluiu-se que não houve diferenças para KHN e que houve diferenças para Ra no grupo NR/peróxido de hidrogênio 40% com e sem envelhecimento.

Descritores: Resinas Compostas, Propriedades de Superfície, Nanotubos.

Apoio: PIBIC/CNPq – 3839.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DO REPARO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DAS RESINAS PARA BASE DE DENTADURA CONFECCIONADAS PELO MÉTODO CAD/CAM

Sayeg JMC*, Bento VAA, Limírio JPJO, Gomes JML, Rosa CDDRD, Pellizzer EP.

O surgimento da tecnologia de desenho auxiliado por computador/fabricação auxiliada por computador (CAD/CAM) novos métodos de fabricação das dentaduras se tornaram possíveis, como exemplo as manufaturas subtrativas e as aditivas. Apesar disso, ainda são materiais que apresentam resistência à fadiga reduzida e baixa resistência ao impacto, o que leva ao surgimento de trincas e fraturas. A finalidade do estudo foi avaliar as propriedades mecânicas e modo de falha entre a resina convencional e as resinas confeccionadas pelo CAD/CAM após sofrerem processo de reparo em diferentes tempos de envelhecimento. Foram confeccionados um total de 90 amostras, sendo 30 amostras para cada grupo de resina (convencional, fresado, impresso 3D). As amostras foram submetidas a termociclagem em água destilada com banhos alternados de 30 segundos à temperatura de $5\pm 1^{\circ}\text{C}$ e $55\pm 1^{\circ}\text{C}$ em diferentes números de ciclos: 5.000 (T1) e 10.000 (T2). A resistência à flexão e o módulo de elasticidade foram testados através de um teste de flexão de 3 pontos em uma máquina de teste universal. O processo de reparo foi realizado em todos os grupos com resina acrílica autopolimerizável. Após o reparo foram repetidos o processo de envelhecimento e os testes mecânicos. O modo de falha foi avaliado em microscópio (adesiva, mista e Introdução coesiva). Todas as resinas diminuíram significativamente as propriedades mecânicas após o processo de reparo ($p<0,05$). A resina impressa 3D apresentou significativamente os menores valores, enquanto que a resina fresada os maiores, com exceção a resistência à flexão no T2. A falha adesiva esteve presente em todas amostras da impressa 3D. A resina impressa 3D apresentou ser inadequada ao processo de reparo, enquanto a fresada apresentou as melhores propriedades mecânicas. Apesar disso, a resina convencional apresentou menor falha ao processo de reparo.

Descritores: Dentadura, CAD/CAM, Impressão em 3D.

Apoio: PIBIC/CNPq (2942).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE NA UNIÃO DE CERÂMICA HÍBRIDA CAD/CAM REPARADA COM RESINA: REVISÃO DE ESCOPO

Silva RA*, Albergardi ABS, Rossi GVR, Colman BS, Limirio JPJO, Pesqueira AA, Pellizzer EP, Gomes JML.

As cerâmicas híbridas ou CAD/CAM de matriz resinosa destacam-se por sua facilidade de usinagem e menor fragilidade em relação às cerâmicas tradicionais. Contudo, são mais suscetíveis a fraturas, sendo necessário optar pela substituição ou reparo da restauração. Diversas técnicas de tratamento de superfície são descritas na literatura para otimizar o reparo, como corrosão química com ácido fluorídrico, revestimentos triboquímicos de sílica, abrasão a ar, retificação com brocas diamantadas ou suas combinações. O objetivo do estudo foi avaliar as evidências existentes sobre técnicas de tratamento de superfície empregadas no reparo de cerâmicas com matriz resinosa para CAD/CAM e seus efeitos na resistência de união a curto e longo prazo. Esta revisão de escopo foi conduzida seguindo as diretrizes PRISMA-ScR para revisões de escopo e foi registrada na plataforma Open Science Framework. Com base no conceito PCC, onde P: Blocos cerâmicos de matriz resinosa para CAD/CAM, C: Resistência de união e C: Tratamentos de superfície, uma busca foi conduzida nas bases de dados PubMed, Embase, Web of Science, Scopus e Lilacs (literatura cinzenta) até outubro de 2024, sem restrições de idioma ou data. Estudos in vitro comparando tratamentos de superfície mecânicos e/ou químicos na resistência de união de reparos de resina composta foram incluídos. Um total de 47 estudos foram incluídos na análise qualitativa, dos quais 45 usaram tratamentos mecânicos e químicos, e 29 usaram tratamentos químicos isoladamente. Foi possível concluir que a combinação de tratamentos químicos e mecânicos é a melhor opção. O jateamento de alumina e o revestimento de sílica são os tratamentos mecânicos de superfície mais comumente utilizados, isoladamente ou em conjunto com tratamentos químicos. A irradiação a laser pode servir como uma alternativa aos tratamentos convencionais.

Descritores: CAD-CAM, Resinas Compostas, Silanos.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DO ÁCIDO CÍTRICO E LIMPADORES DE PRÓTESE NAS SUPERFÍCIES E AÇÃO ANTIMICROBIANA DA RESINA ACRÍLICA: ESTUDO IN VITRO

Moretti AM*, Malheiros SS, Celles CAS, Borges MHR, Corrêa MMF, Andrade CSFA, Calazans Neto JVC, Nagay BE.

A descontaminação da resina acrílica base de prótese é essencial para a remoção do biofilme, mas pode comprometer suas propriedades. O ácido cítrico (AC) tem se mostrado um agente antimicrobiano promissor, embora sua eficácia como limpador de prótese ainda seja pouco conhecida. Este estudo in vitro avaliou o efeito do AC nas propriedades de superfície e na remoção do biofilme da resina acrílica convencionalmente polimerizada por calor, comparado a limpadores comerciais. Cento e trinta discos foram distribuídos aleatoriamente em cinco grupos: controle (NaCl 0,9%), hipoclorito de sódio 0,1% (SH), digluconato de clorexidina (Periogard), pastilhas efervescentes (Corega Tabs) e AC 10%. Foram avaliados rugosidade, molhabilidade, microdureza e estabilidade de cor nos tempos T0 (linha de base), T1 (5 min) e T2 (1 semana). Um biofilme microcosmo foi cultivado nas amostras para análise da viabilidade microbiana, atividade metabólica, peso seco e morfologia do biofilme. Para as propriedades de superfície, aplicou-se ANOVA de medidas repetidas com dois fatores, e para a análise microbiológica, ANOVA de um fator ($\alpha=0,05$). Não houve diferença significativa na rugosidade ($P>0,05$). O AC aumentou significativamente a molhabilidade em T2 ($P<0,001$) sem afetar microdureza ou cor. Todos os limpadores reduziram significativamente a viabilidade microbiana total e de *Candida* spp., sem colônias viáveis após o tratamento ($P<0,001$). O AC promoveu redução significativa na atividade metabólica e no peso seco do biofilme ($P<0,001$), indicando maior eficácia na desorganização do biofilme comparado aos demais. Conclui-se que o ácido cítrico é eficaz na remoção do biofilme e aumenta a molhabilidade da resina acrílica sem prejudicar suas propriedades como rugosidade da superfície, microdureza ou estabilidade de cor.

Descritores: Ácido Cítrico, Resinas Acrílicas, Higienizadores de Dentadura.

Apoio: FAPESP (2022/15677-5; 2022/16267-5); CNPq (307471/2021-7); CAPES (001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DOS LIMPADORES DE DENTADURA OVERNIGHT NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE DENTADURAS CONFECCIONADAS PELO MÉTODO CAD/CAM

Santos TJ*, Sayeg JMC, Bento VAA, Rosa CDDRD, Pellizzer EP.

As dentaduras fabricadas pelo método CAD/CAM foram introduzidas no mercado com o objetivo de reduzir o tempo clínico, facilitar a duplicação de próteses, otimizar a precisão dimensional e melhorar suas propriedades, no entanto, a limpeza e manutenção dessas próteses são de grande importância para manter o tecido subjacente saudável. O objetivo do presente estudo foi avaliar, através de um estudo in vitro, a microdureza, resistência à flexão e módulo de elasticidade de diferentes tipos de resinas acrílicas utilizadas para confecção da base de dentadura: termicamente ativada (método “banho-maria”); fresada (método CAD/CAM); impressão 3D (método CAD/CAM), imersas em diferentes limpadores de dentadura comumente utilizados durante a noite (água destilada, corega tabs, efferdent, hipoclorito de sódio 1% e listerine). Um total de 300 amostras foram confeccionadas, divididas entre os três tipos de resinas para base de dentadura (n=100) e subdivididas entre os cinco subgrupos dos limpadores de dentadura (n=20), no qual foi realizado testes de microdureza, resistência à flexão e módulo de elasticidade em dois tempos diferentes (T1: simulação de 90 dias de limpeza e T2: simulação de 180 dias de limpeza) (n=10). A resina impressa 3D apresentou os menores valores na microdureza, resistência à flexão e módulo de elasticidade, sendo significativo em todos eles com a solução de Listerine, tanto em 90 quanto em 180 dias ($p<0,001$). Este estudo demonstrou que o uso do Listerine como limpador de dentadura pode ser prejudicial nas propriedades mecânicas das próteses e a resina impressa 3D apresenta propriedades mecânicas inferiores quando comparada as outras resinas.

Descritores: Prótese Dentária, Dentadura, CAD-CAM, Limpadores de Dentadura.

Apoio: CNPq Bolsa PIBIC 9819(2023-9).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO FIXADORES E PIGMENTO EM RESINA ACRÍLICA DAS PROPRIEDADES FÍSICAS, MECÂNICAS E ÓPTICA: ESTUDO IN VITRO

Nakano BMB*, Dos Santos DM, Nakano BMB, Da Silva LMAV, Neto CLDMM, Dos Santos BLM, Marques CPA, Goiato MC.

A resina acrílica e os pigmentos são materiais utilizados na confecção de próteses dentárias, contribuindo para a estabilidade dimensional, reprodução de detalhes, cor, rugosidade e microdureza superficial. Muitos pacientes fazem o uso de fixadores para melhorar a retenção da prótese, mas os efeitos desses produtos nas propriedades físicas, mecânicas e óptica da resina ainda não estão totalmente esclarecidos. O objetivo para este estudo foi avaliar a influência da adição de pigmento e da aplicação de diferentes fixadores (Equate, Fixodent e Poligrip) sobre as propriedades físicas, mecânicas e óptica da resina acrílica termopolimerizável. Foram confeccionadas 160 amostras no total, divididas para cada grupo de ensaio (estabilidade dimensional, reprodução de detalhes, cor, rugosidade e microdureza superficial), essas amostras foram organizadas em dois grupos principais: 80 grupos sem e com a adição de pigmento, cada um desse grupo foi subdividido em 16 subgrupos com e sem aplicação de fixadores. As amostras foram armazenadas em estufa a 37 °C, imersas em água destilada e recipientes herméticos, com reaplicação dos fixadores a cada três dias, no período de dois meses. Houve alterações estatisticamente significativas nas propriedades físicas e óptica da resina, exceto na reprodução de detalhes. A estabilidade dimensional e a cor foram influenciadas pelo tempo e pigmento; a microdureza sofreu alteração apenas com o tempo; e a rugosidade foi afetada pelo tempo e pigmento. Conclui-se que a resina acrílica termopolimerizável, quando submetida ao pigmento adicionado ou não, sofreram alteração nas propriedades físicas e óptica após 2 meses de envelhecimento com exceção da reprodução de detalhes e independente dos fixadores aplicados.

Descritores: Resina acrílica, Corantes, Envelhecimento.

Apoio: CAPES (001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITOS DA ESCOVAÇÃO SIMULADA ASSOCIADA AO ESTRESSE HIDROTÉRMICO NA MICROESTRUTURA DO BLOCO DE PMMA PARA CAD/CAM

Teles LR*, Sampaio GN, Capeloza HS, Bianchi MN, Nascimento VA, Moretti AM, Pontes YC, Pesqueira AA.

O bloco de polimetilmetacrilato (PMMA) para CAD/CAM tem sido amplamente usado na odontologia como material provisório por sua versatilidade e durabilidade, todavia, ainda há dúvidas sobre o comportamento desse material quando polido e submetido ao processo de estresse hidrotérmico e escovação mecânica. O estudo avaliou o impacto de diferentes ciclos de estresse hidrotérmico (termociclagem) associados à escovação simulada na microestrutura do bloco de PMMA para CAD/CAM. Foram confeccionados 20 espécimes ($5 \times 5 \times 1,5$ mm) de PMMA para CAD/CAM (Telio CAD – IVOCLAR), os quais foram polidos com ponta de silicone impregnada com diamante (OptraGloss – IVOCLAR). Após o polimento, os espécimes foram armazenados em água destilada por 24 horas (T0) e, em seguida, submetidos ao estresse hidrotérmico (EH - temperatura entre $5-55^{\circ}\text{C}$ por 30 segundos⁹) combinada à escovação simulada (Es – 250 ciclos/min com carga de 200 g), formando o ciclo EH + Es. Foram realizadas análises de rugosidade de superfície (Ra) e de microdureza Knoop (MK) do material em três momentos: T0, T1 (5.000 ciclos de EH + 5.000 ciclos de Es) e T2 (10.000 ciclos de EH + 10.000 ciclos de Es). Os dados obtidos foram analisados por meio do ANOVA de um fator e teste Post-hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). As análises não demonstraram diferenças significativas de Ra entre os períodos de envelhecimento (T0, T1 e T2) ($p > 0,05$). Na MK, apenas o período T2 apresentou redução nos valores, com diferença estatisticamente significativa em comparação com T0 e T1, os quais não apresentaram diferenças entre si. Conclui-se que o PMMA utilizado em sistemas CAD/CAM oferece alta durabilidade e resistência à abrasão, promovendo uma superfície estável e resistente à degradação. Além disso, o sistema de polimento de etapa única foi eficaz na produção de acabamento de excelente qualidade, resistindo aos processos de envelhecimento simulados.

Descritores: Propriedades de Superfície, Escovação Dentária, Envelhecimento.

Apoio: PIBIC (proc.15931).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITOS DE SOLUÇÕES DE DESINFECÇÃO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E DE SUPERFÍCIE DE RESINAS UTILIZADAS EM PLACAS OCLUSAIS

Farias SJS*, de Aragão Júnior EX, Kogawa EM, Medeiros RAM.

Placas oclusais, tradicionalmente confeccionadas em resina acrílica (PMMA), também podem ser produzidas por técnicas digitais aditivas, como impressão 3D. Sua higienização é essencial para a durabilidade clínica, embora não haja consenso na literatura sobre o protocolo ideal e nem de suas possíveis implicações. Diante disso, o objetivo do trabalho foi avaliar propriedades mecânicas e de superfície de resinas termopolimerizável (RT) e impressa (RI) utilizadas em placas oclusais, após imersão em diferentes soluções. Seis grupos de RT (VipiWave) e RI (PriZma 3D Bio Splint) foram confeccionados para os testes de rugosidade superficial (Ra) e microdureza Vickers (n=25); resistência flexural e módulo de elasticidade (n=50). As amostras foram submetidas a 180 ciclos de imersão em hipoclorito de sódio a 1% por 10 minutos, pastilha efervescente por 3 minutos ou água destilada (controle). Microdureza e Ra foram analisadas com Análise de Variância (ANOVA) medidas repetidas três fatores (tipo de resina, solução de imersão e tempo), para resistência flexural e módulo de elasticidade foi realizada ANOVA de três vias (tipo de resina, solução de imersão e tempo), sendo seguidos do teste de comparações múltiplas de Tukey ($\alpha = 0.05$). A microdureza aumentou significativamente na RI, especialmente com a pastilha, enquanto a RT manteve valores superiores e estáveis ($p < 0.05$). A rugosidade foi mais estável na RT e apresentou valores mais baixos de Ra ($p < 0.05$), apesar disso as médias de todos os grupos ficaram abaixo de $0,2 \mu\text{m}$. Em sua maioria não houve diferença significativa na resistência flexural. A média do módulo de elasticidade foi maior nos grupos de RT, em especial no grupo do hipoclorito de sódio ($p < 0.05$). Conclui-se que o tipo de material e a solução de imersão podem influenciar significativamente as propriedades mecânicas e de superfície de dispositivos oclusais.

Descritores: Placas Oclusais, Desinfecção, Bruxismo.

Apoio: Edital Interno PPGODT N° 003/2023.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITOS DOS FLOCKINGS NAS PROPRIEDADES ÓPTICAS DE SILICONES FACIAIS APÓS ENVELHECIMENTO NATURAL: ESTUDO IN VITRO

Nakano BMB*, Goiato MC, Nakano BMB, Da Silva LMAV, Neto CLDMM, Bertoz APDM, Dos Santos DM.

O câncer bucal e as intervenções cirúrgicas associadas podem causar deformidades faciais que comprometem a qualidade de vida dos pacientes. Para a reabilitação estética e funcional, utilizam-se próteses faciais de silicone pigmentado, que buscam reproduzir a aparência natural da pele. Entretanto, a durabilidade da coloração dessas próteses é afetada por fatores ambientais. Nesse contexto, fibras de rayon, conhecidas como flocking, têm sido incorporadas ao silicone para melhorar resistência e estabilidade cromática. Apesar dos benefícios, há escassez de estudos sobre o impacto do flocking na longevidade dessas próteses. O objetivo foi avaliar o efeito do uso de flockings nas propriedades ópticas — alteração de cor, translucidez e contraste — de três silicones pigmentados (Silastic MDX4-4210, Silpuran 2420 e A-2186), antes e após envelhecimento natural. Amostras circulares (45 mm × 2 mm) foram confeccionadas em matriz metálica com 10 compartimentos. Os silicones foram manipulados conforme o fabricante, pigmentados com 0,2% de pigmento bronze e 1% de flocking bege, homogeneizados e catalisados. O material foi inserido nas matrizes, nivelado, polimerizado por 24h em panela pneumática e exposto ao ambiente por 72h. A adição de flocking promoveu alterações estatisticamente significativas ($p < 0,001$; ANOVA) nas propriedades ópticas, com variações relevantes nas leituras de cor, translucidez e contraste após o envelhecimento. A combinação de pigmento e flocking contribuiu para a preservação das características ópticas dos silicones faciais, reduzindo as alterações de cor e translucidez ao longo do tempo e aumentando o contraste, o que favorece sua utilização em reabilitações protéticas com maior estabilidade visual.

Descritores: Prótese maxilofacial, Fibras de lã, Corantes.

Apoio: CAPES (001) FAPESP (2023/08677-1).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ENVELHECIMENTO E REEMBASADORES RÍGIDOS APLICANDO ADESIVOS: ESTUDO DE MICRODUREZA E COR

Santos B.L.M*, Martins G., Nakano B.M.B, Santos D.M, Goiato M.C.

Prótese é uma ciência que visa substituir a porção coronária. A retenção das próteses totais é considerada um ponto crítico, mas existem alternativas que podem solucionar condições desfavoráveis, como o reembasamento e adesivos. Este estudo teve como objetivo avaliar a estabilidade de cor e a microdureza superficial de reembasadores rígidos para dentaduras, utilizando os materiais Kooliner GC e TDV-Cold, aplicando-os na superfície três adesivos para próteses por um período de 2 meses. O estudo envolveu a fabricação de 80 amostras, sendo 40 utilizando o material Kooliner GC e outras 40 utilizando TDV-Cold. Dessas 40 amostras, 10 serviram como controle sem quaisquer adesivos para próteses, enquanto as outras 30 foram divididas em três grupos de 10, cada um usando um adesivo diferente. As amostras foram confeccionadas em matriz metálica medindo 22 mm (Ø) × 3 mm, e cada material de reembasamento foi preparado de acordo com as instruções do fabricante. Após a separação das amostras, foram polidas com lixas de diferentes granulações, seguidas de solução de polimento diamantado. A estabilidade de cor e microdureza superficial das amostras foram avaliadas após 2 meses. A alteração de cor foi medida por espectrofotômetro e calculada pela Comissão Internationale de L'Eclairage, L*a*b* system. A microdureza Knoop foi determinada de acordo com a American Society for Testing and Materials E384-11 usando um microendurecedor com uma carga de 25 g por 10 segundos. O KOOLINER apresentou uma alteração de cor menor do que o TDV, indicando uma melhor estabilidade de cor, enquanto o TDV superou o limite clinicamente aceitável, o material foi um fator relevante. Já em relação a microdureza, ambos os materiais mostraram aumento com o tempo, sem diferenças significativas devido ao tipo de adesivo. O tempo foi o único fator relevante, não o material ou o adesivo.

Descritores: Resina acrílica, Adesivos, Dureza, Propriedades de superfície, Cor.

Apoio: PIBIC (8848).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ESTUDO DE REEMBASADORES RÍGIDOS COM ADESIVOS PARA DENTADURAS ANTES E APÓS TERMOCICLAGEM: MICRODUREZA, COR E RUGOSIDADE

Santos B.L.M*, Martins G., Nakano B.M.B, Santos D.M, Goiato M.C.

A estabilidade e funcionalidade das próteses totais dependem de diversos fatores clínicos e materiais, como retenção, adaptação, estabilidade de cor, microdureza e rugosidade superficial. O reembasamento tem o objetivo de restabelecer o ajuste da prótese aos tecidos de suporte, sendo realizado com materiais como resinas acrílicas. Este estudo teve como objetivo avaliar as propriedades de cor, microdureza e rugosidade de três resinas reembasadoras: Kooliner (GC America), TDV-Cold (TDV, Brasil) e Ufi Gel Hard C (VOCO, Alemanha), após o uso combinado com três diferentes fixadores (Corega, Fixodent e Poligrip) durante dois meses, seguido de envelhecimento por termociclagem, 5.000 ciclos. Foram confeccionadas 120 amostras e realizadas análises nos tempos T0 (inicial), T1 (após dois meses) e T2 (após termociclagem), além de caracterização por espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados demonstraram que o fator tempo teve influência significativa sobre todas as propriedades avaliadas, com aumento da microdureza e da rugosidade ao longo do tempo. O Ufi Gel Hard C apresentou maior estabilidade de cor e maior microdureza, mesmo após o envelhecimento, comportamento associado à presença de elementos como silício e bário em sua composição. A rugosidade também foi mais evidente nesta resina, como confirmado pelos dados e imagens do MEV. Conclui-se que, embora todos os materiais tenham sofrido alterações, o Ufi Gel Hard C apresentou desempenho superior.

Descritores: Resinas acrílicas, Adesivos, Dureza, Propriedades de superfície, Cor.

Apoio: PIBIC (14629).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IMPACTO DA RETENÇÃO IMPLANTO-SUPORTADA NO DESEMPENHO BIOMECÂNICO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS MAXILARES

Sereno BCM*, Sá GSB, Fantasia R, Gonçalves-Souza AC, Pelegrine HCL, Freitas MTD, Batista VES, Verri FR.

O presente relato clínico descreve o caso do paciente S.T., atendido na clínica de especialização em Prótese da FOA-UNESP, que apresentava inicialmente uma configuração de arco Classe II modificação 3 de Kennedy. Com a perda do elemento 13, essa configuração evoluiu para uma Classe II modificação 2, caracterizada por uma extensa área desdentada anterior, com ausência dos dentes 12, 13 e 26, o que comprometia significativamente a retenção e a estabilidade da prótese parcial removível (PPR) maxilar. Após avaliação clínica e radiográfica detalhada, considerou-se que a reabilitação com PPR convencional apresentaria limitações biomecânicas importantes. Após discussão do caso, o paciente aceitou a proposta de tratamento, e foi instalado um sistema que possui personalização de angulação de intermediário até 20° para correção de inclinações (sistema Smart, Arcsys-FGM) e garantir assim o melhor eixo possível para o componente protético, que foi instalado após 4 meses de osseointegração, com a PPR já pronta. Conclui-se que a associação de implantes osseointegrados com sistemas de retenção resilientes em PPRs maxilares representa uma estratégia viável e clinicamente eficaz para reabilitação de áreas desdentadas extensas, especialmente na região anterior, promovendo melhorias significativas na biomecânica protética, na distribuição de forças mastigatórias e na qualidade de vida do paciente. Esses achados estão em conformidade com a literatura atual, que demonstra que PPRs associadas a implantes apresentam melhor desempenho funcional, menor mobilidade e maior taxa de satisfação em comparação às próteses convencionais.

Descritores: Implantes Dentários, Prótese Parcial Removível, Retenção em Prótese Dentária

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

IMPLANTE E PROVISÓRIO IMEDIATO UTILIZANDO A COROA NATURAL DO DENTE EM ÁREA ESTÉTICA

Oliveira, AS*, Duarte ND, Pavelski MD, Pellizzer EP, Okamoto R, Rosa CDDRD.

A instalação de implantes imediatos com provisório imediato em áreas estéticas visa preservar o contorno dos tecidos moles, prevenindo seu colapso. O uso da própria coroa do dente extraído como provisório representa uma alternativa altamente estética, especialmente em incisivos centrais superiores, cuja reprodução morfológica e de cor é um desafio. Com o presente trabalho, busca-se apresentar um caso clínico de implante imediato com provisório utilizando a coroa dentária do próprio paciente. Paciente do sexo masculino, 36 anos, sistemicamente saudável, com boa higiene oral, procurou atendimento na Faculdade de Odontologia de Araçatuba para clareamento interno do dente 21, escurecido após trauma e tratamento endodôntico. Realizou-se a exodontia minimamente invasiva, instalação de implante e provisório imediato. O implante foi instalado com posicionamento palatino, juntamente a um pilar cônico. A coroa clínica foi transformada em faceta, e adaptada ao cilindro provisório. Após 90 dias, observou-se um selamento do alvéolo e suporte tecidual, sendo a próxima etapa a reabilitação definitiva com coroa cerâmica. A utilização da própria coroa do dente extraído para confecção de um provisório imediato sobre implante demonstrou ser uma técnica eficaz, minimamente invasiva e de excelente resultado estético. Essa abordagem permitiu a preservação da arquitetura gengival, manutenção temporária da função e estética, e contribuindo para a estabilidade dos tecidos moles em área crítica.

Descritores: Prótese Dentária, Restauração Dentária Temporária, Estética Dentária, Implantes Dentários

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INFLUÊNCIA DA ACUPUNTURA A LASER NA MOBILIDADE MANDIBULAR EM PACIENTES COM DTM: ESTUDO CLÍNICO

Malaquias LKC*, Brant CF, Siqueira LC, Assis AJG, Bento GF, Soares LFF, Pigossi SC, Almeida DAF.

A Disfunção Temporomandibular (DTM) acomete aproximadamente 33% da população adulta, manifestando-se comumente por uma tríade clínica composta por dor facial, ruídos articulares e limitação funcional mandibular, esta última responsável por interferir diretamente nas funções essenciais como mastigação, fala e no bem-estar do paciente. Este estudo teve como objetivo avaliar o uso isolado e combinado da Terapia de Acupuntura a Laser (LAT) e do dispositivo oclusal (DO) na melhora da amplitude bucal em pacientes com DTM. Foram incluídos 104 participantes (média de idade: $34,34 \pm 12,72$ anos; 84 mulheres e 20 homens) diagnosticados com DTM muscular, com base no Critério de Diagnóstico para Desordens Temporomandibulares (DC/TMD), que atenderam aos critérios de elegibilidade, foram incluídos e randomizados em três grupos: LAT, DO e DO+LAT. A LAT foi administrada segundo protocolo padronizado durante cinco semanas consecutivas, enquanto os participantes do grupo DO utilizaram o dispositivo exclusivamente durante o período de sono. A avaliação da mobilidade mandibular, por meio da medida da abertura máxima sem dor, foi realizada nas semanas 0, 2, 4 e 12 em todos os grupos. Na semana zero, todos os grupos estavam pareados. Nas semanas 2, 4 e 12, todas as modalidades promoveram aumento significativo da abertura bucal ($p < 0,05$), com o grupo DO+LAT apresentando resultados superiores ao grupo DO. Conclui-se que todas as terapias promoveram melhora na amplitude mandibular, ademais a combinação dos tratamentos destaca-se como uma estratégia promissora ao promover melhorias significativamente superiores.

Descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Terapia a Laser, Placas Oclusais.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INFLUÊNCIA DA ESCOVAÇÃO E SOLVENTES ORGÂNICOS NA SUPERFÍCIE E ADESÃO MICROBIANA EM BLOCOS DE PMMA PARA CAD/CAM

Moretti AM*, Sampaio GN, Pontes YC, Bianchi MN, Nascimento VA, Capeloza HS, Monteiro DR, Pesqueira AA.

Os provisórios são importantes para que o tratamento reabilitador seja bem-sucedido. O objetivo deste estudo foi caracterizar a superfície e analisar as características microbiológicas de bloco de PMMA para fabricação de restaurações provisórias pelo sistema CAD/CAM, polido com pontas de silicone revestidas com diamante, após escovação simulada (ES) associada à imersão (I) em solventes orgânicos simuladores de alimentos. Foram analisados quatro fatores: (1) material (PMMA para CAD/CAM); (2) tratamento de superfície (pontas de silicone revestidas com diamante – Optragloss/Ivoclar; (3) envelhecimento por escovação simulada associados à imersão em água destilada, etanol absoluto ou heptano por 7 dias; (4) tempos de análises em 2 níveis TB- 24h após tratamento de superfície, armazenados secos a 37°C e após envelhecimento (T1). As variáveis resposta foram: rugosidade superficial (Ra), energia livre de superfície, adesão microbiana por quantificação de células cultiváveis (CFUs) de *S. mutans* e *C. albicans*, e análise estrutural do biofilme por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados quantitativos foram submetidos ao teste ANOVA dois fatores e post-hoc de Tukey (5%). Os resultados mostraram que, no T1, a rugosidade foi maior nos espécimes imersos em etanol absoluto (0,107 μm) e heptano (0,09 μm), comparados à água destilada (0,06 μm). O etanol absoluto apresentou aumento na rugosidade em relação ao T0 (0,054 μm para 0,107 μm ; $p < 0,001$). Para *C. albicans*, houve maior adesão em T1 na imersão em água destilada ($p < 0,001$), enquanto *S. mutans* não apresentou diferença estatística entre os tempos. O MEV evidenciou biofilmes mistos de *C. albicans* e *S. mutans*, sem variação estrutural entre os grupos. Conclui-se que a exposição a solventes orgânicos, promove alteração da rugosidade superficial e influencia a adesão microbiana.

Descritores: Polimetil Metacrilato, Desenho Assistido por Computador, Propriedades de Superfície.

Apoio: FAPESP (2024/11125-3).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INFLUÊNCIA DA ESPESSURA OCLUSAL EM CERÂMICAS COM MATRIZ RESINOSA PARA CAD/CAM APÓS IMERSÃO EM SOLVENTES ORGÂNICOS

Pontes YC*, Moretti AM, Albergardi ABS, Nascimento VA, Sampaio GN, Limírio JPJO, Nagay BE, Pesqueira AA.

Atualmente, o uso da tecnologia CAD/CAM consolidou-se na odontologia, permitindo restaurações indiretas com melhor adaptação, eficiência e previsibilidade clínica. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da espessura oclusal da restauração indireta (0,5 mm ou 1,0 mm) nas características estruturais, mecânicas e microbiológicas de duas cerâmicas com matriz resinosa para CAD/CAM (Tetric CAD - Ivoclar e SHOFU HC - Shofu Dental), polidas com Optragloss e imersas por 7 dias em solventes que simulam alimentos [etanol absoluto (IE), metiletilcetona (IM) e água destilada (IA)]. As variáveis de resposta analisadas foram: rugosidade superficial (Ra), microdureza Vickers (VHN), microscopia eletrônica de varredura (MEV), resistência à flexão (RF), módulo de elasticidade (ME), quantificação de células cultiváveis (UFCs) e análise da estrutura dos biofilmes. A análise estatística foi realizada por meio de ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O Tetric apresentou aumento de Ra após envelhecimento em IE; enquanto o SHOFU teve maior Ra após envelhecimento em água. SHOFU exibiu valores superiores de VHN e RF em todas as condições testadas. Para ME, o envelhecimento em IE reduziu os valores de ambos os materiais, sendo que SHOFU apresentou valores superiores aos do Tetric; no SHOFU, a espessura de 0,5 mm mostrou ME mais alto. Nos resultados de UFCs, para *S. mutans*, o IE reduziu adesão no Tetric de menor espessura, enquanto a IA e a IM favoreceram a adesão no SHOFU. Para *C. albicans*, a IE reduziu a colonização nas menores espessuras; enquanto o armazenamento a seco (baseline) favoreceu a adesão em Tetric 0,5 mm e SHOFU 1 mm. SHOFU foi menos suscetível à adesão fúngica. Conclui-se que os solventes simuladores de alimentos aumentam a rugosidade, enquanto dureza e resistência à flexão dependem do material, sem influência da espessura ou do meio de envelhecimento.

Descritores: CAD-CAM, Biofilme, Resina composta.

Apoio: Bolsa de Iniciação Científica (FAPESP 2023/12780-2) e Auxílio Regular (FAPESP - 2021/08529-7).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

INTEGRAÇÃO DO VISAGISMO ODONTOLÓGICO E CAD/CAM NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR: RELATO DE CASO

Sobral JG*, Januzzi MS, Dos Santos DM.

A odontologia restauradora atual tem buscado cada vez mais integrar estética, função e individualidade do paciente. Dentro desse contexto, os laminados cerâmicos destacam-se como opção de tratamento conservador, estético e durável, apresentando excelentes propriedades ópticas e mecânicas. A tecnologia CAD/CAM tornou-se possível planejar, desenhar e confeccionar restaurações cerâmicas de maneira mais precisa, previsível e rápida, reduzindo falhas relacionadas ao processo laboratorial convencional e oferecendo melhor adaptação marginal e precisão de forma. Além da questão técnica, o visagismo odontológico vem sendo incorporado ao planejamento estético como ferramenta para personalizar os sorrisos de acordo com a personalidade, características faciais e desejos individuais do paciente. Esse conceito vai além da harmonia facial, permitindo ao cirurgião-dentista alinhar o design do sorriso às expectativas emocionais e de autopercepção do paciente. Desta forma, o objetivo deste estudo foi descrever o caso clínico de uma paciente do sexo feminino que buscou tratamento estético relatando insatisfação com o alinhamento e proporção de seus dentes anteriores. Sua expectativa principal era obter dentes mais retos e harmônicos com seu perfil facial, sendo indicado a reabilitação oral com laminados cerâmicos confeccionados por CAD/CAM, do elemento 15 ao 25. Após fotografias extra e intraorais, foi realizado planejamento digital do sorriso, enceramento e mock-up, com detalhes de corante para uma visualização mais natural possível. Com a aprovação da paciente, seguiu-se com a personalização e cimentação das peças, tendo seu resultado final aperfeiçoado pelos princípios do visagismo odontológico, gerando satisfação total à paciente.

Descritores: CAD-CAM, Cerâmica, Estética Dentária.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MICRODUREZA E RESISTÊNCIA FLEXURAL DAS PLACAS OCLUSAIS PRODUZIDAS POR MEIO DO FLUXO DIGITAL

Silva TN*, Costa IOU, Onuma LN, Maenosono RM.

Avanços na odontologia digital têm proporcionado novas possibilidades para a confecção de placas oclusais, utilizando-se fluxo totalmente digital com a fresagem por sistemas de CAD-CAM e a impressão por meio de impressoras 3D. Apesar das vantagens inerentes aos sistemas digitais, existe grande interesse científico quanto à durabilidade das placas confeccionadas por meio desses novos métodos de confecção. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a resistência flexural de resinas utilizadas para confecção de placas oclusais confeccionadas por meio de fluxo digital em comparação com sistemas convencionais. Sessenta espécimes foram confeccionados de acordo com o material: Resina Autopolimerizável (AUTO), Bloco de Resina para Fresagem (FRES) e Resina para Impressora 3D (3D); e de acordo com o teste realizado: Ensaio de Resistência Flexural e Microdureza Knoop ($n=10$). Os dados obtidos foram avaliados quanto à normalidade pelo teste Shapiro-Wilks e quanto a homogeneidade pelo teste de Levene ($p<0,05$). Para resistência flexural optou-se pelo Análise de Variância (ANOVA) a um critério, seguido de Tukey para comparações individuais ($p<0,05$). Para a análise de microdureza optou-se pelo teste não paramétrico KruskalWallis ($p<0,05$). O grupo FRES apresentou os maiores valores de resistência flexural e microdureza, seguido por 3D e AUTO. Pode-se concluir que existem diferenças importantes quanto ao material e técnica utilizados para confecção das placas oclusais, com destaque para as resinas fresadas com propriedades mecânicas superiores às demais resinas testadas neste ensaio laboratorial.

Descritores: Resistência, Materiais dentários, Flexão.

Apoio: NUPE (núcleo de pesquisa do UNIFUNE).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO DA PASSIVIDADE DE INFRAESTRUTURAS PARA PRÓTESES TOTAIS FIXAS IMPLANTOSSUPORTADAS: REVISÃO DE ESCOPO

Silva BC*, Veríssimo MHG, Pereira ALC, Sousa SA.

Compreender os métodos e aplicá-los corretamente na avaliação da passividade em próteses totais fixas implantossuportadas é fundamental para o sucesso clínico das reabilitações orais. O objetivo desta revisão de escopo foi identificar os métodos utilizados para avaliar a passividade de infraestruturas em próteses totais fixas implantossuportadas. Esta revisão seguiu as diretrizes PRISMA-ScR e foi registrada na plataforma Open Science Framework (10.17605/OSF.IO/S53AM). Com base no conceito PCC, onde P: pacientes totalmente desdentados reabilitados com múltiplos implantes, C: métodos para avaliação da passividade de infraestruturas e C: reabilitação protética com próteses totais fixas implantossuportadas, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science, Scopus, Embase e Cochrane Library por estudos publicados nos últimos 10 anos. Foram incluídos 36 estudos, sendo 22 in vitro e 14 clínicos, distribuídos em 14 países e 15 periódicos. Os resultados revelaram métodos qualitativos (estabilidade, retenção, sondas e radiografia) e quantitativos (microscopia, fotogrametria, sobreposição, análise de elementos finitos e biomecânica) para avaliar a passividade, utilizando o teste de parafuso único. Estratégias como seccionamento e soldagem da infraestrutura, esplintagem dos transferentes de moldagem, gesso de baixa expansão, escaneamento, modelos indexados e prensagem isostática a quente foram empregadas para minimizar os desajustes. Conclui-se que há uma diversidade de métodos qualitativos e quantitativos, frequentemente associados ao teste de parafuso único, além de estratégias que visam minimizar os desajustes das infraestruturas e aumentar a longevidade clínica das próteses totais fixas implantossuportadas.

Descritores: Implantação de prótese dentária, Infraestrutura, Ajuste de prótese.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PLANEJAMENTO DIGITAL COMO RECURSO PARA PREVISIBILIDADE ESTÉTICA: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Albergardi ABS*, Limírio JPJO, Gomes JML, Piatto RS, Rissi LA, Guiotti AM, Santos DM.

O planejamento digital tem se destacado como uma ferramenta indispensável nos tratamentos reabilitadores, principalmente em odontologia estética, por oferecer maior previsibilidade nos resultados e facilitar a comunicação entre profissional e paciente. O presente relato clínico apresenta o caso de um paciente masculino, 29 anos, atendido na clínica de especialização em Prótese Dentária da FOA/UNESP, cuja queixa principal era a assimetria no sorriso. Inicialmente, realizou-se um protocolo fotográfico completo, seguido do planejamento digital do sorriso em software (Keynote), o que possibilitou simular resultados e apresentar ao paciente diferentes alternativas terapêuticas. O diagnóstico apontou a necessidade de tratamentos prévios, como ortodontia e periodontia, para alcançar um resultado considerado ideal. Entretanto, o paciente optou por uma abordagem mais conservadora e rápida, com a execução de laminados cerâmicos sem intervenções adicionais. Assim, os elementos 11, 12, 14, 21, 22 e 23 foram restaurados com laminados em dissilicato de lítio, confeccionados com 1 mm de espessura, na cor A1. Apesar das limitações impostas pela ausência dos preparos prévios, o resultado final proporcionou melhora significativa na harmonia e estética do sorriso, atendendo às expectativas do paciente. O caso evidencia a relevância do planejamento digital como suporte essencial no processo de decisão clínica, no alinhamento entre expectativas e possibilidades terapêuticas e na condução de reabilitações estéticas com maior previsibilidade.

Descritores: Relato de Caso, Reabilitação Bucal, Prótese Dentária.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PRÓTESES CIMENTADAS E PARAFUSADAS EM IMPLANTES E SEU IMPACTO NA PERDA ÓSSEA MARGINAL: UMA OVERVIEW

Capeloza HS*, Neto JVC, Celles CAS, Borges MHR, Malheiros SS, Borges GA, Barão VAR, Nagay BE.

A perda óssea marginal é um fator essencial para a durabilidade dos implantes dentários e é influenciada por diversos aspectos. Esta overview teve como objetivo avaliar a qualidade metodológica das revisões sistemáticas existentes e sintetizar as evidências disponíveis sobre o impacto das próteses cimentadas versus parafusadas neste fator. O estudo seguiu as diretrizes PRIOR (Preferred Reporting Items for Overviews of Reviews) e o protocolo foi registrado na plataforma Open Science Framework (OSF) (osf.io/t72my). Foi realizada uma busca em seis bases de dados eletrônicas para identificar revisões sistemáticas relevantes. A seleção dos estudos foi feita de forma independente por dois revisores utilizando a plataforma Rayyan. A qualidade metodológica foi avaliada com a ferramenta AMSTAR 2. Dados quantitativos sobre a perda óssea em diferentes períodos (até 1, 2, 3, 4, 5 anos e mais de 5 anos) foram extraídos dos estudos primários e representados visualmente. Foram identificadas oito revisões sistemáticas, das quais três apresentaram qualidade baixa e cinco qualidade criticamente baixa. Nenhuma delas encontrou diferenças significativas entre os sistemas de retenção. A análise quantitativa mostrou pequenas variações ao longo do tempo, com as próteses cimentadas apresentando ligeiramente menos perda óssea após cinco anos, enquanto ambos os sistemas apresentaram comportamento semelhante em períodos mais longos. Os resultados indicam que tanto as próteses cimentadas quanto as parafusadas são opções viáveis para reabilitação implantossuportada. No entanto, a baixa qualidade metodológica das revisões sugere que essas conclusões devem ser interpretadas com cautela, destacando a necessidade de estudos futuros mais rigorosos e bem estruturados.

Descritores: Prótese Dentária, Prótese Dentária Fixada por Implante, Implantes Dentários.

Apoio: CAPES (001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM FACETAS CERÂMICAS E LENTES DE CONTATO
Silva RA*, Albergardi ABS, Limirio JPJO, Piato RS, Gomes JML.

A estética anterior representa um dos principais desafios da odontologia restauradora, exigindo soluções que aliem função e harmonia do sorriso. As facetas de cerâmica e as lentes de contato dentais surgem como alternativas conservadoras e altamente estéticas, proporcionando naturalidade e durabilidade. O presente trabalho relata um caso clínico de reabilitação estética do sorriso em paciente C.A.M.R, sexo feminino, insatisfeita com a aparência dos incisivos centrais superiores (11 e 21), devido à presença de restaurações extensas, manchadas e com alteração de cor. O exame clínico revelou restaurações classe IV insatisfatórias, dimensões desproporcionais dos dentes laterais (12 e 22) e sinais de inflamação gengival por acúmulo de biofilme. O plano de tratamento incluiu protocolo fotográfico inicial, profilaxia, moldagem para enceramento diagnóstico e clareamento dental caseiro com peróxido de carbamida a 10% por 15 dias. Após aprovação do mockup, realizaram-se preparos para facetas cerâmicas nos dentes 11 e 21 e lentes de contato nos dentes 12, 13, 22 e 23. As peças foram cimentadas com cimento resinoso (7PP, cor translúcida). O resultado proporcionou harmonia estética, devolvendo função e respeitando a integridade periodontal. A associação do clareamento prévio ao planejamento restaurador possibilitou melhor integração de cor e naturalidade ao sorriso.

Descritores: Facetas dentárias, Lentes de contato, Estética.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REABILITAÇÃO ORAL COMPLEXA COM AUMENTO DE DVO E CIRURGIA PERIODONTAL: RELATO DE CASO

Rissi LA*, Limírio JPJO, Oliveira HFF, Albergardi ABS, Campaner M, Pellizzer EP, Pesqueira AA, Gomes JML.

A paciente GSSS, 49 anos, gênero feminino, procurou a Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP com o objetivo de melhorar a eficiência mastigatória e a estética do sorriso, devido à perda de dimensão vertical e insatisfação com a cor dos dentes. A análise radiográfica panorâmica não revelou alterações que contraindicassem o tratamento com próteses fixas, pois não foram identificadas lesões. Após a anamnese, foi proposto um plano de tratamento com próteses fixas de dissilicato de lítio e zircônia, incluindo o levantamento da dimensão vertical de oclusão e cirurgia periodontal para correção do sorriso gengival. Modelos de gesso foram confeccionados e montados em articulador para o encerramento diagnóstico, planejamento do caso e confecção do mock-up, utilizado para o ensaio estético. Com a aprovação da paciente, foi realizado o aumento de coroa clínica na arcada superior para correção do perfil gengival. Os preparos dentários superiores e inferiores foram feitos utilizando guia de desgaste. A moldagem foi realizada com silicone de adição, utilizando a técnica de dupla impressão. A cor das próteses foi selecionada e as peças foram provadas com pasta try-in para escolha da cor do cimento e verificação de necessidade de ajustes. Em seguida, procedeu-se à instalação das coroas definitivas. Concluímos o caso com uma estética satisfatória e harmônica, integrando o tratamento periodontal e reabilitador. A paciente relatou grande satisfação, destacando a importância de um planejamento multidisciplinar correto para alcançar resultados estéticos satisfatórios.

Descritores: Dimensão vertical, Periodontia, Prótese dentária.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

REDUÇÃO DE SOBRECARGA BIOMECÂNICA EM PRÓTESES FIXAS IMPLANTOSSUPOORTADAS PELO USO DE PLACA ESTABILIZADORA OCLUSAL

Vargas MM*, Verri FR, Silva LS, Abreu Costa L, Lemos CAA, Pellizzer EP, Martins CM, Batista VES.

A reabilitação com próteses fixas implantossuportadas representa um avanço importante para pacientes parcialmente edêntulos, mas alguns fatores biomecânicos como sobrecarga oclusal, espiantagem ou não dessas coroas implantossuportadas, características ósseas e bruxismo podem comprometer sua longevidade. A literatura apresenta incertezas quanto ao uso de coroas unitárias ou espiantadas e também sobre a eficácia do uso de Placa Estabilizadora Oclusal (PEO) para reduzir essas falhas mecânicas e biológicas. O presente estudo teve como objetivo avaliar, por meio da análise de elementos finitos tridimensionais, o comportamento biomecânico de próteses fixas de três elementos implantossuportadas na região posterior da maxila, submetidas a cargas funcionais e parafuncionais, com e sem o uso de dispositivo oclusal. Foram construídos oito modelos tridimensionais simulando osso tipo IV, implantes hexágono externo (4,0 × 7,0 mm) e coroas unitárias ou espiantadas, associados ou não a uma placa oclusal de resina acrílica. As tensões nos parafusos de retenção foram analisadas pelo critério de von Mises e o tecido ósseo por tensões principais máximas e microdeformações. Os resultados demonstraram que a carga parafuncional aumentou significativamente tensões e microdeformações no osso e nos parafusos, sendo o pior desempenho observado em coroas unitárias sem a PEO. O uso do dispositivo oclusal reduziu os valores de estresse e deformação, embora não substituísse os benefícios da espiantagem. A associação de coroas espiantadas e PEO mostrou-se a alternativa mais eficaz para minimizar a sobrecarga oclusal em situações de bruxismo. Conclui-se então que a utilização combinada de espiantagem e placa oclusal é a mais indicada para reduzir complicações biomecânicas em próteses fixas implantossuportadas em pacientes com parafunção.

Descritores: Análise de Elementos Finitos, Próteses e Implantes, Placas Oclusais.

Apoio: FAPESP (Processo: 2019/18178-7).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

RESISTÊNCIA FLEXURAL DE CANTILÉVER DE PRÓTESE TOTAL PROVISÓRIA IMPLANTOSSUPOORTADA CONFECCIONADA EM DIFERENTES MATERIAIS

Dib CNT*, Macedo TCS, Santos FHPC, Moreira RS, Neves FD, Zancopé K.

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente no Brasil. Diante disso, cresce, também, a taxa de edentulismo no país. A reabilitação total com implantes representa maior retenção, longevidade e conforto. No entanto, o uso dessas próteses apresenta algumas limitações; entre elas o cantiléver, que resulta em um ponto de vulnerabilidade sob cargas oclusais, sobretudo em casos de próteses imediatas e/ou provisórias. O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência flexural na região de cantiléver de próteses provisórias implantossuportadas, confeccionadas sobre cilindros de mini pilares, utilizando três diferentes tipos de resinas. As unidades experimentais (n=10) foram próteses suportadas por implantes com cantiléver de 15 mm, confeccionadas em: resina convencional autopolimerizável (RA); resina termopolimerizável de alta resistência (RD); e resina termopolimerizável convencional para próteses com estrutura metálica (RT). Testes de resistência à flexão e deflexão foram realizados utilizando máquina de ensaio universal (Instron) e deflectômetro para determinar a resistência na região de cantiléver e os valores máximos de deslocamento. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA seguido de Tukey ($\alpha = 0,05$). Diferenças estatisticamente significantes foram detectadas entre todos os grupos ($P < 0,005$), RA: 396 N, RD: 440 N e RT: 553 N. O grupo RD apresentou os maiores valores de deflexão (5,07 mm), seguido pelo grupo RT (3,93 mm) e pelo grupo RA (3,37 mm). Conclui-se que resinas de alto impacto podem ser uma opção viável para próteses totais provisórias implantossuportadas, apresentando comportamento mecânico superior às próteses convencionais confeccionadas com resina acrílica, sendo indicadas, principalmente, para situações que exigem longos períodos de osseointegração.

Descritores: Implante dentário, Prótese Dentária, Resistência à Flexão.

Apoio: CNPq, CAPES, FAPEMIG, INCT, CPbio.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

RUGOSIDADE E PROPRIEDADES ÓPTICAS DE CERÂMICA MONOLÍTICA PIGMENTADA APÓS DIFERENTES CICLOS DE QUEIMA: ESTUDO IN VITRO

Moretti L*, Giorgetti-Pereira SG, Lima CC, Souza MM, Bitencourt NAB, Sanches ACC, Silva DN, Santos DM.

Pesquisas sobre as características das superfícies de restaurações monolíticas pigmentadas extrinsecamente com diferentes tratamentos térmicos são escassas. Este estudo avaliou a influência do processo térmico sobre rugosidade (Ra), estabilidade de cor (ΔE), opacidade (CR) e translucidez (TP) de uma cerâmica de dissilicato de lítio (e.max CAD MT A2), pigmentada e/ou glazeada após cristalização. Foram divididos seis grupos de blocos cerâmicos ($n=10$), de acordo com a pigmentação e a temperatura de queima. Os grupos controle receberam apenas glaze e foram aquecidos a 710°C (G1), 770°C (G2) e 820°C (G3). Os grupos teste receberam pigmentação extrínseca (cor A2, IPS Ivocolor Shade Dentin), foram queimados nas mesmas temperaturas (G4, G5, G6) e, depois, glazeados. A Ra foi avaliada por perfilometria; ΔE , CR e TP, por espectrofotometria, antes (T0) e após (T1) a queima. Para análise estatística ($\alpha = 0,05$), foram aplicados os testes de Friedman e Durbin-Conover para os valores de Ra; e ANOVA e Tukey para os valores de ΔE , CR e TP. Os resultados mostraram que houve uma significativa redução da Ra após o tratamento térmico em todos os grupos ($p<0,001$). Para ΔE , observou-se uma notável diferença entre os grupos G1 e G2 ($p=0,001$) e G5 e G6 ($p=0,005$). Os grupos G2 e G5 apresentaram os menores valores de ΔE . A CR no T1 foi estatisticamente maior em todos os grupos ($p<0,001$), exceto no G3. A TP foi influenciada pelos fatores temperatura e tempo ($p<0,001$), sendo o G3 o mais translúcido. Dessa forma, conclui-se que a temperatura de queima do glaze, com ou sem pigmento, influenciou todas as variáveis analisadas.

Descritores: Cerâmica, estética dental, dissilicato de lítio.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

SELANTES ANTIMICROBIANOS NA CONEXÃO PROTÉTICA: INFLUÊNCIA NA CARGA BACTERIANA E NA PRÉ-CARGA PARAFUSADA

Souza, JPV*, Piacenza LT, Mazaro JVQ, Zavanelli AC, Santos DM, Goiato MC.

A integridade microbiológica na interface implante– pilar é essencial para o sucesso das reabilitações sobre implantes. Entre as estratégias preventivas, destaca-se o uso de géis antimicrobianos, especialmente à base de clorexidina (CHX), aplicados na cavidade do parafuso de retenção. Esta revisão teve como objetivo analisar os efeitos antimicrobianos e mecânicos associados à aplicação desses agentes. Foi realizada uma busca eletrônica nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, com os descritores: "chlorhexidine gel", "antimicrobial gel", "implant screw", "prosthetic connection", "microleakage", "torque loss" e equivalentes em português. Após triagem por título, resumo e texto completo, foram incluídos 10 artigos que abordavam diretamente o uso de géis na conexão implante– pilar, com foco em análises clínicas, laboratoriais ou revisões. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos, in vitro ou revisões publicadas entre 2000 e 2025, em inglês ou português, avaliando efeitos antimicrobianos ou mecânicos da aplicação de géis sobre o parafuso protético. Foram excluídos estudos sobre enxaguantes orais, antibióticos sistêmicos ou sem foco na região do parafuso. Os estudos clínicos relataram que o gel de CHX reduz significativamente a carga bacteriana e melhora as condições peri-implantares, enquanto os estudos in vitro indicaram possível redução da força de retenção dos parafusos devido ao efeito lubrificante do gel. Materiais alternativos, como silicone e PTFE, e revestimentos antimicrobianos, como TiO₂-silane, também apresentaram resultados promissores. Conclui-se que os géis antimicrobianos podem ser eficazes no controle da contaminação interna, mas seus efeitos mecânicos devem ser cuidadosamente avaliados em estudos clínicos de longo prazo.

Descritores: Implantes Dentários, Clorexidina, Torque.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

SUBSTITUIÇÃO DE FACETA INSATISFATÓRIA E REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM DISSILICATO DE LÍTIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Capeloza HS*, Sampaio GN, Bianchi MN, Akazaki JS, Pereira ID, Nascimento VA, Teles LR, Pesqueira AA.

A estética do sorriso desempenha papel fundamental na Odontologia, influenciando diretamente a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste estudo foi relatar a reabilitação estética da região anterior superior por meio da confecção de facetas e de uma coroa total em dissilicato de lítio. A paciente VCGS, de 51 anos, sexo feminino, foi encaminhada à Clínica de Prótese Parcial Fixa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP) pelo cirurgião-dentista da Unidade Básica de Saúde (UBS) de sua cidade, apresentando queixa principal relacionada à estética dos dentes anteriores superiores, especialmente os elementos 11 e 21. Clinicamente, observou-se uma faceta com alteração de cor no dente 11 e uma restauração provisória no dente 21. Foi realizado o enceramento diagnóstico e ensaio estético, para validar o plano de tratamento junto à paciente, que consistiu na confecção de facetas para todos os dentes anteriores (13-23), com exceção do dente 21, que recebeu uma coroa total. Após a remoção da faceta e do provisório, os preparos foram realizados e refinados, seguido pela moldagem com técnica de dupla impressão utilizando silicone de adição e fios afastadores (nº 000 e nº 00). Provisórios em resina bisacrílica foram confeccionados com o auxílio de guia de silicone e utilizados durante o período de confecção das peças definitivas em dissilicato de lítio por meio da tecnologia CAD/CAM. Após a prova das peças e, em seguida, foi realizada a cimentação definitiva com cimento resinoso Variolink N (Ivoclar Vivadent). Conclui-se que o tratamento atendeu às expectativas que motivaram a paciente a buscar atendimento odontológico, demonstrando a importância da reabilitação estética para a harmonia do sorriso e seu impacto positivo sobre a autoestima.

Descritores: Estética Dentária, CAD-CAM, Cerâmica.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

EFEITO DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE E RESISTÊNCIA DE UNIÃO EM CERÂMICAS VÍTREAS: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS *IN VITRO*

Deus IS*, Rolim PAS, Matos JRV, Bento VAA, Pellizzer EP, Guiotti AM.

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de revisão sistemática e meta-análise (MA) a influência de diferentes técnicas de condicionamento de superfície de cerâmicas vítreas (primer autocondicionante - PA ou técnica convencional - TC): ácido hidrofluorídrico + silano) em relação à resistência ao cisalhamento (RC) e resistência à tração (RT). As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Web of Science, Embase e Cochrane, com auxílio do programa Rayyan, para artigos indexados até janeiro de 2022. Foram elegíveis estudos *in vitro* que compararam as duas técnicas de tratamento de superfície. A MA avaliou os parâmetros de resistência de união através do efeito randomizado pela diferença de média (DM) dos subgrupos de acordo com o tipo de cerâmica. A pergunta central foi “Qual tratamento de superfície de cerâmicas vítreas resulta em maior resistência de união: técnica autocondicionante ou técnica convencional?” A busca identificou 23 estudos *in vitro*. A MA indicou uma superioridade da TC na RC em relação à PA para as cerâmicas de dissilicato de lítio ($P=0,0002$; DM: -3,08), feldspática ($P=0,02$; DM: -5,17), leucita ($P=0,02$; DM: -1,35) e silicato de lítio reforçado por zircônia ($P<0,00001$; DM: -1,35), porém, sem diferença em relação à cerâmica híbrida ($P=0,45$; DM: -1,35). Em relação à RT não foram observadas diferenças entre PA e TC para todas as cerâmicas avaliadas ($P>0,05$). Esta revisão sistemática e metanálise indicou que a TC deve ser considerada para o condicionamento ácido de cerâmicas vítreas, uma vez que contribuiu para maiores valores de resistência de união nos testes de cisalhamento/microcisalhamento, em comparação com o PA, embora ambas as técnicas sejam viáveis. Para as cerâmicas híbridas, não houve diferença entre as técnicas de condicionamento.

Descritores: Cerâmicas, Reabilitação bucal, Resistência ao Cisalhamento.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

USO DE DERIVADOS DE ÁCIDOS FENÓLICOS COMO BIOMODIFICADORES NA DENTINA: EFEITO SOBRE A RESISTÊNCIA DE UNIÃO

Fortunato GL*, De Oliveira WC, De Matos JRV, Oliveira LS, Neto AHC, Regasini LC, Duque C, Guiotti AM.

A interface de união entre materiais resinosos e o substrato dentário ocorre por meio dos sistemas adesivos. A degradação desta união ocorre pela ação das metaloproteínases (MMP's). Dentre as alternativas que minimizam a atividade das MMP's há o uso de biomodificadores naturais como os ácidos fenólicos (AF's), ácido cinâmico (CI) e ácido p-cumárico (p-CA), os quais apresentam propriedades antimicrobiana, antioxidante e anti-inflamatória. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) da interface adesiva após o tratamento dentinário com as soluções teste de CI e p-CA de melhor atividade biológica previamente testada. Foram utilizados 32 dentes humanos, planificados ao nível da dentina e divididos em 4 grupos de tratamento: controle, solução teste de LA11 (LA 11), solução teste de C-Methyl (C-Methyl) e clorexidina a 2% (CHX). Para analisar a RU, os dentes foram tratados com as soluções e restaurados, sendo posteriormente seccionados ao meio. Uma das metades foi utilizada na avaliação de RU à microtração, 24 horas após o processo adesivo, enquanto a outra metade foi submetida à termociclagem (10.000 ciclos, 5 e 55°C). Após os testes, as amostras foram analisadas no que se refere ao padrão de fratura. Os dados foram analisados pela ANOVA, seguido do teste de Tukey ($\alpha=.05$). Os dados mostram que não houve diferença estatisticamente significativa na RU antes e depois da termociclagem ($p>0.05$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, no baseline ($p>0.05$). Entretanto, após termociclagem a CHX diferiu do LA11 e do C-Methyl ($p<0.05$), com valores mais altos de RU para as soluções teste. A falha adesiva foi a mais prevalente para todos os grupos. Concluiu-se que o LA11 e C-Methyl demonstraram potencial efeito biomodificador, sem prejudicar a resistência de união adesiva, apresentando resultados superiores ao grupo CHX.

Descritores: Adesivos Dentinários, Biomateriais, Compostos fenólicos.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS E DO USO DE SUBSTÂNCIAS POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Carvalho MM*, Gardinal MMA, Santos GR, Oliveira VP, Sonoda CK, Bernabé DG, Miyahara GI, Takamiya AS.

Os estudantes de Odontologia podem sofrer distúrbios psicológicos devido ao processo de formação altamente estressante, e os transtornos mentais podem contribuir para o consumo de drogas legais e ilegais ou para o uso inadequado de medicamentos prescritos. Sendo assim, esta investigação teve como objetivo determinar se houve alterações psicológicas e no uso de substâncias no ambiente odontológico entre os alunos do primeiro ao último semestre do curso de graduação. O uso de substâncias foi avaliado usando o questionário Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST), e o bem-estar psicológico usando a Depression Anxiety Stress Scale (DASS- 21). Os questionários foram aplicados na versão papel e lápis nas salas de aula, com duração de cerca de 15 a 20 minutos, no primeiro semestre de 2017 e, posteriormente, para os mesmos alunos no último semestre de 2023. A maior parte da amostra, cerca de 74%, constitui do sexo feminino. A idade média no primeiro semestre foi de 19 anos, com uma variação de 17 a 25 anos, e no último semestre foi de 25 anos, com uma variação de 22 a 32 anos. Em relação às alterações psicológicas, houve um aumento nos índices de depressão e ansiedade severa e extremamente severas no último semestre, enquanto os índices de estresse permaneceram semelhantes. Já em relação ao uso de substâncias, houve um aumento nos índices de todas as substâncias, principalmente no consumo de bebidas alcoólicas e uso de derivados de tabaco. Os resultados deste estudo destacam que houve um aumento de depressão, ansiedade e do uso de substância psicoativas durante o período da graduação em Odontologia entre os alunos.

Descritores: Drogas Psicoativas, Estresse Psicológico, Estudantes de Odontologia.

Apoio: CAPES (001).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ANQUILOGLOSSIA: DESVENDANDO O IMPACTO NA AMAMENTAÇÃO – REVISÃO INTEGRATIVA

Goulart PNB*, Pereira AP, Passarini J.

A anquiloglossia é uma alteração anatômica congênita do frênulo lingual que pode comprometer a mobilidade da língua e dificultar o aleitamento materno. Este estudo teve como objetivo revisar as evidências científicas publicadas entre 2020 e 2025 sobre os impactos da anquiloglossia na amamentação e as inovações terapêuticas disponíveis. Foi realizada uma revisão integrativa nas bases PubMed, Scopus, SciELO, Cochrane e Web of Science, com os descritores anquiloglossia, amamentação e frenotomia. Foram incluídos artigos originais disponíveis na íntegra, com população humana e nos idiomas português, inglês ou espanhol. Após triagem de 250 estudos, 38 foram selecionados para análise, sendo 5 ensaios clínicos randomizados, 3 coortes, 8 estudos qualitativos e 3 revisões sistemáticas com metanálise. O ensaio multicêntrico FROSTTIE (2024) evidenciou maior taxa de aleitamento exclusivo até três meses pós-frenotomia. Estudos com laser de diodo relataram menor sangramento e maior conforto no pós-operatório. Protocolos como o Teste da Linguinha e o Bristol Tongue Assessment Tool se destacaram na padronização diagnóstica. Conclui-se que a abordagem precoce, interdisciplinar e fundamentada em critérios clínicos e funcionais contribui para o sucesso da amamentação e para a humanização do cuidado neonatal.

Descritores: Anquiloglossia, Aleitamento Materno, Frenotomia Oral.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MOTIVAÇÕES E OBSTÁCULOS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: ESTUDO COM OS RESPONSÁVEIS

Cantão DAA*, Silva GA, Sampaio VHG, Brandini DA.

A saúde bucal infantil é influenciada pelos hábitos de seus responsáveis que por sua vez são frutos de fatores socioeconômicos e educacionais, que afetam tanto o acesso aos serviços quanto a adesão a programas preventivos. Este trabalho teve como objetivo identificar o perfil socioeconômico e educacional dos pais ou responsáveis através da aplicação de um questionário e avaliar como esses fatores influenciaram a decisão de não autorizar a participação das crianças no “Projeto Sorriso Feliz”. Entre os que não autorizaram, os principais motivos foram: não reenviar o termo ou perder o prazo (36,2%), considerar a criança muito pequena (19,0%), sendo 72,7% destes de famílias com até dois salários mínimos, já realizar atendimento particular (13,8%), não compreender o termo (13,8%), não ter recebido o documento (10,3%), falta de confiança no profissional (3,4%) e outros (3,4%). Observou-se associação significativa entre renda e escolaridade além de associação entre renda e tempo desde o último exame odontológico, em que 74,3% dos que nunca haviam feito exame pertenciam à faixa de até dois salários mínimos, enquanto que famílias de maior renda buscaram mais consultas preventivas. O constrangimento com a saúde bucal foi relatado por 69,0% dos participantes, sendo mais intenso entre os de menor renda (47,4% “muitas vezes”) do que nos de maior renda (80,0% “nunca” se sentiram constrangidos). Concluiu-se que as desigualdades socioeconômicas, educacionais e culturais afetam o acesso à saúde bucal, a motivação para buscar atendimento preventivo e a adesão aos programas escolares.

Descritores: Atenção Primária à Saúde, Criança, Saúde Pública.

Apoio: Fundunesp, Proec.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA ALBERGADAS TEMPORARIAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTRAMUROS

Oliveira JR*, Andrade GR, Maciel ICP, Costa LPJ, Sousa LG, Valadares RF, Figueiredo RST, Herval AM.

Pessoas em situação de rua enfrentam inúmeros desafios para acessar o cuidado odontológico, seja pelo preconceito de alguns profissionais, seja pelas barreiras institucionais impostas pelos serviços de saúde. A Casa Santa Gemma, em Uberlândia-MG, atua como abrigo temporário e busca o resgate social, moral e espiritual desses indivíduos. Com o objetivo de aproximar os estudantes da realidade de populações vulneráveis, a Liga de Saúde Coletiva em Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia promoveu uma ação extensionista voltada ao cuidado odontológico integral dessa população. A parceria com a instituição foi estabelecida após visitas iniciais, que permitiram conhecer o espaço, compreender seu funcionamento e planejar estratégias. Em um segundo momento, ocorreram atividades educativas e preventivas, como rodas de conversa, orientações sobre higiene bucal e distribuição de escovas, além da realização de escovação supervisionada. Também foi feito levantamento epidemiológico dos interessados, o que direcionou a priorização clínica. Os atendimentos, realizados no Hospital Odontológico da UFU, contaram com infraestrutura, insumos e supervisão docente. Apesar de dificuldades como ausência de documentos, desconfiança inicial, limitações de transporte e interrupção temporária pela greve universitária, houve avanços expressivos. Os discentes aprenderam a adotar postura humanística, a fortalecer parcerias intersetoriais e a valorizar a escuta ativa, construindo vínculos de confiança. Conclui-se que, mesmo diante de barreiras, a ação gerou impacto positivo tanto na formação acadêmica, com desenvolvimento de empatia e compromisso social, quanto na vida das pessoas atendidas, que puderam acessar um cuidado odontológico humanizado.

Descritores: População Vulnerável, Pessoas em Situação de Rua, Atendimento Primário de Saúde.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA: PROJETO SORRISO FELIZ

Silva GA*, Placco LS, Sampaio VHG, Silva CA, Aranega AM, Narciso JVA, Brandini DA.

Projetos de extensão curricular fazem parte fundamental do currículo dos cursos de Odontologia. Este trabalho avaliou a percepção dos alunos da graduação participantes do Projeto Sorriso Feliz quanto à importância deste na sua formação com Cirurgião Dentista. Através do método de conveniência recrutou-se os alunos da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP que participaram do projeto e a exclusão ocorreu pela impossibilidade de contato ou opção em não participar da pesquisa. O questionário baseado nas escalas de Likert e de variável qualitativa e politômica foi enviado via WhatsApp e/ou e-mail visou identificar dados demográficos da população e características desejadas aos odontólogos citadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de odontologia. Os participantes do projeto que fizeram parte do estudo (81,6%) votaram na categoria “muito importante” em diferentes áreas de formação como: prevenção e promoção de saúde (100%), comunicação não verbal (92,1%), comunicação verbal (94,7%), contexto social (100%), promoção de saúde (97,4%), exame clínico e diagnóstico de problemas odontológicos (100%), realização de plano de tratamento (92,1%), investigação científica (81,6%), prática de princípios éticos (100%), reconhecimento das próprias limitações (92,1%), prática de trabalho em equipe (100%), inovação tecnológica (71,1%) (com tendência de melhor reconhecimento entre os alunos dos últimos anos ($p=0,051$), estímulo a educação continuada (100%), desenvolver a liderança (76,3%), administração (73,7%) e oferecer conteúdo para educação permanente (97,4%). Conclui-se que o projeto de extensão “Projeto Sorriso Feliz” foi de grande importância na formação profissional de futuros cirurgiões-dentistas, em diferentes eixos preconizados nas DCN em odontologia no Brasil, segundo a opinião dos alunos participantes.

Descritores: Atenção primária à saúde, Capacitação profissional, Participação social.

Apoio: FUNDUNESP – Sorriso Feliz.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS SOBRE SAÚDE BUCAL DESENVOLVIDOS DISPONIBILIZADOS EM 2024 POR EDUCADORES INFANTIS

Gregui LMG*, Moretti L, Pereira SGG, Giroto AMB, Bordin PT, Oliveira NBQ, Brandini DA, Aranega AM.

A saúde bucal é fundamental e a educação sobre esse assunto deve começar o quanto antes na escola. O grupo PET Odontologia de Araçatuba, em apoio ao projeto Sorriso Feliz para o fortalecimento da atenção básica à saúde bucal na primeira infância, buscou analisar se houve ou não a produção de materiais pedagógicos pelos educadores, seu destino e se foram disponibilizados ao projeto ou em ambiente virtual. No eixo Ensino, os integrantes do grupo foram capacitados sobre como abordar a temática da saúde bucal nas creches e interagiram com os educadores. Na Extensão, o grupo auxiliou na organização de evento para divulgação de vídeos confeccionados por alunos do projeto e os mantém em ambiente virtual para apoio de material pedagógico aos educadores. Na Pesquisa, foram realizadas entrevistas presenciais ou por telefone em 22 Escolas Municipais de Educação Básica (EMEBs), aplicando-se questionário aos coordenadores pedagógicos. Os resultados mostraram que 91% dos educadores elaboraram algum material pedagógico ou ação sobre o tema; 23% avaliaram positivamente o material fornecido pelo projeto Sorriso Feliz, mas apenas 34% o utilizaram integralmente, sem adaptações. Quanto ao público-alvo dos materiais produzidos, 41% foram destinados exclusivamente às crianças e 27% às crianças, pais e responsáveis. 82% dos entrevistados afirmaram ter enviado os materiais ao projeto Sorriso Feliz. Concluiu-se que as escolas se sensibilizaram com a capacitação e desenvolveram materiais ou ações pedagógicas relacionadas à saúde bucal, contudo, admitiram dificuldades nesse processo, evidenciando a necessidade de maior sensibilização dos educadores, ampliação no número de capacitações e melhor organização na disponibilização de exemplos de atividades pedagógicas que abordem o tema saúde bucal para a educação infantil.

Descritores: Educação em saúde bucal, Cárie dentária, Capacitação de professores.

Apoio: Programa de Educação Tutorial (PET).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Silva GA*, Cantão DAA, Sampaio VHG, Silva CA, Aranega AM, Narciso JVA, Brandini DA.

Escolas de ensino infantil desempenham um papel fundamental na formação de hábitos. Este trabalho avaliou o desenvolvimento das atividades pedagógicas nas escolas participantes do Projeto Sorriso Feliz no ano de 2024. Coordenadores escolares que participaram de curso presencial para formação técnica das atividades pedagógicas tiveram como guia o e-book “Saúde Bucal na Educação Infantil: Atividades Pedagógicas” composto por 10 tópicos de prevenção de doenças bucais, com tarefas a serem aplicadas no ambiente escolar e familiar. Tais Coordenadores ficaram responsáveis pela formação dos professores e implementação no currículo escolar e divulgação das atividades educativas desenvolvidas por meio do portfólio dos alunos. Após o contato inicial, os Coordenadores foram guiados e assistidos em grupo e/ou individualmente. Os dados foram coletados de portfólios escolares físicos ou digitais, divididos entre os grupos Berçário I e II, Maternal I e II e Etapa I e II. Das 55 escolas envolvidas no processo 25 fizeram a devolutiva dos portfólios. Observou-se que no âmbito familiar, no grupo Berçário no máximo, 4,6% das atividades foram desenvolvidas, enquanto no Maternal foram 22,1%, e nas Etapas 39%. No âmbito escolar, o desenvolvimento das atividades no grupo Berçário foi de 0 a 47% no Maternal de 0,5% a 62,5% e nas Etapas nota-se uma variação de 8% a 71%. Como preferência, as atividades desenvolvidas no berçário foram sobre escovação dentária e nos grupos Maternal e Etapa I e II foram referentes a seleção de alimentos saudáveis e técnica de escovação dentária. Conclui-se que houve baixa adesão na implementação das atividades educativas direcionadas para o ambiente escolar e familiar, quanto mais avançada a etapa escolar maior a adesão e a educação quanto a hábitos alimentares e parafuncionais foi pouco difundido entre as famílias por meio da rede de ação escolar.

Descritores: Atenção primária à saúde, Estratégias de Saúde Nacionais, Educação em saúde.

Apoio: FUNDUNESP – Sorriso Feliz.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

AÇÃO DA MELATONINA NA MODULAÇÃO DA NEUROINFLAMAÇÃO HIPOCAMPAL INDUZIDA POR PERIODONTITE APICAL

Coelho VTO*, Cachoni AC, Pereira EL, Alves BO, Nobumoto ACTY, Sarraceni AV, Cintra LTA, Matsushita DH.

Inflamações crônicas de origem odontológica, como a periodontite apical (PA), podem provocar efeitos sistêmicos, incluindo inflamações neuronais. A PA ocorre devido à inflamação dos tecidos periapicais causada por infecção pulpar e está associada ao aumento de mediadores inflamatórios circulantes, como o fator de necrose tumoral alfa (TNF- α), que pode promover ativação de vias intracelulares relacionadas à inflamação, como a via da c-Jun N-terminal kinase (JNK), no sistema nervoso central. A melatonina (MEL) apresenta propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e neuroprotetoras, sendo capaz de modular a sinalização TNF- α /JNK. O objetivo deste estudo foi investigar se a indução de PA promove neuroinflamação em ratos jovens e se a MEL pode atenuar esses efeitos. Foram utilizados 32 ratos Wistar machos (2 meses), distribuídos em quatro grupos (n = 8): Controle, Controle tratado com MEL, PA induzida e PA induzida com MEL. A PA foi induzida pela exposição do tecido pulpar ao meio bucal. Após 30 dias, os grupos tratados receberam MEL por via oral (5 mg/kg/dia) durante 60 dias. Ao final do experimento, foram analisadas as expressões hipocâmpais de TNF- α e JNK por western blotting. Animais com PA (PA) apresentaram aumento significativo de TNF- α no hipocampo em relação ao grupo controle (CN). O tratamento com melatonina reduziu essa resposta inflamatória nos grupos tratados (CNMEL e PAMEL) em comparação ao grupo PA. Não foram observadas alterações na fosforilação de JNK. Os resultados indicam que a PA pode induzir neuroinflamação e que a melatonina exerce efeito neuroprotetor.

Descritores: Melatonina, Periodontite Periapical, Demência.

Apoio: FAPESP (2024/07729-0).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CIÊNCIA E PESQUISA DA FOA/UNESP COMO PROJETO DE EXTENSÃO PARA INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR UNIVERSIDADE-COMUNIDADE

Vargas MM*, Bertoz APM, Abreu Costa L, Vieira LG, Sachi VP, da Silva LMV, Marques FV.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão é essencial para a formação crítica dos estudantes e para a construção de práticas que relacionem a odontologia com outras áreas da saúde. Promover essa articulação amplia a visão do papel social da Universidade e valoriza o conhecimento gerado em diálogo com a comunidade. O projeto tem como objetivo desenvolver a compreensão de estudantes de graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Estadual Paulista (FOA/Unesp) sobre a importância da multidisciplinaridade e sua aplicação em contextos reais. A proposta envolve a realização de aulas teóricas e práticas, abordando ciência, pesquisa, saúde coletiva, produção científica, metodologias de investigação, desenvolvimento humano e profissional. Participam alunos regularmente matriculados que, após capacitação, desenvolvem atividades práticas como a produção de artigos científicos, realização de feiras de profissões em escolas públicas e privadas voltadas a estudantes do ensino médio e campanhas de educação em saúde bucal para a comunidade. Os resultados parciais apontam o fortalecimento da formação crítica, maior interesse pela iniciação científica e uma percepção ampliada do papel social da odontologia. Conclui-se que o projeto contribui para a formação de profissionais mais conscientes, capazes de integrar saberes diversos e aplicar o conhecimento acadêmico em benefício da população. A ação é vinculada à Liga Acadêmica de Ciência e Pesquisa da FOA/Unesp.

Descritores: Letramento em Saúde, Odontologia Comunitária, Relações Comunidade- Instituição.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CONHECIMENTO DE ALUNOS DE ODONTOLOGIA SOBRE VIOLÊNCIA INFANTIL

Oliveira RM*, Gomes VR, Barros CAV, Furian CS, Oliveira MC, Guerra LM.

A violência contra a criança é um problema social recorrente, com impacto direto na saúde bucal das vítimas. O cirurgião-dentista, por atuar na região orofacial, possui papel essencial na identificação desses casos, embora muitos profissionais ainda apresentam dificuldades nesse enfrentamento. O objetivo do trabalho é avaliar o conhecimento dos alunos da FOP-UNICAMP sobre a atuação do cirurgião-dentista no enfrentamento da violência infantil. Estudo transversal descritivo com alunos de graduação da FOP-UNICAMP, por meio de questionário online contendo 18 questões objetivas sobre definição, aspectos ético-legais e influência da formação acadêmica. A coleta ocorreu em três meses, com análise descritiva dos dados. Apesar do bom conhecimento sobre sinais e definição de violência, os alunos apresentaram lacunas sobre notificação compulsória e atuação do Conselho Tutelar. A maioria não se sente preparada para lidar com esses casos, apontando falhas na formação acadêmica. Houve interesse dos alunos em aprofundar o tema por meio de atividades complementares. Os cirurgiões-dentistas são profissionais estratégicos na detecção de violência infantil, mas os alunos da FOP-UNICAMP sentem-se despreparados para essa função, destacando a necessidade de reforço na formação técnica e científica sobre o tema.

Descritores: Mortalidade Materna, Consulta Pré-Natal, Mortalidade Infantil.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CUIDADOS À SAÚDE DA GESTANTE: SINAIS E SINTOMAS DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Oliveira LS*, Moimaz SAS, Santos LO, Saliba TA, Custodio LBM.

No período da gestação a mulher passa por muitas alterações fisiológicas gerais e bucais. Destaca-se que no período da pandemia, muitas gestantes foram acometidas por algum tipo de Síndrome Respiratória Aguda Grave e muitos foram os sinais e sintomas, gerais e bucais apresentados pelas gestantes. Assim, objetivou-se analisar os sinais e sintomas bucais e gerais mais prevalentes em gestantes com Síndrome Respiratória Aguda Grave. Trata-se de uma pesquisa transversal, de natureza quantitativa, realizada em bancos públicos com 24.653 casos de gestantes com Síndrome Respiratória Aguda Grave, entre os anos de 2020 e 2021. Foram incluídos os casos referentes a gestantes e excluídos os demais presentes no banco de dados. Avaliou-se em relação à saúde bucal a perda do olfato e de perda do paladar e, em relação à saúde geral febre, tosse, dor de garganta, dispneia, desconforto respiratório, fadiga. Também foram avaliadas as seguintes comorbidades cardiopatias, doença hepática, asma, diabetes mellitus, imunossupressão e obesidade. A perda de olfato esteve presente em 2.543 (10,31%) casos e a de paladar em 2.309 (9,37%). Entre os sintomas gerais, os mais prevalentes foram febre (n=12.554; 50,92%), tosse (n=16.436; 66,66%), dor de garganta (n=5.490; 22,27%), dispneia (n=12.287; 49,82%), desconforto respiratório (n=9.746; 39,53%) e fadiga (n=4.085; 16,57%). Quanto aos fatores de risco, observaram-se diabetes mellitus (n=1.998; 8,10%), obesidade (n=1.640; 6,65%), cardiopatias (n=1.364; 5,53%), asma (n=1.232; 5,00%), imunossupressão (n=234; 0,95%) e doença hepática (n=108; 0,44%). Conclui-se que prevalência dos sinais e sintomas bucais na gestação não foram elevados; dentre os gerais, os mais prevalentes foram febre, tosse e dispneia. A diabetes mellitus foi a comorbidade mais prevalente.

Descritores: Saúde bucal, Síndrome Respiratória Aguda Grave, Gestantes.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

CÁRIE DENTÁRIA NA INFÂNCIA DE 0 A 6 ANOS: IMPACTO DA ADESÃO AO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Cardoso FR*, Sales RHS, Oliveira CHO, Côrtes G, de Lara J, Castro VT, Piovesan ETA, Aimée N.

A cárie dentária na primeira infância ainda é um problema relevante no Brasil. Os resultados do SB Brasil 2023 apontaram que 41,18% das crianças de 5 anos apresentavam ao menos um dente com cárie não tratada. Para enfrentar esse cenário, políticas públicas como o Programa Saúde na Escola (PSE) e o Brasil Sorridente buscam ampliar o acesso à saúde bucal. Este estudo analisou a relação entre a cobertura do PSE e a realização de procedimentos odontológicos entre 2019 e 2024 nos 5.570 municípios brasileiros. Trata-se de um estudo ecológico, observacional e retrospectivo, baseado em dados secundários do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) do Ministério da Saúde, referentes a procedimentos invasivos, não invasivos e ações educativas. Utilizou-se regressão binomial negativa com ajuste para sobredispersão e erro-padrão robusto. Os resultados apontaram que a cada aumento de 1% na cobertura do PSE, os procedimentos invasivos cresceram 1,1%, os não invasivos 1,53% e as ações educativas 0,73%. Municípios com maior cobertura do PSE realizaram até 22% mais procedimentos clínicos e 40% menos ações educativas nas UBS. Conclui-se que a maior cobertura do PSE está associada ao aumento da oferta de procedimentos clínicos, ressaltando a necessidade de fortalecer ações educativas e integrar sistemas de informação para promover a saúde bucal desde a infância.

Descritores: Cárie Dentária, Estudos Populacionais em Saúde Pública, Odontologia, Programas Governamentais, Promoção da Saúde Escolar, Saúde da Criança.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DESAFIOS NO ACESSO AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO SOB A PERSPECTIVA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Sales GB*, Borborema MLD, De Melo LPM, De Lima Neto EM, Bronzeado ILS, Santos PLM, Do Nascimento JGD, Cavalcanti AFC.

Contextos de vulnerabilidade social expõem os indivíduos a adversidades que podem limitar seu alcance aos serviços de saúde bucal. Assim, esta pesquisa teve como objetivo descrever as dificuldades enfrentadas pelas pessoas em situação de rua (PeSR) no acesso ao atendimento odontológico. Tratou-se de um estudo transversal, realizado no Centro de Referência Especializado para a População de Rua de Campina Grande, Paraíba (PB). As informações foram coletadas através de um formulário estruturado aplicado por meio de entrevistas. Os dados foram analisados descritivamente no software IBM SPSS, versão 21. A amostra não-probabilística compreendeu 78 participantes, apresentando média de idade de 40,5 anos (DP=11,1). Grande parte dos entrevistados pertencia ao sexo masculino (82,1%), na faixa etária dos 19 a 40 anos (53,8%), e se autodeclarava não branca (74,4%). Além disso, 75% possuíam 8 anos de estudo ou menos e pouco mais da metade (53,8%) era natural do próprio município de Campina Grande/PB. Para 76,9% a vivência em situação de rua era considerada um problema e 92,3% relataram interesse em sair dessa realidade. No que se refere aos serviços de saúde bucal, 74,4% informaram não possuir acesso, sendo a demora para conseguir consultas (50,0%), a logística para agendamento das consultas (36,5%), a ausência do dentista nas equipes de Consultório na Rua (18,9%) e o deslocamento às Unidades Básicas de Saúde (13,5%) apontados como os principais obstáculos para realização do tratamento odontológico. Uma parcela significativa dos participantes afirmou não ter acesso aos serviços de saúde bucal, sendo referidas barreiras relacionadas à logística organizacional dos atendimentos e à disponibilidade de profissionais para atenção específica às PeSR.

Descritores: Pessoas mal alojadas, Assistência Odontológica, Serviços de Saúde Bucal.

Apoio: FAPESQ (2025/672).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

DESIGUALDADES NA UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS ENTRE PACIENTES ONCOLÓGICOS NO SUL DE MINAS GERAIS

Masson BR*, Carvalho AP, Costa ABMV, Aragão GC, Silva ACC, Fernandes LA, Lima DC, Oliveira EJP.

O acesso e a utilização de serviços odontológicos por pacientes oncológicos podem ser significativamente dificultados, sobretudo em contextos de desigualdades socioeconômicas. Este estudo avaliou desigualdades socioeconômicas no uso de serviços odontológicos no último ano entre pacientes oncológicos adultos da macrorregião de saúde Sudoeste de Minas Gerais, Brasil. Trata-se de estudo transversal com 441 pacientes adultos em tratamento oncológico em hospital de referência da macrorregião. O desfecho foi o autorrelato de consulta odontológica realizada no último ano. A desigualdade socioeconômica foi medida pela escolaridade (anos de estudo). As variáveis de ajuste incluíram características sociodemográficas, condições de saúde geral, saúde relacionadas ao câncer e saúde bucal. As associações foram analisadas por regressão logística bivariada e múltipla, com estimativas de odds ratio (OR) e intervalos de confiança de 95% (IC95%). Constatou-se que 71,6% dos participantes apresentavam até três anos de estudo e apenas 33,3% dos entrevistados realizaram consulta odontológica no último ano. Pacientes com quatro a sete anos (OR: 1,80; IC95%: 1,02–3,18) e com oito ou mais anos de estudo (OR: 3,20; IC95%: 1,07–9,60) apresentaram maiores chances de utilização de serviços odontológicos no último ano, independentemente de condições sociodemográficas, saúde geral e bucal. A utilização de serviços odontológicos entre pacientes oncológicos foi baixa e marcada por desigualdades socioeconômicas caracterizadas pela escolaridade. A identificação e a priorização de grupos em maior vulnerabilidade constituem estratégias essenciais para o planejamento e a implementação de ações em saúde bucal que promovam maior equidade.

Descritores: Saúde Bucal, Oncologia, Epidemiologia, Escolaridade, Saúde Pública.

Apoio: CNPq (Bolsa de Iniciação Científica - Processo nº 125832/2021-4) e MEC (Bolsa de Residência Multiprofissional em Saúde Da Família).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ESTUDO DE FATORES RELACIONADOS AO ALTO RISCO DE CÁRIE DENTÁRIA EM ADOLESCENTES

Prado GQ*, Moimaz SAS, Saliba TA, Gonçalves CS, Oliveira NFS, Chiba FY.

A cárie dentária permanece como o principal problema de saúde bucal, impactando a qualidade de vida dos indivíduos acometidos e representando um desafio para a saúde pública. A adolescência representa uma fase da vida marcada por importantes mudanças comportamentais e sociais, na qual há maior vulnerabilidade à doença. O objetivo neste estudo foi avaliar o risco de cárie e os fatores associados ao alto risco em adolescentes inseridos no mercado de trabalho. Trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo, realizado com 62 adolescentes de 15 anos de idade matriculados em uma instituição educacional e assistencial. A condição dentária foi avaliada por meio do índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD) e o risco de cárie dentária foi analisado de acordo com o protocolo da American Dental Association. Verificou-se que o índice CPOD médio foi de $3,39 \pm 3,04$ e que apenas 16,13% dos jovens eram livres de experiência de cárie. Em relação ao risco de cárie dentária, observou-se que 64,52% dos adolescentes foi classificado com risco alto, 30,65% risco moderado e 4,84% risco baixo. Os principais fatores relacionados ao risco alto foram o consumo frequente de alimentos e bebidas açucarados (46,77%), ausência de atendimento odontológico regular (58,06%), presença de biofilme visível (30,65%) e histórico recente de lesões de cárie ou restaurações (27,42%). Conclui-se que a maioria dos adolescentes apresentou risco alto de cárie, destacando a necessidade de estratégias preventivas relacionadas à dieta, higienização bucal e maior acesso ao cuidado odontológico.

Descritores: Cárie dentária, Fatores de risco, Adolescente.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA SAÚDE BUCAL EM MILITARES: ABORDAGENS E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA CLÍNICA

Melo, LGT*; Saito, LMR; Ferreira, JPR; Saliba, TA; Saliba, MTA.

A profissão militar envolve estresse e riscos ocupacionais que podem impactar a saúde bucal e a prontidão da tropa. Doenças periodontais, em especial, são agravadas pelo estresse, exigindo atenção para além do tratamento reativo. O objetivo dessa pesquisa foi analisar as condições de saúde bucal e periodontais de militares da 2ª Companhia do 25º BPM/I (Batalhão de Polícia Militar do Interior de São Paulo) e seu impacto profissional, visando subsidiar programas preventivos para otimizar a saúde e reduzir o absenteísmo. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com 81 policiais e bombeiros. A coleta de dados incluiu exame clínico (índices de cárie e periodontal) e um questionário sobre hábitos e autopercepção de saúde. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética. A amostra foi predominantemente masculina (90,1%), com idade entre 27-52 anos. A autopercepção da saúde bucal foi positiva (75,3% "boa/ótima"). Observou-se perda dentária (43,2%), uso de próteses (19,8%) e sangramento gengival (13,6%). A maioria (64,2%) realizou consulta odontológica no último ano. O impacto da saúde bucal na profissão foi baixo, e não foram identificadas alterações periodontais severas relacionadas ao serviço. A população estudada apresenta um bom nível de saúde bucal, com baixa prevalência de cárie ativa e doença periodontal severa, possivelmente devido ao acesso facilitado a serviços odontológicos. Contudo, a alta frequência de condições reversíveis, como cálculo e gengivite, evidencia a necessidade de fortalecer programas de promoção e educação em saúde, complementando a tradicional abordagem curativa.

Descritores: Odontologia Militar, Saúde Bucal, Epidemiologia, Fatores de Risco, Cárie Dental.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO AO PACIENTE COM SUSPEITA DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Moraes MAP*, Bistaffa LP, Passarini J, Maziero FF, Silva CGG, Junior CWO, Neto GM, Neto JM.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por comprometimentos na comunicação, socialização e comportamento, demandando detecção precoce e atenção integrada. Na Atenção Primária à Saúde (APS), ainda existem desafios para reconhecer sinais iniciais e encaminhar adequadamente os casos à rede de atenção psicossocial. Este estudo teve como objetivo elaborar um fluxograma de atendimento que organize e padronize as etapas de cuidado a crianças com suspeita de TEA na APS. A metodologia envolveu revisão de diretrizes clínicas nacionais e internacionais e realização de oficinas com equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família. Com base nas contribuições levantadas, construiu-se um fluxograma simplificado, contemplando sinais de alerta, instrumentos de triagem, responsabilidades dos profissionais, acolhimento familiar e encaminhamentos intersetoriais com saúde mental, educação e assistência social. A apresentação do fluxograma aos gestores de saúde municipais gerou interesse e debate sobre a implantação no território. Conclui-se que a ferramenta possui potencial para fortalecer a identificação precoce, qualificar o acolhimento e integrar os serviços, favorecendo um cuidado mais resolutivo, humanizado e alinhado às necessidades da população.

Descritores: Autismo, Atenção Primária à Saúde, Rede de Atenção à Saúde.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA E SUAS ATITUDES FRENTE AOS TRANSTORNOS MENTAIS

Miasso GI*, Genaro LE, Janasi LB, Rosell FL.

Transtornos mentais são considerados problemas de saúde pública associados à maior incapacidade, menor expectativa de vida e comorbidades, inclusive bucais. Este estudo analisou as atitudes de estudantes de Odontologia de uma universidade pública paulista frente aos transtornos mentais. Realizou-se estudo quantitativo, transversal e analítico; os participantes responderam questionário com variáveis sociodemográficas, acadêmicas e de saúde mental e a Escala de Opiniões sobre a Doença Mental (ODM). Foram usadas estatísticas descritivas e o teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$) para comparar escores por ano. Participaram do estudo 208 estudantes do 1º ao 5º ano de graduação de uma Universidade Pública do Estado de SP, predominantemente mulheres (72,6%), brancos (81,3%). Constatou-se que 51,4% relataram contato com pessoas com transtornos mentais; 34,1% referiram diagnóstico pessoal; 26,4% faziam acompanhamento psicológico. O escore total da ODM não variou entre anos ($p = 0,256$). Somente a dimensão Integração Comunitária aumentou progressivamente do 1.º ao 5.º ano (média 17,5→20,2; $p = 0,002$), sugerindo maior aceitação da convivência comunitária com o avanço da graduação. Os achados indicam impacto limitado da formação atual sobre atitudes gerais e evidenciam a necessidade de ações educativas transversais, vivenciais e éticas para reduzir estigma e ampliar competências no cuidado a pessoas com transtornos mentais.

Descritores: Odontologia, Transtornos Mentais, Estudantes.

Apoio: FAPESP (2024/13157-0)



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

HÁBITOS ALIMENTARES E HIGIENE BUCAL DE GESTANTES ADOLESCENTES

II Ramos*, Luz MRO, Tamanaha AK, Saliba TA, Moimaz SAS.

A adolescência é um período de mudanças físicas, psicológicas e comportamentais que, associado à gestação, eleva o risco de problemas bucais. Objetivou-se avaliar higiene bucal, condição dentária e hábitos alimentares de gestantes adolescentes. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, de análise documental em prontuários de gestantes adolescentes, que demandaram cuidados odontológicos em um Programa de Atenção Pré-natal. Foram incluídas 84 gestantes com idade entre 13 e 18 anos. Foram analisadas as variáveis: dados socioeconômicos, hábitos de higiene dentária, Índice de Higiene Oral Simplificado, presença de dentes cariados, consumo de alimentos cariogênicos e alterações alimentares na gestação. A média de idade das gestantes foi 16,52 anos ($DP \pm 1,3$); 53,57% ($n=45$) se autodeclararam brancas e 96,43% ($n=81$) residiam em área urbana. Quanto ao consumo de alimentos cariogênicos em sua maioria ($n=67$) afirmam que realizavam o consumo. Em relação à higiene bucal, 85,71% ($n=72$) escovavam os dentes pelo menos duas vezes ao dia, enquanto 77,38% ($n=65$) raramente ou nunca utilizavam o fio dental. Quanto às condições bucais, aproximadamente 43% ($n=36$) apresentavam pelo menos um dente cariado, e 76,19% ($n=64$) obtiveram classificação do Índice de Higiene Oral Simplificado entre “regular” e “ruim”. Observou-se que os hábitos alimentares das gestantes incluíram maior consumo de saladas, frutas e verduras; menor ingestão de alimentos cariogênicos; além de mudança na frequência da realização das refeições e ingestão de alimentos. Conclui-se que apesar das gestantes relatarem uma boa frequência de escovação dentária, a maioria apresenta IHOS classificado entre “regular” e “ruim”, e parte delas apresenta pelo menos um dente cariado. Mudança nos hábitos alimentares esteve presente na maioria dos casos relatados pelas pacientes.

Descritores: Gestantes, Saúde Bucal, Gravidez, Higiene Bucal, Mães Adolescentes.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MELATONINA REDUZ EFEITOS METABÓLICOS E ÓSSEOS INDUZIDOS PELA PERIODONTITE APICAL E TABAGISMO PASSIVO EM RATOS

Lopes-Pereira E*, Mattera MSLC, Belardi BE, Cachoni AC, Alves BO, Nobumoto ACTY, Cintra LTA, Matsushita DH.

A periodontite apical e o tabagismo estão relacionados a desequilíbrios metabólicos e inflamatórios, favorecendo tanto a resistência à insulina quanto a reabsorção óssea. A melatonina, um hormônio com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, apresenta potencial para modular tais efeitos. O presente estudo investigou a reabsorção óssea periapical e a ativação de vias inflamatórias e da sinalização insulínica no músculo esquelético de ratos Wistar submetidos à inalação passiva de fumaça de cigarro por 50 dias, com ou sem indução de periodontite apical, tratados ou não com melatonina (5 mg/kg/dia, por gavagem). Foram avaliadas as lesões periapicais (expressão de RANKL e OPG), marcadores inflamatórios (NF- κ B p50/p65, IRAK1, TRAF6, TNF- α) e a fosforilação da proteína AKT após estímulo insulínico. Observou-se que a PA e a exposição ao tabaco reduziram a fosforilação da AKT, aumentaram os níveis de TNF- α , elevaram RANKL e reduziram OPG, potencializando a reabsorção óssea, sobretudo quando ambas as condições estavam associadas. O tratamento com melatonina reverteu esses efeitos, restaurando a fosforilação da AKT, reduzindo a expressão de TNF- α e modulando o equilíbrio RANKL/OPG. Tanto a periodontite apical quanto o tabagismo passivo induzem resistência insulínica pela inibição da fosforilação da AKT e pela ativação da via inflamatória NF- κ B p50/p65. A melatonina demonstrou eficácia em normalizar a sinalização insulínica e atenuar a resposta inflamatória, além de reduzir a perda óssea. A associação entre PA e tabagismo intensificou o processo de reabsorção óssea, mas a suplementação com melatonina mitigou esses efeitos adversos, evidenciando seu potencial terapêutico em condições inflamatórias e de perda óssea, como a periodontite apical.

Descritores: Periodontite Apical, Tabagismo, Melatonina, Resistência à Insulina, Reabsorção Óssea

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/04183-9; 2022/08872-6; 2023/03786-7; 2023/12488-0; 2023/01400-4; 2022/04868-4 CNPq N° 134692/2024-1; 151151/2023-7.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

MORFOLOGIA DO MAMILO E TRAUMAS MAMILARES NO PUERPÉRIO: ANÁLISE CLÍNICA DE 22 PUÉRPERAS

Goulart PNB*, Passarine J, Tirapeli KG, Bistafa LP, Perassoli BT, Pereira AP. Carneleço TC.

A amamentação está sujeita a desafios anatômicos e funcionais que podem comprometer sua manutenção. A morfologia do mamilo é frequentemente associada à dificuldade na pega e ao surgimento de traumas mamilares. Este estudo objetivou descrever a prevalência dos diferentes tipos de mamilos e sua associação com traumas mamilares de nutrizes que buscaram auxílio no Ambulatório de Aleitamento Materno do Banco de Leite Humano de Araçatuba-SP. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem descritiva, baseado na análise de 22 instrumentos padronizados de avaliação clínica do seio materno aplicados no puerpério. As variáveis observadas incluíram a morfologia mamilar (bico protruso, plano e invertido) e a presença de traumas mamilares (fissuras, escoriações e erosões). A média de idade das puérperas foi de 26,7 anos ($\pm 3,3$). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, com uso de frequência relativa, média e desvio padrão. Mamilos protrusos representaram 54,5% dos casos, planos 36,4% e invertidos 9,1%. Entre os casos com mamilos planos ou invertidos, a frequência relativa de trauma mamilar foi de 87,5% e 100%, respectivamente. Já entre as puérperas com mamilos protrusos, a frequência relativa de lesões foi de 25%. Os achados sugerem uma associação entre mamilos não protrusos e maior incidência de traumas mamilares. Conclui-se que a atuação precoce da equipe multiprofissional do banco de leite humano, por meio de avaliação clínica sistemática e orientação técnica, é essencial para prevenir lesões mamilares e o desmame precoce. O projeto foi autorizado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, nº 6.082.425.

Descritores: Aleitamento Materno, Dificuldades da Amamentação, Banco de Leite Humano.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PASSOS DE LIBERDADE: UMA CARTILHA DE APOIO EMOCIONAL E PSICOLÓGICO NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

Frazatto AL*, Bistaffa LP, Dias RB, Maziero FF, Bocutti FE, Moraes LS, Moreno LB, Buzzo MJM.

O enfrentamento do uso abusivo de substâncias psicoativas é um processo complexo que exige não apenas cuidados clínicos, mas também suporte emocional contínuo. Diante desse desafio, foi elaborada a cartilha Passos de Liberdade, com o objetivo de oferecer apoio psicológico e motivacional de forma simples e acessível, auxiliando indivíduos em recuperação a fortalecer sua autonomia e autoestima. A metodologia adotada consistiu na construção de um material educativo que reuniu textos inspiradores, atividades reflexivas e relatos de superação, estruturados para estimular hábitos saudáveis e uma rotina positiva. O conteúdo foi desenvolvido por equipe multiprofissional com experiência em saúde mental, priorizando linguagem clara e abordagem humanizada. A aplicação piloto ocorreu em grupos terapêuticos de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, onde os participantes relataram identificação, acolhimento e incentivo à continuidade do tratamento. Observou-se ainda contribuição para a ressignificação de experiências traumáticas e fortalecimento de vínculos com a equipe de cuidado. Conclui-se que a cartilha configura-se como ferramenta complementar relevante no processo de recuperação de pessoas em sofrimento psíquico, por promover suporte emocional e favorecer a construção de sentido e esperança em sua trajetória.

Descritores: Recuperação, Saúde Mental, Apoio Emocional.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PERFIL ALIMENTAR DE CRIANÇAS E FAMÍLIAS PARTICIPANTES DO PROJETO “SORRISO FELIZ”: DADOS PRELIMINARES

Sampaio VHG*, Cantão DAA, Moreira ALGS, Silva GA, Araújo AR, Aranega AM, Silva CA, Brandini DA.

O consumo de alimentos ultraprocessados tem crescido de forma preocupante, especialmente entre crianças, estando associado a impactos negativos na saúde bucal e sistêmica. O objetivo deste estudo foi investigar o consumo desses alimentos e os hábitos de higiene bucal de crianças e famílias vinculadas ao projeto “Sorriso Feliz”. Até o momento, 107 responsáveis participaram do estudo. Os dados foram coletados por meio de questionários aplicados em reuniões escolares em Birigui, abordando dados demográficos, índice de massa corporal (IMC), consumo de ultraprocessados e higiene bucal das crianças. A análise estatística foi realizada no software SPSS 21, utilizando testes de qui-quadrado e correlação de Pearson ($p=0,05$). Os resultados mostraram associação de fatores socioeconômicos e demográficos nos hábitos alimentares. Alto consumo foi identificado em 46,4% dos responsáveis e 30,4% das crianças, sendo os mais relatados salgadinhos (52,2%) e refrigerantes (31,9%). Observou-se correlação positiva entre o consumo de ultraprocessados pelos responsáveis e pelas crianças ($p<0,001$). Houve associação direta entre o consumo e número de pessoas na mesma residência ($p=0,027$). Observou-se que 65,2% das crianças fazem uso da mamadeira noturna, das quais 47,8% são temperadas com açúcar e 58% não realizam a escovação para dormir. Os dados preliminares apontam que estratégias educativas e preventivas voltadas aos núcleos familiares são fundamentais para a promoção da saúde e prevenção de doenças relacionadas à alimentação e hábitos de higiene inadequados. Conclui-se que quase metade das famílias apresenta padrão alimentar disfuncional para a saúde infantil, que somado ao baixo desempenho de higiene oral provavelmente representa os principais fatores para o desenvolvimento de doenças bucais.

Descritores: Alimento Processado, Saúde Bucal, Epidemiologia.

Apoio: FUNDUNESP (3450/2023).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PROGRAMA DE ENFRENTAMENTO À PRECARIIDADE MENSTRUAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Iamônico BP*, Callera JC.

A Precariedade Menstrual configura-se como um grave problema social e de saúde pública, resultante da falta de acesso a absorventes, itens de higiene e saneamento, impactando a dignidade, saúde e participação social das pessoas que menstruam. Essa realidade resulta em constrangimento, absenteísmo e evasão escolar, agravando desigualdades de gênero e sociais. Diante desse contexto, o Programa de Combate à Precariedade Menstrual da FOA/UNESP propõe estratégias para assegurar condições dignas e equitativas no ambiente acadêmico. A proposta contempla a distribuição gratuita de absorventes a estudantes que menstruam classificadas no processo de Permanência Estudantil 2025, aliada a ações educativas sobre saúde menstrual e direitos, além da adequação de banheiros com itens de higiene, visando a melhoria das condições de higiene dos espaços públicos da UNESP. O material e método envolve a integração entre gestão universitária, políticas públicas e participação social. Espera-se como resultado a redução da evasão escolar, maior engajamento estudantil e fortalecimento das políticas de permanência. Em outubro de 2024, foi feito um formulário para avaliar as necessidades das estudantes da FOA/UNESP, onde obtivemos 26 respostas. Foi questionado quanto a quantidade de uso diário, assim como a preferência de camadas/tipos de absorventes. As respostas foram: 50% das estudantes preferem absorventes de cobertura suave com abas, 26,9% cobertura seca com abas, 15,4% selecionaram coletores e 7,7% sem abas de cobertura suave. Com base nestas informações, foi feita a compra do material para a sua distribuição durante o ano de 2025. Conclui-se que o enfrentamento da Precariedade Menstrual é fundamental para promover equidade, dignidade e assegurar o direito à educação para todas as pessoas que menstruam.

Descritores: Administração Pública, Produtos de Higiene Pessoal, Menstruação.

Apoio: PROPEG/CSUnesp/COPE.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025

Araçatuba - São Paulo, Brasil

**PROJETO DE EXTENSÃO ACADÊMICA EM CIÊNCIA E PESQUISA DA FOA/UNESP:
INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR UNIVERSIDADE-COMUNIDADE**

Abreu Costa L*, Bertoz APM, Vargas MM, Vieira LG, Sachi VP, da Silva LMV, Marques FV.

Ensino, pesquisa e extensão são pilares da Universidade que proporcionam imersão dos alunos na comunidade externa e ressaltam a eles a necessidade da multidisciplinaridade das áreas. Sendo assim, o objetivo deste projeto de extensão é proporcionar o entendimento dos alunos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/Unesp) da relação da odontologia com as demais áreas da saúde e como aplicar esses conhecimentos na comunidade externa. Inicialmente, o projeto é apresentado aos alunos de graduação e pós-graduação. A esses alunos são ministradas aulas multidisciplinares teóricas e práticas sobre ciência e pesquisa relacionadas à odontologia e ao entendimento de populações. Os alunos participam de aulas teóricas como interpretações de artigos científicos e sua utilidade para a população, criação de metodologias de estudos e levantamentos populacionais de saúde e doença, abordagem das emoções humanas, desenvolvimento de talentos e carreira profissional. Após a capacitação teórica, esses alunos desenvolvem atividades práticas de construção de artigos científicos, criação de feiras de profissão nas escolas estaduais e particulares aos alunos do ensino médio e campanhas de conscientização da população sobre saúde bucal. A ideia do projeto reside na tentativa de ampliação da visão dos universitários sobre o papel da Faculdade na comunidade de acordo com os projetos desenvolvidos e em andamento e de quais formas a população pode ser fonte de conhecimento. Este projeto está em andamento e vincula-se à Liga Acadêmica de Ciência e Pesquisa da Foa/Unesp.

Descritores: Letramento em Saúde, Estudantes de Odontologia, Relações Comunidade-Instituição, Odontologia Comunitária.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

PROJETO DE EXTENSÃO NA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE AMOR E CUIDADO (ABAC): A EXTENSÃO COMO AMPLO CAMPO PARA ENSINO E PESQUISA

Carneiro ALP*, Silva CE, Santos CL, Silva ACJT, Santos HM, Martins RJ.

A extensão configura-se como um amplo campo para ensino e pesquisa. Baseado nisso, o objetivo do trabalho foi descrever as ações e atividades desenvolvidas na Associação Beneficente Amor e Cuidado (ABAC), que atende crianças em idade pré-escolar de 2 e 3 anos (maternal 1 e 2), encaminhadas pela Secretaria Municipal de Educação, por meio da “Escola Infantil Amar e Cuidar”. Também crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em situação de vulnerabilidade social, encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social do município de Araçatuba-SP, por meio do “Projeto Caminhar”. Na associação são fornecidas refeições balanceadas com café da manhã, almoço e lanche da tarde. Além disso, são distribuídas cestas básicas para as famílias em reuniões mensais. Foram agregadas ações e atividades educativas, preventivas e curativas em saúde bucal, por meio de projeto de extensão desenvolvido pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba. A extensão está possibilitando aos acadêmicos vivenciarem uma realidade social que não lhes é familiar e o despertar do espírito crítico na busca por soluções dos problemas de saúde da população. Ainda, o desenvolvimento de pesquisas que são publicadas em revistas científicas e apresentadas em congressos. A somatória de esforços dos dois projetos possibilitou que a associação fosse vencedora do prêmio Itaú-Unicef, adquirindo o selo do Fundo das Nações Unidas para Infância. Ademais, as propostas dos projetos estão em consonância aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 e 4 da ONU.

Descritores: Criança, Saúde Bucal, Fatores Socioeconômicos.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

SAÚDE DA GESTANTE: ACESSO AOS CUIDADOS EM SAÚDE BUCAL E GERAL

Andreo LVO*, Moimaz SAS, Santos LO, Saliba TA, Custodio LBM.

Os cuidados pré-natais representam uma importante plataforma na oferta da atenção dado seu potencial de evitar ou reduzir desfechos desfavoráveis para o binômio mãe-filho. Objetivou-se analisar o acesso de gestantes aos cuidados pré-natais odontológico e médico no Brasil. Trata-se de uma pesquisa transversal, de natureza quantitativa realizada a partir de bancos de dados públicos do Ministério da Saúde, sobre acompanhamento pré-natal, no período entre 2018 e 2024. As seguintes variáveis foram analisadas: proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado; número de atendimentos de pacientes que comparecerem de 1 a 3 vezes, de 4 a 5 vezes e 6 ou mais vezes; gestantes que realizaram pelo menos uma consulta pré-natal; número de gestantes que iniciaram o pré-natal até a 12ª semana gestacional e número de gestantes que tiveram seus exames avaliados até a 20ª semana gestacional. A média de gestantes que realizaram o pré-natal odontológico em 2022, foi 49,33%, em 2023 foi 59,66%, e em 2024 alcançou 56%. No período, o número de gestantes que realizaram de 1 a 3 consultas aumentou de 12,72% em 2018 para 15,01% em 2023; as que realizaram de 4 a 5 consultas aumentou de 11,34% para 15,76% em 2023; e as que realizaram 6 ou mais consultas foi de 6,93% em 2018 para 24,19% em 2023. Ademais, o número de pacientes que realizaram ao menos um atendimento aumentou de 8,97% em 2018, para 15,84% em 2024; já as gestantes que iniciaram o acompanhamento até a 12ª semana gestacional em 2018 foi de 0,55% para 20,74% em 2024. O número de gestantes que tiveram seus exames avaliados até a 20ª semana gestacional, foi de 5,66% em 2018 para 19,69% em 2024. Conclui-se que o acesso ao pré-natal odontológico ainda é baixo e, os indicadores do pré-natal médico mesmo tendo aumentado no período, precisam ser aprimorados.

Descritores: Gestantes, Cuidado Pré-Natal, Saúde Bucal.

Apoio: Bolsa COPE.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

SERIA A ESTÉTICA DENTAL IMPORTANTE PARA AQUELES QUE VIVEM EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL?

Sales GB*, De Lima Neto EM, De Melo LPM, Borborema MLD, Bronzeado ILS, Laurentino MLGS, Da Silva FG, Cavalcanti AFC.

A estética dental exerce influência na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de indivíduos em realidades vulneráveis, marcada por frequentes sensações de vergonha e constrangimento. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo investigar a relevância atribuída à estética dental na perspectiva das pessoas em situação de rua. A pesquisa foi do tipo transversal, junto à população em situação de rua em Campina Grande, Paraíba, em consonância com os atendimentos das equipes de Consultório na Rua. As informações sociodemográficas e a autopercepção do participante foram obtidas através de um formulário estruturado, aplicado por meio de entrevistas. O software IBM SPSS, versão 21, foi empregado para análise descritiva dos dados. A amostra não-probabilística compreendeu 134 participantes, sendo observada uma média de idade de 41,9 anos (DP=12,2) entre eles. A maioria correspondeu a indivíduos pertencentes ao sexo masculino (82,8%), na faixa etária dos 19 a 41 anos (52,2%), sem companheiro (88,1%), com até 8 anos de estudo (71,8%). Quanto à prática de atividade laboral, mais da metade (54,5%) afirmou não possuir ocupação lucrativa. Conflitos, abandono ou perda de familiares (45,8%), dependência química (28,2%) e desemprego (9,2%) foram os principais motivos relatados para estar em situação de rua. 67,9% realizavam a higiene bucal e 44,0% haviam visitado o dentista há 3 ou mais anos. No que se refere à estética dental, 88,1% dos entrevistados consideravam a aparência dos seus dentes importante, no entanto a maioria (32,1%) julgava sua condição de saúde bucal como ruim. Conclui-se que a vivência em contexto de vulnerabilidade social não diminui a relevância atribuída à estética dental pela população em situação de rua, contudo, as adversidades enfrentadas nesse cenário influenciam na autoestima e reinserção social desse público.

Descritores: Pessoas mal alojadas, Vulnerabilidade Social, Estética Dentária.

Apoio: FAPESQ (2025/672).



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO DE LESÕES ASSOCIADAS AO ALEITAMENTO MATERNO COM O USO DE FOTOBIMODULAÇÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Deus IS*, Alves RO, Ragghianti MHF, Ferreira MF, Toledo PTA, Martins TP, Nunes LP, Nunes GP.

O aleitamento materno é essencial para a saúde materna e infantil, porém lesões mamilares, como as fissuras podem contribuir para o desmame precoce. Nesse contexto, a fotobiomodulação (PBM) surge como uma alternativa terapêutica, com potencial para reduzir a dor e favorecer a cicatrização. O objetivo da revisão foi avaliar a eficácia da fotobiomodulação (PBM) em lesões mamilares nas mulheres lactantes, por meio de uma revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados. O protocolo do estudo foi registrado no PROSPERO e seguiu as diretrizes do PRISMA 2020. Foram realizadas buscas nas bases PubMed/MEDLINE, Web of Science, Scopus, Embase, Cochrane Library e literatura cinzenta até março de 2024. Foram incluídos apenas ensaios clínicos randomizados (RCTs). A meta-análise foi conduzida no software R, utilizando o pacote “META”, calculando a razão de chances (OR) com modelo de efeito fixo e intervalo de confiança de 95%. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta Cochrane e a qualidade da evidência, pela abordagem GRADE. Foram analisados 924 registros, dos quais 7 estudos atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados mostraram redução significativa da dor associada à amamentação, aceleração da cicatrização das lesões mamilares e melhora na qualidade de vida das participantes que receberam fotobiomodulação (PBM) em comparação ao grupo controle. A meta-análise revelou menor dor ao amamentar no grupo PBM (OR 0,43; IC 95% -0,23 a 0,79; $p = 0,001$). A maioria dos estudos apresentou baixo risco de viés, com a qualidade da evidência avaliada como baixa. Conclui-se que a fotobiomodulação representa uma abordagem promissora para o tratamento de lesões mamilares durante a amamentação. Porém, evidencia-se a necessidade de ensaios clínicos randomizados mais rigorosos e metodologicamente padronizados para validar esses resultados.

Descritores: Aleitamento materno, Terapia com luz de baixa intensidade, Cicatrização.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRATAMENTO INTEGRADO PARA REALIZAR A REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE UM DENTE ACOMETIDO POR FRATURA: FOLLOW-UP DE 2 ANOS

Mota HC*, Catelan A, Batista CMM, Silva MC, Rissi LA, Okamoto R, Verri FR, Batista VES.

Para casos mais complexos, o tratamento odontológico abordando várias especialidades se faz necessário para se conseguir concluir o planejamento de forma adequada. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é abordar a importância de se realizar um tratamento integrado para reabilitar um dente fraturado devido à cárie dentária, devolvendo estética e função, através da união da especialidade de ortodontia, periodontia, endodontia e prótese parcial fixa. A paciente do sexo feminino, com 18 anos, compareceu a consulta odontológica e sua queixa principal era de dor. Após uma anamnese e um exame clínico detalhado foi observado que no primeiro pré-molar superior direito (dente 14) havia uma fratura dental devido a presença de uma lesão cáries muito extensa. O plano de tratamento foi elaborado englobando as áreas de endodontia, periodontia, ortodontia e prótese parcial fixa. Inicialmente foi feito o tratamento endodôntico para aliviar a sintomatologia da dor e eliminar a infecção. Foi instalado um dispositivo ortodôntico para realizar o tracionamento deste dente e recuperar o espaço biológico perdido, moldagem, confecção do provisório, instalação do provisório e então o tratamento reabilitador foi feito com uma peça em cerâmica de dissilicato de lítio do tipo endocrown. Após a finalização do caso, a paciente foi orientada com relação a higiene e que haveria necessidades de se fazer o acompanhamento periódico para checar o tratamento realizado. Esse caso foi monitorado por dois anos e durante essas consultas de acompanhamento foram realizados exames clínicos em que a paciente apresentou ótima saúde periodontal e ausência de sintomatologia dolorosa, evidenciando o sucesso do caso. Portanto, pode-se concluir que o tratamento odontológico abordando várias especialidades foi de extrema importância para solucionar este caso complexo.

Descritores: Endodontia, Ortodontia, Periodontia, Prótese Parcial Fixa.

Apoio: Não consta.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
01, 02, 03 e 04 de outubro de 2025
Araçatuba - São Paulo, Brasil

TRILHAS DO MEU CUIDADO: EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CADERNETA PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Bistaffa LP*, Maziero FF, Passarini J, Dias RB, Scarpin BP, Goulart PNB.

A atenção integral à saúde mental requer práticas que valorizem a escuta qualificada, a autonomia dos usuários e a continuidade do cuidado. Instrumentos de apoio, como cadernetas personalizadas, podem fortalecer o vínculo entre usuários e serviços da Rede de Atenção Psicossocial, além de facilitar a organização de informações e o seguimento terapêutico. Este estudo teve como objetivo relatar a experiência de construção de uma caderneta para pessoas com transtorno mental, desenvolvida por estudantes do oitavo termo de Medicina durante atividades práticas em um Centro de Atenção Psicossocial. A metodologia foi qualitativa, descritiva e participativa, baseada na escuta ativa de usuários e profissionais, análise de materiais já utilizados na atenção primária e elaboração colaborativa do conteúdo. A caderneta contemplou campos como identificação, plano terapêutico singular, registros de consultas, medicações em uso, orientações de autocuidado e espaço para anotações pessoais, sendo validada em versão piloto. Os resultados apontaram que o material favorece o empoderamento do usuário, a integração de informações entre pontos da rede e o fortalecimento da adesão terapêutica. Além disso, a experiência contribuiu para a formação crítica e humanizada dos estudantes, ao estimular práticas centradas na pessoa e no trabalho interdisciplinar. Conclui-se que a caderneta se configura como tecnologia leve, replicável e de fácil implementação, com potencial para qualificar a atenção em saúde mental e ampliar a integração entre profissionais e serviços.

Descritores: Saúde Mental, Autonomia Pessoal, Educação Médica.

Apoio: Não consta.